

Anuário Estatístico 2010
de Portugal

Statistical Yearbook of Portugal

Edição 2011

Título

Anuário Estatístico de Portugal 2010
Statistical Yearbook of Portugal 2010

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

Tiragem

1 550 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-989-25-0104-8

Depósito legal: 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 30,00 € (IVA incluído)

Os quadros II.3.7 e II.3.9 das páginas 161 e 163 foram actualizados a 06.02.2012.

Tables II.3.7 and II.3.9 (pages 161 and 163) are updated on 06.02.2012.



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

Prefácio | Preface

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a 102ª edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP), a qual prossegue uma longa tradição iniciada com a publicação da primeira edição em 1877 (AEP 1875). Desde então, o AEP tem levado a informação estatística sobre o País a dezenas de gerações de portugueses constituindo, por isso, uma publicação de referência no conjunto da informação estatística nacional.

Procurando continuamente adaptar-se às necessidades das sucessivas gerações de utilizadores, a informação reportada no AEP continua a ser alargada em várias áreas destacando-se, na presente edição, as relativas ao Ambiente, à População, à Educação, à Cultura e Desporto, às Contas Nacionais, à Agricultura, à Indústria e Energia e ao Turismo.

À semelhança do ocorrido com a última edição, o AEP 2010 será distribuído por cerca de 1 200 bibliotecas escolares dos ensinos básico e secundário, em observância do protocolo de colaboração celebrado entre o Instituto e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, permitindo ao INE o exercício do grato papel de promotor da literacia estatística junto das gerações mais jovens.

Statistics Portugal presents the 102nd issue of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB), which continues a long-standing tradition started with the publication of the first issue in 1877 (SYB 1875). Ever since, the SYB has been providing statistical information on the country to numerous generations of Portuguese, and is therefore a reference publication in national statistical information as a whole.

While striving to continuously adjust to the needs of users over the generations, data reported in the SYB continue to be broadly based across various fields. This issue focuses on Environment, Population, Education, Culture and Sports, National Accounts, Agriculture, Industry and Energy, and Tourism.

Similarly to the last issue, the SYB 2010 will be distributed to 1,200 libraries in primary and secondary schools, under a cooperation protocol signed between Statistics Portugal and the School Libraries Network Office of the Ministry of Education. This allows Statistics Portugal to play a relevant role in promoting statistical literacy among younger generations.

O INE agradece a valiosa colaboração de todas as entidades que disponibilizaram informação para o AEP 2010, bem como a todos os cidadãos e empresas e outras instituições que responderam aos seus inquéritos tornando, deste modo, possível o cumprimento da sua Missão de “...produzir e divulgar (...) informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.”

Com o objetivo de continuar a melhorar a qualidade do AEP ajustando-o, cada vez mais, às necessidades dos utilizadores, agradecem-se todas as sugestões e observações que os leitores queiram, com esse objetivo, dirigir ao Instituto Nacional de Estatística.

Como nota final, uma referência ao entusiasmo e empenho de todos os que participaram na elaboração da presente edição do AEP, os quais se sentirão devidamente recompensados pela sua ampla divulgação e pelo uso reiterado por todos os interessados no conhecimento do País.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente

Statistics Portugal would like to thank all entities providing information to the SYB 2010 for their invaluable cooperation, as well as all citizens and enterprises that have answered its surveys, thus allowing this Institute to fulfil its Mission to “...produce and disseminate (...) official statistics of high quality and relevance for the whole society.”

With the purpose of continuing to improve the quality of the SYB by increasingly adjusting it to user needs, all suggestions and comments addressed to Statistics Portugal to that end will be greatly appreciated.

In conclusion, reference should be made to the enthusiasm and commitment of all those participating in the preparation of this issue of the SYB, who will feel duly compensated by its wide release and recurrent use by all those interested in knowing our country.

Alda de Caetano Carvalho

President

Apresentação | Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal (AEP) propicia uma análise das dinâmicas e trajectórias de desenvolvimento do país. A 102ª edição do AEP, que agora se apresenta, mantém a estrutura de 28 subcapítulos agrupados em quatro grandes temas: O Território, As Pessoas, A Actividade Económica e O Estado.

O AEP reúne um vasto repertório de estatísticas resultantes de inquéritos e operações lideradas pelo INE, bem como de estatísticas produzidas por outras entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional. Ao longo das cerca de 600 páginas do AEP 2010, o leitor pode perceber a diversidade de estatísticas oficiais à disposição da Sociedade, as quais retratam uma realidade em permanente mudança.

A maior parte da informação subjacente à elaboração do AEP 2010, e constante dos quadros estatísticos nele inseridos, reporta a 30 de Setembro de 2011. Constitui excepção a informação apresentada no subcapítulo das Contas Nacionais, que reporta a 29 de Dezembro de 2011, e que reflecte as recentes alterações metodológicas ocorridas naquela área.

O INE procura continuamente que o AEP se adapte às necessidades das sucessivas gerações de utilizadores; assim, na presente edição alarga-se a informação relativa aos seguintes subcapítulos:

The Statistical Yearbook of Portugal (SYB) presents an analysis of the country's development dynamics and trends. This 102nd issue of the SYB keeps the structure of 28 sub-chapters grouped into four major themes: Territory, People, Economic Activity and State.

The SYB assembles a wide array of statistics resulting from surveys and operations led by Statistics Portugal, as well as statistics produced by other entities integrating the National Statistical System. Throughout approximately 600 pages readers may grasp the diversity of official statistics at the disposal of society, which portray reality in permanent change.

Most of the information underlying the preparation of the SYB 2010 and included in the statistical tables refers to 30 September 2011. Data presented in the National Accounts sub-chapter are an exception, and refer to 29 December 2011, reflecting the recent methodological changes occurred in the field.

Statistics Portugal permanently seeks to have the SYB adjusted to the needs of successive generations of users; hence, data in this issue have been widened in the following sub-chapters:

- Ambiente – informação relativa à qualidade da água (águas superficiais e balneares).
- População – dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades.
- Educação – segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação em ensino orientado para jovens e para adultos; informação sobre estabelecimentos e alunos matriculados no ensino privado, dependente ou independente do Estado.
- Cultura e Desporto – dados relativos aos bens imóveis culturais por categoria.
- Contas Nacionais – informação reportada a 29 de dezembro 2011 e refletindo as alterações metodológicas introduzidas nas Contas de 2009.
- Agricultura – informação do Recenseamento da Agricultura 2009.
- Indústria e Energia – dados do mais recente Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, permitindo um conhecimento actualizado do consumo de energia no sector doméstico, assim como das despesas dos agregados familiares relacionadas com o consumo energético.
- Turismo – informação relativa a viagens e dormidas em Portugal, segundo o motivo e o período do ano.

Precedendo os capítulos, apresenta-se uma análise global baseada nos dados de 2010 divulgados na presente edição. Esta análise sintética e de enquadramento proporciona ao leitor uma visão global da realidade nacional nas dimensões social, económica e demográfica.

Cada subcapítulo é antecedido por uma análise fundamentada nos principais indicadores e ilustrada por elementos gráficos, de modo a permitir uma rápida percepção dos fenómenos abordados, seguindo-se um conjunto de quadros com séries breves. A desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II permite a comparabilidade espacial dos fenómenos retratados. Os subcapítulos encerram com informação metodológica, designadamente as fórmulas de cálculo de indicadores e as classificações adotadas.

- Environment – data on the quality of water (surface and bathing waters).
- Population – data on foreign population with legal resident status, according to main nationalities.
- Education – segmentation of students enrolled by youth and adult-oriented education/training programmes; information on establishments and students enrolled in private education, whether or not depending on the State.
- Culture and Sports – data on intangible cultural property, by category.
- National Accounts – data referring to 29 December 2011, reflecting the methodological changes introduced in the 2009 accounts.
- Agriculture – data on the 2009 Agricultural Census.
- Industry and Energy – data from the latest Survey on Energy Consumption in Households, introducing updated information on energy consumption in the household sector, as well as household energy expenditure.
- Tourism – data on trips and overnight stays in Portugal, by purpose and time of year.

Every chapter starts with an overall analysis based on 2010 data released in this issue. This framework summary provides readers an overview of national reality at the social, economic and demographic levels.

Each sub-chapter is preceded by a review based on the main indicators and illustrated by charts allowing for an immediate understanding of the subjects covered. At the end, groups of tables present brief series. The geographical breakdown at NUTS 1 and 2 levels allows for a spatial comparison of the subjects portrayed. Methodological information is provided at the end of each sub-chapter, notably the formulae for calculating indicators as well as the classifications adopted.

O AEP 2010 está acessível para consulta e exportação no Portal de Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>), numa versão que disponibiliza séries temporais mais alargadas (1990-2010). No Portal, o utilizador pode também aceder a anteriores edições do AEP e conhecer em detalhe as publicações sectoriais do INE, bem como consultar as estatísticas divulgadas mais recentemente, em particular as de perfil infra-anual. Para consultar edições históricas sugere-se uma visita à Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO).

Instituto Nacional de Estatística, IP

Dezembro, 2011

The SYB 2010 is available for consultation and download at the official statistics website of Statistics Portugal (<http://www.ine.pt>), in a version that includes wider time series (1990-2010). On the website, users may also have access to previous issues of the SYB and get acquainted with Statistics Portugal sectoral publications in detail. Users may also consult the most recent statistics, particularly infra-annual statistics. To consult historical issues, let us suggest a visit to the Digital Library of Official Statistics.

Statistics Portugal

December 2011

O Instituto Nacional de Estatística, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

Formas de acesso à informação estatística do INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de cinco mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Statistics Portugal

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

Ways of accessing Statistics Portugal information

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over five thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal’ libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt). Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Índice | Contents

	Prefácio Preface	3
	Apresentação Presentation	5
	Glossário Glossary	12
	Síntese Summary	15
O Território Territory	Território Territory	36
	Ambiente Environment	60
As pessoas People	População Population	92
	Educação Education	109
	Cultura e Desporto Culture and Sport	147
	Saúde Health	169
	Mercado de Trabalho Labour Market	195
	Protecção Social Social Protection	239
	Rendimento e Condições de Vida Income and Living Conditions	260
A Actividade Económica Economic Activity	Contas Nacionais National Accounts	285
	Preços Prices	310
	Empresas Enterprises	322
	Comércio Internacional International Trade	355
	Agricultura e Floresta Agriculture and Forestry	378
	Pescas Fishery	405
	Indústria e Energia Industry and Energy	418
	Construção e Habitação Construction and Housing	443
	Transportes Transport	464
	Comunicações Communication	482
	Comércio Interno Domestic Trade	496
	Turismo Tourism	517
	Sector Monetário e Financeiro Monetary and Financial Sector	535
	Serviços Prestados às Empresas Business Services	548
	Ciência e Tecnologia Science and Technology	566
	Sociedade da Informação Information Society	575
O Estado State	Administração Pública General Government	591
	Justiça Justice	606
	Participação Política Political Participation	620

Sinais convencionais | Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	P _e	Preliminary value
Valor provisório	P _o	Provisional value
Valor previsto	f	Forecast
Valor rectificado	R _c	Rectified value
Valor revisto	R _v	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro/Quilograma	€/kg	Euro/Kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab inhab.	Inhabitant
Habitante por quilómetro quadrado	hab./km ² inhab./km ²	Inhabitant per square kilometre
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants	
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority	
Administrações Públicas	APU	General Government	
Caixa Automática	ATM	Automated Teller Machine	
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda	
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities	
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party	
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds	
Classificação Nacional de Profissões (ano 1994)	CNP 94	ISCO 88	International Standard Classification of Occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed	
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose	
Classificação Estatística dos Produtos por Actividades	CPA	Statistical Classification of Products by Activity	
Ciência e Tecnologia	C&T	S&T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Aquaculture	
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Direct to Home	DTH	Direct to Home	
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy	
Empresa pública	E.P.	Public enterprise	
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants	
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union	
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board	
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services	
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	GPEARI/MCTES	Office for Planning, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry of Science, Tecnology and Higher Education	
Homem	H	M	Male
Total (Homem Mulher)	HM	MF	Total (Male Female)
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax	
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	IRS	Income tax of natural persons	
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal	
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total Gross Margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity	
Classificação das Actividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU	
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics	
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature	
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA	ENGO	Environmental Non-Governmental Organizations
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries	
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party	
Partido Ecologista Os Verdes	PEV	Green Ecologist Party	
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan	
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning	
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Plano Minicipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan	
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party	
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan	
Partido Socialista	PS	Socialist Party	
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region	
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU	USW	Urban Solid Wastes
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve	
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve	
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized Agricultural Area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC	ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee	
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur Wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	UE-12 EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Síntese | Summary

Enquadramento Demográfico^[1]

Em 2010 verificou-se uma diminuição da população residente, o que não ocorria desde o início da década de 90. A população estimada é ligeiramente inferior à de 2009, o que se traduz pela taxa de crescimento efetivo de -0,01%. Esta diminuição foi totalmente determinada pelo andamento da taxa de crescimento natural, que apresentou uma quebra mais intensa do que o aumento registado na taxa migratória. Refira-se ainda que a taxa migratória apresentou uma forte desaceleração, tendo passado de 0,15% para 0,03%, de 2009 para 2010, representando um saldo migratório no último ano na ordem de 1/5 do verificado no ano anterior.

Recorde-se que a taxa migratória tem sido determinante para o perfil de evolução da população residente. A média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2010 foi de 0,283%, que resultou dos contributos da taxa migratória em 0,224% e da taxa natural em 0,059%. Considerando separadamente a década de 90 e aquela que se iniciou em 2000, os contributos foram, pela mesma ordem, de 0,081% e de 0,088%, na primeira década, e de 0,387% e de 0,040%, na segunda década.

^[1] A análise é realizada com base nas Estimativas da População Residente (INE) não ajustadas aos Resultados Provisórios dos Censos 2011 recentemente disponíveis.

Population framework^[1]

The resident population has decreased in 2010, which had not occurred since the early 1990s. The population is slightly less than in 2009, which translated into an actual growth rate of -0.01%. This decline was fully determined by the trend of the rate of natural increase, which recorded a more marked fall than the increase recorded in the migration rate. This rate decelerated strongly, from 0.15% to 0.03% between 2009 and 2010, accounting for net migration in the past year at around 1/5 of the figure recorded in the previous year.

The migration rate has been key to the resident population development profile. Population growth rates between 1990 and 2010 stood, on average, at 0.283%, as a result of the 0.224% and 0.059% contributions from the migration rate and the rate of natural increase respectively. Considering the 1990s and the decade started in 2000 separately, these contributions were 0.081% and 0.088% in the first decade and 0.387% and 0.040% in the second.

^[1] The analysis is performed based on Resident Population Estimates (INE) not adjusted to the provisional results of the 2011 Census recently available.

O peso da população idosa mantém a tendência crescente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos apresenta uma tendência de sistemática redução. Na década de 90 representava, em média, 33,4% do total, enquanto na década seguinte já valia um pouco menos de 28,0%, mas com tendência descendente, tal que em 2010 representava 26,0%.

A taxa de fecundidade geral foi de 39,8 por mil em 2010, aumentando em 0,9 pontos por mil (ppm), face a 2009. Este andamento foi contrário à trajetória descendente, embora irregular, iniciada em 2000. Por outro lado, o índice de longevidade foi de 47,4, atingindo o nível mais elevado desde 1990, sendo evidente uma tendência de aumento desde 1995, ano em que este indicador se situava em 39,0%. O rácio entre a população com mais de 65 anos e a população até 14 anos (índice de envelhecimento) atingiu também o seu ponto mais elevado, alcançando 120,1%, quando em 2000 era de 102,2% e em 1990 se situara em 68,1%.

Para estas tendências observadas nos últimos anos têm contribuído as mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. As médias das idades das mulheres quer à data do primeiro casamento quer ao nascimento do primeiro filho foram sistematicamente aumentando desde 1990, e durante boa parte do tempo evidenciaram comportamentos paralelos, mas nos últimos quatro anos intensificou-se o crescimento do primeiro indicador, atingindo um nível superior ao do segundo. Assim, em 2010 a idade ao primeiro casamento foi de 29,2 anos (25,7 anos e 24,2 anos, em 2000 e 1990, respectivamente), superior à idade ao nascimento do primeiro filho, que se situou em 28,9 (26,5 anos e 24,7 anos, para os mesmos períodos e pela mesma ordem). A média da idade dos homens ao primeiro casamento também foi aumentando, sendo de 30,8 anos em 2010 (27,5 anos e 26,2 anos em 2000 e em 1990, respectivamente). A diferença de idades entre homem e mulher ao primeiro casamento era de 2 anos em 1990, de 1,8 anos em 2000, tendo estabilizado em 1,6 anos desde 2002.

Paralelamente, o número de casamentos tende a diminuir, com especial incidência a partir de 2000. Em 2010 os casamentos celebrados representaram menos de 60,0% dos celebrados em 1999.

The weight of the elderly population continued to follow an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. As of 1990 the share of persons aged less than 24 has been showing a systematic downward trend. In the 1990s it accounted for 33.4% of the total on average, while in the following decade it stood at slightly over 28.0%, albeit following a downward trend. In 2010 it accounted for 26.0%.

The general fertility rate was 39.8 per 1,000 in 2010, rising by 0.9 points per 1,000 from 2009. This pace was contrary to the downward although irregular trend started in 2000. In turn, the old-age ratio was 47.4, reaching the highest level recorded since 1990, thus following a clear upward trend since 1995, when this indicator had stood at 39.0%. The ratio of population aged 65 and over to population aged less than 14 (ageing index) also reached a peak, i.e. 120.1%, compared with 102.2% in 2000 and 68.1% in 1990.

According to a number of indicators, changes in social behaviour have contributed to the trends observed during the past few years. The average ages of women at first marriage and at the birth of the first child have been increasing systematically since 1990, both showing a parallel behaviour most of the time, although in the past four years the first indicator showed a greater increase, reaching a higher level than the second. Hence, in 2010 the age at first marriage was 29.2 (25.7 and 24.2 in 2000 and 1990 respectively), i.e. higher than the age at the birth of the first child, which was 28.9 (26.5 and 24.7 for the same periods). The average age of men at first marriage also increased, to 30.8 in 2010 (27.5 and 26.2 in 2000 and 1990 respectively). The age difference between men and women at first marriage was 2 years in 1990, 1.8 years in 2000, stabilising at 1.6 years as of 2002.

In parallel, the number of marriages tended to decline, especially from 2000 onwards. In 2010 marriages accounted for less than 60.0% of those recorded in 1999. The number of Catholic weddings has been

O número de casamentos católicos celebrados tem acompanhado esta tendência descendente, e até de forma mais intensa, em 2010 representando 36,6% do número de 1999. Desde 2007 que a proporção de casamentos católicos face ao total de casamentos celebrados caiu para menos de metade do total dos casamentos, atingindo este rácio 41,8% em 2010 (em 2000 e em 1990 esta proporção era 64,8% e de 72,5%, respectivamente). A proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses manifestou uma tendência contrária até 2008, mas desde então também diminuiu para 10,8%, embora quintuplicando face ao que se verificava em 1995.

O número de divórcios tomou uma evolução contrária à dos casamentos celebrados. Tomando 1990 como referência, em 2000 o seu número duplicou, tendo triplicado em 2010. No período mais longo, o número de divórcios registou uma taxa média de crescimento anual de 6,0%, embora entre 2000 e 2010 o ritmo tenha sido mais moderado, de 3,7%.

O número de nascimentos fora do casamento foi também aumentando, passando a sua percentagem de 22,2% em 2000 para 41,3% em 2010 (77,6% dos quais com coabitação dos pais). Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência que se verifica desde 2000. Nesse ano a taxa situou-se em 22,0‰, aproximando-se dos níveis do início da década anterior, mas desde então o movimento descendente foi nítido, passando para uma taxa de 14,7‰ em 2010. A taxa de fecundidade geral também aumentou nesse ano, mas aparenta uma estabilização em torno de 40,0‰, após os máximos de 46,1‰ e de 46,5‰ em 2000 e em 1990, respectivamente.

Enquadramento socioeconómico

População activa, emprego e desemprego

Em 2010 a população activa não se afastou significativamente do nível do ano precedente, tendo estabilizado a taxa de actividade em 52,5%, contrariando assim a tendência de aumento verificada entre 1999 e 2008. Entre 1998 e 2008 a população activa aumentou cerca de 10,4%, correspondendo a cerca de 530 mil indivíduos. A evolução nos dois anos seguintes foi negativa, determinando um aumento global face a 1998 de 485 mil indivíduos. Para o crescimento desde 1998 contribuiu principalmente o aumento da população

evolving in parallel with this downward trend, and even more sharply, in 2010 accounting for 36.6% of the 1999 figure. Since 2007 the ratio of Catholic weddings to total weddings declined to less than half of the total, reaching 41.8% in 2010 (compared with 64.8% and 72.5% in 2000 and 1990 respectively). The share of marriages between Portuguese and foreign citizens followed an opposite trend up to 2008, but since then it has also declined, to 10.8%, although increasing fivefold from 1995.

The number of divorces followed an opposite trend. Taking 1990 as a reference, this number doubled in 2000 and tripled in 2010. In the longer period, the number of divorces recorded an annual average growth rate of 6.0%, although from 2000 to 2010 the pace was more moderate, at 3.7%.

The number of births outside marriage also rose, from 22.2% in 2000 to 41.3% in 2010 (of which 77.6% were with cohabitant parents). The downward trend of the youth fertility rate has remained unchanged since 2000. That year the rate stood at 22.0‰, moving closer to the levels seen early in the previous decade, but since then it has recorded a noticeable downward pattern, declining to 14.7‰ in 2010. The general fertility rate also rose in 2000, but appears to have stabilised around 40.0‰, after the 46.1‰ and 46.5‰ peaks in 2000 and 1990 respectively.

Socio-economic framework

Labour force, employment and unemployment

In 2010 the labour force remained rather close to the level of the previous year, and the activity rate stabilised at 52.5%, thus countering the upward trend seen between 1999 and 2008. From 1998 to 2008 the labour force rose by about 10.4%, which corresponded to around 530 thousand persons. The trend of the two following years was negative, leading to an overall increase of 485 thousand persons vis-à-vis 1998. Growth since 1998 was chiefly due to an increase in women's participation in the labour market,

feminina no mercado de trabalho, possivelmente o adiamento da entrada na reforma e a dinâmica dos fluxos migratórios, ainda que tais impactos se tenham atenuado nos anos mais recentes.

O grau de qualificação da força de trabalho aumentou, a avaliar pelo grau de escolaridade da população activa: entre 1998 e 2010, ao referido aumento de 485 mil indivíduos correspondeu um aumento de cerca de 900 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído (cerca de 450 mil com escolaridade de nível superior). Deste modo, o peso deste grupo representou cerca de 34,3% do total da população activa, quando em 1998 se situava em 19,8%, tendo ocorrido um aumento sistemático até 2010. No entanto, a proporção de activos com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior continuou relativamente baixa, apesar do significativo aumento registado entre 1998 e 2010, na ordem 7,2 p.p., situando-se em 16,0% no final do período. Em termos de emprego, nesse ano a proporção de empregados com curso superior (3º nível, ISCED97) foi de 16,0% em Portugal, o que compara com a proporção de 28,9% que se verificou na UE27; este diferencial até aumentou face a 2004, se bem que seja idêntico ao registado em 2001, mesmo que em Portugal tenha havido melhorias inter-temporais nessa proporção (valores de 13,0% e de 9,7%, em 2004 e em 2001, respectivamente).

O emprego diminuiu 1,5% em 2010, no seguimento da quebra de -2,8% observada no ano precedente, em ambos os anos contrariando a tendência que se verificara nos cinco anos anteriores. Em termos absolutos, a redução em 2010 foi na ordem de 76 mil empregos, menos intensa do que a de 2009, que fora superior a 143 mil empregos. A diminuição registada em 2010 foi sobretudo determinada pela evolução do emprego dos trabalhadores por conta própria, que se contraiu em 5,4%, contribuindo em mais de 90,0% para a redução global, logo seguida pela dos assalariados sob contrato sem termo, com uma quebra de 1,5% e uma contribuição de cerca de 60,0%. No emprego assalariado com contrato a termo, pelo contrário, registou-se um aumento significativo, gerando uma contribuição positiva na ordem de 46,0% para a evolução do emprego.

Considerando um período mais longo, observa-se que desde 1998 houve um aumento de 134 mil indivíduos na população empregada, e de 392 mil indivíduos trabalhando por conta de outrem (assalariados).

and possibly to the postponement of retirement age and the dynamics of migration flows, although those impacts have eased in the most recent years.

The level of labour force qualification improved, judging from educational attainment: between 1998 and 2010 the said increase of 485 thousand persons corresponded to an increase of approximately 900 thousand persons with at least completed upper secondary education (around 450 thousand with completed tertiary education). Therefore, this group's weight accounted for around 34.3% of the total labour force, compared with 19.8% in 1998, with a systematic increase up to 2010. However, the share of the labour force with an educational attainment level corresponding to tertiary education has remained relatively low, despite a considerable increase between 1998 and 2010, of around 7.2 p.p., standing at 16.0% at the end of the period. In the year under review the share of employed persons holding a degree (Level 3 of ISCED97) was 16.0% in Portugal, compared with 28.9% in the EU27; this differential even widened vis-à-vis 2004, although it was identical to that recorded in 2001, even if in Portugal there has been inter-temporal improvements in that share (13.0% and 9.7% in 2004 and 2001 respectively).

Employment declined by 1.5% in 2010, following the -2.8% fall observed in the previous year, in both years countering the trend of the five previous ones. In absolute terms, 2010 saw a decline of approximately 76 thousand jobs, i.e. less intense than in 2009, which exceeded 143 thousand jobs. The decline experienced in 2010 was especially due to developments in self-employment, which contracted by 5.4%, contributing with over 90.0% to the overall reduction. This was followed by a 1.5% fall and a contribution of around 60.0% of employees on a permanent contract. Dependent employment on fixed-term contracts, by contrast, increased considerably, generating a positive contribution of approximately 46.0% to the trend of employment.

Considering a longer period, from 1998 onwards there was an increase of 134 thousand persons in

Contudo, a geração de emprego situou-se no sub-período compreendido entre 1998 e 2002, em que o aumento total da população empregada foi de 294 mil indivíduos. Inversamente, em 2009 e em 2010 a contracção do emprego mais do que anulou a criação de emprego registada entre 2004 e 2008. A evolução nos dois últimos anos destruiu cerca de 3/4 do emprego criado entre 1998 e 2002. O andamento foi algo diferente, no caso do emprego assalariado: o primeiro sub-período foi o mais relevante, tendo sido criados cerca de 295 mil empregos, mas no período entre 2004 e 2010 também se verificou um aumento líquido do emprego, na ordem de 109 mil empregos, isto é, a contracção em 2009 e em 2010 não anulou os acréscimos verificados até então.

A taxa de desemprego em 2010 foi de 10,8%, a taxa mais elevada desde o início da série, em 1998. Este aumento traduziu-se num agravamento generalizado da taxa de desemprego das categorias consideradas. A taxa de desemprego dos homens foi de 9,8% e a das mulheres atingiu 11,9%. A categoria etária com mais elevada taxa de desemprego, correspondente à faixa entre 15 e 24 anos, teve o aumento mais acentuado, de 2,3 p.p., agravando-se a taxa para 22,4%. Seguiu-se a faixa entre 25 e 34 anos, cuja taxa de desemprego se situou em 12,7%. A taxa de desemprego situou-se pelo quarto ano consecutivo acima das taxas de desemprego europeias, como as da UE27 e da Zona Euro, que foram de 9,7% e de 10,1%, respectivamente.

O número de desempregados há mais de um ano aumentou cerca de 33,0% (correspondendo aproximadamente a 81 mil indivíduos), e o aumento do número de desempregados há menos de um ano diminuiu 2,7% (menos cerca de 7,5 mil indivíduos), pelo que a proporção de desemprego de longa duração aumentou para 54,3%. Este tipo de desemprego é actualmente mais elevado em Portugal do que a média europeia. Em proporção da população activa e para 2010, o desemprego de longa duração representava em Portugal cerca de 6,3%, o que compara com a taxa de 3,9% referente à UE27, e traduz uma inversão relativamente ao que se verificava até metade da década passada (em 2000 as percentagens foram de 1,9% e 4%, para Portugal e a UE27, respectivamente).

employed population, and of 392 thousand employees. However, job creation occurred mostly in the 1998-2002 sub-period, when the total increase in employed population was 294 thousand persons. Conversely, in 2009 and 2010 employment contraction more than cancelled out job creation between 2004 and 2008. The pace in the past two years destroyed around 3/4 of jobs created between 1998 and 2002. The pace was somewhat different for dependent employment: the first sub-period was the most relevant, with around 295 thousand jobs created, but in the 2004-2010 period there was also a net increase in employment, of around 109 thousand jobs. This means that the contraction in 2009 and 2010 did not cancel out the increases observed until then.

The unemployment rate in 2010 was 10.8%, i.e. the highest rate recorded since the start of the series in 1998. This increase led to a broadly based deterioration of the unemployment rate in the categories considered. The male unemployment rate stood at 9.8% and the female's reached 11.9%. The age category with the highest unemployment rate, the 15-24 age group, saw the sharpest increase – 2.3 p.p. – the rate having worsened to 22.4%. It was followed by the 25-34 age group, whose unemployment rate stood at 12.7%. The unemployment rate stood for the fourth consecutive year above the European unemployment rates, such as those of the EU27 and the euro area's, which stood at 9.7% and 10.1% respectively.

The number of unemployed for more than one year rose by about 33.0% (i.e. approximately 81 thousand persons), and the rise in the number of unemployed for less than one year declined by 2.7% (around 7.5 thousand persons less). Hence, the share of long-term unemployment increased to 54.3%. This type of unemployment is currently higher in Portugal than the European average. In 2010, as a percentage of the labour force, long-term unemployment accounted for around 6.3% in Portugal compared with 3.9% in the EU27. This reflected a reversal from the situation observed up to the middle of the past decade (1.9% and 4% for Portugal and the EU27 respectively in 2000).

Rendimento e condições de vida das famílias

Em 2009 registou-se uma atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento, prolongando-se a tendência que se regista desde 2003. Por outro lado, manteve-se a tendência para a generalização da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) pelos agregados familiares.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, estima-se que em 2009 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento tenha sido 5,6 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor traduz uma melhoria face aos resultados referentes a 2008, e melhorias mais significativas relativamente aos de anos anteriores (em 2005 o índice foi de 6,7 e em 2003 situara-se em 7,0). No entanto, o indicador continua a reflectir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, ainda que em menor grau nos anos mais recentes. Este menor diferencial deve-se às melhorias já assinaladas para Portugal e a uma estabilização ou mesmo algum agravamento verificado nos últimos anos à escala europeia. No caso da UE27 este indicador tem oscilado entre 4,9 e 5,0 desde 2004 e no caso da UE15 constata-se mesmo uma ténue trajectória ascendente desde 2001. A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação dessa disparidade desde 2004, também devido a andamentos opostos dos indicadores em Portugal e na Zona Euro.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2009 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se situava em 17,9%. Este resultado é idêntico ao do ano precedente, mas enquadra-se numa trajectória descendente, embora um pouco irregular, que se pode constatar desde 1995. Sublinhe-se a importância das transferências sociais em sentido estrito, sem as quais a taxa de risco se situaria em 26,4%, o que representa um acréscimo de 2,1 p.p. face ao que se verificara em 2008.

Comparando com a UE27, o risco de pobreza é mais elevado em Portugal, o que tem sido devido sobretudo ao efeito das transferências sociais, que na média europeia têm um impacto relativamente mais benéfico, mais do que compensando uma taxa de risco mais elevada antes

Income and living conditions of households

In 2009 there was an easing of inequality in income distribution, which meant that the trend recorded since 2003 continued. In turn, ICT (Information and Communication Technologies) usage by households continued to be broadly based.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2009 net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest income was 5.6 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. This reflects an improvement from the results for 2008, and more significant advances compared with previous years (the index had stood at 6.7 and 7.0 in 2005 and 2003 respectively). However, the indicator continued to reflect greater inequality vis-à-vis the European average, even if to a lesser extent in the most recent years. This narrower differential was due to the improvements already pointed out for Portugal and a stabilisation or even some worsening observed in the past few years at European level. In the EU27 this indicator has been ranging between 4.9 and 5.0 since 2004 and in the EU15 there has even been a slight upward trend since 2001. A comparison of the Portuguese case with the euro area yields the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and an easing of such disparity since 2004, also due to opposite paces of indicators in Portugal and the euro area.

According to this survey's data, in 2009 the risk of poverty assessed by the share of population with a net equivalised monetary income below 60% of average income stood at 17.9%. This result is similar to that of the previous year, but is part of a downward although somewhat irregular trend, visible since 1995. Social transfers in the strict sense played an important role, without which the risk rate would have stood at 26.4%, i.e. an increase of 2.1 p.p. from 2008.

In comparison with the EU27, the risk of poverty is higher in Portugal, which has been chiefly due to the effect of social transfers, which have a relatively more favourable impact on the European average, more than offsetting a higher risk rate before social transfers.

das transferências sociais. No entanto, em 2009 nos dois espaços verificou-se um aumento das respectivas taxas de risco, embora o aumento em Portugal tenha sido de maior intensidade, de tal modo que a sua taxa de risco antes das transferências passou a ser a mais elevada. Por outro lado, o impacto das transferências sociais foi de maior alcance, pelo que o diferencial entre as taxas de risco após as transferências registou uma ténue diminuição.

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (muito acentuadas nos jovens e nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (os desempregados tem um risco de pobreza mais elevado. Destacam-se as seguintes categorias em que se registaram agravamentos entre 2008 e 2009: os agregados com um ou mais adultos sem crianças dependentes, cuja taxa de risco aumentou 1,1 p.p., mas incluindo os agregados com um adulto, com menos e com mais de 65 anos, cujas taxas aumentaram mais de 2,0 p.p. (no último caso, atingindo 34,9%).

Manteve-se em 2010 a tendência para a difusão junto das famílias das TIC, a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais apresentam aumentos significativos face ao observado em 2009, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Em 2010, 59,5% dos agregados familiares possuíam computador, o que representa um acréscimo de 3,5 p.p. face ao ano precedente, e mais 13,9 p.p. do que em 2005. A internet podia ser acedida por 53,7% dos agregados (47,9% em 2009), e mais de 50,3% podia fazê-lo através da banda larga (um pouco mais de 46,0% em 2007), quando em 2005 os correspondentes valores eram de cerca de 31,5% e de 19,7%.

Educação

A evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas foi determinada por factores com impacto de intensidade e durabilidade diferenciados: a Lei de Bases do Sistema Educativo em 1986, a tendência de diminuição da taxa natural da população, o esforço de extensão do ensino pré-escolar e o reforço do ensino superior, a expansão do ensino privado, o desenvolvimento das TIC e o esforço da sua aplicação ao sistema de ensino. Mais recentemente, tem-se registado um processo de certificação de competências e um esforço de expansão do ensino profissional.

Após se ter desvanecido o efeito da aplicação da Lei

However, in 2009 the risk rates increased in both areas, although this was more marked in Portugal, with the result that its risk rate before transfers was the highest. In turn, the impact of social transfers was wider-reaching, and thus the differential between risk rates after transfers declined somewhat.

The risk of poverty continued to show differences according to gender (not very significant), age (quite marked for youth and the elderly), household composition (penalising larger households and households with one adult and dependent children) and status in employment (the risk of poverty is higher for the unemployed). The following categories worsened between 2008 and 2009: households composed of one or more adults without dependent children, whose risk rate rose by 1.1 p.p., and households composed of one adult aged less than and over 65, whose rates rose by more than 2.0 p.p. (reaching 34.9% in the latter case).

In 2010 the dissemination of ICT amongst households was maintained, judging from the series of indicators available, which increased considerably from 2009, following clear upward trends. In 2010, 59.5% of households had a computer, i.e. 3.5 p.p. more than in the previous year, and 13.9 p.p. more than in 2005. 53.7% of households had internet access (47.9% in 2009), and over 50.3% had broadband internet access (little over 46.0% in 2007). In 2005 the corresponding shares were approximately 31.5% and 19.7%.

Education

Developments in the school structure over the past two decades have been determined by factors with different impacts in terms of intensity and durability: the Basic Law of the Education System in 1986, the downward trend of the population's natural rate, the effort to expand pre-school education and reinforce tertiary education, the expansion of private education, the development of ICT, and the effort to implement them in the school system. More recently, there is a procedure in place for the certification of competences and an effort to expand professional education.

de Sistema Educativo de 1986, que regulamentou a escolaridade obrigatório de nove anos, a dinâmica da população escolar passou a ser comandada pela diminuição da taxa de crescimento natural da população. Assim, a partir de 1991/1992 desenvolveu-se uma tendência de diminuição da população escolar do ensino básico, iniciada na população do 1º ciclo e alastrando aos restantes ciclos (o movimento de descida no 3º ciclo iniciou-se em 1995/1996). Como resultado, entre 1990/1991 e 2000/2001 a população no básico diminuiu cerca de 18,0%, voltando a diminuir cerca de 3,0% entre a última data e 2007/2008. Porém, nos dois anos seguintes registaram-se aumentos bruscos face ao número de inscritos verificados naquele ano. Estes acréscimos foram fundamentalmente determinados pelas inscrições de adultos no 2º ciclo e, sobretudo, no 3º ciclo do ensino básico (em cada ano o aumento foi superior a 100 000 inscrições para o conjunto do ensino básico), especialmente no âmbito do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (SRVCC).

No ensino secundário, a tendência decrescente começou em 1996/1997, pelo que entre 1990/1991 e 1999/2000 ainda se registou um aumento de cerca de 20,0% na população. Seguiu-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 14,3%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população relativamente ao nível registado em 1990/1991. Nos anos recentes verificou-se um fenómeno semelhante ao observado no ensino básico, com aumento na ordem de 100 000 inscrições, parte significativa das quais efectuadas por adultos e relacionadas com o SRVCC. As inscrições de jovens também aumentaram, representando 18,0% e 29,1% dos aumentos registados em 2008/2009 e 2009/2008, respectivamente, face ao número de inscrições de 2008/2007.

Os indicadores disponíveis sobre a aplicação das TIC no ensino, ainda escassos em dimensão temporal e em variáveis abrangidas, apontam para melhorias substanciais. O rácio “número médio de alunos por computador” no ensino básico, dizendo respeito apenas ao Continente, foi de 2,1 no ano lectivo 2008/2009, quando em 2006/2007 e em 2007/2008 se situara em 9,5 e em 7,9, respectivamente. No secundário, o mesmo indicador foi de 3,9, o que compara com os valores de 5,9 e de 6,9 dos anos precedentes.

After the waning of the effect of implementation of the 1986 Basic Law of the Education System, which established nine-year compulsory education, the dynamics of school population went on to be determined by a decline in the rate of natural increase of population. Hence, as of 1991/1992 school population in primary education followed a downward trend, which started in the first cycle and extended to the remaining cycles (with lower secondary education starting to decline in 1995/1996). As a result, between 1990/1991 and 2000/2001 population in primary education declined by around 18.0%, and further by around 3.0% between the latter period and 2007/2008. However, in the two following years there were abrupt increases vis-à-vis the number of students enrolled in that year. These increases were chiefly due to the enrolment of adults in the second cycle of primary education and especially in lower secondary education (each year the rise was higher than 100,000 students enrolled in primary education as a whole), mainly at the level of the System of Recognition, Validation and Certification of Competences (SRVCC).

The downward trend of upper secondary education started in 1996/1997, and between 1990/1991 and 1999/2000 there was still an increase of around 20.0% in population. It was followed by a 14.3% decline in 2007/2008 compared with 2000/2001, causing the final effect to be an almost stabilisation of population vis-à-vis the level recorded in 1990/1991. The most recent years saw a similar phenomenon to that of primary education: an increase of around 100,000 enrolments, of which a considerable share was by adults and SRVCC-related. Youth enrolments also increased, accounting for 18.0% and 29.1% of the increases recorded in 2008/2009 and 2009/2008 respectively, compared with the number of students enrolled in 2008/2007.

The available indicators on ICT implementation in education, which are still scarce in terms of timing and variables covered, point to substantial improvements. The “average number of students per computer” in primary education, referring only to the Mainland, was 2.1 in the 2008/2009 school year, compared with 9.5 and 7.9 in 2006/2007 and 2007/2008 respectively. In upper secondary education this indicator stood at 3.9, compared with 5.9 and 6.9 in the previous years.

A expansão do ensino pré-escolar, não obrigatório, foi muito significativa nos últimos vinte anos. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2009/2010 cobria 85,0% do mesmo estrato populacional, sendo evidente a tendência crescente desta proporção entre os dois períodos. Para esta variação global contribuiu decisivamente a expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunos matriculados o ensino privado. Em 1990/1991 a quota do ensino público em termos de alunos inscritos foi era na ordem de 44,0% e 2009/2010 esta proporção era de cerca de 51,0%, embora tenha ocorrido em cada um dos dois últimos anos uma diminuição média de 1,7 p.p. face ao máximo alcançado em 2007/2008.

Refira-se ainda a importância crescente, em termos relativos, do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respectivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Note-se o reforço do seu peso em 2008/2009 em todos os graus do ensino básico, especialmente no 3º ciclo, e ainda no ensino secundário. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição até 2004/2005, seguindo-se uma relativa estabilização, e um registo de aumento nos anos de 2008/2009 e 2009/2010. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida, para se situar em 2009/2010 mais de 5,0 p.p. abaixo do que verificara em 1990/1991.

Registe-se o aumento da população escolar jovem inscrita no ensino profissional, na ordem de 107 mil, o que traduz a sua multiplicação por um factor de 16,7 face ao valor de 1990/1991, e por um factor de 3,5 face ao 2000/2001. Este tipo de ensino, no qual largamente predomina o nível 3 (ensino secundário), representava em 2009/2010 cerca de 15,9% da população escolar do 3º ciclo do ensino básico e do secundário, o que representa um aumento de mais de 11,0 p.p. relativamente à situação de 2000/2001.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que no último ano (2009/2010) foi de 30,6%, contra 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Porém, apesar de o número de alunos matriculados entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2009/2010 ter mais do que duplicado, observa-se um máximo em 2002/2003 e uma estabilização

The expansion of non-compulsory pre-primary education has been quite significant over the last 20 years. In 1990/1991 pre-primary education covered around half the children aged 3-5, whereas in 2009/2010 it covered 85.0% of them, this share following an evident upward trend between the two periods. This overall change had a decisive contribution from the expansion of the public pre-primary education network, which from 2000/2001 onwards exceeded private education in terms of the number of students enrolled. In 1990/1991 the share of public education in terms of students enrolled was around 44.0% and in 2009/2010 around 51.0%, although in each of the two latest years there was an average decline of 1.7 p.p. compared with a peak reached in 2007/2008.

Reference should also be made to the growing relative importance of private education at all levels of primary and upper secondary education, with the respective weights in terms of the number of students enrolled increasing from 1990/1991 onwards. In 2008/2009 weights were reinforced at all levels of primary education, especially lower secondary education, and also in upper secondary education. By contrast, pre-primary education experienced a clear downward trend until 2004/2005, followed by a relative stabilisation, to increase in 2008/2009 and 2009/2010. In tertiary education, the weight of private education increased up to the end of the first half of the 1990s, subsequently declining, to stand in 2009/2010 more than 5.0 p.p. below the 1990/1991 level.

School youth population enrolled in professional education increased by approximately 107 thousand, which means a multiplication by 16.7 from 1990/1991 and by 3.5 from 2000/2001. This type of education, where level 3 (upper secondary education) is largely predominant, accounted for around 15.9% of school population in lower secondary and upper secondary education in 2009/2010. This represented a rise of over 11.0 p.p. compared with 2000/2001.

The school attendance rate in tertiary education remained on an upward trend, standing at 30.6% in 2009/2010, against 15.1% at the start of the series (1994/1995 school year). However, even though the number of students enrolled almost doubled between 1990/1991 and 2009/2010, it reached a peak in 2002/2003 and a relative stabilisation from

relativa a partir de 2005/2006, ainda que tenham ocorrido aumentos em 2009/2010 e em 2010/2011.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2009/2010, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 78,6 mil), seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 20,5%, se bem que neste último caso se tenha mantido o retrocesso face ao registado em 2006/2007 e em 2007/2008, o que traduz igualmente uma diminuição em termos absolutos relativamente ao número de diplomados nesses anos). Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, entre 2000/2001 e 2009/2010. Verificaram-se diminuições significativas nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências Empresariais e de Humanidades. Em contrapartida, os principais aumentos observaram-se nas áreas da Saúde e de Engenharia e Técnicas Afins, da Arquitectura e Construção e de Ciências Sociais e de Comportamento Saúde e Serviços Sociais. Em resultado destas mudanças, verificaram-se as seguintes principais alterações no posicionamento relativo das áreas de estudo: a Saúde passou da terceira para a primeira posição, as Ciências Empresariais mantiveram-se na segunda, a Engenharia e Técnicas Afins mudaram da quinta para a terceira posição, as Ciências Sociais e de Comportamento mantiveram-se na quarta, a Arquitectura e Construção passaram da oitava para a quinta posição, a par das Ciências da Vida, Física, Matemática e Informática. Note-se que comparando a estrutura de diplomados entre 2009/2010 e 2008/2009 se constata um aumento de 2,5 p.p. na área que perdera mais peso por comparação com 2000/2001, de Formação de professores e de Ciências de Educação, e um aumento marginal na área de Humanidades. A generalidade dos restantes casos registou as compensações negativas, sendo a maior perda na ordem de 0,9 p.p., na área de Engenharia e Afins.

Saúde

De acordo com a informação disponível, grande parte apenas até 2009, mantêm-se as tendências anteriormente detectadas de aumento dos recursos humanos no sector, diminuição genérica da capacidade da oferta instalada, mas com aumentos em segmentos mais especializados e maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

2005/2006 onwards, despite increases in 2009/2010 and 2010/2011.

An analysis of the performance of tertiary education students between 2000/2001 and 2009/2010 shows that the number of graduates increased both in absolute terms (61.1 thousand against 78.6 thousand) and in the number of students enrolled (15.8% against 20.5%, although in the latter case a setback was maintained vis-à-vis 2006/2007 and 2007/2008, which also reflects a decline in absolute terms vis-à-vis the number of graduates in those years). In turn, preferences changed between 2000/2001 and 2009/2010. There were considerable declines in the shares of graduates in Teacher Training, Business and Administration, and Humanities. Conversely, the main increases were observed in Health, Engineering and Engineering Trades, Architecture and Building, Social and Behavioural Science, and Social Services. Consequently, the relative positions of the various fields of study recorded the following main changes: Health moved from the third to the first position, Business and Administration remained in the second, Engineering and Engineering Trades changed from the fifth to the third position, Social and Behavioural Science remained in the fourth, Architecture and Building moved from the eighth to the fifth position, in parallel with Life Sciences, Physics, Mathematics and Computer Science. A comparison of the structure of graduates between 2009/2010 and 2008/2009 shows a 2.5 p.p. increase in the area which lost more weight compared with 2000/2001 – Teacher Training and Education Sciences – and a marginal increase in Humanities. In most of the remaining cases there was a negative compensation, the greatest loss having been of around 0.9 p.p. in Engineering and Engineering Trades.

Health

The information available, mostly only up to 2009, points to the persistence of previous trends of increase in the sector's human resources, a general decrease in installed supply capacity, although rising in more specialised segments, with a more intensive use of the available resources.

Analisando a componente de recursos humanos, manteve-se a melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que foi de 3,9 em 2010, quando no início da década se situava em 3,2. A mesma tendência, e até mais intensa, continuou a detectar-se no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 5,9 no mesmo ano, quando em 2000 se situara em 3,7. O número de especialidades detidas pelos médicos continuou a aumentar, embora a um ritmo um pouco inferior ao crescimento do número de médicos, que se situou em 3,3%. Em 2010 havia cerca de 166 especialistas por cada 100 médicos não especialistas, traduzindo uma ténue mas contínua diminuição deste rácio desde 2001, em que a relação era de 187 para 100.

Relativamente à capacidade de internamento, em 2009 o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 35635 (35803 em 2008), o que representa uma diminuição de 1737 e de 2530 face ao existente em 2005 e 2000, respectivamente, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 512 e menos 934 camas, para os mesmos anos). Por outro lado, aumentou para 835 o número de salas de operações nos hospitais (mais 74 e mais 105, face a 2005 e a 2000, respectivamente), apesar da ligeira diminuição relativamente ao ano anterior.

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o seu aumento, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2009, manteve-se a tendência de aumento do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que fora interrompida em 2005, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 94 intervenções/dia, uma variação menos intensa do que a do ano precedente, que fora de cerca de 200. O número de consultas externas nos hospitais diminuiu relativamente a 2008 e o mesmo se verificou nas consultas nos centros de saúde, em ambos os casos tal correspondendo a uma interrupção das tendências anteriores (em proporção do registado em 2008, as quebras foram de 3,3% e de 12,5%, respectivamente). Em consequência, o número total de consultas nos hospitais e nos centros de saúde por habitante diminuiu para 4,0 embora tenha permanecido claramente acima dos resultados obtidos em 2005 e em 2000, que foram de 3,9 e de 3,5, respectivamente.

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade, em 2010 a taxa de mortalidade foi de 2,5 óbitos por 1000 nados vivos, retomando-se a

An analysis of human resources shows a continuing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 3.9 in 2010 compared with 3.2 at the start of the decade. The same trend, and even sharper, continued to be observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 5.9 in the same year (against 3.7 in 2000). The number of specialist doctors continued to rise, although at a slightly slower pace than the number of doctors, which stood at 3.3%. In 2010 there were around 166 specialist doctors per every 100 non-specialist doctors, reflecting a slight albeit continuing decline as of 2001 (when this ratio was 187 to 100).

With regard to in-patient capacity, in 2009 the number of beds in hospitals (actual capacity) was 35,635 (35,803 in 2008), accounting for a decrease of 1,737 and 2,530 from 2005 and 2000 respectively, with official clinics also declining (512 and 934 less beds for these years). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 835 (74 and 105 more than in 2005 and 2000 respectively), in spite of a slight reduction from the previous year.

Services provided have followed an overall upward trend, judging from the available indicators. In 2009 the number of major and intermediate surgical procedures continued on an upward trend, which had been interrupted in 2005, with an increase of around 94 procedures/day, i.e. a less intense change than in the previous year (around 200). The number of external appointments in hospitals declined in comparison with 2008 and consultations in official clinics followed a similar trend, which in both cases corresponded to an interruption of the previous trends (as a percentage of the figures for 2008, falls amounted to 3.3% and 12.5% respectively). Consequently, the total number of consultations in hospitals and official clinics per inhabitant declined to 4.0, although remaining clearly above 3.9 and 3.5, as recorded in 2005 and 2000 respectively.

Within the scope of mortality-related health indicators, in 2010 the mortality rate was 2.5 deaths per 1,000 live births, resuming the downward trend interrupted

tendência de descida que fora interrompida no ano precedente. Recorde-se que em 1990 o seu valor fora de 10,9, tendo diminuído quase continuamente até 2008, ano em que alcançou o valor de 3,3. No que se refere às principais causas de morte em Portugal em 2009, do total de óbitos ocorridos, 31,9% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório (redução de 0,4 p.p. face a 2008) e 23,2% por tumores malignos (aumento de 0,3 p.p.). Relativamente às respectivas taxas de mortalidade, a primeira aparenta ter retomado a tendência descendente, enquanto a segunda registou uma estabilização, embora no quadro de uma trajectória ascendente.

Actividade Económica

Empresas

De acordo com os dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), na estrutura empresarial, a área de serviços, sendo predominante, aumentou de importância relativa face ao ano precedente, tomando em conta diferentes critérios. Em 2009, cerca de 82,0% das empresas concentravam-se neste sector, abrangendo 66,0% do número de pessoas ao serviço e gerando cerca de 63,0% do volume de negócios total e quase 62% do VAB. Apenas quando medido pelo volume de negócios se não registou um aumento da importância deste sector relativamente a 2005. O sector do comércio é maioritário seja qual for a variável considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das actividades consideradas e a pelo menos 34,0% do total dos serviços), muito embora se tenha verificado uma diminuição do seu peso face a 2005. Em contrapartida, e comparando com o mesmo ano, os sectores de electricidade, gás e água, de transportes e comunicações e os outros serviços (prestados às empresas, imobiliários, de saúde e de educação, entre outros) foram os que apresentaram os maiores aumentos de peso. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 20,0% avaliado em número de pessoas ao serviço, volume de negócios ou VAB, muito embora também tenham diminuído de importância relativamente a 2005 (em termos de VAB a redução foi de quase 5,0 p.p.).

in the previous year. In 1990 it had stood at 10.9, declining almost continuously until 2008, to reach 3.3. With regard to the main causes of death in Portugal in 2009, 31.9% of total deaths were caused by diseases of the circulatory system (0.4 p.p. decline from 2008) and 23.2% by malignant neoplasms (0.3 p.p. increase). With regard to the respective mortality rates, the former appears to have resumed a downward trend, while the latter stabilised, although within the scope of an upward trend.

International trade

Enterprises

According to data from the Integrated Business Accounts System (IBAS), services, having been predominant in the business structure, rose in terms of relative importance vis-à-vis the previous year, taking into account different criteria. In 2009 around 82.0% of enterprises were concentrated in the services sector, covering 66.0% of the number of persons employed, and generating around 63.0% of total turnover and almost 62% of GVA. Only as measured by turnover was there no increase in this sector's importance vis-à-vis 2005. Trade sector played a predominant role regardless of the variable considered (its relative importance exceeded 20.0% of total activities considered and at least 34.0% of total services), although its weight declined from 2005. Conversely, and in comparison with the same year, the weights of Electricity, gas and water, Transport and communication, and Other service activities (business, real estate, health and education, among others) increased the most. Manufacturing continued to be instrumental, in view of a weight of over 20.0%, as assessed in terms of number of persons employed, turnover or GVA, although playing a less important role vis-à-vis 2005 (in terms of GVA its reduction amounted to almost 5.0 p.p.).

Por outro lado, a estrutura produtiva continua a ser bastante determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2008 manteve-se em 3,5 pessoas ao serviço, sem significativas alterações face aos anos precedentes. Em 2009, a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço no total das empresas foi na ordem de 95,5%, abrangendo 43,0% do pessoal ao serviço, cerca de $\frac{1}{4}$ quer do volume de negócios, quer do VAB, e representando quase 30,0% da FBCF efectuada. Alargando para as empresas com menos de 50 pessoas ao serviço, verifica-se que este conjunto representou mais de 99,0% do número de empresas, a que correspondeu cerca de 64,0% do número de pessoas ao serviço e mais de 46,0% tanto do volume de negócios como do VAB e da FBCF.

No que se refere à utilização de TIC, confirma-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta temática, a proporção de empresas dispostas de computadores em 2010 foi de 97,2%, quase 2,0 p.p. acima do registado no ano precedente e mais de 6,0 p.p. do que em 2005. Por outro lado, mais de 94,0% dispunha de acesso à internet, sendo que 83,0% do total poderia aceder através de banda larga (nos dois casos, ganhos de 1,3 p.p. face a 2009; relativamente a 2005, os ganhos foram mais pronunciados, de 12,6 p.p. e de 20,0 p.p., para o acesso à internet e ligação por banda larga, respectivamente). Destaque-se a proporção de empresas dispostas de websites próprios, que em 2010 foi de cerca de 52,1%, o que compara com a percentagem de 37,1% referente a 2005. No comércio electrónico observou-se também uma progressão, dados os aumentos relativamente a 2009 na proporção de empresas que receberam encomendas por via electrónica, na ordem de 3,8 p.p., e no que diz respeito a encomendas efectuadas, que aumentou 3,9 p.p., mais que compensando o retrocesso relativo observado em 2008, e atingindo os valores de 18,8% e de 22,3%, respectivamente.

Comércio Internacional

Em 2010 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 55,1%, o que representa um aumento de 5,1 p.p. relativamente ao que se verificara no ano precedente. Este acréscimo está associado ao crescimento da economia

In turn, the production structure continued to be largely determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, in 2008 the average size of enterprises remained 3.5 persons employed, with no significant changes from previous years. In 2009 the share of enterprises with less than 10 persons employed in total enterprises was approximately 95.5%, covering 43.0% of persons employed, around $\frac{1}{4}$ of both turnover and GVA, and accounting for almost 30.0% of GFCF. Enterprises with less than 50 persons employed accounted for over 99.0% of the number of enterprises, corresponding to around 64.0% of the number of persons employed and more than 46.0% of turnover, GVA and GFCF.

The use of ICT continued to be broadly disseminated. According to the Survey on ICT usage in enterprises, in 2010, 97.2% of enterprises had computers, which is almost 2.0 p.p. higher than in the previous year and 6.0 p.p. more than in 2005. In turn, more than 94.0% had internet access, while 83.0% of the total had broadband internet access: in both cases there were 1.3 p.p. increases vis-à-vis 2009. Increases were more marked compared with 2005, i.e. 12.6 p.p. and 20.0 p.p. for internet access and broadband internet access respectively. It is worth highlighting the share of enterprises with their own websites, which stood at around 52.1% in 2010, compared with 37.1% in 2005. Electronic trade also progressed, given the increases in the share of enterprises that received electronic orders vis-à-vis 2009, i.e. around 3.8 p.p., and as regards orders made, which rose by 3.9 p.p., more than offsetting the relative setback observed in 2008, and reaching 18.8% and 22.3% respectively.

International trade

In 2010 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices, was 55.1%, accounting for a 5.1 p.p. increase from the previous year. This was associated with economic growth in 2010, causing the figures for exports and

em 2010, originando recuperações do valor das exportações e das importações. Tomando como base o período de 1995 a 2010, é visível o movimento oscilatório e pró-cíclico deste indicador, não sendo perceptível qualquer tendência no mesmo.

Em 2009 verificou-se uma clara recuperação das trocas com o exterior, tanto nas exportações como nas importações. O valor do primeiro tipo de fluxo aumentou 15,5%, o que traduz um aumento 33,3 p.p. da taxa de variação anual, enquanto o crescimento do segundo foi na ordem de 11,1%, traduzindo um acréscimo de cerca de 31,0 p.p. na respectiva taxa de variação. A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 69,3%, o que representa um aumento de 2,6 p.p. relativamente a 2009. Este indicador tem manifestado uma tendência oscilatória de diminuição desde 1995, parecendo convergir para valores na ordem de 67,0%.

Cerca de ¾ do valor das exportações teve como destino a União Europeia (UE27), valor relativamente estabilizado desde 2008, mas traduzindo alguma mudança no sentido da diversificação dos parceiros comerciais. Com efeito, a importância do comércio intracomunitário foi aumentando entre 1993 e 1999, ano em que o peso deste espaço atingiu a sua máxima importância relativa, com 83,7% do total das exportações, vindo a decair a partir de então, registando-se ainda uma diminuição brusca de 2007 para 2008 na ordem de cerca de 3,0 p.p. Nas importações a tendência tem sido semelhante, embora só iniciada em 2003, quando o valor deste tipo de fluxo proveniente do espaço comunitário representava 79,0% do total. Desde então, a diminuição foi contínua até 2008, registando-se um aumento em 2009 de 3,8 p.p., seguido de uma diminuição em 2010, pelo que nesse ano o peso se situou em 75,7%.

Os três mais importantes mercados de destino continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que representaram 51,4% do valor total das exportações (um pouco menos do que em 2009). Destes, apenas o mercado espanhol diminuiu de importância relativa (menos cerca de 0,7 p.p.), continuando embora a ser de longe o principal mercado (representou 26,6% do total, enquanto o peso da Alemanha se situou em 13,0%).

Considerando, adicionalmente, o Reino Unido, Angola, Itália, E.U.A. e os Países Baixos, o conjunto destes oito parceiros concentrou 73,3% do valor total das exportações em 2010 (menos 2,6 p.p. do que em

imports to recover. Taking the 1995-2010 period as basis, fluctuations and pro-cyclical movements were visible in this indicator, which followed no noticeable trend.

In 2009 trade with abroad saw a clear recovery, both for exports and imports. The former increased by 15.5%, reflecting a 33.3 p.p. increase in the annual rate of change, while the latter grew by around 11.1%, which reflected a 31.0 p.p. rise in the respective rate of change. The import-export coverage rate was 69.3%, accounting for a 2.6 p.p. increase from 2009. This indicator has been fluctuating downwards since 1993, seemingly converging to around 67.0%.

Approximately 3/4 of exports had the European Union (EU27) as destination. This figure stabilised from 2008 onwards, although reflecting some change in terms of the diversification of trading partners. In fact, the importance of intra-EU trade increased between 1993 and 1999, when it reached its maximum relative importance, with 83.7% of total exports, declining ever since. Furthermore, from 2007 to 2008 it declined abruptly, by around 3.0 p.p. Imports have followed a similar trend, although only as of 2003, when imports from the EU accounted for 79.0% of the total. Since then, there was a continuing decline up to 2008, with a 3.8 p.p. increase in 2009, followed by a decline in 2010, and therefore the weight stood at 75.7% in the year under review.

The three most important markets of destination continued to be Spain, Germany and France, representing 51.4% of total exports (slightly less than in 2009). Of these, only the Spanish market declined in terms of relative importance (around 0.7 p.p. less), nevertheless continuing to be, by far, the main market (accounting for 26.6% of the total, while the weight of Germany stood at 13.0%).

In addition, eight partners as a whole – the United Kingdom, Angola, Italy, the US and the Netherlands – concentrated 73.3% of total exports in 2010 (2.6 p.p. less than in 2009). It should also be noted that the

2009). Assinale-se ainda que o Reino Unido voltou a aparecer como o quarto maior mercado de destino, em detrimento de Angola, que recuou uma posição.

A estrutura do comércio por classificação económica sofreu algumas alterações, em ligação com o enquadramento externo e a conjuntura nacional. Do lado das exportações, há a assinalar o aumento do peso dos combustíveis e lubrificantes, bem como do material de transporte e acessórios, enquanto os bens de consumo diminuíram de importância (redução de 3,0 p.p., passando para 29,0%). Os bens intermédios mantiveram aproximadamente a sua importância relativa, na ordem de 34,0%. Nas importações, o aumento mais evidente encontrou-se nos combustíveis e lubrificantes, seguindo-se os bens intermédios e o material de transporte e acessórios, enquanto as diminuições se situaram nas máquinas e outros bens de capital e nos bens de consumo.

Contas Nacionais

Em 2010 o PIB aumentou 1,4%, ao contrário do que se verificara no ano precedente, em que se registou a quebra mais intensa desde 1996, primeiro ano para o qual é possível calcular evoluções em volume segundo a nova base das contas nacionais (2006). O crescimento do PIB esteve associado a evoluções positivas tanto da procura interna como das exportações líquidas das importações. No primeiro caso, a contribuição para o crescimento do PIB foi na ordem de 0,9 p.p., o que denota uma clara melhoria face à contribuição de -3,6 p.p. registada no ano precedente, enquanto no segundo caso a contribuição foi na ordem de 0,5 p.p., um pouco menos do que anteriormente. A recuperação da procura interna foi principalmente devida à melhoria da evolução da Formação Bruta de Capital, que apresentou uma taxa de variação menos negativa, de -3,6%, quando em 2009 fora de -13,3%. Nesta componente da despesa destaca-se o equipamento de transporte, que apresentou um crescimento de 1,7%, o que compara com a quebra de 21,8% do ano precedente. Os investimentos em construção e em máquinas e equipamentos também recuperaram, se bem que tenham continuado a evoluir negativamente. O comportamento das despesas de consumo final também foi mais favorável, apresentando um crescimento de 1,8%, contra a quebra de 0,7% de 2009. As despesas das famílias em consumo final aumentaram 2,1%, quando em 2009 tinham diminuído em 2,4%, e as despesas de consumo final das administrações públicas

United Kingdom featured once again as the fourth main market of destination, to the detriment of Angola, which fell to the fifth position.

Trade structure by economic classification underwent a number of changes, due to the external environment and the national juncture. On the export side, the weight of fuels and lubricants increased, as well as transport equipment and accessories, while consumer goods played a less relevant role (3.0 p.p. decline, to 29.0%). The relative importance of intermediate goods was more or less maintained, at around 34.0%. As for imports, fuels and lubricants recorded the most evident increase, followed by intermediate goods and transport equipment and accessories, whereas machinery and other capital goods, as well as consumer goods declined.

National accounts

In 2010 GDP rose by 1.4%, in contrast to the previous year, when it had recorded the sharpest fall since 1996, the first year for which it is possible to compute developments in volume in accordance with the new National Accounts base (2006). GDP growth was associated with positive developments in both domestic demand and exports less imports. In the former case, the contribution to GDP growth was approximately 0.9 p.p., denoting a clear improvement from the -3.6 p.p. contribution recorded in the previous year. In the latter case, the contribution was approximately 0.5 p.p., slightly less than before. The rebound in domestic demand was mainly due to an improvement in the trend of gross capital formation, which saw a less negative rate of change, i.e. -3.6%, compared with -13.3% in 2009. In this expenditure component stress is laid on transport equipment, which grew by 1.7%, compared with a 21.8% fall in the previous year. Investment in construction and in machinery and equipment also recovered, albeit continuing to follow a negative trend. The pattern of final consumption expenditure was also more favourable, growing by 1.8%, against a 0.7% fall in 2009. Household final consumption expenditure rose by 2.1%, compared with a decline of 2.4% in 2009.

aumentaram em 0,9%, o que representa uma nítida desaceleração face à variação de 4,7% registada no ano precedente. Quanto à procura externa, as exportações de bens e serviços cresceram 8,8% (variação de -10,9% em 2009), enquanto o crescimento das importações foi de 5,4% (-10,0% em 2009), estando esta taxa afectada pela contabilização de equipamento militar importado.

Em termos da evolução do PIB, O período delimitado pelos anos de 1995 e de 2010 pode ser dividido em duas partes: uma, situada entre 1995 e 2000, na qual se verificou um intenso crescimento do PIB, a uma taxa média de 4,2%; a outra, desde 2001, de muito moderado crescimento, na ordem de 0,7%, e que compreende as duas situações recessivas de 2003 e de 2009.

Do lado da oferta, em 2010 as evoluções mais positivas situaram-se na energia e água, com um crescimento de 3,6%, e também no comércio, restaurantes e hotéis, e nos transportes e comunicações, com crescimentos de 2,6% cada um, se bem que a ordenação por contribuições mais relevantes para o crescimento do PIB seja diferente. O comércio, restaurantes e hotéis foi o agrupamento mais relevante, mas seguiram-se os agrupamentos de actividades financeiras e imobiliárias, e da indústria (que recuperou da quebra de 9,8% em 2009, tendo apresentado um crescimento de 2,2% em 2010). Inversamente, a construção voltou a revelar uma quebra significativa, de 4,3%, embora menos acentuada do que a de 2009, na ordem de -10,7%. A agricultura, silvicultura e pescas teve um comportamento semelhante, embora com taxas de variação menos intensas.

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado seja também perceptível na generalidade dos ramos de produção, verifica-se que o sector dos serviços tem apresentado um crescimento médio superior aos da indústria e da agricultura. Por outro lado, registou-se um aumento do preço relativo dos serviços. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital), medida pelo rácio com o PIB, foi aumentando ao longo do período entre 1995 e 2009, embora se note algum desagravamento nos momentos recessivos, e uma

General government final consumption expenditure rose by 0.9%, clearly decelerating from the 4.7% change recorded in the previous year. With regard to external demand, exports of goods and services grew by 8.8% (-10.9% change in 2009), whereas import growth stood at 5.4% (-10.0% in 2009). This rate was affected by the accounting of imported military equipment.

In terms of GDP development, the 1995-2010 period can be divided into two phases: one between 1995 and 2000, of intense GDP growth at an average rate of 4.2%; the other from 2001 onwards, of quite moderate growth, of around 0.7%, which incorporated the 2003 and 2009 recessions.

On the supply side, in 2010 the most positive developments were observed in energy and water, which grew by 3.6%, and also in trade, restaurants and hotels, and transport and communications, each growing by 2.6%, although contributing to different degrees to GDP growth. The trade, restaurants and hotels group was the most relevant, followed by financial and real estate activities, and manufacturing (that recovered from the 9.8% fall in 2009, growing by 2.2% in 2010). By contrast, construction fell further considerably, by 4.3%, although less sharply than in 2009, which was around -10.7%. Agriculture, forestry and fishing performed similarly, albeit with less marked rates of change.

Although the separation between strong and moderate growth periods is also visible in most branches of production, the services sector has grown, on average, more than manufacturing and agriculture. In turn, the relative price of services increased. The resulting volume and price effects translated into a rise in the relative importance of services, to the detriment of manufacturing and agriculture.

The ratio of net borrowing requirements (equivalent to the overall current and capital account balance) to GDP widened in the course of the 1995-2009 period. However, a certain improvement was noticeable

relativa estabilização num patamar em torno de -9,0%, na fase mais recente de moderado crescimento do PIB (em 2003 o desagravamento foi de 2,3 p.p. e em 2009 também se registou um desagravamento na ordem de 1,7p.p., mas com o rácio situado em -9.6%). Em 2010 registou-se uma melhoria deste rácio, que passou para -8,3% (a média em 1995-96 situava-se em 1,6%).

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a posição de Investimento Internacional (valor do stock de activos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2009 o valor negativo deste saldo representou 4,1% do PIB, culminando um continuado agravamento desde 2006, e impondo uma diferença do mesmo montante entre o PIB e o Rendimento Nacional Bruto (RNB). Em 2010, registou-se uma melhoria deste rácio, que se situou em -3,3%.

Preços

A taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 1,4% em 2010, o que representa um acréscimo de 2,2 p.p. relativamente ao que se verificara em 2009. Em termos de grandes componentes do IPC, verificou-se também um aumento da variação anual do índice de bens, na ordem de 4,1 p.p., atingindo-se uma variação de 1,7%. Inversamente, a variação anual do índice de serviços reduziu-se em 0,7 p.p., passando para 1,0%.

Esta evolução desenvolveu-se num contexto de aceleração dos preços internacionais das matérias-primas, destacando-se aqui o caso do petróleo e seus derivados, e em geral dos bens manufacturados. Segundo a informação mais recente das contas nacionais, o deflador das importações registou variações homólogas crescentemente positivas no terceiro e quarto trimestres, e uma variação anual na ordem de 5,1% . No plano interno, este enquadramento teve ainda reflexos no comportamento dos preços de produção dos bens industriais, cuja variação anual passou de -3,8% para 3,7%, entre 2009 e 2010. Por tipo de bens, as maiores acelerações, e as variações mais intensas, situaram-se na energia e nos bens Intermédios. O deflador das exportações também aumentou, em 5,3%, quando em 2009 registara uma variação de -6,1%.

in recessionary periods, and some stabilisation at around -9.0% in the most recent stage of moderate GDP growth (the improvement was 2.3 p.p. in 2003 and around 1.7 p.p. in 2009, although the ratio stood at -9.6%). In 2010 this ratio improved to -8.3% (1.6% average in 1995-1996).

Systematic deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the net external asset stock), bringing about a deterioration of the primary income balance (difference between income received from and paid to abroad). In 2009 the negative value of this balance accounted for 4.1% of GDP, bringing to an end the continued deterioration seen since 2006, and leading to a difference of the same amount between GDP and gross national income (GNI). In 2010 this ratio improved, standing at -3.3%.

Prices

The rate of change in the consumer price index (CPI) was 1.4% in 2010, i.e. increasing by 2.2 p.p. from 2009. In terms of major CPI components, the annual change in the goods index also increased, by around 4.1 p.p., reaching 1.7%. By contrast, the annual change in the services index declined by 0.7 p.p., to 1.0%.

These developments occurred in a context of acceleration in international commodity prices, in particular oil and by-products, and in general manufactured goods. According to the latest national accounts data, the import deflator recorded increasingly positive year-on-year changes in the third and fourth quarters, and an annual change of around 5.1%. At domestic level, this environment was also reflected in the behaviour of industrial production prices, whose annual change moved from -3.8% to 3.7% between 2009 and 2010. By type of goods, the greatest accelerations and the strongest changes were recorded in energy and intermediate goods. The export deflator also rose by 5.3%, compared with a -6.1% change in 2009.

A aceleração dos preços no consumidor em 2010 manifestou-se igualmente no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 1,4%, mais 2,3 p.p. do que em 2009. Comparando com as evoluções dos índices homólogos à escala europeia, verificaram-se diferenciais negativos face à média, o que aconteceu pela terceira vez consecutiva. O IHPC da União Europeia (UE27) apresentou uma variação homóloga de 2,1%, pelo que o diferencial foi de -0,7 p.p.. No caso da zona euro, o diferencial foi menor, na ordem de -0,2 p.p.

Administrações Públicas

Em 2010 verificou-se um desagravamento da necessidade líquida de financiamento das Administrações, que ascendeu a 9,8% do PIB, menos 0,4 % do que no ano precedente. Esta evolução reflectiu um aumento das receitas totais em 1,8 p.p. e um aumento das despesas totais em 1,5 p.p.

O aumento das receitas esteve principalmente ligado ao aumento das transferências de capital (o rácio relativamente ao PIB aumentou 1,7 p.p. do que no ano precedente), nomeadamente à transferência do património do fundo de pensões da Portugal Telecom (sector das Sociedades) para as Administrações Públicas. As receitas fiscais registaram um aumento de 0,2 p.p., passando a representar 34,4% do PIB, valor aquém do máximo alcançado em 2007, na ordem de 35,6%. Este aumento resultou da evolução observada nos impostos sobre a produção e as importações (aumento de 0,7 p.p.). Em sentido inverso, registou-se uma diminuição das contribuições sociais, na ordem de 0,3 p.p., e dos impostos sobre o rendimento e o património, em 0,1 p.p., face aos respectivos rácios de 2009. Destas evoluções decorreu pela segunda vez consecutiva uma redução da carga fiscal, que em 2009 se situou em 33,7% do PIB.

O aumento do rácio das despesas totais ficou a dever-se às despesas de capital, que aumentaram 1,5 p.p. em grande parte em resultado da assumpção das imparidades do Banco Português de Negócios por parte das Administrações Públicas. Nas despesas correntes observou-se uma diminuição de 0,2 p.p. na despesa corrente primária, e um aumento de 0,1 nos juros, pelo que a despesa corrente total diminuiu 0,1 p.p. Nas rubricas correntes, destaca-se a estabilização, em percentagem do PIB, das prestações em espécie

The acceleration in consumer prices in 2010 was also evident in the harmonised index of consumer prices (HICP), whose annual average growth rate stood at 1.4%, i.e. 2.3 p.p. more than in 2009. A comparison with developments in equivalent indices at European level points to negative differentials compared with the average, for the third consecutive time. The HICP for the European Union (EU27) showed a year-on-year change of 2.1%, and therefore the differential was -0.7 p.p. This differential was lower in the euro area, at about -0.2 p.p..

General government

In 2010 general government net borrowing requirements improved, amounting to 9.8% of GDP, i.e. 0.4% less than in the previous year. This reflected an increase of 1.8 p.p. and 1.5 p.p. in total revenue and total expenditure respectively.

The increase in revenue was chiefly associated with a rise in capital transfers (the ratio to GDP was 1.7 p.p. higher than in the previous year), notably the transfer of the Portugal Telecom pension fund (corporations sector) to general government. Tax revenue rose by 0.2 p.p., accounting for 34.4% of GDP, falling short of the peak reached in 2007, of approximately 35.6%. This resulted from developments in taxes on production and imports (0.7 p.p. increase). Conversely, there was a decline of around 0.3 p.p. in social contributions, and of 0.1 p.p. in taxes on income and wealth, in comparison with the respective 2009 ratios. These trends caused for the second consecutive time a reduction in the tax burden, which stood at 33.7% of GDP in 2009.

The increase in the total expenditure ratio was due to capital expenditure, which rose by 1.5 p.p., largely due to the general government's assuming of the impairments of Banco Português de Negócios. In terms of current expenditure, primary current expenditure decreased by 0.2 p.p. and interest rose by 0.1, wherefore total current expenditure declined by 0.1 p.p. As regards current items, as a percentage of GDP, benefits in kind and social benefits other than

e das prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, que deste modo se mantiveram nos patamares mais elevados (4,9% e 17,0%, respectivamente). As remunerações diminuíram em 0,2 p.p., aproximando-se do mínimo que ocorrera em 2008 (rácio de 12,0% do PIB), culminando a tendência descendente de 2002 até esse ano (em 2002 as remunerações representaram 14,1% do PIB).

A dívida pública manteve-se na trajectória ascendente iniciada em 2001, situando-se em 93,3% do PIB, o que representou um forte agravamento de 10,3 p.p. relativamente a 2009.

Anuário Estatístico de Portugal 2010.

Informação disponível até 30 de Setembro, 2011, incorporando a revisão das contas nacionais de Dezembro de 2011

social transfers in kind stabilised, and thus remained at the highest thresholds (4.9% and 17.0% respectively). Compensations declined by 0.2 p.p., moving closer to the minimum value recorded in 2007 (12.0% of GDP), bringing to an end the downward trend seen from 2002 to 2008 (in 2002 compensations accounted for 14.1% of GDP).

Public debt remained on the upward trend started in 2001, standing at 93.3% of GDP, which accounted for a strong deterioration of 10.3 p.p. vis-à-vis 2009.

Statistical Yearbook of Portugal 2010.

Cut-off date: 30 September 2011,

Including the December 2011 revision of national accounts



I.

O Território

Territory



Território | Territory

Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36º 57' 42" e 42º 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06º 11' 20" e 09º 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca de 89 mil km² e apresenta um perímetro de 2,6 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente rectangular, com um comprimento máximo de 577 km entre os pontos extremos, a Norte, na confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço) e, a Sul, o Cabo de Santa Maria (no Algarve). A largura máxima do território continental regista-se entre os pontos extremos, a Este, o Rio Douro, na fronteira com Espanha e, a Oeste, o Cabo da Roca; porém, considerando a região NUTS I Continente^[1], a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

^[1] A NUTS é a Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos.

Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36º 57' 42" and 42º 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06º 11' 20" and 09º 31' 01" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,600 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coastline and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the outermost points, at the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the outermost points to the east, the river Douro's border with Spain, and to the west Cabo da Roca; however, considering the NUTS 1 region Mainland,^[1] its width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

^[1] NUTS is the Nomenclature of Territorial Units for Statistics.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801 km², respectivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)^[2].

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com excepção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m, evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este-Oeste. É o caso dos dois maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo e Douro – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha. Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul-Norte, constituem as principais excepções à orientação Este-Oeste. Os rios Cávado, Ave, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

^[2] O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

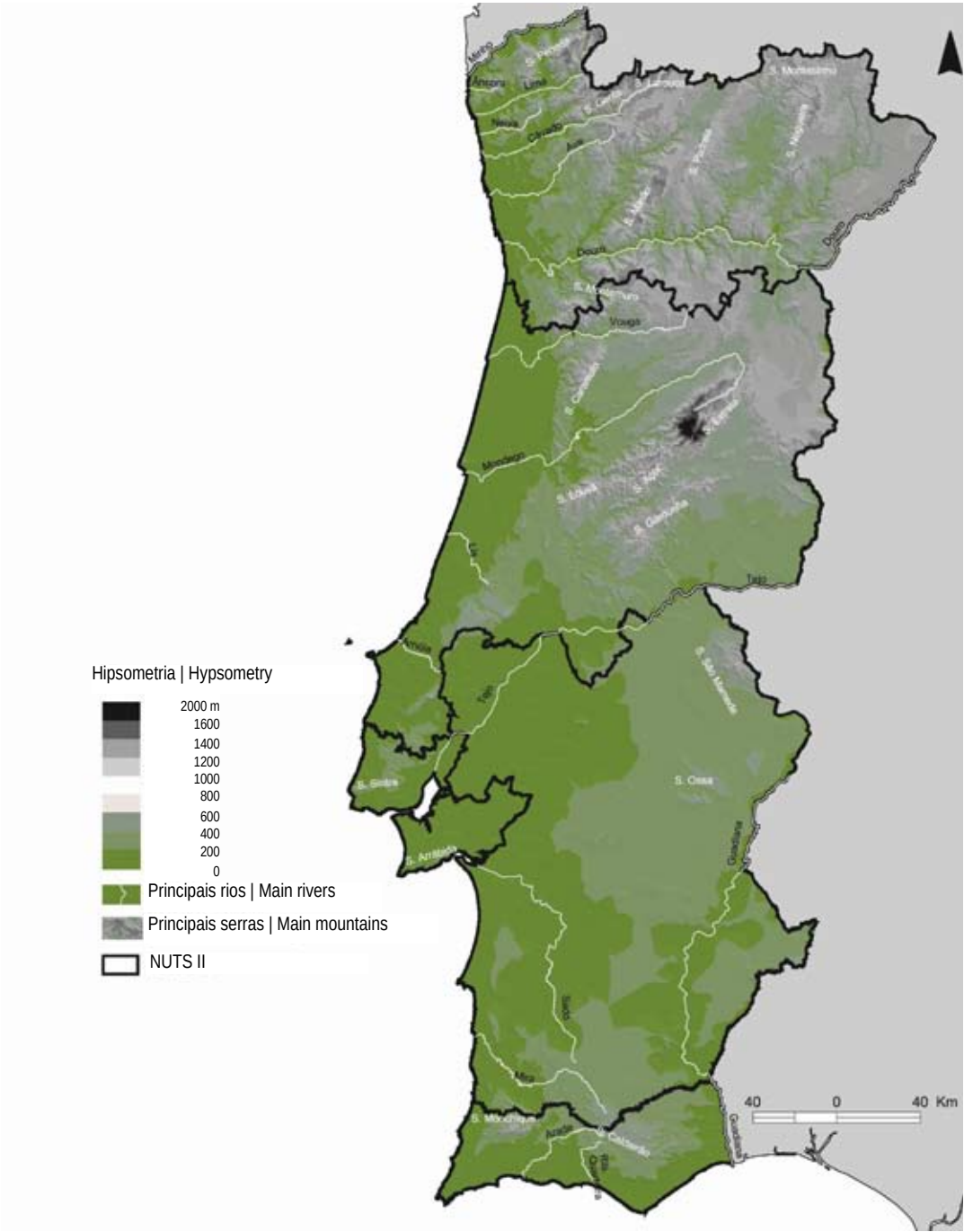
The Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).^[2]

Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in the Região Autónoma dos Açores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in the Região Autónoma da Madeira there are six mountain ranges that peak at more than 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the mainland. To the south, stress is only laid on the São Mamede mountain range, in the Alentejo, which peaks at slightly more than 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the two longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo and Douro – which have in common the fact that their source is in Spain. Exceptions to the east-west flow are the Guadiana river which flows from north to south and the Sado and Mira rivers which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

^[2] The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental
I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



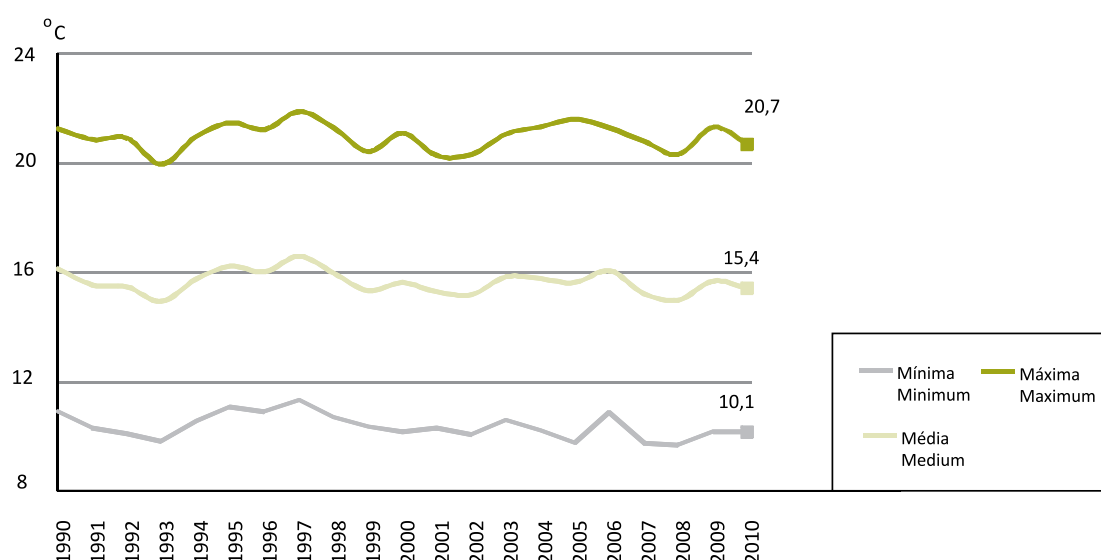
Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente – Atlas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2010, foi de 15,4 °C, reflectindo uma diminuição de 0,3 °C face ao ano anterior. Este decréscimo face a 2009 foi extensível ao registo máximo (-0,6 °C), tendo-se mantido a temperatura média mínima. Agosto manteve-se o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 31,8 °C (mais 1,4 °C do que no ano anterior). Janeiro foi o mês mais frio, registando 5 °C de temperatura média mínima (mais 0,7 °C do que em 2009).

Average temperature in Mainland Portugal in 2010 was 15.4 °C, decreasing by 0.3 °C from the previous year. This decrease from 2009 affected the maximum temperature (-0.6 °C), the minimum average temperature having been maintained. August continued to be the hottest month, with maximum temperatures averaging 31.8 °C (1.4 °C more than in the previous year). January was the coldest month, with 5 °C minimum average temperature (0.7 °C more than in 2009).

I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2010

I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2010



Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology.

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas, tanto no Inverno como no Verão. Com efeito, nas quatro estações meteorológicas dos Açores com registos, a temperatura média anual foi igual ou superior a 17 °C; no Funchal, foi de cerca de 20 °C e, em Porto Santo, de 19 °C.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder in both winter and summer. In fact, in the four Açores weather stations with records, the annual average temperature was equal to or higher than 17 °C; in Funchal it stood at around 20 °C and in Porto Santo it was 19 °C.

Em 2010, no Continente português, a precipitação total anual aumentou de 827,4 mm para 1 063,1 mm, tendo-se mantido o registo de 251 dias sem chuva. Tal como em 2009, o mês com maior precipitação foi Dezembro (registando 195 mm de precipitação) e o mês com menor precipitação foi Agosto (1 mm).

In 2010 total annual precipitation in Mainland Portugal increased from 827.4 mm to 1,063.1 mm, i.e. there continued to be 251 days with no rain. As in 2009 the rainiest month was December (with 195 mm precipitation), whereas August recorded the lowest precipitation (1 mm).

Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000 é a rede ecológica europeia de zonas especiais de preservação, que tem por objectivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais. Esta rede abrange as Zonas de Protecção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Directiva Aves (79/409/CEE do Conselho, de 2 de Abril), e os Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Directiva Habitats (92/43/CEE do Conselho, de 21 de Maio). Em 2010, os Sítios atingiam 17% da área de Portugal continental, enquanto as ZPE ocupavam cerca de 10% da superfície continental.

A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar, que se classificam como parque nacional, parque natural, reserva natural, paisagem protegida, monumento natural e sítio classificado. No seu conjunto, as Áreas Protegidas representavam, em 2010, cerca de 8% da superfície continental.

No território português, a única Área Protegida que beneficia do estatuto de parque nacional é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, localizado na região Norte e estendendo-se pelas sub-regiões do Minho-Lima, do Cávado, do Ave e do Alto Trás-os-Montes, numa área de cerca de 70 mil ha.

Ainda que haja casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território, o Algarve destaca-se por apresentar uma parcela relevante da sua área total afectada à Rede Natura 2000 – 36% aos Sítios e 28% às ZPE. No caso das Áreas Protegidas, destacam-se as regiões Lisboa e Norte: no caso de Lisboa, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e de Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e do Tejo; no caso do Norte, devido à importância do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos parques naturais de Montesinho, do Litoral Norte, do Alvão e do Douro Internacional.

Natura 2000 network and Protected Areas

Natura 2000 is a Europe-wide network of special protection areas with the aim of ensuring biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora, taking into account economic, social and cultural requirements, as well as regional and local features. This network covers Special Protection Areas (SPAs), established under the Birds Directive (Council Directive 79/409/EEC of 2 April) and Sites of Community Importance, created under the Habitats Directive (Council Directive 92/43/EEC of 21 May). In 2010 the Sites occupied 17% of Mainland Portugal, whereas SPAs occupied around 10%.

The National Network of Protected Areas includes Protected Areas of national, regional or local interest, according to the interests they aim at safeguarding, which are classified as national parks, natural parks, nature reserves, protected landscapes, natural monuments and classified sites. As a whole, in 2010 Protected Areas accounted for approximately 8% of the mainland area.

In the Portuguese territory the only Protected Area benefiting from national park status is the Peneda-Gerês National Park, located in the Norte region and extending across the Minho-Lima, Cávado, Ave, and Alto Trás-os-Montes sub-regions, in an area of about 70,000 ha.

Although there may be different categories in the same territory, Algarve is the most noteworthy region, since it presents a considerable share of its total area allocated to the Natura 2000 network – 36% to Sites and 28% to SPAs. As regards Protected Areas stress is laid on Lisboa and the Norte regions: the former due to the relevance of the Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tejo estuaries; and the latter due to the importance of the Peneda-Gerês National Park and the natural parks of Montesinho, Litoral Norte, Alvão and Douro Internacional.

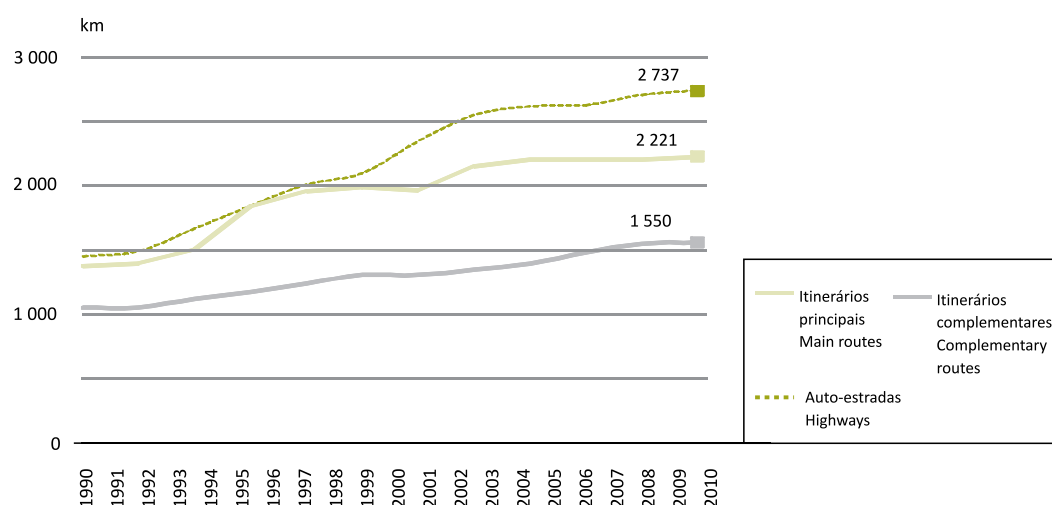
Infra-estruturas de transportes

Em 2010, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 13 123 km, repartidos pela rede fundamental (2 221 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 550 km de itinerários complementares e 4 932 km de estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 420 km). Em relação a 2009, registou-se um acréscimo de 11 km resultantes quase exclusivamente do reforço dos itinerários principais.

Com a tipologia de auto-estradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar), contabilizaram-se, em 2010, 2 737 km, ou seja, mais de um quinto do total da rede viária. Em relação a 2009, registou-se um acréscimo de 32 km na rede de auto-estradas.

I.1.3 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2010

I.1.3 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2010



Fonte: EP - Estradas de Portugal, S.A..

Source: Portugal Roads.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental mantêm-se quase inalteradas desde 2005. A extensão corresponde a 2 843 km, estando cerca de metade eletrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (93%) mas apenas um quinto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede eletrificada, em cada região, oscila entre 34%, no Norte, e 95%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 77% da rede.

Transport infra-structures

In 2010 the road network in Mainland Portugal reached 13,123 km, distributed into the primary road network (2,221 km of main routes), the complementary road network (1,550 km of complementary routes and 4,932 km of national roads), and the regional roads (4,420 km). Vis-à-vis 2009 there was an increase of 11 km almost chiefly due to the reinforcement of principal routes.

The number of kilometres in highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) amounted to 2,737 km in 2010, i.e. more than one-fifth of the total road network. Compared with 2009 the highway network saw a 32 km increase.

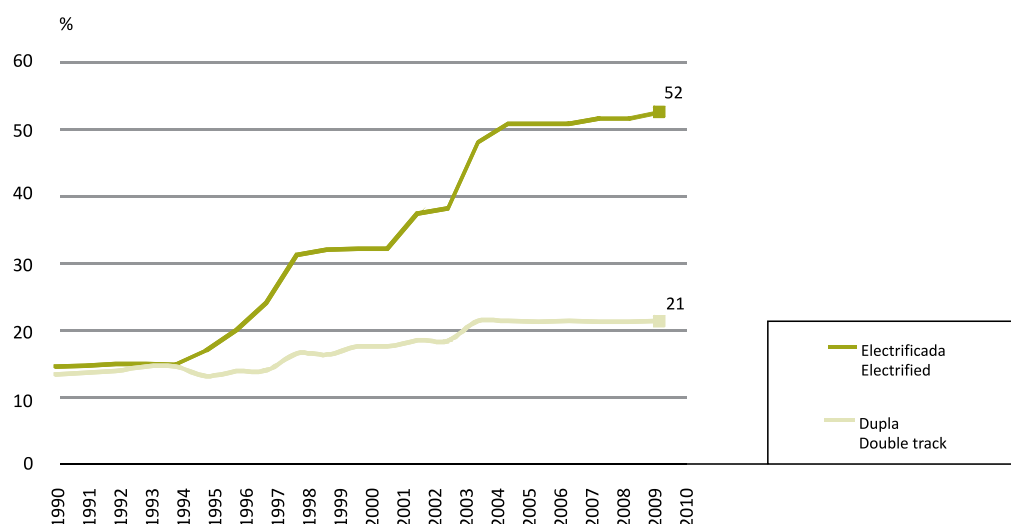
The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes since 2005. Its extension corresponds to 2,843 km, and approximately half is electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (93%), but only one-fifth corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from 34% in the Norte to 95% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 77% of the network.

Em 2010, existiam 639 estações e apeadeiros em Portugal continental, o que significou uma diminuição de 18 estações e apeadeiros relativamente ao ano anterior.

In 2010 there were 639 stations and halts in Mainland Portugal, which accounted for a decline of 18 from the previous year.

I.1.4 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2010

I.1.4 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

Portugal era servido em 2010 por três aeroportos no Continente (Lisboa, Porto e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 14 aeroportos^[3], com 30 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com excepção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por 26% da capacidade total. Em 2010, o território continental era ainda marcado pela presença de 21 aeródromos, perfazendo 44 pistas, das quais 18 localizadas na região Norte e 14 na região Centro.

Ocupação humana

Em 2010, residiam no país 115,4 indivíduos por km². A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 114 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

In 2010 Portugal had three airports on the mainland (Lisboa, Porto and Faro) and one airport on every island

in the autonomous regions, totalling 14 airports,^[3] with 30 runways – two at each airport, except for Lisboa that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisboa airport stood out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2010 the Mainland had 21 aerodromes, with a total of 44 runways, 18 of which were located in the Norte region and 14 in the Centro region.

Human occupation

In 2010 there were 115.4 inhabitants per sq km in Portugal. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 114 of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

^[3] Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

^[3] Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Com efeito, dos 22 municípios nacionais que apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km² (em 2009, eram 21), 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km²) e oito na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento, o Funchal e Vizela constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente identificável um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Vila Real de Santo António, Lagoa, Faro, Albufeira, Portimão e Lagos. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

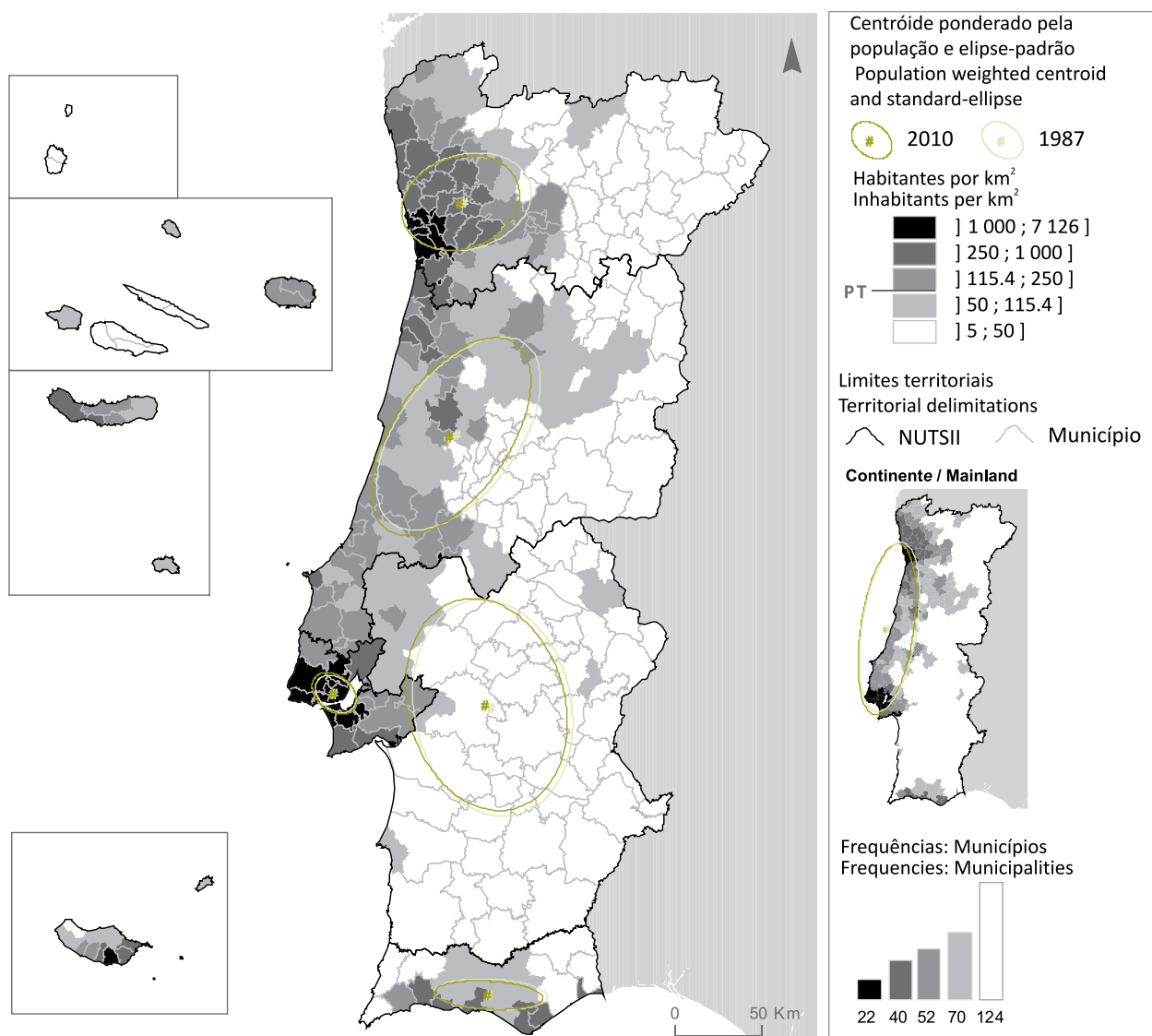
Na ilha da Madeira, era perceptível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de perto de 1 300 habitantes por km². Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km².

On the mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the Lisboa and Porto metropolitan areas. In fact, of the 22 municipalities (21 in 2009) with over 1,000 inhabitants per sq km, 11 were located in the Lisboa metropolitan area, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and eight in the Porto metropolitan area; Entroncamento, Funchal and Vizela were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, stress being laid on Olhão, Vila Real de Santo António, Lagoa, Faro, Albufeira, Portimão and Lagos. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five NUTS 2 Mainland regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, where the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico showed higher densities. Clearly, the municipality of Funchal stood out, with about 1,300 inhabitants per sq km. In the Região Autónoma dos Açores, the islands of São Miguel and Terceira were those with the most significant population densities, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only Açores municipalities with over 250 inhabitants per sq km.

I.1.5 - Densidade populacional por município, 2010

I.1.5 - Population density by municipality, 2010



Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente. Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population. Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2010.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

Websites

www.ine.pt	(Instituto Nacional de Estatística)
http://estatistica.azores.gov.pt	(Serviço Regional de Estatística dos Açores)
http://estatistica.gov-madeira.pt	(Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.igeo.pt	(Instituto Geográfico Português)
www.meteo.pt	(Instituto de Meteorologia, IP)
www.dgotdu.pt	(Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)
www.portalautarquico.pt	(Portal Autarquico)
www.inag.pt	(Instituto da Água, IP)
http://portal.icnb.pt	(Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade)
www.estradasdeportugal.pt	(Estradas de Portugal, SA)
www.ana.pt	(Ana - Aeroportos de Portugal)
www.refer.pt	(Refer - Rede Ferroviária Nacional)
http://snig.igeo.pt	(Sistema Nacional de Informação Geográfica)

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010	
I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010	47
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010	
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010	48
I.1.3 - Características dos principais rios do Continente	
I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers.....	49
I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II.....	51
I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010	
I.1.5- Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	52
I.1.6 - Temperatura média do ar	
I.1.6 - Average air temperature	53
I.1.7 - Precipitação média	
I.1.7 - Average precipitation	53
I.1.8 - Ordenamento do território	
I.1.8 - Spatial planning	54
I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional	
I.1.9 - Census localities according to population dimensions	55
I.1.10 - Estrutura territorial	
I.1.10 - Territorial structure.....	56
I.1.11 - Aeroportos e aeródromos	
I.1.11 - Airports and aerodromes	57
I.1.12 - Rede ferroviária nacional	
I.1.12 - National rail network	58
I.1.13 - Rede rodoviária nacional	
I.1.13 - National road network.....	59

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima
	Internacional			Inter-regional				
	km²	km						m
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993
Norte	21 285,9	1 061	142	568	351	155	224	1 527
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum
	International			Interregional				
	km²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou

quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso			
				Total	Em Portugal		Total	Em Portugal		
		Total	Sub-bacia							
Local				km²			km			
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82		
Lima	Rio Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71		
Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136		
	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42		
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105		
	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto			6 004	927	350		
Douro	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios	97 713	18 652	2 648	x	148		
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61		
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87		
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77		
	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161		
	Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72		
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115		
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154		
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25		
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161		
	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz			4 570	253	253		
Mondego	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão	6 659	6 659	1 381	x	98		
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114		
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40		
	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa			7 288	1 100	297		
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70		
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272		
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74		
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96		
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83		
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65		
	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			81 000	24 791	1 200	x	94
	Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105		
Tejo	Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche	81 000	24 791	229	x	28		
	Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101		
	Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60		
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107		
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81		
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			327	x	64		
	Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source			Mouth	Total	Basin's area		Route
In Portugal				Total	In Portugal					
Total			Sub-basin							
Local				km²			km			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram seleccionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Directiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente**I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers**

Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
				Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
		Total	Sub-bacia		km			
Local			km²			km		
Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal			6 149	186	186
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal	7 733	7 733	895	x	50
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	x	40
Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151
	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António			6 185	800	274
	Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65
Guadiana	Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105
	Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80
	Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos	67 000	11 598	59	x	26
	Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84
	Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30
	Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84
	Rio Xévora	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			297	x	25
Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70
Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Source	Mouth	Basin's area			Route	
				Total	In Portugal		Total	In Portugal
		Total	Sub-basin		km			
Local			km²			km		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.

Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram seleccionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Directiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Arieiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labaçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.5 - Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010

I.1.5- Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010

Unidade: ha

Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas								
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	1 899	13 287	1 094	129	215
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	3 282	0	0	0
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	54	0	0
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	1 525	0	13	15	0
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	1 134	0	0	0
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	1 078	0	0	0
	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas								
			Total	Natural park	National park	Natural reserve	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

I.1.6 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C										
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
2008	15,0	9,6	20,3	Agosto	21,4	14,7	28,1	Dezembro	8,6	4,4	12,5
2009	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
2010	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C										

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..
Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.7 - Precipitação média

I.1.7 - Average precipitation

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente							
1990	695,8	294	//	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	//	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	//	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	//	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
2008	623,6	270	128,9	Abril	138,8	Julho	5,6
2009	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
2010	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2
	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..
Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base nas estações meteorológicas operacionais de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to the meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated based on the meteorological stations operating in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.8 - Ordenamento do território

I.1.8 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)			
	Usos do Solo identificados nos PMOT			
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo
	ha			
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9
2008	486 416,2	38 313,5	77 002,9	19 127,1
2009	x	x	x	x
2010				
Continente	x	x	x	x
Norte	x	x	x	x
Centro	x	x	x	x
Lisboa	50 232,0	11 515,5	10 108,8	3 460,6
Alentejo	x	x	x	x
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4
	Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)			
	Land uses identified in the PMOT			
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism
	ha			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.1.8 - Ordenamento do território**I.1.8 - Spatial planning**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
2005	11	9	24
2006	13	9	25
2007	15	9	31
2008	23	9	37
2009	25	9	41
2010			
Continente	25	9	41
Norte	5	2	6
Centro	10	2	10
Lisboa	5	3	0
Alentejo	7	2	21
Algarve	3	3	3

	Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		
	Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referenciada a 31 de Dezembro de 2010. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional**I.1.9 - Census localities according to population dimensions**

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	0	613 174	97	2 299 305	3	965 159
2001													
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Norte	85 308	13 124	1 753 229	162	1 848 756	83	261 167	34	251 085	43	956 101	2	380 403
Centro	81 878	8 716	1 511 415	103	755 104	71	208 105	13	81 577	18	364 353	1	101 069
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
R. A. Madeira	1 334	654	131 564	4	112 113	3	8 181	0	0	0	0	1	103 932

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001.

Nota: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º						ha
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2008	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2009	x	x	156	4 142 524	577	4 260	2 164
2010							
Portugal	26 797 (a)	10 076 107 (a)	156	4 142 524	577	4 260	2 165
Continente	25 701 (a)	9 593 380 (a)	144	3 922 350	547	4 050	2 200
Norte	13 286 (a)	3 601 985 (a)	53	1 415 658	199	2 028	1 050
Centro	8 819 (a)	2 266 519 (a)	42	681 926	194	1 335	2 112
Lisboa	1 141 (a)	2 640 089 (a)	17	1 392 345	56	211	1 423
Alentejo	1 439 (a)	711 766 (a)	21	248 695	66	392	8 062
Algarve	1 022 (a)	373 021 (a)	11	183 726	32	84	5 949
R. A. Açores	438 (a)	239 050 (a)	5	74 226	21	156	1 488
R. A. Madeira	658 (a)	243 677 (a)	7	145 948	9	54	1 484
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.						ha

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

(a) Dados dos Censos 2001, referentes ao momento censitário, dia 12 de Março de 2001.

(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do Instituto Geográfico Português (IGP).

(a) Data given are from Census 2001 and concern the Census moment, on 12 March 2001.

(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the Portuguese Geographic Institute responsibility.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro).

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos**I.1.11 - Airports and aerodromes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
2008	14	30	12 495	21	44
2009	14	30	12 495	21	44
2010					
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.

I.1.12 - Rede ferroviária nacional

I.1.12 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Electrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007	2 838	1 436	607	2 646	668	654
2008	2 842	1 460	607	2 650	657	642
2009	2 842	1 460	607	2 650	657	639
2010						
Portugal	2 843	1 488	610	2 651	639	621
Continente	2 843	1 488	610	2 651	639	621
Norte	516	174	119	x	x	x
Centro	998	594	214	x	x	x
Lisboa	244	232	189	x	x	x
Alentejo	864	370	87	x	x	x
Algarve	221	119	0	x	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.

Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

I.1.13 - Rede rodoviária nacional**I.1.13 - National road network**

Unidade: km

Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais	Auto-estradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares			Estradas nacionais		
		Total	Uma via	Duas ou mais vias	Total	Uma via	Duas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
2008	12 990	2 197	465	1 732	1 470	490	980	4 914	4 409	2 623
2009	13 112	2 199	465	1 734	1 543	532	1 011	4 939	4 431	2 705
2010	13 123	2 221	467	1 754	1 550	532	1 018	4 932	4 420	2 737
	Total	Primary road network			Complementary road network				Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes			National roads		
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: EP - Estradas de Portugal, S.A..

Source: Portugal Roads, S.A..

Nota: A série de 1990 até 1997 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional (Decreto-Lei nº 380/85, de 26 de Setembro), que não incluía estradas regionais. As estradas em 1998 são as constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho). As auto-estradas e as estradas regionais passam, nesta data, a estar incluídas no Plano Rodoviário Nacional. A série desde 1999 corresponde às estradas constantes no Plano Rodoviário Nacional 2000 (Decreto-Lei nº 222/98 de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na Lei 98/99 de 26 de Julho.

Note: The series 1990 to 1997 correspond to roads included in the National Road Plan (Decree-Law no. 380/85, of 26th September) which excluded regional roads. The roads considered in 1998 are those included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July). Highways and regional roads were included in the National Road Plan after this date. The series since 1999 correspond to roads included in the National Road Plan 2000 (Decree-Law no. 222/98 of 17th July), which took into account the alterations introduced by the Law 98/99 of 26th July.



Ambiente | Environment

Em 2009, a despesa consolidada das Administrações Públicas em actividades de protecção ambiental registou um acréscimo de 6,8% face ao ano anterior, fixando-se nos 1 394 milhões de euros, aproximadamente 0,8% do Produto Interno Bruto.

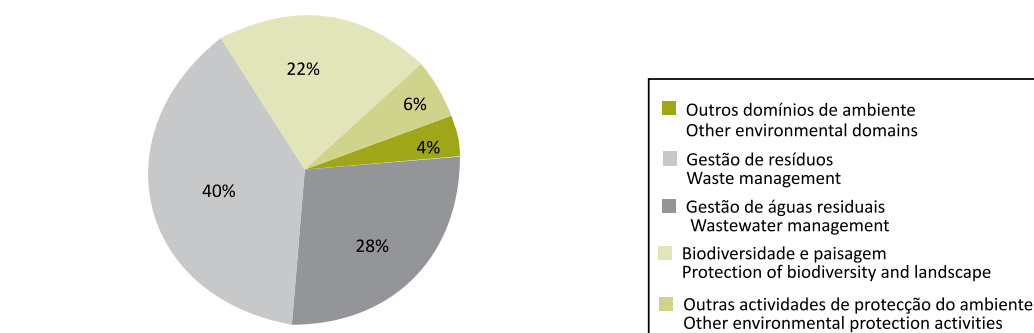
Cerca de 40% das despesas foi absorvida pelo domínio “Gestão de Resíduos”, que atingiu, em 2009, os 553 milhões de euros. A “Gestão de Águas Residuais” e “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” ocuparam a segunda e a terceira posições, com 28% e 22%, respectivamente.

In 2009 consolidated general government expenditure on environmental protection increased by 6.8% from the previous year, to stand at €1,394 million, approximately 0.8% of Gross Domestic Product.

Around 40% of expenditure was absorbed by waste management, which reached €553 million in 2009. Wastewater management and Protection of biodiversity and landscape were second and third, with 28% and 22% respectively.

I.2.1 - Despesa consolidada das Administrações Públicas por domínios de ambiente, 2009

I.2.1 – Consolidated general government expenditure by environmental domain, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

A Administração Local absorveu mais de 3/4 da despesa em ambiente das Administrações Públicas, enquanto a Administração Central representou 19% da despesa, tendo sido relativamente marginais as participações da Administração Regional e das Instituições Sem Fins Lucrativos.

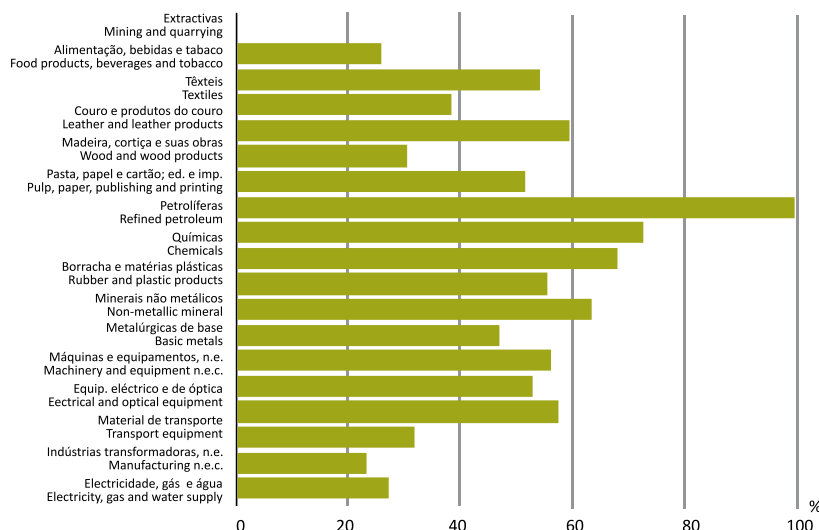
Em 2009 constatou-se que na generalidade dos sectores de actividade menos de metade das empresas realizou investimentos ou despesas com medidas de protecção ambiental. As “Indústrias químicas e farmacêuticas” e as “Indústrias da borracha e matérias plásticas” são as que registaram um maior número relativo de unidades a adoptar medidas de protecção ambiental, respectivamente 73% e 68% do total de empresas em cada sector. Em sentido oposto ou sem necessidade de realizarem acções de controlo e redução da poluição, estão as empresas dos sectores da “Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos” e das “Indústrias extractivas” com apenas 1/4 do total de empresas em cada um dos respectivos sectores. De referir ainda o sector das “Indústrias petrolíferas”, que apresenta um resultado de 100%, em virtude da única empresa classificada nesta actividade, dispor de medidas de protecção do ambiente no seu processo produtivo.

Local government absorbed over 3/4 of general government expenditure on environment, whereas central government accounted for 19% of expenditure. The participation of regional government and non-profit institutions was relatively marginal.

In 2009 less than half of the enterprises in most activity sectors made investments or incurred expenditure related to environmental protection measures. Manufacture of chemicals and pharmaceuticals and manufacture of rubber and plastic products recorded the highest relative number of units that have adopted environmental protection measures, i.e. 73% and 68% respectively of total enterprises in each sector. On the opposite, or with no need to carry out actions to control, prevent and abate pollution, were only 1/4 of total enterprises in the Repair and installation of machinery and equipment and Mining and quarrying sectors. The oil industry sector, with a 100% result, due to the only enterprise classified in this activity, had environmental protection measures in place in its productive process.

I.2.2 - Empresas com actividades na luta contra a poluição, por sectores de actividade, 2009

I.2.2 – Enterprises with pollution abatement and control actions, by sector of activity, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

O “Investimento” das empresas, no âmbito da protecção do ambiente, foi aplicado maioritariamente (56%) no domínio da “Protecção da Qualidade do Ar e Clima” através sobretudo da construção de chaminés e aquisição de equipamento de filtragem e tratamento de emissões gasosas para a atmosfera. Os “Custos e Perdas”, por seu turno, incidiram sobretudo no domínio da “Gestão de Resíduos” decorrentes da actividade industrial, suportando a sua eliminação ou minimização. A quase totalidade dos “Proveitos e Ganhos” das empresas em análise (94% do total) foram obtidos maioritariamente através da “Venda de Resíduos e/ou Materiais Reciclados” que ascenderam a 82 milhões de euros, o que reflecte, face ao exercício de 2008, quebras de 40%, quer relativamente ao total dos proveitos, quer aos provenientes da venda de resíduos e /ou materiais reciclados. Esta quebra justifica-se pelo decréscimo em 2009 da produção de resíduos sectoriais (apenas 2/3 da produção de resíduos sectoriais gerados em 2008) o que levou as empresas, por uma questão de escala, a privilegiarem o armazenamento destes produtos, não os transacionando.

Para o conjunto dos sectores, os “Custos com pessoal ligados às actividades de protecção ambiental” ascenderam a 56 milhões de euros. A análise do tempo de trabalho do pessoal ocupado com actividades de protecção ambiental revela que apenas 12% dos indivíduos ocupa mais de metade do tempo de trabalho em actividades relacionadas com o ambiente.

Business investment in environmental protection was chiefly (56%) channelled to the protection of ambient air and climate, mainly through the construction of chimneys and the purchase of filtration and treatment equipment for gaseous emissions into the atmosphere. Costs and losses, in turn, focused mainly on industrial activity waste management, supporting its elimination or minimisation. Almost all income from the enterprises under review (94% of the total) was obtained through the sale of waste and/or recycled material, which reached €82 million. This reflected, vis-à-vis 2008, 40% declines from total income and from income from the sale of waste and/or recycled material. This fall is accounted for by a decline in the production of sectoral waste in 2009 (only 2/3 of the production of sectoral waste generated in 2008), which led enterprises, by a matter of scale, to privilege the storage of these products, instead of trading them.

For all sectors, staff costs related to environmental protection activities attained €56 million. An analysis of the employee’s working time shows that only 12% occupied more than half of their working time on environment-related activities. In terms of full-time equivalent persons, the manufacture of food products,

Em termos de pessoas “equivalentes a tempo completo”, verifica-se que as “Indústrias de alimentação, bebidas e tabaco” e as “Indústrias de pasta, de papel e de cartão” se revelam como os sectores mais intensivos na utilização de recursos humanos para o desenvolvimento de acções de protecção ambiental, representando ambas, 13% do total.

Em 2009, as entidades do sector de bens e serviços de ambiente fecharam o ano de 2009 com um volume de negócios 4 502 milhões de euros, valor que traduz um decréscimo de 6%, face aos 4 796 milhões de euros facturados em 2008.

A “Distribuição de água” foi a actividade económica que gerou maior volume de negócios, cerca de 17% do total, reforçando a sua posição em 3 p.p. comparativamente ao exercício de 2008. Seguiram-se as “Outras actividades centrais de ambiente” e a “Valorização de resíduos metálicos” com 13% e 8%, respectivamente. O volume total de negócios em ambiente tal como em 2007 e 2008, resultou, em grande parte (34%), da actividade de um conjunto disperso de sectores não centrais de ambiente, classificados em “Outras actividades”.

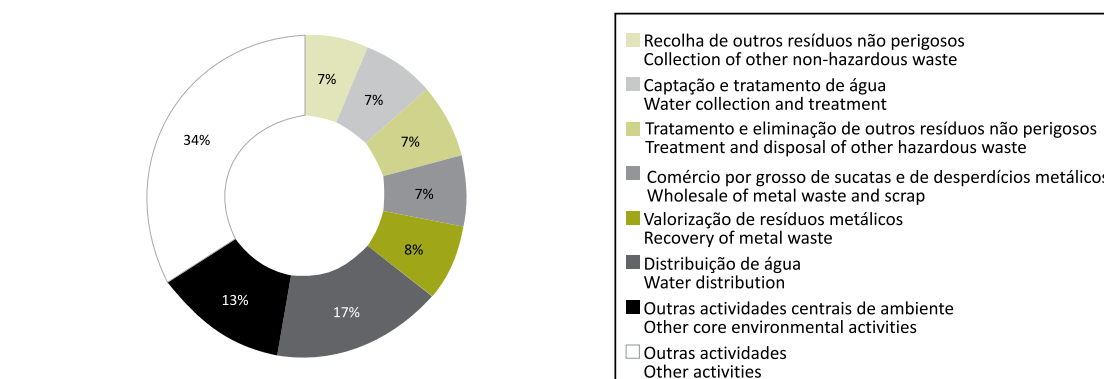
beverages and tobacco products and the manufacture of pulp, paper and paper products were the most human resources intensive sectors for the development of environmental protection actions, both accounting for 13% of the total.

Turnover of entities from the environmental goods and services sector was €4,502 million as at the end of 2009, which reflects a 6% decline vis-à-vis €4,796 million in 2008.

Water distribution was the economic activity that generated the highest turnover, i.e. around 17% of the total, reinforcing its position by 3 p.p. compared with 2008. It was followed by other core environmental activities and the recovery of metal waste, with 13% and 8% respectively. Similarly to 2007 and 2008, total environmental turnover resulted to a large extent (34%) from the activities of a dispersed group of non-core environmental sectors, classified in “Other activities”.

I.2.3 - Volume de negócios em ambiente segundo as principais actividades económicas, 2009

I.2.3 – Turnover of environmental goods and services sector according to main economic activities, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

O número de inscritos nas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) do País atingiu os 190 mil associados em 2009, perfazendo uma média de 1 633 membros por instituição, e representando um acréscimo de 2%, face a 2008. Neste domínio realce-se os “Particulares” que continuam a constituir quase a totalidade dos associados com mais de 98% do total. Embora a

In Portugal there were 190 thousand members of environmental NGOs in 2009, corresponding to an average of 1,633 members per organisation, accounting for a 2% increase from 2008. In this field, stress should be laid on private individuals, which continued to represent almost all members, i.e. over 98% of the total. Despite their negligible relevance, the number of enterprises associated with environmental NGOs

sua importância seja ainda reduzida, o número de empresas associadas das ONGA quase que duplicou, apresentando em 2009 uma média de 21 empresas por ONGA, mais 10 empresas do que no ano anterior.

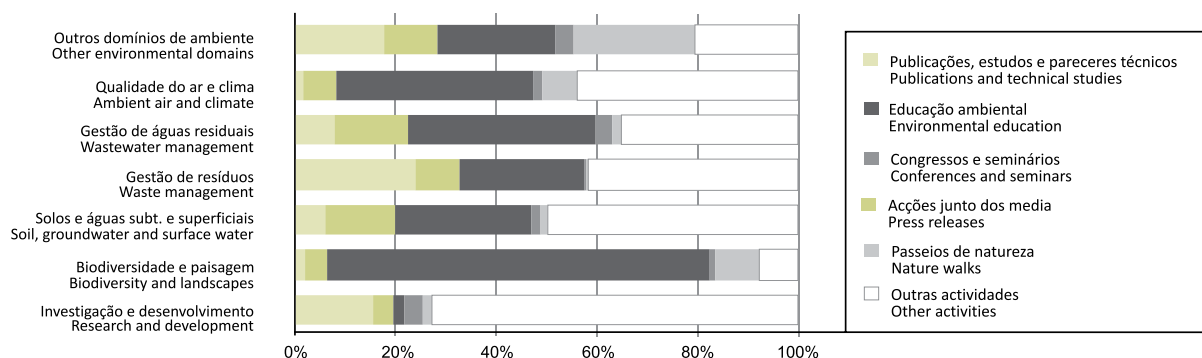
Mais de metade das actividades realizadas pelas ONGA foram direccionadas para a “Educação Ambiental” junto da comunidade escolar e do público em geral, ascendendo a 7 149 acções e uma média de 62 acções por organização. Os “Passeios de Natureza”, as “Publicações, Estudos e Pareceres Técnicos” e as “Acções Junto dos Media” representaram 9,9%, 7,0% e 6,7% do total de actividades, respectivamente,

almost doubled, and in 2009 reached an average of 21 enterprises per environmental NGO, i.e. 10 more than in the previous year.

More than half of the activities held by environmental NGOs were targeted at environmental education with the school community and the general public, totalling 7,149 actions and an average of 62 actions per organisation. Nature walks, publications and technical studies, and press releases accounted for 9.9%, 7.0% and 6.7% of total activities respectively,

I.2.4 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente

I.2.4 - Activities developed by non-governmental organisations for environmental, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Mais de 3/4 das actividades do domínio “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” e aproximadamente 2/5 das de “Protecção da Qualidade do Ar e Clima” e de “Gestão de Águas Residuais” foram desenvolvidas em “Educação Ambiental”. No domínio “Gestão de Resíduos”, as actividades foram direccionadas, em proporções semelhantes que representaram metade do total, para “Publicações, Estudos e Pareceres Técnicos” (23,7% e “Educação Ambiental” (24,7%) e cerca de 1/10 para as “Acções junto dos Media”.

More than 3/4 of activities in the field of protection of biodiversity and landscape and approximately 2/5 of protection of ambient air and climate and wastewater management were developed at the level of environmental education. In the field of wastewater management, activities were targeted – in similar proportions representing half of the total – at publications and technical studies (23.7%) and environmental education (24.7%), and about 1/10 at press releases.

A participação com carácter voluntário continuou a ser uma das características fundamentais de funcionamento destas organizações com um aumento de 10% relativamente a 2008 envolvendo mais de 3/4 do total de participantes. O emprego remunerado integra 5,8% de dirigentes, 56,7% de quadros médios e superiores e 37,5% de pessoal administrativo.

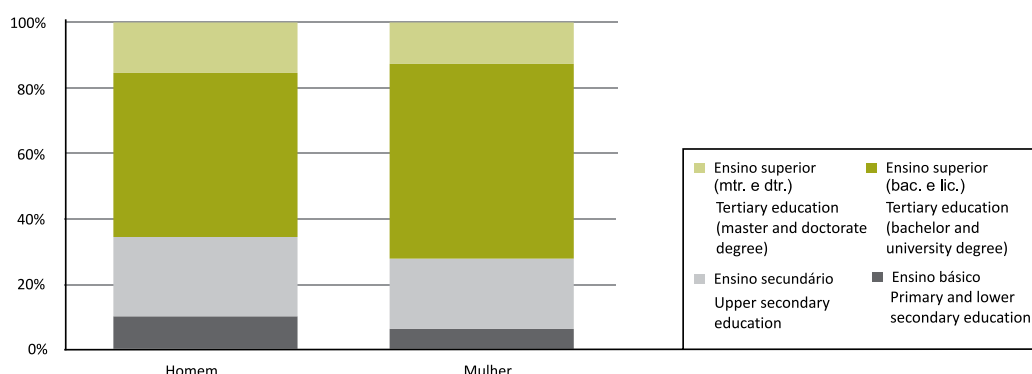
The functioning of these organisations continued to rely mainly on volunteers, which increased by 10% from 2008, involving over 3/4 of total participants. Paid staff corresponded to 5.8% of the managers, 56.7% of middle and senior staff, and 37.5% of administrative staff.

Mais de metade do pessoal ao serviço das ONGA são do sexo masculino, com predomínio de participação enquanto pessoal não remunerado (60%). Pelo contrário, na categoria de pessoal remunerado, a participação feminina foi maioritária com 3/5 do total. A nível de escolaridade, mais de 2/3 dos indivíduos participantes nestas organizações concluíram o ensino superior.

More than half of the persons employed in environmental NGOs were men, mostly participating as unpaid staff (60%). By contrast, as regards paid staff the participation of women amounted to 3/5 of the total. As regards the educational attainment level, over 2/3 of those participating in these organisations have completed tertiary education.

I.2.5 - Pessoal das Organizações Não Governamentais de Ambiente por sexo e nível de escolaridade

I.2.5 - Environmental NGO staff by gender and educational attainment level



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

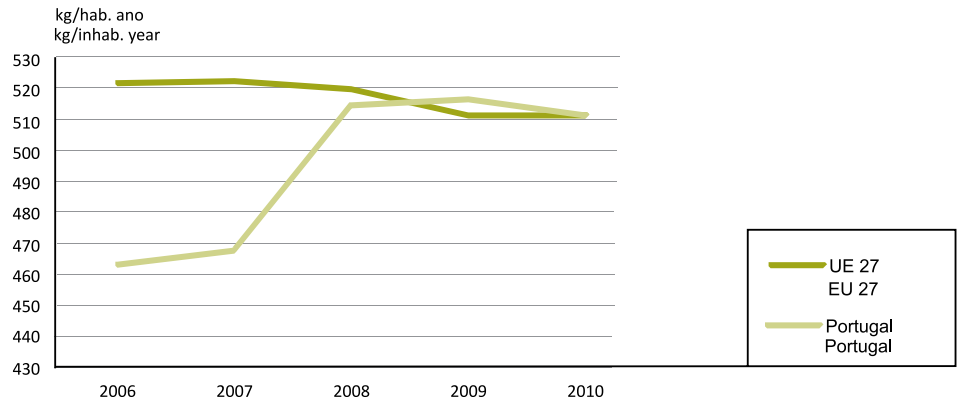
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Num plano comparativo a nível europeu, verifica-se que nos últimos 5 anos a geração de resíduos por habitante tem vindo a aumentar em Portugal, com especial relevo para o ano de 2008 em que atingiu um patamar muito próximo do valor médio da UE27 (2009), situando se perto dos 511 kg habitante/ano. Assumindo que o valor UE27 em 2010 não se altera significativamente face ao último valor conhecido de 2009, e embora os dados disponíveis de 2010 não incluam ainda a Região Autónoma dos Açores, o comportamento do indicador neste último ano tende a coincidir com a média europeia.

A comparison at European level shows that in the past 5 years waste generated per inhabitant has been increasing in Portugal, special reference being made to 2008, when a threshold quite close to the EU27 average was reached (2009), close to 511 kg inhabitant/year. Assuming that the EU27 figure in 2010 is not significantly changed from the last known figure for 2009, and although the available data for 2010 still do not include the Região Autónoma dos Açores, the behaviour of this indicator in this past year tends to coincide with the European average.

I.2.6 - Capitação de resíduos urbanos total UE e Portugal

I.2.6 - Urban waste generation - total EU and Portugal



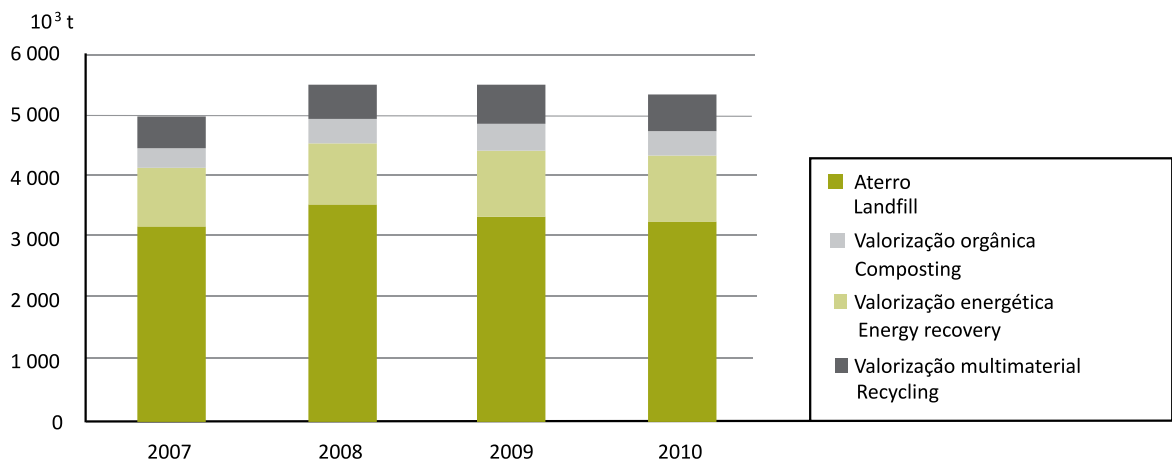
Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

No período 2007-2010, a maior parte dos resíduos produzidos teve como destino a deposição em aterro, (62), seguindo-se a valorização energética (19%) e a valorização multimaterial (11% em 2010). A valorização orgânica, destino de apenas 8% dos resíduos no período em análise, tem, no entanto tendência a aumentar, quer devido ao aparecimento recente de novas unidades de valorização orgânica, quer pelo facto do atual quadro comunitário obrigar ao cumprimento de metas de valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos, como forma de prolongar a vida útil dos aterros, reduzir e controlar as emissões de GEE gerada durante a decomposição de biodegradáveis e potenciar a valorização e utilização como composto.

In the 2007-2010 period the destination of most waste produced was landfilling (62%), followed by energy recovery (19%), and multi-material recovery (11% in 2010). Organic recovery, the destination of only 8% of waste in the period under review, however, showed an upward trend, due to both the recent emergence of new organic recovery units, and the fact that the current Community framework requires compliance with urban waste organic recovery targets. This is a way of extending the life of landfills, reducing and controlling GHG emissions generated in the decomposition of biodegradable materials, and fostering the recovery and use as compost.

I.2.7 - Resíduos urbanos por operação de gestão

I.2.7 - Urban waste per management operation



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.igaot.pt (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

www.apambiente.pt (Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm (Comissão Europeia - Ambiente)

<http://www.eea.europa.eu.pt> (Agência Europeia do Ambiente - EEA)

www.un.org (Nações Unidas)

I.2.1 - Indicadores de ambiente	
I.2.1 - Environmental indicators	69
I.2.2 - Abastecimento de água	
I.2.2 - Water supply	71
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais	
I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment	72
I.2.4 - Águas balneares segundo o tipo e a categoria de qualidade	
I.2.4 - Bathing waters according to the type and quality classification	73
I.2.5 - Águas superficiais segundo a categoria de qualidade	
I.2.5 - Surface waters, according to the quality classification	74
I.2.6 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino	
I.2.6 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination	75
I.2.7 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.7 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection	76
I.2.8 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água	
I.2.8 - Investments, costs and income of management operators with water supply service	77
I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais	
I.2.9 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service	78
I.2.10 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos	
I.2.10 - Receipts and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates	79
I.2.11 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.11 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection	80
I.2.12 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.12 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection	81
I.2.13 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.13 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection	81
I.2.14 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.14 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection	82
I.2.15 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.15 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection	82
I.2.16 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3)	
I.2.16 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)	83
I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009	
I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2009	85
I.2.18 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente	
I.2.18 - Activities performed by Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to domains of environmental management and protection	87
I.2.19 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Plano Oficial de Contabilidade	
I.2.19 - Accounting categories of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to the Official Chart of Accounts	88
I.2.20 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os sectores institucionais	
I.2.20 - Members of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to institutional sectors	88

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m³
Portugal				
1995	84	59	x	39
2000	90	69	50	45
2005	92	76	64	47
2006 ¹	91	76	70	52
2007 a)	92	79	69	56
2008 a)	94	81	74	61 Rv
2009				
Portugal	x	x	x	x
Continente	96	84	73	63
Norte	92	76	65	50
Centro	96	80	72	65
Lisboa	100	96	81	65
Alentejo	95	85	76	73
Algarve	98	88	84	140
R. A. Açores	x	x	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m³

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

a) Os valores para os anos de 2007 e 2008 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

A informação das Despesas de municípios até 2006 tem, como fonte, INE, Inquérito ao Ambiente – Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Até 2005, os dados das rubricas "População servida por..." provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The values for 2007 and 2008 concern to Mainland Portugal.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. Up to 2005, data from the items "Population connected to..." derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.1 - Indicadores de ambiente**I.2.1 - Environmental indicators**

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1,3	16 574	4 111	x	x
2000	1,0	24 267	4 692	x	x
2005	1,2	35 496	5 791	450	9
2006 [⊥]	1,3	37 857	8 120	463	11
2007	1,1	41 377	11 305	468	12
2008	1,1	43 934	11 747	515	12
2009					
Portugal	1,0	45 317	12 107	517	13
Continente	1,0	44 317	11 637	511	13
Norte	1,0	35 297	8 145	447	13
Centro	1,0	35 844	10 176	424	9
Lisboa	2,0	58 469	16 015	582	13
Alentejo	1,0	48 664	12 026	544	11
Algarve	1,0	69 107	20 660	1029	22
R. A. Açores	2,0	45 365	15 560	580	7
R. A. Açores	a	86 267	27 950	684	19
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
 Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota: A informação das Despesas de municípios até 2006 tem, como fonte, INE, Inquérito ao Ambiente – Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Até 2005, os dados das rubricas "População servida por..." provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

Note: In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years. Up to 2005, data from the items "Population connected to..." derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m³Unit: thousand m³

	Água captada			Água tratada		
	Total	Origem do caudal		Total	Tipo de instalação de tratamento	
		Águas de superfície	Águas subterrâneas		Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)
Portugal						
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
2006 ^L	910 900	552 005	358 895	807 317 Rv	571 885 Rv	235 432
2007 a)	849 061	542 400	306 661	823 116	557 024	266 092
2008 a) Rv	729 990	502 624	227 366	698 008	514 149	183 859
2009						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347
Norte	219 447	196 389	23 058	168 379	154 914	13 465
Centro	331 078	236 884	94 194	316 488	240 042	76 446
Lisboa	83 038	131	82 907	71 465	4 238	67 227
Alentejo	130 290	83 059	47 232	126 640	86 803	39 837
Algarve	73 616	61 410	12 206	73 161	71 789	1 372
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x
	Fresh water abstraction			Fresh water treated for supply		
	Total	Water source		Total	Type of treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 As rubricas "Água captada" e "Água tratada", baseiam-se no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).
 The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

a) Os valores para os anos de 2007 e 2008 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The values for 2007 and 2008 concern to Mainland Portugal.

Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 is sourced in Statistics Portugal, Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment

Unidade: milhares de m³Unit: thousand m³

	Consumo de água								Drenagem de caudais efluentes produzidos						Águas residuais tratadas	
	Total	Tipo de uso								Total	Origem					
		Doméstico		Comercial e serviços		Industrial		Outros			Doméstico		Outros			
Portugal																
1995	522 534		x		x		81 217		x	414 090		x		x	172 438	
2000	614 401		x		x		98 085		x	472 087		x		x	305 527	
2005	657 778		x		x		99 286		x	533 894		x		x	457 713	
2006 ^a	576 895		499 786		26 084		7 812		43 213	389 815		368 517		21 298	492 492	
2007 a)	565 931	Rv	502 678	Rv	5 168		5 176	Rv	52 909	Rv	395 985		378 366		17 618	458 067
2008 a)	561 892	Rv	494 082	Rv	9 458	Rv	5 919		52 433	444 171	Rv	431 418	Rv	12 753	496 243	Rv
2009																
Portugal	x		x		x		x		x	x		x		x		x
Continente	645 891		562 409		7 456		14 461		61 566	475 802		439 399		36 403	540 074	
Norte	167 631		151 007		2 437		699		13 488	130 607		113 184		17 423	151 645	
Centro	139 459		133 511		1 559		423		3 966	108 073		103 976		4 097	119 497	
Lisboa	234 284		181 713		0		11 394		41 177	170 978		161 096		9 882	187 254	
Alentejo	53 021		51 357		480		273		911	34 177		33 396		780	37 847	
Algarve	51 496		44 820		2 979		1 672		2 024	31 966		27 746		4 221	43 830	
R. A. Açores	x		x		x		x		x	x		x		x		x
R. A. Madeira	x		x		x		x		x	x		x		x		x

	Water consumption						Wastewater drainage				Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source				
		Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses		Households	Other sources			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

a) Os valores para os anos de 2006 e 2007 para estes indicadores são respeitantes ao Continente.

Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

a) The values for 2006 and 2007 concern to Mainland Portugal.

Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

Data up to 2005 derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

I.2.4 - Águas balneares segundo o tipo e a categoria de qualidade

I.2.4 - Bathing waters according to the type and quality classification

Unidade: N.º

Unit: No.

	Águas balneares	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por categoria de qualidade				Total	por categoria de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
2010											
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
Norte	102	24	17	6	1	0	78	68	8	1	1
Centro	123	48	36	9	3	0	75	75	0	0	0
Lisboa	51	0	0	0	0	0	51	50	1	0	0
Alentejo	28	2	2	0	0	0	26	25	1	0	0
Algarve	107	1	1	0	0	0	106	100	5	1	0
R. A. Açores	50	0	0	0	0	0	50	48	2	0	0
R. A. Madeira	30	0	0	0	0	0	30	29	0	1	0
	Bathing waters	Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Poor		Excellent	Good	Acceptable	Poor

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, que transpõe para o direito interno a Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro. Esta classificação é efectuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má; Aceitável; Boa; Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Poor, Acceptable, Good, Excellent.

I.2.5 - Águas superficiais segundo a categoria de qualidade

I.2.5 - Surface waters, according to the quality classification

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações					
	Total	por classe de qualidade				
		Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Continente						
2005	352	32	67	93	51	109
2006	358	41	95	109	51	62
2007	370	31	138	90	52	59
2008	384	25	151	75	58	75
2009						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	343	66	58	143	45	31
Norte	137	42	33	45	5	12
Centro	126	8	19	65	21	13
Lisboa	1	0	0	1	0	0
Alentejo	62	8	3	28	17	6
Algarve	17	8	3	4	2	0
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x

	Total	by quality classification				
		Excellent	Good	Fair	Poor	Very poor

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P..

Source: Institute of Water.

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes:

A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade),

B – Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações),

C – Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola – espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto directo),

D – Má (águas com qualidade medíocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória),

E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered:

A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality),

B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses),

C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact),

D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly),

E - very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

I.2.6 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino

I.2.6 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination

Unidade: t

Unit: t

	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha selectiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal											
2005	4 745 184	4 320 278	2 969 265	1 056 755	294 258	0	424 907	0	0	19 128	405 779
2006	4 898 076	4 382 487	3 142 766	978 077	261 644	0	515 590	0	0	40 241	475 349
2007	4 967 273	4 378 549	3 170 430	947 902	260 216	0	588 724	0	0	60 822	527 902
2008	5 471 844	4 829 939	3 530 220	992 953	306 767	0	641 905	0	0	75 258	566 647
2009											
Portugal	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214
Continente	5 185 031	4 509 890	3 200 676	958 883	350 330	0	675 142	0	0	68 073	607 068
Norte	1 676 001	1 451 849	937 738	388 202	125 909	0	224 152	0	0	37 432	186 721
Centro	1 010 733	918 939	889 514	2 489	26 936	0	91 794	0	0	0	91 794
Lisboa	1 642 825	1 426 869	677 347	567 895	181 627	0	215 956	0	0	20 283	195 673
Alentejo	411 067	367 147	350 991	297	15 858	0	43 921	0	0	0	43 921
Algarve	444 405	345 086	345 086	0	0	0	99 318	0	0	10 359	88 960
R. A. Açores	142 058	132 770	130 965	0	1 805	0	9 288	0	0	0	9 288
R. A. Madeira	169 178	136 752	10 066	123 948	2 738	0	32 426	0	0	568	31 858
	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos resíduos municipais
 Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics

Nota: No ano de 2002, o total não corresponde à soma das parcelas por incluir 13710 toneladas de resíduos cuja origem por tipo de recolha e tipo de destino não foi especificada.

A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

O total da Região Autónoma dos Açores inclui resíduos de medicamentos fora de uso (de recolha selectiva) não desagregados por ilhas/municípios.

Note: In the year 2002, total doesn't correspond to the sum of parcels because it includes 13710 tons of waste whose origin by type of collection and kind of destination was not specified.

Since 2007 data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

The Autonomous Region of Azores totals include waste from expired medicines (selectively collected) not disaggregated by islands/municipalities.

I.2.7 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.7 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006 ⊥	139 257 ⊥	127 189	10 401	1 667	524 027 ⊥	401 598	86 141	36 288
2007	161 605 Rv	146 851 Rv	11 160	3 596	576 960 Rv	435 313 Rv	119 929	21 718
2008	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
2009								
Portugal	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
Continente	169 642	155 802	13 065	775	587 751	449 385	117 999	20 368
Norte	63 789	61 359	2 106	324	168 156	132 205	30 506	5 445
Centro	37 435	33 337	4 057	41	112 042	85 387	24 240	2 415
Lisboa	35 440	32 578	2 485	377	220 867	165 182	45 243	10 441
Alentejo	18 951	15 688	3 230	32	46 477	36 753	9 083	641
Algarve	14 027	12 840	1 187	1	40 209	29 858	8 926	1 425
R. A. Açores	14 625	13 729	891	5	15 057	11 118	3 813	126
R. A. Madeira	10 765	10 508	257	0	28 245	21 332	6 911	2

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Dados até 2006: INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção; INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Data up to 2006: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection; Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the administrative database of "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems", managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and filled in by management operators of public water supply and wastewater systems.

I.2.8 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.8 - Investments, costs and income of management operators with water supply service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos				
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário		Outros proveitos	
Portugal									
2006	388 027	628 064	279 988	348 075	684 022	638 944		45 078	
2007	379 499	624 320	305 412	318 908	713 274	673 205		40 068	
2008	428 077	646 258	302 121	344 137	732 681 Rv	688 151 Rv	44 530		
2009									
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806		43 341	
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223		41 242	
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783		14 940	
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993		8 867	
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105		12 145	
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475		3 542	
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866		1 748	
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295		488	
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288		1 611	
	Investments	Costs			Income				
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income		Other income	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.9 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.9 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos			
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário		Outros proveitos
Portugal								
2006	284 519	348 986	148 173	200 813	263 889	206 820		57 070
2007	454 659	344 506	166 545	177 960	306 963	236 599		70 363
2008	455 923	375 169	154 922	220 247	265 505 Rv	216 397 Rv	49 108	
2009								
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931		48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845		47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356		13 995
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766		10 108
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782		14 442
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336		1 859
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604		7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235		122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851		324
	Investments	Costs			Income			
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income		Other income

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
 Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
 Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.10 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos**I.2.10 - Receipts and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
2006	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
2007 ¹	262 926	12 209	102 639	125 225	321 717	193 220	88 215	25 722
2008	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
2009								
Portugal	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
Continente	261 255	10 400	118 385	111 994	299 427	184 409	88 562	15 581
Norte	70 912	3 220	31 001	31 112	80 054	47 653	24 949	4 941
Centro	71 930	2 772	29 834	33 921	73 679	42 198	24 399	4 584
Lisboa	61 511	2 614	27 616	25 539	85 457	60 817	18 113	4 337
Alentejo	40 111	1 487	21 210	15 151	39 243	22 503	13 328	1 482
Algarve	16 791	307	8 724	6 271	20 994	11 238	7 773	237
R. A. Açores	9 037	237	3 058	5 216	9 426	5 178	2 428	962
R. A. Madeira	4 574	9	916	3 480	14 003	11 977	1 203	213
	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

I.2.11 - Despesa consolidada das administrações públicas, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of public administration, according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
2007 ¹	1 192 553 Rv	239	341 808	503 145 Rv	13 747	1 323	263 991	0	1 779	66 523
2008	1 305 462 Rv	38 458	332 054	538 603	31 643 Rv	956	289 700	0	1 600	72 428
2009	1 393 655	23 855	385 744	553 086	28 601	1 312	310 994	0	4 538	85 524
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação no domínio Gestão de Águas Residuais relativa à gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos relativa à gestão de outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater Management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems. In 2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.12 - Despesa consolidada da administração central, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.12 - Consolidated expenditure of central administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
2006	225 162	0	41 663	2 901	335	0	142 691	0	2 040	35 531
2007	174 897	149	30 361	1 779	388	0	109 140	0	1 247	31 833
2008	236 452	38 260	25 190	563	8 005	0	128 720	0	1 247	34 467
2009	257 131	23 602	15 817	730	18 655	0	152 901	0	4 269	41 157
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.13 - Despesa consolidada da administração regional, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.13 - Consolidated expenditure of regional administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030	11 200	6 287	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
2007	64 860	41	16 248	8 276	8 436	0	24 124	0	4	7 731
2008	78 796 RV	12	10 590	12 090	19 822 Rv	0	26 276	0	4	10 001
2009	44 931	32	2 344	3 307	8 354	0	16 720	0	3	3 060
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.14 - Despesa consolidada da administração local, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.14 - Consolidated expenditure of local administration, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal									
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	305	16 564
2006	513 132 [⊥]	121	x	398 199	4 644	690	78 993	273	30 212
2007 [⊥]	929 936 Rv	49	295 198	493 091 Rv	4 923	1 323	119 929	527	14 896
2008	968 693	186	296 275	525 951	3 816	956	124 783	348	16 378
2009	1 065 851	221	367 583	549 049	1 592	1 312	128 724	266	17 105
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais a gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos a outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater Management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems", carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

In 2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

I.2.15 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente**I.2.15 - Consolidated expenditure of non-profit institutions, according to domains of environmental management and protection**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da biodiversidade e paisagem	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
2007	22 860	10 798	12 063
2008	21 502	9 920	11 582
2009	25 741	12 649	13 091
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.16 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3)

I.2.16 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2009		
05-09	Investimentos	6 680	Investments	05-09
	Custos	4 050	Costs	
	Proveitos	711	Income	
10-12	Investimentos	11 016	Investments	10-12
	Custos	59 725	Costs	
	Proveitos	5 004	Income	
13-14	Investimentos	922	Investments	13-14
	Custos	10 253	Costs	
	Proveitos	1 110	Income	
15	Investimentos	374	Investments	15
	Custos	3 605	Costs	
	Proveitos	34	Income	
16	Investimentos	331	Investments	16
	Custos	2 291	Costs	
	Proveitos	1 867	Income	
17-18	Investimentos	15 394	Investments	17-18
	Custos	23 687	Costs	
	Proveitos	5 449	Income	
19	Investimentos	21 159	Investments	19
	Custos	12 777	Costs	
	Proveitos	581	Income	
20-21	Investimentos	8 932	Investments	20-21
	Custos	20 880	Costs	
	Proveitos	1 177	Income	
22	Investimentos	422	Investments	22
	Custos	6 576	Costs	
	Proveitos	3 145	Income	
23	Investimentos	18 417	Investments	23
	Custos	24 736	Costs	
	Proveitos	4 676	Income	
		2009	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.16 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3)

I.2.16 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		2009		
24	Investimentos	1 407	Investments	24
	Custos	962	Costs	
	Proveitos	4 197	Income	
25	Investimentos	4 871	Investments	25
	Custos	10 092	Costs	
	Proveitos	15 645	Income	
26-27	Investimentos	1 469	Investments	26-27
	Custos	6 964	Costs	
	Proveitos	10 618	Income	
28	Investimentos	860	Investments	28
	Custos	2 395	Costs	
	Proveitos	3 804	Income	
29-30	Investimentos	2 143	Investments	29-30
	Custos	8 617	Costs	
	Proveitos	13 611	Income	
31-32	Investimentos	1 241	Investments	31-32
	Custos	2 471	Costs	
	Proveitos	1 113	Income	
33	Investimentos	372	Investments	33
	Custos	3 994	Costs	
	Proveitos	348	Income	
35-36	Investimentos	78 679	Investments	35-36
	Custos	32 544	Costs	
	Proveitos	9 401	Income	
		2009	CAE Rev. 3	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009

I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3		Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente	
05-09	Investimentos	6 680	196	241	6 033	212	Investments 05-09
	Custos	4 050	223	976	1 705	1 145	Costs
	Proveitos	711	0	0	711	0	Income
10-12	Investimentos	11 016	1 325	6 997	595	2 098	Investments 10-12
	Custos	59 725	913	11 625	45 138	2 049	Costs
	Proveitos	5 004	4	0	4 987	12	Income
13-14	Investimentos	922	338	171	83	330	Investments 13-14
	Custos	10 253	384	5 683	3 463	723	Costs
	Proveitos	1 110	0	35	1 074	0	Income
15	Investimentos	374	232	43	14	85	Investments 15
	Custos	3 605	81	1 799	1 639	87	Costs
	Proveitos	34	0	0	34	0	Income
16	Investimentos	331	129	122	52	29	Investments 16
	Custos	2 291	394	327	1 469	102	Costs
	Proveitos	1 867	0	19	1 848	0	Income
17-18	Investimentos	15 395	5 474	7 626	998	1 297	Investments 17-18
	Custos	23 687	3 284	8 592	10 034	1 777	Costs
	Proveitos	5 449	75	0	5 345	29	Income
19	Investimentos	21 159	8 399	524	337	11 899	Investments 19
	Custos	12 777	523	3 917	2 640	5 697	Costs
	Proveitos	581	0	191	390	0	Income
20-21	Investimentos	8 932	6 119	1 439	909	465	Investments 20-21
	Custos	20 880	3 913	5 716	9 758	1 493	Costs
	Proveitos	1 177	0	171	1 006	0	Income
22	Investimentos	422	231	8	78	105	Investments 22
	Custos	6 576	486	427	5 036	627	Costs
	Proveitos	3 145	0	0	3 143	2	Income
		Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente, por sector de actividade (CAE Rev. 3), segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009

I.2.17 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection, by economic sector (CAE Rev. 3), according to some domains, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

CAE Rev. 3	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de ambiente		
23	Investimentos	18 417	9 575	2 324	5 344	1 174	Investments 23
	Custos	24 736	12 432	1 541	6 355	4 408	Costs
	Proveitos	4 677	73	0	4 604	0	Income
24	Investimentos	1 407	395	372	595	45	Investments 24
	Custos	9 619	1 843	606	6 695	475	Costs
	Proveitos	4 197	0	0	4 197	0	Income
25	Investimentos	4 871	3 451	753	421	246	Investments 25
	Custos	10 092	1 333	1 846	6 278	635	Costs
	Proveitos	15 645	0	0	15 645	0	Income
26-27	Investimentos	1 468	516	409	274	269	Investments 26-27
	Custos	6 964	341	695	5 448	480	Costs
	Proveitos	10 618	0	0	10 618	0	Income
28	Investimentos	860	556	40	36	228	Investments 28
	Custos	2 395	196	330	1 715	154	Costs
	Proveitos	3 804	0	1	3 802	1	Income
29-30	Investimentos	2 144	1 677	192	41	234	Investments 29-30
	Custos	8 618	484	1 269	6 147	718	Costs
	Proveitos	13 611	0	0	13 611	0	Income
31-32	Investimentos	1 241	1 019	114	34	74	Investments 31-32
	Custos	2 471	224	314	1 824	109	Costs
	Proveitos	1 113	0	2	1 111	0	Income
33	Investimentos	372	151	140	33	48	Investments 33
	Custos	3 993	110	430	2 624	829	Costs
	Proveitos	348	0	0	347	1	Income
35-36	Investimentos	78 679	57 935	1 111	1 589	18 044	Investments 35-36
	Custos	32 544	2 850	1 734	13 612	14 348	Costs
	Proveitos	9 401	12	0	9 389	0	Income
	Total		Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental domains	CAE Rev. 3

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the Statistical Classifications at the end of this sub-chapter.

I.2.18 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.18 - Activities performed by Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Protecção da qualidade do ar e clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra ruídos e vibrações	Protecção da biodiversidade e paisagem	Protecção contra radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
2007 ¹	8 317	360	170	1 011	437	54	2 917	44	269	3 055
2008	14 090	614	165	1 248	493	64	7 584	1	129	3 792
2009										
Portugal	12 972	1 211	230	1 268	517	106	7 372	6	213	2 049
Continente	12 587	1 210	230	1 231	482	106	7 101	3	206	2 018
Norte	1 044	98	38	60	26	14	443	0	2	363
Centro	993	48	21	45	152	1	474	0	12	240
Lisboa	9 602	1 052	151	1 016	283	90	5 722	3	39	1 246
Alentejo	506	12	6	85	10	1	313	0	0	79
Algarve	442	0	14	25	11	0	149	0	153	90
R. A. Açores e Madeira	385	1	0	37	35	0	271	3	7	31
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Environmental Non-Governmental Organizations.

I.2.19 - Rubricas contabilísticas das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo o Plano Oficial de Contabilidade

I.2.19 - Accounting categories of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to the Official Chart of Accounts

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos e Perdas	Proveitos e Ganhos
2007	1 018	22 002	23 131
2008	683	18 152	19 083
2009			
Portugal	899	20 856	20 218
Continente	852	19 854	19 197
Norte	36	1 663	1 849
Centro	131	2 043	2 302
Lisboa	509	11 135	11 790
Alentejo	176	4715	2 850
Algarve	1	297	405
R. A. Açores e Madeira	47	1 002	1 021
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

I.2.20 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA), segundo os sectores institucionais

I.2.20 - Members of Environmental Non-Governmental Organizations (ENGO), according to institutional sectors

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Famílias	Exterior	Outros
2007	187 440	286	1 136	88	185 409	277	244
2008	185 641	305	1 246	202	183 779	13	96
2009							
Portugal	189 423	399	2 393	253	186 281	23	74
Continente	186 612	398	2 384	251	183 482	23	74
Norte	13 850	26	222	53	13 546	3	0
Centro	15 496	50	80	25	15 339	0	2
Lisboa	151 371	306	2 045	161	148 769	20	70
Alentejo	3 640	12	16	12	3 598	0	2
Algarve	2 255	4	21	0	2 230	0	0
R. A. Açores e Madeira	2 811	1	9	2	2 799	0	0
	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 3)	Statistical Classification of Economic Activities (Cae Rev. 3)
05-09 Extractivas	05-09 Mining and quarrying
10-12 Alimentação, bebidas e tabaco	10-12 Food products, beverages, tobacco products
13-14 Têxteis	13-14 Textiles
15 Couro e produtos do couro	15 Leather and related products
16 Madeira, cortiça e suas obras	16 Wood and of products of wood and cork.
17-18 Pasta, papel e cartão; impressão e reprodução	17-18 Paper, paper products and printing and reproduction
19 Petrolíferas	19 Coke and refined petroleum products
20-21 Químicos	20-21 Chemicals
22 Borracha e matérias plásticas	22 Rubber and plastic products
23 Produtos minerais, não metálicos	23 Other non-metallic mineral products
24 Metalúrgicas de base	24 Basic metals
25 Produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	25 Metal products, except machinery and equipment
26-27 Equipamento informático e eléctrico	26-27 Computer, electronic, optical products and electrical equipment
28 Máquinas e equipamento, n.e.	28 Machinery and equipment, n.e.c.
29-30 Material de transporte	29-30 Motor vehicles, trailers, semi-trailers and other transport equipment
31-32 Outras indústrias transformadoras	31-32 Other manufacturing
33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33 Repair and installation of machinery and equipment
35-36 Electricidade, gás e água	35-36 Electricity, gas and water supply

Indicadores | Indicators

Designação

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Proporção de águas residuais tratadas

Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Name

Population connected to water supply systems

Population connected to sewerage systems

Population connected to wastewater treatment plants

Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant

Proportion of wastewater treated

Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants

Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants

Urban waste per inhabitant

Proportion of selective urban waste collection

Ficha técnica | Technical information

Cálculo

População servida por sistemas de abastecimento de água /
População média x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais /
População média x 100

População servida por estações de tratamento de águas residuais /
População média x 100

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População
média x 1 000

Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas
municipais (1 000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos
(1 000 m³) x 100

Número de organizações não-governamentais de ambiente /
População média x 100 000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais /
População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População
média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da
biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000

Resíduos urbanos com recolha selectiva / Resíduos urbanos
recolhidos x 100

Calculation

Population connected to water supply systems / Average population
x 100

Population connected to sewerage systems / Average
population x 100

Population connected to wastewater treatment plants /
Average population x 100

Water consumption by households and services (1 000 m³) /
Average population x 1 000

Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks
(1 000 m³) / Total effluents produced (1 000 m³) x 100

Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average
population x 100 000

Expenditure of municipalities in wastewater management / Average
population x 1 000

Expenditure of municipalities in waste management /
Average population x 1 000

Expenditure of municipalities in management and protection of
biodiversity and landscape / Average population x 1 000

Urban waste collected / Average population x 1 000

Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100



II.

As Pessoas

People



População | Population^[1]

A população residente em Portugal, no final do ano de 2010, foi estimada em 10 636 979 indivíduos, o que representa um decréscimo de 734 indivíduos em relação ao mesmo período de 2009, equivalente a uma taxa de crescimento efectivo de -0,01%. O decréscimo populacional resultou simultaneamente do contributo negativo da taxa de crescimento natural (-0,04%), acompanhado de um saldo migratório positivo, correspondendo a uma taxa de crescimento migratório de 0,04%, inferior à registada em 2009 (0,14%). Relativamente ao ano precedente – cuja taxa de crescimento efectivo foi de 0,10% –, constata-se um decréscimo do crescimento efectivo da população, em consequência do forte decréscimo do saldo migratório (-30%) apesar de um saldo natural negativo mais atenuado que em 2009.

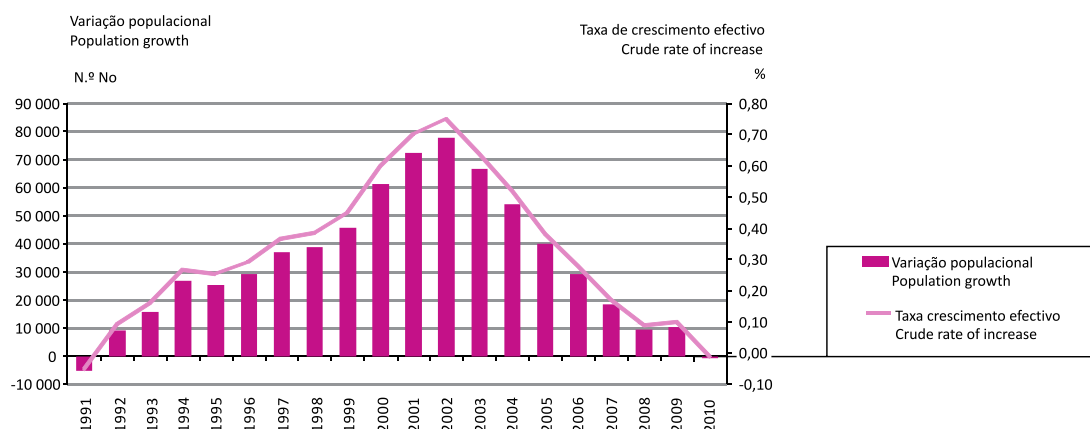
The estimated resident population in Portugal was 10,636,979 at the end of 2010, accounting for a decrease of 734 individuals compared to the same period from 2009, corresponding to a crude rate of total population change of -0.01%. The decrease in population was a result of a negative natural growth rate (-0.04%), , as well as of a decrease in the net migration growth rate, from 0.14% in 2009 to 0.04% in 2010. Vis-à-vis the previous year – with a crude rate of total population change of 0.10% – the crude rate of population growth decreased slightly, as a consequence of a strong decrease in the net migration growth rate (-30%), and despite the slight increase in the natural balance observed from 2009 to 2010.

^[1] A análise é realizada com base nas Estimativas da População Residente (INE) não ajustadas aos Resultados Provisórios dos Censos 2011 recentemente disponíveis.

^[1] The analysis is performed based on Resident Population Estimates (INE) not adjusted to the provisional results of the 2011 Census recently available.

II.1.1 - Evolução da variação populacional e da taxa de crescimento efectivo, 1991 - 2010

II.1.1 - Trend of the change in population and crude rate of increase, 1991 – 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

Paralelamente, a população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são, cada vez mais, provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,47 anos no período 2008-2010. Para o mesmo período, a esperança média de vida à nascença foi estimada em 79,20 anos, sendo de 76,14 anos para os homens e de 82,05 anos para as mulheres.

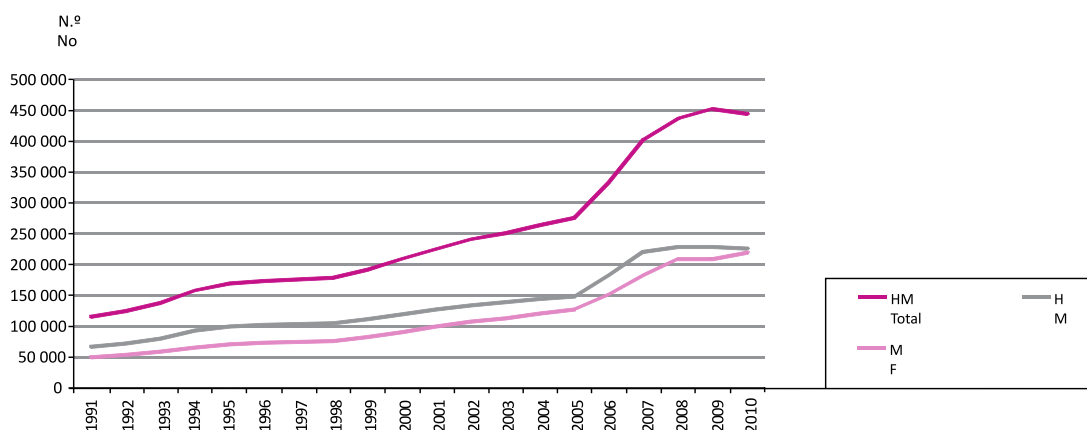
Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2010, segundo as estimativas de população residente, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 607 734 (15,1%), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 162 855 efectivos (10,9%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 934 933 (55,8%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 1 931 457 (18,2%). Em 2009, a distribuição proporcional pelos mesmos grupos etários era a seguinte: 15,2%, 11,1%, 55,8% e 17,9%. Apesar de as tendências dos fenómenos demográficos se avaliarem em observações de períodos mais latos, a evolução de 2009 para 2010 vem uma vez mais confirmar o envelhecimento da população portuguesa. Este envelhecimento é visível quer pela diminuição da proporção da população jovem, quer pelo aumento da proporção da população idosa. Em 2000 as mesmas proporções eram de 16,0%, 14,3%, 53,4% e 16,4%. O índice de envelhecimento, nos últimos dois anos, passou de 117,6 para 120,1 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos), quando em 2000 ainda se situava em 102,2.

At the same time, resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Gains in the Portuguese population average life expectancy are rising due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age kept a positive trend, reaching 18.47 years in the 2008-2010 period. For this period, average life expectancy at birth was estimated at 79.20 years, being of 76.14 years for men and 82.05 years for women.

Considering the population age structure (Table: II.1.2 – Resident population according to age groups and sex, 31 December), according to resident population estimates, in 2010 the number of persons aged 0-14 was 1,607,734 (15.1%), those aged 15-24 reached 1,162,855 individuals (10.9%), persons aged 25-64 amounted to 5,934,933 (55.8%), and the 65 and over age group reached 1,931,457 (18.2%). In 2009 the distribution by the above mentioned age groups was the following: 15.2%; 11.1%; 55.8% and 17.9%. Although demographic trends are assessed in longer observation periods, developments between 2009 and 2010 confirm the ageing of Portuguese population. It is noticeable both in a decline in the share of youth population and an increase in the share of elderly population. In 2000 the age distribution between these age groups was 16.0%, 14.3%, 53.4% and 16.4%. The ageing ratio in these last two years went up from 117.6 to 120.1 elderly (aged 65 and over) per 100 youth (aged 0-14), whereas in 2000 stood at 102.2.

II.1.2 - Evolução da população residente, por grupos etários, 1991 - 2010

II.1.2 – Trend of the resident population by age group, 1991 - 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal - Demographic Statistics

No contexto da evolução do número de nados vivos, a taxa bruta de natalidade – relação entre o número de nados vivos ocorrido durante um ano e a população média desse ano – foi em 2010 de 9,5 nados vivos por mil habitantes, um dos valores mais baixos de que há registo, apenas superior em 2009 (9,4‰). Em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações. Em 2010, este índice foi de 1,37 crianças nascidas vivas por mulher, correspondendo a um ligeiro aumento face ao valor de 1,32 registado em 2009.

No que se refere à mortalidade, em 2010 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 105 954, contra 104 434 ocorridos em 2009. O aumento no número total de óbitos face a 2009 traduziu-se num aumento da taxa bruta de mortalidade – relação entre o número de óbitos registado durante um ano e a população média desse ano –, que passou de 9,8‰ em 2009 para 10,0‰ em 2010. Da totalidade dos óbitos registados em 2010, a maior parte ocorreu entre indivíduos mais idosos, ou seja, 66,8% acima dos 75 anos (65,8% em 2009). Em 2010, o número de óbitos no primeiro ano de vida foi de 256, registando-se um decréscimo de 106 casos face ao ano precedente. A proporção de óbitos de indivíduos com menos de 1 ano de idade relativamente à totalidade de óbitos registados sofreu um decréscimo, tendo passado de 0,3% em 2009 para 0,2% em 2010. Também a taxa de mortalidade infantil sofreu um decréscimo, tendo passado de 3,6‰ em 2009 para 2,5 óbitos por mil nados vivos em 2010.

With regard to the evolution of live births, the crude birth rate - the ratio of the number of live births during a calendar year and the average population of that year - was in 2010 of 9.5 live births per 1,000 inhabitants, one of the lowest values ever registered, only higher than the value registered in 2009 (9.4‰). In Portugal, the total fertility rate – average number of children born alive per woman – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2010 this index was 1.37 children born alive per woman, vis-à-vis 1.32 in 2009.

As far as mortality is concerned, in 2010 the number of deaths of residents in national territory was 105,954, against 104,434 in 2009. The increase in the number of registered deaths compared to 2009 translated into a small rise of the crude death rate – the ratio of registered deaths in a years and the average population of that same year -, from 9.8‰ in 2009 to 10.0‰ in 2010. From the total number of deaths recorded in 2010, most of them occurred amongst the elderly population, that is, 66.8% occurred between individuals aged over 75 (65.8% in 2009). In 2010 the number of deaths in the first year of life was 256, reflecting a decrease of 106 cases from the previous year. The proportion of deaths of infants aged less than 1 year of age compared to all registered deaths has suffered a decrease, changing from 0.3% in 2009 to 0.2% in 2010. Also, the infant mortality rate dropped from 3.6‰ in 2009 to 2.5 deaths per 1,000 live births in 2010.

Em 2010, celebraram-se 39 993 casamentos em Portugal, dos quais 39 727 foram entre pessoas de sexo oposto e 266 entre pessoas do mesmo sexo^[1]. Relativamente a 2009, celebraram-se menos 398 casamentos. A tendência decrescente do número de casamentos nos últimos anos tem sido acompanhada pela acentuada redução do número de casamentos católicos e pelo ligeiro aumento do número de casamentos civis. Considerando apenas casamentos entre pessoas de sexo oposto, em 2010 celebraram-se mais 148 casamentos civis, que representaram 57,9% dos casamentos. Os casamentos celebrados segundo o rito católico representaram 42,1% dos casamentos celebrados e apenas 18 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). O número de casamentos entre portugueses e estrangeiros diminuiu entre 2009 e 2010, mantendo a tendência observada no ano anterior. Em 2010, a proporção destes no total de casamentos foi de 10,8% face a 11,5% em 2009.

O número de divórcios de indivíduos residentes em território nacional decretados em Portugal em 2010 foi de 27 556 (dado provisório), superior aos 26 176 decretados em 2009. O ratio de correspondência entre o número de divórcios decretados e o número de casamentos celebrados foi de 6,9 divórcios por cada 10 casamentos em 2010, o que representa um aumento de 0,4 face ao registado em 2009. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,6 divórcios por mil habitantes, ligeiramente superior ao valor de 2,5‰ registado em 2009.

Os dados estatísticos disponíveis em Julho de 2011, relativos a 31 de Dezembro de 2010, indicam que 443 055 estrangeiros possuíam um título de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido^[2]) o que representa uma redução de 8 687 face ao final do ano anterior, contrariando a tendência de aumento observada nos últimos anos. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2010 mostra uma predominância do

In 2010 there were 39,993 registered marriages in Portugal, from which 39,727 were between opposite sex individuals and 266 between same-sex individuals^[1]. Compared to 2009, there were 398 less marriages. The downward trend of marriages in the past few years has been accompanied by a sharp decline in the number of Catholic weddings and a small increase in the number of civil weddings. Considering only marriages between opposite sex individuals, in 2010 civil weddings represented 57.9% of all registered marriages, and there were more 148 civil weddings than in the previous year. Weddings celebrated in the Catholic rite amounted to 42.1% of marriages, and only 18 wedding ceremonies were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Population changes). The number of marriages between Portuguese and foreign citizens declined from 2009 to 2010, keeping the downward trend observed in the previous year. In 2010 their share in total celebrations was of 10.8%, and in 2009 it was of 11.5%.

In 2010 the number of divorces granted in Portugal to residents in national territory was 27,556 (provisional figure), higher than the 26,176 registered in 2009. The ratio of the number of divorces to the number of marriages was of 6.9 divorces per every 10 marriages in 2010, which accounts for a 0.4 increase from 2009. The crude divorce rate was of 2.6 divorces per 1,000 inhabitants, a slightly higher value than the 2.5‰ from 2009.

Statistical data available in July 2011, reporting to December 31st 2010, show that 443,055 foreigners had legal resident status in Portugal (individuals holding a valid residence permit)^[2], which represents a drop of 8,687 from the end of the previous year, contradicting the upward tendency observed in previous years. Sex distribution of legal resident foreigners in 2010

[1] Com a Lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A partir de 2010 os valores incluem casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

[2] Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração prorrogados (2207) e vistos de longa duração concedidos (2821).

[1] Law No. 9 / 2010, from May 31st, legalized civil marriage between same-sex individuals. From 2010 figures include same-sex civil marriages

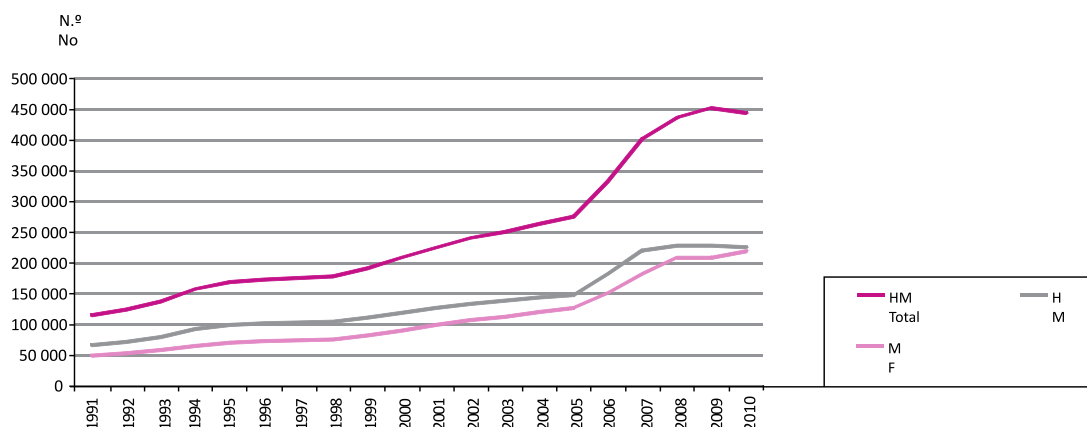
[2] This analysis excludes foreigners remaining in the national territory and holding extended long-term visas (2,207) and granted long-term visas (2,821).

sexo masculino. Contudo, nos últimos anos o número de estrangeiros do sexo feminino tem vindo a crescer relativamente ao número de homens. A relação de masculinidade indica que, em 2010, para cada 100 mulheres existiam 103 homens com título de residência, face a 107 homens em 2009. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2010 os dois primeiros lugares pertenciam ao Brasil e à Ucrânia, em 3º lugar encontrava-se Cabo Verde e em 4º lugar a Roménia.

shows a higher proportion of men, although in the past few years the number of female foreigners has been growing. According to the sex ratio, in 2010, for every 100 women there were 103 men with legal residence (compared to 107 in 2009). In terms of distribution by country of nationality, in 2010 the first two positions were occupied by Brazil and the Ukraine, followed by Cape Verde in third position and Romania in fourth.

II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, 1991 - 2010

II.1.3 – Trend of foreign population with legal resident status, 1991 - 2010

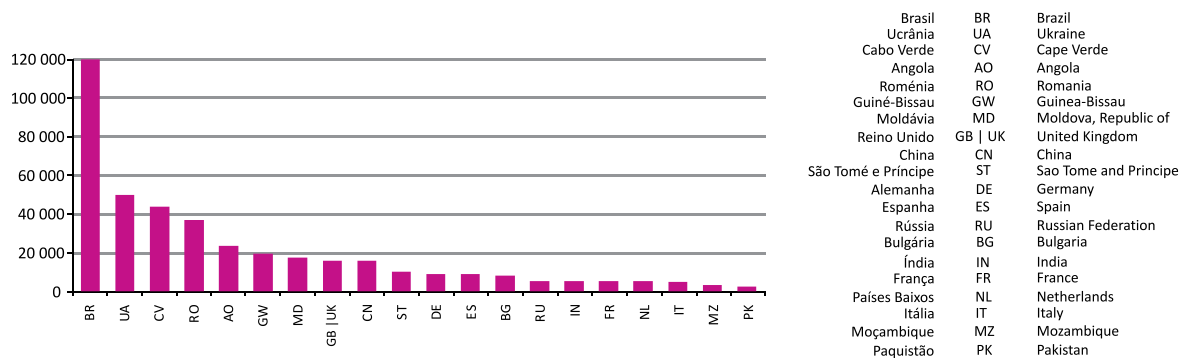


Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo algumas nacionalidades, 2010

II.1.4 – Trend of foreign population with legal resident status by selected nationalities, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Revista de Estudos Demográficos

INE: Estimativas da População Residente

INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://sefstat.sef.pt/> (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

II.1.1 - Indicadores de população	
II.1.1 - Population indicators	99
II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro	
II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December	101
II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira	
II.1.3 - Population changes and foreign population	103
II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades	
II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according main nationalities	105
II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades	
II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities	105

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacio- nal	Taxa de crescimen- to efectivo	Taxa de cresci- mento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortali- dade	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundida- de geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casa- mento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros ⊥
	Nº/km²	%				‰			N.º	‰		%
Portugal												
1990	109,1	- 0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7	x
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7	2,3
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2	2,7
2005	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7	8,0
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,3	1,4	17,0	31,6	10,3
2007	115,3	0,17	- 0,01	9,7	9,8	4,4	2,4	39,4	1,3	16,9	33,6	12,3
2008	115,4	0,09	a	9,8	9,8	4,1	2,5	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
2009	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
2010												
Portugal	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8 ⊥	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8 ⊥
Continente	113,9	- 0,01	- 0,05	9,5	9,9	3,7	2,6	39,7	1,4	14,4	41,8	11,0
Norte	175,8	- 0,12	0,02	8,8	8,6	4,0	2,5	35,0	1,2	11,3	31,0	6,3
Centro	84,3	- 0,22	- 0,34	8,0	11,4	3,6	2,4	34,6	1,2	10,9	37,0	7,5
Lisboa	946,0	0,32	0,23	11,5	9,3	3,5	2,8	49,4	1,7	20,2	52,1	19,9
Alentejo	23,7	- 0,58	- 0,55	8,5	14,0	3,2	2,4	39,1	1,3	18,1	48,4	8,9
Algarve	87,6	0,83	0,08	11,2	10,3	3,8	2,8	50,0	1,7	20,4	55,3	20,9
R. A. Açores	105,9	0,18	0,12	11,1	10,0	4,9	3,0	42,5	1,4	24,0	27,1	6,9
R. A. Madeira	309,0	0,07	- 0,04	10,2	10,7	4,2	2,6	37,8	1,3	16,9	37,7	8,7
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate (Po)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners ⊥
	inh/km²	%				‰			No.	‰		%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.1 - Indicadores de população**II.1.1 - Population indicators**

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento ⊥	Idade média do homem ao primeiro casamento ⊥	Esperança de vida à nascença da população residente (a)	Esperança de vida aos 65 anos da população residente (a)
	%	N.º					anos				
Portugal											
1990	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	73,93	15,60
1995	68,8	0,1	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,15	16,32
2000	64,8	0,2	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	75,95	16,64
2005	55,1	0,1	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	77,69	17,58
2006	52,1	0,6	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,17	17,89
2007	47,3	0,6	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,48	17,99
2008	44,4	0,7	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,70	18,13
2009	43,1	0,6	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,88	18,19
2010											
Portugal	42,1	0,5	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2 ⊥	30,8 ⊥	79,20	18,47
Continente	42,8	0,5	122,9	27,7	47,5	93,7	28,9	29,3	30,9	79,38	18,59
Norte	54,3	0,2	106,6	23,4	46,6	93,5	28,7	28,2	29,7	79,58	18,60
Centro	47,6	0,4	152,9	31,9	50,1	93,6	29,0	28,8	30,4	79,59	18,63
Lisboa	25,9	0,9	111,0	27,4	44,2	92,5	29,3	31,3	32,9	79,22	18,68
Alentejo	37,0	0,5	173,4	36,4	52,2	96,4	28,4	30,0	31,8	78,35	18,00
Algarve	24,5	1,5	122,5	29,7	48,8	100,4	28,1	30,5	32,1	78,66	18,73
R. A. Açores	23,0	0,2	68,8	18,1	45,6	98,5	27,1	26,1	28,5	75,70	16,16
R. A. Madeira	37,4	0,2	75,4	18,6	45,9	89,9	28,5	28,3	30,1	74,94	15,67

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage ⊥	Mean age of men at first marriage ⊥	Life expectancy at birth of resident population (a)	Life expectancy at 65 years for resident population (a)
	%	No.					years				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Informação disponível até 30 de Setembro, à excepção dos indicadores "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" por NUTS II, cuja data de disponibilização é 15 Novembro de 2011.

Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2010, a respectiva esperança de vida é derivada da tábua 2008-2010, o mesmo acontecendo para os anos de referência anteriores apresentados no quadro.

Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years", by NUTS 2, with data available at 15 November, 2011.

The values for "Life expectancy at birth" and "Life expectancy at 65 years" result from complete triennial life tables, that is, life tables base on three consecutive years of demographic data.

Taking as example the reference year of 2010, the life expectancy is obtained from the 2008-2010 life table; the same is valid for all the reference years presented in the table.

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
2007	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
2008	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
2009	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
2010									
Portugal	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
Continente	10 143 600	4 907 502	5 236 098	1 520 178	778 339	741 839	1 094 523	558 285	536 238
Norte	3 741 092	1 807 738	1 933 354	565 506	289 407	276 099	439 108	223 934	215 174
Centro	2 375 902	1 148 497	1 227 405	324 454	166 027	158 427	253 748	129 676	124 072
Lisboa	2 839 908	1 364 341	1 475 567	461 368	235 660	225 708	282 930	143 406	139 524
Alentejo	749 055	367 648	381 407	99 876	51 591	48 285	73 981	38 192	35 789
Algarve	437 643	219 278	218 365	68 974	35 654	33 320	44 756	23 077	21 679
R. A. Açores	245 811	121 969	123 842	44 870	23 069	21 801	35 604	18 301	17 303
R. A. Madeira	247 568	117 172	130 396	42 686	21 928	20 758	32 728	16 851	15 877
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31 Dezembro**II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31 December**

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008
1995	5 179 373	2 504 663	2 674 710	1 508 091	626 300	881 791	588 194	219 616	368 578
2000	5 473 381	2 666 249	2 807 132	1 677 287	701 217	976 070	694 667	264 732	429 935
2005	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449
2006	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391
2007	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511
2008	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692
2009	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
2010									
Portugal	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
Continente	5 660 494	2 788 615	2 871 879	1 868 405	782 263	1 086 142	887 208	341 261	545 947
Norte	2 133 680	1 044 655	1 089 025	602 798	249 742	353 056	281 031	106 654	174 377
Centro	1 301 597	645 237	656 360	496 103	207 557	288 546	248 641	97 022	151 619
Lisboa	1 583 714	771 514	812 200	511 896	213 761	298 135	226 036	83 925	142 111
Alentejo	402 053	204 361	197 692	173 145	73 504	99 641	90 309	36 595	53 714
Algarve	239 450	122 848	116 602	84 463	37 699	46 764	41 191	17 065	24 126
R. A. Açores	134 473	68 112	66 361	30 864	12 487	18 377	14 062	5 143	8 919
R. A. Madeira	139 966	67 427	72 539	32 188	10 966	21 222	14 763	4 452	10 311
	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira

II.1.3 - Population changes and foreign population

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal									
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266
1995	107 084	55 657	51 427	19 990	x	103 475	54 078	49 397	796
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 473	48 517	349
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353
2008	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340
2009	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
2010									
Portugal	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
Continente	96 133	48 848	47 285	40 153	31 153	100 837	51 633	49 203	236
Norte	33 046	16 781	16 265	10 242	7 433	32 312	16 658	15 654	68
Centro	19 127	9 768	9 359	7 086	5 731	27 080	13 787	13 293	36
Lisboa	32 716	16 627	16 089	17 047	13 141	26 436	13 441	12 994	109
Alentejo	6 382	3 218	3 164	3 090	2 674	10 501	5 305	5 196	14
Algarve	4 862	2 454	2 408	2 688	2 174	4 508	2 442	2 066	9
R. A. Açores	2 719	1 381	1 338	738	601	2 466	1 301	1 165	15
R. A. Madeira	2 529	1 306	1 223	953	717	2 636	1 271	1 365	5

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira**II.1.3 - Population changes and foreign population**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos celebrados				Dissolvidos por morte	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total ⊥	Entre pessoas de sexo oposto		Total		HM	H	M	HM	H	M
		dos quais									
		Católicos	Só civil								
Portugal											
1990	71 654	71 654	51 963	19 691	46 198	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	65 776	45 229	20 547	46 818	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	63 752	41 331	22 421	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	48 671	26 809	21 862	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	47 857	24 950	22 895	45 210	62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227
2007	46 329	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847
2008	43 228	43 228	19 201	23 865	46 749	72 826	35 887	36 939	436 020	228 289	207 731
2009	40 391	40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
2010											
Portugal	39 993 ⊥	39 727	16 720	22 989	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566
Continente	37 748	37 499	16 061	21 420	44 795	49 802	24 205	25 597	432 837	219 063	213 774
Norte	14 993	14 947	8 109	6 835	14 736	6 959	3 268	3 691	49 780	25 079	24 701
Centro	8 658	8 623	4 103	4 519	12 216	8 349	4 082	4 267	63 207	32 808	30 399
Lisboa	10 037	9 899	2 561	7 328	11 376	24 378	11 608	12 770	221 353	109 645	111 708
Alentejo	2 411	2 403	890	1 511	4 565	3 556	1 985	1 571	26 689	14 239	12 450
Algarve	1 649	1 627	398	1 227	1 902	6 560	3 262	3 298	71 808	37 292	34 516
R. A. Açores	1 214	1 206	277	929	1 035	361	174	187	3 454	1 910	1 544
R. A. Madeira	1 031	1 022	382	640	1 158	584	285	299	6 764	3 516	3 248
	Marriages contracted				Dissolved by death	Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Total ⊥	Between persons of different sex		Total		MF	M	F	MF	M	F
		of which									
		Catholic	Only civil								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, is now allowed civil marriage between same sex. The 2010 value includes all marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according main nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal											
1990	107 767	11 413	0	28 796	28	5 306	3 986	8 457	0	1 232	2 034
1995	168 316	19 901	57	38 746	123	15 829	12 291	11 486	0	2 202	4 082
2000	207 607	22 222	163	47 092	369	20 407	15 936	14 096	15	3 281	5 437
2005	274 631	31 500	2 120	55 608	1 564	27 533	20 935	19 005	1 390	5 551	8 198
2006	332 137	42 319	22 846	57 369	5 446	28 856	21 170	19 761	7 459	8 081	8 874
2007	390 697	53 470	31 785	60 190	16 416	29 849	21 803	23 608	10 505	9 102	9 355
2008	436 020	106 704	52 472	50 887	26 425	27 307	23 842	15 371	21 067	13 313	11 402
2009	451 742	115 882	52 253	48 417	32 457	26 292	22 404	16 373	20 726	14 373	11 142
2010											
Portugal	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
Continente	432 837	117 140	48 663	43 028	36 349	23 125	19 138	16 180	15 478	15 204	10 153
Norte	49 780	15 521	7 521	2 357	2 618	1 619	612	762	800	3 395	458
Centro	63 207	18 200	13 732	2 572	4 000	1 676	965	1 829	2 604	2 334	962
Lisboa	221 353	63 264	13 606	34 234	16 432	18 572	16 052	2 030	5 887	6 705	8 443
Alentejo	26 689	7 159	4 129	946	4 712	374	133	430	1 484	1 459	143
Algarve	71 808	12 996	9 675	2 919	8 587	884	1 376	11 129	4 703	1 311	147
R. A. Açores	3 454	835	251	381	57	60	52	107	24	174	16
R. A. Madeira	6 764	1 220	573	101	424	48	114	909	130	222	6
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romenia	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
 Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades

II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according main nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Roménia	Cabo Verde	Ucrânia	Reino Unido	Espanha	China	Guiné Bissau	Bulgária	Angola
Portugal											
1995	5 025	1 141	13	460	29	1 005	476	117	185	17	436
2000	18 753	1 834	153	3 476	43	855	1 172	533	1 874	32	2 862
2005	14 708	3 212	361	1 902	574	1 115	600	289	776	77	1 267
2006	62 332	11 389	3 909	3 156	20 744	837	255	2 549	1 442	834	1 771
2007	60 117	11 564	10 976	3 028	8 957	3 856	1 442	1 037	846	2 959	1 126
2008	72 826	32 751	5 251	5 620	3 624	2 670	1 310	2 046	2 455	884	2 021
2009	61 445	23 138	8 111	4 575	2 362	2 154	1 465	1 947	1 485	1 519	1 543
2010											
Portugal	50 747	16 165	6 047	4 223	2 057	1 763	1 664	1 653	1 567	1 367	1 317
Continente	49 802	15 974	5 996	4 190	2 032	1 670	1 619	1 613	1 562	1 366	1 312
R. A. Açores	361	88	11	24	9	18	28	12	0	1	4
R. A. Madeira	584	103	40	9	16	75	17	28	5	0	1
	Total	Brazil	Romenia	Cape Verde	Ukraine	United Kindgom	Spain	China	Guinea Bissau	Bulgary	Angola

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento efectivo	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10\ n;$ P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1 000 (103) habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10\ n;$ SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).
População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Estrangeiros com residência legalizada / População residente * 100
Taxa bruta de divórcio	Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).
Índice sintético de fecundidade	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10\ n;$ Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).
Nados-vivos fora do casamento	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas do sexo oposto * 100
Índice de dependência dos idosos	Índice de dependência dos idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10\ n;$ P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Índice de longevidade

Relação de masculinidade

Esperança de vida à nascença da população residente

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho

Idade média da mulher ao 1º casamento

Idade média do homem ao 1º casamento

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Name

Crude rate of increase

Crude rate of natural increase

Teenage (15-19) fertility rate

Foreign population who requested legal status of resident per 100 inhabitants

Crude divorce rate

General fertility rate

Total fertility rate

Cálculo

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

Fórmula:

$IL = [(P(75,+) / P(65,+)) * 100]$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Quociente entre a população masculina e feminina.

Fórmula:

$RMT = [h / m] * 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Calculation

The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants.

Formula:

$TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants).

Formula:

$TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] * 10^n$; SM(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.

Number of live births during the year in women aged <19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years).

Foreigners with legal residence / Resident population * 100

The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1 000 inhabitants).

The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age).

Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year).

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants). Formula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$ Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment; P(t) - Population at moment t.
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years.
Live births outside marriage	Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages.
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total of marriages between persons of the opposite sex * 100 marriages
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years. Formula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10^n$ P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over. Formula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+)) * 10^n$ P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.
Sex ratio	The ratio of males to females in population. Formula: $RM = (M / F) * 10^n$ H - Male population; M - Female population.
Life expectancy at birth	Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time.
Mean age of women at birth of first child	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of women at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of men at first marriage	The mean age of women (or men) when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Life expectancy at 65 years of resident population	The mean number of years still to be lived by a person who have reached a certain exact age (65 years), if subjected throughout the rest of his life to the current age specific probabilities of dying.



Educação | Education

As estatísticas da educação dos últimos 20 anos evidenciam o aumento progressivo da escolarização a montante e a jusante dos limites da escolaridade obrigatória, quer no início do percurso escolar, com a extensão da pré-escolarização, quer no extremo oposto, com o crescimento da taxa de escolarização no ensino superior. Outra alteração importante a salientar é o progressivo decréscimo da população escolar no ensino básico, particularmente notório no primeiro ciclo. Relevante é também a pluralização da oferta escolar no ensino básico e secundário ao nível de cursos profissionalizantes e vocacionais, que conferem dupla certificação, escolar e profissional. De notar a manutenção da importância do sistema público de ensino, verificando-se que, para todos os níveis de ensino, o número de alunos, de estabelecimentos e de pessoal docente e não docente, é sempre superior ao registado no ensino privado.

Entre os anos lectivos 1990/1991 e 2009/2010 verificou-se um crescimento de cerca de 60% na população pré-escolar, entre os 3 anos e a idade de início do primeiro ciclo do ensino básico, traduzindo-se no aumento da taxa de pré-escolarização de 50,7% para 85,0%. O aumento progressivo da frequência do

Statistics on education for the past 20 years show a gradual increase in school attendance upstream and downstream of the limits of compulsory education, at the start of the education path, with the extension of pre-school attendance, and conversely, with the rise in the school attendance rate in tertiary education. Another relevant change was a progressive decline in school population in primary education, particularly noticeable in the first cycle. It is also worth mentioning the pluralism – in primary and upper secondary education – of the supply of vocational and training courses leading to double certification (educational and vocational). The public school system continued to play an important role, and for all levels of education the number of students, establishments, teaching and non-teaching staff was always higher than in the private school system.

From the school years 1990/1991 to 2009/2010 there was an increase of around 60% in pre-primary population aged from 3 to the start of primary education, translating into a rise in the pre-school attendance rate from 50.7% to 85.0%. The gradual

ensino pré-escolar foi sustentado pelo alargamento da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e pelo crescimento do pessoal docente, tendo-se verificado, nos últimos 10 anos, um aumento de cerca de 6,0% no número de estabelecimentos pré-escolares e um crescimento de 19,0% no número de pessoal docente. No ano lectivo 2009/2010 a rede pública supera o privado em número de alunos matriculados e representa cerca de 65,0% do total de estabelecimentos pré-escolares. De salientar ainda que do total de estabelecimentos privados do ensino pré-escolar existentes em 2009/2010 no Continente, cerca de 55,8% são dependentes do Estado, isto é, correspondem a instituições em que mais de 50,0% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais/administração pública e o seu pessoal docente é pago por um organismo governamental.

Nos últimos 20 anos verificou-se um decréscimo progressivo do número de alunos matriculados no ensino básico, sobretudo no primeiro ciclo. Entre os anos lectivos 1990/1991 e 2009/2010 observou-se uma diminuição de 227,8 mil alunos no conjunto dos três ciclos do ensino básico, o que representa 15% do total de alunos inscritos neste último ano lectivo. Esta tendência é particularmente notória no primeiro ciclo, onde se verificou uma diminuição de 28% de alunos inscritos. No entanto, uma análise mais fina para cada um dos três ciclos, permite perceber que para o segundo e terceiro ciclos se verificou um aumento do número de alunos matriculados nos últimos anos lectivos, nomeadamente a partir de 2007/2008, para o segundo ciclo, e de 2005/2006 para o terceiro ciclo. Neste último caso, verificou-se uma diminuição em 2009/2010, mas para um número acima da média de 1995/1996 a 2004/2005. Para a inversão da tendência decrescente do número de inscritos nestes dois ciclos contribuíram duas modalidades de educação e formação orientadas para adultos, nomeadamente os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) e os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC). A taxa de retenção e desistência no ensino básico situou-se em 7,9% no ano lectivo 2009/2010, o que traduz um aumento de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao ano lectivo anterior, contrariando a tendência decrescente verificada desde 2002/2003. Na análise deste indicador para cada ciclo do ensino básico verifica-se que os valores para o terceiro ciclo continuam a ser os mais elevados.

increase in attendance of pre-primary education was supported by an enlarged network of pre-primary schools and an increment in teaching staff. In the past 10 years there was an increase of approximately 6.0% in the number of pre-primary schools and 19.0% in teaching staff. In the 2009/2010 school year the public network overcame the private network in terms of number of students enrolled and accounted for around 65.0% of total pre-primary schools. Out of the total private pre-primary schools in 2009/2010 on the Mainland, around 55.8% depend on the State, i.e. over 50.0% of their regular operational funds come from State/general government entities and their teaching staff are paid by a government institution.

In the past 20 years there has been a gradual reduction of the number of students enrolled in primary and lower secondary education, especially in the first cycle. From the 1990/1991 to the 2009/2010 school years the number of students in the three cycles composing the above levels declined by 227.8 thousand, which accounted for 15% of total students enrolled in the latter school year. This trend is particularly noticeable in the first cycle of primary education, where enrolled students declined by 28%. However, a more detailed analysis for each of the three cycles shows that for the second cycle of primary education and for lower secondary education there was an increase in the number of students enrolled in the most recent school years, in particular as of 2007/2008 for the second cycle of primary education, and as of 2005/2006 for lower secondary education. In the latter case, there was a decline in 2009/2010, but to an above average figure from 1995/1996 to 2004/2005. The reversal of the downward trend of the number of students enrolled in these two cycles was due to two adult education and training programmes, notably Adult Education and Training Courses, and Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC). The school retention and desistance rate in primary and lower secondary education stood at 7.9% in the 2009/2010 school year, which reflects an increase of 0.1 percentage points (p.p.) from the previous school year, countering the download trend observed since 2002/2003. An analysis of this indicator for each cycle of primary education shows that figures for lower secondary education continued to be the highest.

O número médio de alunos por computador no ensino básico tem vindo a diminuir desde o ano lectivo 2005/2006, e de forma ainda mais acentuada a partir do ano lectivo 2007/2008, passando de 7,9 alunos por computador para 2,1 alunos em 2008/2009.

No ensino secundário, em 2009/2010 verifica-se uma diminuição de cerca de 2,9% no número de alunos matriculados face ao ano lectivo anterior. A análise dos dados relativos ao ensino secundário dos últimos 20 anos permite observar que o número de alunos matriculados neste nível de ensino cresceu entre 1990/1991 e 1995/1996, tendo a partir daí diminuído sistematicamente durante os 12 anos lectivos seguintes até 2007/2008. Esta tendência decrescente foi contrariada no ano lectivo 2008/2009, quando se verificou um aumento de 43% de alunos inscritos face ao ano lectivo anterior, ou seja, um acréscimo de cerca de 148,8 mil alunos. Este marcado aumento do número de alunos no ensino secundário deve-se sobretudo ao número de inscritos em processos de RVCC (cerca de 98,4 mil). Pela mesma razão, verifica-se no ano lectivo 2008/2009 um aumento de 45,7 p.p. na taxa de escolarização do ensino secundário, tendo passado de 101,0% em 2007/2008 para 146,7% em 2008/2009. No ano lectivo 2009/2010 regista-se neste indicador um decréscimo de 0,5 p.p., situando-se em 146,2%.

Analisando os dados relativos a alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para jovens^[1], é possível constatar que, contrariamente à tendência decrescente verificada nos dados globais, o número de alunos inscritos nestas modalidades tem vindo a crescer desde o ano lectivo 2005/2006, tendo no ano lectivo 2009/2010 aumentado 3,4% face ao ano lectivo anterior, correspondendo a cerca de 341,5 mil alunos. Numa análise mais detalhada por modalidade, observa-se que os Cursos Gerais/Científico-Humanísticos representam 58,0% dos alunos matriculados, os Cursos Profissionais cerca de 31,0%, os Cursos de Aprendizagem e os Cursos Vocacionais, 5,0% e 4,0%, respectivamente, e o Ensino Artístico e os Cursos de Educação e Formação 1,0%

^[1] As modalidades de educação e formação orientadas para jovens englobam no ensino básico as modalidades “Ensino regular”, “Cursos de Educação e Formação”, “Cursos Profissionais” e “Cursos de Aprendizagem”, e no ensino secundário as modalidades “Cursos Gerais/Científico Humanísticos”, “Cursos Vocacionais”, “Ensino Artístico”, “Cursos de Educação e Formação”, “Cursos Profissionais” e “Cursos de Aprendizagem”.

The average number of students per computer in primary education has been declining since the 2005/2006 school year, and even more sharply as of 2007/2008, from 7.9 students per computer down to 2.1 students in 2008/2009.

As regards upper secondary education, in 2009/2010 the number of students enrolled declined by about 2.9% from the previous school year. An analysis of data on upper secondary education for the past 20 years shows that the number of students enrolled at this level of education has grown between 1990/1991 and 1995/1996, and declined systematically from then onwards over the following 12 school years until 2007/2008. This downward trend was countered in 2008/2009, with a 43% increase in students enrolled vis-à-vis the previous school year, i.e. approximately 148.8 thousand more students. This marked increase in the number of students in upper secondary education was mainly due to the number of those enrolled in RVCC processes (around 98.4 thousand). For the same reason, in the 2008/2009 school year there was an increase of 45.7 p.p. in the school attendance rate of upper secondary education, from 101.0% in 2007/2008 to 146.7% in 2008/2009. In 2009/2010 this indicator declined by 0.5 p.p., to stand at 146.2%.

A review of data on upper secondary education students enrolled in youth education and training programmes^[1] shows that, in contrast to the downward trend in overall data, the number of students enrolled in these programmes has been growing ever since 2005/2006, rising by 3.4% in 2009/2010 compared with the previous school year, corresponding to approximately 341.5 thousand students. In a more detailed analysis, general/scientific and humanities courses accounted for 58.0% of students enrolled, professional courses around 31.0%, apprenticeship courses and vocational courses 5.0% and 4.0% respectively, art education and education and training courses 1.0% of students each, i.e. 42.0% of

^[1] Youth education and training covers “mainstream education”, “education and training courses”, “professional courses” and “apprenticeship courses” in primary and lower secondary education, and “general/ scientific and humanities courses”, “vocational courses”, “art education”, “education and training courses”, “professional courses” and “apprenticeship courses” in upper secondary education.

dos alunos para cada uma destas modalidades, ou seja, 42,0% dos alunos estão inscritos em modalidades que conferem dupla certificação, escolar e profissional.

Relativamente aos dados de alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para adultos^[2], é possível constatar uma tendência decrescente entre 2003/2004 e 2007/2008, contrariada a partir do ano lectivo seguinte, em virtude do número de inscritos em processos RVCC. A inclusão dos inscritos em processos RVCC e o aumento de inscritos em cursos EFA originou no ano lectivo 2008/2009 um crescimento do número de inscritos em modalidades orientadas para adultos de 259,0% face ao ano lectivo anterior. No ano lectivo 2009/2010 verificou-se um decréscimo de 16,0% de alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para adultos, traduzindo um decréscimo do número de alunos em todas as modalidades.

À semelhança do verificado para o ensino básico, também no ensino secundário o rácio “número médio de alunos por computador” tem vindo a diminuir desde o ano lectivo 2005/2006. No ano lectivo 2008/2009 o valor deste rácio situou-se em 3,9 e em 2009/2010 diminuiu para 3,6 (no Continente).

O número de estabelecimentos do ensino secundário regista uma tendência crescente nos últimos 10 anos, situando-se nos 937 estabelecimentos em 2009/2010, um acréscimo de 9,0% face ao valor registado em 1999/2000. A análise dos estabelecimentos de ensino secundário por natureza institucional permite constatar que os estabelecimentos públicos representam 60,7% dos estabelecimentos deste nível de ensino, o que, face aos valores de há 10 anos (ano lectivo 1999/2000) representa um decréscimo de aproximadamente 2 p.p.. No ano lectivo 1990/1991, os estabelecimentos de ensino secundário público compreendiam cerca de 91,0% dos alunos matriculados e em 2007/2008 cerca de 80,0% dos alunos. Esta proporção desceu para 76,0% a partir de 2008/2009, devido sobretudo ao forte aumento de alunos matriculados em estabelecimentos privados do ensino secundário em modalidades de educação e formação orientadas para adultos, sobretudo RVCC.

^[2] As modalidades de educação e formação orientadas para adultos englobam as seguintes modalidades: “Ensino Recorrente”, “Cursos de educação e formação de adultos” e “Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)”.

students were enrolled in programmes leading to double certification (educational and vocational).

With regard to data on upper secondary education students enrolled in adult education and training programmes,^[2] a downward trend is observed between 2003/2004 and 2007/2008, countered as of the following school year, due to the number of students enrolled in RVCC processes. The inclusion of the latter students and the increase in those enrolled in Adult Education and Training Courses led to a 259.0% rise in the number of students enrolled in adult-oriented programmes in 2008/2009 vis-à-vis the previous school year. In 2009/2010 the number of upper secondary education students enrolled in adult education and training programmes declined by 16.0%, reflecting a reduction of the number of students in all programmes.

Similarly to primary education, the average number of students per computer has also been declining in upper secondary education since the 2005/2006 school year. In 2008/2009 this ratio stood at 3.9 and declined to 3.6 in 2009/2010 (on the Mainland).

The number of secondary schools has been following an upward trend in the past 10 years, standing at 937 establishments in 2009/2010, i.e. a 9.0% increase from 1999/2000. An analysis of secondary schools by institutional nature shows that public schools accounted for 60.7% of establishments at this level of education, which, compared with the figures recorded 10 years ago (1999/2000) accounted for a decline of approximately 2 p.p. In 1990/1991 public secondary schools encompassed around 91.0% of students enrolled and in 2007/2008 around 80.0% of students. This share declined to 76.0% as of 2008/2009, especially due to a strong increment in students enrolled in private secondary schools, in adult education and training programmes, in particular RVCC.

^[2] Adult education and training covers “recurrent education”, “adult education and training courses” and “Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC)”.

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário diminuiu 0,2 p.p. no ano lectivo 2009/2010 face ao ano lectivo anterior, situando-se em 80,7%, invertendo a tendência crescente existente desde 2002/2003. Também o indicador “relação de feminidade no ensino secundário” registou em 2009/2010 uma diminuição de 0,7 p.p. face ao ano lectivo anterior, situando-se em 51,3%.

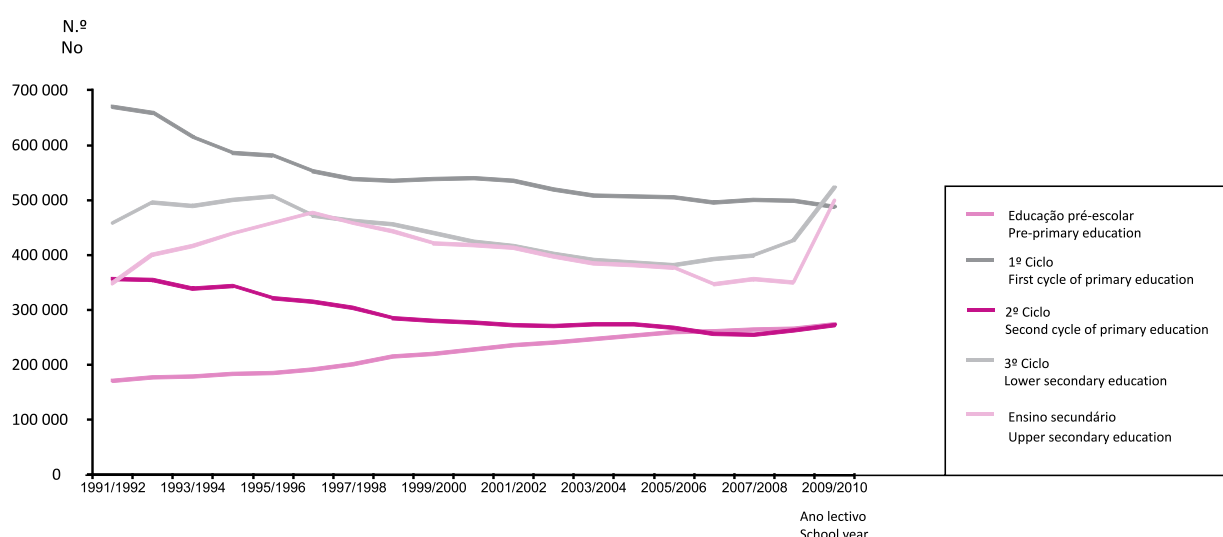
Relativamente ao ensino pós-secundário não superior, de acordo com a tendência crescente que se tem verificado desde o ano lectivo de 2002/2003, sobretudo nos estabelecimentos de ensino públicos, registou-se no ano lectivo de 2009/2010 um aumento de 17,0% no número de inscritos face ao ano lectivo anterior.

The success rate in upper secondary education declined by 0.2 p.p. in 2009/2010 vis-à-vis the previous school year, to stand at 80.7%, thereby reversing the upward trend observed since 2002/2003. The “female versus male participation in upper secondary education” indicator also declined by 0.7 p.p. in 2009/2010 compared with the previous school year, standing at 51.3%.

With regard to post-secondary non-tertiary education, in line with the upward trend observed since the 2002/2003 school year especially in public schools, in 2009/2010 there was a 17.0% rise in the number of students enrolled compared with the previous school year.

II.2.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

II.2.1 - Students enrolled by level of education (non-higher education)



Fonte: Ministério da Educação e da Ciência – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Source: Ministry of Education and Science – Office for Education Statistics and Planning

A taxa de escolarização no ensino superior segue uma tendência crescente desde o ano lectivo 1994/1995, situando-se em 31,5% no ano lectivo de 2009/2010, cerca do dobro da percentagem registada no primeiro ano lectivo referido (15,1%). Esta evolução traduz também o aumento do número de alunos inscritos, que praticamente duplicou entre os anos lectivos 1990/1991 e 2010/2011, passando de cerca de 186,8 mil para cerca de 396,3 mil alunos. Os dados disponíveis evidenciam o predomínio do ensino público face ao ensino privado, tanto no número de estabelecimentos como de alunos inscritos e de pessoal docente. Os estabelecimentos públicos de ensino

The school attendance rate in tertiary education has been following an upward trend ever since 1994/1995, standing at 31.5% in 2009/2010, i.e. around double the share recorded in the former school year (15.1%). This also reflected a rise in the number of students enrolled, which virtually doubled between the 1990/1991 and 2010/2011 school years, from around 186.8 thousand to around 396.3 thousand students. The available data show a predominance of public as opposed to private education, regarding both the number of establishments and students enrolled and teaching staff. In the 2010/2011 school year public

superior representavam no ano lectivo de 2010/2011 cerca de 59,0% do total de estabelecimentos, 77,7% do número de alunos inscritos e 69,4% dos docentes.

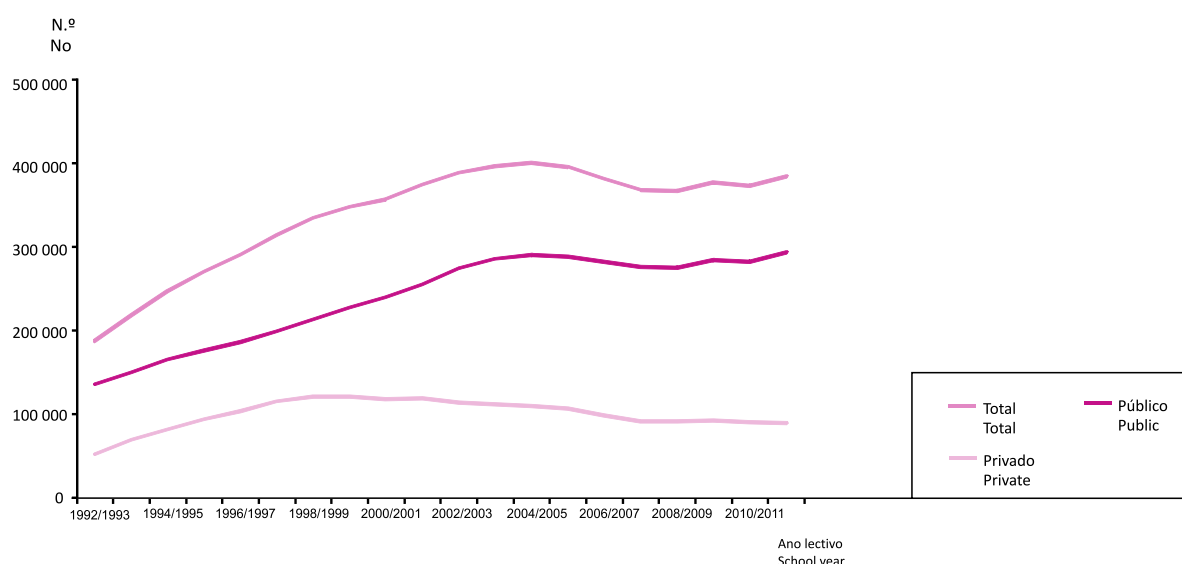
A relação de feminidade no ensino superior registou um esbatimento nos últimos 10 anos tanto ao nível dos alunos inscritos, como dos alunos diplomados. Contudo, face ao ano lectivo anterior, em 2010/2011 verificou-se um aumento da taxa de feminidade de 0,1 p.p. para os alunos inscritos e de 0,8 p.p. para os alunos diplomados, situando-se em 53,4% e 60,1%, respectivamente. De notar que a relação de feminidade é sempre superior nos alunos diplomados face aos alunos inscritos.

tertiary education establishments accounted for about 59.0% of total establishments, 77.7% of the number of students enrolled and 69.4% of teachers.

The female versus male participation in tertiary education dampened in the past 10 years in terms of both students enrolled and graduates. However, compared with the previous school year, in 2010/2011 female versus male participation rose by 0.1 p.p. for students enrolled and by 0.8 p.p. for graduates, standing at 53.4% and 60.1% respectively. Such participation is always higher in graduates than in students enrolled.

II.2.2 - Alunos matriculados no ensino superior

II.2.2 - Students enrolled in tertiary education (higher education)



Fonte: Ministério da Educação e da Ciência – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Source: Ministry of Education and Science – Office for Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

As áreas com maior número de alunos inscritos são as Ciências Empresariais e a Saúde, seguidas da Engenharia e Técnicas Afins, das Ciências Sociais e do Comportamento, da Arquitectura e Construção, das Artes e da Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação. A análise da última década permite constatar que as ciências Empresariais mantiveram-se sempre como a área com mais alunos inscritos, ao passo que a área de Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação passou da segunda posição para a sétima, perdendo mais de metade dos alunos inscritos. Por outro lado, a área da Saúde ganhou importância ao duplicar o

The fields of tertiary education with the highest number of students enrolled were business and administration, health, followed by engineering and engineering trades, social and behavioural science, architecture and building, arts and teacher training and education science. An analysis of the past decade shows that business and administration continued to be the field with the highest number of students enrolled, whereas teacher training and education science moved from the second to the seventh position, losing over half the students enrolled. In turn, health played a more relevant role for doubling the number of students

número de alunos inscritos, passando para a segunda posição. A proporção de inscritos em áreas de Ciência e Tecnologia no ensino superior tem-se mantido relativamente estável desde 1990/1991, variando entre o valor mínimo de 27,1% em 1993/1994 e o valor máximo de 29,8% em 2007/2008, tendo registado um decréscimo de 0,5 p.p. em 2010/2011 face ao ano anterior, situando-se em 28,9%. As áreas com maior número de diplomados no ensino superior (que incluem os níveis de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento) divergem ligeiramente das áreas com maior número de inscritos. No ano lectivo 2010/2011, as áreas com maior número de diplomados, por ordem decrescente, foram as de Saúde, Ciências Empresariais, Engenharia e técnicas afins, Ciências sociais e do comportamento, Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação e Arquitectura e Construção.

enrolled, moving to the second position. The share of students enrolled in science and technology in tertiary education has remained relatively stable since 1990/1991, ranging from a trough of 27.1% in 1993/1994 to a peak of 29.8% in 2007/2008, and declining by 0.5 p.p. in 2010/2011 from the previous year, to stand at 28.9%. The fields of tertiary education with the highest number of graduates (that include the bachelor, graduate, master and doctoral degrees) are slightly different from those with the highest number of students enrolled. In 2010/2011 the fields of education with the highest number of graduates, in descending order, were health, business and administration, engineering and engineering trades, social and behavioural science, teacher training and education science, and architecture and building.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Indicadores Sociais
 GEPE: Estatísticas da Educação
 GEPE: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 UNESCO: Global Education Digest

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.gepe.min-edu.pt (Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação)
www.estatisticas.gpeari.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
<http://portal.unesco.org> (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura)

II.2.1 - Indicadores de educação	
II.2.1 - Education indicators	118
II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution	121
II.2.3 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional	
II.2.3 - Private educational institutions according to level of education provided and nature of institution	122
II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution	123
II.2.5 - Alunos matriculados no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.5 - Students enrolled in private education according to level of education provided and nature of the institution	125
II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities, according to the level of education provided	126
II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.7 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities, according to the level of education provided and the nature of the institution	128
II.2.8 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade	
II.2.8 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities, according to the modality of education	129
II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.9 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education	130
II.2.10 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.10 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education	131
II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade	
II.2.11 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education	132
II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to level of education provided and modality of education	133
II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade	
II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to level of education provided and modality of education	135
II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.14 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution	137
II.2.15 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento	
II.2.15 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to nature of institution	139
II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo	
II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex	140
II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo	
II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study	142
II.2.18 - Vagas no ensino superior por área de estudo	
II.2.18 - Vacancies in tertiary education institutions by field of study	144

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico- -humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal											
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6
2007/2008	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7
2008/2009	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
2009/2010											
Portugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
Norte	87,3	128,1	141,6	6,2	2,7	5,3	11,5	83,0	81,0	86,0	51,4
Centro	91,4	126,3	150,9	6,8	3,3	5,8	12,2	82,1	80,2	85,0	51,9
Lisboa	76,1	123,9	154,6	9,6	4,2	10,7	16,8	78,1	76,5	81,4	49,8
Alentejo	96,8	135,3	154,4	8,5	4,6	8,6	14,3	80,7	78,9	83,3	52,9
Algarve	76,0	140,4	151,5	9,8	5,1	11,0	15,9	77,4	76,2	79,0	51,7
R. A. Açores	89,6	113,7	100,8	11,5	7,3	10,1	18,2	74,5	73,9	75,2	53,1
R. A. Madeira	90,0	129,7	121,2	11,8	5,8	12,8	19,4	75,6	75,0	76,8	52,0

	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: A rubrica "taxa de retenção e desistência no ensino básico", até ao ano lectivo de 2007/2008, diz respeito ao ensino regular e a partir do ano lectivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais. A rubrica "taxa de transição/conclusão no ensino secundário", até ao ano lectivo de 2007/2008, inclui os cursos tecnológicos e a partir do ano lectivo de 2008/2009 inclui também os cursos profissionais.

Note: The item "retention and desistance rate at basic education", up until the 2007/2008 academic year, refers to the regular education courses and since the 2008/2009 academic year includes also the vocational courses. The item "success rate at secondary education", up until the 2007/2008 academic year, includes the technological courses and since the 2008/2009 academic year refers also to the vocational courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação**II.2.1 - Education indicators**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Continente										
2005/2006	10,5	14,9	10,7	10,1	7,2	14,0	24,2	13,5	12,9	8,8
2006/2007	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
2007/2008	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
2008/2009	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
2009/2010										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
Norte	2,0	1,0	3,7	3,7	3,8	2,2	1,0	4,8	4,7	4,5
Centro	1,9	1,0	3,6	3,5	3,4	2,1	1,0	4,5	4,4	4,1
Lisboa	2,0	1,1	4,1	4,0	3,5	2,2	1,1	5,5	5,1	4,2
Alentejo	1,8	1,0	3,0	3,0	3,1	2,0	1,0	4,1	3,9	3,6
Algarve	1,9	1,0	3,7	3,7	4,2	2,1	1,0	4,8	4,8	4,9
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano lectivo de 2009/2010.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.1 - Indicadores de educação**II.2.1 - Education indicators**

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	59,6
2008/2009	29,7	29,5	12,8	53,4	59,3
2009/2010					
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	60,1
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	60,0
Norte	27,1	30,1	11,5	53,8	60,3
Centro	32,6	31,3	10,1	53,1	60,7
Lisboa	44,1	28,9	13,3	51,9	58,2
Alentejo	20,5	22,8	18,7	56,6	67,4
Algarve	20,1	29,3	14,5	56,6	64,5
R. A. Açores	8,6	19,4	20,6	62,9	70,2
R. A. Madeira	9,5	26,4	7,6	58,6	63,6
2010/2011					
Portugal	31,5	28,9	12,2	53,4	x
Continente	32,9	29,0	12,2	53,3	x
Norte	27,8	29,8	11,3	53,8	x
Centro	33,9	30,4	10,2	53,7	x
Lisboa	44,9	28,5	13,5	52,0	x
Alentejo	21,3	21,5	18,7	56,7	x
Algarve	19,7	27,1	11,0	56,4	x
R. A. Açores	9,3	20,9	23,8	61,5	x
R. A. Madeira	9,5	26,2	7,7	58,1	x
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via “older than 23 years” regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal																
2000/2001	6 624	4 454	2 170	9 416	3765	8 847	569	1 418	1 213	234	1 357	1 176	256	859	539	352
2005/2006	6 858	4 716	2 142	8 234	2926	7 710	523	1 134	885	247	1 438	1 144	225	871	541	364
2006/2007	6 856	4 684	2 172	6 793	1397	6 290	525	1 128	901	245	1 487	1 203	326	888	546	372
2007/2008	6 847	4 675	2 172	6 259	917	5 768	529	1 147	916	245	1 509	1 199	338	917	573	381
2008/2009	6 981	4 591	2 390	5 865	602	5 303	562	1 159	910	253	1 515	1184	342	927	560	387
2009/2010																
Portugal	6 979	4 525	2 454	5 711	x	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368
Continente	6 571	4 234	2 337	5 402	610	4 871	531	1 108	852	256	1 452	1 121	331	862	523	339
Norte	2 549	1 822	727	2 122	252	1 986	136	374	295	79	520	389	131	323	185	138
Centro	1 876	1 400	476	1 599	236	1 534	65	291	229	62	387	300	87	232	139	93
Lisboa	1 369	497	872	973	20	681	292	280	182	98	339	252	87	198	121	77
Alentejo	568	411	157	520	82	505	15	101	92	9	136	118	18	76	56	20
Algarve	209	104	105	188	20	165	23	62	54	8	70	62	8	33	22	11
R. A. Açores	230	171	59	183	x	177	6	30	29	1	34	31	3	39	21	18
R. A. Madeira	178	120	58	126	x	103	23	33	28	5	38	29	9	36	25	11
	Pre-primary education			Basic education										Secondary education		
				1st cycle				2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência. Os valores referentes ao número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico com menos de 21 alunos dizem respeito apenas ao Continente.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science. Data regarding the number of institutions of the 1st cycle of basic education with less than 21 pupils refers only to Continente.

II.2.3 - Estabelecimentos privados de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Private educational institutions according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado

Portugal

2009/2010

Portugal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Continente	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
Norte	469	258	20	116	21	58	27	104	24	114
Centro	360	116	22	43	54	8	53	34	32	61
Lisboa	294	578	19	273	13	85	11	76	6	71
Alentejo	123	34	4	11	5	4	5	13	1	19
Algarve	59	46	2	21	0	8	0	8	0	11
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	57	1	22	1	5	0	6	3	3	8

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	356 420	330 377	26 043	458 311	419 629	38 682
1995/1996	191 023	82 828	108 195	552 724	505 514	47 210	315 209	289 482	25 727	471 816	429 818	41 998
2000/2001	235 610	117 226	118 384	535 580	483 329	52 251	271 793	243 735	28 058	415 778	372 837	42 941
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	256 252	226 488	29 764	393 354	346 973	46 381
2006/2007	263 887	138 168	125 719	500 823	447 527	53 296	255 766	225 426	30 340	398 592	350 856	47 736
2007/2008	266 158	141 854	124 304	498 592	445 768	52 824	263 324	233 272	30 052	425 268	372 344	52 924
2008/2009	274 628	142 347	132 281	488 114	433 288	54 826	271 924	236 174	35 750	523 155	424 806	98 349
2009/2010												
Portugal	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
Continente	258 598	130 592	128 006	452 236	401 005	51 231	257 464	221 014	36 450	480 298	387 528	92 770
Norte	95 549	54 487	41 062	169 415	154 513	14 902	100 641	87 478	13 163	197 779	156 929	40 850
Centro	58 870	35 222	23 648	96 298	90 262	6 036	54 383	44 333	10 050	108 438	81 761	26 677
Lisboa	73 132	23 432	49 700	134 234	106 531	27 703	72 421	61 279	11 142	120 547	102 209	18 338
Alentejo	19 654	11 724	7 930	31 410	30 403	1 007	18 551	17 017	1 534	32 593	28 189	4 404
Algarve	11 393	5 727	5 666	20 879	19 296	1 583	11 468	10 907	561	20 941	18 440	2 501
R. A. Açores	7 829	5 180	2 649	13 127	12 256	871	8 026	7 972	54	10 996	10 888	108
R. A. Madeira	7 960	5 272	2 688	14 156	11 326	2 830	7 758	7 037	721	12 401	11 000	1 401

	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior [⊥]		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	347 911	318 239	29 672	x	x	x
1995/1996	477 221	416 309	60 912	x	x	x
2000/2001	413 748	344 135	69 613	x	x	x
2005/2006	347 400	282 424	64 976	2 312 Rv	1 351 Rv	961 Rv
2006/2007	356 711	289 714	66 997	2 504 Rv	2 071 Rv	433 Rv
2007/2008	349 477	280 286	69 191	5 135 Rv	4 683 Rv	452 Rv
2008/2009	498 327	377 981	120 346	6 515 Rv	5 740 Rv	775 Rv
2009/2010						
Portugal	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
Continente	462 784	352 624	110 160	7 356	6 386	970
Norte	178 350	128 416	49 934	2 058	1 363	695
Centro	107 418	79 448	27 970	3 167	3 053	114
Lisboa	126 601	103 569	23 032	1 209	1 108	101
Alentejo	31 736	24 367	7 369	638	578	60
Algarve	18 679	16 824	1 855	284	284	0
R. A. Açores	10 064	7 967	2 097	184	184	0
R. A. Madeira	11 134	9 388	1 746	100	58	42
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education [⊥]		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A partir do ano lectivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino privado segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled in private education according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado

Portugal

2009/2010

Portugal	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
Continente	80 976	47 030	7 831	43 400	17 657	18 793	29 554	63 216	22 739	87 421
Norte	29 008	12 054	2 184	12 718	5 703	7 460	10 024	30 826	11 067	38 867
Centro	19 452	4 196	2 826	3 210	9 093	957	15 185	11 492	9 339	18 631
Lisboa	22 300	27 400	2 431	25 272	2 118	9 024	3 023	15 315	1 615	21 417
Alentejo	6 688	1 242	206	801	706	828	934	3 470	388	6 981
Algarve	3 528	2 138	184	1 399	37	524	388	2 113	330	1 525
R. A. Açores	2 195	454	0	871	0	54	0	108	0	2 097
R. A. Madeira	2 674	14	2 813	17	701	20	952	449	1 051	695

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities, according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	171 552	75 041	96 511	669 525	616 410	53 115	347 975	322 146	25 829	408 120	372 452	35 668
1995/1996	191 023	82 828	108 195	541 422	494 212	47 210	304 510	278 899	25 611	430 671	391 724	38 947
2000/2001	235 610	117 226	118 384	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2005/2006	262 002	139 412	122 590	495 628	443 906	51 722	254 865	225 154	29 711	379 235	334 017	45 218
2006/2007	263 887	138 168	125 719	499 799	446 511	53 288	253 847	223 641	30 206	386 724	340 049	46 675
2007/2008	266 158	141 854	124 304	496 420	443 596	52 824	257 722	228 003	29 719	389 401	342 318	47 083
2008/2009	274 628	142 347	132 281	485 928	431 353	54 575	257 734	226 625	31 109	380 382	333 263	47 119
2009/2010												
Portugal	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
Continente	258 598	130 592	128 006	449 305	398 325	50 980	241 729	210 534	31 195	357 390	311 095	46 295
Norte	95 549	54 487	41 062	167 992	153 271	14 721	92 476	82 537	9 939	140 925	124 876	16 049
Centro	58 870	35 222	23 648	95 647	89 650	5 997	51 951	42 785	9 166	78 730	64 158	14 572
Lisboa	73 132	23 432	49 700	133 654	105 965	27 689	69 749	58 942	10 807	98 057	84 360	13 697
Alentejo	19 654	11 724	7 930	31 164	30 168	996	16 454	15 589	865	23 873	22 409	1 464
Algarve	11 393	5 727	5 666	20 848	19 271	1 577	11 099	10 681	418	15 805	15 292	513
R. A. Açores	7 829	5 180	2 649	13 099	12 228	871	8 020	7 966	54	10 877	10 769	108
R. A. Madeira	7 960	5 272	2 688	13 855	11 056	2 799	7 507	6 806	701	10 962	9 948	1 014
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.6 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior ⊥		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal						
1990/1991	288 842	263 882	24 960	x	x	x
1995/1996	408 912	356 479	52 433	x	x	x
2000/2001	339 091	281 570	57 521	x	x	x
2005/2006	282 513	224 920	57 593	2 312 Rv	1 351 Rv	961 Rv
2006/2007	293 614	233 669	59 945	2 504 Rv	2 071 Rv	433 Rv
2007/2008	302 300	238 857	63 443	5 135 Rv	4 683 Rv	452 Rv
2008/2009	329 137	263 180	65 957	6 515 Rv	5 740 Rv	775 Rv
2009/2010						
Portugal	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012
Continente	322 541	257 784	64 757	7 356	6 386	970
Norte	124 125	96 380	27 745	2 058	1 363	695
Centro	74 574	57 299	17 275	3 167	3 053	114
Lisboa	88 635	73 083	15 552	1 209	1 108	101
Alentejo	21 288	17 852	3 436	638	578	60
Algarve	13 919	13 170	749	284	284	0
R. A. Açores	9 419	7 322	2 097	184	184	0
R. A. Madeira	9 499	7 916	1 583	100	58	42
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education ⊥		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A partir do ano lectivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Since the 2004/2005 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities, according to the level of education provided and the nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	0	0	0	8 445	8 231	214	50 191	47 177	3 014	59 069	54 357	4 712
1995/1996	11 302	11 302	0	10 699	10 583	116	41 145	38 094	3 051	68 309	59 830	8 479
2000/2001	16 544	16 544	0	8 864	8 732	132	31 067	28 070	2 997	74 657	62 565	12 092
2005/2006	0	0	0	1 387	1 334	53	14 119	12 956	1 163	64 887	57 504	7 383
2006/2007	1 024	1 016	8	1 919	1 785	134	11 868	10 807	1 061	63 097	56 045	7 052
2007/2008	2 172	2 172	0	5 602	5 269	333	35 867	30 026	5 841	47 177	41 429	5 748
2008/2009	2 186	1 935	251	14 190	9 549	4 641	142 773	91 543	51 230	169 190	114 801	54 389
2009/2010												
Portugal	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
Continente	2 931	2 680	251	15 735	10 480	5 255	122 908	76 433	46 475	140 243	94 840	45 403
Norte	1 423	1 242	181	8 165	4 941	3 224	56 854	32 053	24 801	54 225	32 036	22 189
Centro	651	612	39	2 432	1 548	884	29 708	17 603	12 105	32 844	22 149	10 695
Lisboa	580	566	14	2 672	2 337	335	22 490	17 849	4 641	37 966	30 486	7 480
Alentejo	246	235	11	2 097	1 428	669	8 720	5 780	2 940	10 448	6 515	3 933
Algarve	31	25	6	369	226	143	5 136	3 148	1 988	4 760	3 654	1 106
R. A. Açores	28	28	0	6	6	0	119	119	0	645	645	0
R. A. Madeira	301	270	31	251	231	20	1 439	1 052	387	1 635	1 472	163

	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

II.2.8 - Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, segundo a modalidade

II.2.8 - Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities, according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	das quais			das quais				das quais					
	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal													
1990/1991	669 525	669 525	0	347 975	347 975	0	0	408 120	408 120	0	0	0	0
1995/1996	541 422	541 422	0	304 510	304 510	0	0	430 671	429 278	0	1 393	0	0
2000/2001	519 036	519 036	0	262 929	262 929	0	0	384 711	380 570	0	1 113	0	3 028
2005/2006	495 628	495 204	424	254 865	253 878	225	762	379 235	362 641	253	2 194	0	14 147
2006/2007	499 799	499 550	249	253 847	252 819	254	774	386 724	359 594	253	952	0	25 925
2007/2008	496 420	496 170	250	257 722	256 386	259	1 077	389 401	342 281	263	1 037	0	45 820
2008/2009	485 928	485 364	392	257 734	254 923	347	748	380 382	336 705	350	611	996	41 586
2009/2010													
Portugal	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
Continente	449 305	449 108	197	241 729	240 646	388	695	357 390	320 145	274	335	501	36 135
Norte	167 992	167 795	197	92 476	92 044	188	244	140 925	125 635	157	242	244	14 647
Centro	95 647	95 647	0	51 951	51 900	46	5	78 730	71 171	0	81	54	7 424
Lisboa	133 654	133 654	0	69 749	69 212	154	383	98 057	88 658	117	0	203	9 079
Alentejo	31 164	31 164	0	16 454	16 412	0	42	23 873	20 857	0	0	0	3 016
Algarve	20 848	20 848	0	11 099	11 078	0	21	15 805	13 824	0	12	0	1 969
R. A. Açores	13 099	13 099	0	8 020	6 649	0	46	10 877	9 327	0	210	0	701
R. A. Madeira	13 855	13 855	0	7 507	7 494	0	13	10 962	9 839	0	0	0	1 123

	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	of which			of which				of which					
	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

II.2.9 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.9 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal													
1990/1991	616 410	616 410	0	322 146	322 146	0	0	372 452	372 452	0	0	0	0
1995/1996	494 212	494 212	0	278 899	278 899	0	0	391 724	391 667	0	57	0	0
2000/2001	466 785	466 785	0	235 003	235 003	0	0	344 767	341 566	0	207	0	2 994
2005/2006	443 906	443 746	160	225 154	224 282	125	747	334 017	320 509	176	1 323	0	12 009
2006/2007	446 511	446 351	160	223 641	222 848	135	658	340 049	317 760	165	488	0	21 636
2007/2008	443 596	443 435	161	228 003	226 948	140	915	342 318	301 904	175	423	0	39 816
2008/2009	431 353	430 974	207	226 625	223 977	226	706	333 263	295 371	256	192	996	36 314
2009/2010													
Portugal	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	501	32 577
Continente	398 325	398 128	197	210 534	209 641	325	568	311 095	279 482	255	0	501	30 857
Norte	153 271	153 074	197	82 537	82 152	188	197	124 876	112 420	157	0	244	12 055
Centro	89 650	89 650	0	42 785	42 780	0	5	64 158	57 992	0	0	54	6 112
Lisboa	105 965	105 965	0	58 942	58 502	137	303	84 360	75 884	98	0	203	8 175
Alentejo	30 168	30 168	0	15 589	15 547	0	42	22 409	19 863	0	0	0	2 546
Algarve	19 271	19 271	0	10 681	10 660	0	21	15 292	13 323	0	0	0	1 969
R. A. Açores	12 228	12 228	0	7 966	6 595	0	46	10 769	9 327	0	102	0	701
R. A. Madeira	11 056	11 056	0	6 806	6 793	0	13	9 948	8 929	0	0	0	1 019
	Basic education												
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle					
	Total	of which		Total	of which			Total	of which				
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

II.2.10 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais				

Portugal

1990/1991	288 842	282 403	255 424	26 979	0	6 439	0	0
1995/1996	408 912	381 961	296 084	85 877	1 717	25 234	0	0
2000/2001	339 091	306 794	241 850	64 944	1 629	30 668	0	0
2005/2006	282 513	240 688	188 460	52 228	1 460	36 943	0	3 422
2006/2007	293 614	238 843	196 023	42 820	1 838	47 709	0	5 224
2007/2008	302 300	221 889	196 216	25 673	1 809	70 177	0	8 425
2008/2009	329 137	215 542	195 330	20 212	2 185	93 438	13 584	4 388

2009/2010

Portugal	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
Continente	322 541	198 184	186 526	11 658	2 095	103 250	17 560	1 452
Norte	124 125	74 290	69 435	4 855	921	40 923	7 424	567
Centro	74 574	46 291	42 994	3 297	0	25 777	2 247	259
Lisboa	88 635	56 878	54 716	2 162	1 123	23 914	6 269	451
Alentejo	21 288	12 671	11 895	776	0	7 592	952	73
Algarve	13 919	8 054	7 486	568	51	5 044	668	102
R. A. Açores	9 419	6 611	5 139	1 472	0	2 436	0	372
R. A. Madeira	9 499	7 364	5 917	1 447	0	1 580	59	496

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE. I.P. Portugal. 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September. 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens segundo a modalidade

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities according to the modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais				
Portugal								
1990/1991	263 882	263 882	240 026	23 856	0	0	0	0
1995/1996	356 479	352 305	272 248	80 057	1 717	2 457	0	0
2000/2001	281 570	277 743	219 578	58 165	1 553	2 274	0	0
2005/2006	224 920	216 565	170 077	46 488	1 345	4 302	0	2 708
2006/2007	233 669	213 414	176 061	37 353	1 729	14 572	0	3 954
2007/2008	238 857	195 147	169 508	25 639	1 706	35 223	0	6 781
2008/2009	263 180	189 194	173 591	15 603	2 087	54 542	13 584	3 773
2009/2010								
Portugal	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
Continente	257 784	172 433	164 869	7 564	1 993	64 416	17 560	1 382
Norte	96 380	61 382	59 969	1 413	819	26 188	7 424	567
Centro	57 299	39 954	37 277	2 677	0	14 863	2 247	235
Lisboa	73 083	50 694	48 532	2 162	1 123	14 592	6 269	405
Alentejo	17 852	12 535	11 791	744	0	4 292	952	73
Algarve	13 170	7 868	7 300	568	51	4 481	668	102
R. A. Açores	7 322	6 611	5 139	1 472	0	339	0	372
R. A. Madeira	7 916	6 922	5 521	1 401	0	583	59	352

	Public secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic edu- cation	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	0	0	0	8 445	8 445	0	0
1995/1996	11 302	11 302	0	0	10 699	10 699	0	0
2000/2001	16 544	16 544	0	0	8 864	8 864	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 387	1 387	0	0
2006/2007	1 024	595	429	0	1 919	852	1 067	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 602	195	5 407	0
2008/2009	2 186	407	1 307	472	14 190	113	5 175	8 902
2009/2010								
Portugal	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
Continente	2 931	0	2 332	599	15 735	0	5 179	10 472
Norte	1 423	0	1 188	235	8 165	0	3 078	5 075
Centro	651	0	529	122	2 432	0	529	1 838
Lisboa	580	0	414	166	2 672	0	467	2 200
Alentejo	246	0	178	68	2 097	0	1 032	1 063
Algarve	31	0	23	8	369	0	73	296
R. A. Açores	28	28	0	0	6	6	0	0
R. A. Madeira	301	301	0	0	251	38	125	88
	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	of which				of which			
	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.12 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.12 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	50 191	50 191	0	0	59 069	59 069	0	0
1995/1996	41 145	41 145	0	0	68 309	68 309	0	0
2000/2001	31 067	31 067	0	0	74 657	74 657	0	0
2005/2006	14 119	14 119	0	0	64 887	64 887	0	0
2006/2007	11 868	9 786	2 082	0	63 097	63 097	0	0
2007/2008	35 867	3 307	32 560	0	47 177	31 346	15 831	0
2008/2009	142 773	956	40 457	101 360	169 190	18 550	52 214	98 426
2009/2010								
Portugal	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
Continente	122 908	6	29 702	92 508	140 243	11 631	41 122	86 527
Norte	56 854	0	11 582	44 930	54 225	4 080	17 017	32 758
Centro	29 708	0	8 186	21 318	32 844	1 459	10 935	20 120
Lisboa	22 490	0	5 362	17 079	37 966	5 629	7 502	24 683
Alentejo	8 720	1	2 904	5 758	10 448	120	4 534	5 714
Algarve	5 136	5	1 668	3 423	4 760	343	1 134	3 252
R. A. Açores	119	119	0	0	645	645	0	0
R. A. Madeira	1 439	348	257	834	1 635	555	651	429
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano lectivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais nocturnos. Até ao ano lectivo de 1998/1999, o ensino recorrente do ensino secundário inclui os cursos complementares nocturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	0	0	0	0	8 231	8 231	0	0
1995/1996	11 302	11 302	0	0	10 583	10 583	0	0
2000/2001	16 544	16 544	0	0	8 732	8 732	0	0
2005/2006	0	0	0	0	1 334	1 334	0	0
2006/2007	1 016	587	429	0	1 785	809	976	0
2007/2008	2 172	444	1 728	0	5 269	195	5 074	0
2008/2009	1 935	369	1 207	359	9 549	113	4 143	5 293
2009/2010								
Portugal	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
Continente	2 680	0	2 235	445	10 480	0	3 354	7 051
Norte	1 242	0	1 091	151	4 941	0	1 866	3 072
Centro	612	0	529	83	1 548	0	265	1 218
Lisboa	566	0	414	152	2 337	0	466	1 866
Alentejo	235	0	178	57	1 428	0	684	742
Algarve	25	0	23	2	226	0	73	153
R. A. Açores	28	28	0	0	6	6	0	0
R. A. Madeira	270	270	0	0	231	38	125	68
	Public basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I. P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.13 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal								
1990/1991	47 177	47 177	0	0	54 357	54 357	0	0
1995/1996	38 094	38 094	0	0	59 830	59 830	0	0
2000/2001	28 070	28 070	0	0	62 565	62 565	0	0
2005/2006	12 956	12 956	0	0	57 504	57 504	0	0
2006/2007	10 807	8 960	1 847	0	56 045	56 045	0	0
2007/2008	30 026	2 883	27 143	0	41 429	27 148	14 281	0
2008/2009	91 543	951	27 579	63 013	114 801	15 291	38 145	61 365
2009/2010								
Portugal	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
Continente	76 433	6	16 648	59 372	94 840	8 340	29 951	55 754
Norte	32 053	0	6 429	25 515	32 036	2 556	11 739	17 463
Centro	17 603	0	3 491	13 942	22 149	1 094	7 912	12 879
Lisboa	17 849	0	4 123	13 677	30 486	4 233	6 514	19 596
Alentejo	5 780	1	1 789	3 951	6 515	114	2 799	3 523
Algarve	3 148	5	816	2 287	3 654	343	987	2 293
R. A. Açores	119	119	0	0	645	645	0	0
R. A. Madeira	1 052	348	257	447	1 472	555	651	266
	Public basic education				Public secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences		Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente. Até ao ano lectivo de 1995/1996, o ensino recorrente do 3º ciclo do ensino básico inclui os cursos gerais nocturnos. Até ao ano lectivo de 1998/1999, o ensino recorrente do secundário inclui os cursos complementares nocturnos.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses. Up until the 1995/1996 academic year, the recurrent education courses of the 3rd cycle of basic education include the general night courses. Up until the 1998/1999 academic year, the recurrent education courses of secondary education include the complementary night courses.

II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.14 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	9 357	x	x	41 023	38 606	2 417	31 235	28 440	2 795
1995/1996	11 262	x	x	36 300	33 726	2 574	x	30 454	x
2000/2001	16 007	8 650	7 357	39 243	36 319	2 924	35 250	32 463	2 787
2005/2006	18 213	10 757	7 456	39 396	36 449	2 947	34 754	31 707	3 047
2006/2007	18 352	11 007	7 345	34 499	31 543	2 956	32 871	30 067	2 804
2007/2008	17 682	10 319	7 363	35 228	32 105	3 123	34 057	31 327	2 730
2008/2009	18 242	10 459	7 783	34 361	31 094	3 267	34 069	30 944	3 125
2009/2010									
Portugal	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344
Continente	16 481	9 023	7 458	31 272	28 283	2 989	33 131	29 846	3 285
Norte	6 011	3 665	2 346	11 845	11 011	834	12 286	11 281	1 005
Centro	4 039	2 648	1 391	7 060	6 730	330	7 599	6 639	960
Lisboa	4 402	1 447	2 955	8 514	6 854	1 660	9 154	8 006	1 148
Alentejo	1 371	910	461	2 401	2 339	62	2 507	2 404	103
Algarve	658	353	305	1 452	1 349	103	1 585	1 516	69
R. A. Açores	687	503	184	1 428	1 390	38	1 463	1 453	10
R. A. Madeira	1 212	842	370	1 872	1 620	252	1 035	986	49
	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.14 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento**II.2.14 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores (escolas profissionais)					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	64 534	56 780	7 754	x	x	x	x	x	x
1995/1996	x	70 824	x	x	x	x	53 350	45 753	7 597
2000/2001	86 207	78 179	8 028	x	x	x	85 204	62 231	22 973
2005/2006	89 070	80 914	8 156	x	x	x	81 186	55 749	25 437
2006/2007	88 280	79 988	8 292	x	x	x	75 966	51 771	24 195
2007/2008	88 952	80 168	8 784	8 532	1 138	7 394	76 009	51 319	24 690
2008/2009	91 325	82 564	8 761	9 247	1 401	7 846	79 057	50 847	28 210
2009/2010									
Portugal	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	x	56 006	x
Continente	85 474	76 862	8 612	8 963	1 300	7 663	77 764	50 989	26 775
Norte	32 161	28 652	3 509	3 722	489	3 233	27 141	18 782	8 359
Centro	20 382	17 936	2 446	2 268	334	1 934	18 314	12 766	5 548
Lisboa	22 306	19 961	2 345	1 958	244	1 714	22 161	11 905	10 256
Alentejo	6 313	6 130	183	775	128	647	6 289	4 673	1 616
Algarve	4 312	4 183	129	240	105	135	3 859	2 863	996
R. A. Açores	2 675	2 675	0	703	26	677	x	2 212	x
R. A. Madeira	3 226	3 045	181	143	110	33	3 927	2 805	1 122
	Teaching staff						Non teaching staff in non-tertiary education		
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Os valores referentes à rubrica "pessoal não docente do ensino não superior" dizem respeito apenas ao Continente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

Data regarding the item "non teaching staff in non-tertiary education" refers only to Continente.

II.2.15 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.15 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education according to nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
2009/2010	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
2010/2011									
Portugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569
Norte	101	44	57	123 754	86 527	37 227	12 129	7 362	4 767
Centro	60	45	15	85 749	81 163	4 586	7 611	6 679	932
Lisboa	98	54	44	150 034	106 267	43 767	14 816	9 367	5 449
Alentejo	20	18	2	18 410	18 086	324	1 596	1 508	88
Algarve	12	9	3	10 896	8 938	1 958	1 209	876	333
R. A. Açores	5	5	0	3 874	3 874	0	374	374	0
R. A. Madeira	4	2	2	3 551	3 123	428	329	244	85
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo**II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Sex	Field of study
Total	HM	387 703	367 312	366 729	376 917	373 002	383 627	396 268	MF	Total
	H	166 661	164 520	168 821	175 177	174 000	179 151	184 627	M	
	M	221 042	202 792	197 908	201 740	199 002	204 476	211 641	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	18 553	20 750	22 262	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	2 886	3 577	4 066	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	15 667	17 173	18 196	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	19 747	21 086	22 581	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	9 161	10 026	10 735	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	10 586	11 060	11 846	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	12 423	13 101	14 208	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	4 790	5 099	5 512	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	7 633	8 002	8 696	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	35 662	35 848	36 848	MF	Social and behavioural sciences
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	13 048	13 227	13 757	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	22 614	22 621	23 091	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	7 385	7 505	7 744	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	2 390	2 417	2 508	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	4 995	5 088	5 236	F	
Ciências Empresarias	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	58 356	60 118	62 310	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	27 418	28 254	29 326	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	30 938	31 864	32 984	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	17 900	18 455	19 200	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	7 264	7 351	7 577	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	10 636	11 104	11 623	F	
Ciências da Vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	9 903	10 485	11 064	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	3 278	3 570	3 824	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	6 625	6 915	7 240	F	
Ciências Físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	6 890	6 931	7 058	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	3 783	3 847	3 917	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	3 107	3 084	3 141	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	2 511	2 467	2 557	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	1 120	1 133	1 197	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	1 391	1 334	1 360	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	8 107	8 193	7 978	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	6 443	6 546	6 408	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	1 664	1 647	1 570	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	51 173	53 374	54 823	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	42 072	43 753	44 703	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	9 101	9 621	10 120	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.16 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo**II.2.16 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Sex	Field of study
Indústrias Transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 368	4 251	4 170	4 260	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 733	1 687	1 638	1 741	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 635	2 564	2 532	2 519	F	
Arquitetura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	28 994	27 221	27 133	26 677	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	19 132	17 940	17 694	17 340	M	
	M	9 347	9 941	9 648	9 862	9 281	9 439	9 337	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	8 851	4 639	4 248	4 750	3 933	3 607	3 699	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	2 616	2 241	2 103	2 218	M	
	M	4 713	2 330	2 052	2 134	1 692	1 504	1 481	F	
Ciências Veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	3 007	3 149	3 417	3 541	MF	Veterinary
	H	706	789	856	952	977	1 049	1 052	M	
	M	1 077	1 617	1 835	2 055	2 172	2 368	2 489	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	53 858	54 617	54 765	56 142	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	13 444	13 465	13 274	13 498	M	
	M	20 292	37 341	38 617	40 414	41 152	41 491	42 644	F	
Serviços Sociais	HM	6 230	8 891	8 864	8 531	7 792	7 763	7 857	MF	Social services
	H	589	964	1 038	1 001	907	881	883	M	
	M	5 641	7 927	7 826	7 530	6 885	6 882	6 974	F	
Serviços Pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	13 983	15 188	15 670	16 453	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	7 776	8 616	8 892	9 383	M	
	M	5 323	6 172	6 062	6 207	6 572	6 778	7 070	F	
Serviços de Transporte	HM	297	299	256	245	356	412	484	MF	Transport services
	H	232	230	207	194	280	329	369	M	
	M	65	69	49	51	76	83	115	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	4 836	4 720	4 974	5 162	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	1 821	1 899	2 055	2 226	M	
	M	3 371	3 329	3 281	3 015	2 821	2 919	2 936	F	
Serviços de Segurança	HM	1 526	2 218	2 513	2 731	3 165	3 403	3 360	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	2 117	2 335	2 436	2 387	M	
	M	330	514	603	614	830	967	973	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo

II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Sex	Field of study
Total	HM	61 140	71 828	83 276	84 009	76 567	78 609	MF	Total
	H	20 092	24 840	32 130	33 900	31 185	31 354	M	
	M	41 048	46 988	51 146	50 109	45 382	47 255	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	12 054	8 939	7 260	5 398	4 716	6 801	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 711	1 357	1 144	825	696	1 039	M	
	M	10 343	7 582	6 116	4 573	4 020	5 762	F	
Artes	HM	2 146	3 593	4 354	4 888	4 158	4 173	MF	Arts
	H	897	1 435	1 739	1 959	1 699	1 763	M	
	M	1 249	2 158	2 615	2 929	2 459	2 410	F	
Humanidades	HM	2 713	2 542	2 752	2 586	2 159	2 285	MF	Humanities
	H	686	721	853	805	769	748	M	
	M	2 027	1 821	1 899	1 781	1 390	1 537	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	4 335	6 223	7 303	7 150	7 543	7 336	MF	Social and behavioural science
	H	1 432	1 751	2 166	2 089	2 272	2 213	M	
	M	2 903	4 472	5 137	5 061	5 271	5 123	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 292	1 741	1 935	1 829	1 523	1 561	MF	Journalism and information
	H	330	422	531	516	429	488	M	
	M	962	1 319	1 404	1 313	1 094	1 073	F	
Ciências Empresarias	HM	11 051	10 536	12 756	11 617	10 183	10 702	MF	Business and administration
	H	4 159	3 875	4 957	4 622	4 301	4 652	M	
	M	6 892	6 661	7 799	6 995	5 882	6 050	F	
Direito	HM	2 799	2 419	3 128	2 929	3 238	3 413	MF	Law
	H	1 010	884	1 219	1 084	1 228	1 253	M	
	M	1 789	1 535	1 909	1 845	2 010	2 160	F	
Ciências da Vida	HM	721	1 250	1 938	2 448	2 321	2 377	MF	Life sciences
	H	190	370	594	718	688	722	M	
	M	531	880	1 344	1 730	1 633	1 655	F	
Ciências Físicas	HM	956	1 256	1 369	1 737	1 255	1 250	MF	Physical sciences
	H	392	557	636	781	593	635	M	
	M	564	699	733	956	662	615	F	
Matemática e Estatística	HM	834	673	600	638	508	435	MF	Mathematics and statistics
	H	242	235	199	228	154	173	M	
	M	592	438	401	410	354	262	F	
Informática	HM	913	1 135	1 401	1 471	1 268	1 077	MF	Computing
	H	587	745	911	1 012	927	822	M	
	M	326	390	490	459	341	255	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	3 936	5 473	10 195	10 499	8 722	8 329	MF	Engineering and engineering trades
	H	2 900	4 191	8 000	8 459	6 936	6 559	M	
	M	1 036	1 282	2 195	2 040	1 786	1 770	F	
Indústrias Transformadoras	HM	753	864	1 049	1 125	973	913	MF	Manufacturing and processing
	H	247	268	369	367	316	265	M	
	M	506	596	680	758	657	648	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.2.17 - Diplomados no ensino superior por área de estudo**II.2.17 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Sex	Field of study
Arquitectura e Construção	HM	2 454	3 852	4 414	5 413	5 323	5 170	MF	Architecture and building
	H	1 477	2 388	2 867	3 428	3 352	3 137	M	
	M	977	1 464	1 547	1 985	1 971	2 033	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	1 183	976	1 115	1 654	964	707	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	504	400	507	894	517	379	M	
	M	679	576	608	760	447	328	F	
Ciências Veterinárias	HM	206	252	304	392	507	552	MF	Veterinary
	H	82	89	90	96	144	150	M	
	M	124	163	214	296	363	402	F	
Saúde	HM	9 102	13 173	14 017	15 139	14 224	14 505	MF	Health
	H	2 007	2 950	3 082	3 528	3 301	3 399	M	
	M	7 095	10 223	10 935	11 611	10 923	11 106	F	
Serviços Sociais	HM	1 090	2 489	2 566	2 259	2 000	1 882	MF	Social services
	H	100	262	194	187	191	160	M	
	M	990	2 227	2 372	2 072	1 809	1 722	F	
Serviços Pessoais	HM	1 584	2 801	2 876	2 830	3 191	2 988	MF	Personal services
	H	693	1 225	1 247	1 381	1 724	1 651	M	
	M	891	1 576	1 629	1 449	1 467	1 337	F	
Serviços de Transporte	HM	52	92	77	73	70	69	MF	Transport services
	H	44	63	65	63	51	57	M	
	M	8	29	12	10	19	12	F	
Protecção do Ambiente	HM	701	1 122	1 382	1 392	979	1 095	MF	Environmental protection
	H	198	340	406	450	336	362	M	
	M	503	782	976	942	643	733	F	
Serviços de Segurança	HM	265	427	485	542	742	989	MF	Security services
	H	204	312	354	408	561	727	M	
	M	61	115	131	134	181	262	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010		

© INE, I. P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.18 - Vagas no ensino superior por área de estudo**II.2.18 - Vacancies in tertiary education institutions by field of study**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Field of study
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901	89 813	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	9 656	5 836	5 227	3 894	3 709	3 601	3 440	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	6 003	6 445	7 026	6 887	Arts
Humanidade	4 750	3 368	3 523	3 310	3 232	3 330	3 197	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	8 129	8 037	7 966	7 664	Social and behavioural sciences
Informação e jornalismo	1 965	2 273	2 280	2 120	1 933	1 983	1 844	Journalism and information
Ciências Empresariais	14 469	13 066	12 866	13 729	15 036	15 629	15 583	Business and administration
Direito	4 045	3 661	3 707	4 090	4 329	4 414	4 451	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	2 305	2 307	2 214	2 351	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	1 514	1 544	1 540	1 548	Physical sciences
Matemática e estatística	1 265	804	655	603	554	574	524	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	2 555	2 490	2 568	2 178	Computing
Engenharia e técnicas afins	9 640	8 964	9 000	9 656	10 410	11 202	10 965	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 230	1 234	1 065	1 090	1 066	967	863	Manufacturing and processing
Arquitectura e construção	5 390	5 219	5 016	4 936	5 050	5 026	4 973	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	651	688	757	800	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	596	586	641	624	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	11 945	12 313	12 355	12 115	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	2 819	2 697	2 643	2 593	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	4 194	4 807	5 077	5 080	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	45	65	100	108	Transport services
Protecção do ambiente	1 330	1 302	1 153	1 059	1 096	1 119	1 051	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	987	1 051	1 169	974	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Ficha técnica | Technical Information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de pré-escolarização
Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico
Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - Total do básico
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 1º ciclo
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 2º ciclo
Taxa de retenção e desistência no ensino básico - 3º ciclo
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário - Total
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais / científico-humanísticos)
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)
Relação de feminilidade no ensino secundário
Número médio de alunos por computador
Número médio de alunos por computador com ligação à Internet
Relação de feminilidade dos alunos inscritos no ensino superior
Relação de feminilidade dos alunos diplomados do ensino superior
Proporção de inscritos em áreas C&T
Taxa de escolarização do ensino superior
Proporção de inscritos via maiores de 23 anos no ensino superior

Cálculo

Alunos matriculados no ensino pré-escolar / Pop. 3-5 anos
Alunos matriculados no ensino básico / Pop. 6-10 anos
Alunos matriculados no ensino secundário / Pop. 15-17 anos
Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.
Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (Total)
Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)
Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)
Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário
Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores
Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet
Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior
Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior
Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior
Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / Pop. 18-22 anos
Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years
Crude educational attainment rate - Basic education	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (general)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)



Cultura e Desporto | Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2010 realizaram-se cerca de 670,3 mil sessões de cinema com aproximadamente 16,6 milhões de espectadores, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 12,7%, e num número médio de espectadores por sessão de 24,7. Face ao ano precedente, tais valores representam um aumento do número de sessões e do número de espectadores que, combinado com a diminuição de capacidade que se registou, traduziu-se no aumento da taxa de ocupação. As receitas de bilheteira foram de cerca de 82,2 milhões de euros, o que representa um aumento nominal (11,4%) face ao ano precedente. No ano em análise o ICA obteve informação de menos 13 salas (ecrãs), contabilizando-se um total de 564 ecrãs e cerca de 109 mil lugares (111 mil lugares no ano anterior), tendo o valor médio da receita por espectador aumentado em 2010 para 4,97 euros (era de 4,70 euros em 2009).

According to data from the Film and Audiovisual Institute, in 2010 there were around 670.3 thousand movie sessions with approximately 16.6 million admissions, resulting in an average occupancy rate of cinemas of 12.7%, and an average number of admissions per session of 24.7. Vis-à-vis the previous year, these figures show an increase in the number of sessions and admissions that, jointly with a decline in capacity, translated into an increase in the occupancy rate. Box office receipts amounted to around €82.2 million, accounting for a nominal increase (11.4%) from the previous year. In the year under review the Film and Audiovisual Institute gathered information from 13 cinemas (screens) less, which totalled 564 screens and around 109 thousand seats (111 thousand in the previous year). Average receipts per admission increased to €4.97 in 2010 (€4.70 in 2009).

Em 2010 os “espectáculos ao vivo” contabilizaram 10,2 milhões de espectadores, o que significou um acréscimo superior a 22 mil entradas (mais 0,2% face ao ano anterior). Evoluções no mesmo sentido verificaram-se no número de bilhetes vendidos e nas respectivas receitas. O valor médio dos bilhetes vendidos para os “espectáculos ao vivo” foi de 18,4 euros, valor que representou um aumento de 23,1% em relação ao ano de 2009. As receitas registaram um acréscimo de 35,8%.

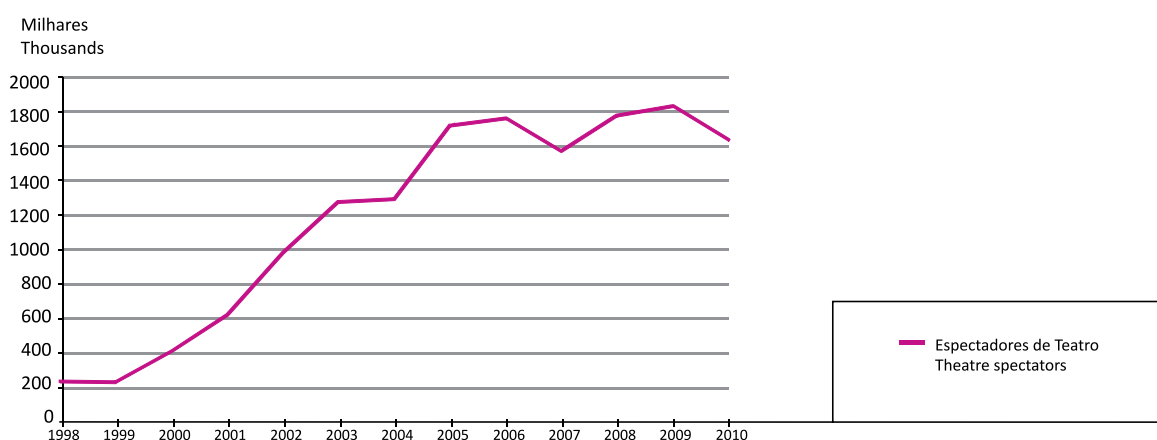
No conjunto dos “espectáculos ao vivo” ocorridos em 2010 é de referir o acréscimo de 2,3% no número sessões de teatro face a uma redução de público e de receitas de 11% e 22%, respectivamente. O preço médio do bilhete de teatro foi de 9,1 euros, o que corresponde a uma redução de 13,1% relativamente ao verificado em 2009. No ano em análise, mais de metade (55,5%) dos espectadores das sessões de teatro corresponderam a bilhetes pagos. Refira-se que no total das modalidades, os bilhetes pagos representaram mais de 45,6%.

In 2010 spectators in live performances amounted to 10.2 millions, i.e. increasing by over 22 thousand (0.2% more than in the previous year). The number of tickets sold and their receipts followed a similar trend. The average price of tickets sold for live performances was €18.4, accounting for a 23.1% increase from 2009. Receipts rose by 35.8%.

As regards live performances as a whole in 2010, there was a 2.3% increase in the number of theatre sessions, and a reduction of the audience and receipts by 11% and 22% respectively. The average price of theatre tickets was €9.1, corresponding to a 13.1% decline from 2009. In the year under review, more than half (55.5%) the theatre spectators corresponded to paid tickets. All in all, paid tickets accounted for over 45.6%.

II.3.1 - Espectadores de teatro

II.3.1 - Theatre spectators



Fonte: INE, I.P., – Inquérito aos Espetáculos ao Vivo

Source: Statistics Portugal – Cultural live shows survey

Em 2010, o número de “museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários” considerados para fins estatísticos^[1] foi de 360 unidades. O número de visitantes aumentou para 13,8 milhões, situando-se o número médio de visitantes por unidade em 38 444 (era de 35 625 em 2009). Note-se que no mesmo período a proporção de visitantes integrados em grupos escolares foi de 21,2% (mas o valor mais elevado registado desde o início da presente série estatística de 22,9% foi registado em 2009).

O número de “galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias” considerados atingiu as 881 em 2010, representando uma inversão na tendência de crescimento verificada nos últimos anos. Apesar de terem sido realizadas mais 26 exposições e se terem exposto menos 2 737 objectos, o número médio de objectos expostos por exposição, cerca de 39, manteve-se semelhante a 2009.

No domínio das “publicações periódicas”, em 2010 verificou-se um decréscimo de 3,0% do seu número, mantendo-se a tendência antes verificada de uma maior importância das “publicações periódicas” editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico, representando aproximadamente um quarto do número total de publicações periódicas (26,4% em 2010). Estas aumentaram 5,6% face ao ano anterior, continuando o crescimento observado desde o início da série estatística.

Outras tendências podem ser detectadas no domínio das publicações periódicas: a circulação total continuou a registar uma quebra, de 3,7% no ano em análise (tinha sido de 14,8% em 2009) e o número de exemplares vendidos registou uma descida de 4,3%. O comportamento negativo verificado em 2010 ocorreu sobretudo nos jornais já que nas revistas, quer o

In 2010, 360 museums, zoos, botanical gardens and aquariums were considered for statistical purposes.

^[1] The number of visitors rose to 13.8 millions, and the average number of visitors was 38,444 (35,625 in 2009). In the same period the share of visitors integrated in school visits was 21.2% (although the highest figure since the start of the current statistical series – 22.9% – was recorded in 2009).

The number of art galleries and other temporary exhibition spaces reached 881 in 2010, representing a reversal of the upward trend observed in the past few years. Although over 26 exhibitions were held and there were 2,737 less objects exhibited, the average number of objects per exhibition (around 39) was similar to that observed in 2009.

The number of periodical publications decreased by 3.0% in 2010, continuing to follow the previous trend of assigning greater relevance to simultaneously issuing paper-based and electronic editions. This accounted for approximately a fourth of the total number of periodical publications (26.4% in 2010). These increased by 5.6% from the previous year, continuing to grow as observed from the start of the statistical series.

There are other noticeable trends as far as periodical publications are concerned: total circulation continued to fall, by 3.7% in the year under review (vis-à-vis 14.8% in 2009), and the number of copies sold declined by 4.3%. The negative pattern in 2010 was chiefly seen in newspapers, given that for magazines both the number of copies in circulation and copies sold

^[1] As entidades consideradas cumprem os cinco critérios de apuramento adoptados no inquérito do INE:

Critério 1: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos uma sala de exposição;

Critério 2: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários abertos ao público (permanente ou sazonal);

Critério 3: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente);

Critério 4: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm orçamento (óptica mínima: conhecimento do total da despesa);

Critério 5: museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários que têm inventário (óptica mínima: inventário sumário).

^[1] The entities considered fulfil the five computation criteria adopted in the survey of Statistics Portugal:

Criterion 1: museums, zoos, botanical gardens and aquariums having at least one exhibition room;

Criterion 2: museums, zoos, botanical gardens and aquariums that are open to the public (on a permanent or seasonal basis);

Criterion 3: museums, zoos, botanical gardens and aquariums having at least one curator or specialist (including managers);

Criterion 4: museums, zoos, botanical gardens and aquariums with a budget (at least knowledge of total expenditure);

Criterion 5: museums, zoos, botanical gardens and aquariums with an inventory (at least a summary inventory).

número de exemplares em circulação quer o número de vendidos se manteve praticamente igual aos valores do ano anterior. Esta situação acabou por contrariar a tendência para a diminuição do rácio entre as vendas e a circulação de periódicos. Com efeito, em 2010 este rácio diminuiu para 51,3% tendência decrescente iniciada em 2005 (em 2003 esse rácio situava-se em 68,5%).

De notar ainda que em 2010 o número de exemplares distribuídos gratuitamente representou 48,7%, registando um ligeiro aumento relativamente a 2009, ano em que se verificou a primeira descida desde o primeiro registo estatístico do fenómeno. Em 2003 a proporção de exemplares assim distribuídos foi de 31,5%, atingindo o valor máximo de 53,3% no ano de 2008, tendo esse valor passado para 48,4% em 2009.

Em 2010 as despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em “actividades culturais e de desporto” diminuíram 27,7% face ao ano anterior, mantendo a tendência descendente verificada em 2008 e 2009. No total das despesas correntes são de destacar as referentes a “jogos e desportos” e “publicações e literatura” (domínio que inclui as bibliotecas), representando 33,6% e 11,9%, respectivamente (27,4% e 18,6%, em 2009, pela mesma ordem). Entre 2009 e 2010, estes foram os grupos cujas importâncias relativas mais variaram, sendo também de destacar o grupo de “actividades socio-culturais”, que representava 10,8% das despesas correntes em 2009, passando a ocupar no ano seguinte 11,7%.

Relativamente à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritos nas respectivas federações, continua-se a verificar um aumento generalizado do seu número (cerca de 520 mil praticantes federados em 2010), embora concentrados num pequeno número de actividades. Em 2010, tendo presente este indicador, as três modalidades mais praticadas foram o futebol, com 28,6% dos inscritos, o basquetebol e o voleibol, em que cada representava, aproximadamente 8,0% dos inscritos, ultrapassando o andebol como a quarta modalidade desportiva em número de inscritos. É de referir ainda que o financiamento do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) às federações desportivas diminuiu 3,9% em 2010 relativamente ao ano anterior, tendo sido de 40,3 milhões de euros. Dois projectos concentraram a quase totalidade do montante disponível, o projecto

remained virtually unchanged from the previous year. This eventually countered the downward trend of the periodical sales/circulation ratio. In fact, in 2010 this ratio declined to 51.3%, maintaining the downward trend started in 2005 (in 2003 it had stood at 68.5%).

In 2010 the number of copies distributed free of charge accounted for 48.7%, increasing slightly from 2009, when its first decline was observed since the opening statistical recording of this phenomenon. In 2003 the share of free copies distributed was 31.5%, reaching a peak of 53.3% in 2008, its weight dropping to 48.4% in 2009.

Local government expenses on cultural and sports activities decreased by 27.7% in 2010 compared with the previous year, maintaining the downward trend observed in 2008 and 2009. In total current expenditures stand out those relating to games and sport, and publications and literature (which includes libraries), accounting for 33.6% and 11.9% respectively (27.4% and 18.6% in 2009). From 2009 to 2010 the relative importance of these groups underwent the greatest changes, stress being laid also on socio-cultural activities, which accounted for 10.8% of current expenditure in 2009, increasing to 11.7% in 2010.

With regard to the practice of sport under a federation, and by reference to the number of athletes that were members of the respective federations, there continued to be a broadly based increase (around 520,000 members of federations in 2010), although concentrated on a small number of activities. Taking this indicator into account, in 2010 the three main sports practised were football, with 28.6% of members, basketball and volleyball, with approximately 8.0% of members each, thus surpassing handball as the fourth main sport in terms of number of members. It should also be noted that funding from the Sports Institute of Portugal to sports federations declined by 3.9% in 2010 vis-à-vis the previous year, amounting to €40.3 million. Two projects were assigned almost the whole amount

“desenvolvimento à prática desportiva”, representando 46,7% do financiamento, e a “alta competição”, com 32,4% do total. A “formação” recebeu cerca de 2,0% do financiamento do IDP.

A federação desportiva que obteve maior financiamento foi a de atletismo (9,1%, a que correspondeu um total de 3,7 milhões de euros), seguiram-se as federações de basquetebol e andebol que, respectivamente, receberam 8,3% e 7,9% dos fundos distribuídos,

O Comité Olímpico de Portugal (COP) recebeu 4,6 milhões de euros, que corresponde a 11,4% do total do financiamento do IDP.

available: the sports development project, accounting for 46.7% of funding, and top-level competition, with 32.4% of the total. Training received approximately 2.0% of the Sports Institute of Portugal funding.

The sports federation that received the highest funding was athletics (9.1%, corresponding to a total €3.7 million), followed by the basketball and handball federations, which received 8.3% and 7.9% of total funds respectively.

The Olympic Committee of Portugal received €4.6 million, which corresponds to 11.4% of the total Sports Institute of Portugal funding.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.fpf.pt (Federação Portuguesa de Futebol)

www.idesporto.pt (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto	
II.3.1 - Culture and Sports indicators.....	154
II.3.2 - Publicações periódicas	
II.3.2 - Periodical publications	156
II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual	
II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing	157
II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema	
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema.....	158
II.3.5 - Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo	
II.3.5 - Art facilities and Live shows	159
II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro	
II.3.6 - Cultural live shows - Theatre	160
II.3.7 - Museus e galerias de arte	
II.3.7 - Museums and art galleries	161
II.3.8 - Bens imóveis culturais	
II.3.8 - Cultural properties	162
II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto	
II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities	163
II.3.10 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões	
II.3.10 - Athletes registered in football according to levels.....	165
II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades	
II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports	165
II.3.12 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2010	
II.3.12 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2010.....	167

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto**II.3.1 - Culture and Sports indicators**

	Cinema		Recintos de Espectáculos	Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal						
2000	1,8	17,2	x	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	x	0,9	13,2	38,7
2006	1,5	14,5	x	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	x	0,9	15,7	50,0
2008	1,5	12,5	x	1,0	16,3	53,3
2009	1,5	12,5	x	1,0	15,0	48,4
2010						
Portugal	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
Continente	1,6	12,9	462	1,0	18,5	49,2
Norte	1,3	13,7	427	0,7	9,0	18,7
Centro	0,9	9,8	443	0,8	23,7	27,3
Lisboa	2,7	13,9	545	1,4	22,6	55,1
Alentejo	0,2	9,0	388	1,5	15,0	24,5
Algarve	2,3	13,3	439	0,8	13,9	58,7
R. A. Açores	0,6	13,6	469	0,7	12,9	18,7
R. A. Madeira	1,5	9,0	480	0,6	8,1	43,2
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto**II.3.1 - Culture and Sports indicators**

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal						
1990	19 142	x	9,0	5,0	4,0	x
1995	28 604	19,2	24,2	13,2	11,0	7,9
2000	36 655 ↓	17,2 ↓	54,8	28,7	26,0	10,0
2005	34 122	18,2	86,6	43,8	42,9	12,5
2006	35 447	16,8	75,8	42,8	33,0	11,2
2007	34 148	18,0	74,6	45,3	29,3	10,5
2008	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
2009	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
2010						
Portugal	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9
Continente	39 430	22,0	67,6	49,6	18,0	8,9
Norte	37 217	33,4	58,3	43,3	15,0	8,6
Centro	13 662	27,8	75,5	48,8	26,7	9,7
Lisboa	83 238	16,2	50,3	43,6	6,7	7,3
Alentejo	11 690	20,5	121,2	82,4	38,9	10,9
Algarve	43 228	8,6	124,7	90,6	34,1	10,7
R. A. Açores	7 900	18,7	92,6	47,4	45,2	10,7
R. A. Madeira	40 988	5,9	50,4	45,0	5,4	6,9
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
2009	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
2010									
Portugal	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659
Continente	1 766	457	28 124	631 835 878	488 570 139	132 264 415	320 901 674	220 764 219	96 890 074
Norte	411	89	7 253	74 214 935	62 270 062	8 233 947	60 310 850	54 789 991	2 867 687
Centro	329	81	6 543	28 457 618	26 435 547	1 125 822	20 689 944	19 831 858	638 075
Lisboa	908	254	12 026	519 211 315	390 817 082	122 273 094	233 313 129	139 765 298	93 195 643
Alentejo	78	20	1 649	7 243 619	6 744 482	279 047	5 469 141	5 347 782	99 349
Algarve	40	13	653	2 708 391	2 302 966	352 505	1 118 610	1 029 290	89 320
R. A. Açores	38	9	2 482	7 288 459	6 901 651	346 078	5 928 205	5 604 642	314 618
R. A. Madeira	48	23	1 304	17 617 807	17 025 120	526 680	10 003 995	9 690 325	312 967
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação. A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title. Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º

Unit: No.

	Periodicidade						Tiragem anual		
	Total	da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal									
1990	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1995	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
2000	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2005	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2006	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2007	1 994	40	0	235	582	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2008	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
2009	1 910	33	1	211	536	200	828 263 143	638 910 159	175 406 751
2010									
Portugal	1 852	31	0	207	524	167	794 756 888	608 532 941	174 721 992
Continente	1 766	22	0	196	506	144	767 693 962	582 626 504	173 674 144
R. A. Açores	38	6	0	8	9	7	8 185 442	7 758 994	383 898
R. A. Madeira	48	3	0	3	9	16	18 877 484	18 147 443	663 950
	Periodicity						Annual printing		
	Total	of which					Total	of which	
		Daily		Weekly	Monthly	Annual		Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	276	x	111 293	168 657	9 593 000	14 247
1995	241	x	71 167	145 846	7 397 000	18 496
2000	226	420	104 378	419 695	17 913 756	60 251
2005	255	624	131 921	718 537	17 165 141	70 414
2006 ⊥	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
2009	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
2010						
Portugal	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
Continente	163	545	105 511	645 113	16 052 080	79 768
Norte	42	159	30 385	184 997	4 855 204	22 703
Centro	53	124	25 313	112 438	2 253 223	11 692
Lisboa	34	194	37 289	288 680	7 735 151	39 361
Alentejo	26	32	6 914	9 486	184 598	825
Algarve	8	36	5 610	49 512	1 023 904	5 188
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006 a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

II.3.5 - Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo

II.3.5 - Art facilities and Live shows

	Recintos de espectáculos ⊥				Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal								
2000	224	x	252 706	x	9 021	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	x	340 541	x	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	397	x	372 268	x	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
2007	435	x	375 779	x	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008	468	x	383 475	x	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
2009	470	x	368 411	x	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
2010								
Portugal	367 ⊥	500 ⊥	231 475 ⊥	197 073 ⊥	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
Continente	343	472	218 151	186 403	28 882	9 838 522	4 537 125	84 157
Norte	88	128	54 591	46 756	7 495	2 488 161	1 215 840	10 999
Centro	92	119	52 669	42 454	5 586	1 825 498	459 939	10 886
Lisboa	98	144	78 413	65 873	12 052	4 062 439	2 550 020	57 690
Alentejo	48	60	23 250	22 244	2 857	1 111 309	226 243	3 399
Algarve	17	21	9 228	9 076	892	351 115	85 083	1 183
R.A. Açores	9	11	5 158	3 969	453	168 258	69 868	900
R.A. Madeira	15	17	8 166	6 701	753	153 855	22 431	182
	Art facilities ⊥				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espectáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos de espectáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espectadores		Receitas	
	Diurnas	Nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas		
	N.º		milhares					milhares de euros
Portugal								
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275	
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502	
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524	
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225	
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994	
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577	
2008	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115	
2009	5 133	7 294	440	560	728	1 088	10 535	
2010								
Portugal	5 307	7 416	393	506	696	925	8 205	
Continente	5 146	7 286	380	490	675	902	7 981	
R. A. Açores	21	77	2	13	3	17	154	
R. A. Madeira	140	53	10	3	17	7	70	
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts	
	Daytime	Nighttime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances		
		No.		thousands				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.7 - Museus e galerias de arte*

II.3.7 - Museums and art galleries*

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes Escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201 $\perp$	14 741 672 $\perp$	7 367 576 $\perp$	1 265 921 $\perp$	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
2006	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
2007	292	24 284 496	9 971 128	1 792 173	804	6 609	259 044	6 889 625
2008	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
2009	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
2010								
Portugal	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
Continente	333	24 210 528	13 130 203	2 886 384	837	6 913	268 986	8 877 924
Norte	103	4 784 059	3 833 342	1 279 175	255	2 369	95 451	3 066 623
Centro	88	1 646 284	1 202 295	334 093	195	1 702	67 682	1 240 994
Lisboa	82	16 871 997	6 825 484	1 105 430	273	1 949	70 784	3 916 418
Alentejo	42	457 117	490 970	100 790	87	702	26 805	332 956
Algarve	18	451 071	778 112	66 896	27	191	8 264	320 933
R. A. Açores	12	189 600	94 804	17 706	19	156	4 328	100 828
R. A. Madeira	15	233 602	614 822	36 075	25	192	6 670	98 769
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

* Dados actualizados em 06.02.2012.

Data updated on 06.02.2012

II.3.8 - Bens imóveis culturais

II.3.8 - Cultural properties

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de protecção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal							
1990	2 555	x	x	x	757	1 615	183
1995	2 912	x	x	x	797	1 900	245
2000	4 032	x	x	x	834	2 605	512
2005	4 026	x	x	x	826	2 484	716
2006	4 272	x	x	x	830	2 472	970
2007	3 278	2 467	367	444	793	2 074	411
2008	3 299	2 420	437	442	792	2 078	429
2009	3 760	2 863	457	440	800	2 281	679
2010							
Portugal	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699
Continente	3 402	2 465	469	468	818	2 126	458
Norte	1 203	876	137	190	293	817	93
Centro	983	762	125	96	186	596	201
Lisboa	539	382	124	33	106	348	85
Alentejo	559	358	69	132	211	291	57
Algarve	118	87	14	17	22	74	22
R. A. Açores	278	274	4	0	3	134	141
R. A. Madeira	165	158	7	0	7	58	100
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Direcção Regional da Cultura dos Açores; Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.

Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de protecção" são considerados vários tipos de imóveis.

Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto*

II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 912	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
2006	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
2007	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093
2008	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
2009	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
2010												
Portugal	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
Continente	685 883	503 029	53 016	30 389	60 915	47 719	34 023	18 082	57 268	17 343	169 719	45 368
Norte	218 138	161 929	13 891	6 315	16 664	13 096	9 572	4 411	18 362	5 273	66 942	15 203
Centro	179 649	116 034	10 622	5 413	15 679	12 916	8 917	2 335	15 410	4 953	44 641	16 291
Lisboa	142 670	123 717	18 910	13 622	18 417	14 502	3 324	8 127	10 268	2 917	24 605	7 599
Alentejo	91 059	61 865	5 771	2 663	7 220	5 352	7 991	1 353	8 185	2 178	18 379	5 002
Algarve	54 367	39 485	3 822	2 376	2 936	1 854	4 219	1 856	5 043	2 023	15 152	1 273
R. A. Açores	22 734	11 634	398	281	670	435	1 144	338	3 220	280	2 957	222
R. A. Madeira	12 473	11 142	1 380	1 120	1 159	980	1 099	937	990	290	4 183	373
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

Continua | To be continued

* Dados actualizados em 06.02.2012.

Data updated on 06.02.2012

Continuação | Continued

II.3.9 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto**II.3.9 - Local administration expenditures on cultural and sports activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 912	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
2007	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
2008	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
2009	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
2010												
Portugal	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
Continente	685 883	182 854	29 252	9 705	8 232	7 425	1 850	404	5 922	26 918	105 183	83 049
Norte	218 138	56 209	4 801	1 093	1 815	1 525	494	54	1 898	12 073	34 337	24 578
Centro	179 649	63 615	10 036	4 698	4 003	3 866	875	156	1 635	5 875	39 050	32 152
Lisboa	142 670	18 953	4 538	1 863	1 020	888	165	130	482	2 436	9 481	7 978
Alentejo	91 059	29 194	7 571	1 164	1 232	1 034	187	64	1 515	5 448	11 750	9 518
Algarve	54 367	14 883	2 307	886	161	113	129	0	392	1 087	10 565	8 824
R. A. Açores	22 734	11 100	622	213	33	20	1 119	13	2 457	632	4 917	2 714
R. A. Madeira	12 473	1 331	715	703	196	196	25	0	0	89	190	125
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.10 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões**II.3.10 - Athletes registered in football according to levels**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniões		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	19 693
2008	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
2009	144 557	35 399	445	19 569	6	21 044	21 242	22 527	24 325
2010									
Portugal	148 497	35 714	377	19 320	14	20 660	22 083	23 768	26 561
Continente	138 205	32 992	297	17 922	14	19 174	20 511	22 203	25 092
R. A. Açores	6 475	1 793	13	797	0	864	974	977	1 057
R. A. Madeira	3 817	929	67	601	0	622	598	588	412
	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.
Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Os valores entre 1990 e 2001 apenas incluem os atletas inscritos em futebol 11.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football. Data between 1990 and 2001 only include 11 athletes football.

II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
2009	513 009	37 562	14 500	40 250	144 557	14 545	11 669	10 127
2010								
Portugal	519 359	39 708	14 998	41 830	148 497	14 656	12 576	11 380
Continente	481 659	37 638	12 427	37 768	138 205	13 716	11 194	9 772
R. A. Açores	20 394	765	1 327	1 422	6 475	501	951	730
R. A. Madeira	17 306	1 305	1 244	2 640	3 817	439	431	878
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.
Source: Sports Institute of Portugal.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.3.11 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades**II.3.11 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
2009	10 765	4 879	25 550	3 205	2 868	40 090	152 442
2010							
Portugal	10 269	5 224	25 941	3 282	x	42 386	148 612
Continente	9 421	5 208	25 267	1 645	x	38 910	140 488
R. A. Açores	555	0	194	915	x	2 818	3 741
R. A. Madeira	293	16	480	722	x	658	4 383
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

II.3.12 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2010

II.3.12 - Financial support of the Sports Institute to sports federations, by projects, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Federações	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações
Total	40 305	18 819	13 050	3 578	4 034	825	0	Total
Andebol	3 175	1 885	875	0	360	55	0	Handball
Atletismo	3 674	1 941	833	160	670	70	0	Athletics
Basquetebol	3 355	1 868	842	0	479	165	0	Basketball
Canoagem	450	158	180	41	61	10	0	Canoeing
Ciclismo	1 166	700	190	105	119	52	0	Cycling
Esgrima	622	286	186	16	124	10	0	Fencing
Futebol	2 484	1 710	575	174	0	25	0	Football
Ginástica	1 021	440	333	80	124	44	0	Gymnastics
Golfe	431	290	95	7	39	0	0	Golf
Judo	1 483	615	557	85	191	35	0	Judo
Natação	2 055	1 140	530	108	223	55	0	Swimming
Patinagem	1 322	781	475	18	33	15	0	Roller skating
Remo	884	325	195	300	28	36	0	Rowing
Rugby	1 035	420	430	0	167	18	0	Rugby
Ténis	1 102	359	345	115	253	30	0	Tennis
Ténis de mesa	453	325	95	6	10	17	0	Table tennis
Trampolins	0	0	0	0	0	0	0	Trampoline
Triatlo	733	260	337	30	107	0	0	Triathlon
Vela	0	0	0	0	0	0	0	Sailing
Voleibol	2 910	1 737	550	166	401	55	0	Volleyball
Outras	7 371	3 573	1 001	2 018	646	133	0	Others
Comité Olímpico de Portugal (COP)	4 580	5	4 425	150	0	0	0	Portuguese Olympic Committee (COP)
Federations	Total	Sports activity development	High competition	International events	Technical staff	Human resources education	Others	Federations

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das actividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos. As Federações Desportivas incluídas referem-se às que receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations and owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits. The Sport Federations included are those that have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de ocupação das salas de cinema

Espectadores (cinema) por habitante

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Visitantes por museu

Proporção de visitantes escolares

Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesa em cultura e desporto no total de despesas

Name

Cinema occupation rate

Spectators (cinema) per inhabitant

Spectators (cultural live shows) per inhabitant

Average value of tickets sold (cultural live shows)

Visitors per museum

Ratio of school visitors

Local administration capital expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration current expenditure on cultural activities per inhabitant

Local administration total expenditure on cultural activities per inhabitant

Expenditure on culture within the total of expenditures

Cálculo

(Média de espectadores por sessão / lotação média das salas de cinema) * 100

Total de espectadores (cinema) / População residente

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População residente

Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos

Total de visitantes (museus) / Museus

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)

Despesas de capital em actividades culturais e de desporto / População residente

Despesas correntes em actividades culturais e de desporto / População residente

Despesa total em actividades culturais e de desporto / População residente

Despesas em cultura / Total de despesas

Calculation

Average of Spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100.

Total spectators (cinema) / resident population.

Total spectators (cultural live shows) / resident population.

Box office receipts / tickets sold.

Visitors of museums (total) / number of museums.

School visitors/Total of visitors x 100

Local administration capital expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration current expenditure on cultural activities / resident population.

Local administration total expenditure on cultural activities / resident population.

Expenditure on culture / total of expenditures

Copies offered (periodical publications)/total of copies x 100



Saúde | Health

Em 2010, Portugal dispunha de 3,9 médicos e 5,9 enfermeiros por mil habitantes, verificando-se um aumento no número de profissionais per capita face a 2009 (3,8 médicos e 5,6 enfermeiros por mil habitantes). A região de Lisboa detinha o valor mais elevado no número de médicos por mil habitantes (5,4), sendo também a única região em que este indicador era superior à média nacional (3,9). A região do Alentejo e a Região Autónoma dos Açores registavam os valores mais reduzidos, respectivamente com 2,1 e 2,2 médicos por mil habitantes (cerca de 40% do valor observado na região de Lisboa). Relativamente ao número de enfermeiros por mil habitantes, destacavam-se as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com valores de 7,3 e 8,3, respectivamente.

No mesmo ano, o número de profissionais inscritos na Ordem dos Médicos era de 41 431, ou seja, mais 1 336 médicos do que no ano anterior (+3,3%). Este crescimento foi sobretudo impulsionado pelo aumento no número de médicos não especialistas (836 profissionais, ou seja, 63% do acréscimo global entre 2009 e 2010). Aumentou também o número de especialidades concluídas pelos médicos especialistas, com um valor 2,1% superior ao do ano anterior. Nas especialidades, evidenciaram-se os crescimentos de 2,7% em Pediatria, de 2,6% em Ortopedia e de 2,2% em Medicina Geral e Familiar.

In 2010 there were 3.9 doctors and 5.9 nurses per 1,000 inhabitants in Portugal, with an increase in the number of professionals per capita vis-à-vis 2009 (3.8 doctors and 5.6 nurses per 1,000 inhabitants). The Lisboa region recorded the highest figure in terms of the number of doctors per 1,000 inhabitants (5.4), and was also the only region where this indicator exceeded the national average (3.9). The Alentejo region and the Região Autónoma dos Açores recorded the lowest figures, with 2.1 and 2.2 doctors per 1,000 inhabitants respectively (around 40% of the figure observed in the Lisboa region). With regard to the number of nurses per 1,000 inhabitants, stress is laid on the Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira, with 7.3 and 8.3 respectively.

In the year under review 41,431 professionals were certified by the Portuguese Medical Association, i.e. 1,336 doctors more than in the previous year (+3.3%). This was mainly fostered by an increase in the number of non-specialist doctors (836, i.e. 63% of the overall increase between 2009 and 2010). The number of specialties completed by specialist doctors also rose, 2.1% more than in the previous year. The following specialties stood out for their growth: Medical Paediatrics (2.7%), Orthopaedics (2.6%) and Family Medicine (2.2%).

Em 2010, existiam 2 879 farmácias e 176 postos farmacêuticos, observando-se a abertura de 76 farmácias e o encerramento de 67 postos face a 2009. No mesmo período, aumentou quer o número de farmacêuticos de oficina (de 7 467 para 7 671), quer o número de profissionais de farmácia (de 4 679 para 4 887).

Em 2009, foram inquiridos 86 centros hospitalares e/ou hospitais oficiais e 100 hospitais privados. A este conjunto de estabelecimentos hospitalares correspondiam 35 635 camas e 831 salas de operações, isto é, menos 168 camas e menos 4 salas de operações do que no ano anterior. No mesmo ano, o número de internamentos (1 205 841) registou uma quebra de 2,1%, a que correspondeu todavia um ligeiro aumento de 0,2% no número de dias de internamento (10 123 895). Entre 2008 e 2009, observou-se um aumento no pessoal ao serviço nos estabelecimentos hospitalares (2,7%), de 120 103 para 123 310, essencialmente devido ao aumento do número de enfermeiros (37 906 em 2009 e 32 965 em 2008). Em 2009, o número de médicos ao serviço nos estabelecimentos hospitalares era de 21 652, isto é, mais 552 médicos que no ano precedente, enquanto que o outro pessoal de saúde era de 63 752, correspondendo a uma redução de 2 286 profissionais face a 2008. No conjunto, em 2009, as consultas externas reduziram-se em 3,3% face a 2008 (-514 179), sobretudo devido à diminuição das consultas de Cirurgia Geral (-183 610) e de Ginecologia (-150 615). Registou-se um crescimento de 3,9% na média diária de intervenções de grande e média cirurgia.

Em 2009, o número de centros de saúde diminuiu de 377 para 375, dos quais 346 sem internamento e 29 com internamento. Reduziu-se sobretudo o número de extensões em 460 (de 1778 para 1318). O número de pessoas ao serviço era de 29 515, destacando-se 7 117 médicos e 8 693 enfermeiros. No total, as consultas médicas reduziram-se em 12,5% face a 2008 (-3 967 840), destacando-se a quebra de 15,1% nas consultas de Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral. O número de internamentos e os dias de internamento nos centros de saúde desceram face a 2008, 16,1% e 13,8% respectivamente.

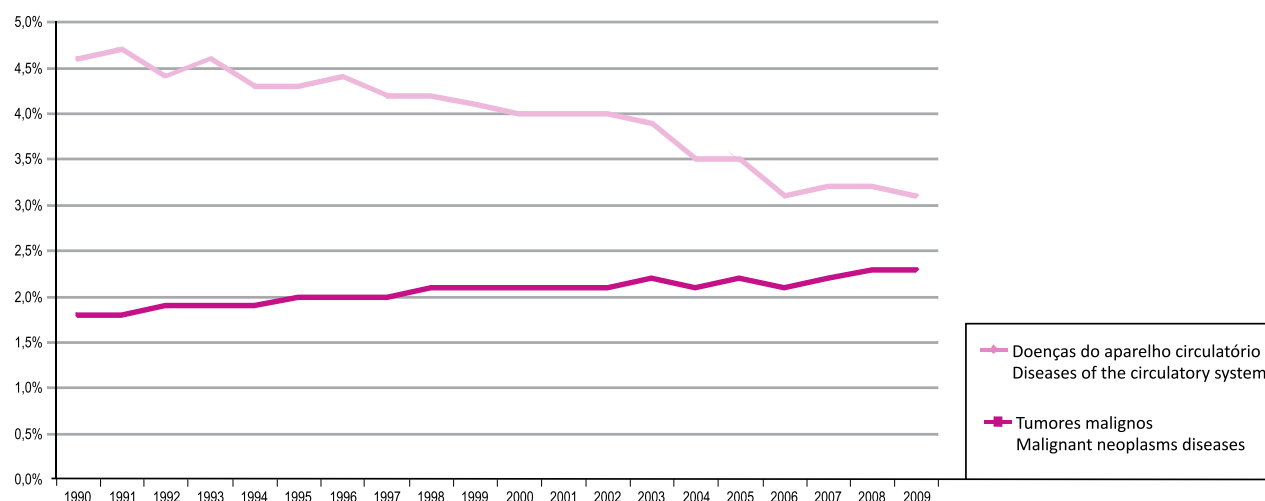
In 2010 there were 2,879 pharmacies and 176 mobile medicine depots, and vis-à-vis 2009, 76 pharmacies were opened and 67 mobile medicine depots closed. In the same period, the number of community pharmacists rose (from 7,467 to 7,671), and so did the number of pharmacy technicians (from 4,679 to 4,887).

In 2009, 86 official hospital centres and/or hospitals and 100 private hospitals were surveyed. These establishments as a whole had a physical capacity of 35,635 beds and 831 operating rooms, i.e. 168 beds and 4 operating rooms less than in the previous year. In the same year the number of hospitalisations (1,205,841) fell by 2.1%, corresponding, nevertheless, to a slight increase of 0.2% in the number of days spent in in-patient care (10,123,895). Between 2008 and 2009 there was an increase in persons employed in hospitals (2.7%), from 120,103 to 123,310, mainly due to an increase in the number of nurses (37,906 in 2009 and 32,965 in 2008). In 2009 the number of doctors employed in hospitals was 21,652, i.e. 552 doctors more than in the previous year, whereas other health personnel amounted to 63,752, corresponding to a reduction of 2,286 professionals from 2008. As a whole, in 2009 external appointments declined by 3.3% vis-à-vis 2008 (-514,179), especially due to a decrease in General Surgery (183,610) and Gynaecology (-150,615) appointments. The daily average of major and medium surgeries also grew, by 3.9%.

In 2009 the number of official clinics declined from 377 to 375, 346 of which did not provide in-patient care and 29 did. There was mainly a decline in the number of peripheral units, by 460 (from 1,778 to 1,318). The number of persons employed was 29,515, of which 7,117 were doctors and 8,693 nurses. In total, medical appointments declined by 12.5% from 2008 (-3,967,840), stress being laid on a 15.1% fall in Family Medicine/General Practice appointments. The number of hospitalisations and days spent in in-patient care in official clinics decreased vis-à-vis 2008, by 16.1% and 13.8% respectively.

II.4.1 – Evolução da taxa de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório e Tumores malignos, 1990 a 2009

II.4.1 - Trend of the mortality rate caused by diseases of the circulatory system and malignant tumors, 1990 – 2009



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte.

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

Em 2009, ocorreram 104 964 óbitos, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório (33 472 óbitos) e os tumores malignos (24 397 óbitos). Estas duas principais causas de morte mantiveram as tendências dos últimos anos, de diminuição e de lento aumento com 3,1 e 2,3 óbitos por mil habitantes, respectivamente (que compara com 3,2 e 2,3 óbitos por mil habitantes, em 2008, respectivamente). Em 2009, a proporção de óbitos por tumores malignos aumentou para 23,2% (22,9% em 2008), reduzindo-se a proporção de mortes por doenças do aparelho circulatório para 31,9% (32,3% em 2008).

As mortes por doenças do aparelho geniturinário e as lesões autoprovocadas intencionalmente têm vindo a aumentar nos últimos anos. Desde 2000, os óbitos por estas causas quase duplicaram, de 1 579 para 3 064 (aparelho geniturinário) e de 525 para 1 025 (lesões autoprovocadas). As lesões autoprovocadas intencionalmente representavam 22,9% do total das causas externas de morte em 2009 (11,0% em 2000), registando uma proporção idêntica à dos óbitos por acidentes de transporte.

A taxa de mortalidade infantil e a taxa de mortalidade neonatal evidenciavam em 2010 a tendência decrescente que tem vindo a observar-se nestes dois indicadores há duas décadas, apesar do movimento a contrario observado em 2009. Em 2010, a taxa de mortalidade infantil situou-se em 2,5 óbitos por mil nados-vivos (3,3 em 2008 e 3,6 em 2009) e a de

In 2009 there were 104,964 deaths, and their main causes remained the diseases of the circulatory system (33,472 deaths) and malignant neoplasms (24,397 deaths). These two main causes continued to follow the trend observed in the past few years, the former declining and the latter increasing slowly, with 3.1 and 2.3 deaths per 1,000 inhabitants respectively (compared with 3.2 and 2.3 deaths per 1,000 inhabitants in 2008 respectively). In 2009 the proportion of deaths caused by malignant neoplasms rose to 23.2% (22.9% in 2008), whereas the proportion of deaths caused by diseases of the circulatory system declined to 31.9% (32.3% in 2008).

Deaths due to diseases of the genitourinary system and intentional self-harm have been increasing in recent years. Deaths due to these causes almost doubled since 2000, from 1,579 to 3,064 (genitourinary system) and from 525 to 1,025 (intentional self-harm). Intentional self-harm accounted for 22.9% of total external death causes in 2009 (11.0% in 2000), with an identical share to deaths from transport accidents.

In 2010 the infant mortality rate and the neonatal mortality rate continued to follow the downward trend observed for two decades, despite the contrary movement seen in 2009. The infant mortality rate stood at 2.5 deaths per every 1,000 live births (3.3 in 2008 and 3.6 in 2009), and the neonatal mortality rate at 1.7

mortalidade neonatal em 1,7 óbitos por mil nados-vivos (2,1 em 2008 e 2,5 em 2009). Em 2009, relativamente aos óbitos infantis, 27,5% das mortes foram provocadas pelas quatro principais causas de morte (transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal, desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido, malformações congénitas do coração, outras malformações congénitas), valor semelhante ao do ano anterior, mas significativamente distante do verificado em 1990 (43,6%). Estas quatro principais causas de morte representavam 31,0% do total dos óbitos com menos de 28 dias (30,4% em 2008) e 55,3% em 1990.

Em 2010, a taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória manteve-se idêntica à do ano anterior, 0,3 por mil habitantes, registando-se todavia uma redução no número total de casos notificados (de 3 457 em 2009 para 3 132 casos em 2010). Destaca-se a proporção referente à tuberculose respiratória que tem vindo a aumentar desde 2006: 55,4% relativamente ao total de casos notificados de doenças de declaração obrigatória em 2010 (excluindo a infecção pelo vírus da imuno-deficiência humana, VIH), face a 49,5% em 2005.

A região Norte e a região de Lisboa registavam os valores mais elevados para o número de casos notificados, respectivamente com 1 343 (42,9%) e 1 008 (32,2%).

deaths per every 1,000 live births in 2010 (2.1 in 2008 and 2.5 in 2009). In 2009, 27.5% of infant deaths were due to the four main causes of death (disorders related to length of gestation and foetal growth, respiratory distress of newborn, congenital malformation of heart, and other congenital malformations). This was similar to the previous year, but significantly lower than in 1990 (43.6%). These four main causes of death accounted for 31.0% of total deaths of children under 28 days of age (30.4% in 2008) versus 55.3% in 1990.

In 2010 the incidence rate of compulsory notifiable diseases remained unchanged from the previous year, at 0.3 per 1,000 inhabitants, nonetheless recording a reduction of the total number of notified cases (from 3,457 in 2009 to 3,132 cases in 2010). Reference should be made to the share corresponding to respiratory tuberculosis, which has been rising since 2006: 55.4% of total notified cases of compulsory notifiable diseases in 2010 (excluding HIV infection), compared with 49.5% in 2005.

The Norte and the Lisboa regions recorded the highest figures for the number of notified cases, with 1,343 (42.9%) and 1,008 (32.2%) respectively.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

INE/INSA: Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.portaldasaude.pt/Portal/ (Portal da Saúde)

www.dgs.pt (Direcção-Geral da Saúde)

www.acss.min-saude.pt (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

www.tecnet.pt (Centros Regionais de Alcoologia)

www.idt.pt (Instituto da Droga e da Toxicodependência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)

www.who.int (Organização Mundial de Saúde)

II.4.1 - Indicadores de saúde	
II.4.1 - Health indicators	175
II.4.2 - Hospitais	
II.4.2 - Hospitals	178
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade	
II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty	179
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões	
II.4.4 - Official clinics and extensions	180
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade	
II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty	181
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis	
II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots	182
II.4.7 - Médicos segundo a especialidade	
II.4.7 - Physicians according to the specialty	183
II.4.8 - Partos segundo a natureza	
II.4.8 - Parturitions by type	184
II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte	
II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes	185
II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte	
II.4.10 - Deaths by some causes	186
II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória	
II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases	187
II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias	
II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases	188
II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário	
II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group	189
II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário	
II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group	190
II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário	
II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group	191
II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário	
II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group	192

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1094,5	3,2	4,0	74,3
2000	114,6	1593,7	3,5	3,9	75,3
2005	116,5	1938,8	3,8	3,6	75,4
2006	115,2	2087,3	3,9	3,5	76
2007	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,8
2008	116,6	2 420,1 $\perp$	4,4	3,4	76,9
2009					
Portugal	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
Continente	113,6	2 448,9	4,1	3,2	77,7
Norte	113,0	963,3	3,9	2,9	77,6
Centro	105,9	514,6	4,0	3,4	74,9
Lisboa	134,6	780,1	4,5	4,0	78,9
Alentejo	73,7	112,2	4,6	2,2	78,4
Algarve	94,2	78,7	3,5	2,1	88,0
R. A. Açores	131,9	36,0	2,3	7,3	73,6
R. A. Madeira	105,9	28,7	2,6	6,8	77,8
	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 14 de Dezembro de 2011. Information available till 14th december, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes
	N.º		
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008	5,3	3,7	0,3
2009	5,6	3,8	0,3
2010			
Portugal	5,9	3,9	0,3
Continente	5,8	4,0	0,3
Norte	5,8	3,7	0,2
Centro	5,7	3,4	0,3
Lisboa	6,1	5,4	0,3
Alentejo	5,0	2,1	0,5
Algarve	5,1	3,2	0,3
R. A. Açores	7,3	2,2	0,3
R. A. Madeira	8,3	2,8	0,3
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants
	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 14 de Dezembro de 2011. Information available till 14th december, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.4.1 - Indicadores de saúde**II.4.1 - Health indicators**

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
Portugal					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
2006	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
2007	3,4	2,1	3,2	2,2	0,4
2008	3,3	2,1	3,2	2,3	0,3
2009					
Portugal	3,6	2,5	3,1	2,3	0,3
Continente	3,6	2,4	3,1	2,3	0,3
Norte	3,3	2,0	2,5	2,0	0,4
Centro	2,5	1,8	3,5	2,4	0,2
Lisboa	4,5	3,1	3,2	2,4	0,3
Alentejo	4,6	3,2	4,7	2,8	0,3
Algarve	2,5	1,9	3,1	2,4	0,4
R. A. Açores	5,4	3,9	3,4	2,4	0,3
R. A. Madeira	3,4	2,1	2,9	2,0	0,2
2010					
Portugal	2,5	1,7	x	x	0,3
Continente	2,5	1,6	x	x	0,3
Norte	2,1	1,3	x	x	0,4
Centro	1,9	1,3	x	x	0,2
Lisboa	3,3	2,3	x	x	0,4
Alentejo	2,2	1,3	x	x	0,2
Algarve	1,9	1,0	x	x	0,4
R. A. Açores	5,5	3,3	x	x	0,2
R. A. Madeira	2,0	1,2	x	x	0,1
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 14 de Dezembro de 2011. Information available till 14th december, 2011.

Fontes: INE: Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE: Health Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

II.4.2 - Hospitais

II.4.2 - Hospitals

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	x	64 053
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	x	72 730
2000	219	125	94	38 165	726	1 148 611	10 554 510	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	112	92	37 372	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	31 930	65 380
2006	200	107	93	36 605	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	32 668	63 521
2007	198	99	99	36 220	812	1 240 923	10 187 670	119 423	21 024	32 090	66 309
2008	189	92	97	35 803	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
2009											
Portugal	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	37 906	63 752
Continente	171	82	89	32 484	800	1 151 432	9 228 552	116 097	20 862	35 855	59 380
Norte	57	23	34	10 620	267	422 737	3 013 811	37 803	7 361	11 836	18 606
Centro	43	26	17	8 052	175	251 862	2 208 774	24 722	4 020	8 395	12 307
Lisboa	55	24	31	11 337	299	380 970	3 263 197	43 381	8 165	12 272	22 944
Alentejo	9	6	3	1 573	36	55 188	454 735	6 034	770	1 991	3 273
Algarve	7	3	4	902	23	40 675	288 035	4 157	546	1 361	2 250
R. A. Açores	8	3	5	1 510	17	28 355	427 794	3 319	374	941	2 004
R. A. Madeira	7	1	6	1 641	14	26 054	467 549	3 894	416	1 110	2 368
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 14 de Dezembro de 2011. Information available 14th december, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída, na série estatística, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

A partir de 1999, inclusive, o Inquérito aos Hospitais sofreu alterações metodológicas.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced in the statistical series by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

After 1999, inclusive, methodological changes were been introduced in the Hospital Survey.

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.3 - External appointments in hospitals according to the specialty

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
2007	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
2008	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
2009										
Portugal	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
Continente	14 491 540	928 591	687 636	735 327	1 175 469	1 315 147	689 427	626 423	601 367	7 732 153
Norte	5 463 924	377 065	273 129	238 543	432 189	528 974	257 859	256 937	228 649	2 870 579
Centro	2 561 711	178 241	116 912	153 428	206 110	242 638	108 538	112 335	134 868	1 308 641
Lisboa	5 438 835	286 460	249 603	257 729	440 542	449 425	272 508	211 494	200 823	3 070 251
Alentejo	600 215	58 424	24 355	37 679	60 569	55 504	22 032	28 558	25 444	287 650
Algarve	426 855	28 401	23 637	47 948	36 059	38 606	28 490	17 099	11 583	195 032
R. A. Açores	245 793	11 484	11 393	8 204	16 380	11 205	16 981	12 664	14 455	143 027
R. A. Madeira	321 389	12 993	24 241	17 436	28 326	24 731	20 727	12 531	6 170	174 234
	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões

II.4.4 - Official clinics and extensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 230	Rv	51 387	710 740	29 175	8 441	x 20 734
1995	383	118	265	2 014	2 077		32 962	478 227	28 500	7 833	6 807 20 667
2000	393	87	306	1 962	1 418		23 071	315 485	29 252	7 239	7 143 14 870
2005	379	60	319	1 930	996		15 190	227 856	30 015	7 357	7 806 14 852
2006	378	56	322	1 916	893		11 884	206 486	30 227	7 370	8 050 14 807
2007	377	44	333	1 874	675		8 270	154 226	29 929	7 312	8 200 14 417
2008	377	34	343	1 778	583		6 647	112 234	30 580	7 346	8 867 14 367
2009											
Portugal	375	29	346	1 318	484		5 574	96 792	29 515	7 117	8 693 13 705
Continente	345	15	330	1 180	186		1 428	39 970	26 351	6 825	7 631 11 895
Norte	107	5	102	306	58		594	10 901	9 597	2 465	3 003 4 129
Centro	109	4	105	555	50		262	8 476	6 674	1 731	1 822 3 121
Lisboa	54	0	54	0	0		0	5 904	1 824	1 606	2 474
Alentejo	59	4	55	252	49		356	9 544	2 801	515	809 1 477
Algarve	16	2	14	67	29		216	11 049	1 375	290	391 694
R. A. Açores	17	12	5	100	269		4 002	50 379	1 616	153	471 992
R. A. Madeira	13	2	11	38	29		144	6 443	1 548	139	591 818
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.5 - Medical appointments in official clinics according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia (a)	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente (b)	Saúde Materna (c)	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
2008	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	↓	69 078	11 175	919 658	3 177 119	↓	285 927
2009											
Portugal	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
Continente	27 113 562	21 995 852	75 504	10 518	58 712	6 007	918 884	90 126	3 222 124	556 938	178 897
Norte	9 034 621	7 007 217	33 707	4 216	0	0	363 822	43 583	1 311 252	226 325	44 499
Centro	6 854 400	5 736 558	4 599	0	3 989	0	233 460	2 461	728 112	99 473	45 748
Lisboa	7 293 022	5 871 401	37 198	6 195	54 723	6 007	215 773	36 391	826 078	159 861	79 395
Alentejo	2 842 830	2 480 068	0	0	0	0	76 287	3 128	234 206	40 123	9 018
Algarve	1 088 689	900 608	0	107	0	0	29 542	4 563	122 476	31 156	237
R. A. Açores	307 812	188 715	24 918	4 334	3 380	3 530	10 507	769	43 018	8 619	20 022
R. A. Madeira	321 484	225 834	9 591	351	431	291	16 469	207	53 402	5 734	9 174
	Total	Family Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics (a)	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent (b)	Maternal Health (c)	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

No Inquérito aos Centros de Saúde 2008 foram introduzidas alterações metodológicas.

(a) Apenas Ginecologia até 2007, inclusive.

(b) Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria até 2007, inclusive.

(c) Saúde Materna / Obstetrícia até 2007, inclusive.

Note: The item "Family Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

Methodological changes were been introduced in the Official Clinic Survey 2008.

(a) Only Gynecology until 2007, inclusive.

(b) Child and Youth Health / Pediatrics until 2007, inclusive.

(c) Maternal Health / Obstetrics until 2007, inclusive.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008	3 037	2 774	263	6 931	4 840
2009	3 046	2 803	243	7 467	4 679
2010					
Portugal	3 055	2 879	176	7 671	4 887
Continente	2 922	2 768	154	7 424	4 670
Norte	902	890	12	2 331	1 439
Centro	783	724	59	1 834	1 190
Lisboa	780	778	2	2 526	1 293
Alentejo	340	262	78	493	527
Algarve	117	114	3	240	221
R. A. Açores	69	48	21	98	145
R. A. Madeira	64	63	1	149	72
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Community pharmacists	Pharmacy technicians

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
 Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Community pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy technicians" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.7 - Physicians according to the specialty

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
2009	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
2010												
Portugal	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
Continente	40 209	15 427	28 641	1 448	655	1 461	5 121	860	950	1 539	924	15 683
Norte	13 697	5 615	9 346	475	192	456	1 835	230	324	529	310	4 995
Centro	8 080	3 076	5 827	261	128	310	1 374	147	209	253	172	2 973
Lisboa	15 466	5 425	11 593	601	309	583	1 446	416	342	650	407	6 839
Alentejo	1 587	666	1 030	61	15	56	311	37	35	58	15	442
Algarve	1 379	645	845	50	11	56	155	30	40	49	20	434
R. A. Açores	539	221	358	18	9	22	58	11	11	19	11	199
R. A. Madeira	683	249	506	32	5	26	94	11	20	26	10	282
	Total	Non- -specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmo- logy	Orthopae- dics	Paedia- trics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem. A especialidade de Medicina Geral e Familiar correspondia a Generalista em 1991-1995.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing. The specialty of Family and General Medicine corresponded to Generalist in 1991-1995.

II.4.8 - Partos segundo a natureza**II.4.8 - Parturitions by type**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
2008 Po	103 541	102 083	1 458	17
2009 Po	98 430	96 925	1 477	28
2010 Po				
Total	100280	98739	1520	21
Portugal	100158	98623	1514	21
Continente	94959	93486	1454	19
Norte	32617	32105	506	6
Centro	18937	18686	248	3
Lisboa	32270	31715	548	7
Alentejo	6319	6228	88	3
Algarve	4816	4752	64	0
R. A. Açores	2695	2666	28	1
R. A. Madeira	2502	2469	32	1
Residência ignorada/ Unknown residence	2	2	0	0
Estrangeiro /Abroad	122	116	6	0
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível em 16 de Dezembro de 2011. Information available at December 16, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: Em 2008 ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça) que contribuem para o cálculo dos Partos, refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice and that contribute to the calculation of nº Parturitions. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perina- tais	Total	Transtornos relaciona- dos com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Des- conforto (angústia) respira- tório do recém- -nascido	Malfor- mações congénitas do coração	Outras mal- formações congénitas	Outras causas de morte neona- tais	Total	Transtornos relaciona- dos com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Des- conforto (angústia) respiratório do recém- -nascido	Malfor- mações congénitas do coração	Outras mal- formações congénitas	Outras causas de morte infantis
Total														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227	36	15	23	28	125	352	18	17	70	67	180
2007	377	531	214	22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
2008	341	483	217	26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
2009														
Total	381	535	245	26	20	10	20	169	363	28	20	23	29	263
Portugal	379	533	245	26	20	10	20	169	...	28	20	...	29	263
Continente	351	491	228	20	...	...	20	160	338	21	19	...	29	249
Norte	90	131	67	9	5	...	...	47	107	9	5	6	7	80
Centro	80	105	35	5	...	4	5	19	47	6	...	7	...	27
Lisboa	138	191	97	...	8	...	10	72	143	...	8	...	14	111
Alentejo	28	41	20	...	...	0	...	15	29	...	...	...	...	...
Algarve	15	23	9	0	...	...	0	6	12	0	...	0	0	...
R. A. Açores	...	21	...	...	...	...	0	...	...	3	...	...	0	...
R. A. Madeira	...	18	...	...	0	0	0	...	...	4	0	0	0	...
Residência ignorada/ Unknown residence	...	3	...	0	0	0	0	...	...	0	0	0	0	...
Estrangeiro / Abroad	...	2	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0
	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respi- ratory distress of the new born	Congenital malforma- tion of the heart	Other congenital malforma- tions	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and foetal growth	Respi- ratory distress of the newborn	Congenital malforma- tions of the heart	Other congenital malforma- tions	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doen- ças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Doen- ças do aparelho respira- tório	Doen- ças do aparelho digestivo	Doen- ças do aparelho genituri- nário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imuno-de- ficiência humana (VIH)	Tuberculose	Outras causas por doenças	Causas externas				
											Total	Acidentes de transporte	Lesões auto- provocadas intencional- mente	Outras causas exter- nas	
Total geral															
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947	
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538	
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794	
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241	
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584	
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	10 945	4 460	1 184	1 020	2 256	
2008	104 768	33 811	24 033	11 580	4 583	2 878	11 055	717	237	11 323	4 551	1 070	1 038	2 443	
2009															
Total geral	104 964	33 472	24 397	12 202	4 639	3 064	9 912	664	251	11 888	4 475	1 064	1 025	2 386	
Portugal	104 434	33 314	24 277	12 170	4 607	3 056	9 842	657	249	11 853	4 409	1 039	1 014	2 356	
Continente	99 335	31 763	23 190	11 392	4 385	2 921	9 438	642	243	11 188	4 173	1 000	957	2 216	
Norte	31 729	9 470	7 627	3 809	1 512	899	3 610	172	87	3 349	1 194	262	183	749	
Centro	26 725	8 442	5 717	3 282	1 209	867	2 748	56	47	3 113	1 244	309	267	668	
Lisboa	25 796	9 004	6 727	2 612	1 001	674	1 498	351	79	2 901	949	221	238	490	
Alentejo	10 399	3 522	2 089	1 153	433	339	933	31	18	1 341	540	147	202	191	
Algarve	4 686	1 325	1 030	536	230	142	649	32	12	484	246	61	67	118	
R. A. Açores	2 433	842	593	283	95	73	135	6	...	302	99	17	30	52	
R. A. Madeira	2 642	705	494	495	127	62	263	6	...	360	129	19	26	84	
Residência															
Ignorada/ Unknown residence	24	4	0	0	0	0	6	3	0	3	8	3	...	4	
Estrangeiro / Abroad															
	530	158	120	32	32	8	70	7	...	35	66	25	...	30	
	Total	Diseases of the circulatory system	Malignant neoplas- ms	Diseases of the res- piratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the genitou- rinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill- defined causes	HIV diseases	Tubercu- losis	Other causes resulting from diseases	External causes				
											Total	Transport accidents	Intentional self-harm	Other external causes	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória**II.4.11 - Notified cases of some compulsory notifiable diseases**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escarionodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
Portugal							
1990	7 867	-	86	1 188	1 264	480	4 849
1995	8 231	-	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 459	3 399	309	786	6 493	286	2 186
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 019	2 219	461	182	191	64	902
2008	3 501	2 004	347	171	140	53	786
2009	3 457	1 849	213	191	154	67	983
2010							
Portugal	3 132	1 736	206	140	140	47	863
Continente	3 055	1 695	206	140	139	47	828
Norte	1 343	757	136	42	84	19	305
Centro	407	207	24	51	21	7	97
Lisboa	1 008	552	36	13	24	17	366
Alentejo	133	71	4	21	...	...	29
Algarve	164	108	6	13	...	...	31
R. A. Açores	45	...	0	0	...	0	26
R. A. Madeira	32	...	0	0	...	0	9
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infecções por VIH, obrigatórias desde 2005, inclusive.

(a) Data exclude registrations of HIV infections, mandatory since 2005, inclusive.

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
2007	280 654	280 654	102 804	103 423	100 836	227 154	188 167	96 472
2008	317 775	317 775	102 255	104 784	101 912	232 147	176 558	108 617
2009	308637	308637	100193	102325	99877	219411	156688	99530
2010								
Portugal	275 637	275 637	101 385	99 184	101 058	215 326	122 774	103 254
Continente	266 324	266 324	96 550	94 318	96 253	203 946	116 640	97 625
Norte	104 171	104 171	34 981	31 557	34 955	69 520	39 190	32 576
Centro	53 910	53 910	18 827	18 887	18 794	40 814	23 278	19 938
Lisboa	78 859	78 859	31 457	32 791	31 280	69 864	40 280	34 769
Alentejo	16 995	16 995	6 550	6 192	6 512	13 016	7 809	5 216
Algarve	12 389	12 389	4 735	4 891	4 712	10 732	6 083	5 126
R. A. Açores	3 957	3 957	2 323	2 342	2 298	5 349	3 200	2 938
R. A. Madeira	5 356	5 356	2 512	2 524	2 507	6 031	2 934	2 691
	Diphtheria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tetanus (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Whooping cough (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Acute poliomyelitis (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Against measles (B05), mumps (B26) and rubella (B06) (VASPR) (c)	Viral hepatitis B (B16) (VHB) (a)	Tuberculosis (A15-A19) (BCG)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Source: Statistics Portugal, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações;

(b) Nova série iniciada em 2001, não directamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores.

(c) Primeiras e segundas inoculações.

(a) Third inoculations;

(b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series.

(c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, excepto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência.

Nos anos em que a vacinação contra a difteria e a vacinação contra o tétano foram desenvolvidas de forma totalmente conjunta, os valores da vacinação contra a difteria coincidem totalmente com os da vacinação contra o tétano.

Notes: Code of diseases: list of categories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions consider the event, except for tuberculosis where region of residence is considered.

When there was fully joint vaccination against diphtheria and tetanus, the values of vaccination against diphtheria equals those of vaccination against tetanus.

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário**II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group**

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444
2005/2006				
Portugal				
Homens e Mulheres / Male and Female	10 549 424	5 634 717	3 450 974	1 463 801
Menos de 15 anos / under 15 y.	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040
15 a 24 anos (years)	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 §
25 a 34 anos (years)	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766
35 a 44 anos (years)	1 562 377	900 485	571 844	90 053
45 a 54 anos (years)	1 405 496	567 709	643 899	193 893
55 a 64 anos (years)	1 180 516	291 554	560 415	328 557
65 a 74 anos (years)	1 017 484	159 324	472 628	385 537
75 a 84 anos (years)	623 687	69 212	258 552	295 929
85 anos ou mais / 85 y. and over	159 149	21 121	73 713	64 320
Homens / Male	5 105 041	3 040 853	1 538 797	525 424
Menos de 15 anos / under 15 y.	844 142	698 841	126 758	18 550
15 a 24 anos (years)	667 371	561 853	98 623	6 900 §
25 a 34 anos (years)	827 564	618 470	183 656	25 440 §
35 a 44 anos (years)	772 582	502 261	239 168	31 157
45 a 54 anos (years)	684 443	336 438	282 257	65 751
55 a 64 anos (years)	555 991	184 593	251 938	119 464
65 a 74 anos (years)	454 872	92 252	224 755	137 868
75 a 84 anos (years)	246 781	35 252	109 916	101 615
85 anos ou mais / 85 y. and over	51 297	10 893 §	21 726	18 680
Mulheres / Female	5 444 383	2 593 864	1 912 176	938 377
Menos de 15 anos / under 15 y.	801 692	702 695	89 513	9 491 §
15 a 24 anos (years)	642 938	497 210	136 925	8 806 §
25 a 34 anos (years)	817 010	546 242	234 447	36 326
35 a 44 anos (years)	789 795	398 224	332 676	58 897
45 a 54 anos (years)	721 053	231 271	361 642	128 142
55 a 64 anos (years)	624 525	106 961	308 476	209 092
65 a 74 anos (years)	562 612	67 072	247 874	247 669
75 a 84 anos (years)	376 907	33 960	148 636	194 314
85 anos ou mais / 85 y. and over	107 853	10 228 §	51 987	45 640
Continente	10 062 959	5 351 230	3 296 173	1 415 603
R. A. Açores	241 724	155 495	63 464	22 776
R. A. Madeira	244 742	127 993	91 337	25 422
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Neste quadro, a apreciação dos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar com idade superior a 15 anos.

Os apuramentos apresentam o sinal “§” quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.

The estimates are showing the sign “§” when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m²)	Peso normal (IMC ≥ 18,5 kg/m² e < 25 kg/m²)	Excesso de peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m² e < 27 kg/m²)	Excesso de peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m² e < 30 kg/m²)	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²)	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
2005/2006							
Portugal							
Homens e Mulheres / Male and Female	8 541 167	189 644	3 890 961	1 463 301	1 587 977	1 298 190	111 139
18 a 24 anos (years)	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 \$
25 a 34 anos (years)	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 \$
35 a 44 anos (years)	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 \$
45 a 54 anos (years)	1 405 496	10 680 \$	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 \$
55 a 64 anos (years)	1 180 516	11 621 \$	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 \$
65 a 74 anos (years)	1 017 484	10 379 \$	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 \$
75 a 84 anos (years)	623 687	16 500 \$	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 \$
85 anos ou mais / 85 y. and over	159 149	11 339 \$	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 \$
Homens / Male	4 083 289	40 531	1 732 251	812 465	846 967	585 094	66 002
18 a 24 anos (years)	489 761	15 503 \$	350 181	42 276	45 527	20 726 \$	15 548 \$
25 a 34 anos (years)	827 564	8 192 \$	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 \$
35 a 44 anos (years)	772 582	1 840 \$	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 \$
45 a 54 anos (years)	684 443	562 \$	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 \$
55 a 64 anos (years)	555 991	2 534 \$	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 \$
65 a 74 anos (years)	454 872	2 698 \$	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 \$
75 a 84 anos (years)	246 781	5 877 \$	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 \$
85 anos ou mais / 85 y. and over	51 297	3 325 \$	21 007	8 720 \$	9 314 \$	8 388 \$	546 \$
Mulheres / Female	4 457 879	149 113	2 158 710	650 836	741 010	713 095	45 137
18 a 24 anos (years)	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 \$	16 090 \$	5 187 \$
25 a 34 anos (years)	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 \$
35 a 44 anos (years)	789 795	18 949 \$	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 \$
45 a 54 anos (years)	721 053	10 118 \$	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 \$
55 a 64 anos (years)	624 525	9 087 \$	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 \$
65 a 74 anos (years)	562 612	7 682 \$	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 \$
75 a 84 anos (years)	376 907	10 623 \$	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 \$
85 anos ou mais / 85 y. and over	107 853	8 014 \$	58 239	12 432 \$	10 251 \$	14 062 \$	4 857 \$
Continente	8 169 001	181 188	3 723 978	1 399 742	1 517 867	1 238 883	107 373
R. A. Açores	182 271	3 661	78 485	30 067	33 592	32 869	3 604 \$
R. A. Madeira	189 895	4 796	88 498	33 492	36 517	26 437	162 \$
	Average resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m²)	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m² and < 25 kg/m²)	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m² and < 27 kg/m²)	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m² and < 30 kg/m²)	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m²)	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e na distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).

O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio. Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).

The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person. The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
2005/2006								
Portugal								
Homens e Mulheres/ Male and Female	10 549 424	686 315	581 725	2 085 013	1 685 501	1 685 501	654 541	862 301
Menos de 15 anos/ under 15 y.	1 645 834	1 684 \$	81 356	841 \$	23 039 \$	23 039 \$	x	2 297 \$
15 a 24 anos (years)	1 310 309	6 906 \$	81 125	15 427 \$	58 368	58 368 \$	531 \$	34 309
25 a 34 anos (years)	1 644 574	20 641 \$	76 593	97 798	160 597	160 597	13 208 \$	123 328
35 a 44 anos (years)	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	219 903	15 270 \$	167 537
45 a 54 anos (years)	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	297 293	103 739	182 249
55 a 64 anos (years)	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	342 638	189 853	169 153
65 a 74 anos (years)	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	322 029	185 237	122 473
75 a 84 anos (years)	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	214 489	112 288	51 331
85 anos ou mais 85 y. and over	159 149	16 232 \$	10 906 \$	68 690	47 144	47 144	34 416	9 624 \$
Homens / Male	5 105 041	298 197	244 302	823 081	632 285	632 285	57 965	198 405
Menos de 15 anos/ under 15 y.	844 142	1 031 \$	39 924	834 \$	11 600 \$	11 600 \$	x	386 \$
15 a 24 anos (years)	667 371	2 962 \$	44 673	5 931 \$	24 515	24 515 \$	514 \$	8 750 \$
25 a 34 anos (years)	827 564	5 826 \$	41 833	35 189	67 041	67 041 \$	3 091 \$	27 583 \$
35 a 44 anos (years)	772 582	15 938 \$	18 439 \$	84 733	100 526	100 526	2 428 \$	33 557
45 a 54 anos (years)	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	104 396	5 955 \$	42 906
55 a 64 anos (years)	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	129 985	14 367 \$	40 476
65 a 74 anos (years)	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	119 120	17 209 \$	32 325
75 a 84 anos (years)	246 781	44 137	14 840 \$	106 719	66 052	66 052	9 971 \$	11 688 \$
85 anos ou mais/ 85 y. and over	51 297	6 091 \$	3 022 \$	17 383 \$	9 050 \$	9 050	4 429 \$	735 \$
Mulheres / Female	5 444 383	388 118	337 423	1 261 932	1 053 215	1 053 215	596 576	663 896
Menos de 15 anos / under 15 y.	801 692	653 \$	41 432 \$	x	11 439 \$	11 439 \$	x	1 911 \$
15 a 24 anos (years)	642 938	3 944 \$	36 452	9 496 \$	33 852	33 852 \$	x	25 559 \$
25 a 34 anos (years)	817 010	14 815 \$	34 760	62 610	93 556	93 556	10 117 \$	95 745
35 a 44 anos (years)	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	119 377	12 841 \$	133 981
45 a 54 anos (years)	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	192 897	97 784	139 342
55 a 64 anos (years)	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	212 653	175 486	128 677
65 a 74 anos (years)	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	202 909	168 028	90 148
75 a 84 anos (years)	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	148 437	102 318	39 643
85 anos ou mais/ 85 y. and over	107 853	10 141 \$	7 883 \$	51 307	38 094	38 094	29 986	8 890 \$
Continente	10 062 959	658 945	556 979	2 013 619	1 643 871	1 643 871	631 058	839 319
R. A. Açores	241 724	16 136	14 098	39 305	24 060	24 060	13 474	13 063
R. A. Madeira	244 742	11 233	10 647	32 089	17 570	17 570	10 009	9 919
	Average resident population	Resident population who has or had						
		Diabetes mellitus	Asthma	High blood pressure	Chronic pain	Rheumatic disease	Osteoporosis	Depression

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasional-mente	Diariamente			
						Total (a)	Até 20 cigarros/dia	21 ou mais cigarros/dia	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251
2005/2006									
Portugal									
Homens e Mulheres/ Male and Female	9 457 122	6 154 423	1 428 487	1 862 693	198 620	1 664 073	1 328 008	297 831	28 328
10 a 14 anos (years)	553 532	550 612	1 785 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos (years)	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 §	17 252 §
25 a 34 anos (years)	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 §
35 a 44 anos (years)	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 §
45 a 54 anos (years)	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 §
55 a 64 anos (years)	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 §	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos (years)	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 §	63 904	50 812	12 206 §	47 §
75 a 84 anos (years)	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 §	17 420	14 427 §	2 691 §	x
85 anos ou mais / 85 y. and over	159 149	137 450	21 420	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Homens / Male	4 543 770	2 111 781	1 110 286	1 314 571	141 927	1 172 644	864 731	274 953	23 280 §
10 a 14 anos (years)	282 871	280 196	1 539 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos (years)	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 §	15 166 §
25 a 34 anos (years)	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 §
35 a 44 anos (years)	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 §
45 a 54 anos (years)	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 §	212 220	140 970	66 968	671 §
55 a 64 anos (years)	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 §	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos (years)	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 §	56 231	43 274	12 071 §	47 §
75 a 84 anos (years)	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 §	16 784	13 791 §	2 691 §	x
85 anos ou mais / 85 y. and over	51 297	29 738	21 277	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Mulheres / Female	4 913 352	4 042 642	318 201	548 122	56 693	491 429	463 276	22 878	5 049 §
10 a 14 anos (years)	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos (years)	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 §	90 249	87 521	642 §	2 086 §
25 a 34 anos (years)	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 §	130 501	125 229	2 402 §	2 644 §
35 a 44 anos (years)	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 §	150 895	143 270	7 483 §	142 §
45 a 54 anos (years)	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 §	79 941	73 737	6 027 §	x
55 a 64 anos (years)	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 §	31 535	25 345	6 190 §	x
65 a 74 anos (years)	562 612	544 157	9 993 §	8 455 §	783 §	7 672 §	7 538 §	134 §	x
75 a 84 anos (years)	376 907	371 971	4 239 §	700 §	64 §	636 §	636 §	x	x
85 anos ou mais / 85 y. and over	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9 031 102	5 867 484	1 383 781	1 768 396 Rc	188 983	1 579 413	1 267 544	274 049	28 295
R. A. Açores	210 663	131 371	28 656	50 548 Rc	3 164	47 384	33 015	14 079	x
R. A. Madeira	215 358	155 568	16 050	43 749 Rc	6 474 §	37 275	27 449	9 703	34 §
	Average resident population aged 10 years and over	Non-smokers		Current smokers					
		Never smoked	Former smoker	Total	Occasionally	Daily			
						Total (a)	Up to 20 cigarettes per day	21 or more cigarettes per day	Do not know / no answer

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/INE, I.P., Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação ou não com cigarros.

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes.

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente. Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos.

Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos. As estimativas apresentadas não contemplam as respostas "Não sabe/ não responde" à condição perante o consumo de tabaco (não fumadores actuais e fumadores actuais).

Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland. Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005.

Estimates do not cover situations of "Do not know / no answer" concerning the question on smoking condition (Non-smokers and Current smokers).

The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Vacinações		Vaccinations	
Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)	DTE		Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)	DTP		Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)	DTP	wHib	Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)
Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)	TDI		Vaccination against tetanus and diphtheria (teenagers and adults)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)	TET		Vaccination monovalent against tetanus (adults)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)	VAP		Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)
Vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes)	VIP		Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
Vacinação contra as doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)	HIB		Vaccination against <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)

Indicadores | Indicators

Designação	Definição
Médicos por 1000 habitantes	Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Enfermeiros por 1000 habitantes	Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000
Internamentos por 1000 habitantes	Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde (estes últimos apenas até 2007, inclusive) e o número de dias do ano
Consultas por habitante	Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano
Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes	Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000
Taxa de ocupação de camas no ano	Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano Fórmula de cálculo do indicador: [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100
Taxa de mortalidade infantil	Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Ficha técnica | Technical information

Name	Definition
Physicians per 1000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Nurses per 1000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1 000
Hospitalisations per 1000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics (those last only until 2007, inclusive) and number of days in the year.
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year.
Beds (allotment practiced) per 1000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1 000
Annual bed-ccupancy rate	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: $[\text{days of hospitalization} / (\text{number of beds} \times 365 \text{ days})] \times 100$
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1 000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1 000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1 000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1 000



Mercado de Trabalho | Labour Market

A taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) em Portugal foi de 74,0% em 2010, tendo aumentado 0,3 pontos percentuais (p.p.) face a 2009 e 3,6 p.p. face a 1998.^[1] Esta tendência positiva é particularmente visível na evolução da taxa de actividade das mulheres. Entre 1998 e 2010, a taxa de actividade (dos 35 aos 44 anos) das mulheres aumentou 9,8 p.p., para 87,3%, enquanto a dos homens diminuiu 1,0 p.p., para 94,1%. Ainda assim, em 2010 a taxa de actividade dos homens excedeu a das mulheres em todos os grupos etários, sendo a diferença maior para os últimos grupos etários. A par do consequente aumento da proporção de mulheres no total da população activa, manteve-se uma tendência de envelhecimento daqueles que participam no mercado de trabalho, tendo a percentagem da população activa com 45 e mais anos aumentado de 46,1% em 1998 para 48,7% em 2010. No mesmo período, a população activa com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população aumentou 20,6 p.p., sendo de 45,6% em 2010. Porém, a proporção de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino

In 2010 the activity rate (15-64 years of age) in Portugal was 74.0%, increasing by 0.3 percentage points (p.p.) from 2009 and 3.6 p.p. from 1998.^[1] This positive trend is particularly visible in the pattern of the female activity rate. From 1998 to 2010 the female activity rate (35-44 years of age) rose by 9.8 p.p. to 87.3%, while the male's declined by 1.0 p.p. to 94.1%. Still, in 2010 the male activity rate exceeded the female's in all age groups, with a greater difference for the oldest age groups. In parallel with the consequent increase in the share of women in the total labour force, people participating in the labour market continued to age, and the share of the labour force aged 45 and over rose from 46.1% in 1998 to 48.7% in 2010. In the same period, those in the labour force with at least compulsory education in total population increased by 20.6 p.p., standing at 45.6% in 2010. However, the share of the active

^[1] Data de início da actual série de dados do Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 1998).

^[1] Start date of the current data series of the Labour Force Survey (first quarter of 1998).

superior é ainda relativamente baixa (16,0%), quando comparada com outros países Europeus, ainda que tenha aumentado desde 1998 (7,2 p.p.).

Em 2010, havia 101,5 inativos por cada 100 empregados (100 em 2009). O aumento de 2009 para 2010 resultou essencialmente da diminuição do número de empregados (1,5%) face a uma variação quase nula do número de inativos. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inativos das contribuições dos empregados de uma sociedade, tem vindo a diminuir desde 1998 (quando tinha sido de 103,6). Esta diminuição, entre 1998 e 2010, resultou essencialmente do aumento da população empregada (2,8%), uma vez que a população inativa aumentou ligeiramente (0,7%) e tem-se mantido relativamente estável ao longo do período, com variações anuais abaixo de 1,0% (excepto em 2009). No entanto, a estabilidade da população inativa entre 1998 e 2010 não se manifestou em todos os grupos etários da mesma forma, uma vez que diminuiu em todos os grupos etários até aos 64 anos (menos 238,1 mil) e aumentou nos inativos com 65 e mais anos (mais 273,1 mil). Verifica-se um envelhecimento da população inativa, tal como acontece com a população activa.

A taxa de desemprego foi de 10,8% em 2010, tendo aumentado 1,3 p.p. relativamente ao ano anterior. Em 2010 manteve-se a trajectória ascendente da taxa de desemprego que se verifica desde 2000, quando a taxa foi de 3,9%. Esta trajectória foi interrompida apenas em 2008, com o decréscimo da taxa de desemprego em 0,4 p.p. (de 8,0% em 2007 para 7,6% em 2008). A população desempregada, que era constituída por 602,6 mil indivíduos em 2010, aumentou 14,0% face ao ano anterior (74,0 mil indivíduos). Este acréscimo foi acompanhado por um acréscimo no desemprego de longa duração (mais 81,2 mil indivíduos à procura de emprego há um ou mais anos) e um decréscimo no de curta duração (menos 7,5 mil indivíduos à procura de emprego há menos de um ano). Por estas razões, a proporção de desempregados de longa duração no número total de desempregados aumentou em 2010, passando para 54,3% (tinha sido 46,5% em 2009).

population with tertiary education is still relatively low (16.0%) compared with other European countries, although it has increased since 1998 (7.2 p.p.).

In 2010 there were 101.5 inactive people per every 100 persons employed (100 in 2009). The increase from 2009 to 2010 mainly resulted from a decline in the number of persons employed (1.5%) vis-à-vis an almost nil change in the number of inactive people. This indicator, which measures the degree of dependence of inactive people on the contributions from employed persons in a society, has been declining since 1998 (when it had stood at 103.6). This decline between 1998 and 2010 chiefly resulted from an increase in employed population (2.8%), since inactive population rose slightly (0.7%) and has remained relatively stable over the period, with annual changes of less than 1.0% (except in 2009). However, the stability of inactive population between 1998 and 2010 was not similarly experienced by all age groups, given that it declined in all age groups up to 64 (238.1 thousand less) and increased in inactive persons aged 65 and over (273.1 thousand more). Similarly to the labour force, inactive population is also ageing.

The unemployment rate stood at 10.8% in 2010, rising by 1.3 p.p. from the previous year. In the year under review the unemployment rate continued to follow the upward trend seen since 2000, when it had stood at 3.9%. This trend was only interrupted in 2008, with a decline in the unemployment rate by 0.4 p.p. (from 8.0% in 2007 to 7.6% in 2008). The unemployed population, comprising 602.6 thousand people in 2010, increased by 14.0% from the previous year (74.0 thousand people). This was accompanied by an increase in long-term unemployment (81.2 thousand more persons seeking a job for one or more years) and a decrease in short-term unemployment (7.5 thousand less persons seeking a job for less than a year). For these reasons, the share of long-term unemployment in total unemployment went up to 54.3% in 2010 (compared with 46.5% in 2009).

O aumento anual da taxa de desemprego ocorreu para ambos os sexos, embora mais acentuadamente para as mulheres (1,7 p.p.) e para os activos de todos os grupos etários, sobretudo dos 15 aos 24 anos (2,4 p.p.). As mulheres e os activos mais jovens (dos 15 aos 24 anos) são os que apresentam taxas de desemprego sistematicamente acima da média global, de 11,9% e de 22,4% em 2010, respectivamente.

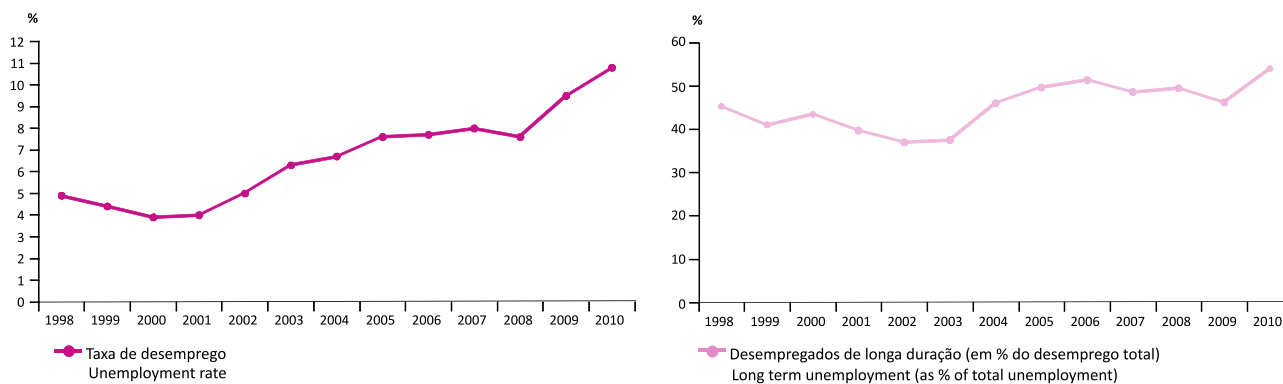
The annual increase in the unemployment rate occurred for both genders, although more sharply for women (1.7 p.p.) and among active population from all age groups, especially the 15-24 group (2.4 p.p.). Women and the younger active population (aged 15-24) showed unemployment rates systematically above the overall average, i.e. 11.9% and 22.4% in 2010 respectively.

Por região NUTS II, continuaram a observar-se diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo o Norte e o Algarve registado as taxas mais elevadas (12,7% e 13,4%, respectivamente) e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira as taxas mais baixas (6,9% e 7,4%, respectivamente). A disparidade regional que se observa, de forma persistente, revela, entre outros factores, a existência de falta de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

By NUTS 2 region there were further substantial differences in unemployment rate levels, the regions Norte and Algarve having recorded the highest rates (12.7% and 13.4% respectively) and Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira the lowest (6.9% and 7.4% respectively). The persisting regional disparity observed shows, inter alia, a lack of geographical labour mobility.

II.5.1 - Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 1998-2010

II.5.1 - Unemployment rate and long term unemployment (as a % of total unemployment), Portugal, 1998-2010

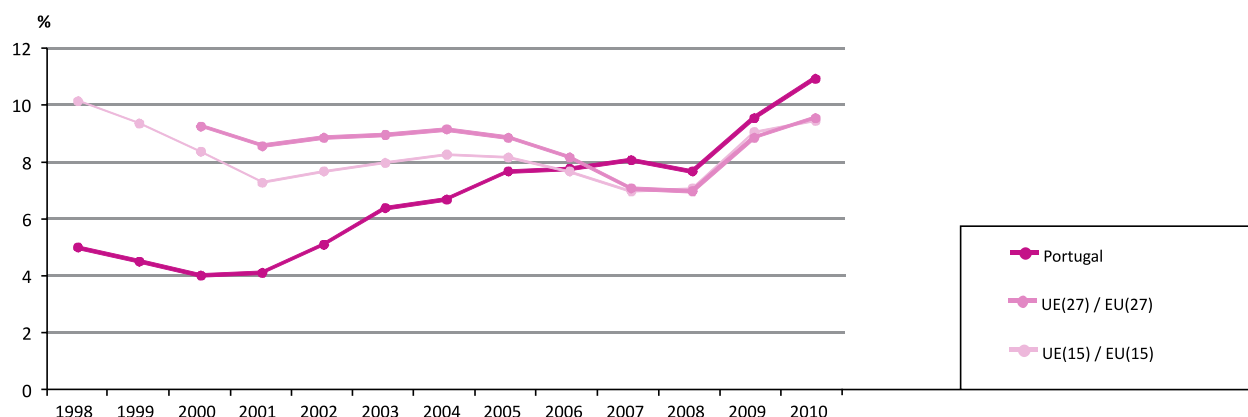


Fonte: INE, I. P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

II.5.2 - Taxa de desemprego, Portugal, UE(15) e UE(27), 1998-2010

II.5.2 - Unemployment rate, Portugal, EU(15) and EU(27), 1998-2010



Fonte: Eurostat.

Source: Eurostat.

A taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos), nos últimos anos, foi-se aproximando sucessivamente da média europeia: em 2000 correspondia a cerca de metade da observada, em média, nos países da União Europeia (15 ou 27 Estados-membros) e em 2006 registava um valor inferior aos das médias da UE15 e da UE27. Em 2010, a taxa de desemprego em Portugal era superior, quer à média da UE15, quer à da UE27, em 1,5 p.p..

O emprego diminuiu em 2010 em 1,5%, o que correspondeu a um total de 75,9 mil indivíduos. O nível de emprego (4978,2 mil indivíduos) em 2010 ficou abaixo do observado em 2000 (5020,9 mil). A diminuição da população empregada, conjugada com o aumento da população desempregada, contribuiu para o acréscimo anual da taxa de desemprego. A variação observada no número de empregados foi acompanhada por um decréscimo no número de trabalhadores por conta de outrem (10,8 mil indivíduos) e por conta própria (68,6 mil). A diminuição do número de empregados por conta de outrem foi explicada em grande medida pela diminuição do número de trabalhadores com um contrato de trabalho sem termo (45,8 mil). O número de trabalhadores com termo aumentou (35,0 mil), representado 23,0% do total dos trabalhadores por conta de outrem. Em termos de distribuição sectorial, a proporção de empregados no sector terciário foi de 61,4% em 2010, tendo aumentado 0,8 p.p. em relação a 2009 e 10,0 p.p. em relação a 1998.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), o ganho médio mensal (líquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal foi de 1034,19 euros em 2009. Este valor foi superior, em 2,6%, ao observado no ano anterior (em 2008 registou-se um crescimento de 4,6%). Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor, tomada habitualmente como a taxa de inflação, se situou em 0,8% (deflação), em 2009, assistiu-se a uma variação real de, aproximadamente, 3,4% no ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem. O salário mínimo nacional aumentou 0,7% em termos reais em 2010 (6,5% em 2009). A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos de específicos de trabalhadores, mas também a evolução dos custos totais das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que permite medir o custo, para as empresas, de uma hora efetivamente trabalhada. Em 2010, este indicador aumentou 1,3% (3,3% em 2009).

In Portugal the unemployment rate (15-74 years of age) in the past few years has caught up successively with the European average: in 2000 it corresponded to less than half that observed, on average, in European Union countries (15 or 27 Member States) and in 2007 it stood somewhat below the EU15 and EU27 averages. In 2010 the unemployment rate in Portugal was higher than both the EU15 and EU27 averages, by 1.5 p.p. and 1.4 p.p., respectively.

Employment decreased by 1.5% in 2010, which corresponded to a total of 75.9 thousand persons. The employment level (4,978.2 thousand persons) in 2010 was below the figure for 2000 (5,020.9 thousand). The decrease in employed population, jointly with an increase in the unemployed, contributed to an annual increment in the unemployment rate. The change in the number of persons employed was in tandem with a decrease in the number of employees (10.8 thousand) and self-employed workers (68.6 thousand). The decline in the number of employees was largely accounted for by a decline in the number of workers on permanent contracts (45.8 thousand). The number of workers on fixed-term contracts saw a rise (35.0 thousand), accounting for 23.0% of total employees. In terms of sectoral distribution, the share of persons employed in services was 61.4% in 2010, increasing by 0.8 p.p. from 2009 and 10.0 p.p. from 1998.

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour and Social Solidarity), the average monthly (gross) earnings of an employee in Portugal was €1,034.19 in 2009, i.e. higher than in the previous year by 2.6% (in 2008 it had increased by 4.6%). Given that the annual average change in the consumer price index, usually known as the inflation rate, stood at 0.8% (deflation), in 2009 there was a real change of approximately 3.4% in average employees' earnings. The national minimum wage rose by 0.7% in real terms in 2010 (6.5% in 2009). These two indicators (average earnings and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups, and also in total business costs, are added a third indicator – the labour cost index – which makes it possible to measure the cost of an hour actually worked incurred by firms. In 2010 this indicator increased by 1.3% (3.3% in 2009).

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores (sexo e nível de habilitações) e das empresas (setores de actividade, região e escalão de dimensão). Em 2009, os homens ganhavam, em média, mais 26,6% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho global. O ganho médio de um trabalhador com licenciatura equivalia a 1,9 vezes a média global e o de um trabalhador com doutoramento a 2,2 vezes. No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,6% do ganho médio global. Por sector de actividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média (em 5,2%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (26,9%). As regiões com ganhos mais baixos foram o Centro, o Norte e o Algarve (86,1%, 87,2% e 87,2% do ganho médio em Portugal, respectivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão. No escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 37,0% acima do ganho médio global. As empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão. No escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 71,0% do ganho médio global.

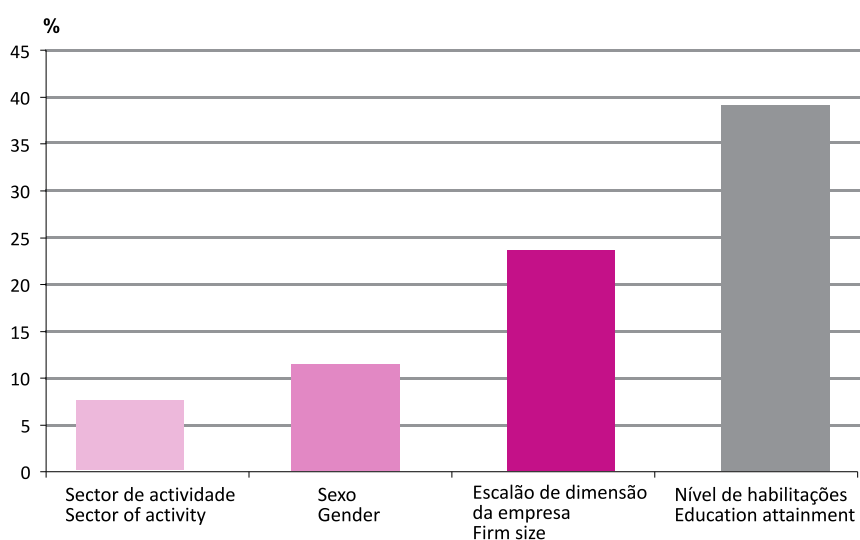
Although the comparison of average earnings between specific population groups may be questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences according to dimensions related to worker characteristics (gender and educational attainment) and business characteristics (sectors of activity, region and size). In 2009 men earned, on average, 26.6% more than women. By educational attainment, only workers with secondary education or higher received, on average, more than overall average earnings. The average earnings of a worker with a graduation equalled 1.9 times the overall average, and that of a worker with a PhD equalled 2.2 times that average. By contrast, the average earnings of workers with an educational attainment level below primary education corresponded to 63.6% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than average (5.2%). By NUTS 2 region, only average earnings in Lisboa were above the overall average (26.9%). The Centro, Norte and the Algarve regions stood at the lowest level (86.1%, 87.2% and 87.2% respectively of average earnings in Portugal). By firm size, only firms with 50 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings. In firms with 500 or more employees, average earnings exceeded the overall average by 37.0%. Firms with less than 50 employees had average earnings below the overall average, and the smaller the firm the lower the earnings. In firms with 1 to 9 employees, average earnings corresponded to 71.0% of the overall average).

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade ascendeu a 39,5% em 2009.^[2] Seguem-se as restantes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (23,8%), sexo (11,5%) e setor de actividade (7,5%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade diminuiu em todas as dimensões referidas. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com excepção do nível de habilitações, de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater across educational attainment levels, whose disparity index amounted to 39.5% in 2009.^[2] The other dimensions, by diminishing order of disparity were: firm size (23.8%), gender (11.5%), and sector of activity (7.5%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index declined in all dimensions referred to. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment in the period from 1999 to 2006.

II.5.3 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2009

II.5.3 - Disparity in mean monthly earning, Portugal, 2009



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

^[2] O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

em que i é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), T refere-se ao total da dimensão, G é o ganho médio mensal e E é o número de trabalhadores por conta de outrem.

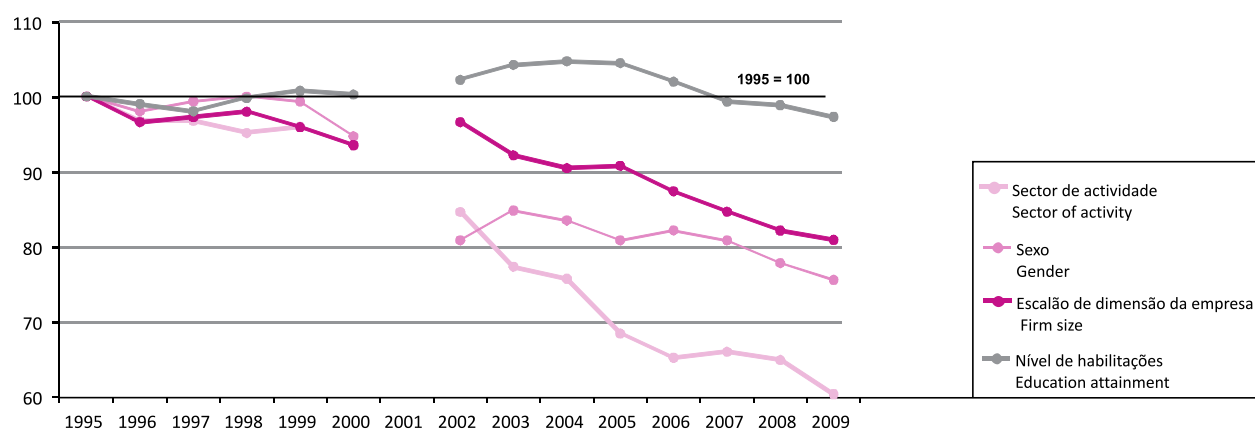
^[2] The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[(G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

where i is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), T refers to the total dimension, G to average monthly earning and E to the number of employees.

II.5.4 - Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2009, 1995 = 100

II.5.4 - Disparity the mean monthly earning, Portugal, 2009, 1995 = 100



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Para saber mais... | Further information...

Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Indicadores Sociais
 INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGEEP: Boletim Estatístico
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 OMT: Yearbook of Labour Statistics
 OCDE: OECD in Figures
 OCDE: OECD Employment Outlook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.seg-social.pt (Segurança Social)
www.dgert.msst.gov.pt (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)
www.dgeep.mtss.gov.pt (Gabinete de Estratégia e Planeamento)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)
<http://www.oecd.org> (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho	
II.5.1 - Labour market indicators.....	204
II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.2 - Activity rate and according to age group and sex	207
II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.3 - Employment rate and according to age group and sex	208
II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.4 - Active population and according to age group and sex.....	209
II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.5 - Employed population and according to age group and sex	210
II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.6 - Unemployed population and according to age group and sex	211
II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo	
II.5.7 - Inactive population and according to age group and sex	212
II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo	
II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex	213
II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal	
II.5.9 - Employed population according to main occupation	214
II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo	
II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex	215
II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex	216
II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.12 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3).....	217
II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)	
II.5.13 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)	218
II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo	
II.5.14 - Inactive population according to main status and sex	219
II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego	
II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment	220
II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)	
II.5.16 - Annual average variation in labour cost index and according to economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted)	221
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)	
II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)	222
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	223
II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo	
II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex.....	224
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class	225
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa	
II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class	226
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações	
II.5.22 - Employees in establishments according to education level	227
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações	
II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level	228
II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional	
II.5.24 - Variation in minimum national wage	229
II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations	229
II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações	
II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations	230
II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho	
II.5.27 - Labour collective agreements—	230
II.5.28 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica	
II.5.28 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity—	231

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal						
2000	3,9	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4
2005	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7
2006	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4
2007	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2
2008	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1
2009	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
2010						
Portugal	10,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
Continente	11,0	12,1	22,7	54,5	46,1	16,1
Norte	12,7	14,8	22,7	57,0	38,9	13,1
Centro	7,7	8,6	17,4	57,0	43,0	11,5
Lisboa	11,3	11,3	25,1	51,8	57,5	23,8
Alentejo	11,4	13,5	28,9	48,0	45,9	18,5
Algarve	13,4	13,4	28,8	48,4	50,8	17,4
R.A. Açores	6,9	7,1	17,1	41,6	31,4	11,4
R.A. Madeira	7,4	6,2	17,3	49,1	39,5	12,1
	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho**II.5.1 - Labour market indicators**

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal								
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	x	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	29,1	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	29,8	96,9	39,1
2007	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
2008	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
2009	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
2010								
Portugal	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	34,3	101,5	39,0
Continente	61,1	77,0	22,0	76,9	88,3	35,0	101,3	39,0
Norte	52,3	75,7	23,3	79,2	89,0	30,1	101,3	39,3
Centro	50,8	68,4	30,4	78,2	81,2	34,3	83,2	37,2
Lisboa	80,0	86,6	12,9	75,1	92,6	40,5	113,8	39,9
Alentejo	65,5	80,4	18,4	74,2	93,2	34,4	116,7	39,6
Algarve	77,0	77,4	21,3	68,4	92,4	48,0	110,9	39,3
R.A. Açores	64,9	80,0	18,0	77,8	92,4	19,8	115,6	40,3
R.A. Madeira	71,1	82,4	17,2	79,2	87,6	20,4	98,7	37,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho**II.5. - Labour market indicators**

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
2007	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
2008	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
2009							
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Norte	25,4	20,6	901,4	10,5	23,4	8,2	37,1
Centro	28,1	18,3	890,1	11,9	20,4	3,1	28,7
Lisboa	20,0	35,7	1 312,7	12,6	21,2	3,3	40,8
Alentejo	32,0	18,7	921,1	13,5	23,4	8,8	28,9
Algarve	31,8	18,6	901,5	9,9	17,8	1,8	25,1
R. A. Açores	23,1	20,7	946,6	9,3	27,2	4,5	32,7
R. A. Madeira	22,2	24,1	1 013,6	12,5	18,3	4,9	33,2
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.2 - Activity rate and according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
2008	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
2009	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
2010																
Portugal	52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
Continente	52,6	56,9	48,5	36,7	38,4	34,9	90,4	92,1	88,6	90,9	94,2	87,7	48,7	57,0	41,8	74,2
Norte	53,1	58,4	48,1	39,7	43,6	35,7	90,4	93,2	87,6	89,2	93,5	85,0	49,2	59,0	41,0	72,9
Centro	56,6	60,1	53,3	36,1	34,7	37,6	90,6	90,3	90,9	91,2	94,2	88,1	56,7	64,5	50,1	76,7
Lisboa	49,8	53,1	46,7	32,9	33,1	32,8	90,2	91,7	88,7	93,0	95,1	90,9	43,4	49,8	38,1	73,5
Alentejo	49,2	54,5	44,0	33,8	38,1	29,3	90,2	92,6	87,7	91,7	94,5	88,6	41,9	50,1	34,9	74,7
Algarve	51,0	56,3	45,7	37,9	41,2	34,3	90,0	93,7	85,9	90,4	93,0	87,6	46,6	55,3	38,5	75,6
R.A. Açores	48,2	57,6	38,8	40,3	46,2	34,2	85,8	92,6	78,6	84,6	96,2	72,5	43,4	60,1	28,8	68,3
R.A. Madeira	52,3	57,2	47,9	34,5	38,0	30,9	87,6	89,9	85,2	88,2	91,0	85,5	51,7	63,7	43,2	71,8
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Employment rate and according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
2008	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
2009	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
2010																
Portugal	55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
Continente	55,1	61,0	49,7	28,3	30,1	26,5	78,6	82,4	74,8	81,8	86,5	77,2	44,7	52,1	38,5	65,6
Norte	54,7	62,2	47,8	30,7	34,6	26,7	76,6	82,8	70,5	79,5	85,8	73,4	44,3	53,3	36,9	63,2
Centro	60,6	65,6	56,0	29,8	29,1	30,6	81,7	83,6	79,7	83,1	88,4	77,7	54,1	61,0	48,3	70,1
Lisboa	52,7	57,0	48,8	24,6	23,9	25,4	78,7	80,9	76,5	84,2	86,3	82,2	39,4	45,1	34,7	65,1
Alentejo	50,3	57,2	43,6	24,1	30,3	17,4	80,1	82,7	77,3	82,2	87,2	76,9	38,0	45,8	31,2	65,9
Algarve	52,4	58,2	46,6	27,0	29,4	24,4	76,2	80,8	71,2	80,1	82,2	77,8	41,7	49,1	34,8	65,2
R.A. Açores	54,9	66,4	43,8	33,4	39,1	27,5	80,3	86,0	74,3	78,9	90,7	66,7	41,8	57,6	28,0	63,5
R.A. Madeira	58,6	64,5	53,4	28,5	31,7	25,2	79,4	80,6	78,1	82,8	84,8	80,9	49,4	59,6	42,1	66,2
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - Active population and according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
2010																
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	401,0	213,7	187,3	1 350,7	695,9	654,8	1 388,6	716,4	672,1	2 192,6	1 168,4	1 024,2	5 024,1
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	174,7	97,5	77,2	512,0	264,7	247,4	520,3	267,4	252,8	776,7	424,6	352,2	1 880,3
Centro	1 346,0	691,8	654,3	91,7	45,0	46,7	314,7	159,0	155,7	311,0	161,0	150,1	628,6	326,8	301,8	1 194,9
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	92,2	46,8	45,4	372,2	191,2	181,1	404,8	206,3	198,5	541,3	279,3	262,0	1 376,2
Alentejo	369,3	201,0	168,3	25,2	14,7	10,5	96,2	50,7	45,5	93,9	50,3	43,6	154,0	85,3	68,7	357,1
Algarve	223,3	124,0	99,3	17,1	9,7	7,4	55,6	30,4	25,2	58,6	31,4	27,2	92,0	52,5	39,5	215,6
R.A. Açores	118,4	70,4	48,0	14,3	8,4	5,9	35,7	19,8	15,9	30,2	17,5	12,7	38,2	24,7	13,5	116,2
R.A. Madeira	129,4	67,0	62,4	11,5	6,4	5,0	36,1	18,9	17,2	35,3	17,9	17,4	46,5	23,7	22,8	123,9
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - Employed population and according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
2010																
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	310,0	167,6	142,4	1 175,0	622,2	552,8	1 249,9	657,9	592,0	2 013,1	1 069,8	943,2	4 441,1
Norte	1 732,9	941,2	791,7	135,1	77,4	57,6	434,0	235,0	198,9	463,6	245,4	218,2	700,2	383,3	316,9	1 629,8
Centro	1 242,8	644,9	597,9	75,8	37,8	38,0	283,8	147,1	136,6	283,5	151,1	132,3	599,8	308,9	290,9	1 092,4
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	69,0	33,8	35,2	324,8	168,6	156,2	366,8	187,3	179,5	491,2	252,9	238,3	1 218,0
Alentejo	327,1	181,4	145,7	17,9	11,7	6,3	85,4	45,3	40,1	84,2	46,4	37,8	139,6	78,1	61,5	315,0
Algarve	193,5	107,6	85,9	12,2	7,0	5,3	47,1	26,2	20,9	51,9	27,7	24,1	82,3	46,6	35,6	185,9
R.A. Açores	110,3	65,7	44,6	11,9	7,1	4,8	33,4	18,4	15,0	28,2	16,5	11,7	36,8	23,7	13,1	108,0
R.A. Madeira	119,8	61,2	58,5	9,5	5,4	4,1	32,7	16,9	15,8	33,2	16,7	16,5	44,4	22,2	22,1	114,3
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - Unemployed population and according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
2008	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
2009	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
2010																
Portugal	602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
Continente	584,8	276,8	308,0	91,0	46,1	44,9	175,7	73,7	102,0	138,6	58,5	80,1	179,5	98,6	81,0	583,0
Norte	250,9	113,0	137,9	39,7	20,1	19,6	78,1	29,6	48,4	56,6	22,0	34,6	76,5	41,2	35,3	250,5
Centro	103,2	46,9	56,4	15,9	7,2	8,7	30,9	11,9	19,0	27,6	9,8	17,7	28,8	17,9	10,9	102,5
Lisboa	158,7	80,9	77,7	23,2	13,0	10,2	47,4	22,6	24,9	38,0	19,1	19,0	50,1	26,4	23,7	158,1
Alentejo	42,2	19,5	22,6	7,3	3,0	4,3	10,8	5,4	5,4	9,7	3,9	5,8	14,4	7,2	7,2	42,1
Algarve	29,8	16,5	13,3	4,9	2,8	2,1	8,5	4,2	4,3	6,7	3,7	3,0	9,7	5,9	3,8	29,7
R.A. Açores	8,1	4,7	3,4	2,4	1,3	1,2	2,3	1,4	0,9	2,0	1,0	1,0	1,4	1,0	0,4	8,1
R.A. Madeira	9,6	5,7	3,9	2,0	1,1	0,9	3,4	1,9	1,4	2,2	1,2	0,9	2,1	1,5	0,6	9,6
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - Inactive population and according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
2010																	
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	1 526,2	692,6	343,3	349,3	143,9	59,7	84,3	138,7	44,3	94,3	2 308,0	883,1	1 424,8	1 747,0
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	570,4	265,0	126,0	139,0	54,2	19,3	34,9	63,2	18,5	44,6	802,3	294,6	507,7	697,4
Centro	1 033,5	459,5	574,0	327,8	162,3	84,9	77,5	32,7	17,0	15,7	30,2	9,9	20,3	480,6	179,7	300,8	363,7
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	459,2	187,9	94,7	93,2	40,4	17,3	23,1	30,6	10,6	20,0	706,3	281,1	425,2	495,5
Alentejo	381,7	167,6	214,1	100,1	49,3	23,9	25,5	10,5	4,1 §	6,4	8,5	2,9 §	5,6	213,3	85,1	128,1	120,9
Algarve	214,6	96,5	118,2	68,7	28,1	13,9	14,2	6,2	2,0 §	4,1 §	6,2	2,4 §	3,8 §	105,5	42,5	62,9	69,6
R.A. Açores	127,5	51,7	75,8	45,1	21,2	9,8	11,4	5,9	1,6 §	4,3 §	5,5	0,7 §	4,8 §	49,8	16,4	33,4	54,0
R.A. Madeira	118,2	50,2	68,0	43,1	21,8	10,5	11,3	5,1	2,1 §	3,0 §	4,7	1,8 §	3,0 §	43,4	13,5	29,9	48,6
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo**II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
2008	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
2009	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
2010															
Portugal	5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
Continente	5 332,9	2 794,5	2 538,4	206,7	1 243,8	698,6	545,2	901,7	530,7	371,1	1 138,1	636,4	501,6	980,0	862,6
Norte	1 983,8	1 054,2	929,6	88,1	506,7	286,4	220,3	404,9	235,9	169,0	390,5	217,3	173,2	317,5	276,1
Centro	1 346,0	691,8	654,3	78,7	393,4	216,4	177,0	229,8	139,8	90,0	272,1	146,8	125,3	215,2	156,7
Lisboa	1 410,5	723,5	687,0	21,7	210,8	115,1	95,8	170,6	91,6	79,0	336,6	193,7	142,9	328,1	342,6
Alentejo	369,3	201,0	168,3	12,4	84,3	50,1	34,2	64,6	42,0	22,6	87,8	50,9	36,9	67,2	53,0
Algarve	223,3	124,0	99,3	5,8	48,5	30,6	17,9	31,8	21,3	10,5	51,1	27,7	23,5	51,9	34,1
R.A. Açores	118,4	70,4	48,0	5,3	31,4	22,1	9,3	29,1	18,4	10,7	21,3	12,5	8,8	18,3	13,0
R.A. Madeira	129,4	67,0	62,4	7,8	34,8	18,5	16,3	23,0	13,7	9,3	24,7	14,3	10,4	21,1	18,0
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.9 - Employed population according to main occupation

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2000	5 020,9	339,7	335,5	379,8	492,8	655,0	559,8	1 092,5	435,2	698,1	32,6
2005	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
2006	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
2007	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
2008	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
2009	5 054,1	333,4	476,9	477,8	477,6	798,5	552,3	915,1	400,6	592,6	29,3
2010											
Portugal	4 978,2	298,0	492,0	478,1	450,9	792,2	522,5	896,7	401,9	620,3	25,5
Continente	4 748,1	288,7	474,2	457,3	426,1	751,8	495,5	862,0	391,1	578,0	23,4
Norte	1 732,9	74,2	153,1	140,8	138,5	263,9	203,4	427,1	150,3	173,8	7,8
Centro	1 242,8	66,3	77,1	80,4	96,4	198,2	242,7	207,0	131,1	140,9	2,5 §
Lisboa	1 251,8	102,3	195,6	182,8	142,2	199,7	17,4	149,5	71,0	181,3	10,0
Alentejo	327,1	29,1	31,6	30,3	29,4	50,8	20,5	53,2	29,4	50,1	2,8 §
Algarve	193,5	16,9	16,9	22,9	19,5	39,3	11,5	25,1	9,3	31,9	0,2 §
R.A. Açores	110,3	4,5	8,0	9,9	12,3	17,0	12,4	20,4	6,2	18,2	1,4 §
R.A. Madeira	119,8	4,8	9,7	10,9	12,6	23,4	14,5	14,3	4,6	24,2	0,7 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal															
2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1	1 194,0	2 694,6	1 106,8
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6
2007	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0
2008	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	1 289,8	2 900,6	909,4
2009	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	1 224,3	2 833,9	862,5
2010															
Portugal	4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	1 185,3	2 826,4	823,7
Continente	4 748,1	3 658,1	1 885,4	1 772,6	2 814,2	1 044,6	614,1	430,5	4 193,7	2 311,0	1 882,7	554,4	1 109,9	2 708,7	788,7
Norte	1 732,9	1 311,1	699,8	611,3	1 038,3	404,2	232,7	171,6	1 541,5	871,2	670,3	191,4	362,4	1 015,1	328,5
Centro	1 242,8	850,4	434,0	416,4	664,9	378,1	205,9	172,2	1 009,1	552,8	456,4	233,7	341,7	638,8	166,9
Lisboa	1 251,8	1 083,8	534,9	548,9	813,5	161,0	105,8	55,2	1 159,4	612,9	546,4	92,4	283,5	735,6	220,5
Alentejo	327,1	263,1	138,3	124,8	195,3	60,1	41,3	18,8	304,9	173,9	131,0	22,2	80,1	198,2	47,3
Algarve	193,5	149,7	78,5	71,2	102,3	41,2	28,5	12,7	178,8	100,3	78,5	14,7	42,3	121,0	25,5
R.A. Açores	110,3	88,2	47,8	40,4	68,6	19,9	16,4	3,5	101,9	62,4	39,5	8,4	31,2	56,8	21,0
R.A. Madeira	119,8	98,7	47,8	50,9	78,1	20,5	13,2	7,3	104,9	55,1	49,9	14,9	44,2	60,9	14,0

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
2009	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
2010												
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	515,5	273,7	241,8	1 330,8	960,2	370,6	2 901,7	1 283,7	1 618,0
Norte	1 732,9	941,2	791,7	201,6	103,5	98,2	625,4	430,1	195,3	905,9	407,7	498,2
Centro	1 242,8	644,9	597,9	252,6	123,8	128,8	359,1	258,2	100,8	631,1	262,8	368,3
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	14,5	9,9	4,6	236,0	182,4	53,6	1 001,3	450,2	551,1
Alentejo	327,1	181,4	145,7	35,7	27,9	7,7	77,1	60,4	16,7	214,4	93,1	121,3
Algarve	193,5	107,6	85,9	11,1	8,6	2,5 §	33,3	29,1	4,3 §	149,0	69,9	79,2
R.A. Açores	110,3	65,7	44,6	12,4	11,0	1,4 §	26,3	22,8	3,5 §	71,6	31,9	39,7
R.A. Madeira	119,8	61,2	58,5	14,2	8,7	5,6	20,4	15,9	4,5 §	85,2	36,7	48,5

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.12 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.12 - Employed population in secondary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal											
2008	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
2009	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
2010											
Portugal	1 377,5	52,7	111,5	207,0	80,0	104,8	125,4	71,2	69,9	56,7	482,4
Continente	1 330,8	51,3	104,8	204,8	77,4	103,7	123,0	70,9	69,9	56,4	454,3
Norte	625,4	18,4	27,9	178,7	34,5	29,9	54,9	34,7	23,9	37,5	180,6
Centro	359,1	13,9	36,8	22,4	18,3	43,2	44,5	15,4	22,7	10,8	127,9
Lisboa	236,0	11,7	24,8	2,8 &	18,8	23,8	17,3	15,7	20,0	5,4 &	90,3
Alentejo	77,1	5,7	12,9	0,7 &	4,2 &	5,2	5,1	4,4 &	3,1 &	2,4 &	32,2
Algarve	33,3	1,6 &	2,4 &	0,2 &	1,6 &	1,6 &	1,3 &	0,8 &	0,2 &	0,2 &	23,3
R.A. Açores	26,3	0,8 &	4,9	0,3 &	1,4 &	0,8 &	1,1 &	0,2 &	0,0	0,2 &	15,9
R.A. Madeira	20,4	0,6 &	1,8 &	2,0 &	1,2	0,3 &	1,3	0,2 &	0,0	0,1	12,2
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3)**II.5.13 - Employed population in tertiary sector according to branch of economic activity (CAE-Rev.3)**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal																
2008	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
2009	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
2010																
Portugal	3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
Continente	2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7
Norte	905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 &	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3
Centro	631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 &	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4
Lisboa	1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3
Alentejo	214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 &	4,5 &	0,4 &	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 &	16,7
Algarve	149,0	4,4 &	6,5	22,7	4,3 &	32,7	1,7 &	3,0 &	2,8 &	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 &	8,0
R.A. Açores	71,6	2,8 &	2,0 &	11,5	2,7 &	6,4	0,9 &	1,3 &	0,1 &	1,6 &	2,9 &	13,5	8,4	9,0	0,7 &	7,8
R.A. Madeira	85,2	2,2 &	2,6 &	13,0	3,6 &	13,2	1,9 &	1,1 &	0,8 &	2,4 &	4,2 &	11,7	12,6	8,5	1,6 &	5,7
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População inactiva segundo a categoria e o sexo**II.5.14 - Inactive population according to main status and sex**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal													
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
2008	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
2009	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
2010													
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	454,9	1 639,9	833,1	806,9	1 791,5	815,2	976,2	923,1	462,5	460,6
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	209,4	625,3	312,9	312,3	568,2	258,7	309,5	352,2	178,1	174,2
Centro	1 033,5	459,5	574,0	99,1	378,7	195,8	182,9	371,2	167,4	203,8	184,5	95,9	88,5
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	105,8	458,2	234,7	223,5	576,9	266,1	310,8	283,6	137,6	146,1
Alentejo	381,7	167,6	214,1	22,6	112,9	56,1	56,8	189,8	83,4	106,5	56,4	27,9	28,5
Algarve	214,6	96,5	118,2	18,0	64,8	33,5	31,3	85,3	39,7	45,7	46,5	23,1	23,3
R.A. Açores	127,5	51,7	75,8	28,7	46,7	23,2	23,5	25,5	14,6	10,9	26,5	13,7	12,8
R.A. Madeira	118,2	50,2	68,0	12,4	46,0	22,4	23,5	29,4	10,5	18,9	30,3	17,2	13,1
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.15 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
2008	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
2009	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
2010						
Portugal	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
Continente	584,8	326,4	61,6	523,2	263,6	318,9
Norte	250,9	130,1	32,2	218,7	106,9	143,1
Centro	103,2	61,8	10,3	93,0	43,7	58,9
Lisboa	158,7	98,5	11,7	147,0	76,0	82,2
Alentejo	42,2	19,6	4,6	37,6	21,7	20,3
Algarve	29,8	16,4	2,8	27,0	15,3	14,4
R.A. Açores	8,1	3,5	1,0	7,1	4,7	3,4
R.A. Madeira	9,6	4,4	0,9	8,7	4,9	4,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE-Rev.3) (corrigido dos dias úteis)

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index and according to economic activity (CAE-Rev.3) (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal												
2005	2,1	-1,9	2,5	6,9	4,1	-1,6	3,5	1,9	3,0	0,6	-1,6	-0,8
2006	1,2	1,8	0,1	2,2	3,0	4,7	1,8	-1,4	2,2	4,2	3,8	3,1
2007	5,2	9,5	6,3	a	5,6	5,2	5,9	2,4	5,6	1,2	3,4	4,1
2008	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7
2009	3,3 Rc	6,8	3,4 Rc	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
2010 Po												
Portugal	1,3	2,0	2,3	2,9	-7,1	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,3	4,4	2,2	-5,7	-19,6	4,2	-0,2	1,1	4,6	7,4	4,6	1,3
Centro	1,7	10,9	4,3	-9,9	-2,5	4,7	4,3	0,0	8,4	-13,0	-1,1	1,1
Lisboa	0,2	-23,1	2,5	8,6	2,9	0,9	0,4	-4,3	-5,4	-0,6	-2,3	-1,7
Alentejo	1,7	-1,4	1,3	27,2	-4,8	4,4	-0,9	4,2	0,1	-2,7	5,2	-0,9
Algarve	-1,3	0,2	1,4	-1,5	-9,7	0,1	-2,3	-3,6	-2,3	-12,6	-0,7	6,1
R.A. Açores	2,9	7,2	3,5	-6,4	0,0	-1,0	2,2	-8,8	1,9	5,7	-1,2	1,9
R.A. Madeira	5,0	1,7	6,3	11,9	6,1	4,7	2,4	1,4	-3,9	12,1	8,0	3,2
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2008.

II.5.17 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted)

Unidade: %

Unit: %

Grupo profissional (CNP94)										
	Total B - S	Dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artificies e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Portugal										
2005	2,1	10,0	1,4	3,3	2,1	-1,7	2,2	1,1	0,6	0,8
2006	1,2	-4,0	1,5	-0,1	1,5	1,5	0,1	1,7	3,0	0,9
2007	5,2	1,3	3,7	4,0	5,2	6,4	3,4	5,6	3,4	2,6
2008	4,3	8,0	3,4	5,3	4,3	6,3	3,2	2,5	4,8	6,0
2009	3,3 Rc	4,5 Rc	4,0 Rc	2,0 Rc	2,3	2,7	2,6	5,1 Rc	2,1	3,9
2010 Po	1,3	-1,0	-0,1	1,3	1,5	2,8	2,7	0,6	1,3	3,2
Occupational group (ISCO 88)										
	Total B - S	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2009.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2009.

II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.18 - Employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
2008	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
2009												
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Norte	729 984	419 114	310 870	5 594	3 765	1 829	337 064	222 153	114 911	387 326	193 196	194 130
Centro	433 994	245 761	188 233	9 513	6 192	3 321	177 965	127 386	50 579	246 516	112 183	134 333
Lisboa	689 561	381 940	307 621	3 143	2 004	1 139	135 178	104 980	30 198	551 240	274 956	276 284
Alentejo	126 797	71 821	54 976	12 987	9 304	3 683	39 843	29 978	9 865	73 967	32 539	41 428
Algarve	101 899	53 717	48 182	2 118	1 392	726	19 581	15 849	3 732	80 200	36 476	43 724
R. A. Açores	41 471	24 256	17 215	1 149	1 027	122	11 493	9 488	2 005	28 829	13 741	15 088
R. A. Madeira	51 322	28 125	23 197	335	211	124	11 943	9 980	1 963	39 044	17 934	21 110
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2007	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
2008	1 008,00	1 112,45	871,65	714,54	761,83	614,46	915,44	985,41	747,28	1 067,04	1 227,90	915,29
2009												
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
Norte	901,37	982,78	791,61	638,70	671,67	570,82	827,47	904,57	678,42	969,46	1 078,77	860,69
Centro	890,08	982,74	769,10	712,94	770,51	605,60	904,66	969,91	740,34	886,39	1 009,03	783,97
Lisboa	1 312,69	1 460,80	1 128,81	814,56	886,64	687,75	1 259,98	1 287,00	1 166,03	1 328,46	1 531,34	1 126,56
Alentejo	921,13	1 030,08	778,79	770,80	808,41	675,79	1 028,39	1 093,68	829,96	889,74	1 034,87	775,76
Algarve	901,54	985,75	807,65	795,22	861,00	669,09	911,36	930,77	828,97	901,95	1 014,41	808,13
R. A. Açores	946,61	1 020,57	842,41	764,56	766,69	746,67	904,48	926,41	800,70	970,67	1 104,56	848,73
R. A. Madeira	1 013,57	1 128,82	873,84	660,27	712,34	571,68	1 089,32	1 128,55	889,87	993,44	1 133,88	874,12
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa**II.5.20 - Employees in establishments according to employees size class**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	1 766 641	339 899	201 663	282 340	208 112	230 999	148 618	355 010
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
2008	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
2009								
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Norte	729 984	185 112	98 537	125 438	83 459	87 217	41 033	109 188
Centro	433 994	121 793	57 879	77 734	49 145	47 986	27 129	52 328
Lisboa	689 561	137 979	69 916	88 998	63 908	82 554	56 522	189 684
Alentejo	126 797	40 606	16 388	20 801	12 871	12 380	4 873	18 878
Algarve	101 899	32 419	14 447	14 442	10 137	11 556	5 877	13 021
R. A. Açores	41 471	9 573	5 904	7 594	5 943	3 880	1 958	6 619
R. A. Madeira	51 322	11 373	6 465	9 094	6 090	5 932	1 868	10 500
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalaõ de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1 047,31	1 157,50	1 312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1 082,67	1 169,87	1 331,10
2007	963,28	678,96	801,28	884,41	995,77	1 104,63	1 230,86	1 347,64
2008	1 008,00	710,64	841,73	931,24	1 038,75	1 150,54	1 267,39	1 389,39
2009								
Portugal	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente	1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
Norte	901,37	678,32	766,39	833,30	921,04	999,62	1 097,79	1 312,18
Centro	890,08	695,05	796,12	863,79	923,84	1 009,96	1 013,91	1 281,16
Lisboa	1 312,69	857,64	1 077,49	1 240,52	1 390,44	1 553,87	1 613,09	1 543,59
Alentejo	921,13	704,33	819,58	917,85	980,50	946,54	1 319,39	1 319,26
Algarve	901,54	715,28	839,98	928,18	969,94	996,15	1 057,82	1 196,29
R. A. Açores	946,61	693,57	800,64	873,85	914,00	967,85	1 170,91	1 476,75
R. A. Madeira	1 013,57	776,05	856,18	983,26	1 026,92	1 112,19	1 237,79	1 290,67
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações**II.5.22 - Employees in establishments according to education level**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
2008	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
2009										
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Norte	729 984	7 272	146 079	174 586	168 443	141 035	13 427	72 748	4 230	1 380
Centro	433 994	4 329	85 900	88 864	108 569	90 649	8 787	41 152	2 706	520
Lisboa	689 561	5 958	92 389	80 419	152 900	193 906	20 478	127 983	7 870	1 459
Alentejo	126 797	2 390	27 991	23 754	31 300	27 538	2 148	10 184	565	73
Algarve	101 899	1 707	18 570	15 755	28 712	24 443	1 837	8 162	385	84
R. A. Açores	41 471	494	8 343	8 844	10 900	8 420	320	3 796	80	23
R. A. Madeira	51 322	992	10 095	9 683	12 703	12 493	579	4 422	245	25

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o nível de habilitações

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1 017,01	1 609,37	1 963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1 027,69	1 655,82	1 944,48	1 942,51	2 260,12
2007	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
2008	1 008,00	636,38	726,96	741,34	837,85	1 083,88	1 786,52	1 954,48	2 017,64	2 221,81
2009										
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
Norte	901,37	635,05	698,87	697,09	775,86	986,60	1 636,15	1 741,56	1 755,02	2 178,73
Centro	890,08	627,47	721,15	750,62	798,44	936,32	1 485,70	1 531,27	1 610,61	2 388,59
Lisboa	1 312,69	682,52	806,42	872,91	980,61	1 277,75	2 119,90	2 259,37	2 326,19	2 260,88
Alentejo	921,13	679,54	750,32	786,49	834,98	987,61	1 699,85	1 655,04	1 650,60	1 955,92
Algarve	901,54	644,71	757,60	769,08	807,29	977,85	1 563,26	1 505,60	1 513,25	1 742,61
R. A. Açores	946,61	671,03	766,54	758,76	828,77	1 079,18	2 095,46	1 750,75	2 124,55	2 295,06
R. A. Madeira	1 013,57	775,49	856,91	828,23	871,54	1 040,32	1 811,98	1 996,60	1 971,57	1 942,79

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education degree".

From 2006 onwards, the "Secondary education" includes post-secondary education of non-higher type, IV level.

II.5.24 - Variação do salário mínimo nacional**II.5.24 - Variation in minimum national wage**

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0
2009	5,6	5,6	6,5	6,5
2010	2,1	2,1	0,7	0,7
	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P.; Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Statistics Portugal; Ministry of Economy and Employment.

II.5.25 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.25 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007	399	218	44	69	57	11	45	28	6
2008	403	222	44	69	57	11	45	30	6
2009									
Portugal	407	225	45	69	57	11	47	30	6
Continente	362	225	0	69	57	11	43	30	6
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	20	0	20	0	0	0	1	0	0
	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.26 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações**II.5.26 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Unões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
2007	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
2008	407	227	15	12	18	39	36	60	7	15	6
2009											
Portugal	405	225	18	13	16	35	34	64	7	14	7
Continente	393	225	18	1	16	35	34	64	7	14	7
R. A. Açores	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.27 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho**II.5.27 - Labour collective agreements**

	Instrumentos de regulamentação colectiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos colectivos de trabalho	Acordos colectivos de trabalho	Acordos de empresa	
	N.º				milhares
Portugal					
2000	1	245	22	103	1 452
2005	0	151	28	73	1 074
2006	0	153	26	65	1 454
2007	0	160	27	64	1 521
2008	0	172	27	97	1 895
2009	0	142	22	87	1 397
2010	0	141	25	64	1 407
	Collective agreements				Workers covered by wage changes
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements	
	No.				thousands

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

II.5.28 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica**II.5.28 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário	Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82
2007	237 409	237 133	7 199	127 756	47 219	77 374	102 019	276	22	157	103	49	97
2008	240 018	239 787	6 114	128 502	46 946	76 157	104 987	231	23	120	78	27	87
	Total	Non-fatal accidents						Fatal accidents					
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego.

Source: Ministry of Economy and Employment.

Nota: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de actividade económica é desconhecido.

Note: Between 1990 and 1996 it was used CAE 73 and after 1997, CAE-Rev.2.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A Agriculture, hunting and related service activities
Pesca	B Fishing
Indústrias extractivas	C Mining and quarrying
Extracção de produtos energéticos	CA Mining and quarrying of energy producing materials
Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos	CB Mining and quarrying, except of energy producing materials
Indústrias transformadoras	D Manufacturing
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
Indústria têxtil	DB Manufacture of textiles and textile products
Indústria do couro e dos produtos do couro	DC Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n.e.	DN Manufacturing n.e.c.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	E Electricity, gas and water supply
Construção	F Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
Alojamento e restauração	H Hotels and restaurants
Transportes, armazenagem e comunicações	I Transport, storage and communication
Actividades financeiras	J Financial intermediation
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K Real estate, renting and business activities
Administração pública, defesa e segurança social	L Public administration and defence; compulsory social security
Educação	M Education
Saúde e acção social	N Health and social work
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	O Other community, social and personal service activities
Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio	P Activities of households
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	Q Extra-territorial organizations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados

Silvicultura e exploração florestal

Pesca e aquicultura

Indústrias extractivas

Extracção de hulha e lenhite

Extracção de petróleo bruto e gás natural

Extracção e preparação de minérios metálicos

Outras indústrias extractivas

Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

Indústrias transformadoras

Indústrias alimentares

Indústrias das bebidas

Indústrias do tabaco

Fabricação de têxteis

Indústria do vestuário

Indústria do couro e dos produtos do couro

Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos

Impressão e reprodução de suportes gravados

Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

fabricação de outros produtos minerais não metálicos

Indústrias metalúrgicas de base

Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos

Fabricação de equipamento eléctrico

Fabricação de equipamento eléctrico n.e.

Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis

Fabricação de outro equipamento de transporte

Fabricação de mobiliário e de colchões

Outras indústrias transformadoras

Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A Agriculture, forestry and fishing

01 Crop and animal production, hunting and related service activities

02 Forestry and logging

03 Fishing and aquaculture

B Mining and quarrying

05 Mining of coal and lignite

06 Extraction of crude petroleum and natural gas

07 Mining of metal ores

08 Other mining and quarrying

09 Mining support service activities

C Manufacturing

10 Manufacture of food products

11 Manufacture of beverages

12 Manufacture of tobacco products

13 Manufacture of textiles

14 Manufacture of wearing apparel

15 Manufacture of leather and related products

16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials

17 Manufacture of paper and paper products

18 Printing and reproduction of recorded media

19 Manufacture of coke and refined petroleum products

20 Manufacture of chemicals and chemical products

21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations

22 Manufacture of rubber and plastic products

23 Manufacture of other non-metallic mineral products

24 Manufacture of basic metals

25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment

26 Manufacture of computer, electronic and optical products

27 Manufacture of electrical equipment

28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.

29 Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers

30 Manufacture of other transport equipment

31 Manufacture of furniture

32 Other manufacturing

33 Repair and installation of machinery and equipment

D Electricity, gas, steam and air conditioning supply

35 Electricity, gas, steam and air conditioning supply

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

Captação, tratamento e distribuição de água

Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais

Descontaminação e actividades similares

Construção

Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios

Engenharia civil

Actividades especializadas de construção

Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos

Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos

Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

Transportes e armazenagem

Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

Transportes por água

Transportes aéreos

Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

Actividades postais e de courier

Alojamento, restauração e similares

Alojamento

Restauração e similares

Actividades de informação e de comunicação

Actividades de edição

Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Actividades de rádio e de televisão

Telecomunicações

Consultoria e programação informática e actividades relacionadas

Actividades dos serviços de informação

Actividades financeiras e de seguros

Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões

Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória

Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

Actividades imobiliárias

Actividades imobiliárias

Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

E Water supply; sewerage, waste management and remediation activities

36 Water collection, treatment and supply

37 Sewerage

38 Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery

39 Remediation activities and other waste management services

F Construction

41 Construction of buildings

42 Civil engineering

43 Specialised construction activities

G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles

45 Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles

46 Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles

47 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles

H Transportation and storage

49 Land transport and transport via pipelines

50 Water transport

51 Air transport

52 Warehousing and support activities for transportation

53 Postal and courier activities

I Accommodation and food service activities

55 Accommodation

56 Food and beverage service activities

J information and communication

58 Publishing activities

59 Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities

60 Programming and broadcasting activities

61 Telecommunications

62 Computer programming, consultancy and related activities

63 Information service activities

K Financial and insurance activities

64 Financial service activities, except insurance and pension funding

65 Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security

66 Activities auxiliary to financial services and insurance activities

L Real estate activities

68 Real estate activities

M Professional, scientific and technical activities

Ficha técnica | Technical information

Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Actividades jurídicas e de contabilidade

Actividades das sedes sociais e de consultoria para gestão

Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas

Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

Actividades veterinárias

Actividades administrativas e dos serviços de apoio

Actividades de aluguer

Actividades de emprego

Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e actividades relacionadas

Actividades de investigação e segurança

Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins

Actividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

Administração pública e defesa; segurança social obrigatória

Educação

Educação

Actividades de saúde humana e de apoio social

Actividades de saúde humana

Actividades de apoio social com alojamento

Actividades de apoio social sem alojamento

Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias

Actividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais

Lotarias e outros jogos de aposta

Actividades desportivas, de diversão e recreativas

Outras actividades de serviços

Actividades das organizações associativas

Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

Outras actividades de serviços pessoais

Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Statistical Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

69 Legal and accounting activities

70 Activities of head offices; management consultancy activities

71 Architectural and engineering activities; technical testing and analysis

72 Scientific research and development

73 Advertising and market research

74 Other professional, scientific and technical activities

75 Veterinary activities

N Administrative and support service activities

77 Rental and leasing activities

78 Employment activities

79 Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities

80 Security and investigation activities

81 Services to buildings and landscape activities

82 Office administrative, office support and other business support activities

O Public administration and defence; compulsory social, security

84 Public administration and defence; compulsory social security

P Education

85 Education

Q Human health and social work activities

86 Human health activities

87 Residential care activities

88 Social work activities without accommodation

R Arts, entertainment and recreation

90 Creative, arts and entertainment activities

91 Libraries, archives, museums and other cultural activities

92 Gambling and betting activities

93 Sports activities and amusement and recreation activities

S Other service activities

94 Activities of membership organisations

95 Repair of computers and personal and household goods

96 Other personal service activities

T Activities of households as employers; undifferentiated goods and service producing activities of households for own use

97 Activities of households as employers of domestic personnel

98 Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use

U Activities of extraterritorial organisations and bodies

99 Activities of extraterritorial organisations and bodies

Ficha técnica | Technical information

Género		Gender	
Homem	Mulher	Male	Female
H	M		
M	F		

Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa
 Especialistas das profissões intelectuais e científicas
 Técnicos e profissionais de nível intermédio
 Pessoal administrativo e similares
 Pessoal dos serviços e vendedores
 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas
 Operários, artífices e trabalhadores similares
 Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem
 Trabalhadores não qualificados

International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)

1 Legislators, senior officials and managers
 2 Professionals
 3 Technicians and associate professionals
 4 Clerks
 5 Service workers, shop and market sales workers
 6 Skilled agricultural and fishery workers
 7 Craft and related workers
 8 Plant and machine operators and assemblers
 9 Elementary occupations

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de actividade total

Taxa de actividade feminina

Taxa de actividade 15-24 anos

Taxa de actividade 15 e mais anos

Taxa de emprego 15-64 anos

Taxa de emprego 55-64 anos

Taxa de desemprego total

Taxa de desemprego feminina

Taxa de desemprego 15-24 anos

Proporção de desemprego de longa duração

Taxa de activos com escolaridade obrigatória

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

Empregados no sector terciário no total de empregados

Empregados por conta de outrem no total de empregados

Empregados por conta própria no total de empregados

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

Empregados a tempo completo no total de empregados

Inactivos por 100 empregados

Duração média habitual do horário semanal

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

Ganho médio mensal dos TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Cálculo

População activa / População total x 100

População activa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100

População activa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100

População activa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100

População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100

População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100

População desempregada / População activa x 100

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

População activa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100

População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100

População empregada do sector terciário / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100

População empregada por conta própria / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100

População empregada a tempo completo / População empregada x 100

População inactiva / População empregada*100

Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada

TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores / Total de TCO

TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores) / Total de TCO

Média ponderada dos ganhos do TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sector de actividade

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Activity rate: total	Active population / Total population x 100
Activity rate: female	Active female population / Total female population x 100
Activity rate: 15-24 years	Active population aged 15-24 years / Total population aged 15-24 years x 100
Activity rate: 15 years and over	Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100
Employment rate: 15-64 years	Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100
Employment rate: 55-64 years	Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100
Unemployment rate: total	Unemployed population / Active population x 100
Unemployment rate: female	Unemployed female population / Active female population x 100
Unemployment rate: 15-24 years	Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100
Long-term unemployment as a share of total unemployment	Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100
Rate of active population with compulsory education	Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100
Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment	Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employed population in tertiary sector / Employed population x 100
Employees as a share of total employment	Employees / Employed population x 100
Self-employed persons as a share of total employment	Self-employed population / Employed population x 100
Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100
Full-time employed population as a share of total employment	Full-time employed population / Employed population x 100
Inactive population per 100 employees	Inactive population / Employed population *100
Average duration of weekly working time	Weighted average of weekly hours of work / Employed population
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Employees in establishments with < 10 employees / Total employees
Rate of employees in establishments with > 250 workers	Employees in establishments with > 250 employees / Total employees
Mean monthly earning	Weighted average of employees earnings by earning class/ Total employees
Disparity in the mean monthly earning by sex	Weighted variation coefficient of average month earning by sex
Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class
Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector



Protecção Social | Social Protection

O sistema de protecção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos dos indivíduos e das famílias através da redução dos riscos em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social.

Em Portugal, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de protecção social registou em 2009 um valor de 48 084,7 milhões de euros, o que reflecte um aumento de 6,5% face ao ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (43,2%), pelas contribuições sociais dos empregadores (29,5%) e pelas contribuições sociais das pessoas protegidas (14,1%), que representavam, no seu conjunto, 86,8% do total. As transferências e as outras receitas constituíam, respectivamente 2,5% e 10,7% do total das receitas, o que representou um acréscimo de cerca de 2 pontos percentuais (p.p.) na estrutura das receitas por natureza impulsionado principalmente pelo acréscimo anual na rubrica relativa a outras receitas

The social protection scheme aims at ensuring the maintenance of the basic rights of individuals and households by reducing risks in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survival, family care, unemployment, housing, death and social exclusion.

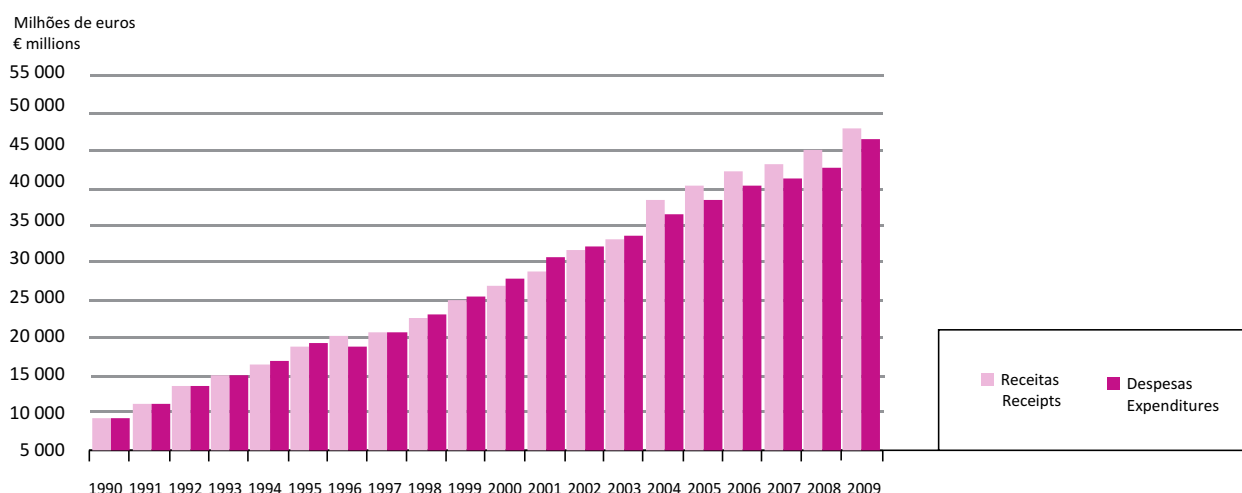
In Portugal total receipts regarding social protection schemes as a whole amounted to €48,084.7 million in 2009, reflecting a 6.5% increase from the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (43.2%), employers' social contributions (29.5%) and social contributions by the protected persons (14.1%), which as a whole accounted for 86.8% of the total. Transfers and other receipts accounted for 2.5% and 10.7% of total receipts respectively. This represented an increase of around 2 percentage points (p.p.) in the receipt structure, mainly driven by an

(+30,5%), nomeadamente associado ao incremento das transferências para apoiar as prestações sociais concedidas no âmbito das funções família e desemprego, registado num dos regimes de protecção social – a Segurança Social.

annual rise in the other receipts item (+30.5%), namely associated with an increment in transfers to support social protection benefits granted within the scope of family and unemployment functions, recorded in one of the social protection schemes – Social Security.

II.6.1 Receitas e Despesas da Protecção Social, Portugal 1990-2009

II.6.1 Social protection receipts and expenditures, Portugal 1990-2009



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS)

Em 2009, à semelhança dos cinco anos anteriores, as receitas de protecção social foram superiores às despesas (46 626,3 milhões de euros), resultando num saldo de 1 458,4 milhões de euros, cerca de 30% inferior ao do ano precedente. No conjunto das despesas, destacavam-se as prestações sociais com um valor de 43 178,7 milhões de euros, ou seja, 92,6% do total em 2009. Estas despesas têm vindo a manter uma tendência crescente desde 1990, em média 9,7% ao ano, e um acréscimo de expressão no total das despesas de 11,8 p.p. Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíam em 2009, 7,4% das despesas totais de protecção social.

No conjunto das prestações sociais, em 2009, as funções Velhice (43,5%) e Doença (28,4%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas, cenário que se mantém desde o início da série (67,9% em 1990). As funções Invalidez (8,4%), Sobrevivência (7,2%), Família (5,8%), Desemprego (5,3%), Exclusão Social e Habitação (1,3% em conjunto), que compunham as restantes funções de protecção

In 2009, similarly to the five previous years, social protection receipts exceeded social protection expenditures (€46,626.3 million), corresponding to a superavit of €1,458.4 million, around 30% less than in the previous year. Social protection benefits stood out in the context of total expenditures: €43,178.7 million, i.e. 92.6% of the total in 2009. These expenditures have been following an upward trend since 1990, on average 9.7% a year, and made a more relevant contribution to total expenditures, 11.8 p.p.. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 7.4% of total expenditures on social protection in 2009.

Of social protection benefits as a whole, in 2009 old-age (43.5%) and sickness (28.4%) functions absorbed more than 70% of total benefits, which is observed as of the start of the series (67.9% in 1990). Disability (8.4%), survivors' (7.2%), family (5.8%), unemployment (5.3%), social exclusion and housing (1.3% taken together), which made up the remaining social protection functions, accounted for 28.1% of

social, representaram 28,1% do total das despesas em prestações sociais. Comparativamente a 2008, observou-se o aumento generalizado das despesas de prestações sociais por função, evidenciando-se as relativas à função desemprego (+27,5%). Exceptuou-se a variação nas prestações associadas à função invalidez com uma redução de 1,3%.

Dos vários regimes englobados no sistema de protecção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo. Este regime tem vindo a registar um aumento da sua importância no sistema de protecção social português, associado à integração gradual de beneficiários de fundos de pensões.

Entre 1990 e 2010, o número total de pensionistas da Segurança Social cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano. Em 31 de Dezembro de 2010, o número de pensionistas activos era de 2 896 mil indivíduos (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (65,7%), de sobrevivência (24,3%) e de invalidez (10,0%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respectivamente, 5,4 p.p. e 6,3 p.p. No mesmo período, a estes aumentos corresponderam crescimentos médios de 1,9% e de 3,0%, respectivamente. Pelo contrário, o número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra média anual de 2,4%, com uma diminuição de 11,7 p.p. na proporção de invalidez face ao total de pensionistas, entre 1990 e 2010.

Em 2010, a Segurança Social pagou 13 911 milhões de euros a título de pensões, ou seja, mais 535 milhões de euros quando comparado com o ano anterior (+4%). Destas, as pensões de velhice representavam 76,3% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,3%) e de invalidez (9,4%). No ano em análise, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 362 euros por pensionista, o das pensões de sobrevivência de 2 670 euros e o das pensões de invalidez de 4 412 euros.

No mesmo ano, o número de beneficiários do subsídio de desemprego foi contabilizado em 583 mil indivíduos, valor superior ao registado no ano de 2009 em 35 mil beneficiários. Este saldo representou uma variação de 6,4% entre 2009 e 2010, inferior à variação de 20,4%

total expenditures on social benefits. Compared with 2008 there was a broadly based rise in expenditures on social protection benefits by function, with a focus on the unemployment function (+27.5%).

The change in benefits associated with the disability function was an exception, with a reduction of 1.3%.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing sub-systems intended to provide broadly based support to the general population, and covering both the contributory and the non-contributory schemes. This scheme has been playing a more relevant role in the Portuguese social protection system, associated with the gradual integration of pension fund beneficiaries.

From 1990 to 2010 the total number of Social Security pensioners grew at an average rate of 1.4% a year. As at 31 December 2010 the number of active pensioners was 2,896 thousand (2,174 thousand pensioners in 1990), broken down into old-age (65.7%), survivors' (24.3%) and disability (10.0%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990 the share of old-age and survivors' pensions rose by 5.4 p.p. and 6.3 p.p. respectively. In the same period, these rises corresponded to 1.9% and 3.0% average growth respectively. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.4%, its share in the total declining by 11.7 p.p. between 1990 and 2010.

Social Security paid €13,911 million for pensions in 2010, i.e. €535 million more than in the previous year (+4%). Of these, old-age pensions accounted for 76.3% of total pension expenditures, followed by survivors' (14.3%) and disability pensions (9.4%). In the year under review, the annual average value per recipient of old-age, survivors' and disability pensions was €5,362, €2,670 and €4,412 respectively.

In 2010 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 583 thousand, i.e. 35 thousand more beneficiaries than in 2009. This accounted for a 6.4% change between 2009 and 2010, lower than the 20.4% change seen between 2008 and 2009. This

observada entre 2008 e 2009. Este número repartia-se em 298 mil mulheres (51,2%) e 284 mil homens (48,8%), mantendo-se, tal como nos anos anteriores, uma maior proporção de mulheres. Em termos de estrutura etária, os beneficiários do subsídio de desemprego foram sobretudo indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (27,8% do total), seguidos dos indivíduos com idades entre 40 e 49 anos (23,0% do total) e dos indivíduos até 29 anos (19,5% do total). O número de novos beneficiários do subsídio de desemprego situou-se em 208 mil indivíduos em 2010, registando-se um decréscimo em relação a 2009 de 66 mil indivíduos (-24,1%).

Em 2010 foram processados 2 037,4 milhões de euros em subsídio de desemprego, mais 170 milhões de euros do que no ano anterior (+9,1%), representando um valor médio de 3 497 euros por beneficiário/ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 217 dias (215 em 2009).

O número de beneficiários das principais prestações familiares^[1] (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3.ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da Segurança Social em 2010 situou-se em 1 289 mil indivíduos, ou seja, menos 1,1% do que em 2009. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 932,2 milhões de euros em 2010, isto é, menos 28 milhões de euros do que em 2009, o que representa uma variação negativa de 2,9%. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 723 euros por beneficiário/ano, observando-se um decréscimo relativamente ao valor médio de 2009, que se situou nos 737 euros.

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiários (96,8%), quer de valores processados (95,1%). Entre 2009 e 2010, o número de beneficiários desta prestação diminuiu 1,0%, atingindo os 1 248 mil indivíduos no último ano.

figure was broken down into 298 thousand women (51.2%) and 284 thousand men (48.8%), reflecting the maintenance of a higher proportion of women, as in previous years. In terms of age structure, recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (27.8% of the total), followed by persons aged 40-49 (23.0% of the total) and those aged less than 29 (19.5% of the total). There were 208 thousand new beneficiaries in 2010, i.e. 66 thousand persons less than in 2009 (-24.1%).

In 2010, €2,037.4 million were processed for unemployment benefits, i.e. €170 million more than in the previous year (+9.1%), accounting for an average value of €3,497 per beneficiary/year. For the same year, the average number of subsidised days was 217 (215 in 2009).

The number of recipients of the main Social Security family protection benefits^[1] (family or child allowance, tertiary care allowance, monthly living allowance and funeral grant) in 2010 corresponded to 1,289 thousand persons, i.e. 1.1% less than in 2009. In turn, the value processed in connection with these main family benefits was €932.2 million in 2010, i.e. €28 million less than in 2009, accounting for a 2.9% negative change. As a consequence, in the most recent year under analysis the average value of these benefits was €723 per beneficiary/year, there being a decline from the average value recorded in 2009 (€737).

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (96.8%) and the share of processed values (95.1%). The number of recipients of this type of benefit dropped by 1.0% from 2009 to 2010, reaching 1,248 thousand persons in the most recent year.

^[1] O Decreto-Lei nº 116/2010 de 22 de Outubro, alterou as regras relativas à atribuição de prestações sociais, nomeadamente sendo eliminada a atribuição do abono de família em relação aos escalões mais elevados (4.º e 5.º escalões), e cessando a majoração de 25% para o valor do abono dos 1.º e 2.º escalões do abono.

^[1] Decree-Law No 116/2010 of 22 October changed the rules governing the granting of social protection benefits, notably the elimination of the family allowance for the highest brackets (4th and 5th brackets) and the end of the 25% increase in the allowance value for the 1st and 2nd brackets.

O número de beneficiários de subsídio por doença no âmbito da Segurança Social em 2010 foi de 546 mil beneficiários, registando um decréscimo de 6,8% em relação ao ano de 2009. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2010 a maior importância relativa das mulheres (59,7%). Em 2010 continuava a observar-se um decréscimo do número de dias processados, resultando numa média de 53 dias por beneficiário (52 dias para os beneficiários do sexo feminino e de 55 dias para os beneficiários do sexo masculino) que compara com 52 dias no ano anterior. O valor processado associado a este subsídio diminuiu 5,3 milhões de euros entre 2009 e 2010 (-1,1%), registando um total de 461,2 milhões de euros e um valor médio de 845 euros por beneficiário no período mais recente.

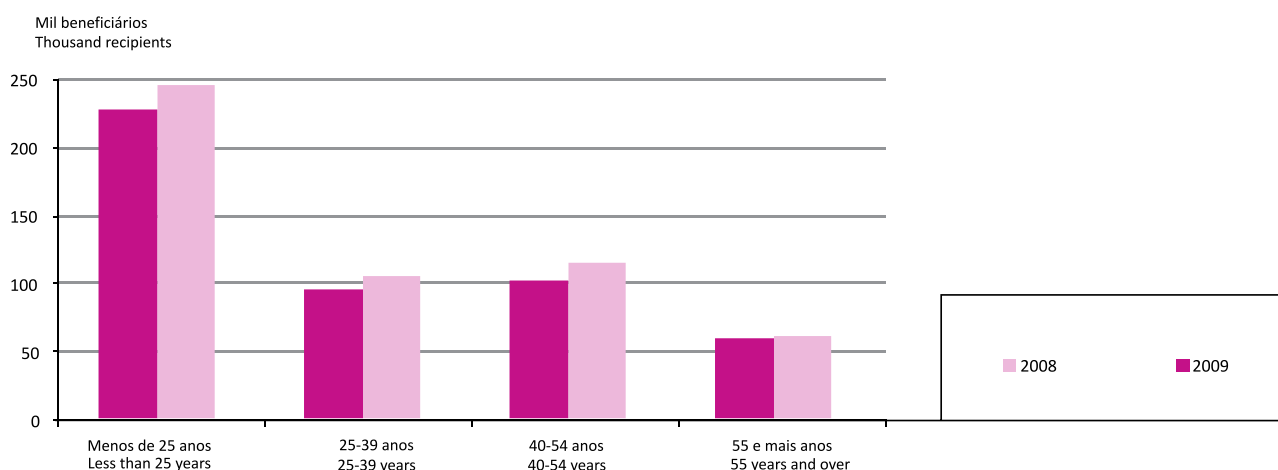
O número de beneficiários de subsídio parental^[2] em 2010 foi de 177 461 indivíduos. Em termos da distribuição por sexo, este número repartiu-se em 102 460 mulheres (57,7%) e 75 001 homens (42,3%). No mesmo período de análise, o valor processado associado a este subsídio situou-se em 328,2 milhões de euros. Relativamente ao valor médio por beneficiário, este foi mais elevado nas mulheres (2 588 euros por beneficiária/ano), em comparação com o mesmo valor para os homens (841 euros por beneficiário/ano).

There were 546 thousand recipients of Social Security sickness benefits in 2010, which meant a 6.8% decline from 2009. In terms of distribution by sex, women continued to have greater relative importance in 2010 (59.7%). In 2010 there was a further decline in the number of processed subsidised sickness days, resulting in an average of 53 days per beneficiary (52 days for women and 55 days for men), compared with 52 days in the previous year. The processed value associated with this benefit decreased by 5.3 million between 2009 and 2010 (-1.1%), totalling €461.2 million and an average value of €845 per beneficiary in the most recent period.

In 2010, 177,461 persons received parental benefits.^[2] In terms of distribution by sex, this figure was broken down into 102,460 women (57.7%) and 75,001 men (42.3%). In the period under review, the processed value associated with this benefit stood at €328.2 million. The average value per beneficiary was higher for women (€2,588 per beneficiary/year), compared with the same value for men (€841 per beneficiary/year).

II.6.2 Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2009-2010

II.6.2 Recipients of social integration income, according to age, Portugal 2009-2010



Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics.

^[2] O Decreto-Lei nº 91/2009 de 9 de Abril, determinou o novo subsídio parental a vigorar a partir de Maio de 2009 e abrangente ao subsídio parental inicial (mãe e pai) e ao subsídio social parental inicial (mãe e pai). Por conseguinte, durante o ano de 2009 coexistiram os subsídios de maternidade, paternidade e licença parental e o novo subsídio parental.

^[2] Decree-Law No 91/2009 of 9 April established a new parental benefit to enter into force as of May 2009, covering the initial parental benefit (mother and father) and the initial parental social benefit (mother and father). Hence, in 2009, maternity, paternity and parental leave benefits co-existed with the new parental benefit.

Em 2010, o número de beneficiários do rendimento social de inserção foi de 527 mil indivíduos, dos quais 52,6% eram mulheres e 47,4% homens, registando-se um aumento global de 8,3% face ao ano anterior. Numa análise por estrutura etária, verificava-se que a maior proporção de beneficiários desta prestação social em 2010 tinha menos de 25 anos, representando 46,9% do total, ou seja, 247 mil indivíduos. Entre 2009 e 2010 continuava a observar-se um crescimento generalizado do número de beneficiários em todos os grupos etários. O crescimento mais elevado (+11,6%), registou-se no grupo de beneficiários com idades entre 40 a 54 anos, grupo etário que detinha a segunda maior proporção de beneficiários desta prestação, 21,7% na estrutura global.

In 2010 there were 527 thousand recipients of social integration income, of which 52.6% were women and 47.4% were men, i.e. there was an overall increase of 8.3% from the previous year. An analysis by age structure shows that most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 46.9% of the total, i.e. 247 thousand persons. From 2009 to 2010 the number of recipients in all age groups continued to show a broadly based increase. The largest increase in the number of recipients (+11.6%) was observed in the 40-54 year age group, which had the second largest share of recipients of this benefit, i.e. 21.7% in the overall structure.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Indicadores Sociais
 Segurança Social/IIES: Vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.seg-social.pt (Segurança Social)
www.cga.pt (Caixa Geral de Aposentações)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)
www.ilo.org (Organização Internacional do Trabalho)

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social	
II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators	247
II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão	
II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension	248
II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão	
II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension	249
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo e a idade	
II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security and according to sex and age	250
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security and according to sex	251
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social	
II.6.6 - Main family allowances of Social Security	252
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex	253
II.6.8 - Subsídio parental inicial, da Segurança Social segundo o sexo	
II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex	254
II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade	
II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age.....	255
II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza	
II.6.10 - Social protection - receipts by type	256
II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza	
II.6.11 - Social protection - expenditures by type	256
II.6.12 - Protecção social - prestações por função	
II.6.12 - Social protection - benefits by function	257
II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes	
II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes	257
II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social	
II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit	258
II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social	
II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security	258

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Total												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 748	3 833	4 340	2 193	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	3 975	4 017	4 617	2 301	3 392	3 809	3 059	893	222	222	222	69
2007	4 145	4 175	4 815	2 398	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008	4 327	4 284	5 031	2 502	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
2009	4 481	4 350	5 215	2 599	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
2010												
Total	4 606	4 412	5 362	2 670	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
Portugal	4 665	4 445	5 441	2 689	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
Continente	4 692	4 435	5 466	2 701	3 501	3 802	3 219	836	216	217	216	53
Norte	4 388	4 265	5 109	2 553	3 475	3 748	3 230	775	225	224	226	55
Centro	4 113	4 368	4 698	2 449	3 291	3 669	2 964	717	209	211	208	48
Lisboa	5 964	4 860	7 038	3 299	3 983	4 231	3 716	1 069	219	218	219	56
Alentejo	4 122	4 373	4 709	2 467	2 946	3 221	2 678	728	198	197	199	48
Algarve	4 154	4 158	4 804	2 448	3 100	3 439	2 794	785	197	203	191	49
R. A. Açores	3 974	4 626	4 614	2 549	2 806	3 026	2 553	1 070	199	206	190	70
R. A. Madeira	4 092	4 560	4 825	2 393	3 751	3 979	3 409	988	238	240	234	64
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	2 542	2 997	2 688	1 991	0	0	0	0	0	0	0	0
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufera.
 Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.2 - Social Security pensioners according to the type of pension

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Total								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 823 621	2 696 966	326 596	318 022	1 796 194	1 717 497	700 831	661 447
2006	2 861 603	2 738 790	323 053	314 376	1 828 545	1 753 367	710 005	671 047
2007	2 904 853	2 782 765	318 344	310 221	1 865 560	1 790 727	720 949	681 817
2008	2 942 829	2 817 846	309 968	302 538	1 904 740	1 827 052	728 121	688 256
2009	2 985 371	2 859 269	304 478	297 186	1 942 971	1 864 840	737 922	697 243
2010								
Total	3 020 203	2 896 074	296 361	289 418	1 980 378	1 903 525	743 464	703 131
Portugal	2 936 130	2 814 791	289 790	282 997	1 923 412	1 848 289	722 928	683 505
Continente	2 816 310	2 701 025	272 427	266 090	1 856 636	1 784 995	687 247	649 940
Norte	971 941	933 545	107 383	104 764	625 963	602 839	238 595	225 942
Centro	729 302	697 969	67 907	66 556	481 739	461 753	179 656	169 660
Lisboa	731 646	703 562	63 120	61 481	495 269	477 894	173 257	164 187
Alentejo	273 413	260 660	25 401	24 876	180 253	172 070	67 759	63 714
Algarve	110 008	105 289	8 616	8 413	73 412	70 439	27 980	26 437
R. A. Açores	51 479	48 711	8 918	8 694	26 551	25 007	16 010	15 010
R. A. Madeira	68 341	65 055	8 445	8 213	40 225	38 287	19 671	18 555
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	84 073	81 283	6 571	6 421	56 966	55 236	20 536	19 626
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano, assim como com residência no país e no estrangeiro.

Note: The total for pensioners corresponds to number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners, during the year, with residence in country and abroad.

II.6.3 - Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

II.6.3 - Social Security pensions according to the type of pension

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Total								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 583 686	10 408 229	1 251 684	1 238 234	7 795 144	7 665 259	1 536 858	1 504 736
2006	11 375 045	11 191 987	1 297 739	1 283 664	8 443 287	8 308 431	1 634 019	1 599 892
2007	12 041 352	11 851 169	1 329 076	1 314 506	8 983 234	8 843 258	1 729 042	1 693 405
2008	12 732 348	12 526 769	1 327 950	1 313 633	9 582 357	9 429 642	1 822 041	1 783 494
2009	13 375 999	13 170 853	1 324 619	1 310 573	10 133 337	9 981 618	1 918 044	1 878 662
2010								
Total	13 911 014	13 699 553	1 307 682	1 293 926	10 618 252	10 461 193	1 985 081	1 944 434
Portugal	13 697 307	13 488 980	1 287 988	1 274 445	10 465 117	10 310 265	1 944 202	1 904 271
Continente	13 213 070	13 014 373	1 208 228	1 195 578	10 148 507	10 000 388	1 856 335	1 818 407
Norte	4 265 309	4 202 307	457 950	453 044	3 198 143	3 152 360	609 216	596 902
Centro	2 999 916	2 950 382	296 613	293 904	2 263 388	2 226 013	439 915	430 465
Lisboa	4 363 771	4 305 955	306 750	303 145	3 485 470	3 441 973	571 551	560 837
Alentejo	1 127 088	1 106 398	111 088	110 055	848 830	833 131	167 171	163 212
Algarve	456 985	449 331	35 827	35 430	352 676	346 911	68 482	66 991
R. A. Açores	204 571	200 335	41 255	40 898	122 513	119 688	40 803	39 750
R. A. Madeira	279 666	274 272	38 506	37 969	194 097	190 189	47 064	46 114
Residência ignorada/ Unknown residence	0	0	0	0	0	0	0	0
Estrangeiro/Abroad	213 707	210 572	19 693	19 481	153 135	150 928	40 879	40 164
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
 Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano, com residência no país e no estrangeiro. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year, with residence in country and abroad. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo e a idade

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security and according to sex and age

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 155	94 513	281 290	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 476	224 666	89 786	281 810	109 792	42 344	69 214	127 348	103 359	54 331	109 880
2007	474 756	207 506	79 594	267 250	98 623	36 803	61 063	122 234	99 837	53 060	101 759
2008	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
2009	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
2010											
Portugal	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
Continente	558 807	270 751	99 855	288 056	99 055	39 161	67 941	154 853	128 590	63 350	104 912
Norte	227 691	107 900	37 880	119 791	39 137	16 281	26 442	58 423	52 807	27 607	46 131
Centro	111 355	51 652	19 234	59 703	20 909	7 341	14 086	31 434	25 310	12 526	20 658
Lisboa	140 995	73 008	27 707	67 987	24 873	9 604	17 414	43 006	31 978	14 605	24 388
Alentejo	45 337	22 373	8 369	22 964	7 562	3 174	5 539	11 988	10 473	5 130	9 033
Algarve	33 429	15 818	6 665	17 611	6 574	2 761	4 460	10 002	8 022	3 482	4 702
R. A. Açores	8 659	4 625	2 150	4 034	1 782	1 226	1 669	2 661	1 791	645	667
R. A. Madeira	14 730	8 827	3 005	5 903	2 116	1 565	2 199	4 088	3 523	1 462	1 893
	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2011.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social segundo o sexo

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security and according to sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 862	855 793	862 069	112 515 567	49 882 950	62 632 617
2007	1 551 310	757 119	794 191	99 055 838	43 027 221	56 028 617
2008	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
2009	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
2010						
Portugal	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
Continente	1 956 494	1 029 263	927 231	120 962 378	58 666 009	62 296 369
Norte	791 297	404 393	386 904	51 265 495	24 208 020	27 057 475
Centro	366 470	189 489	176 981	23 297 928	10 906 091	12 391 837
Lisboa	561 544	308 907	252 637	30 845 887	15 935 436	14 910 451
Alentejo	133 566	72 071	61 495	8 968 322	4 397 905	4 570 417
Algarve	103 616	54 403	49 213	6 584 746	3 218 557	3 366 189
R. A. Açores	24 296	13 995	10 301	1 720 523	952 462	768 061
R. A. Madeira	55 245	35 119	20 126	3 505 012	2 121 594	1 383 418
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown. Information available on 2nd May 2011.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social

II.6.6 - Main family allowances of Social Security

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros

Portugal

1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 041	3 073
2005	1 158 344	1 730 196	561 771	10 816	11 056	9 605	9 881	10 293	18 460	18 099	3 495
2006	1 174 552	1 756 547	617 008	11 500	11 701	10 754	10 530	10 953	22 651	18 807	3 729
2007	1 194 465	1 800 665	642 604	11 948	12 145	11 526	11 020	11 503	24 561	18 538	3 774
2008	1 229 224	1 826 255	819 737	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
2009	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874

2010

Portugal	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
Continente	1 182 109	1 719 494	829 141	11 876	12 067	12 123	11 191	11 601	26 308	15 267	3 279
Norte	473 314	683 228	332 893	5 043	5 111	5 103	4 399	4 605	10 465	5 236	1 125
Centro	257 695	374 894	173 127	2 371	2 421	2 436	2 667	2 763	6 253	5 306	1 139
Lisboa	313 731	465 947	227 078	3 008	3 055	3 100	3 006	3 076	6 987	2 719	583
Alentejo	78 641	113 992	55 296	933	952	954	783	811	1 814	1 472	317
Algarve	58 728	81 433	40 748	521	528	531	336	346	789	534	115
R. A. Açores	30 690	49 514	25 555	484	501	515	153	163	363	397	86
R. A. Madeira	29 905	46 116	23 030	499	510	528	497	524	1 214	206	45

	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 08-04-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 8th April 2011.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social segundo o sexo

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security according to sex

	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 909	210 480	303 429	35 235 740	13 792 615	21 443 125	458 662	224 855	233 807
2007	548 594	224 724	323 870	33 419 239	13 467 923	19 951 316	458 172	226 050	232 122
2008	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
2009	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
2010									
Portugal	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700
Continente	522 716	209 384	313 332	27 623 898	11 449 230	16 174 668	437 043	213 865	223 178
Norte	213 175	89 864	123 311	11 690 030	5 222 044	6 467 986	165 227	86 087	79 141
Centro	117 270	48 871	68 399	5 631 357	2 427 013	3 204 344	84 067	43 452	40 615
Lisboa	136 944	49 231	87 713	7 641 109	2 753 594	4 887 515	146 357	64 746	81 611
Alentejo	35 707	13 629	22 078	1 705 763	644 729	1 061 034	25 980	12 214	13 765
Algarve	19 620	7 789	11 831	955 639	401 850	553 789	15 411	7 366	8 045
R. A. Açores	11 537	5 359	6 178	808 126	353 134	454 992	12 350	6 574	5 776
R. A. Madeira	11 205	5 186	6 019	715 948	333 211	382 737	11 067	6 539	4 528
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2011.

II.6.8 -Subsídio parental inicial, da Segurança Social segundo o sexo**II.6.8 - Initial parental benefits of Social Security according to sex**

	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal						
2009	96 056	173 856,91	43 036	33 056,30	53 020	140 800,61
2010						
Portugal	177 461	328 223,60	75 001	63 078,53	102 460	265 145,07
Continente	168 304	313 435,99	71 049	60 173,87	97 255	253 262,12
Norte	60 345	99 686,22	25 877	19 029,58	34 468	80 656,64
Centro	35 334	59 370,33	15 455	11 626,42	19 879	47 743,91
Lisboa	52 273	121 671,02	21 259	23 581,75	31 014	98 089,27
Alentejo	11 454	18 771,64	4 748	3 426,20	6 706	15 345,44
Algarve	8 898	13 936,78	3 710	2 509,92	5 188	11 426,86
R. A. Açores	4 923	7 296,49	2 051	1 347,29	2 872	5 949,21
R. A. Madeira	4 149	7 313,27	1 862	1 510,14	2 287	5 803,13

	Total		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 9th April 2011.

Information available on 2nd May 2011.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento mínimo garantido/rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of guaranteed minimum income/social integration income according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal							
Rendimento mínimo garantido/Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2005	170 282	79 732	90 550	80 564	30 406	29 509	29 803
2006	87 052	40 748	46 304	40 623	15 875	16 336	14 218
Rendimento social de inserção/Social integration income							
2005 Rv	198 132	92 187	105 945	96 849	37 190	34 000	30 093
2006 Rv	332 286	154 289	177 997	159 495	62 819	61 307	48 665
2007 Rv	369 902	171 391	198 511	176 769	70 190	70 365	52 578
2008 Rv	418 364	193 706	224 658	199 640	79 850	83 252	55 622
2009 Rv	486 977	228 842	258 135	229 866	95 856	102 667	58 588
2010							
Portugal	527 167	250 117	277 050	247 254	104 851	114 606	60 456
Continente	488 747	231 399	257 348	226 970	97 244	107 439	57 094
Norte	231 327	109 408	121 919	102 362	44 705	56 202	28 058
Centro	75 620	36 230	39 390	34 132	15 097	16 440	9 951
Lisboa	123 350	57 220	66 130	61 570	24 506	23 918	13 356
Alentejo	37 261	18 172	19 089	18 818	8 315	6 745	3 383
Algarve	21 189	10 369	10 820	10 088	4 621	4 134	2 346
R. A. Açores	26 725	13 213	13 512	14 430	5 588	4 647	2 060
R. A. Madeira	11 252	5 278	5 974	5 604	1 918	2 460	1 270
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence are undetermined.

Information available on 2nd May 2011.

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza**II.6.10 - Social protection - receipts by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Contribuições sociais dos empregadores	Contribuições sociais das pessoas protegidas	Contribuições das administrações públicas	Transferências de outros regimes	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967	12 046 740	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
2007	43 650 569	13 258 657	6 461 940	18 685 918	1 107 738	4 136 316
2008	45 134 367	13 548 221	6 732 947	19 752 457	1 150 395	3 950 347
2009	48 084 689	14 202 228	6 765 942	20 758 358	1 203 185	5 154 975
	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Social contributions by the protected persons	General government contributions	Transfers from other schemes	Other receipts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza**II.6.11 - Social protection - expenditures by type**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações sociais	Custos de funcionamento	Transferências para outros regimes	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037	35 308 329	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
2007	41 549 937	38 218 538	833 737	1 107 738	1 389 923
2008	43 027 663	39 850 538	857 928	1 150 395	1 168 802
2009	46 626 288	43 178 742	827 739	1 203 185	1 416 622
	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers to other schemes	Other expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.12 - Protecção social - prestações por função**II.6.12 - Social protection - benefits by function**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habitação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329	10 646 384	3 474 001	14 562 621	2 379 356	1 820 045	2 051 949	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 683 751	15 679 691	2 490 841	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
2007	38 218 538	10 834 903	3 819 292	16 409 015	2 732 020	2 014 617	1 939 458	4 900	464 333
2008	39 850 538	11 145 136	3 686 698	17 631 291	2 902 199	2 194 263	1 803 702	4 284	482 965
2009	43 178 742	12 260 011	3 639 062	18 799 014	3 091 596	2 515 900	2 300 390	4 311	568 457
	Total	Sickness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes**II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection schemes**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações	Associações de socorros mútuos
Portugal			
1990	4 109 440	868 627	606 881
1995	4 191 865	637 749	854 653
2000	4 369 070	747 449	830 601
2005	4 291 348	739 664	x
2006	4 249 472	708 997	x
2007	4 314 175	675 560	993 181
2008	4 396 126	636 110	1 015 011
2009	4 303 363	603 840	1 023 155
	Social Security	Civil Service Retirement System	Mutualists associations

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

II.6.14 - Segurança Social - beneficiários segundo o tipo de prestação social**II.6.14 - Social Security - recipients according to social benefit**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 495
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	136 172	x	56 670
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 547
2009	9 934	70 440	85 561	240 585	145 983	109 934	232 818
2010	11 054	74 882	80 311	211 197	144 022	105 434	246 656
	Special education benefit	Disability allowance	Death grant	Pensioners with complement due to dependency	Pensioners with anticipated old age pension	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education benefit concern solely the 1st semester and, thus, are not published. In 2006, beginning the solidarity supplement. In 2007, beginning the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da Segurança Social**II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes of Social Security**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
2008	28 196 354	13 082 141	7 820 257	547 249	6 746 707	26 801 179	18 474 815	1 490 089	6 836 275
2009	31 459 339	13 131 728	9 052 987	492 318	8 782 307	29 577 377	20 157 599	2 008 241	7 411 536
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection benefits	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Financial Management of Social Security.

Nota: A Lei nº 4/2007 aprova nova Lei de Bases da Segurança Social.

Note: Law no. 4/2007 approves the new Social Security law.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Género

Homem	Mulher	HM	MF	Male	Female
Homem		H	M	Male	
Mulher		M	F	Female	

Gender

Indicadores | Indicators

Designação

Valor médio anual das pensões (total)

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor médio de subsídios de desemprego (total)

Valor médio de subsídios de desemprego (mulheres)

Valor médio de subsídios de desemprego (homens)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)

Valor médio de subsídios de doença

Número médio de dias de subsídios de doença

Name

Annual mean value of pensions (total)

Annual mean value of disability pensions

Annual mean value of old age pensions

Annual mean value of survivors pensions

Mean value of unemployment benefits (total)

Mean value of unemployment benefits (female)

Mean value of unemployment benefits (male)

Average number of days of unemployment benefits paid (total)

Average number of days of unemployment benefits paid (female)

Average number of days of unemployment benefits paid (male)

Mean value of sickness benefits

Average number of days of sickness benefits

Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas

Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Dias processados de subsídios de doença / Beneficiários de subsídios de doença

Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners

Value of disability pensions paid / Pensioners

Value of old age pensions paid / Pensioners

Value of survivors pensions paid / Pensioners

Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Value of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits

Days of sickness benefits paid / Recipients of sickness benefits



Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2010, e incidindo sobre rendimentos de 2009, 17,9% da população residente encontrava-se em risco de pobreza, mantendo-se o valor estimado no ano anterior. Este valor traduz uma redução de 2,5 pontos percentuais (p.p.) na proporção da população em risco de pobreza entre 2003 e 2009. O mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 43,4% da população residente estaria em risco de pobreza em 2009, o que, quando comparado com a taxa de risco de pobreza após pensões e antes de transferências sociais, 26,4%, permite estimar que, nesse ano, os rendimentos provenientes de pensões de velhice e de sobrevivência resultaram numa redução de 17 p.p. na proporção de indivíduos em risco de pobreza. O contributo das transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foi de 8,5 p.p. em 2009, significando um aumento deste contributo face aos anos anteriores (em média, 6,3 p.p. entre 2003 e 2008).

According to the 2010 EU-SILC (EU statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2009 incomes, 17.9% of the resident population was at risk of poverty, i.e. the figure estimated in the previous year was maintained. It accounts for a decline of 2.5 percentage points (p.p.) in the share of population at risk of poverty from 2003 to 2009. The above survey shows that, when considering only income from employment, property income and private transfers, 43.4% of the resident population would be at risk of poverty in 2009. This, compared with the at-risk-of-poverty rate after social transfers relative to pensions (26.4%), makes it possible to estimate that, in the year under review, income from old-age and survivors' pensions contributed to a 17 p.p. decrease in the share of population at risk of poverty. Social transfers associated with sickness and disability, family, unemployment, as well as the social integration income, made a contribution of 8.5 p.p. in 2009, which meant an increase vis-à-vis the past few years (on average, 6.3 p.p. between 2003 and 2008).

II.7.1 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, Portugal, 2003-2009

II.7.1 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, Portugal, 2003-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

No mesmo período, os indicadores de desigualdade disponíveis indicavam uma redução no distanciamento entre a população com maiores rendimentos e os indivíduos com menores rendimentos, ainda que a distribuição dos rendimentos monetários permanecesse caracterizada por forte desigualdade. Em 2009, de acordo com o indicador S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados era 5,6 vezes maior que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos, o que compara com um valor de 7,0 em 2003. O coeficiente de Gini, com um valor de 33,7% em 2009 face a 38,1% em 2004, corroborava também uma redução progressiva da desigualdade na distribuição dos rendimentos.

O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade dos indivíduos, a composição do agregado familiar e a condição perante o trabalho dos membros dos agregados. Em 2009, tal como nos anos anteriores, as mulheres registavam uma taxa de risco de pobreza de 18,4%, superior à taxa de risco de pobreza de 17,3% registada para os homens. Por outro lado, no mesmo ano, a análise dos dados por grupo etário evidenciava que os indivíduos com menos de 18 anos de idade e aqueles com 65 ou mais anos eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respectivamente, 22,4% e 21,0%), mantendo-se a tendência decrescente no risco de pobreza da população idosa observada na série iniciada em 2003, apesar do valor central estimado em 2009 ser ligeiramente superior ao registado em 2008 (20,1%). Ao longo da série disponível, os idosos que

The available inequality indicators showed a narrowing of the gap between the population with the highest and the lowest incomes in the same period, although monetary income distribution continued to be characterised by considerable inequality. In 2009, according to the S80/S20 indicator, net equivalised monetary income received by the 20% of the population with the highest monetary income was 5.6 times the income received by the 20% of the population with the lowest income, which compares with 7.0 in 2003. The Gini Coefficient stood at 33.7% in 2009 vis-à-vis 38.1% in 2004, also showing a gradual improvement in the asymmetry of income distribution.

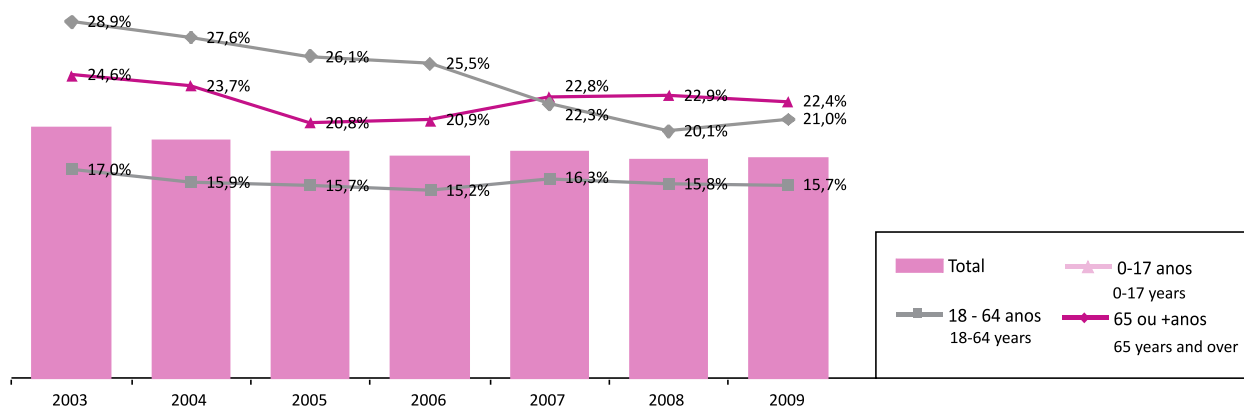
The at-risk-of-poverty rate was considerably different according to gender and age, household type and status in employment of household members. In 2009 as in previous years, women showed an at-risk-of-poverty rate of 18.4%, i.e. higher than the 17.3% at-risk-of-poverty rate recorded for men. In turn, in the year under review, an analysis by age group showed that persons aged less than 18 and those aged 65 and over were the most vulnerable to the risk of poverty (22.4% and 21.0% respectively). Hence, a downward trend was maintained as regards the at-risk-of-poverty rate for the elderly observed in the series started in 2003, although the central value estimated in 2009 was slightly higher than in 2008 (20.1%). Throughout

viviam sós, bem como as famílias constituídas por um adulto com crianças dependentes, apresentavam de forma consistente os riscos de pobreza mais elevados, respectivamente 34,9% e 37,0%, em 2009. A análise dos resultados quando desagregada por condição perante o trabalho, evidencia que o risco de pobreza variava significativamente conforme os indivíduos estivessem, ou não, em situação de emprego: em 2009 a taxa de risco de pobreza para a população empregada era de 9,7%, comparativamente com 24,5% para a população sem emprego, sendo particularmente elevada nos indivíduos em desemprego (36,4%).

the available series, elderly people living alone, as well as households composed of one adult with dependent children, consistently presented the highest at-risk-of-poverty rates, i.e. 34.9% and 37.0% respectively in 2009. An analysis of results broken down by status in employment shows that the at-risk-of-poverty rate changed considerably depending on the persons being employed or not: in 2009 the at-risk-of-poverty rate for the employed population was 9.7%, compared with 24.5% for the not employed population, and was particularly high for the unemployed (36.4%).

II.7.2 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o grupo etário, Portugal, 2003-2009

II.7.2 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by age group, Portugal, 2003-2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Em 2009, a taxa de intensidade da pobreza, medida pela diferença relativa entre o limiar de pobreza e o rendimento monetário mediano dos indivíduos em risco de pobreza, era de 22,7%, registando-se um desagravamento da insuficiência relativa de rendimentos dos indivíduos em risco de pobreza em cerca de 1 p.p. face ao valor registado para o indicador em 2008 (23,6%) e de 2 p.p. face a 2003 (24,7%). A intensidade da pobreza afectava relativamente mais os homens em risco de pobreza (23,1% em 2009) do que as mulheres na mesma situação (22,6% no mesmo ano). A análise dos dados por grupo etário evidenciava que a intensidade da pobreza era substancialmente mais reduzida para os indivíduos idosos, com 15,9% em 2009, do que para as crianças e jovens (24,8%) e para os adultos (25,7%) em risco de pobreza.

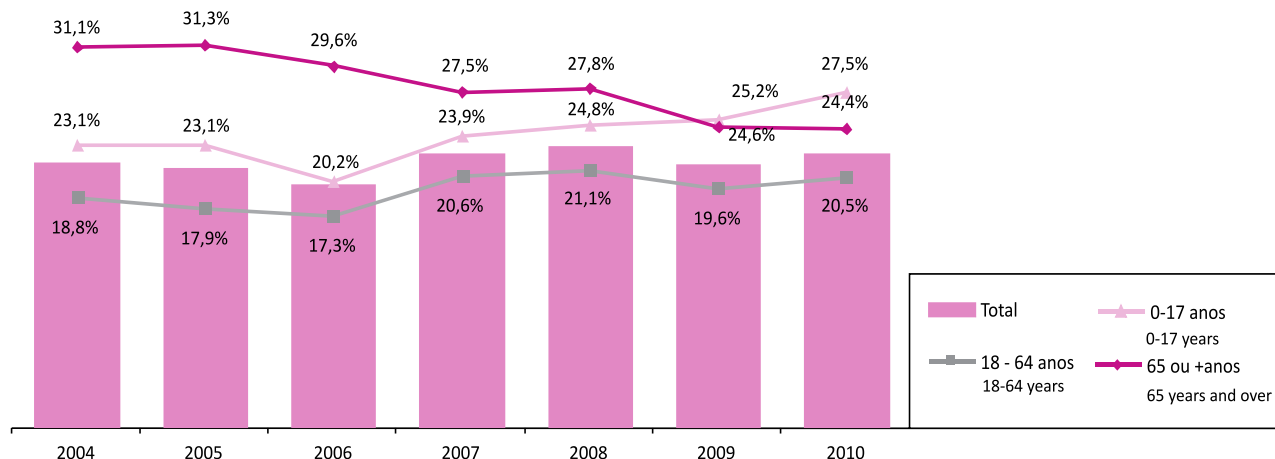
In 2009 the relative median at-risk-of-poverty gap, as measured by the relative difference between the at-risk-of-poverty threshold and the median monetary income of population at risk of poverty, stood at 22.7%, accounting for a reduction in the relative insufficiency of income of persons at risk of poverty of around 1 p.p., compared with the value recorded for the indicator in 2008 (23.6%), and of 2 p.p. vis-à-vis 2003 (24.7%). This gap affected relatively more men (23.1% in 2009) than women (22.6% in the same year) at risk of poverty. By age group, the relative median at-risk-of-poverty gap was substantially lower for elderly people, i.e. 15.9% in 2009, when compared with children (24.8%) and adults (25.7%) at risk of poverty.

Em 2010, a taxa de privação material, ou seja, a percentagem de indivíduos que nesse período viviam em agregados em que se verificava a falta de pelo menos três dos nove itens de privação por motivos económicos^[1], era de 22,5%, o que representa um acréscimo de 1 p.p. quando comparado com o valor de 21,5% registado em 2009 e um acréscimo de 0,8 p.p. relativamente a 2004. A taxa de privação material da população idosa era de 24,4% em 2010, registando um decréscimo de 6,7 p.p. relativamente a 2004 (31,1%). O número médio de itens em falta para a população em privação material, ou seja, a intensidade da privação material era de 3,6 em 2010, valor semelhante ao observado na série de 2004 a 2009.

In 2010 the material deprivation rate, i.e. the percentage of people who, in the period under review, lived in households facing an enforced lack of at least three out of nine material deprivation items,^[1] was 22.5%, which accounts for an increase of 1 p.p. compared with 21.5% in 2009 and of 0.8 p.p. from 2004. The material deprivation rate of the elderly population stood at 24.4% in 2010, decreasing by 6.7 p.p. from 2004 (31.1%). The mean number of items lacked by the materially deprived population, i.e. the intensity of material deprivation, was 3.6 in 2010, similarly to the 2004-2009 series.

II.7.3 - Taxa de privação material segundo o grupo etário, Portugal, 2004-2010

II.7.3 – Material deprivation rate by age group, Portugal, 2004-2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

^[1] Os nove itens considerados para medir a privação material são:

- Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo);
- Sem capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado;
- Atraso, motivado por dificuldades económicas, em algum dos pagamentos regulares relativos a rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal;
- Sem capacidade financeira para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias;
- Sem capacidade financeira para manter a casa adequadamente aquecida;
- Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de televisão a cores por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de telefone fixo ou telemóvel, por dificuldades económicas;
- Sem disponibilidade de automóvel (ligeiro de passageiros ou misto) por dificuldades económicas.

^[1] The nine material deprivation items are:

- Capacity to face unexpected financial expenses (without asking for financial help);
- Capacity to afford paying for one week's annual holiday away from home, paying travel and accommodation costs for all household members;
- Capacity to pay on time for mortgage or rent payments, utility bills, hire purchase instalments or other loan payments;
- Capacity to afford a meal with meat, chicken, fish (or vegetarian equivalent) every second day;
- Capacity to pay for keeping its home adequately warm;
- Capacity to afford for a washing machine;
- Capacity to afford for a colour TV;
- Capacity to afford for a telephone (including a mobile phone);
- Capacity to afford a car.

Por outro lado, em 2010, 14,6% da população residente vivia em condições de insuficiência do espaço habitacional (taxa de sobrelotação da habitação), face a 14,1% em 2009, mantendo-se uma proporção mais baixa do que a verificada nos anos anteriores (em média 15,9% entre 2004 e 2008). A mesma tendência verificou-se na taxa de privação severa das condições de habitação, com 5,6% em 2010 e 4,7% em 2009, que compara com uma média de 7,4% entre 2004 e 2008.

A carga mediana das despesas em habitação, isto é, a mediana da relação entre as despesas anuais com a habitação e o rendimento disponível, deduzindo as transferências sociais relativas à habitação em ambos os elementos do rácio, era de 10,5% em 2010, cerca de 1 p.p. abaixo do valor do ano anterior. A proporção de indivíduos inseridos em agregados em que aquela relação (despesa em habitação/rendimento disponível) era superior a 40% (o que corresponde à taxa de sobrecarga das despesas em habitação) era em 2010 de 4,4%, registando um decréscimo face ao triénio 2007-2009, e próximo dos valores observados entre 2004 e 2006.

In 2010, 14.6% of the resident population faced housing insufficiency (overcrowding rate), in comparison with 14.1% in 2009, a lower percentage than in previous years being maintained (on average 15.9% from 2004 to 2008). The same trend was observed in the severe housing deprivation rate, at 5.6% in 2010 and 4.7% in 2009, vis-à-vis a 7.4% average from 2004 to 2008.

The median of the housing cost burden, i.e. the median of the ratio of annual housing expenditure to disposable income, less housing-related social transfers in both items of the ratio, stood at 10.5% in 2010, i.e. approximately 1 p.p. below the value observed in the previous year. The share of the population in households where that ratio (housing expenditure/disposable income) exceeded 40% (which corresponds to the housing cost overburden rate) was 4.4% in 2010, i.e. it declined vis-à-vis the 2007-2009 period, standing close to the figures observed between 2004 and 2006.

Para saber mais... | Further information...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2005- 2006 / Household Budget Survey 2005-2006

INE: Sobre a pobreza, as desigualdades e a privação material em Portugal / About poverty, inequality and material deprivation in Portugal

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade	
II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators.....	267
II.7.2 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005	
II.7.2 - Household annual net income by type of income, according to household type, 2005	268
II.7.3 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005	
II.7.3 - Household annual net income by type of income, according to sex and age group of the reference person, 2005	269
II.7.4 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005	
II.7.4 - Household annual net income by type of income, according to the equivalised income quintiles, 2005	270
II.7.5 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a composição do agregado	
II.7.5 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to household type	271
II.7.6 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento	
II.7.6 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to the main source of income	272
II.7.7 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente	
II.7.7 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to equivalised income quintiles.....	273
II.7.8 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência	
II.7.8 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to sex and age group of the reference person	274
II.7.9 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completo do indivíduo de referência	
II.7.9 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to educational level attained by the reference person	275
II.7.10 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP	
II.7.10 - Household annual average expenditure by COICOP division	276
II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer	
II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit.....	277
II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to sex and age group.....	278
II.7.13 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar	
II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to the household type	278
II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e sexo	
II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and sex	279
II.7.15 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário	
II.7.15 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group	279
II.7.16 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material	
II.7.16 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation	280
II.7.17 - Indicadores de privação habitacional	
II.7.17 - Housing deprivation indicators.....	280

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Ano de referência dos dados (1)	Taxa de risco de pobreza			Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (5)			Coeficiente de Gini	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)	Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)
	Antes de qualquer transferência social (2)	Após transferências relativas a pensões (3)	Após transferências sociais (4)	Após transferências sociais (70% da mediana)	Após transferências sociais (50% da mediana)	Após transferências sociais (40% da mediana)			
	%								
Portugal									
2005	40,2	25,1	18,5	25,8	11,2	6,5	37,7	6,7	11,9
2006	40,0	24,2	18,1	25,6	11,5	6,3	36,8	6,5	10,8
2007	41,5	24,9	18,5	27,2	11,9	5,7	35,8	6,1	10,0
2008	41,5	24,3	17,9	25,6	10,8	6,4	35,4	6,0	10,3
2009	43,4	26,4	17,9	26,0	11,3	6,3	33,7	5,6	9,2
Data reference year (1)	%						Gini Coefficient	Inequality of income distribution (S80/S20)	Inequality of income distribution (S90/S10)
	Before social transfers (2)	After social transfers relative to pensions (3)	After social transfers (4)	After social transfers (70% of median)	After social transfers (50% of median)	After social transfers (40% of median)			
	At-risk-of-poverty rate			Dispersion around the at-risk-of-poverty threshold (5)					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.

(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.

(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).

(5) Tomando como referência as proporções da população com rendimento disponível por adulto equivalente inferiores a 40%, 50% e 70% do rendimento mediano por adulto equivalente.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.

(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.

(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).

(5) It is defined as the share of persons with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the equivalised median income.

II.7.2 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005**II.7.2 - Household annual net income by type of income, according to household type, 2005**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	19 906	16 767	9 685	19 181	23 370	22 437	24 688	Total income
Rendimento monetário	15 734	13 229	6 621	15 482	18 498	17 533	19 862	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	6 062	1 931	7 470	13 001	12 892	13 154	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	3 538	3 064	3 699	4 872	4 905	4 825	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	20 119	17 223	9 534	20 186	24 448	23 132	26 219	Total income
Rendimento monetário	16 215	13 833	6 684	16 589	19 774	18 920	20 923	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	5 741	2 224	7 097	14 891	14 279	15 716	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	3 389	2 850	3 597	4 674	4 211	5 296	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 463	24 394	14 077	29 404	32 402	30 416	35 416	Total income
Rendimento monetário	22 804	20 273	10 734	24 906	26 876	25 230	29 373	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 120	3 343	4 498	5 526	5 186	6 043	Non-monetary income
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	18 276	14 610	8 817	17 154	24 993	23 940	26 585	Total income
Rendimento monetário	14 712	11 506	6 349	13 770	20 586	19 730	21 879	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 104	2 467	3 384	4 407	4 209	4 706	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 080	19 265	13 308	22 102	26 833	25 374	28 933	Total income
Rendimento monetário	17 004	14 743	9 125	17 419	20 821	19 654	22 499	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	4 522	4 183	4 683	6 012	5 719	6 433	Non-monetary income
R. A. dos Açores								R. A. dos Açores
Rendimento total	23 520	20 497	10 860	23 418	26 369	27 913	24 935	Total income
Rendimento monetário	19 058	16 536	7 093	19 398	21 434	22 773	20 192	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	8 566	2 194	10 497	14 994	15 187	14 816	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	3 961	3 767	4 020	4 934	5 140	4 743	Non-monetary income
R. A. da Madeira								R. A. da Madeira
Rendimento total	21 295	18 255	10 472	20 595	24 299	24 059	24 538	Total income
Rendimento monetário	17 028	14 647	7 448	16 810	19 382	19 185	19 577	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	3 609	3 024	3 784	4 917	4 873	4 961	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent.

In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.3 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, according to sex and age group of the reference person, 2005

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								Portugal
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income
Norte								Norte
Rendimento total	19 906	20 643	18 354	19 630	22 069	22 913	12 445	Total income
Rendimento monetário	15 734	16 299	14 545	15 775	17 292	18 587	9 310	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	9 924	8 175	11 432	12 715	11 197	818	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	4 344	3 809	3 855	4 777	4 326	3 135	Non-monetary income
Centro								Centro
Rendimento total	20 119	21 323	17 320	19 310	23 020	24 184	13 138	Total income
Rendimento monetário	16 215	17 279	13 742	15 260	18 438	20 082	10 161	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	10 271	7 407	11 420	14 180	12 268	1 156 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	4 045	3 577	4 049	4 583	4 102	2 977	Non-monetary income
Lisboa								Lisboa
Rendimento total	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363	Total income
Rendimento monetário	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623	Non-monetary income
Alentejo								Alentejo
Rendimento total	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	Total income
Rendimento monetário	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	Non-monetary income
Algarve								Algarve
Rendimento total	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	Total income
Rendimento monetário	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	Non-monetary income
R. A. dos Açores								R. A. dos Açores
Rendimento total	23 520	23 990	22 416	21 976	25 828	26 834	14 044	Total income
Rendimento monetário	19 058	19 530	17 950	18 289	21 187	21 943	10 172	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	11 869	11 890	13 104	15 060	13 727	x	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	4 460	4 466	3 687	4 641	4 891	3 872	Non-monetary income
R. A. da Madeira								R. A. da Madeira
Rendimento total	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	Total income
Rendimento monetário	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225 \$	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.
Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.4 - Rendimento líquido anual do agregado por tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household annual net income by type of income, according to the equivalised income quintiles, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
Norte							Norte
Rendimento total	19 906	8 867	13 981	18 628	24 639	46 028	Total income
Rendimento monetário	15 734	6 958	10 818	14 336	19 175	37 866	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	3 106	6 271	8 766	11 054	24 734	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	1 909	3 163	4 292	5 464	8 162	Non-monetary income
Centro							Centro
Rendimento total	20 119	7 753	13 125	18 606	23 802	46 103	Total income
Rendimento monetário	16 215	5 845	10 107	14 645	18 544	39 734	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	1 683	4 837	8 584	12 179	25 185	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	1 908	3 017	3 961	5 258	6 369	Non-monetary income
Lisboa							Lisboa
Rendimento total	27 463	7 919	12 847	16 803	23 060	47 759	Total income
Rendimento monetário	22 804	6 823	10 402	13 443	18 173	40 493	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	1 096	2 445	3 360	4 887	7 266	Non-monetary income
Alentejo							Alentejo
Rendimento total	18 276	7 625	12 539	17 456	24 625	40 189	Total income
Rendimento monetário	14 712	6 040	9 760	13 982	19 561	33 638	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	1 585	2 780	3 474	5 064	6 551	Non-monetary income
Algarve							Algarve
Rendimento total	22 080	7 791	13 081	17 021	23 301	41 064	Total income
Rendimento monetário	17 004	5 932	10 001	12 605	17 634	32 388	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	1 859	3 081	4 416	5 667	8 676	Non-monetary income
R. A. dos Açores							R. A. dos Açores
Rendimento total	23 520	10 652	15 011	19 465	27 624	48 389	Total income
Rendimento monetário	19 058	8 131	11 435	15 138	22 633	41 010	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	4 072	6 862	9 739	15 353	25 280	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	2 522	3 576	4 327	4 991	7 379	Non-monetary income
R. A. da Madeira							R. A. da Madeira
Rendimento total	21 295	9 184	15 112	20 925	26 950	44 498	Total income
Rendimento monetário	17 028	7 207	11 593	16 650	21 109	37 347	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	1 978	3 519	4 275	5 840	7 152	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O "rendimento total equivalente" obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e.

Notes: "Equivalentised income" is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalentised income are calculated at a regional level (NUTS 2). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e.

II.7.5 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a composição do agregado**II.7.5 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to household type**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	

2005/2006

Portugal	17 607	14 551	9 565	16 571	21 829	21 015	22 972	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	13 910	8 241	15 841	20 396	20 052	20 882	Norte
Centro	15 958	12 758	8 144	14 537	20 740	19 614	22 256	Centro
Lisboa	20 715	17 642	11 982	20 391	25 661	24 139	27 970	Lisboa
Alentejo	14 067	11 125	7 313	12 800	19 456	18 695	20 604	Alentejo
Algarve	18 319	15 187	11 088	17 139	23 609	22 586	25 081	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	14 453	9 554	15 937	20 087	20 322	19 870	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	12 338	8 554	13 476	18 593	18 423	18 762	R. A. da Madeira

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.6 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento**II.7.6 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to the main source of income**

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
2005/2006						
Portugal	17 607	20 234	21 756	11 845	16 676	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	19 242	21 514	10 767	16 744	Norte
Centro	15 958	19 256	19 277	10 423	15 098	Centro
Lisboa	20 715	22 843	25 836	15 699	18 745	Lisboa
Alentejo	14 067	17 580	17 453	8 423	14 822	Alentejo
Algarve	18 319	21 026	22 937	11 014	18 975	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	19 739	18 529	11 908	14 458	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	16 925	23 143	9 601	13 770	R. A. da Madeira
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em se verifique uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.7 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.7 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
2005/2006							
Portugal	17 607	8 929	12 461	15 715	19 765	30 954	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	9 473	13 133	16 380	20 520	33 695	Norte
Centro	15 958	7 963	12 069	15 837	19 483	29 250	Centro
Lisboa	20 715	9 682	12 575	15 137	19 457	31 175	Lisboa
Alentejo	14 067	7 617	10 244	14 135	18 737	25 898	Alentejo
Algarve	18 319	8 737	12 293	15 342	20 343	29 592	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	10 297	13 737	16 337	20 353	27 685	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	8 677	12 702	14 910	19 028	27 398	R. A. da Madeira
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O "rendimento total equivalente" obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verifica uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: "Equivalent income" is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS 2). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.8 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.8 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
2005/2006								
Portugal	17 607	18 575	15 636	17 454	20 037	20 490	10 968	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, recreação e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	17 992	14 890	17 629	18 995	19 082	10 729	Norte
Centro	15 958	16 846	13 895	17 298	19 145	18 625	9 662	Centro
Lisboa	20 715	22 060	18 349	17 359	22 494	24 588	13 862	Lisboa
Alentejo	14 067	14 855	12 453	16 176	18 385	16 638	7 831	Alentejo
Algarve	18 319	19 293	16 345	18 890	22 081	21 123	10 784	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	17 533	16 931	17 598	19 553	18 361	10 828	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	16 377	13 769	17 069	17 426	16 317	9 002	R. A. da Madeira
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.9 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completo do indivíduo de referência

II.7.9 - Household annual average expenditure by COICOP division, according to educational level attained by the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico 1º Ciclo	Básico 2º Ciclo	Básico 3º Ciclo	Secundário e Pós- -secundário	Superior	
2005/2006								
Portugal	17 607	7 666	14 090	17 487	18 942	22 688	32 381	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
Norte	16 992	7 996	14 546	17 102	17 986	22 653	33 779	Norte
Centro	15 958	6 734	13 285	16 812	20 235	21 366	29 599	Centro
Lisboa	20 715	8 504	14 823	19 779	18 481	23 614	33 911	Lisboa
Alentejo	14 067	6 792	12 107	15 204	18 915	20 212	26 982	Alentejo
Algarve	18 319	8 898	14 990	16 731	22 297	24 520	29 784	Algarve
R. A. dos Açores	17 353	9 782	14 741	16 280	21 711	23 836	27 999	R. A. dos Açores
R. A. da Madeira	15 484	8 441	13 313	16 734	17 109	18 620	26 624	R. A. da Madeira
	Total	No level	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary and Post- -secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.

II.7.10 - Despesa total anual média do agregado por divisão da COICOP**II.7.10 - Household annual average expenditure by COICOP division**

	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		
	€	%	€	%	€	%	
Portugal	15 780	100,0	16 149	100,0	17 607	100,0	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 997	19,0	2 874	17,8	2 736	15,5	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	490	3,1	477	3,0	403	2,3	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	775	4,9	940	5,8	726	4,1	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 310	21,0	3 269	20,2	4 691	26,6	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	994	6,3	1 111	6,9	839	4,8	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	778	4,9	816	5,1	1 066	6,1	06 - Health
07 - Transportes	2 750	17,4	2 601	16,1	2 272	12,9	07 - Transport
08 - Comunicações	208	1,3	434	2,7	519	3,0	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	533	3,4	736	4,6	997	5,7	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	208	1,3	241	1,5	301	1,7	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 570	10,0	1 630	10,1	1 909	10,8	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 167	7,4	1 019	6,3	1 147	6,5	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000 and 2005/2006.

(1) A preços de 2005. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2005, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa. Para o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) de 1994/95, utilizaram-se as taxas de variação média mensais de Novembro de 1994 a Dezembro de 1995 e as taxas de variação média anuais de 1996 a 2005. Relativamente à actualização dos valores da despesa do IOF de 2000 para 2005, foram usadas as taxas de variação média anuais no período intermédio.

(1) At 2005 prices. In order to update the expenditure value at the 2005 price level, it was used the information on consumer price indices by expenditure division. For the Household Budget Survey (HBS) 1994/95, the procedure included the application of monthly average rates of variation between November 1994 and December 1995, and of the annual average rates of variation between 1996 and 2005. For the 2005 updating of HBS 2000 expenditure values were used the annual average rates of variation for the intermediate period.

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

	1994/95		2000		2005/2006		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Conforto básico no interior do alojamento							Household facilities (inside housing unit)
Água canalizada	3 062 297	93,2	3 522 604	97,9	3 771 533	98,5	Piped water
Electricidade	3 227 395	98,2	3 583 744	99,6	3 816 724	99,7	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	347 876	10,6	472 392	13,1	904 861	23,6	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	2 571 513	78,3	3 203 100	89,0	3 670 179	95,8	complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 034 756	92,4	3 498 206	97,2	3 728 574	97,4	sewerage system
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico							Household appliances
Arca congeladora	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	Separate deep freeze
Aspirador	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	Stove (cooker)
Frigorífico	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	Refrigerator
Máquina de costura	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2	1 591 126	41,5	sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	142 076	3,9	105 696	2,8	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	420 851	12,8	614 315	17,1	1 329 610	34,7	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	Washing machine
Máquina de secar roupa	175 122	5,3	342 128	9,5	731 591	19,1	Tumble dryer
Micro-ondas	382 718	11,6	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer							Equipment of communication and leisure
Aparelho de rádio	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4	3 460 118	90,4	Radio set
Aparelho de televisão	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	TV set
Câmara de vídeo	241 282	7,3	376 802	10,5	652 290	17,0	Video camera
Computador	330 623	10,1	789 510	21,9	1 681 227	43,9	Computer
Equipamento fotográfico	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	Photographic appliances
Gira-Discos	1 322 298	40,2	996 070	27,7	866 841	22,6	Record player
Gravador de cassetes audio			1 801 320	50,0	1 647 315	43,0	Tape recorder
Leitor de CD	598 927	18,2	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	CD player
Leitor de DVD	x	x	x	x	1 882 323	49,2	DVD player
Telefone - rede fixa	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	66 775	2,0	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	x	x	685 091	19,0	1 611 847	42,1	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7	1 845 414	48,2	Videotape recorder
	1994/95		2000		2005/2006		
	No.	%	No.	%	No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000 and 2005/2006.

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário**II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to sex and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	18,5	17,7	19,1	20,8	15,7	14,8	16,6	26,1	25,8	26,4
2006	18,1	17,2	19,0	20,9	15,2	14,4	16,1	25,5	23,6	26,9
2007	18,5	17,9	19,1	22,8	16,3	15,4	17,1	22,3	19,2	24,5
2008	17,9	17,3	18,4	22,9	15,8	15,2	16,3	20,1	17,7	21,8
2009	17,9	17,3	18,4	22,4	15,7	15,0	16,4	21,0	17,5	23,5
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a composição do agregado familiar**II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to the household type**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Agregados sem crianças dependentes (2)							Agregados com crianças dependentes (2)					
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças
Portugal													
2005	18,9	34,9	26,3	39,8	18,3	25,8	9,5	18,1	41,2	12,1	18,6	37,8	15,8
2006	18,7	33,0	27,3	36,6	17,6	26,4	9,3	17,7	33,6	12,2	17,0	43,3	16,3
2007	16,1	31,0	25,0	34,5	16,5	21,7	7,4	20,4	38,9	16,7	20,6	31,9	18,0
2008	15,4	28,0	20,1	32,7	16,4	18,7	8,7	19,9	37,0	13,4	19,4	36,1	20,1
2009	16,5	30,1	22,2	34,9	16,6	20,3	9,1	19,1	37,0	12,6	17,1	33,2	20,7
Data reference year (1)	Households without dependent children (2)							Households with dependent children (2)					
	Total, without dependent children	1 adult without dependent children	1 adult aged under 65 years	1 adult aged 65 years or over	2 adults both aged under 65 years, without dependent children	2 adults, at least 1 aged 65 years or +, without dependent children	Other households without dependent children	Total, with dependent children	1 adult with at least 1 dependent child	2 adults with 1 dependent child	2 adults with 2 dependent children	2 adults with 3 or more dependent children	Other households with dependent children

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(2) No contexto deste inquérito e destes indicadores são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

(2) In EU-SILC "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years, as well as the individuals aged between 18-24 years but economically dependent.

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho e sexo**II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers, according to activity status and sex**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Empregado			Sem emprego											
				Total			Desempregado			Reformado			Outros Inactivos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2005	11,2	11,8	10,6	26,3	25,5	26,8	31,1	35,2	27,6	22,9	23,2	22,7	29,0	24,9	30,6
2006	9,7	10,2	9,1	26,9	25,7	27,7	32,2	36,6	28,1	23,1	22,9	23,3	30,2	25,4	32,1
2007	11,8	12,2	11,3	24,8	22,2	26,5	34,6	34,9	34,2	20,1	17,9	22,0	28,3	25,0	29,5
2008	10,3	11,0	9,6	24,4	23,1	25,2	37,0	42,0	32,8	17,4	16,1	18,6	29,9	28,7	30,4
2009	9,7	10,0	9,3	24,5	23,1	25,5	36,4	39,6	33,0	18,5	16,5	20,3	28,0	25,3	29,1
Data reference year (1)	Employed			Not Employed											
				Total			Unemployed			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

II.7.15 - Taxa de intensidade da pobreza, segundo o sexo e o grupo etário**II.7.15 - Relative median at-risk-of-poverty gap, according to sex and age group**

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados (1)	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos	18 a 64 anos			65 e mais anos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005	23,5	22,4	23,9	24,4	24,6	23,9	25,1	17,4	16,0	19,5
2006	24,3	24,3	24,2	26,4	27,0	26,8	27,3	18,7	14,3	21,6
2007	23,2	22,5	23,6	26,2	23,6	22,7	24,4	17,7	17,4	17,9
2008	23,6	24,9	23,0	27,8	25,9	26,5	25,3	15,5	13,6	16,0
2009	22,7	23,1	22,6	24,8	25,7	25,7	25,7	15,9	12,7	17,3
Data reference year (1)	Total			Age groups						
				0 - 17 years	18 - 64 years			65 and over		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

(1) O "ano de referência" dos rendimentos de cada inquérito é o ano civil anterior. Assim, no inquérito do ano n são inquiridos os rendimentos monetários auferidos no ano n-1.

(1) The income "reference year" of each survey is the previous year. In the survey of year n the households are requested to report all disposable income they have received in year n-1.

II.7.16 - Taxa de privação material, segundo o sexo e o grupo etário e intensidade da privação material

II.7.16 - Material deprivation rate, according to sex, age group and intensity of material deprivation

Ano de referência dos dados	Total			Grupos etários									Intensidade da privação material
				0 a 17 anos			18 a 64 anos			65 e mais anos			
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
	%												
Portugal													
2005	21,2	20,2	22,1	23,1	22,8	23,5	17,9	17,8	18,1	31,3	27,7	33,9	3,7
2006	19,9	19,4	20,4	20,2	21,1	19,2	17,3	17,3	17,3	29,6	26,8	31,6	3,7
2007	22,4	21,5	23,2	23,9	23,8	23,9	20,6	20,3	20,8	27,5	23,6	30,2	3,7
2008	23,0	22,3	23,6	24,8	25,4	24,3	21,1	21,2	21,0	27,8	22,9	31,3	3,6
2009	21,5	20,8	22,2	25,2	25,9	24,4	19,6	19,4	19,8	24,6	19,8	28,0	3,7
2010	22,5	21,9	22,9	27,5	27,6	27,3	20,5	20,4	20,5	24,4	21,0	26,8	3,6
Data reference year	Total			Age groups									Intensity of material deprivation
				0 - 17 years			18 - 64 years			65 and over			
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

II.7.17 - Indicadores de privação habitacional

II.7.17 - Housing deprivation indicators

Unidade: %

Unit: %

Ano de referência dos dados	Taxa de sobrelotação da habitação	Taxa de privação severa das condições da habitação	Carga mediana das despesas em habitação	Taxa de sobrecarga das despesas em habitação
Portugal				
2005	16,5	7,7	8,4	4,3
2006	15,8	7,5	10,3	4,5
2007	16,1	7,6	12,9	7,4
2008	15,7	6,9	11,8	8,2
2009	14,1	4,7	11,4	6,3
2010	14,6	5,6	10,5	4,4
Data reference year	Overcrowding rate	Severe housing deprivation rate	Median of the housing cost burden	Housing cost overburden rate

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions 2004-2010 (ICOR; EU-SILC).

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)	Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01 Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02 Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03 Clothing and footwear
Habituação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04 Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	05 Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06 Health
Transportes	07 Transport
Comunicações	08 Communication
Lazer, distração e cultura	09 Recreation and culture
Ensino	10 Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11 Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12 Miscellaneous goods and services



III.

A Actividade Económica

Economic Activity



Contas Nacionais | National Accounts

Em 2010^[1], o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 1,4% em volume, o que compara com a variação de -2,9% em 2009. O contributo da procura interna para a variação anual do PIB em 2010 foi positivo (0,9 p.p.), ao contrário do sucedido no ano anterior (-3,6 p.p.), enquanto a procura externa líquida manteve um contributo positivo para a variação do PIB (0,5 p.p.), embora ligeiramente inferior ao observado no ano anterior (0,7 p.p.).

In 2010^[1] gross domestic product (GDP) increased by 1.4% in volume, compared with a -2.9% change in 2009. The contribution from domestic demand to the annual rate of change in GDP in 2010 was positive (0.9 p.p.), in contrast to the previous year (-3.6 p.p.). In turn, net external demand continued to contribute positively to the rate of change in GDP (0.5 p.p.), albeit slightly less than in the previous year (0.7 p.p.).

III.1.1. - Contributos para a variação em volume do PIB

III.1.1. - Contributions to GDP growth in volume



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

^[1] Análise efectuada com base em informação disponível até 29 de Dezembro de 2011.

^[1] Analysis based on data available up to 29 December 2011.

A recuperação da procura interna reflectiu sobretudo a redução menos acentuada da Formação Bruta de Capital (FBC), que passou de -13,3% em 2009 para -3,6% em 2010. A componente da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) que mais contribuiu para essa redução menos acentuada da FBC foi a de equipamento de transporte, apresentando um crescimento de 1,7% em volume (variação de -21,8% no ano anterior). A FBCF em construção apresentou uma variação negativa menos intensa (passando de -6,6% em 2009 para -4,2% em 2010), o mesmo sucedendo à FBCF em outras máquinas e equipamentos (de -9,9% em 2009 para -6,3% em 2010). As despesas de consumo final aumentaram 1,8% em volume em 2010, contrariamente ao verificado no ano anterior (variação de -0,7%), assistindo-se a um crescimento das despesas de consumo final das famílias (taxas de variação de -2,3% e 2,1% em 2009 e 2010, respectivamente). Note-se que o comportamento do consumo privado foi parcialmente influenciado pela antecipação das compras para o final de 2010, sobretudo de veículos automóveis, devido ao aumento da taxa normal de IVA e do Imposto Sobre Veículos, a partir do início de 2011, mas também ao fim do incentivo fiscal ao abate de veículos não exclusivamente eléctricos em fim de vida. As despesas de consumo final das administrações públicas desaceleraram, registando uma variação de 0,9% (4,7% no ano anterior). Refira-se que o crescimento desta componente em 2010 esteve em grande medida associado à importação de equipamento militar, tendo portanto, um impacto virtualmente nulo no PIB.

Do lado da procura externa, verificaram-se aumentos expressivos em ambos os fluxos de comércio internacional. O crescimento mais intenso das exportações, comparativamente ao das importações, traduziu-se num contributo positivo da procura externa líquida para a variação do PIB. As exportações de bens e serviços aumentaram 8,8% em volume em 2010, contrariamente ao observado no ano anterior em que diminuíram 10,9%. As importações de bens e serviços, reflectindo a recuperação da procura global também aumentaram, verificando-se uma variação de 5,4% (redução de 10,0% em 2009). Note-se que a evolução das importações em 2010 foi fortemente influenciada pela já referida aquisição de equipamento militar.

Em termos nominais, o saldo externo de bens e serviços passou de -7,4% do PIB em 2009 para -7,2% em 2010. Esta melhoria de 0,2 p.p. esteve associada ao crescimento em volume mais intenso das exportações comparativamente ao das importações, uma vez que o aumento dos preços

The rebound in domestic demand mainly reflected a less sharp reduction of gross capital formation (GCF), from -13.3% in 2009 to -3.6% in 2010. The gross fixed capital formation (GFCF) component which contributed the most to this less sharp reduction of GCF was transport equipment, which grew by 1.7% in volume (-21.8% change in the previous year). GFCF in construction recorded a less intense negative change (from -6.6% in 2009 to -4.2% in 2010). This was also the case for GFCF in other machinery and equipment (from -9.9% in 2009 to -6.3% in 2010). Final consumption expenditure increased by 1.8% in volume in 2010, conversely to the previous year (-0.7% change), and there was a rise in household final consumption expenditure (rates of change of -2.3% and 2.1% in 2009 and 2010, respectively). The behaviour of private consumption was partially influenced by the anticipation of purchases to the end of 2010, especially cars. This was due to a rise in the standard VAT rate and the vehicle tax, starting at the beginning of 2011, but also to the end of tax incentives to the scrapping of not purely electric end-of-life vehicles. General government final consumption expenditure decelerated, recording a change of 0.9% (4.7% in the previous year). The growth of this component in 2010 was largely associated with the import of military equipment, and therefore had a virtually nil impact on GDP.

On the external demand side, there were considerable increases in both international trade flows. The most intense rise in exports compared with that of imports translated into a positive contribution from net external demand to GDP growth. Exports of goods and services increased by 8.8% in volume in 2010, in contrast to the previous year (10.9% decline). Imports of goods and services, reflecting a rebound in global demand, also increased, with a 5.4% change (10.0% decline in 2009). It should be noticed that the evolution of imports in 2010 was strongly influenced by the above-mentioned purchase of military equipment.

In nominal terms, the external balance of goods and services shifted from -7.4% of GDP in 2009 to -7.2% in 2010. This 0.2 p.p. improvement was associated with the more intense volume growth of exports vis-à-vis imports, since the price rise in imports exceeded

das importações foi superior ao das exportações. Com efeito, os deflatores das exportações e das importações apresentaram taxas de variação de 4,2% e 4,8% em 2010, respectivamente, enquanto no ano anterior se verificou um significativo ganho dos termos de troca decorrente das taxas de variação dos preços das exportações de -5,0% e das importações de -9,2%. O aumento do deflator das importações foi mais intenso nos três últimos trimestres de 2010, sobretudo no 4º trimestre, reflectindo o aumento dos preços de diversas matérias-primas (nomeadamente petróleo bruto e seus derivados).

that of exports. In fact, export and import deflators recorded rates of change of 4.2% and 4.8% in 2010 respectively, while in the previous year there had been significant gains in terms of trade due to the rates of change in export and import prices of -5.0% and -9.2%, respectively. The increase in the import deflator was stronger in the last three quarters of 2010, especially in the fourth, reflecting an increase in the price of a number of commodities (notably crude oil and by-products).

III.1.2 - Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

III.1.2 - Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P
Despesa de consumo final	3,2	3,4	5,3	5,1	3,9	1,9	1,4	-0,1	2,6	2,1	1,2	2,1	1,1	-0,7	1,8
Final consumption expenditure															
Famílias Residentes e ISFLSF	3,2	3,7	5,1	5,5	3,8	1,3	1,3	-0,2	2,7	1,7	1,8	2,5	1,3	-2,3	2,1
Resident households and NPISHs															
Administrações públicas	2,9	2,6	6,2	3,8	4,2	3,8	1,6	0,4	2,4	3,3	-0,7	0,5	0,3	4,7	0,9
General Government															
Formação Bruta de Capital	4,0	13,3	14,1	7,8	1,6	1,2	-5,1	-7,9	3,7	-0,9	-0,6	2,1	-0,1	-13,3	-3,6
Gross Capital Formation															
FBCF em outras máquinas e equipamentos	6,8	13,6	18,2	9,8	5,7	3,7	-5,9	-2,0	7,0	3,3	5,4	7,9	11,2	-9,9	-6,3
GFCF in other machinery and equipment															
FBCF em equipamento de transporte	12,6	27,0	21,8	5,0	3,9	-14,0	-11,2	-10,2	-1,8	2,4	4,6	8,0	-3,8	-21,8	1,7
GFCF in transport equipment															
FBCF em construção	4,3	12,9	8,8	4,8	3,6	2,3	-2,4	-8,6	-2,0	-1,8	-4,6	-0,4	-4,6	-6,6	-4,2
GFCF in construction															
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,2	7,1	8,3	3,8	8,8	1,8	2,8	3,6	4,1	0,2	11,6	7,5	-0,1	-10,9	8,8
Exports of goods (FOB) and services															
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	10,5	14,7	9,0	5,6	1,0	-0,5	-0,5	7,6	2,3	7,2	5,5	2,3	-10,0	5,4
Imports of goods (FOB) and services															
PIB	3,7	4,4	5,2	4,1	3,9	2,0	0,8	-0,9	1,6	0,8	1,4	2,4	0,0	-2,9	1,4
GDP															
Agricultura, silvicultura e pesca	4,7	-9,1	-4,1	5,0	-4,7	-3,5	3,0	-2,4	5,7	-5,5	2,4	-4,6	3,1	-3,8	-1,0
Agriculture, forestry and fishing															
Indústria	9,7	6,4	2,2	1,5	2,4	1,5	-0,1	-1,2	0,4	-1,1	0,9	3,0	-1,5	-9,8	2,2
Industry															
Energia, água e saneamento	6,9	3,4	7,2	4,5	10,0	3,4	0,9	8,7	3,1	-2,1	11,0	1,1	4,0	-5,6	3,6
Energy, water and sewage															
Construção	1,5	6,7	5,2	2,4	6,0	2,5	-3,7	-8,6	-0,4	-2,9	-2,6	2,0	-4,9	-10,7	-4,3
Construction															
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1,3	6,6	5,2	3,7	5,6	1,3	-0,2	-1,8	2,9	0,7	1,9	1,3	-1,3	0,6	2,6
Trade and repair of motor vehicles; accommodation and food service activities															
Transportes e armazenagem ; actividades de informação e comunicação	2,3	2,4	5,1	8,7	7,5	4,5	4,1	0,8	5,5	1,9	4,8	6,8	2,7	-2,3	2,6
Transportation and storage; information and communication															
Actividades financeiras, de seguros e e imobiliárias	3,2	7,2	8,0	7,7	1,1	6,2	2,5	3,4	1,3	1,7	5,1	4,8	2,8	1,2	2,0
Financial, insurance and real estate activities															
Outras actividades de serviços	2,0	2,0	3,6	1,7	3,6	1,7	1,6	-0,1	1,0	2,5	-0,3	2,3	1,2	0,3	0,6
Other service activities															
VAB a preços de base	3,4	4,2	4,2	3,5	3,8	2,4	0,8	-0,6	1,7	0,6	1,7	2,7	0,4	-2,2	1,3
GVA at basic prices															

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts

Nota: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para 2010 são preliminares (P).

Note: Data covering the period from 1995 to 2009 are final; data for 2010 are preliminary (P).

Desde 1995 (ano em que se inicia a actual série de Contas Nacionais, base 2006), 2009 foi o ano que registou a variação negativa mais intensa do PIB, tendo-se apenas observado outra diminuição do PIB, de menor intensidade, em 2003 (-0,9%). Até 2000 assistiu-se a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,2% de crescimento anual), seguindo-se um acentuado abrandamento (média de 0,5% de crescimento anual do PIB entre 2001 e 2010) (v. tabela III.1.2). Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa são também apreendidas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 23,1% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,7% em 2000, diminuindo depois nos anos seguintes e atingindo 19,8% em 2010.

Na primeira fase referida também se assistiu a um crescimento gradual da necessidade de financiamento externo da economia portuguesa (v. valores no quadro III.1.3), que passou de 0,9% em 1995 para 9,2% em 2000. Entre 2001 e 2003 a necessidade de financiamento externo diminuiu, atingindo 4,4% do PIB. No entanto, regressou a níveis elevados desde então, culminando em 11,4% do PIB em 2008, o valor mais elevado da actual série de Contas Nacionais. Este rácio reduziu-se para 9,6% e 8,3% em 2009 e 2010, respectivamente.

Na óptica da produção, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) aumentou 1,3% em 2010, após ter registado uma diminuição de 2,2% no ano anterior. Este comportamento reflectiu principalmente o contributo do VAB da “indústria”, verificando-se em 2010 um aumento das vendas para ambos os mercados, interno e externo, mais intenso no caso deste último. Os ramos do “comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração” e das “actividades financeiras, de seguros e imobiliárias” destacaram-se por apresentarem os contributos positivos mais intensos para a variação do VAB total. Em 2010, verificou-se uma variação negativa do VAB apenas nos ramos da “agricultura, silvicultura e pesca” e da “construção”, embora menos acentuada relativamente ao ano anterior.

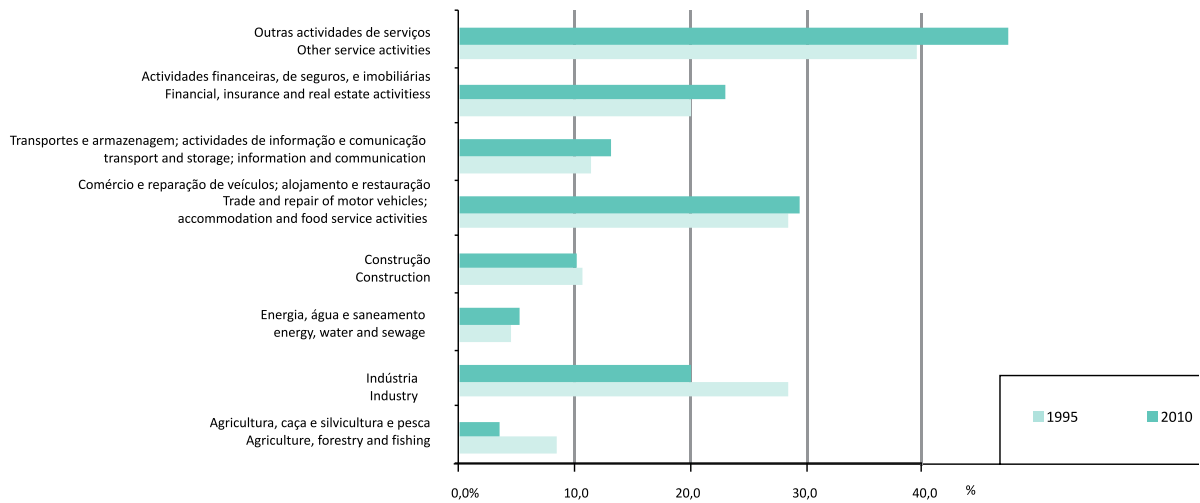
An analysis as of 1995 (when the current National Accounts series base 2006 was started) shows that 2009 recorded the most intense negative change in GDP. The only other GDP decline, albeit less intense, had occurred in 2003 (-0.9%). Up to 2000 the pace of economic growth was considerable (4.2% annual average growth), followed by a sharp slowdown (0.5% annual average GDP growth between 2001 and 2010 (see Table III.1.2). These two stages of distinct performance of the Portuguese economy are also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate rose gradually from 23.1% in 1995 to a peak of 27.7% in 2000, subsequently declining, to stand at 19.8% in 2010.

Also at the first stage mentioned, the Portuguese economy's external borrowing requirements grew gradually (see Table III.1.3), from 0.9% in 1995 to 9.2% in 2000. Between 2001 and 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 4.4% of GDP. However, they have resumed high levels ever since, culminating at 11.4% of GDP in 2008, the highest figure of the current National Accounts series. This ratio narrowed to 9.6% and 8.3% in 2009 and 2010, respectively.

From the production approach, gross value added (GVA) increased by 1.3% in 2010, after a 2.2% decline in the previous year. This mainly reflected the contribution of GVA in industry, with an increase in sales to both the domestic and external markets in 2010, stronger in the latter. Trade and repair of motor vehicles, hotels and restaurants, and financial, insurance and real estate activities stood out for making the most intense positive contributions to the change in total GVA. In 2010 there was a negative change in GVA only in agriculture, forestry and fishing, and construction, although less sharp than in the previous year.

Ao longo da série iniciada em 1995, as actividades de serviços têm revelado variações em volume, em média, superiores às do resto da economia. Esta situação, conjugada com uma alteração dos preços relativos também globalmente favorável às actividades de serviços, intrinsecamente menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respectivo VAB. Entre 1995 e 2010 assistiu-se a uma alteração assinalável da estrutura do VAB total da economia (v. gráfico III.1.3), destacando-se o aumento significativo do peso relativo dos serviços, em contraposição a uma diminuição expressiva da importância relativa da indústria e da agricultura.

III.1.3 – Composição percentual do VAB (nominal)
III.1.3 - Percentage composition of (nominal) GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.
Source: Statistics Portugal, National Accounts.

O PIB é o agregado macroeconómico habitualmente utilizado para descrever o comportamento da actividade económica no território. No entanto, outra medida relevante para a análise do comportamento da economia é o Rendimento Nacional Bruto (RNB), que representa o conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado é obtido somando ao PIB o saldo dos rendimentos primários com o exterior. Em Portugal, devido ao elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o total de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efectivamente, o quadro III.1.4 permite verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

Throughout the series started in 1995, service activities have changed in volume, on average, more than the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices also generally favourable to service activities – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Between 1995 and 2009 the structure of the economy’s total GVA changed markedly (see Chart III.1.3), stress being laid on a considerable increase in the relative weight of services, in contrast to a significant decline in the relative importance of industry and agriculture.

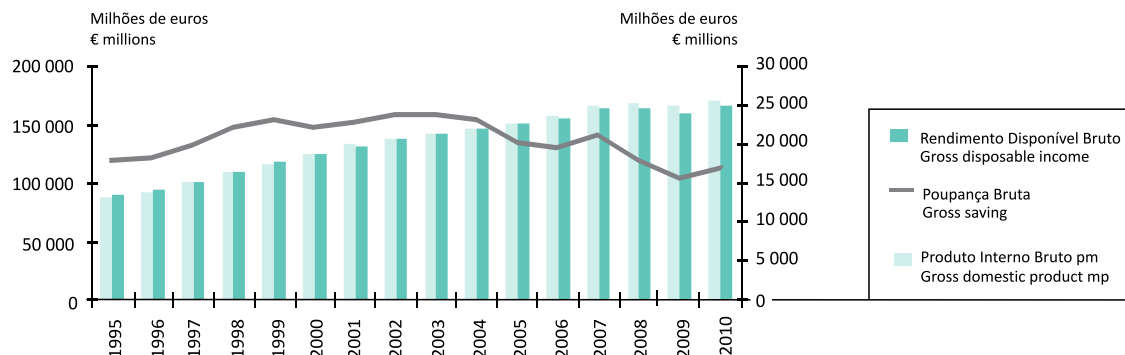
GDP is the macroeconomic aggregate that is most frequently used to illustrate the performance of economic activity in the territory. However, another relevant measure to analyse economic performance is gross national income (GNI), which represents total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate is obtained from GDP plus the balance of primary incomes to non-resident units. In Portugal, due to the high and growing negative value of the international investment position, total net interest payable to non-resident units determines a lower GNI compared with GDP. In effect, Table III.1.4 shows the gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

Pode igualmente observar-se no referido quadro e no gráfico seguinte que, no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o saldo negativo dos rendimentos. Nos últimos anos, porém, este facto já não se observa, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

Subtraindo ao Rendimento Disponível Bruto as despesas de consumo final, obtemos a Poupança Bruta Corrente da Economia. O gráfico seguinte revela que os níveis mais elevados de poupança foram observados entre 1998 e 2004. Com excepção de 2007, entre 2005 e 2009, seguiu-se uma redução significativa deste saldo, observando-se o nível mais baixo de poupança bruta em 2009. Com a recuperação da actividade económica em 2010, assistiu-se a um aumento da poupança bruta.

III.1.4 – Produto Interno Bruto (PIB) e Rendimento Disponível Bruto

III.1.4 - Gross domestic product (GDP) and Gross disposable income



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Adicionando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtêm-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de activos não produzidos^[2]. Estes recursos não foram suficientes para financiar o nível de investimento da economia, tendo sido necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “capacidade/necessidade de financiamento” da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no gráfico seguinte.

^[2] Activos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e activos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

The above-mentioned table and the chart below also show that at the start of the series the net amount of current transfers received from non-resident units, which added to GNI equals gross disposable income, was sufficient to offset the negative income balance. In the past few years, however, this was no longer the case, and gross disposable income stood below GDP level.

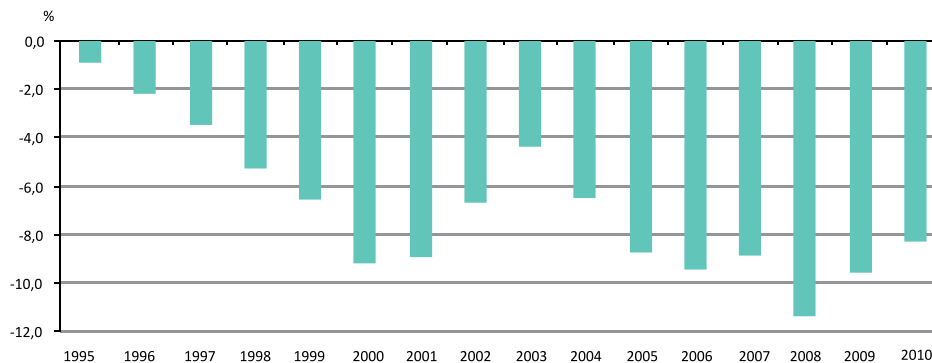
Gross disposable income less final consumption expenditure equals the economy’s current gross saving. The chart below shows that the highest saving levels were observed between 1998 and 2004. With the exception of 2007, from 2005 to 2009 this balance declined significantly, and the lowest level of gross saving was recorded in 2009. With the rebound in economic activity in 2010, gross saving recorded an increase.

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equals domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.^[2] These resources have not been sufficient to finance the economy’s investment level, and it has been necessary to resort to external financing. Hence, the economy’s “net lending/borrowing” balance has been systematically negative, as can be seen from the chart below.

^[2] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. Compared with investment they have a relatively low value.

III.1.5 – Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB

III.1.5 –Net lending (+)/borrowing(-) of the national economy, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Este saldo espelha os efeitos combinados da capacidade/ necessidade de financiamento de vários sectores institucionais. Em todo o período considerado, as famílias (incluindo as Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, S14+S15) apresentaram capacidade de financiamento. Em 2006 e 2007, verificou-se uma redução desta capacidade, situação que se inverteu em 2008 e 2009, tendo aumentado de forma intensa nesse último ano. Em 2010, assistiu-se novamente a uma redução da capacidade de financiamento.

Dois sectores apresentam sistematicamente necessidade de financiamento: as sociedades não financeiras (S11) e as administrações públicas (S13), observando, no entanto, evoluções distintas. As sociedades não financeiras, após alguma redução da necessidade de financiamento entre 2001 e 2003, registaram um agravamento até 2008. Este comportamento voltou a inverter-se em 2009 e 2010.

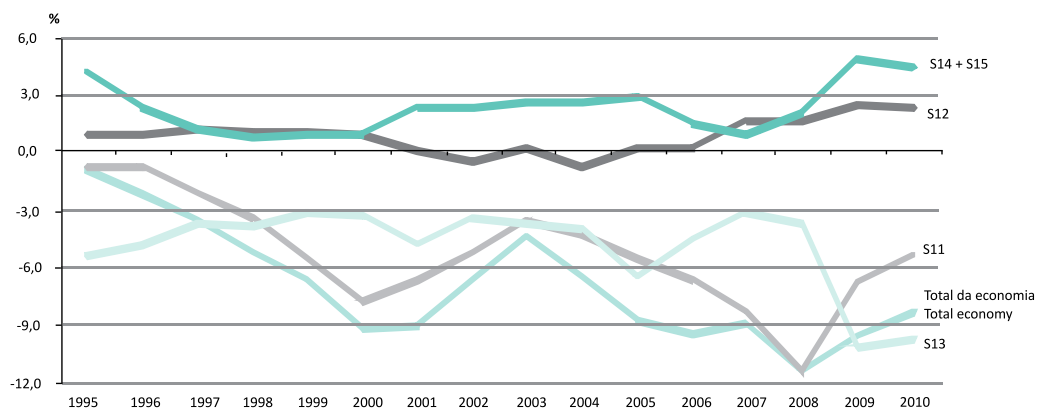
No caso das Administrações Públicas, em 2006 e 2007 observou-se uma melhoria da necessidade de financiamento, mantendo-se relativamente estável em 2008. Em 2009, verificou-se um acentuado aumento da necessidade de financiamento, a que se seguiu uma ligeira melhoria em 2010.

This balance mirrors the combined effects of net lending/borrowing of different institutional sectors. In the whole period under review, net lending of households (including non-profit institutions serving households – S14+S15) was positive. In 2006 and 2007 it declined, but reversed its trend in 2008 and 2009, increasing sharply in the latter year. In 2010 there was a further reduction of net lending.

Two sectors showed borrowing requirements on a recurrent basis: non-financial corporations (S11) and general government (S13), but nevertheless experiencing different developments. Borrowing requirements of non-financial corporations, after declining somewhat between 2001 and 2003, have worsened up to 2008. In 2009 and 2010 this behaviour was further reversed.

General government borrowing requirements improved in 2006 and 2007, remaining relatively stable in 2008. In 2009 borrowing requirements increased markedly, followed by a slight improvement in 2010.

III.1.6. - Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento, por sector institucional, em percentagem do PIB
 III.1.6 - Net lending (+)/borrowing (-) by institutional sector, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)	
III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)	295
III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)	
III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)	295
III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2006)	
III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)	296
III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)	
III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)	297
III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)	300
III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)	
III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)	300
III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)	
III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)	301
III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos dos sectores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)	
III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)	302
III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.09 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)	302
III.1.10 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)	
III.1.10 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)	303
III.1.11 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e activo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.11 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)	304
III.1.12 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)	
III.1.12 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)	305
III.1.13 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)	
III.1.13 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)	305
III.1.14 - Emprego total (Base 2006)	
III.1.14 - Employment (Base 2006)	306
III.1.15 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)	
III.1.15 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)	307

III.1.1 - Indicadores de Contas Nacionais (Base 2006)

III.1.1 - National Accounts indicators (Base 2006)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€				%
Portugal					
1995	8 758	24 190	11 328	9 045	26,2
2000	12 451	26 096	14 985	12 487	31,6
2005	14 623	27 282	17 927	14 492	26,6
2006	15 198	27 723	18 258	14 887	25,9
2007	15 961	28 499	18 913	15 616	25,7
2008	16 191	28 482	19 483	15 781	25,9
2009	15 848	28 618	20 027	15 312	23,3
2010 Pe	16 223	29 240	20 307	15 819	22,6
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€				%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2006)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2006)

Unidade: %

Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	Famílias residentes			
Portugal						
1995	17,5	1,8	63,5	23,1	x	x
2000	19,0	1,8	61,8	27,7	7,3	3,9
2005	21,1	1,9	62,8	23,0	3,3	0,8
2006	20,5	1,9	63,2	22,3	4,3	1,4
2007	19,8	2,0	63,3	22,2	5,3	2,4
2008	20,1	2,1	64,8	22,5	1,6	0,0
2009	22,1	2,1	63,0	20,6	-2,0	-2,9
2010 Pe	21,6	2,1	63,9	19,8	2,4	1,4
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Non-profit institutions serving households	Resident households			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2006)**III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efectivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	19,9	12,8	82,7	7,6	75,1	82,7	17,5	65,2
2000	17,7	10,7	82,6	7,9	74,6	82,6	19,0	63,6
2005	13,4	10,1	85,9	8,9	77,0	85,9	21,1	64,7
2006	12,6	8,1	85,6	8,8	76,8	85,6	20,5	65,1
2007	12,9	7,0	85,2	8,8	76,4	85,2	19,8	65,3
2008	10,8	7,1	86,9	9,0	78,0	86,9	20,1	66,8
2009	9,7	10,9	87,2	9,9	77,3	87,2	22,1	65,1
2010 Pe	10,2	10,1	87,6	9,5	78,1	87,6	21,6	66,0
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos segundo o sector institucional (Base 2006)**III.1.3 - Macroeconomic indicators according to the institutional sector (Base 2006)**

Unidade: %

Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	23,1	9,8	1,1	4,2	7,9	-0,9	-0,7	0,9	-5,4	4,2
2000	27,7	14,2	0,7	4,1	8,7	-9,2	-7,8	0,9	-3,3	1,0
2005	23,0	12,0	0,6	3,6	6,8	-8,8	-5,6	0,3	-6,5	2,9
2006	22,3	11,8	1,4	2,8	6,2	-9,5	-6,6	0,3	-4,6	1,5
2007	22,2	12,8	1,0	2,7	5,7	-8,9	-8,3	1,6	-3,2	1,0
2008	22,5	13,3	0,8	2,9	5,3	-11,4	-11,4	1,7	-3,7	2,0
2009	20,6	12,2	0,6	3,0	4,7	-9,6	-6,8	2,5	-10,2	4,8
2010 Pe	19,8	10,9	0,7	3,6	4,6	-8,3	-5,3	2,3	-9,8	4,5
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	
Portugal									Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes									GDP and main components
Óptica da Produção									Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 703	151 021	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 560	15 768	20 903	22 505	23 111	22 672	19 801	21 479	Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	72	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 571	Gross Domestic Product at market prices
Óptica da Despesa	0	0	0	0	0	0	0	0	Expenditure approach
Despesa de consumo final	72 676	105 114	132 465	137 750	144 214	149 488	146 934	151 112	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	55 749	78 736	96 881	101 661	107 220	111 363	106 206	110 249	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 561	2 241	2 966	3 087	3 415	3 594	3 568	3 663	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	15 366	24 138	32 618	33 002	33 579	34 532	37 160	37 200	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 652	39 818	34 051	33 838	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 634	34 630	34 124	Gross fixed capital formation
Variação de existências	751	826	768	1 040	903	1 041	- 703	- 432	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objectos de valor	67	131	144	148	119	142	124	146	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	23 865	36 839	42 669	49 713	54 498	55 802	47 236	53 555	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	18 963	28 909	32 750	37 670	40 343	41 000	33 717	38 936	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	4 902	7 930	9 918	12 042	14 155	14 802	13 519	14 619	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 778	50 832	57 191	63 685	68 045	73 125	59 717	65 934	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 246	44 429	49 878	55 155	58 747	63 271	50 574	56 194	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 532	6 403	7 312	8 531	9 298	9 854	9 144	9 740	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 571	Gross Domestic Product at market prices
Óptica do Rendimento	0	0	0	0	0	0	0	0	Income approach
Remunerações dos assalariados	42 193	62 624	77 359	79 663	82 861	85 692	85 888	86 774	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	35 674	49 891	57 143	59 628	64 213	64 197	63 515	65 349	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	9 974	14 803	19 766	21 564	22 245	22 094	19 100	20 448	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 571	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes (Base 2006)**III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	
Portugal									Portugal
Rendimento nacional / Rendimento disponível									National income / Disposable income
Produto Interno Bruto a preços de mercado	87 841	127 317	154 269	160 855	169 319	171 983	168 504	172 571	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 439	6 071	9 478	12 730	14 444	14 459	10 541	12 992	Primary income receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 264	8 706	11 767	17 586	19 818	20 606	17 406	18 604	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	88 017	124 682	151 981	155 999	163 946	165 836	161 639	166 959	Gross national income
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 892	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	73 955	104 526	125 721	128 700	135 595	136 090	131 844	136 067	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	3 683	4 681	4 019	4 665	4 841	4 895	4 581	4 856	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	980	1 672	3 121	3 093	3 128	3 094	3 421	3 541	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	76 658	107 535	126 620	130 272	137 308	137 891	133 004	137 381	Net disposable income
Despesa de consumo final	72 676	105 114	132 465	137 750	144 214	149 488	146 934	151 112	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 983	2 420	-5 845	-7 478	-6 907	-11 597	-13 930	-13 730	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 232	2 082	2 381	2 187	2 181	2 034	2 232	2 568	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	31	147	164	173	241	364	264	271	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	21 078	36 196	36 325	37 078	38 652	39 818	34 051	33 838	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de activos não-financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 160	- 442	4	14	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	14 062	20 156	26 259	27 300	28 351	29 746	29 795	30 892	Consumption of fixed capital
Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento	- 833	-11 667	-13 646	-15 235	-15 107	-19 557	-16 221	-14 393	Net lending (+)/borrowing (-)
Poupança bruta	18 045	22 576	20 414	19 822	21 444	18 148	15 866	17 162	Gross saving
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos (dados encadeados em volume - ano de referência = 2006; anual; Base 2006)

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates (chain linked volume data - reference year = 2006; annual; Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	
Portugal									Portugal
Produto Interno Bruto e principais componentes									GDP and main components
Óptica da Produção									Production approach
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 512	141 395	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	16 215	22 963	22 584	22 505	22 551	21 934	20 332	20 654	Taxes less subsidies on products
VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 063	GVA + Taxes less subsidies on products (a)
Discrepância estatística	//	//	//	//	//	//	//	5	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 069	Gross Domestic Product at market prices (a)
Óptica da Despesa		0	0	0	0	0	0	0	Expenditure approach
Despesa de consumo final	102 366	125 790	136 079	137 750	140 551	142 080	141 128	143 678	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias residentes	76 034	93 717	99 868	101 661	104 090	105 424	102 890	105 096	Final consumption expenditure of resident households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 173	2 573	3 016	3 087	3 298	3 378	3 381	3 425	Final consumption expenditure of NPISH
Despesa de consumo final das Administrações Públicas	24 159	29 500	33 196	33 002	33 163	33 278	34 857	35 157	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital (a)	27 885	41 055	37 305	37 078	37 844	37 802	32 786	31 596	Gross capital formation (a)
Formação bruta de capital fixo	27 235	40 359	36 369	35 890	36 831	36 716	33 554	32 174	Gross fixed capital formation
Variação de existências	487	559	782	1 040	896	955	- 819	- 643	Changes in inventories
Aquisições líquidas de cessações de objectos de valor	103	165	156	148	117	132	111	122	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	28 031	39 379	44 549	49 713	53 463	53 414	47 582	51 758	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	21 184	30 397	34 322	37 670	39 789	39 549	34 631	37 996	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	6 847	8 983	10 228	12 042	13 674	13 865	12 950	13 762	Exports of services
Importações de bens e serviços	34 986	53 970	59 423	63 685	67 197	68 769	61 881	65 210	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	28 959	46 447	51 851	55 155	58 165	59 390	53 094	56 107	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 027	7 523	7 572	8 531	9 032	9 379	8 787	9 103	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado (a)	123 609	152 156	158 559	160 855	164 660	164 646	159 858	162 069	Gross Domestic Product at market prices (a)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade. O PIB e a Formação bruta de capital não correspondem exactamente à soma das respectivas componentes devido à discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking. GDP and Gross capital formation are not equal to the sum of their components due to the discrepancies of non-additivity of chain linked volume data.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes (Base 2006)

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	40 141	15 608	9 077	9 380	- 638
2000	58 958	23 465	10 337	18 922	-9 868
2005	70 167	25 516	10 176	19 186	-8 580
2006	73 619	26 736	10 008	19 974	-10 644
2007	79 593	29 510	9 853	22 544	-14 126
2008	81 021	28 320	5 840	23 929	-19 641
2009	81 001	28 779	8 903	19 812	-11 407
2010 Pe	83 174	30 134	11 135	18 291	-9 194
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes (Base 2006)

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 513	2 244	3 046	2 130	1 005	774
2000	6 226	3 242	3 040	2 201	881	1 098
2005	8 344	4 692	5 420	4 113	1 000	490
2006	9 954	5 941	4 935	3 834	2 324	418
2007	10 978	6 815	4 999	4 431	1 683	2 691
2008	11 557	7 326	6 074	5 881	1 435	2 927
2009	10 487	6 199	5 472	5 283	1 064	4 157
2010 Pe	10 608	6 359	5 204	5 070	1 224	3 977
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes (Base 2006)**III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 333	1 498	13 899	15 366	-1 467	3 650	-4 702
2000	19 633	2 404	24 587	24 138	449	5 227	-4 218
2005	24 331	3 170	27 669	32 618	-4 949	5 510	-10 010
2006	23 980	3 322	29 833	33 002	-3 169	4 565	-7 443
2007	23 578	3 446	32 422	33 579	-1 157	4 588	-5 439
2008	23 873	3 476	32 223	34 532	-2 309	5 068	-6 358
2009	24 491	3 495	25 466	37 160	-11 695	5 071	-17 135
2010 Pe	24 199	3 641	25 391	37 200	-11 808	6 217	-16 910
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposa- ble income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos dos sectores das famílias e das ISFLSF a preços correntes (Base 2006)

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector and NPISH sector at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto		Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto Excedente bruto de exploração		Rendimento disponível bruto Rendimento disponível bruto		Despesas de consumo final Despesas de consumo final		Poupança bruta Poupança bruta		Formação bruta de capital Formação bruta de capital		Capacidade / necessidade líquida de financiamento Capacidade / Necessidade líquida de financiamento	
	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15	S 14	S 15
Portugal														
1995	18 789	1 505	16 006	319	63 099	1 600	55 748	1 561	8 267	38	6 533	511	4 096	- 363
2000	24 825	1 907	20 307	473	86 676	3 050	78 736	2 241	8 780	809	10 314	852	1 260	60
2005	28 141	2 383	23 241	524	106 438	3 176	96 881	2 966	10 864	210	10 078	551	4 620	- 166
2006	28 308	2 489	23 105	525	109 771	3 024	101 661	3 087	9 212	- 63	9 499	716	2 993	- 559
2007	29 383	2 677	23 899	544	115 184	3 199	107 220	3 415	8 533	- 216	9 289	548	2 245	- 479
2008	30 006	2 855	24 527	548	120 076	3 423	111 363	3 594	8 906	- 170	8 693	692	4 119	- 604
2009	29 827	2 896	24 478	563	119 745	3 214	106 206	3 568	13 728	- 354	7 269	834	9 004	- 840
2010 Pe	33 110		25 215		126 543		113 912		12 765		8 106		7 733	
	Gross value added	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross saving	Gross capital formation	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Para o ano de 2010, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

For 2010, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do Resto do Mundo a preços correntes (Base 2006)

III.1.9 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 913	3 034	833
2000	13 993	13 620	11 667
2005	14 522	15 912	13 646
2006	13 973	17 256	15 235
2007	13 547	17 208	15 107
2008	17 323	21 670	19 557
2009	12 482	18 186	16 222
2010 Pe	12 379	16 676	14 393
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending (+)/borrowing (-)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.10 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base (Base 2006)

III.1.10 - Gross Value Added at basic prices (Base 2006)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	
Portugal									Portugal
Preços correntes									Current prices
Total	77 281	111 549	133 366	138 350	146 209	149 311	148 703	151 021	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 273	4 022	3 659	3 761	3 515	3 518	3 411	3 398	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	14 540	19 654	20 067	20 533	21 343	21 053	19 376	19 855	Industry
Energia, água e saneamento	2 321	2 972	3 933	4 501	4 990	4 845	5 325	5 292	Energy, water supply and sewerage
Construção	5 415	9 135	9 968	10 034	10 700	10 888	9 964	10 059	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	14 566	20 985	25 011	25 680	26 766	27 146	28 061	29 300	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	5 775	8 756	10 963	11 681	12 692	12 847	13 011	12 990	Transportation and storage; information and communication
Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	10 234	14 974	19 036	20 762	22 850	23 829	22 515	22 887	Financial, insurance and real estate activities
Outras actividades de serviços	20 157	31 051	40 728	41 399	43 353	45 187	47 041	47 241	Other services activities
Dados encadeados em volume - ano de referência = 2006									Chain linked volume data - reference year = 2006
Total	107 190	129 439	136 012	138 350	142 110	142 710	139 512	141 395	Total
Agricultura, silvicultura e pesca	4 153	3 791	3 673	3 761	3 589	3 699	3 560	3 525	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	16 507	20 453	20 343	20 533	21 148	20 832	18 798	19 216	Industry
Energia, água e saneamento	2 598	3 539	4 053	4 500	4 550	4 732	4 467	4 629	Energy, water supply and sewerage
Construção	9 549	11 804	10 305	10 034	10 231	9 728	8 688	8 312	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	19 699	24 498	25 213	25 680	26 020	25 685	25 835	26 496	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	7 349	9 452	11 147	11 681	12 474	12 812	12 523	12 847	Transportation and storage; information and communication
Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	13 086	17 022	19 757	20 762	21 766	22 367	22 642	23 103	Financial, insurance and real estate activities
Outras actividades de serviços	34 249	38 879	41 520	41 399	42 333	42 854	42 998	43 266	Other services activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.11 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e activo a preços correntes (Base 2006)**III.1.11 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and asset at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	
Portugal									Portugal
Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador									GFCF by industry (as user)
Agricultura, silvicultura e pesca	601	872	886	882	909	952	779	x	Agriculture, forestry and fishing
Indústria	1 968	4 379	3 569	3 644	3 960	5 007	4 204	x	Industry
Energia, água e saneamento	736	1 500	2 275	2 630	3 222	3 465	3 694	x	Energy, water supply and sewerage
Construção	1 175	2 048	1 289	1 234	1 630	1 425	1 218	x	Construction
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	1 544	2 875	2 669	2 922	3 547	4 002	3 219	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	1 849	3 819	5 454	5 163	4 935	5 018	4 943	x	Transportation and storage; information and communication
Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 375	11 189	11 170	11 821	11 309	10 442	8 606	x	Financial, insurance and real estate activities
Outras actividades de serviços	5 012	8 557	8 101	7 594	8 118	8 324	7 967	x	Other services activities
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 630	34 124	Total
Formação bruta de capital fixo por activo									GFCF by asset
Activos fixos corpóreos	19 605	33 908	33 608	33 974	35 510	36 335	32 391	31 893	Tangible fixed assets
Habitação	6 499	10 441	9 234	8 955	8 548	7 951	6 727	6 524	Dwellings
Outras construções	6 477	10 900	13 117	13 340	14 353	15 047	14 547	14 817	Other buildings and structures
Total construção	12 976	21 341	22 351	22 295	22 902	22 997	21 274	21 341	Total construction
Equipamento de transporte	1 938	4 091	3 084	3 288	3 602	3 494	2 694	2 762	Transport equipment
Outras máquinas e equipamentos	4 399	8 167	7 823	8 062	8 679	9 535	8 106	7 501	Other machinery and equipment
Animais e plantações	292	310	350	329	327	309	317	289	Cultivated assets
Activos fixos incorpóreos	656	1 330	1 805	1 916	2 119	2 299	2 238	2 232	Intangible fixed assets
Total	20 260	35 238	35 413	35 890	37 629	38 635	34 630	34 124	Total
	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.12 - Remunerações dos empregados a preços correntes (Base 2006)**III.1.12 - Compensation of employees at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal									
1995	786	8 548	682	2 899	7 415	3 049	2 707	16 107	42 193
2000	858	11 203	966	5 491	10 810	4 665	3 699	24 932	62 624
2005	980	11 959	1 263	6 389	13 913	5 727	4 460	32 668	77 359
2006	990	12 317	1 353	6 640	14 799	6 012	4 814	32 739	79 663
2007	1 032	12 554	1 389	7 194	15 592	6 362	5 050	33 689	82 861
2008	1 045	12 783	1 400	7 222	16 166	6 707	5 126	35 245	85 692
2009	1 037	11 955	1 498	6 627	15 882	6 838	5 174	36 877	85 888
2010 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	86 774
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.13 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes (Base 2006)**III.1.13 - Gross operating surplus and mixed income at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal									
1995	3 729	5 988	1 634	2 509	7 113	2 730	7 540	4 432	35 674
2000	3 409	8 433	2 011	3 640	10 115	4 114	11 370	6 798	49 891
2005	3 232	8 020	2 679	3 561	11 002	5 217	14 388	9 044	57 143
2006	3 234	8 113	3 167	3 373	10 764	5 671	15 682	9 624	59 628
2007	3 175	8 667	3 619	3 480	11 046	6 328	17 400	10 498	64 213
2008	3 301	8 120	3 445	3 647	10 832	6 084	18 219	10 548	64 197
2009	2 968	7 288	3 803	3 323	12 024	6 063	16 850	11 196	63 515
2010 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	65 349
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.14 - Emprego total (Base 2006)**III.1.14 - Employment (Base 2006)**

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras actividades de serviços	Total
Portugal									
1995	632	977	53	438	848	194	142	1 248	4 531
2000	611	995	50	602	949	219	149	1 455	5 030
2005	584	892	47	554	1 073	236	136	1 578	5 100
2006	584	880	48	543	1 101	240	138	1 592	5 126
2007	572	865	48	548	1 096	244	143	1 608	5 124
2008	569	849	48	534	1 109	250	143	1 646	5 147
2009	559	786	50	491	1 072	251	144	1 662	5 014
2010 Pe	x	x	x	x	x	x	x	x	4 937
	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos; os dados para o ano de 2010 são preliminares.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive; for 2010, data are preliminary.

III.1.15 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes (Base 2006)**III.1.15 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007	2008	2009	
Portugal							Portugal
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	13 649	16 530	17 339	18 140	19 227	18 728	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	2 904	3 506	3 741	3 424	3 356	3 356	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	5 176	6 116	6 330	6 501	6 581	6 482	Clothing and footwear
Habitação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	10 646	14 532	15 084	15 991	16 867	17 230	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	5 751	6 499	6 780	7 124	7 224	6 738	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	3 765	5 075	5 329	5 897	6 322	6 441	Health
Transportes	13 490	14 789	15 235	16 071	16 206	13 993	Transport
Comunicações	2 152	3 265	3 373	3 427	3 516	3 352	Communications
Lazer, recreação e cultura	6 797	7 724	7 981	8 166	8 321	8 001	Leisure, entertainment and culture
Ensino	857	1 150	1 218	1 277	1 394	1 434	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	8 844	11 040	11 603	12 325	12 327	12 109	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	7 991	10 483	11 789	13 594	14 686	12 684	Miscellaneous goods and services
Despesa de consumo final no território económico	82 021	100 708	105 801	111 936	116 026	110 547	Total final consumption expenditure of households, DC
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes	1 906	1 799	1 915	2 019	2 087	1 926	Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes	5 191	5 626	6 055	6 736	6 749	6 267	Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic territory
Despesa de consumo final dos residentes	78 736	96 881	101 661	107 220	111 363	106 206	Total final consumption expenditure of households, NC
	2000	2005	2006	2007	2008	2009	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 29 de Dezembro de 2011. Information available till 29th December, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2009 são definitivos.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2009 are definitive.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia
Sociedades não financeiras
Sociedades financeiras
Administrações públicas
Famílias
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias
Resto do mundo

Classification of institutional sectors (S)

S1	Total economy
S11	Sociedades não financeiras
S12	Financial corporations
S13	General government
S14	Households
S15	Nonprofit institutions serving households
S2	Rest of the world

Nomenclatura de Ramos A8 - NRC N8

Agricultura, silvicultura e pesca
Indústria
Energia, água e saneamento
Construção
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração
Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação
Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias
Outras actividades de serviços

NACE A8

1	Agriculture, forestry and fishing
2	Industry
3	Energy, water supply and sewerage
4	Construction
5	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities
6	Transportation and storage; information and communication
7	Financial, insurance and real estate activities
8	Other services activities

Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos
Vestuário e calçado
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
Saúde
Transportes
Comunicações
Lazer, recreação e cultura
Educação
Restaurantes e hotéis
Bens e serviços diversos
Consumo final das famílias residentes
Consumo final de residentes fora do território económico
Consumo final de não residentes no território económico
Consumo final das famílias no território económico

Final consumption expenditure of households by purpose

	Household consumption on economic Territory, by consumption function
01	Food and non-alcoholic beverages
02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03	Clothing and footwear
04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06	Health
07	Transport
08	Communication
09	Recreation and culture
10	Education
11	Restaurants and hotels
12	Miscellaneous goods and services
	Final consumption expenditure of resident households
	Direct purchases abroad by residents
	Purchases on the domestic territory by non-residents
	Household expenditure on the economic territory

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento da economia em percentagem do PIB

Consumo final efectivo em percentagem do PIB

Despesa de consumo final em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo no total do VAB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem

Rendimento disponível bruto per capita

PIB per capita (em valor)

População média anual

Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional

Produtividade (VAB/Emprego)

Taxa crescimento do PIB (nominal)

Taxa crescimento do PIB (real)

Cálculo

Capacidade (+)/necessidade (-) líquida de financiamento / Produto Interno Bruto x 100

Consumo final efectivo / Produto Interno Bruto x 100

Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / VAB x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Remunerações / Indivíduos remunerados (TCO)

Rendimento disponível bruto / População média

Produto Interno Bruto / População média (em valor)

População média anual num dado ano corresponde à média aritmética da população estimada para 31 de Dezembro de dois anos consecutivos.

Poupança bruta / rendimento disponível x 100

Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Equivalente a tempo completo)

Variação do Produto Interno Bruto a preços correntes $[(n / n-1) - 1] \times 100$

Variação do Produto Interno Bruto $[(n \text{ a preços do ano anterior} / n-1 \text{ a preços correntes}) - 1] \times 100$

Name

Net lending (+)/borrowing (-) in percentage of GDP

Actual final consumption in percentage of GDP

Final consumption expenditure in percentage of GDP

GFCF within the total of GVA

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

Compensation of employees (average)

Gross disposable income per capita

GDP per capita (as value)

Annual average population

Savings in percentage of Disposable Income

Productivity (GVA/Employment)

Growth rate of GDP (nominal)

Growth rate of GDP (real)

Calculation

Net lending (+)/borrowing (-) / Gross Domestic Product x 100

Actual final consumption / Gross domestic product x 100

Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / GVA x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

Compensations / Employees

Gross disposable income / Average population

Gross Domestic Product / Average population (in value)

The average population during a calendar year T is calculated as the arithmetic mean of the population on 31 December of two consecutive years.

Gross fixed capital savings / Disposable income x 100

Gross Value Added / Employment (Full-time equivalent employment)

GDP variation at current prices $[(n \text{ at current prices} / n-1 \text{ at prices of previous year}) - 1] \times 100$

GDP variation at prices $[(n \text{ at prices of previous year} / n-1 \text{ at current prices}) - 1] \times 100$



Preços | Prices

Em 2010 a variação média anual do índice de preços no consumidor (IPC) situou-se em 1,4%, resultado superior em 2,2 pontos percentuais (p.p.) ao de 2009 (-0,8%). Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados a variação média anual foi 0,3% (0,4% em 2009).

O índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), indicador de referência para comparações da inflação entre os países da União Europeia, registou uma taxa de variação média anual de 1,4% (-0,9% no ano anterior). A diferença entre a taxa de inflação média portuguesa e a observada para os países pertencentes à área do Euro foi 0,2 p.p. em 2010 (-1,2 p.p. em 2009).

A variação positiva registada pelo IPC verificou-se num contexto de aumento dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais, embora evidenciando alguma flutuação no primeiro semestre de 2010, com reflexo nos preços das importações. Os preços das importações de bens aumentaram substancialmente, cerca de 5,1% (-10,6% em 2009), tendo os preços da produção industrial doméstica registado uma evolução de 3,7% (-3,8% em 2009). Adicionalmente, em julho de 2010, as taxas do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) aumentaram 1,0 p.p. no Continente e nas Regiões

In 2010 the annual average change in the consumer price index (CPI) stood at 1.4%, higher by 2.2 percentage points (p.p.) than in 2009 (-0.8%). The annual average change in the CPI excluding energy and unprocessed food was 0.3% (0.4% in 2009).

The harmonised index of consumer prices (HICP), which is the benchmark for comparisons of inflation across European Union countries, recorded an annual average rate of change of 1.4% (0.9% in the previous year). The difference between the average inflation rate in Portugal and in euro area countries was 0.2 p.p. in 2010 (-1.2 p.p. in 2009).

The positive change in the CPI was seen in the context of a rise in international commodity prices, although there was some fluctuation in the first half of 2010, reflected on import prices. Imported goods prices increased substantially, about 5.1% (-10.6% in 2009), and domestic industrial production prices saw a 3.7% evolution (-3.8% in 2009). In addition, in July 2010 value-added tax (VAT) rates raised by 1.0 p.p.

Autónomas da Madeira e dos Açores, exceto a taxa reduzida, que não registou alteração nas ilhas.

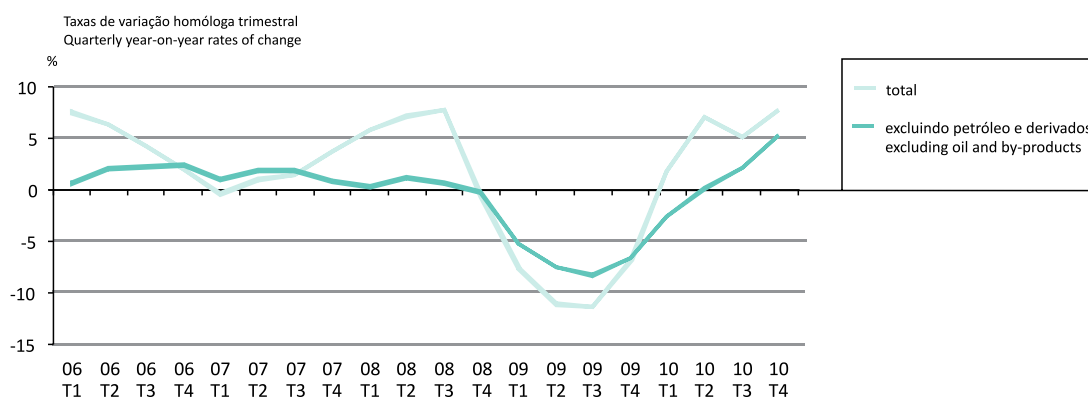
A evolução dos preços das importações de bens evidenciou o efeito do aumento dos preços do petróleo e dos seus derivados, bem como dos preços das importações de bens não energéticos. Com um perfil praticamente simétrico ao verificado anteriormente, a tendência crescente iniciada no quarto trimestre de 2009, período em que se verificou convergência das taxas de variação homóloga dos dois indicadores, foi prolongada até ao segundo trimestre de 2010. Assinala-se, no primeiro trimestre, a inversão de sinal da taxa de variação homóloga dos preços das importações de bens. No terceiro trimestre verificou-se um abrandamento do ritmo de crescimento dos preços das importações de bens, ao qual está associada a diminuição dos preços das importações de petróleo e derivados, tendo-se registado uma aceleração no trimestre subsequente.

on the mainland and in the Região Autónoma dos Açores/Madeira, except for the lower VAT rate, which underwent no changes on the islands.

Developments in imported goods prices were due to a rise in the price of oil and by-products, as well as in the import prices of non-energy goods. With a trend virtually symmetric to the previously observed, the upward trend started in the fourth quarter of 2009 – when year-on-year rates of change for the two indicators converged – was extended to the second quarter of 2010. In the first quarter, the year-on-year rate of change in imported goods prices was reversed. In the third quarter the growth pace of imported goods prices slowed down, associated with a decline in the import prices of oil and by-products, and accelerated in the subsequent quarter.

III.2.1 - Preços das importações de bens

III.2.1 Goods import prices



Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor.
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index.

Em termos intra-anuais o comportamento do IPC refletiu em grande parte o aumento dos preços dos bens, em particular dos bens energéticos, que em termos homólogos apresentaram variações positivas significativas ao longo do ano, e dos bens alimentares não transformados, embora com menor expressão. Esta rubrica apresentou variações homólogas positivas a partir de junho de 2010. A alteração das taxas do IVA no início de julho também contribuiu para o resultado do indicador no segundo semestre. Admitindo que o aumento foi incorporado integralmente nos preços no consumidor, o impacto desta alteração situou-se em 0,4 p.p. na taxa de variação média anual.

The intra-annual performance of the CPI has largely reflected an increase in goods prices, particularly energy, which in year-on-year terms showed considerable positive changes over the year, and in unprocessed food prices, although less significantly. This item experienced positive year-on-year changes as of June 2010. The change in VAT rates in early July also contributed to the result of the indicator in the second half of the year. Assuming that the rise was fully incorporated into consumer prices, the impact of this change was 0.4 p.p. on the annual average rate of change.

Em 2010, a taxa de variação média anual dos bens situou-se em 1,7% (-2,4% em 2009). Os bens energéticos aumentaram 9,5% (-7,8% em 2009) e os bens alimentares não transformados 0,7% (-4,3% em 2009). Nos serviços o crescimento dos preços abrandou de 1,7% em 2009 para 1,0% em 2010.

Tal como em 2009, a classe dos transportes foi a que mais contribuiu para a variação média anual do IPC, tendo evidenciado uma taxa de 4,6% em 2010 (-3,6% em 2009). Para este resultado foi determinante a evolução dos preços dos combustíveis e lubrificantes. Destaca-se também a contribuição da classe da habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, com uma variação de 4,4% (2,1% em 2009). Adicionalmente, é de salientar a variação média anual da classe dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,2% em 2010 e -3,4% em 2009), embora com um contributo pouco significativo em 2010, contrariamente ao verificado em 2009.

O comportamento dos preços na produção industrial doméstica terá influenciado a evolução dos preços dos bens alimentares no consumidor (nas indústrias alimentares a taxa de variação média anual alterou de -4,4% em 2009 para -0,9% em 2010), assim como a evolução dos preços dos bens agrícolas, que registaram uma variação de 5,4% em 2010 (-6,0% em 2009). Nestes últimos, assinalam-se aumentos mais significativos nos preços da produção vegetal (8,4%) que os verificados nos preços da produção animal (1,3%). Destacam-se, pela sua amplitude, as variações registadas nas batatas (49,9%) e nos hortícolas frescos (19,5%). O azeite apresentou uma variação negativa (6,0%).

Os preços dos meios de produção na agricultura registaram também aumento, embora com menor expressão que os preços dos produtos agrícolas, tendo atingido uma taxa de variação média anual de 0,5% em 2010 (-2,3% em 2009). Para este resultado contribuíram as variações dos preços dos bens e serviços de consumo corrente (input I), com 0,5%, e dos bens de investimento (input II), que assinalaram 1,1%. No índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura salienta-se o aumento dos preços da energia e lubrificantes (14,6%) e a diminuição dos preços dos adubos e corretivos (-13,4%), enquanto nos bens de investimento o aumento foi generalizado.

In 2010 the annual average rate of change in goods stood at 1.7% (-2.4% in 2009). Energy increased by 9.5% (-7.8% in 2009) and unprocessed food by 0.7% (-4.3% in 2009). Growth in services prices slowed down from 1.7% in 2009 to 1.0% in 2010.

As in 2009, transports made the greatest contribution to the annual average change in the CPI, with a 4.6% rate in 2010 (-3.6% in 2009). This was chiefly due to developments in fuel and lubricant prices. Stress should also be laid on the contribution from housing, water, electricity, gas and other fuels, with a 4.4% change (2.1% in 2009). In addition, reference should be made to the annual average change in food and non-alcoholic beverages (-0.2% in 2010 and -3.4% in 2009), although with a minor contribution in 2010, in contrast to 2009.

The performance of domestic industrial production prices is likely to have influenced the development of food consumer prices (in food industries the annual average rate of change went up from -4.4% in 2009 to -0.9% in 2010), as well as the development of agricultural goods prices, which experienced a 5.4% change in 2010 (-6.0% in 2009). As regards the latter, crop production prices^[1] increased more considerably (8.4%) than animal production prices (1.3%). There were sizeable changes in potatoes (49.9%) and fresh vegetables (19.5%), whereas olive oil recorded a negative change (6.0%).

Agricultural input prices also increased, albeit less markedly than agricultural goods prices, reaching an annual average rate of change of 0.5% in 2010 (-2.3% in 2009). This was due to changes in the price of goods and services of current consumption (input I), with 0.5%, and capital goods (input II), with 1.1%. As regards the price index for goods and services of current consumption in agriculture stress is laid on an increase in energy and lubricant prices (14.6%) and a decline in the price of fertilizers and soil correctives (-13.4%), while for capital goods the increase was broadly based.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

www.dgae.min-economia.pt (Direcção-Geral das Actividades Económicas)

www.concorrencia.pt (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html (Direcção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

www.un.org (Nações Unidas)

III.2.1 - Indicadores de preços	
III.2.1 - Indicators of prices	315
III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa	
III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division	316
III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados	
III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to the main aggregates	318
III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da zona Euro	
III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries	318
III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)	
III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)	319
III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)	
III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)	319
III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)	
III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)	320

III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual							
	Preços no consumidor	Preços no consumidor excepto habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial (CAE-Rev. 3)	Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
					Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
Portugal								
1995	4,2	4,1	x	x	x	x	x	x
2000	2,9	2,8	x	x	8,4	8,5	5,4	5,6
2005	2,3	2,2	x	x	3,0	2,9	1,7	1,7
2006	3,1	3,1	4,8	4,4	3,9	4,0	4,4	4,8
2007	2,5	2,4	3,8	2,8	1,3	1,0	1,9	1,4
2008	2,6	2,6	2,7	5,2	4,7	4,7	2,8	2,4
2009	-0,8		-6,0	-3,8	-8,6	-9,7	-4,9	-5,1
2010								
Portugal	1,4	1,4	5,4	3,7	4,8	5,2	4,3	5,2
Continente	1,4	1,3	x	x	x	x	x	x
Norte	1,2	1,3	x	x	x	x	x	x
Centro	1,5	1,4	x	x	x	x	x	x
Lisboa	1,3	1,3	x	x	x	x	x	x
Alentejo	1,9	2,0	x	x	x	x	x	x
Algarve	1,9	1,9	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	1,3	1,3	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	2,0	2,1	x	x	x	x	x	x
	Annual average rate							
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices (CAE-Rev. 3)	Imports deflators		Exports deflators	
					Goods and services	Goods	Goods and services	Goods

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100). Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100). Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100). Contas Nacionais (Base=2006).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100). Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100). Industrial Production Price Index (Base 2005=100). National Accounts (Base=2006).

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa**III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division**

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1995	4,2	4,1	2,7	7,7	1,9
2000	2,9	2,8	2,1	0,8	0,8
2005	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1
2006	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5
2007	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2
2008	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6
2009	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7
2010					
Portugal	1,4	1,4	-0,2	4,4	-1,7
Continente	1,4	1,3	-0,2	4,3	-1,8
Norte	1,2	1,3	-0,7	4,2	-1,5
Centro	1,5	1,4	-0,3	4,7	0,1
Lisboa	1,3	1,3	0,1	4,2	-4,2
Alentejo	1,9	2,0	0,1	4,5	2,1
Algarve	1,9	1,9	0,9	4,3	1,2
R. A. Açores	1,3	1,3	-0,1	3,4	0,6
R. A. Madeira	2,0	2,1	-0,3	9,3	3,2
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %

Unit: %

	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1995	4,2	3,6	6,2	4,4	4,9	4,9	11,4	5,9	6,9
2000	3,7	2,0	3,1	4,8	-4,8	0,8	5,0	3,6	4,3
2005	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
2006	3,9	1,0	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3
2007	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
2008	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
2009	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
2010									
Portugal	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5
Continente	4,5	1,6	-1,4	4,6	-2	-0,2	2,8	1,2	0,5
Norte	4,4	1,5	-2,0	4,9	-1,7	-0,8	1,9	1,3	0,2
Centro	6,3	0,6	-1,8	4,2	-2,0	0,2	1,2	0,9	0,1
Lisboa	3,3	2,3	-0,9	4,3	-2,0	-0,3	4,0	1,4	0,7
Alentejo	5,4	1,5	-0,4	5,2	-2,8	1,3	1,8	1,1	1,5
Algarve	4,1	2,5	-1,5	4,8	-2,3	1,4	2,6	0,8	1,6
R. A. Açores	2,9	1,4	0,9	3,3	-1,1	0,5	2,3	0,7	0,9
R. A. Madeira	4,6	1,7	1,0	4,5	-0,7	0,3	1,2	1,2	1,0
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according to the main aggregates

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto habitação	Total excepto habitação, produtos sazonais, bebidas alcoólicas e tabaco	Total excepto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1995	4,2	4,1	4,1	//	//	3,4	7,8
2000	2,9	2,8	3,1	2,6	6,0	2,2	4,1
2005	2,3	2,2	2,2	1,8	9,9	1,9	3,0
2006	3,1	3,1	2,9	2,5	8,0	3,2	2,9
2007	2,5	2,4	2,3	2,2	3,5	2,2	2,9
2008	2,6	2,6	2,5	2,4	6,5	2,3	3,0
2009	-0,8	-1,0	-1,1	0,4	-7,8	-2,4	1,7
2010	1,4	1,4	1,2	0,3	9,5	1,7	1,0
	All items	All items excluding housing	All items excluding housing, seasonal products, alcoholic beverages and tobacco	All items excluding unprocessed food items and energy	Energy items	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor - comparação por país da zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index - comparison among Euro area countries

Unidade: %

Unit: %

	Zona Euro	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI
2000	2,1	2,7	1,4	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3,0	2,3	2,0	2,8	8,9	12,2	2,9
2005	2,2	2,5	1,9	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	2,8	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	4,3	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,9	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9	3,9
2009	0,3	0,0	0,2	-1,7	1,3	-0,3	0,1	0,8	0,2	0,0	1,8	1,0	0,4	-0,9	0,9	0,9	1,6
2010	1,6	2,3	1,2	-1,6	4,7	2,0	1,7	1,6	2,6	2,8	2	0,9	1,7	1,4	2,1	0,7	1,7
	Euro Zone	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	SK	FI

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).

Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

III.2.5 - Variação média anual do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.5 - Annual average rate in the producer price index of agricultural products (output)

Unidade: %

Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais					
			Batatas	Frutos	Hortícolas frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em natureza	Ovos
Portugal																
2005 [⊥]	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2006	4,8	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	6,9	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	16,9
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,9	-23,4	4,1	3,2	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,8	18,9
2008	2,7	2,5	-17,7	5,7	6,5	4,7	1,0	-4,8	-3,8	2,9	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,2
2009	-6,0	-6,3	-14,6	-11,0	-4,3	-5,1	0,8	-17,0	0,1	-5,6	0,8	3,3	0,5	-2,6	-18,3	7,0
2010	5,4	8,4	49,9	6,0	19,5	-0,4	-0,7	-6,0	1,5	1,3	2,0	2,0	2,9	1,5	-1,1	2,9
	Agricultural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animal output	Animals output, of which					
			Potatoes	Fruits	Fresh vegetables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers		Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.6 - Variação média anual do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.6 - Annual average rate in the purchase price index of agricultural production means (input)

Unidade: %

Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais							Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e correctivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias	Máquinas e outros bens de equipamento			Tractores		
									Motocultivadores e outro material de duas rodas		Máquinas e materiais para cultura		Máquinas e materiais para colheita	
Portugal														
2005 ¹	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2006	2,7	2,8	-1,9	9,6	8,6	1,9	1,8	1,2	2,4	1,5	0,6	5,9	2,3	
2007	7,8	8,1	1,0	2,9	8,6	14,8	6,4	-0,8	5,3	0,9	3,5	5,9	6,1	
2008	14,0	15,3	2,8	15,6	64,5	19,2	9,8	2,4	4,2	2,9	11,5	4,5	0,5	
2009	-2,3	-2,7	3,2	-16,3	-11,0	-9,6	5,8	2,3	0,3	3,3	0,4	5,3	3,2	
2010	0,5	0,5	-2,0	14,6	-13,4	0,7	-0,9	0,2	1,1	1,4	1,3	1,9	0,6	
	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which							Input II	Capital goods (input II), of which			
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses	Machinery and other equipments			Tractors		
									Walking tractors and other two-wheeled machinery		Farm machinery and equipments		Harvest machinery and equipments	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2005=100).

III.2.7 - Variação média anual do índice de preços na indústria (CAE-Rev. 3)

III.2.7 - Annual average rate of price index in industry (CAE-Rev. 3)

Unidade: %

Unit: %

Sectores de actividade (CAE - Rev.3)		Ponderações	2006	2007	2008	2009	2010	
Portugal								Portugal
Índice geral	B/C/D/E	100,00	4,4	2,8	5,2	-3,8	3,7	General index
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of general index by main industrial groups:
Bens de consumo	-	32,48	1,9	0,9	3,3	-1,1	-0,2	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	3,18	2,2	1,0	1,4	1,2	1,8	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	29,30	1,8	0,9	3,5	-1,3	-0,4	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	28,42	3,1	3,6	4,7	-5,6	2,9	Intermediate goods
Bens de investimento	-	12,19	3,8	4,5	-1,1	0,2	0,3	Capital goods
Energia	-	26,91	9,0	3,6	10,4	-6,3	10,2	Energy
Desagregação do índice geral por secções e divisões:								Breakdown of general index by industrial sections and divisions:
Indústrias extractivas	B	1,17	0,3	0,9	0,4	0,1	0,3	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	C	82,50	4,2	2,5	5,3	-5,6	3,5	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	18,52	2,2	2,4	6,7	-4,4	-0,9	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,26	0,9	4,1	3,4	1,9	-0,7	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,51	14,4	6,3	13,9	2,5	4,4	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,18	0,6	0,7	0,3	-0,1	0,6	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,56	0,4	0,2	0,3	0,2 Rc	0,2	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,30	0,4	0,7	0,3	0,4	0,4	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,20	0,5	1,4	1,6	-2,4	-0,4	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	1,91	1,7	1,9	2,4	-6,6	12,7	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	1,96	1,6	0,1	1,1	0,1	3,0	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	10,57	14,2	1,9	18,2	-21,1	19,5	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	20	4,71	5,5	3,0	4,6	-6,1	3,8	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,50	-2,1	-1,3	-2,4	-2,7	-2,8	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,37	1,5	1,4	2,5	-1,2	0,9	Manufacture of rubber and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	23	6,35	0,8	2,8	3,3	0,4	0,2	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	2,33	14,5	4,6	9,0	-23,0	12,4	Manufacture of basic metals
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	25	5,09	1,7	2,4	3,0	-1,2	0,8	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos	26	1,55	2,2	3,7	-0,5	0,1	0,1	Manufacture of computer, electronic and optical products
Fabricação de equipamento eléctrico	27	2,42	4,4	1,9	0,7	-2,1	3,7	Manufacture of electrical equipment
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,78	4,1	3,8	1,7	-1,1	-0,4	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	5,96	5,4	5,7	-3,7	0,8	0,6	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,16	1,1	-0,2	1,8	1,2	0,0	Manufacture of other transport equipment
Fabricação de mobiliário e de colchões	31	1,73	0,5	1,2	1,4	0,5	0,4	Manufacture of furniture
Outras indústrias transformadoras	32	0,54	7,2	3,3	4,2	4,4	7,3	Other manufacturing
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33		x	x	x	x	x	Repair and installation of machinery and equipment
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	14,59	5,7	4,3	4,9	4,7	4,7	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	1,74	4,8	8,2	6,7	7,2	6,1	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
		Weights	2006	2007	2008	2009	2010	Branches of activity (CAE - Rev.3)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2005=100).

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Price Index (Base 2005=100).

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Weights refer to the highest level of the general index breakdown.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação do Consumo Individual por Objectivo
 Lista de produtos agrícolas
 Meios de produção
 Classificação das Actividades Económicas, Rev. 3

Classifications used on the tables

Classification of Individual Consumption by Purpose
 List of agricultural products
 Means of production
 CAE-Rev. 3

Indicadores | Indicators

Designação

Variação média anual total
 Variação média anual total excepto habitação
 Variação média anual
 Variação média anual (Classe COICOP)
 Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)
 Variação média anual (produtos agrícolas)
 Variação média anual (bens de produção na agricultura)

Name

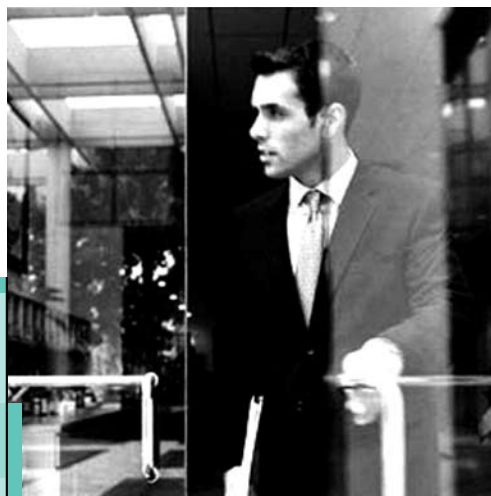
Total annual average rate
 Total annual average rate excluding housing
 Annual average rate
 Annual average rate (COICOP division)
 Annual average rate of total agricultural products (output)
 Annual average rate (agricultural products)
 Annual average rate (agricultural production goods)

Cálculo

$(\text{IPC Total no ano N} / \text{IPC Total no ano N-1} - 1) * 100$
 $(\text{IPC Total excepto habitação no ano N} / \text{IPC Total excepto habitação no ano N-1} - 1) * 100$
 $(\text{Índice de Preços na Produção no ano N} / \text{Índice de Preços na Produção no ano N-1} - 1) * 100$
 $[\text{IPC (Classe COICOP) no ano N} / \text{IPC (Classe COICOP) no ano N-1} - 1] * 100$
 $(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N} / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano N-1} - 1) * 100$
 $[\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano N} / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano N-1} - 1] * 100$
 $[\text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N} / \text{Índice input (Bens de produção na agricultura) no ano N-1} - 1] * 100$

Calculation

$(\text{CPI Total for year N} / \text{CPI Total for year N-1} - 1) * 100$
 $(\text{CPI Total excluding housing for year N} / \text{CPI Total excluding housing for year N-1} - 1) * 100$
 $(\text{Output Price Index for year N} / \text{Output Price Index for year N-1} - 1) * 100$
 $[\text{CPI (COICOP division) for year N} / \text{CPI (COICOP division) for year N-1} - 1] * 100$
 $(\text{Output index of total agricultural products for year N} / \text{Output index of total agricultural products for year N-1} - 1) * 100$
 $[\text{Output index (agricultural products) for year N} / \text{Output index (agricultural products) for year N-1} - 1] * 100$
 $[\text{Input index (agricultural production goods) for year N} / \text{Input index (agricultural production goods) for year N-1} - 1] * 100$



Empresas | Enterprises

Dinâmica empresarial

Os resultados para os principais indicadores expressam bem a contracção da actividade económica verificada ao longo do ano 2009, no sector empresarial não financeiro^[1], o qual foi constituído por 1 060 906 empresas activas. Este valor reflecte um decréscimo de 3,2% face ao ano anterior, ainda que o número de empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, que representou cerca de 1/3 do total das empresas não financeiras, tenha decrescido apenas 0,4%. No entanto, para as restantes variáveis, as sociedades registaram variações em linha com as do conjunto do sector não financeiro.

^[1] Os sectores não financeiros de actividade económica considerados, de acordo com as Secções da CAE-Rev.3, são os seguintes: Pesca e aquicultura – Divisão 03 da Secção A; Indústrias extractivas – Secção B; Indústrias transformadoras – Secção C; Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio – Secção D; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição – Secção E; Construção – Secção F; Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos – Secção G; Transportes e armazenagem – Secção H; Alojamento, restauração e similares – Secção I; Actividades de informação e comunicação – Secção J; Actividades imobiliárias – Secção L; Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares – Secção M; Actividades administrativas e dos serviços de apoio – Secção N; Educação – Secção P; Actividades de saúde humana e apoio social – Secção Q; Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas – Secção R e Outras actividades de serviços – Secção S.

Business dynamics

Results for the main indicators are good evidence of the contraction observed in economic activity throughout 2009 in the non-financial business sector,^[1] composed of 1,060,906 active enterprises. This figure reflects a 3.2% decline from the previous year, although the number of enterprises set up as companies in terms of their legal form, which accounted for around 1/3 of total non-financial enterprises, only decreased by 0.4%. However, for the remaining variables, companies changed in line with those of the non-financial sector as a whole.

^[1] The non-financial sectors of economic activity considered are the following, defined according to the Sections of CAE Rev. 3: Fishing and aquaculture – Division 03 of Section A; Mining and quarrying – Section B; Manufacturing – Section C; Electricity, gas, steam and air conditioning supply – Section D; Water supply; sewerage, waste management and remediation activities – Section E; Construction – Section F; Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles – Section G; Transportation and storage – Section H; Accommodation and food service activities – Section I; Information and communication – Section J; Real estate activities – Section L; Professional, scientific and technical activities Section M; Administrative and support service activities – Section N; Education – Section P; Human health and social work activities – Section Q; Arts, entertainment and recreation – Section R; and Other service activities – Section S.

III.3.1 - Principais indicadores das sociedades, 2009

III.3.1 - Main indicators of companies, 2009

	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB _{pm}		
	Nº	Tx. var. anual 08-09 (%)	Nº	Tx. var. anual 08-09 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 08-09 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 08-09 (%)	
Total	1 060 906	-3,2	3 717 920	-3,7	335 887 312	-8,8	82 736 082	-3,8	Total
Sociedades	349 611	-0,4	2 900 985	-3,5	317 890 412	-8,8	77 343 310	-3,9	Companies

	Enterprises		Persons employed		Turnover		GVA _{mp}		
	No.	Annual growth rate 08-09 (%)	No.	Annual growth rate 08-09 (%)	€ thousands	Annual growth rate 08-09 (%)	€ thousands	Annual growth rate 08-09 (%)	

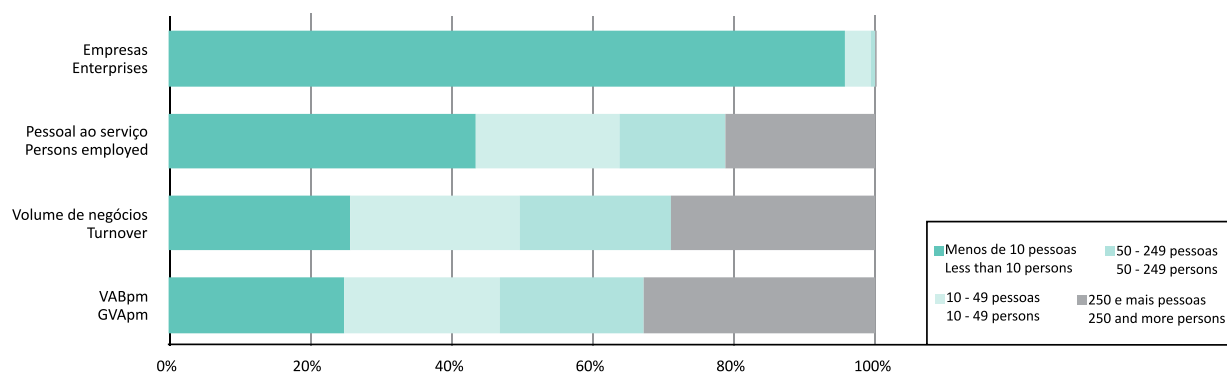
Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Em 2009, as empresas com menos de 10 pessoas representavam 95,6% do total de unidades empresariais, reflectindo um tecido empresarial assente em microempresas. Este segmento de empresas foi responsável por 43,3% do emprego total e 25,6% do volume de negócios. Por outro lado, as empresas de maior dimensão, com 250 e mais trabalhadores, embora representando apenas 0,1% do número total de empresas não financeiras e 21,3% do pessoal ao serviço, geraram quase 1/3 do total do valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm).

In 2009, enterprises with less than 10 persons employed accounted for 95.6% of total business units, reflecting a business structure based on microenterprises. This business segment accounted for 43.3% of total employment and 25.6% of turnover. In turn, larger enterprises, with 250 and more persons employed, although accounting for only 0.1% of the total number of non-financial enterprises and 21.3% of persons employed, generated almost 1/3 of total gross value added at market prices (GVApmp).

III.3.2 - Estrutura do tecido empresarial por escalões de pessoal ao serviço , 2009

III.3.2 - Business structure by employment size class, 2009



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas
Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

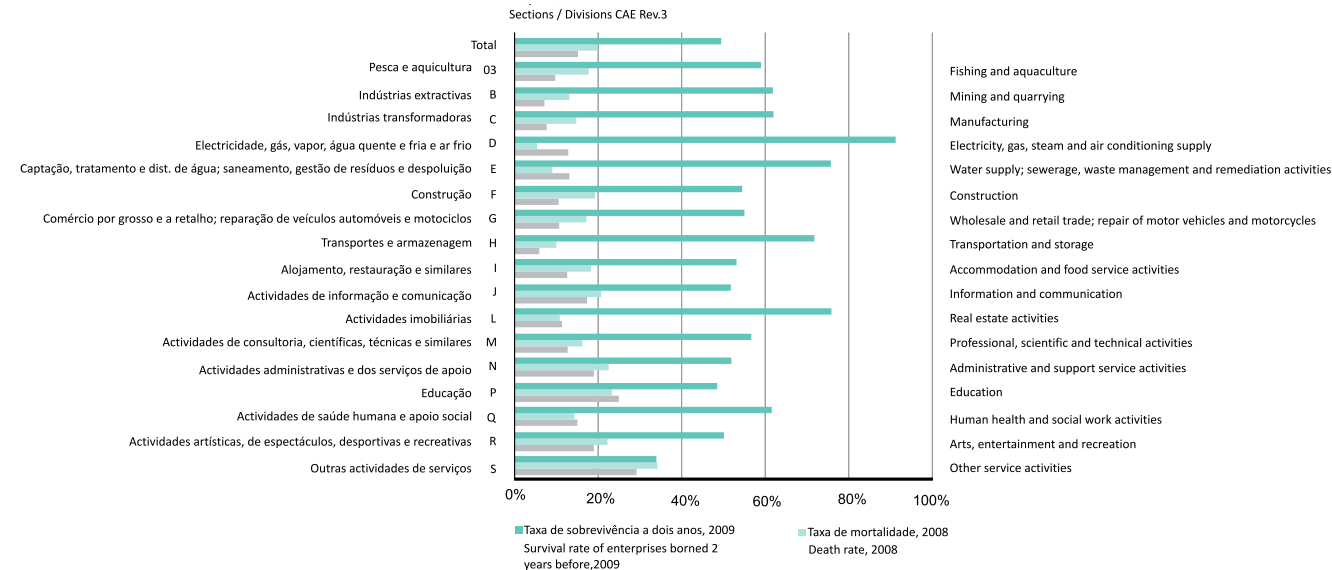
No ano 2009, a taxa de natalidade^[2] para o conjunto das empresas não financeiras situou-se 4,6 p.p. abaixo da taxa de mortalidade de 2008, correspondente a 19,7%. Esta situação verificou-se para a maioria das actividades económicas, com a excepção de cinco sectores, dos quais se destaca o de Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, cuja taxa de natalidade excedeu em 7,4 p.p. a correspondente taxa de mortalidade.

A Educação e as Outras actividades de serviços registaram as mais altas taxas de natalidade e de mortalidade, o que deverá estar associado aos menores custos de entrada nestas actividades, quando comparadas com outro tipo de actividades, como as do sector secundário.

O conjunto de Outras actividades de serviços apresentou a menor taxa de sobrevivência^[3] das empresas nascidas dois anos antes, com uma percentagem de 33,9%. Inversamente o sector da Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio atingiu o valor máximo para este indicador, que foi superior em 41,8 p. p. ao da taxa de sobrevivência a dois anos do conjunto das empresas não financeiras.

III.3.3 - Taxa de natalidade e taxa de sobrevivência a dois anos de 2009 e taxa de mortalidade de 2008, por actividade económica

III.3.3 - Birth rate and survival rate of enterprises born 2 years before, 2009 and death rate, 2008, by economic activity



Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas
Source: Statistics Portugal, Business demography

^[2] A taxa de natalidade corresponde à proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas para um determinado ano.

^[3] A taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes corresponde ao quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-2 sobreviveram 2 anos, e o número de nascimentos reais em n-2

In 2009, the birth rate^[2] for non-financial enterprises as a whole, was 4.6 p.p. lower than the death rate for 2008, which was 19.7%. This was observed in most economic activities, with the exception of five sectors, of which stress is laid on Electricity, gas, steam and air conditioning supply, whose birth rate exceeded the corresponding mortality rate by 7.4 p.p..

Education and Other service activities recorded the highest birth and death rates, which is likely associated with lower costs of entry into these activities, compared with other types of activity, such as secondary sector activities.

Other service activities as a whole experienced the lowest survival rate^[3] of enterprises born two years before, with a share of 33.9%. Conversely, the Electricity, gas, steam and air conditioning supply sector reached its peak as far as this indicator is concerned, i.e. higher by 41.8 p.p. than the two-year survival rate of non-financial enterprises as a whole.

^[2] The birth rate is measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises in a given year.

^[3] The survival rate of enterprises born two years before corresponds to the ratio of the number of active enterprises in n (that having been born in n-2 have survived for 2 years) to the number of real births in n-2.

Analisando a distribuição sectorial, ressalta a importância crescente das actividades terciárias na estrutura empresarial do país, que no seu conjunto representaram 82,2% do total de unidades empresariais, constituindo o Comércio, com 250 552 empresas, o sector que concentrou o maior número de empresas de Serviços. Em termos evolutivos, sobressaem as quebras dos sectores da Construção (-8,1%), Pesca e Aquicultura (-6,9%) e Indústrias transformadoras (-6,7%). Apenas os sectores da Electricidade, de Captação, tratamento e distribuição de água e algumas actividades de Serviços contrariaram esta tendência decrescente.

O Comércio e as Indústrias transformadoras foram responsáveis por 1 520 621 postos de trabalho, correspondente a 40,9% do total de pessoas ao serviço. No entanto, face ao ano anterior, ambos os sectores sofreram decréscimos no número de trabalhadores de 3,4% e 7,1% respectivamente. A Educação e as Actividades de saúde humana foram os únicos sectores que apresentaram um aumento no número de trabalhadores, sendo que, no caso da Educação, esse acréscimo poderá ser explicado em grande parte pela dinamização empreendida ao longo de 2009 no domínio da formação profissional, enquanto na Saúde, poderá decorrer por um lado, da continuada transferência de unidades hospitalares da administração pública para a esfera empresarial, e por outro, da reintegração na população activa de profissionais de saúde que já se encontravam aposentados, para fazer face à escassez de técnicos de saúde existente em Portugal.

No que diz respeito ao valor criado pela actividade produtiva, observa-se um VABpm correspondente a 82 736 milhões de euros, representando, contudo, um valor inferior em 3,8 % ao observado em 2008. O Comércio e as Indústrias transformadoras, praticamente com a mesma percentagem (na ordem de 20,0%), detiveram as maiores quotas sectoriais na criação do VABpm. Contudo, foram as Indústrias transformadoras que sofreram a quebra mais significativa no valor acrescentado bruto, face ao ano anterior (taxa de variação de -11,7%). Destaca-se igualmente a quebra de 7,9% no valor do VABpm gerado na Construção.

An analysis of sectoral distribution shows the growing importance of tertiary activities in the country's business structure, which as a whole accounted for 82.2% of total business units. The Trade sector, with 250,552 enterprises, concentrated the highest number of Services enterprises. Reference should be made to the falls recorded in the Construction, (8.1%), Fishing and aquaculture (-6.9%) and Manufacturing (-6.7%) sectors. Only Electricity, Water supply and some Services activities countered this downward trend.

Trade and Manufacturing were responsible for 1,520,621 jobs, corresponding to 40.9% of total persons employed. However, from the previous year, both sectors saw a decline in the number of workers, of 3.4% and 7.1% respectively. Education and Human health activities were the only sectors recording an increase in the number of workers. As for the former, such an increase may be largely explained by the stimulation of vocational training in the course of 2009. In turn, as regards Health, it may stem, on the one hand, from a continuing transformation of public hospitals into corporate hospitals, and on the other, from the reintegration into the labour force of healthcare professionals already in retirement, to address the shortage of healthcare personnel in Portugal.

With regard to value created by productive work, GVAm amounted to €82,736 million, accounting, however, for a value lower than in 2008 by 3.8%. Trade and Manufacturing, with virtually the same share (around 20.0%), recorded the highest sectoral shares in GVAm creation. However, Manufacturing suffered the most significant loss in gross value added from the previous year (-11.7% rate of change). In addition, Construction GVAm also fell by 7.9%.

III.3.4 - Principais indicadores por actividade, 2009

III.3.4 - Main indicators by activity, 2009

	Empresas			Pessoal ao serviço			VAB _{pm}			
	Nº	Estrutura 2009 (%)	Tx. var. anual 08-09 (%)	Nº	Estrutura 2009 (%)	Tx. var. anual 08-09 (%)	10³ Euros	Estrutura 2008 (%)	Tx. var. anual 08-09 (%)	
Total	1 060 906	100	-3,2	3 717 920	100	-3,7	82 736 082	100,0	-3,8	Total
Pesca e aquicultura	4 460	0,4	-6,9	12 810	0,3	-5,2	180 951	0,2	-3,6	Fishing and aquaculture
Indústrias extractivas	1 361	0,1	-5,2	12 611	0,3	-7,5	538 615	0,7	1,5	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	74 234	7,0	-6,7	718 507	19,3	-7,1	16 714 644	20,2	-11,7	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	681	0,1	10,2	10 024	0,3	-1,8	3 635 738	4,4	8,5	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e dist. de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 059	0,1	1,6	26 344	0,7	-6,0	1 136 324	1,4	-1,8	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
Construção	107 536	10,1	-8,1	472 730	12,7	-7,9	9 500 759	11,5	-7,9	Construction
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	250 552	23,6	-5,9	802 114	21,6	-3,4	16 817 984	20,3	-3,7	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
Transportes e armazenagem	24 141	2,3	-3,9	168 749	4,5	-1,8	6 457 574	7,8	0,0	Transportation and storage
Alojamento, restauração e similares	81 341	7,7	-4,9	277 645	7,5	-4,1	3 389 019	4,1	-1,5	Accommodation and food service activities
Actividades de informação e comunicação	14 208	1,3	-2,4	76 760	2,1	-1,3	5 461 929	6,6	-0,3	Information and communication
Actividades imobiliárias	28 391	2,7	2,7	50 367	1,4	-2,0	2 017 982	2,4	-6,3	Real estate activities
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	115 693	10,9	-1,2	221 294	6,0	-0,8	4 819 595	5,8	-2,4	Professional, scientific and technical activities
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	41 307	3,9	-1,2	317 445	8,5	-0,7	4 456 869	5,4	-1,3	Administrative and support service activities
Educação	61 558	5,8	8,5	99 111	2,7	6,1	773 281	0,9	3,0	Education
Actividades de saúde humana e apoio social	76 670	7,2	3,7	233 707	6,3	2,6	5 205 525	6,3	12,5	Human health and social work activities
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	27 714	2,6	0,7	42 521	1,1	-1,6	827 607	1,0	-4,2	Arts, entertainment and recreation
Outras actividades de serviços	150 000	14,1	-3,5	175 181	4,7	-4,0	801 686	1,0	-1,4	Other service activities

	Enterprises			Persons employed			GVA _{mp}			
	No	Structure 2009 (%)	Annual growth rate 08-09 (%)	No	Structure 2009 (%)	Annual growth rate 08-09 (%)	€ thousands	Structure 2009 (%)	Annual growth rate 08-09 (%)	

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Source: Statistics Portugal, Integrated business accounts system

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.bportugal.pt (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

III.3.1 - Indicadores de empresas	
III.3.1 - Indicators of enterprises	329
III.3.2 - Indicadores de empresas	
III.3.2 - Indicators of enterprises	330
III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas	
III.3.3 - Business demographic indicators	331
III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas	
III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises	332
III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3	333
III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	334
III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3	
III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3	335
III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3	336
III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço	
III.3.9 - Enterprises according to employment size class	337
III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3	338
III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	339
III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3	340
III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3	
III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	341
III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3	
III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3	342
III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras, segundo a CAE-Rev.3	
III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3	343
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3	344
III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3	
III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3	348
III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3	
III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3	349
III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas	
III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class	350
III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da “Cabeça de Grupo”	
III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year	351
III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos	
III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution	351

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal								
2007	11,9	68,30	99,9	95,5	3,5	323,3	5,1	4,4
2008	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
2009								
Portugal	11,5	67,05	99,9	95,6	3,5	316,6	5,1	4,1
Continente	11,4	67,07	99,9	95,6	3,5	318,0	5,2	4,3
Norte	16,1	66,62	99,9	94,7	3,6	267,4	6,2	4,5
Centro	8,1	69,33	99,9	95,9	3,0	224,0	3,9	4,4
Lisboa	108,3	64,51	99,9	96,0	4,1	493,4	9,9	8,8
Alentejo	2,1	72,20	100,0	96,8	2,6	197,9	10,9	12,2
Algarve	11,6	69,34	100,0	96,3	2,7	139,7	4,6	6,1
R. A. Açores	8,5	79,38	99,9	95,4	3,3	257,4	10,9	12,0
R. A. Madeira	27,3	54,75	99,9	94,6	3,7	306,5	16,8	19,9
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.2 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal						
2007	10,95	2,11	...	x	63,8	63,6
2008	10,94	2,06	1,87	7,96	64,3	63,7
2009						
Portugal	10,62	1,96	2,02	8,03	64,0	63,3
Continente	10,95	1,98	2,07	8,28	63,5	62,7
Norte	7,13	1,58	1,34	4,12	59,2	57,0
Centro	8,09	1,59	0,94	4,07	47,2	47,0
Lisboa	15,34	2,75	...	15,19	58,5	57,0
Alentejo	3,79	1,42	0,68	5,60	46,6	48,4
Algarve	0,71	1,29	...	2,62	41,2	42,8
R. A. Açores	1,36	1,83	0,62	1,08	63,7	62,8
R. A. Madeira	2,19	1,57	0,79	2,83	68,1	66,5
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.3 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal						
2007	15,26	7,90	11,07	16,55	x	1,35
2008	14,17	7,30	10,68	15,28	54,07	1,35
2009						
Classes de Pessoal Remunerado/ Employees size class						
0	23,95	16,30	19,09	25,28	53,76	1,02
1-4	14,87	9,25	9,55	15,78	47,93	1,15
5-9	3,50	3,28	4,40	3,24	82,40	6,30
10 ou mais/ 10 or more	1,80	1,46	2,53	1,76	79,95	20,81
Portugal	15,09	7,67	10,54	16,33	49,36	1,28
Continente	14,99	7,63	10,27	16,24	49,35	1,28
Norte	14,04	7,65	8,86	15,51	52,65	1,36
Centro	13,50	6,42	8,39	15,14	52,48	1,26
Lisboa	16,88	9,02	12,61	17,62	44,96	1,24
Alentejo	14,95	7,54	11,11	16,07	49,52	1,22
Algarve	15,92	9,70	15,23	16,50	47,60	1,29
R. A. Açores	19,04	9,99	20,46	19,72	46,06	1,23
R. A. Madeira	16,30	7,44	9,82	17,47	53,01	1,28
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%					No.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal per capita	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal							
2007	0,27	22,07	12,89	58,01	27,41	35,30	5,05
2008	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
2009							
Portugal	0,24	22,20	13,77	61,89	27,14	36,45	3,99
Continente	0,24	22,25	13,80	61,85	26,71	36,33	4,02
Norte	0,29	18,39	11,98	65,10	23,34	36,54	3,58
Centro	0,27	19,00	11,85	62,32	23,91	38,03	4,12
Lisboa	0,22	28,75	17,12	59,33	28,46	35,21	4,34
Alentejo	0,21	18,70	11,54	61,88	40,50	39,21	3,77
Algarve	0,26	14,71	10,47	69,64	26,94	41,43	2,29
R. A. Açores	0,22	18,29	12,49	70,66	38,76	37,51	2,11
R. A. Madeira	0,21	23,32	13,65	58,27	37,96	41,44	4,38
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs per capita	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros		%			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal								
2007	42,35	7,40	1,42	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
2008	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
2009								
Portugal	48,48	4,00	1,39	0,28	0,40	0,72	0,87	0,20
Continente	47,98	4,74	1,37	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Norte	33,67	3,72	1,38	0,27	0,38	0,73	0,89	0,20
Centro	33,39	5,00	1,35	0,30	0,43	0,70	0,92	0,21
Lisboa	69,77	5,67	1,38	0,26	0,36	0,74	0,83	0,19
Alentejo	49,82	3,91	1,10	0,27	0,37	0,73	0,78	0,19
Algarve	34,47	-2,98	1,41	0,24	0,31	0,76	0,57	0,14
R. A. Açores	50,07	2,03	1,21	0,30	0,43	0,70	0,90	0,17
R. A. Madeira	69,11	-2,61	2,51	0,52	1,10	0,48	1,58	0,26
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

Continuação | Continued

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	1 100 031	4 860	1 462	82 294	575	966	119 960	272 876	25 619
2008	1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
2009									
Portugal	1 060 906	4 460	1 361	74 234	681	1 059	107 536	250 552	24 141
Continente	1 019 248	3 909	1 315	72 202	665	1 003	102 638	242 114	22 422
Norte	342 044	637	438	34 888	241	326	32 953	87 474	6 669
Centro	229 099	1 044	506	18 185	120	297	30 577	59 185	5 658
Lisboa	324 872	712	118	12 600	271	256	24 590	64 599	7 456
Alentejo	65 412	278	199	4 497	18	83	6 312	18 147	1 640
Algarve	57 821	1 238	54	2 032	15	41	8 206	12 709	999
R. A. Açores	19 803	486	18	1 131	6	19	2 932	3 923	663
R. A. Madeira	21 855	65	28	901	10	37	1 966	4 515	1 056
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.5 - Enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	86 909	14 543	26 958	118 052	42 342	56 415	71 252	27 718	147 230
2008	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
2009									
Portugal	81 341	14 208	28 391	115 693	41 307	61 558	76 670	27 714	150 000
Continente	77 806	13 737	27 375	111 199	39 583	59 159	74 099	26 205	143 817
Norte	25 361	3 268	8 380	33 500	13 243	22 562	25 761	6 637	39 706
Centro	17 433	2 149	4 500	21 413	8 573	14 297	14 367	4 758	26 037
Lisboa	20 622	7 311	10 806	46 020	12 640	15 606	27 227	11 576	62 462
Alentejo	6 939	528	1 166	5 509	2 158	4 197	3 709	1 560	8 472
Algarve	7 451	481	2 523	4 757	2 969	2 497	3 035	1 674	7 140
R. A. Açores	1 446	230	267	1 708	751	1 276	1 121	681	3 145
R. A. Madeira	2 089	241	749	2 786	973	1 123	1 450	828	3 038
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	82 294	10 089	928	4	4 074	11 671	3 130	7 708	549	3 511	1	898
2008	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876
2009												
Portugal	74 234	9 426	1 035	4	3 620	10 050	2 813	6 679	522	3 262	1	834
Continente	72 202	8 984	981	2	3 526	9 965	2 808	6 265	518	3 184	1	829
Norte	34 888	2 923	448	0	2 583	7 670	2 426	3 153	287	1 000	0	307
Centro	18 185	2 965	291	0	467	1 012	266	1 712	115	579	0	220
Lisboa	12 600	1 346	86	2	322	1 079	78	658	98	1 351	1	224
Alentejo	4 497	1 313	125	0	90	125	34	494	15	161	0	66
Algarve	2 032	437	31	0	64	79	4	248	3	93	0	12
R. A. Açores	1 131	272	30	1	49	36	1	253	3	42	0	1
R. A. Madeira	901	170	24	1	45	49	4	161	1	36	0	4
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	158	1 217	5 305	422	15 173	405	917	1 972	556	263	6 740	3 636	2 967
2008	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
2009													
Portugal	143	1 142	4 778	392	13 589	355	806	1 740	540	238	5 719	3 372	3 174
Continente	143	1 137	4 653	387	13 230	351	797	1 721	533	217	5 636	3 267	3 067
Norte	23	484	1 426	200	4 734	122	312	691	238	39	3 376	1 559	887
Centro	15	412	1 707	99	4 851	56	184	438	157	75	1 218	577	769
Lisboa	103	200	902	72	2 288	156	253	490	87	77	782	917	1 028
Alentejo	2	27	455	12	897	11	32	71	45	9	179	107	227
Algarve	0	14	163	4	460	6	16	31	6	17	81	107	156
R. A. Açores	0	2	69	1	178	2	3	9	4	15	35	74	51
R. A. Madeira	0	3	56	4	181	2	6	10	3	6	48	31	56
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	348 707	545	937	42 136	572	804	49 645	100 377	20 140
2008	350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
2009									
Portugal	349 611	525	929	40 305	678	910	47 637	98 087	19 335
Continente	335 638	472	893	39 410	662	864	45 803	94 220	18 235
Norte	114 172	115	323	20 031	241	270	15 748	33 177	4 871
Centro	70 262	172	294	9 732	120	256	10 894	20 995	4 542
Lisboa	115 292	76	91	6 820	271	226	13 661	30 032	6 802
Alentejo	18 184	19	153	2 053	18	77	2 219	5 792	1 247
Algarve	17 728	90	32	774	12	35	3 281	4 224	773
R. A. Açores	4 084	29	14	345	6	15	460	1 391	192
R. A. Madeira	9 889	24	22	550	10	31	1 374	2 476	908
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.3

III.3.7 - Companies and according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	31 376	6 917	23 329	29 866	11 519	4 429	14 938	3 614	7 563
2008	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824
2009									
Portugal	31 787	7 408	24 362	32 634	11 667	4 657	16 567	4 111	8 012
Continente	30 078	7 213	23 509	31 053	11 152	4 538	16 043	3 834	7 659
Norte	8 234	1 722	7 218	9 059	3 277	1 490	5 047	1 096	2 253
Centro	5 601	1 027	3 746	5 181	1 808	781	3 026	687	1 400
Lisboa	11 719	4 003	9 478	14 128	4 779	1 879	6 518	1 484	3 325
Alentejo	1 772	251	948	1 440	540	185	841	258	371
Algarve	2 752	210	2 119	1 245	748	203	611	309	310
R. A. Açores	460	79	178	310	160	36	197	112	100
R. A. Madeira	1 249	116	675	1 271	355	83	327	165	253
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	42 136	5 484	651	3	2 337	5 306	1 876	3 117	452	2 303	1	745
2008	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
2009												
Portugal	40 305	5 462	754	4	2 112	4 759	1 799	2 944	432	2 196	1	707
Continente	39 410	5 223	719	2	2 076	4 747	1 798	2 836	431	2 142	1	703
Norte	20 031	1 876	322	0	1 717	4 100	1 594	1 516	241	695	0	252
Centro	9 732	1 739	192	0	215	333	165	802	95	392	0	192
Lisboa	6 820	781	75	2	106	291	29	274	82	892	1	209
Alentejo	2 053	662	115	0	20	17	10	164	12	110	0	42
Algarve	774	165	15	0	18	6	0	80	1	53	0	8
R. A. Açores	345	113	12	1	5	2	0	36	0	27	0	1
R. A. Madeira	550	126	23	1	31	10	1	72	1	27	0	3
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3

III.3.8 - Manufacturing companies according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	154	1 012	3 037	302	6 773	253	573	1 390	463	194	2 709	1 485	1 516
2008	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
2009													
Portugal	140	972	2 862	285	6 569	233	542	1 249	457	175	2 552	1 403	1 696
Continente	140	967	2 783	282	6 378	233	535	1 241	451	168	2 523	1 382	1 649
Norte	23	408	863	149	2 501	93	219	545	202	31	1 462	748	474
Centro	14	357	1 064	74	2 161	43	132	322	131	58	641	243	367
Lisboa	101	167	537	50	1 233	87	152	315	73	57	321	344	641
Alentejo	2	24	231	7	315	7	24	49	40	9	66	27	100
Algarve	0	11	88	2	168	3	8	10	5	13	33	20	67
R. A. Açores	0	2	36	0	71	0	2	3	3	5	9	4	13
R. A. Madeira	0	3	43	3	120	0	5	5	3	2	20	17	34
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.9 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal						
2007	1 100 031	1 099 117	1 050 112	42 951	6 054	914
2008	1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
2009						
Portugal	1 060 906	1 060 018	1 014 103	40 135	5 780	888
Continente	1 019 248	1 018 396	974 543	38 317	5 536	852
Norte	342 044	341 807	324 079	15 526	2 202	237
Centro	229 099	228 978	219 749	8 133	1 096	121
Lisboa	324 872	324 419	311 728	10 863	1 828	453
Alentejo	65 412	65 389	63 296	1 879	214	23
Algarve	57 821	57 803	55 691	1 916	196	18
R. A. Açores	19 803	19 785	18 893	778	114	18
R. A. Madeira	21 855	21 837	20 667	1 040	130	18

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3

III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	3 820 268	14 019	13 703	789 344	10 700	27 031	511 050	832 747	169 674
2008	3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
2009									
Portugal	3 717 920	12 810	12 611	718 507	10 024	26 344	472 730	802 114	168 749
Continente	3 572 620	10 841	12 209	704 685	8 399	25 341	447 260	769 765	160 996
Norte	1 222 869	2 710	4 044	368 691	819	7 418	172 863	262 581	34 010
Centro	681 845	3 204	3 908	177 994	671	4 713	97 584	149 627	28 514
Lisboa	1 341 905	2 111	1 387	117 268	6 814	10 063	128 593	282 571	88 412
Alentejo	170 962	551	2 416	32 927	39	1 462	21 480	42 797	6 075
Algarve	155 039	2 265	454	7 805	56	1 685	26 740	32 189	3 985
R. A. Açores	64 796	1 507	261	7 889	736	440	12 394	15 818	3 720
R. A. Madeira	80 504	462	141	5 933	889	563	13 076	16 531	4 033

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.10 - Persons employed in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	285 074	75 043	52 354	218 080	309 772	92 628	203 417	42 286	173 346
2008	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
2009									
Portugal	277 645	76 760	50 367	221 294	317 445	99 111	233 707	42 521	175 181
Continente	258 712	75 416	48 628	213 980	311 473	95 726	221 471	40 115	167 603
Norte	66 557	12 755	14 057	58 178	52 464	33 506	73 975	11 173	47 068
Centro	41 987	6 395	7 429	34 187	25 564	20 091	43 544	6 594	29 839
Lisboa	104 603	54 253	19 660	104 694	215 455	33 576	82 295	17 037	73 113
Alentejo	14 750	1 044	1 907	8 774	7 613	5 097	12 718	1 921	9 391
Algarve	30 815	969	5 575	8 147	10 377	3 456	8 939	3 390	8 192
R. A. Açores	5 533	537	436	2 778	2 313	1 461	4 618	833	3 522
R. A. Madeira	13 400	807	1 303	4 536	3 659	1 924	7 618	1 573	4 056
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	789 344	98 461	13 882	...	58 632	117 173	46 105	41 935	11 881	22 209	...	14 050
2008	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218
2009												
Portugal	718 507	95 139	13 901	...	48 217	99 430	43 366	35 031	11 680	20 413	...	13 079
Continente	704 685	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	368 691	27 821	5 952	0	39 705	83 113	39 299	18 609	4 915	6 421	0	4 380
Centro	177 994	26 609	2 623	0	6 518	12 157	3 490	10 230	3 589	3 163	0	2 515
Lisboa	117 268	20 519	2 995	...	...	3 485	...	2 461	3 052	8 932	...	4 863
Alentejo	32 927	11 051	1 565	0	613	...	245	1 807	113	985	0	1 258
Algarve	7 805	...	...	0	155	110	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	7 889	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	5 933	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	25 132	58 214	10 029	93 085	10 548	18 311	25 905	35 971	7 455	42 081	14 793	14 517
2008	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
2009													
Portugal	...	23 194	50 482	8 830	89 977	10 245	18 884	21 193	31 452	6 375	36 605	14 329	17 620
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	950	10 094	12 646	4 325	37 372	5 754	6 750	10 880	14 352	1 483	22 266	7 055	4 549
Centro	...	9 137	25 148	2 630	31 200	1 089	5 787	6 223	6 791	3 173	9 100	...	3 267
Lisboa	4 552	2 779	8 170	1 733	13 882	2 939	4 444	3 254	8 931	1 505	3 224	3 499	8 386
Alentejo	...	1 049	2 314	...	4 232	447	1 749	598	1 323	76	1 605	705	711
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	199	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	355 691 296	395 132	1 405 844	81 561 470	16 049 702	2 521 801	35 109 248	136 263 153	17 368 674
2008	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967
2009									
Portugal	335 887 312	369 639	1 132 610	70 629 521	16 374 371	2 492 033	34 581 352	127 481 380	16 567 938
Continente	324 090 013	328 210	1 099 555	69 521 827	16 035 376	2 427 086	32 990 007	122 403 146	15 826 086
Norte	91 449 328	69 810	217 690	25 607 752	1 080 281	696 397	11 921 077	35 956 757	2 999 495
Centro	51 318 821	137 957	299 690	15 921 541	743 396	483 686	5 739 144	19 513 715	2 111 758
Lisboa	160 300 808	57 600	139 027	24 239 747	14 108 249	946 179	13 010 126	58 303 814	10 043 906
Alentejo	12 943 749	11 535	416 366	3 451 697	95 843	169 023	901 875	5 555 893	499 718
Algarve	8 077 307	51 309	26 783	301 091	7 606	131 801	1 417 785	3 072 967	171 209
R. A. Açores	5 097 769	32 287	17 743	740 162	164 276	16 155	713 739	2 299 399	390 904
R. A. Madeira	6 699 530	9 142	15 312	367 532	174 719	48 792	877 606	2 778 834	350 948
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
 Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.12 - Turnover in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	9 792 505	13 489 227	7 081 675	11 638 843	9 901 861	1 339 377	8 382 305	1 675 115	1 715 365
2008	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
2009									
Portugal	9 542 590	13 668 455	6 067 777	11 756 904	9 976 855	1 501 542	10 288 230	1 686 247	1 769 867
Continente	8 851 304	13 541 358	5 861 811	11 008 287	9 665 936	1 471 726	9 733 935	1 631 481	1 692 881
Norte	2 031 095	1 048 266	1 556 628	2 047 871	1 756 845	442 162	3 162 713	392 412	462 075
Centro	1 423 404	298 556	626 375	938 050	628 118	234 672	1 782 563	161 063	275 135
Lisboa	3 804 597	12 136 158	3 023 863	7 595 017	6 603 847	697 951	3 889 133	915 460	786 134
Alentejo	492 636	28 798	165 025	217 533	248 142	54 312	519 145	33 586	82 623
Algarve	1 099 572	29 580	489 921	209 815	428 984	42 629	380 381	128 960	86 915
R. A. Açores	180 298	44 011	69 252	102 258	73 963	12 944	198 314	13 001	29 063
R. A. Madeira	510 987	83 086	136 714	646 359	236 956	16 872	355 982	41 766	47 923
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	81 561 470	11 346 198	2 488 719	...	3 376 212	3 505 556	2 047 124	3 886 835	2 652 159	1 292 485	...	4 259 808
2008	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755
2009												
Portugal	70 629 521	11 084 551	2 907 214	...	2 518 087	2 798 083	1 899 301	2 675 496	2 644 507	1 258 467	...	3 289 569
Continente	69 521 827	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	25 607 752	2 607 043	1 345 970	0	2 103 235	2 413 157	1 649 122	1 482 516	686 831	350 334	0	621 872
Centro	15 921 541	3 021 660	322 918	0	349 354	272 502	230 562	853 469	1 170 816	151 366	0	800 076
Lisboa	24 239 747	3 318 140	965 006	...	...	99 833	...	145 758	768 421	655 396	...	1 305 835
Alentejo	3 451 697	1 399 226	202 223	0	24 580	...	7 599	126 964	16 621	62 109	0	558 611
Algarve	301 091	...	...	0	4 116	1 654	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	740 162	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	367 532	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	3 012 277	5 288 218	2 624 887	6 424 506	2 690 114	3 207 190	2 639 795	6 332 516	496 220	1 717 772	849 723	1 321 659
2008	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061
2009													
Portugal	...	2 742 159	4 683 670	1 762 294	5 850 612	1 824 679	3 446 893	1 870 588	4 777 688	377 456	1 444 075	866 510	1 892 109
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	181 117	1 326 976	951 813	798 447	2 393 573	1 276 056	1 504 459	805 510	1 471 224	100 958	794 679	415 954	326 907
Centro	...	898 058	1 841 872	276 287	2 118 866	122 517	807 205	624 997	985 920	186 583	416 546	...	231 288
Lisboa	1 009 554	332 545	1 519 721	660 893	999 778	377 121	1 012 626	390 346	2 217 015	81 865	145 543	293 265	1 271 787
Alentejo	...	176 064	192 858	...	208 401	48 544	114 883	37 458	101 435	2 499	75 675	30 934	31 868
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4 983	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continua | To be continued

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal									
2007	84 876 575	193 617	717 947	19 298 008	3 373 239	1 091 890	10 139 058	17 060 650	6 524 865
2008	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
2009									
Portugal	82 736 082	180 951	538 615	16 714 644	3 635 738	1 136 324	9 500 759	16 817 984	6 457 574
Continente	79 705 035	157 805	526 823	16 434 326	3 471 047	1 107 062	9 018 317	16 153 704	6 129 796
Norte	22 494 644	32 894	81 939	6 963 899	477 259	306 618	3 263 885	4 631 687	1 076 481
Centro	12 967 545	64 624	126 254	4 374 035	361 584	188 060	1 622 073	2 501 245	908 722
Lisboa	38 724 540	31 689	49 724	4 278 014	2 570 300	470 223	3 390 401	7 867 289	3 823 805
Alentejo	3 187 109	2 769	257 282	712 270	59 042	67 286	318 543	711 102	238 668
Algarve	2 331 197	25 829	11 623	106 108	2 862	74 876	423 414	442 381	82 122
R. A. Açores	1 145 592	17 923	7 124	143 879	80 121	10 686	202 587	290 530	114 544
R. A. Madeira	1 885 455	5 224	4 668	136 438	84 570	18 575	279 855	373 750	213 233

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.3**III.3.14 - Gross value added in enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal									
2007	3 495 040	5 344 056	2 233 641	4 699 381	4 187 838	690 494	4 247 788	867 857	711 205
2008	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064
2009									
Portugal	3 389 019	5 461 929	2 017 982	4 819 595	4 456 869	773 281	5 205 525	827 607	801 686
Continente	3 092 542	5 406 661	1 958 864	4 680 990	4 340 402	761 768	4 904 238	797 987	762 704
Norte	633 595	477 111	633 883	937 456	667 979	194 488	1 665 334	249 038	201 098
Centro	443 010	133 692	184 431	495 556	265 128	124 250	980 276	67 695	126 909
Lisboa	1 421 325	4 771 702	917 023	3 006 737	3 160 352	391 692	1 800 157	418 050	356 058
Alentejo	147 400	12 557	66 150	128 232	111 996	26 706	278 396	11 372	37 338
Algarve	447 213	11 599	157 376	113 009	134 946	24 632	180 075	51 832	41 300
R. A. Açores	63 801	15 613	18 625	46 418	33 094	6 276	76 000	4 818	13 550
R. A. Madeira	232 676	39 654	40 493	92 186	83 373	5 237	225 286	24 802	25 433
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.3**III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal												
2007	19 298 008	2 169 014	555 090	...	943 632	1 229 628	603 675	897 590	850 101	548 921	...	763 969
2008	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
2009												
Portugal	16 714 644	2 182 956	691 678	...	735 260	1 006 594	583 514	611 535	644 667	525 369	...	601 040
Continente	16 434 326	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	6 963 899	544 129	331 506	0	614 427	846 076	517 341	317 212	178 062	153 652	0	184 611
Centro	4 374 035	525 147	105 305	0	100 125	120 919	58 653	199 684	322 139	69 623	0	130 358
Lisboa	4 278 014	704 698	180 264	...	...	34 793	...	41 823	139 400	259 905	...	275 252
Alentejo	712 270	257 962	50 951	0	8 406	...	3 763	31 269	4 768	23 530	0	9 976
Algarve	106 108	...	...	0	2 001	639	...	...	...	...	0	...
R. A. Açores	143 879	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	136 438	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Continuação | Continued

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras, segundo a CAE-Rev.3

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to CAE-Rev.3

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal													
2007	...	845 049	1 752 191	407 089	2 031 188	442 749	696 349	767 451	1 146 588	168 283	570 715	261 720	393 071
2008	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
2009	...												
Portugal	...	814 921	1 483 801	169 998	2 006 887	279 787	721 855	561 836	931 069	149 509	495 484	268 929	543 908
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Norte	56 456	425 434	321 461	119 841	843 716	124 270	243 519	275 652	325 503	33 173	270 178	119 311	118 372
Centro	...	269 909	639 299	60 652	723 166	36 361	202 401	194 355	224 713	72 061	147 553	0	76 463
Lisboa	341 464	77 754	410 251	- 16 106	324 881	101 681	241 176	76 311	349 220	42 189	45 532	94 465	325 926
Alentejo	...	38 921	63 588	...	68 691	17 297	31 354	11 842	30 676	340	28 768	9 757	12 511
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2 659	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
Portugal										
2007	1 100 031	3 820 268	367 947 530	194 677 263	84 598 914	49 240 728	382 868 244	355 691 296	23 113 923	84 876 575
2008	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
2009										
Portugal	1 060 906	3 717 920	351 635 278	173 636 383	84 405 238	51 206 423	361 192 185	335 887 312	22 403 176	82 736 082
A	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
03	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
B	1 361	12 611	1 150 655	221 584	414 643	226 829	1 245 765	1 132 610	155 768	538 615
C	74 234	718 507	73 049 589	40 686 485	13 678 553	11 139 867	74 441 685	70 629 521	3 778 197	16 714 644
10	9 426	95 139	11 196 407	7 338 898	1 661 192	1 332 455	11 470 902	11 084 551	535 020	2 182 956
11	1 035	13 901	3 053 542	1 455 121	787 305	303 285	3 091 213	2 907 214	129 270	691 678
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 620	48 217	2 757 064	1 208 619	601 979	604 576	2 713 907	2 518 087	46 509	735 260
14	10 050	99 430	2 950 879	934 226	867 506	929 159	2 883 903	2 798 083	18 175	1 006 594
15	2 813	43 366	1 933 339	963 738	365 943	458 897	1 955 165	1 899 301	25 677	583 514
16	6 679	35 031	2 853 605	1 610 821	420 071	456 976	2 759 285	2 675 496	111 001	611 535
17	522	11 680	2 827 279	1 388 424	737 931	296 150	3 052 650	2 644 507	437 240	644 667
18	3 262	20 413	1 302 569	437 673	306 871	341 807	1 316 741	1 258 467	93 469	525 369
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	834	13 079	3 453 680	2 064 307	645 781	370 382	3 476 897	3 289 569	409 204	601 040
21	143	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 142	23 194	2 679 797	1 494 941	452 407	432 668	2 856 334	2 742 159	185 379	814 921
23	4 778	50 482	4 876 454	2 007 681	1 188 530	881 074	5 088 010	4 683 670	335 697	1 483 801
24	392	8 830	1 817 260	1 255 391	253 858	181 678	1 777 997	1 762 294	45 995	169 998
25	13 589	89 977	5 819 026	2 450 436	1 404 588	1 391 303	6 012 511	5 850 612	336 186	2 006 887
26	355	10 245	2 098 888	1 364 441	161 814	223 110	1 876 557	1 824 679	10 280	279 787
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
		No.		thousand euros						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3**III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3**

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
27	806	18 884	3 516 461	2 188 149	694 174	406 232	3 708 851	3 446 893	107 293	721 855
28	1 740	21 193	1 882 199	879 519	439 655	393 688	1 941 191	1 870 588	47 879	561 836
29	540	31 452	4 992 484	3 394 897	508 978	641 879	4 983 616	4 777 688	155 620	931 069
30	238	6 375	439 478	143 729	98 208	132 936	416 773	377 456	16 057	149 509
31	5 719	36 605	1 540 987	704 960	260 771	397 238	1 527 028	1 444 075	90 622	495 484
32	3 372	14 329	853 040	446 384	156 117	176 238	887 583	866 510	41 890	268 929
33	3 174	17 620	1 855 609	487 868	861 067	374 266	1 953 009	1 892 109	44 327	543 908
D	681	10 024	18 341 971	11 152 354	1 517 255	664 925	20 306 421	16 374 371	3 408 172	3 635 738
E	1 059	26 344	2 670 827	570 665	877 209	526 173	2 865 039	2 492 033	1 060 336	1 136 324
F	107 536	472 730	35 502 332	8 951 753	16 002 408	6 267 125	36 042 466	34 581 352	1 624 139	9 500 759
G	250 552	802 114	132 158 019	98 980 285	13 721 717	10 843 428	133 302 919	127 481 380	2 693 233	16 817 984
45	30 067	103 913	18 604 530	14 657 432	1 497 883	1 462 861	18 649 436	17 732 949	146 990	1 939 179
46	67 184	256 678	66 580 373	49 309 698	7 255 660	4 723 673	67 008 258	63 987 315	771 354	8 117 099
47	153 301	441 523	46 973 116	35 013 156	4 968 174	4 656 894	47 645 225	45 761 115	1 774 888	6 761 707
H	24 141	168 749	18 623 629	731 640	9 865 598	3 993 563	18 519 965	16 567 938	2 172 061	6 457 574
I	81 341	277 645	10 281 934	3 907 854	2 481 112	2 605 386	10 097 206	9 542 590	1 288 100	3 389 019
J	14 208	76 760	13 710 268	1 812 155	6 875 599	2 426 223	15 117 870	13 668 455	1 706 276	5 461 929
L	28 391	50 367	7 387 615	1 969 554	2 382 901	518 012	7 485 553	6 067 777	1 677 371	2 017 982
M	115 693	221 294	12 159 971	961 661	6 407 672	2 917 206	13 964 339	11 756 904	1 161 668	4 819 595
N	41 307	317 445	10 412 418	1 046 251	4 651 473	3 252 024	10 782 285	9 976 855	340 641	4 456 869
P	61 558	99 111	1 745 769	57 389	673 505	770 293	1 902 635	1 501 542	133 751	773 281
Q	76 670	233 707	10 373 571	1 967 611	3 344 826	3 986 620	10 889 947	10 288 230	872 183	5 205 525
R	27 714	42 521	1 980 628	177 886	773 595	433 034	1 956 672	1 686 247	217 632	827 607
S	150 000	175 181	1 670 300	389 819	599 214	488 099	1 854 645	1 769 867	73 451	801 686
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3

III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3

	Produtividade aparente do trabalho	Coefficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º		%		
2007	26,67	54,05	0,26	1,41	59,15	28,80	6,31
2008	26,71	57,74	0,25	1,39	61,31	30,93	3,11
2009							
Portugal	26,60	61,37	0,23	1,39	63,33	28,70	2,69
A	21,58	70,46	0,16	0,92	85,12	30,71	-5,85
03	21,58	70,46	0,16	0,92	85,12	30,71	-5,85
B	43,66	102,84	0,16	1,07	42,00	30,25	6,46
C	24,45	40,91	0,21	1,28	66,72	23,12	2,32
10	24,12	40,74	0,24	1,20	60,75	25,17	5,20
11	51,02	182,19	0,12	1,27	43,71	18,60	0,20
12	...	...	...	...	...	...	...
13	15,60	27,09	0,16	1,32	82,34	6,56	-3,69
14	10,50	6,56	0,47	1,27	92,93	1,87	-15,12
15	13,63	7,91	0,45	1,34	79,00	4,44	1,09
16	18,99	34,50	0,20	1,51	75,56	19,58	-8,88
17	55,40	239,23	0,10	1,23	45,92	68,33	6,34
18	26,87	42,81	0,22	1,13	65,78	18,21	-0,77
19	...	...	...	...	...	...	...
20	46,75	140,85	0,14	1,16	61,70	67,74	0,28
21	...	...	...	...	...	...	...
22	35,26	42,66	0,26	1,35	53,13	22,89	8,85
23	32,02	62,49	0,17	1,24	59,08	22,21	5,54
24	19,50	56,57	0,11	1,39	106,36	27,20	-4,58
25	23,90	25,27	0,36	1,29	70,05	17,54	4,87
26	27,72	37,03	0,17	1,28	79,76	3,67	-68,52
27	38,59	31,09	0,40	1,49	56,41	14,98	13,90
28	27,14	26,32	0,35	1,45	70,15	8,86	4,22
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.		%		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3**III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Produtividade aparente do trabalho	Coefficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º			%	
29	29,74	36,86	0,19	1,20	68,96	16,70	-3,18
30	...	...	...	...	...	...	...
31	14,73	22,31	0,29	1,30	79,57	19,60	-3,73
32	21,13	17,55	0,44	1,45	66,98	16,56	4,98
33	33,46	23,38	0,60	1,52	69,59	8,40	13,69
D	376,61	2 183,35	0,09	1,32	18,28	90,34	11,47
E	43,44	290,04	0,10	0,82	46,76	93,27	5,80
F	21,88	26,28	0,46	2,62	66,70	18,81	0,06
G	24,77	30,23	0,42	1,73	65,49	16,79	-0,11
45	21,10	25,73	0,40	1,74	77,33	7,89	-1,66
46	35,21	33,85	0,48	2,34	58,90	9,88	-0,98
47	18,50	28,89	0,36	1,13	70,65	28,57	3,12
H	40,58	223,63	0,13	0,97	62,05	32,70	-5,77
I	13,62	45,83	0,18	1,03	78,87	42,90	-6,78
J	76,78	129,87	0,22	1,23	44,60	31,81	13,55
L	39,12	376,39	0,08	1,79	25,89	92,65	-0,41
M	30,00	40,67	0,47	2,66	68,89	28,64	8,41
N	14,82	15,91	0,54	1,18	74,87	7,84	8,25
P	21,06	21,90	0,52	1,00	127,26	15,23	4,24
Q	27,41	25,20	0,53	1,19	84,83	18,42	-0,91
R	32,41	125,39	0,17	0,96	58,73	35,09	-12,54
S	11,90	14,01	0,44	0,86	87,92	18,46	-29,88
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.			%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

Continuação | Continued

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades por sector de actividade da CAE-Rev.3**III.3.17 - Economic-financial ratios of companies, by activity sector of CAE-Rev.3**

	Rendibilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
2007	4,65	0,52	0,40	0,29	0,86	0,19	0,69
2008	3,85	0,50	0,38	0,28	0,85	0,18	0,68
2009							
Portugal	3,47	0,49	0,38	0,28	0,86	0,19	0,62
A	-5,01	0,38	0,27	0,21	0,91	0,22	0,41
03	-5,01	0,38	0,27	0,21	0,91	0,22	0,41
B	12,82	0,59	0,64	0,39	0,85	0,16	0,47
C	2,50	0,57	0,54	0,35	1,01	0,19	0,87
10	3,45	0,62	0,58	0,37	1,00	0,17	1,17
11	4,38	0,45	0,50	0,34	0,77	0,10	0,50
12	...	...	...	...	...	...	...
13	-1,43	0,53	0,54	0,35	1,03	0,25	0,61
14	-1,24	0,69	0,30	0,23	0,92	0,20	1,10
15	2,44	0,71	0,44	0,30	1,05	0,24	1,25
16	-1,67	0,59	0,45	0,31	0,94	0,10	0,62
17	4,47	0,50	0,91	0,48	0,94	0,15	0,44
18	2,84	0,60	0,44	0,30	1,08	0,30	0,65
19	...	...	...	...	...	...	...
20	2,11	0,59	0,62	0,38	1,04	0,13	0,81
21	...	...	...	...	...	...	...
22	7,08	0,59	0,80	0,44	1,51	0,62	0,89
23	5,40	0,53	0,56	0,36	0,89	0,15	0,59
24	-1,57	0,75	0,84	0,46	1,06	0,22	0,96
25	4,31	0,65	0,47	0,32	1,07	0,18	0,84
26	-12,56	0,51	0,47	0,32	1,13	0,18	1,65
27	5,12	0,63	0,49	0,33	1,23	0,13	1,15
28	3,60	0,66	0,65	0,40	1,29	0,29	0,88
29	-0,28	0,57	0,55	0,35	1,11	0,25	1,33
30	...	...	...	...	...	...	...
31	0,42	0,63	0,45	0,31	0,90	0,18	0,65
32	4,90	0,69	0,52	0,34	1,12	0,21	0,90
33	4,86	0,54	0,42	0,30	1,53	0,51	1,11
D	9,48	0,28	0,37	0,27	0,67	0,15	0,32
E	6,27	0,26	0,29	0,22	0,92	0,19	0,23
F	4,05	0,53	0,25	0,20	0,77	0,13	0,44
G	2,11	0,73	0,48	0,32	0,98	0,18	1,29
45	0,37	0,75	0,35	0,26	0,75	0,15	1,40
46	2,83	0,71	0,60	0,38	1,30	0,19	1,17
47	1,74	0,75	0,34	0,25	0,60	0,19	1,47
H	4,27	0,24	0,14	0,12	0,93	0,29	0,32
I	-0,57	0,45	0,39	0,28	0,58	0,20	0,46
J	8,80	0,44	0,54	0,35	1,04	0,20	0,62
L	11,72	0,45	0,34	0,25	0,44	0,12	0,11
M	6,38	0,49	0,72	0,42	1,16	0,30	0,35
N	2,48	0,55	0,25	0,20	0,90	0,17	0,80
P	5,25	0,45	0,33	0,25	1,12	0,35	0,63
Q	1,97	0,65	0,45	0,31	0,92	0,35	0,77
R	-3,71	0,49	0,29	0,22	0,57	0,11	0,37
S	-1,00	0,73	0,12	0,11	0,61	0,26	0,79
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

III.3.18 - Variáveis das sociedades por secção e divisão da CAE-Rev.3

III.3.18 - Variables of companies by section and division of CAE-Rev.3

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Imobilizado bruto	Activo circulante	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros			
2007	348 707	2 949 192	369 484 460	254 391 711	140 222 151	312 313 801
2008	350 871	3 005 160	395 058 627	260 527 631	141 258 571	329 601 285
2009						
Portugal	349 611	2 900 985	411 488 860	254 368 619	142 524 264	333 352 241
A	525	5 497	760 579	217 921	132 402	374 830
03	525	5 497	760 579	217 921	132 402	374 830
B	929	11 793	3 360 600	972 620	916 844	1 303 387
C	40 305	665 986	86 634 369	44 643 118	28 265 573	47 920 809
10	5 462	86 556	9 222 304	5 161 103	3 390 954	5 202 960
11	754	13 495	6 317 598	2 680 497	1 960 112	3 605 414
12	4	...	...	...	...	...
13	2 112	46 203	5 102 001	2 436 437	1 429 061	2 481 971
14	4 759	91 572	2 152 355	1 857 917	571 915	1 775 934
15	1 799	41 721	1 326 709	1 154 308	454 995	963 061
16	2 944	29 746	3 552 296	2 526 539	1 280 760	2 747 666
17	432	11 552	8 070 488	1 801 510	2 870 147	2 931 192
18	2 196	19 013	2 354 172	1 043 017	570 222	1 235 666
19	1	...	...	...	...	...
20	707	12 909	4 709 627	2 027 033	1 548 120	2 334 188
21	140	...	...	...	...	...
22	972	22 877	3 233 853	1 967 180	1 368 962	1 596 083
23	2 862	47 249	10 554 598	3 565 384	2 791 633	4 691 914
24	285	8 646	1 642 935	1 272 646	837 354	936 288
25	6 569	79 941	5 671 974	4 374 641	2 116 753	4 183 888
26	233	10 102	1 749 295	840 504	354 427	655 929
27	542	18 556	1 934 906	2 223 720	980 154	1 674 649
28	1 249	20 512	1 721 290	1 494 991	830 577	1 164 030
29	457	31 304	5 295 793	2 145 404	1 275 885	2 097 824
30	175	...	...	...	...	...
31	2 552	31 066	1 674 797	1 325 562	637 455	1 362 888
32	1 403	11 832	582 762	680 682	301 801	534 440
33	1 696	15 783	913 681	1 231 605	498 342	912 031
D	678	10 017	57 220 128	13 398 011	14 108 419	30 981 155
E	910	26 155	11 533 070	2 341 761	2 379 444	5 287 786
F	47 637	389 463	26 676 137	53 648 432	14 910 021	55 207 405
G	98 087	624 172	48 205 373	63 568 606	29 969 469	58 209 703
45	14 015	83 738	6 014 015	8 501 695	3 132 913	8 507 216
46	34 847	221 279	23 875 725	39 023 302	19 968 083	30 428 056
47	49 225	319 155	18 315 632	16 043 610	6 868 474	19 274 431
H	19 335	163 667	54 378 407	10 941 313	6 189 450	39 204 729
I	31 787	211 627	17 658 310	4 789 075	4 672 252	10 745 874
J	7 408	69 878	29 072 692	7 495 657	7 710 214	11 898 949
L	24 362	46 237	30 022 843	26 844 329	13 284 926	37 000 194
M	32 634	132 214	20 516 775	11 896 422	12 352 583	14 753 159
N	11 667	286 711	9 546 345	5 470 601	2 373 767	8 502 853
P	4 657	40 894	1 779 968	754 996	445 084	1 019 524
Q	16 567	169 200	9 298 966	5 648 191	3 805 015	7 332 185
R	4 111	18 828	4 017 558	1 171 378	902 444	2 767 307
S	8 012	28 646	806 739	566 187	106 356	842 391
	Companies	Persons employed	Gross fixed assets	Current assets	Equity	Liabilities
	N.o		thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal (CAE-Rev.3), segundo os escalões de empresas participadas

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity (CAE-Rev.3), according to subsidiaries size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas participadas				
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50	
Portugal					Portugal
2007 $\perp$	265	116	120	29	2007 $\perp$
2008	332	156	142	18	2008
2009	330	161	141	28	2009
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2	2	0	0	A - Agriculture, farming of animals, hunting and forestry
B - Indústrias extractivas	1	1	0	0	B - Mining and quarrying
C - Indústria transformadora	89	45	40	4	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	7	1	4	2	D - Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3	3	0	0	E - Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	31	5	20	6	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	85	50	31	4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	19	9	8	2	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	8	4	3	1	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e comunicação	15	5	9	1	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	33	16	9	8	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	12	5	7	0	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	13	6	7	0	M - Consultancy, scientific and technical activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	7	4	3	0	N - Administrative and support service activities
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	3	3	0	0	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	1	0	0	R - Arts, entertainment, sports and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1	1	0	0	S - Other service activities
	Subsidiaries				
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da “Cabeça de Grupo”

III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to “Group Head” start-up year

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ano de início da “Cabeça de Grupo”					
	Total	< 1990	≥ 1990 e < 1995	≥ 1995 e < 2000	≥ 2000	
Portugal						Portugal
2005	139	45	41	29	24	2005
2006	177	78	26	35	38	2006
2007 ⊥	265	143	37	44	41	2007 ⊥
2008	332	143	43	53	93	2008
2009	330	139	40	60	91	2009
Empresa pública	2	1	0	0	1	Public enterprises
Sociedade Anónima	285	112	37	51	85	Joint stock company
Sociedade por Quotas	39	22	3	9	5	Limited liability partnership
Associações/Fundações	2	2	0	0	0	Corporations/Foundations
Cooperativas	2	2	0	0	0	Cooperative unions
	Group Head start-up year					
	Total	< 1990	≥ 1990 and < 1995	≥ 1995 and < 2000	≥ 2000	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
2006	177	55	122	4 447	447	4 000	2006
2007 ⊥	265	103	162	6 632	881	5 751	2007 ⊥
2008	332	156	176	7 435	1 694	5 741	2008
2009	330	148	182	6 752	1 425	5 327	2009
menos de 10	161	111	50	892	603	289	less than 10
≥ 10 e < 50	141	35	106	2818	628	2190	≥ 10 and < 50
≥ 50	28	2	26	3042	194	2848	≥ 50
	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Grupos de Empresas.

Source: Statistics Portugal, Statistical Enterprise Groups.

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

A03	Pesca e aquicultura
03	Pesca e aquicultura
B	Indústrias extractivas
C	Indústrias transformadoras
10	Indústrias alimentares
11	Indústria das bebidas
12	Indústria do tabaco
13	Fabricação de têxteis
14	Indústria do vestuário
15	Indústria do couro e dos produtos do couro
	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário;
16	Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	Impressão e reprodução de suportes gravados
	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de
19	aglomerados de combustíveis
	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais,
20	excepto produtos farmacêuticos
	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações
21	farmacêuticas
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	Indústrias metalúrgicas de base
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para
26	comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27	Fabricação de equipamento eléctrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e
29	componentes para veículos automóveis
30	Fabricação de outro equipamento de transporte
31	Fabrico de mobiliário e de colchões
32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de
E	resíduos e despoluição
F	Construção
	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e
G	motociclos
H	Transportes e armazenagem
I	Alojamento, restauração e similares
J	Actividades de informação e de comunicação
L	Actividades imobiliárias
M	Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
N	Actividades administrativas e dos serviços de apoio

Classifications used on the tables

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

A03	Fishing and aquaculture
03	Fishing and aquaculture
B	Mining and quarrying
C	Manufacturing
10	Manufacture of food products
11	Manufacture of beverages
12	Manufacture of tobacco products
13	Manufacture of textiles
14	Manufacture of wearing apparel
15	Manufacture of leather and related products
	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture;
16	manufacture of articles of straw and plaiting materials
17	Manufacture of paper and paper products
18	Printing and reproduction of recorded media
19	Manufacture of coke, refined petroleum products and fuels briquettes
	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres, except
20	pharmaceutical products
	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical
21	preparations
22	Manufacture of rubber and plastic products
23	Manufacture of other non-metallic mineral products
24	Manufacture of basic metals
25	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment
	Manufacture of computer, communication equipment, electronic and optical
26	products
27	Manufacture of electrical equipment
28	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
	Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and parts and
29	accessories for motor vehicles
30	Manufacture of other transport equipment
31	Manufacture of furniture
32	Other manufacturing activities
33	Repair, maintenance and installation of machinery and equipment
D	Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air
	Water collection, treatment and distribution; sewerage, waste management
E	and remediation activities
F	Construction
G	Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H	Transportation and storage
I	Accommodation and food service activities
J	Information and communication activities
L	Real estate activities
M	Consultancy, scientific and technical activities
N	Administrative and support service activities

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

P	Educação
Q	Actividades de saúde humana e apoio social
R	Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
S	Outras actividades de serviços

Classifications used on the tables

Portuguese Classification of Economic Activities (CAE-Rev. 3)

P	Education
Q	Human health and social work activities
R	Arts, entertainment, sports and recreation activities
S	Other service activities

Indicadores | Indicators

Designação

Densidade de empresas
Proporção de empresas individuais
Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço
Pessoal ao serviço por empresa
Volume de negócios por empresa
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras
Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
TAXA DE SOBREVIVÊNCIA

Cálculo

Número de empresas / Área do município (km ²)
Número de empresas individuais / Número de empresas x 100
Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100
Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
Volume de negócios das empresas / Número de empresas
Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100
VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100
VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100
Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100
VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100
Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100
Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem
Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Ficha técnica | Technical information

Name

Density of enterprises

Proportion of individual enterprises

Proportion of enterprises with less than 250 persons employed

Proportion of enterprises with less than 10 persons employed

Persons employed per enterprise

Turnover per enterprise

Turnover concentration index of the 4 largest enterprises

Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

Proportion of gross value added of enterprises in high and medium-high-technology sectors

Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors

Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)

Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital

Turnover concentration index of municipalities

Gross value added concentration index of municipalities

Calculation

Number of enterprises / Area of Municipality (km²)

Number of individual enterprises / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises x 100

Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises x 100

Persons employed in enterprises / Number of enterprises

Turnover of enterprises / Number of enterprises

Turnover of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises x 100

GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises x 100

GVA of NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / GVA of enterprises x 100

Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (NACE-Rev.2 divisions/groups: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Number of births of enterprises x 100

GVA of NACE-Rev.2 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / GVA of enterprises x 100

Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises x 100

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of gross value added, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage

Number of enterprises that were born in year n-t and survived to year t as a percentage of all enterprises born in year n-t

SURVIVAL RATE



Comércio Internacional | International Trade

Após um ano de quebras significativas nas transações do comércio internacional, em 2010 a saída de bens registou um aumento de 16% e a entrada de bens de 11%, face ao ano anterior. Os valores transacionados não atingiram, no entanto, os níveis de 2007 e 2008. O défice da balança comercial registou um agravamento de 609,1 milhões de euros face a 2009, situando-se em 20 290,9 milhões de euros.

Saída de bens em 2010

Após um período de quebra, iniciado no 3º trimestre de 2008 e que atingiu o valor mínimo no 1º trimestre de 2009, a saída de bens para os mercados externos iniciou um período de recuperação a partir do 2º trimestre de 2009. Deste modo, após a redução de 18,4% face ao ano anterior contabilizada em 2009, no ano de 2010 a saída de bens registou um aumento de 16%. O valor da saída de bens em 2010 foi assim consideravelmente superior ao registado no ano anterior (36 762,2 milhões de euros face a 31 696,8 milhões de euros em 2009). Contudo, não foram ainda alcançados os níveis de 2007 e 2008 (38 294,1 milhões de euros e 38 847,3 milhões de euros, respectivamente).

Following a year with significant declines in international trade transactions, in 2010 exports of goods increased by 16% and imports of goods by 11% compared with the previous year. However, traded values did not reach the levels recorded in 2007 and 2008. The trade balance deficit worsened by € 609.1 million from 2009, reaching € 20,290.9 million.

Exports of goods in 2010

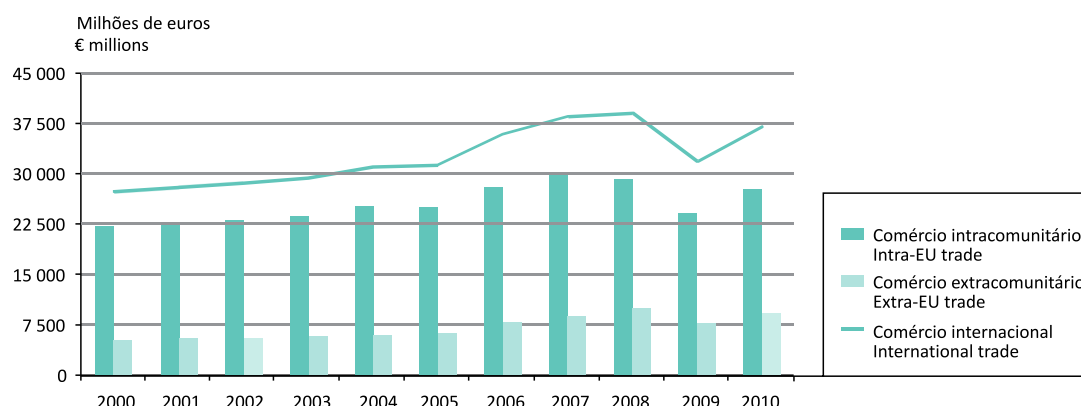
After a downturn started in the third quarter of 2008, which reached a minimum value in the first quarter of 2009, exports of goods to external markets started to recover as of the second quarter of 2009. Hence, following an 18.4% decline from the previous year accounted in 2009, exports of goods rose by 16% in 2010. Exports of goods were therefore considerably higher than in the previous year (€ 36,762.2 million against € 31,696.8 million in 2009). However, the levels recorded in 2007 and 2008 have not yet been attained (€ 38,294.1 million and € 38,847.3 million respectively).

Para a evolução anual positiva verificada em 2010 contribuíram ambos os tipos de comércio, embora com maior intensidade nas expedições para os parceiros comunitários: +3 680,8 milhões de euros (taxa de variação anual de +15,4%) face a +1 384,6 milhões de euros no comércio extra-UE (taxa de variação anual de +17,7%).

The positive annual trend observed in 2010 was due to both types of trade, albeit more strongly to exports to Community partners: +€ 3,680.8 million (annual rate of change of +15.4%), vis-à-vis +€ 1,384.6 million in extra-EU trade (annual rate of change of +17.7%).

III.4.1 - Evolução da saída de bens, 2000-2010

III.4.1 - Trend of the exports of goods, 2000-2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Em relação aos mercados de destino, em 2010 observaram-se acréscimos com os principais parceiros face ao ano anterior, excepto no que respeita às saídas de bens com destino a Angola que apresentaram uma redução de 14,6%. Os maiores aumentos em valor relativamente ao ano de 2009 verificaram-se na expedição para os três principais mercados de destino dos bens nacionais (Espanha, Alemanha e França) e na exportação para os Estados Unidos. Em conjunto representaram 50,1% do acréscimo global registado em 2010.

With regard to markets of destination, trade with the main partners increased in 2010 vis-à-vis the previous year, except as regards exports of goods to Angola, which decreased by 14,6%. The main rises in value vis-à-vis 2009 were observed in exports to the three main markets of destination of Portuguese goods (Spain, Germany and France) and exports to the United States. As a whole, these accounted for 50.1% of the overall increase in 2010.

O maior crescimento verificou-se na saída de bens para Espanha: +1 137 milhões de euros (22,4% da subida global), correspondendo a uma taxa de variação anual de +13,2%. Este acréscimo foi generalizado a todos os grupos de produtos transaccionados com o país vizinho, mas com maiores contributos dos Metais comuns, dos Veículos e outro material de transporte e dos Plásticos e borrachas. Apesar desta evolução, o peso relativo de Espanha como país cliente diminuiu (-0,7 p.p. face a 2009), mantendo-se contudo claramente como o principal país cliente dos bens nacionais, com um peso de 26,6%.

The highest growth was seen in exports of goods to Spain: +€ 1,137 million (22.4% of the overall increase), corresponding to an annual rate of change of +13.2%. This increase was broadly based across all groups of goods traded with the neighbouring country, albeit with greater contributions from Base metals, Vehicles and other transport equipment and Plastic and rubber products. Despite this trend, the relative weight of Spain as country of destination declined (-0.7 p.p. from 2009), clearly remaining, however, as the main destination of Portuguese goods, with a weight of 26.6%.

A Alemanha e a França também permaneceram em 2010 como 2º e 3º principais mercados de destino, respectivamente. As expedições de bens para o mercado alemão apresentaram um aumento de 679 milhões de euros (13,4% da subida global), tendo atingido um peso de 13%. O mercado francês atingiu um peso de 11,8% (-0,6 p.p. face a 2009) com um acréscimo de 406,7 milhões de euros (8% da subida global). Para ambos os países parceiros, o aumento da saída de bens deveu-se sobretudo às expedições de Veículos e outro material de transporte e de Máquinas e aparelhos.

Após um período de quebras significativas iniciado em 2007, a exportação de bens para os Estados Unidos registou um expressivo acréscimo em 2010 (+314,8 milhões de euros, correspondente a uma taxa de variação anual de +31,1%), correspondendo ao 4º maior aumento em valor na globalidade dos parceiros (6,2% da subida global). Os Estados Unidos reforçaram em 2010 a sua posição como 8º principal país de destino dos bens nacionais, com um peso de 3,6% (+0,4 p.p. face a 2009). Esta evolução resultou maioritariamente do aumento da exportação de Combustíveis minerais para este mercado.

Após um período de acentuado dinamismo na exportação de bens para Angola, em 2010 a saída de bens para este mercado registou uma diminuição de 327,6 milhões de euros (taxa de variação anual de -14,6%), representando mesmo a maior quebra em valor na globalidade dos países. Esta redução anual resultou na descida de Angola para 5º principal país de destino (peso de 5,2%), ao ser superado pelo Reino Unido (peso de 5,5%). Para esta quebra contribuiu essencialmente a redução da exportação de Máquinas e aparelhos e de Veículos e outro material de transporte.

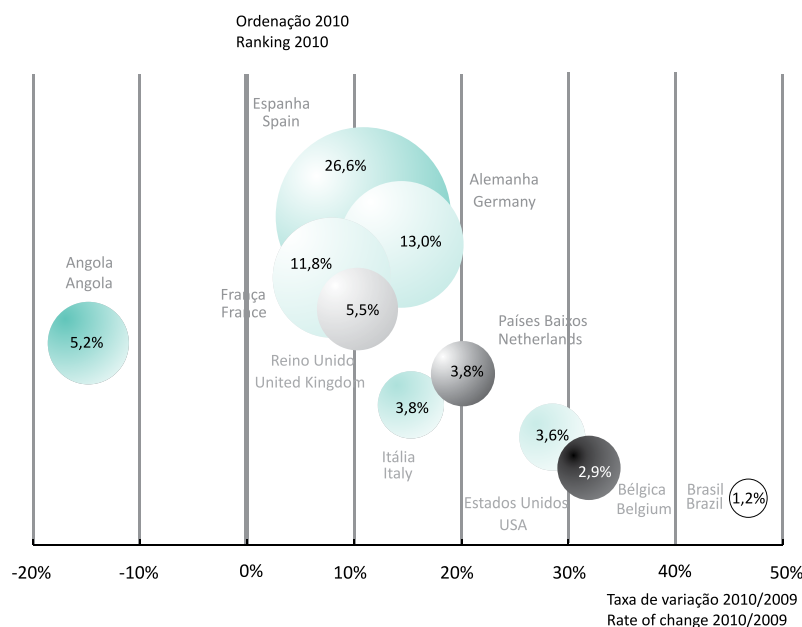
Germany and France also remained the second and third main markets of destination respectively in 2010. Exports of goods to the German market increased by € 679 million (13.4% of the overall increase), reaching a weight of 13%. The French market reached a weight of 11.8% (-0.6 p.p. from 2009), with an increase of € 406.7 million (8% of the overall increase). For both partner countries, the rise in exports of goods was chiefly due to exports of Vehicles and other transport equipment and Machinery and mechanical appliances.

Following a period of considerable losses started in 2007, exports of goods to the United States recorded a significant increase in 2010 (+€ 314.8 million, which corresponds to an annual rate of change of +31.1%), corresponding to the fourth largest increase in value in the whole partners (6.2% of the overall increase). In 2010 the United States reinforced their position as the eighth main country of destination of national goods, with a weight of 3.6% (+0.4 p.p. from 2009). This resulted mostly from a rise in exports of Mineral fuels to this market.

After a period of sharp dynamics in exports of goods to Angola, in 2010 there was a decline by € 327.6 million (annual rate of change of -14.6%), actually accounting for the highest fall in value in the whole countries. This annual decline resulted in the fall of Angola to fifth main country of destination (5.2% weight), for being overcome by the United Kingdom (5.5% weight). This was mainly due to a decline in exports of Machinery and mechanical appliances and Vehicles and other transport equipment.

III.4.2 - Saídas de bens por principais mercados de destino, 2010

III.4.2 - Exports of goods by main countries of destination, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2010.

Note: Globe sizes represent country weights in total 2010 external trade of goods.

Em termos dos bens transaccionados, a generalidade dos grupos de produtos apresentou em 2010 um aumento face ao ano anterior. O maior contributo para a evolução positiva da saída de bens proveio dos Combustíveis minerais, responsáveis por 18,2% da subida global (+920,1 milhões de euros, taxa de variação anual de +59,5%), tendo passado de 11º principal grupo de produtos em 2009 para 5º em 2010, com um peso de 6,7% (+1,8 p.p. face a 2009). Esta variação anual verificou-se tanto no comércio intra-UE como no extra-UE, mas com maior intensidade neste último (+541,1 milhões de euros, taxa de variação anual de +61,5%). Deste modo, em 2010 acentuou-se o predomínio dos Países Terceiros como mercados de destino para este tipo de bens.

Os Veículos e outro material de transporte reforçaram a sua posição como 2º principal grupo de produtos exportados, com um peso de 12,4% (+0,6 p.p. face a 2009), sendo apenas superados pelas Máquinas e aparelhos (peso de 14,9%), em resultado do aumento de 825 milhões de euros relativamente ao ano anterior (taxa de variação anual de +22,2%, 16,3% da subida global).

As Pastas celulósicas e papel e os Plásticos e borrachas também deram um contributo relevante para o aumento global da saída de bens em 2010: +605,4

In terms of traded goods, most groups of products increased in 2010 compared with the previous year. The greatest contribution to the positive trend of exports of goods was from Mineral fuels, which accounted for 18.2% of the overall increase (+€ 920.1 million, +59.5% annual rate of change), rising from 11th main group of products in 2009 to fifth in 2010, with a weight of 6.7% (+1.8 p.p. from 2009). This annual change was observed both in intra-EU and extra-EU trade, but more strongly in the latter (+€ 541.1 million, +61.5% annual rate of change). Hence, in 2010 third countries continued to lead as markets of destination for this type of goods.

Vehicles and other transport equipment reinforced their position as the second main group of exported products, with a weight of 12.4% (+0.6 p.p. from 2009), being overcome only by Machinery and mechanical appliances (14.9% weight), as a result of a € 825 million increase from the previous year (+22.2% annual rate of change, 16.3% of the overall increase).

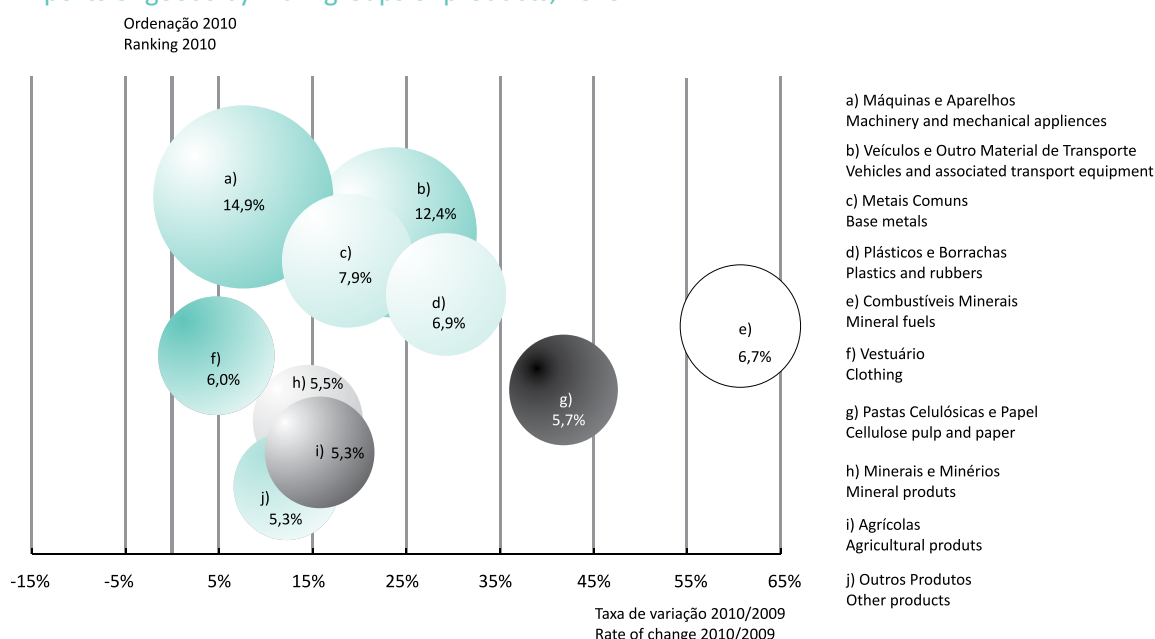
Cellulose pulp and paper and Plastic and rubber products also made a relevant contribution to the overall increase in exports of goods in 2010: +€ 605.4

milhões de euros (taxa de variação anual de +40,7%) e +547,1 milhões de euros (taxa de variação anual de +27,7%), respectivamente. Estes acréscimos resultaram na ascensão das Pastas celulósicas e papel de 12º principal grupo de produtos em 2009 para 7º em 2010 (peso de 5,7%) e dos Plásticos e borrachas de 5º para 4º em 2010 (peso de 6,9%). e +547,1 milhões de euros (taxa de variação anual de +27,7%), respectivamente. Estes acréscimos resultaram na ascensão das Pastas celulósicas e papel de 12º principal grupo de produtos em 2009 para 7º em 2010 (peso de 5,7%) e dos Plásticos e borrachas de 5º para 4º em 2010 (peso de 6,9%).

million (annual rate of change of +40.7%) and +€ 547.1 million (annual rate of change of +27.7%) respectively. These increases resulted from a rise of Cellulose pulp and paper from 12th main group of products in 2009 to seventh in 2010 (5.7% weight) and of Plastic and rubber products from fifth to fourth in 2010 (6.9% weight).

III.4.3 - Saídas de bens por principais grupos de produtos, 2010

III.4.3 - Exports of goods by main groups of products, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do grupo de produtos no total do Comércio Internacional de Bens 2010.

Note: Globe sizes represent the group of products' weights in total 2010 external trade of goods.

Entrada de bens em 2010

Depois de um período de decréscimo iniciado no 3º trimestre de 2008 e que atingiu o valor mínimo no 1º trimestre de 2009, a entrada de bens provenientes dos mercados externos iniciou um novo período de crescimento a partir do 2º trimestre de 2009, embora com oscilações. Em termos anuais, depois de uma significativa redução em 2009 face ao ano anterior (-20%), em 2010 a entrada de bens registou um aumento de 11%. Apesar do valor ter sido superior ao registado em 2009 (57 053,1 milhões de euros face a 51 378,5 milhões de euros), está ainda aquém dos níveis atingidos em 2007 e 2008 (59 926,5 milhões de euros e 64 193,9 milhões de euros, respectivamente).

Imports of goods in 2010

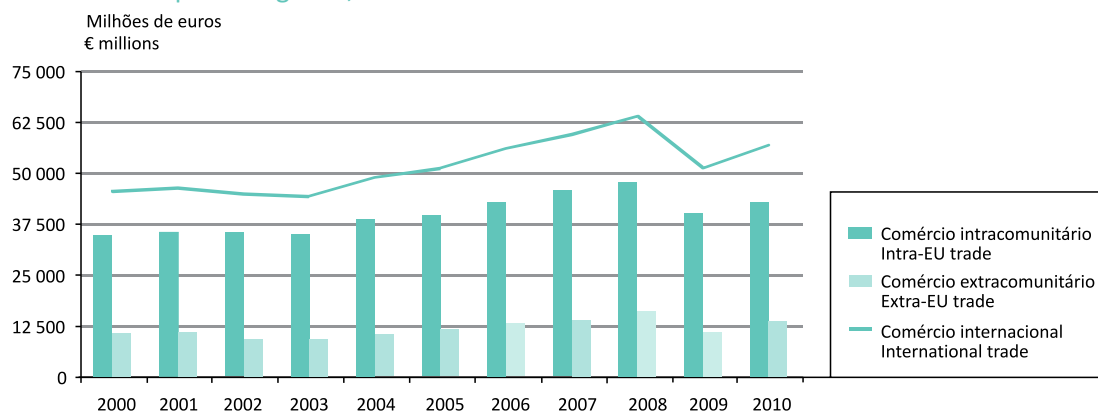
Following a downturn started in the third quarter of 2008, which reached a minimum value in the first quarter of 2009, imports of goods from external markets started a new growth period as of the second quarter of 2009, although with fluctuations. In annual terms, following a considerable reduction in 2009 compared with the previous year (-20%), in 2010 imports of goods increased by 11%. Although higher than in 2009 (€ 57,053.1 million vis-à-vis € 51,378.5 million), this level still falls short of those reached in 2007 and 2008 (€ 59,926.5 million and € 64,193.9 million respectively).

O acréscimo anual registado em 2010 deveu-se tanto à importação de bens dos países extra-UE (+2 846,1 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de variação anual de +25,9%) como à chegada de bens provenientes dos parceiros comunitários (+2 828,6 milhões de euros e uma taxa de variação anual de +7%).

The annual increase in 2010 was due to both imports of goods from extra-EU countries (+€ 2,846.1 million, corresponding to a +25.9% annual rate of change) and from Community partners (+€ 2,828.6 million and an annual rate of change of +7%).

III.4.4 - Evolução da entrada de bens, 2000-2010

III.4.4 - Trend of the imports of goods, 2000-2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Tal como se verificou na saída, também na entrada de bens as transacções com os principais países fornecedores registaram acréscimos em 2010, face ao ano anterior, excepção apenas para a chegada de bens provenientes de França. A chegada de bens dos principais mercados fornecedores (Espanha e Alemanha) apresentou a maior variação anual, seguida da importação de bens originários do Cazaquistão. Em conjunto, representaram 45,3% da subida global registada em 2010.

Similarly to exports, in imports of goods trading with the main supplier countries increased in 2010 from the previous year, with the only exception of imports of goods from France. Imports of goods from the main supplier markets (Spain and Germany) experienced the highest annual change, followed by imports of goods from Kazakhstan. As a whole, these accounted for 45.3% of the overall increase in 2010.

Os bens provenientes do mercado alemão registaram o maior crescimento anual: +1 123,4 milhões de euros (19,8% da subida global), correspondendo a uma taxa de variação de +16,5%, em resultado fundamentalmente do aumento verificado na chegada de Veículos e outro material de transporte, nomeadamente de material militar. A Alemanha reforçou, deste modo, a sua posição como 2º principal mercado fornecedor, com um peso de 13,9% (+0,7 p.p. face a 2009).

Goods from the German market saw the highest annual growth: +€ 1,123.4 million (19.8% of the overall increase), corresponding to a rate of change of +16.5%, chiefly as a result of an increase in imports of Vehicles and other transport equipment, particularly military equipment. Germany thus reinforced its position as the second main supplier market, with a weight of 13.9% (+0.7 p.p. from 2009).

O 2º maior crescimento anual verificou-se na entrada de bens provenientes de Espanha, responsável por 17% da subida global (+963,8 milhões de euros e uma taxa de variação anual de +5,7%). Os Metais comuns e os Veículos e outro material de transporte foram os bens que mais contribuíram para este acréscimo.

The second highest annual growth was observed in imports of goods from Spain, accounting for 17% of the overall increase (+€ 963.8 million and an annual rate of change of +5.7%). Base metals and Vehicles and other transport equipment contributed the most to this increase. However, the weight of Spain declined from 32.8% in 2009 to 31.2% in 2010, which did not alter the notable predominance of Spain as the main supplier market.

Todavia, o peso de Espanha diminuiu de 32,8% em 2009 para 31,2% em 2010, o que não alterou o destacado predomínio de Espanha como principal mercado fornecedor de bens a Portugal.

A importação de bens com origem no Cazaquistão registou igualmente um aumento significativo (+480,5 milhões de euros, correspondente a 8,5% da subida global), quase exclusivamente respeitante a Combustíveis minerais, permitindo assim que este país passasse de 31º para 13º principal país fornecedor, embora detenha ainda um peso reduzido: 1,1% (+0,8 p.p. face a 2009).

No ano de 2010 destaca-se ainda o acréscimo verificado na importação de bens originários do mercado chinês (+461,6 milhões de euros e uma taxa de variação anual de +41,4%), que resultou na ascensão da China de 9º para 8º principal mercado fornecedor de bens a Portugal, com um peso de 2,8% (+0,6 p.p. face a 2009), superando a Nigéria.

Em sentido contrário, a maior quebra em valor na globalidade dos países fornecedores registou-se na Finlândia (-221,8 milhões de euros e uma taxa de variação anual de -58,3%), essencialmente devido à quebra na entrada de Máquinas e aparelhos provenientes daquele mercado. Destaca-se ainda a quebra na entrada de bens com proveniência de França (-150,2 milhões de euros e uma taxa de variação anual de -3,5%), que foi o único parceiro, de entre os principais países fornecedores de bens a Portugal, a registar uma evolução negativa em 2010, resultado fundamentalmente do comportamento dos Veículos e outro material de transporte e dos Produtos Químicos. Esta quebra resultou no decréscimo do peso relativo da França (7,3% face a 8,3% em 2009), embora continue a ser o 3º principal mercado fornecedor.

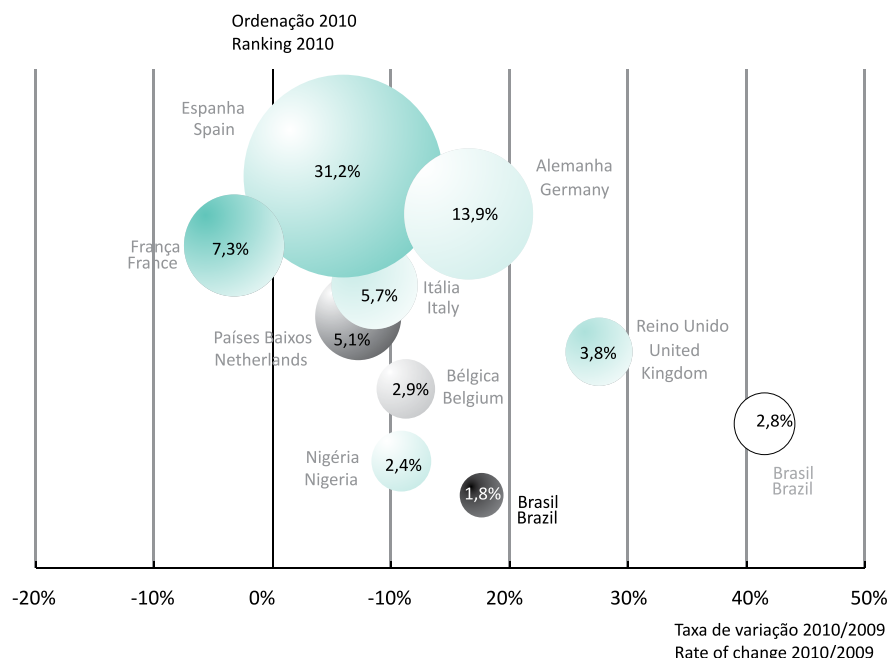
Imports of goods from Kazakhstan also saw a considerable increment (+€ 480.5 million, i.e. 8.5% of the overall increase), almost exclusively relating to Mineral fuels, thus causing the country to rise from 31st to 13th main supplier country, although its weight is still low: 1.1% (+0.8 p.p. from 2009).

It is also worth mentioning an increase in imports of goods from the Chinese market (+€ 461.6 million and an annual rate of change of +41.4%), which results in the rise of China from ninth to eighth main supplier market, with a weight of 2.8% (+0.6 p.p. from 2009), overcoming Nigeria.

Conversely, the greatest fall in value in supplier countries as a whole was recorded in Finland (-€ 221.8 million and an annual rate of change of -58.3%), essentially due to imports of Machinery and mechanical appliances from that market. Furthermore, there was a fall in imports of goods from France (-€ 150.2 million and an annual rate of change of -3.5%), which was the only partner among the main supplier countries of goods to Portugal to record negative growth in 2010, mainly resulting from the performance of Vehicles and other transport equipment and Chemicals products. This resulted in a decline in the relative weight of France (7.3% from 8.3% in 2009), although this country continued to be the third main supplier market.

III.4.5 - Entradas de bens por principais mercados fornecedores, 2010

III.4.5- Imports of goods by main countries of origin, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2010.

Note: Globe sizes represent the group of products' weights in total 2010 external trade of goods.

Em termos dos bens transaccionados, à semelhança do que se verifica na saída de bens, os Combustíveis minerais e os Veículos e outro material de transporte foram os grupos de produtos que mais contribuíram para a subida global da entrada de bens provenientes dos mercados externos.

Os Combustíveis minerais, responsáveis por 32,8% da subida global (+1 860,3 milhões de euros e uma taxa de variação anual de +28,8%), reforçaram em 2010 a sua posição como 2º principal grupo de produtos, com um peso de 14,6% (+2 p.p. face a 2009). Estes bens foram apenas superados pelas Máquinas e aparelhos no ranking dos principais grupos de produtos adquiridos ao exterior, apesar das Máquinas e aparelhos terem registado a maior descida anual (-457,6 milhões de euros e uma taxa de variação anual de -4,7%) e que resultou na redução do seu peso para 16,4% em 2010 (-2,7 p.p. face a 2009).

Os Veículos e outro material de transporte fortaleceram a sua posição como 3º principal grupo de produtos, tendo atingido um peso de 14,1% (+2 p.p. face a 2009), reflexo do crescimento registado nas entradas deste tipo de bens (+1 817,4 milhões de euros e uma taxa de variação anual de +29,2%), correspondente a 32% da subida global.

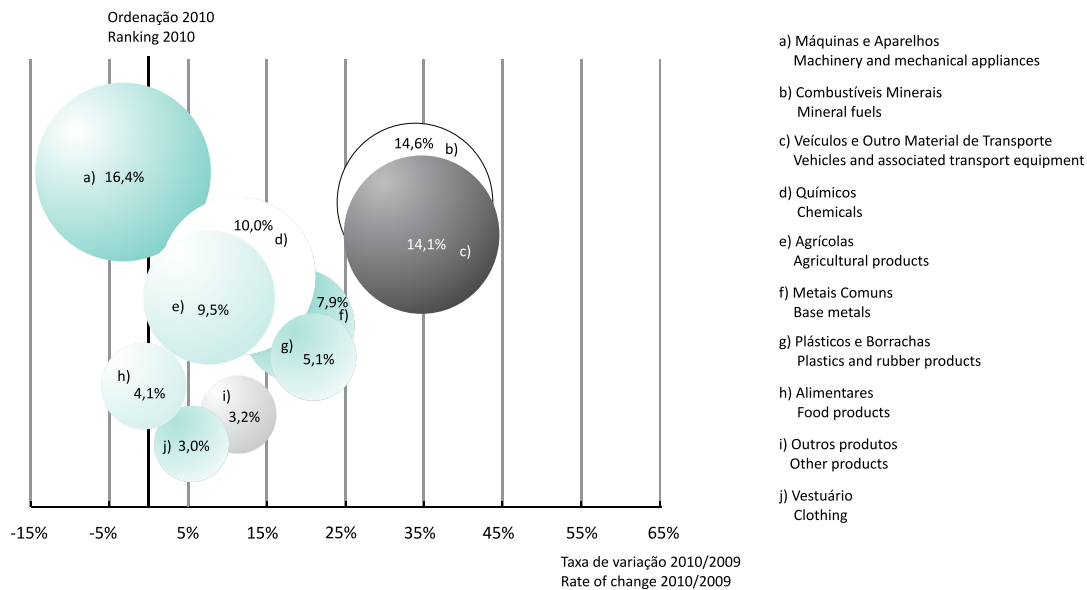
As far as traded goods are concerned, similarly to exports of goods, Mineral fuels and Vehicles and other transport equipment were the groups of products that contributed the most to the overall rise in imports of goods from external markets.

Mineral fuels, accounting for 32.8% of the overall increase (+€ 1,860.3 million and an annual rate of change of +28.8%), reinforced their position as the second main group of products in 2010, with a weight of 14.6% (+2 p.p. from 2009). These goods were only overcome by Machinery and mechanical appliances in the ranking of the main groups of products purchased from abroad, although Machinery and mechanical appliances recorded the highest annual decline (-€ 457.6 million and an annual rate of change of -4.7%), which led to a reduction of their weight to 16.4% in 2010 (-2.7 p.p. from 2009).

Vehicles and other transport equipment strengthened their position as the third main group of products, with a weight of 14.1% (+2 p.p. from 2009), as a reflection of an increase in imports of this type of goods (+€ 1,817.4 million and an annual rate of change of +29.2%), corresponding to 32% of the overall increase.

III.4.6 - Entradas de bens por principais grupos de produtos, 2010

III.4.6 - Imports of goods by main groups of products, 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do grupo de produtos no total do Comércio Internacional de Bens 2010.

Note: Globe sizes represent the group of products' weights in total 2010 external trade of goods.

Saldo da balança comercial em 2010

No ano de 2010, o défice da balança comercial de bens registou um agravamento de 609,1 milhões de euros face a 2009, tendo atingido 20 290,9 milhões de euros, permanecendo contudo mais favorável face aos défices registados nos anos de 2007 e 2008 (-21 632,5 milhões de euros e -25 346,5 milhões de euros, respectivamente).

Este aumento do défice comercial em 2010 resultou do agravamento do saldo da balança comercial extra-UE (-1 461,4 milhões de euros), dado que o saldo das trocas de bens com os parceiros comunitários registou uma melhoria face a 2009 (+852,3 milhões de euros). O saldo da balança comercial de bens intra-UE atingiu -15 631,3 milhões de euros em 2010 e as trocas extra-UE registaram um saldo de -4 659,6 milhões de euros.

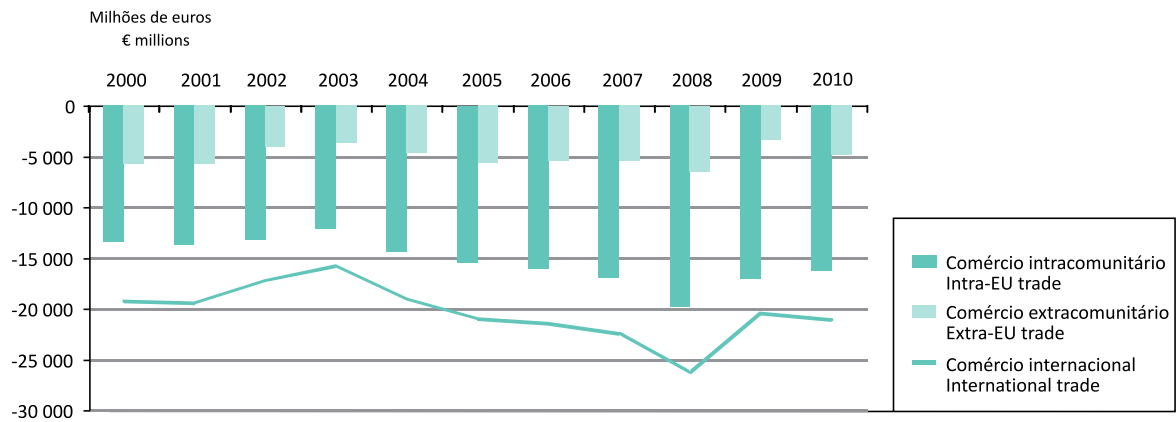
2010 trade balance

In 2010 the deficit in the trade balance of goods worsened by € 609.1 million from 2009, reaching € 20,290.9 million. However, it remained more favourable compared with the deficits recorded in 2007 and 2008 (-€ 21,632.5 million and -€ 25,346.5 million respectively).

This increase of the trade deficit in 2010 resulted from a deteriorating extra-EU trade balance (-€ 1,461.4 million), given that the intra-EU trade balance improved in comparison with 2009 (+€ 852.3 million). The Intra-EU trade balance of goods reached -€ 15,631.3 million in 2010 and the extra-EU recorded a trade balance of -€ 4,659.6 million.

III.4.7 - Evolução do saldo da balança comercial de bens, 2000-2010

III.4.7 - Trend of the trade balance of goods, 2000-2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade
 EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade
 EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode
 ONU: International Trade Statistics Yearbook
 OCDE: Monthly Statistics of International Trade
 OCDE: International Trade Statistics: Trends
 FAO: FAO Statistical Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.oecd.org (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)
www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional	
III.4.1 - Indicators of international trade	368
III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada	
III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature	369
III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2010 Po	
III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories, 2010 Po.....	370
III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2010 Pe	
III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2010 Pe	371
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores	
III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters	372
III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas	
III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones	373
III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações	
III.4.7 - International trade - Imports and exports	373

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 – Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter III.4 – International Trade, regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on data declared by the enterprises referring to the location of operators' headquarters.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	69	62	81	16	57	75	22	4,56	20	50
2000	60	61	81	20	59	76	26	5,55	21	57
2005	61	62	80	28	60	77	31	7,38	20	54
2006	63	61	78	28	60	77	31	7,16	22	57
2007 Rc	64	60	77	29	59	77	31	6,83	23	58
2008 Rc	61	58	74	28	58	75	31	6,36	23	60
2009	62	60	75	27	60	79	33	3,66	x	x
2010 Pe										
Portugal	64	57	75	27	58	76	31	2,95	x	x
Continente	66	57	75	26	56	74	30	2,76	x	x
Norte	122	63	81	27	63	81	35	1,64	x	x
Centro	124	58	77	26	67	82	38	2,02	x	x
Lisboa	34	52	66	23	52	69	27	4,26	x	x
Algarve	48	68	76	44	76	91	54	3,20	x	x
R. A. Açores	50	68	58	29	75	31	17	9,72	x	x
R. A. Madeira	40	64	42	15	71	85	27	16,25	x	x
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Nacionais (Base 2006); Eurostat (Bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and National Accounts (2006 Base); Eurostat (High technology goods data from 1991 to 2001).

Nota: A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal							Portugal
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 799 038	25 837 502	14 401 821	19 447 479	3 397 217	6 390 023	1995
2000	27 214 763	45 705 780	22 009 477	34 942 170	5 205 286	10 763 610	2000
2005	31 137 084	51 379 218	24 923 678	39 774 365	6 213 406	11 604 853	2005
2006	35 640 473	56 294 641	27 754 733	43 265 145	7 885 740	13 029 496	2006
2007 Rc	38 294 062	59 926 543	29 525 106	45 886 786	8 768 956	14 039 756	2007 Rc
2008 Rc	38 847 346	64 193 886	28 904 038	48 006 906	9 943 308	16 186 979	2008 Rc
2009	31 696 763	51 378 501	23 892 398	40 375 992	7 804 366	11 002 509	2009
2010 Pe	36 762 238	57 053 115	27 573 243	43 204 547	9 188 996	13 848 568	2010 Pe
Secção I	1 038 833	2 757 237	859 559	2 376 401	179 275	380 837	Section I
Secção II	637 573	2 276 720	554 696	1 364 025	82 877	912 696	Section II
Secção III	289 386	413 266	97 133	364 378	192 253	48 887	Section III
Secção IV	2 322 141	2 429 181	1 579 762	2 119 061	742 379	310 120	Section IV
Secção V	3 132 767	8 490 140	1 508 211	2 125 492	1 624 556	6 364 648	Section V
Secção VI	1 845 352	5 727 896	1 356 740	4 972 709	488 612	755 187	Section VI
Secção VII	2 521 188	2 924 277	2 087 582	2 507 714	433 606	416 563	Section VII
Secção VIII	115 293	585 996	80 775	461 554	34 518	124 442	Section VIII
Secção IX	1 272 502	671 817	862 326	435 371	410 177	236 446	Section IX
Secção X	2 094 070	1 336 879	1 590 982	1 273 151	503 087	63 728	Section X
Secção XI	3 742 057	3 296 271	3 175 308	2 544 067	566 750	752 204	Section XI
Secção XII	1 373 798	567 775	1 267 749	461 182	106 049	106 593	Section XII
Secção XIII	1 358 127	655 369	1 052 967	593 886	305 160	61 484	Section XIII
Secção XIV	260 511	187 266	248 639	161 823	11 873	25 443	Section XIV
Secção XV	2 917 982	4 521 114	2 170 795	3 766 312	747 187	754 802	Section XV
Secção XVI	5 495 075	9 370 473	3 767 940	7 884 008	1 727 135	1 486 465	Section XVI
Secção XVII	4 546 338	8 035 767	3 985 820	7 403 836	560 518	631 931	Section XVII
Secção XVIII	421 734	1 261 468	278 015	1 040 590	143 719	220 877	Section XVIII
Secção XIX	45 678	65 791	18 269	57 893	27 409	7 898	Section XIX
Secção XX	1 176 468	1 253 921	931 410	1 100 858	245 057	153 063	Section XX
Secção XXI	155 364	224 490	98 566	190 236	56 798	34 254	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Note: Since 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2010 Po**III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories, 2010 Po**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal	36 762 238	57 053 115	27 573 243	43 204 547	9 188 996	13 848 568	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	3 675 924	6 955 963	2 551 043	5 559 638	1 124 881	1 396 326	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 342 086	15 189 695	9 466 125	12 341 854	2 875 962	2 847 841	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 284 282	8 017 667	888 496	1 718 663	1 395 786	6 299 004	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	4 132 564	8 620 947	2 524 999	7 337 077	1 607 566	1 283 869	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 495 664	8 036 237	5 707 464	7 196 137	788 201	840 100	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	6 967 057	8 927 168	5 852 338	7 806 078	1 114 719	1 121 090	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	39 879	1 065 562	15 020	1 060 470	24 859	5 093	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors’ coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2010 Po**III.4.3 - International trade of goods by Broad Economic Categories, 2010 Po**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Portugal	36 762 238	57 053 115	27 573 243	43 204 547	9 188 996	13 848 568	Portugal
Produtos alimentares e bebidas	3 675 924	6 955 963	2 551 043	5 559 638	1 124 881	1 396 326	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 342 086	15 189 695	9 466 125	12 341 854	2 875 962	2 847 841	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 284 282	8 017 667	888 496	1 718 663	1 395 786	6 299 004	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	4 132 564	8 620 947	2 524 999	7 337 077	1 607 566	1 283 869	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 495 664	8 036 237	5 707 464	7 196 137	788 201	840 100	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	6 967 057	8 927 168	5 852 338	7 806 078	1 114 719	1 121 090	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	39 879	1 065 562	15 020	1 060 470	24 859	5 093	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors’ coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues.

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2010 Pe

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2010 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário UE27	27 573 243	43 204 547	Intra-EU27 trade
Alemanha	4 785 454	7 913 420	Germany
Áustria	205 686	291 624	Austria
Bélgica	1 055 762	1 626 441	Belgium
Bulgária	63 010	26 212	Bulgaria
Chipre	48 255	1 287	Cyprus
Dinamarca	258 591	314 621	Denmark
Eslováquia	73 712	107 989	Slovakia
Eslovénia	22 259	34 937	Slovenia
Espanha	9 760 710	17 808 554	Spain
Estónia	15 043	8 815	Estonia
Finlândia	240 563	158 872	Finland
França	4 338 416	4 138 028	France
Grécia	107 700	108 095	Greece
Hungria	106 042	266 853	Hungary
Irlanda	105 999	547 762	Ireland
Itália	1 393 950	3 244 804	Italy
Letónia	9 266	3 484	Latvia
Lituânia	19 847	26 555	Lithuania
Luxemburgo	53 458	49 765	Luxemburg
Malta	17 254	22 544	Malta
Países Baixos	1 403 774	2 932 135	Netherlands
Polónia	317 321	353 417	Poland
Reino Unido	2 014 033	2 152 560	United Kingdom
República Checa	243 234	356 077	Czech Republic
Roménia	197 894	120 947	Romania
Suécia	374 483	588 670	Sweden
Comércio extracomunitário	9 188 996	13 848 568	Extra-EU trade
Do qual:			Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	2 414 689	600 796	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 914 833	563 452	Angola
Cabo Verde	263 408	7 476	Cape Verde
Guiné-Bissau	42 838	389	Guinea-Bissau
Moçambique	150 939	29 184	Mozambique
São Tomé e Príncipe	42 671	295	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal			Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	72 829	527 409	Saudi Arabia
Brasil	440 171	1 046 500	Brazil
Cazaquistão	1 648	640 251	Kazakhstan
China	235 109	1 576 303	China
Estados Unidos	1 326 946	843 348	USA
Líbia	42 950	737 820	Libya
México	404 746	176 162	Mexico
Nigéria	44 951	1 377 419	Nigeria
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2010 Pe**III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2010 Pe**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Exportações	Importações	
Noruega	82 639	529 759	Norway
Rússia	120 048	413 407	Russia
Suíça	333 473	370 217	Switzerland
Turquia	267 139	321 445	Turkey
Outros países importantes no comércio externo de Portugal			Other Portugal's important external trading partners
Argélia	214 951	269 373	Algeria
Canadá	178 424	226 352	Canada
Índia	61 258	411 181	India
Japão	127 837	362 768	Japan
Marrocos	302 366	109 662	Morocco
	Portugal		
	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.
 Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the of the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores**III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 799 038	14 401 821	3 397 217	25 837 502	19 447 479	6 390 023
2000	27 214 763	22 009 477	5 205 286	45 705 780	34 942 170	10 763 610
2005	31 137 084	24 923 678	6 213 406	51 379 218	39 774 365	11 604 853
2006	35 640 473	27 754 733	7 885 740	56 294 641	43 265 145	13 029 496
2007 Rc	38 294 062	29 525 106	8 768 956	59 926 543	45 886 786	14 039 756
2008 Rc	38 847 346	28 904 038	9 943 308	64 193 886	48 006 906	16 186 979
2009	31 696 763	23 892 398	7 804 366	51 378 501	40 375 992	11 002 509
2010 Pe						
Portugal	36 762 238	27 573 243	9 188 996	57 053 115	43 204 547	13 848 568
Continente	33 833 804	25 320 149	8 513 655	51 046 764	37 662 365	13 384 399
Norte	13 126 114	10 574 180	2 551 934	10 791 165	8 791 734	1 999 431
Centro	7 434 384	5 710 975	1 723 409	5 982 132	4 934 705	1 047 427
Lisboa	11 018 524	7 219 895	3 798 629	32 086 325	22 130 852	9 955 473
Alentejo	2 164 904	1 746 605	418 299	2 000 207	1 635 508	364 700
Algarve	89 877	68 494	21 383	186 935	169 567	17 368
R. A. Açores	75 017	43 193	31 824	150 048	47 224	102 825
R. A. Madeira	55 010	23 155	31 855	136 309	115 893	20 416
	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia. O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos. A partir de 1993, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação.
 Note: After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU. The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Since 1993, values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds.

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	União Europeia - UE 27				EFTA ⁽¹⁾		PALOP ⁽¹⁾		OPEP ⁽¹⁾	
	Importações	Exportações	das quais Zona Euro		Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
			Importações	Exportações						
Portugal										
1990	x	x	x	x	601 227	392 027	77 597	396 246	1 212 281	354 356
1995	19 603 133	14 500 958	17 281 816	11 691 459	712 091	519 307	43 038	421 296	1 204 106	372 523
2000	35 494 405	22 348 779	31 426 760	18 323 636	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 111 574	526 224
2005	39 854 155	24 995 992	35 843 594	21 317 356	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 280 689	1 120 334
2006	43 349 594	27 851 825	39 241 622	24 054 686	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 527 512	1 459 836
2007 Rc	45 886 786	29 525 106	41 772 813	25 633 918	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 805 020	1 957 550
2008 Rc	48 006 906	28 904 038	43 700 305	25 087 870	1 118 808	413 829	451 537	2 688 109	5 430 175	2 832 389
2009	40 375 992	23 892 398	36 771 943	20 494 058	938 588	376 531	202 985	2 655 052	2 895 999	2 820 704
2010 Pe	43 204 547	27 573 243	38 986 256	23 612 950	914 028	419 982	600 796	2 414 689	3 817 771	2 610 504
	European Union - EU 27				EFTA		PALOP		OPEC (1)	
	Imports	Exports	of which Euro-Zone		Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports
			Imports	Exports						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

(1) Devido a limitações técnicas entretanto ultrapassadas, os dados relativos a algumas zonas económicas e geográficas foram retificados em 11/03/2011.

Nota: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado. A partir de 1993, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Por questões de comparabilidade de dados foi utilizada, para toda a série a composição das zonas económicas à data de 2010.

(1) Due to technical problems already solved data concerning geographical and economic zones have been rectified on 11/03/2011.

For comparability of data it was used, for all serie, the composition of the economic zones to the date of 2010.

Note: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified. From 1993, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds for countries of the European Union. After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações

III.4.7 - International trade - Imports and exports

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sectores de actividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Importações								
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007 Rc	2008 Rc	2009	2010 Pe	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 694 359	2 011 478	2 021 718	2 069 924	2 546 635	2 825 233	2 272 133	2 505 705	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	68 016	167 920	203 902	224 280	245 757	241 064	251 946	264 088	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	1 459 302	3 190 138	5 009 193	6 129 079	5 819 468	7 608 923	4 679 653	6 333 466	Mining and Quarrying
		CB	114 543	150 054	122 246	114 000	125 296	138 408	101 229	109 761	
Indústria transformadora	D		22 433 239	40 070 516	43 405 890	47 190 956	50 675 148	52 636 467	43 814 195	47 623 101	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	433 755	359 106	411 800	640 207	213 676	176 165	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 804	65 673	22 666	32 226	70 961	61 314	33 595	31 030	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	17 083	12 743	159 849	175 069	31 478	42 270	12 073	9 799	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Imports								Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2006	2007 Rc	2008 Rc	2009	2010 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada na apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma actividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.4.7 - Comércio internacional - Importações e exportações**III.4.7 - International trade - Imports and exports**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sector de actividade	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exportações								
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007 Rc	2008 Rc	2009	2010 Pe	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	173 580	265 477	479 670	549 246	608 802	748 450	704 333	725 288	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	43 659	86 295	99 280	115 977	126 515	153 730	133 919	161 381	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	768	2 417	64	1 259	60 016	214 541	4 344	91 488	Mining and Quarrying
		CB	258 068	181 325	328 215	538 937	607 140	523 833	399 983	543 535	
Indústria transformadora	D		17 319 565	26 637 424	30 126 163	34 252 096	36 786 679	37 179 428	30 391 007	35 154 002	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	157		85 387	157 623	80 487	2 771	32 095	68 956	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 226	6 763	5 123	9 894	13 496	13 901	26 414	10 183	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	2 016	7 159	13 182	15 441	10 926	10 692	4 669	7 404	Other community, social and personal service activities
	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Exports								Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2006	2007 Rc	2008 Rc	2009	2010 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura utilizada no apuramento dos valores deste quadro tem por base a Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS), estruturada a partir dos bens e serviços definidos na CAE Rev.2.1, cujo critério básico de construção é a origem económica do produto (resultado de uma actividade económica).

Note: The classification used to compute the data displayed on this table is based on the National Classification of Goods and Services, given the goods and services defined by the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE Rev.1), with the baseline criterion being the economic origin of the product (the result of an economic activity).

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação

Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
Pesca
Extracção de produtos energéticos
Indústrias extrativas, com excepção da extracção de produtos energéticos
Indústrias transformadoras
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
Indústria têxtil
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
Fabricação de material de transporte
Indústrias transformadoras, n.e.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

Nomenclatura combinada, 2009

SECÇÃO I - animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II - produtos do reino vegetal
SECÇÃO III - gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV - produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
SECÇÃO V - produtos minerais
SECÇÃO VI - produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII - plástico e suas obras; borracha e suas obras

SECÇÃO VIII - peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de cor-reeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Classifications used on the tables

Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev. 1)

A Agriculture, hunting and related service activities
B Fishing
CA Mining and quarrying of energy producing materials
CB Mining and quarrying, except of energy producing materials

D Manufacturing
DA Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB Manufacture of textiles and textile products
DC Manufacture of leather and leather products
DD Manufacture of wood and wood products
DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and

DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH Manufacture of rubber and plastic products
DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL Manufacture of electrical and optical equipment
DM Manufacture of transport equipment
DN Manufacturing n.e.c.
EE Electricity, gas and water supply

KK Real estate, renting and business activities
OO Other community, social and personal service activities

Combined Nomenclature, 2009

SECTION I - live animals; animal products
SECTION II - vegetable products
SECTION III - animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes
SECTION IV - prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes

SECTION V - mineral products
SECTION VI - products of the chemical or allied industries

SECTION VII - plastics and articles thereof; rubber and articles thereof
SECTION VIII - raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)

Ficha técnica | Technical information

Nomenclatura combinada, 2009

SECÇÃO IX - madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

SECÇÃO X - pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar(desperdícios e aparas); papel e suas obras

SECÇÃO XI - matérias têxteis e suas obras

SECÇÃO XII - calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

SECÇÃO XIII - obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

SECÇÃO XIV - pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

SECÇÃO XV - metais comuns e suas obras

SECÇÃO XVI - máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

SECÇÃO XVII - material de transporte

SECÇÃO XVIII - instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

SECÇÃO XIX - armas e munições; suas partes e acessórios

SECÇÃO XX - mercadorias e produtos diversos

SECÇÃO XXI - objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTIC Rev.3 (V01441) e Rev.4 (Nacional - V01442)

Grupos de produtos

Aeroespacial
Armamento
Prod. químicos
Computadores-Equip. escritório
Máquinas eléctricas
Prod. electrónicos - Telecomunicações
Máquinas não eléctricas
Prod. farmacêuticos
Instrumentos científicos

Combined Nomenclature, 2009

SECTION IX - wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork

SECTION X - pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof

SECTION XI - textiles and textile articles

SECTION XII - footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair

SECTION XIII - articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware

SECTION XIV - natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

SECTION XV - base metals and articles of base metal

SECTION XVI - machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

SECTION XVII - vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

SECTION XVIII - optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

SECTION XIX - arms and ammunition; parts and accessories thereof

SECTION XX - miscellaneous manufactured articles

SECTION XXI - works of art, collectors' pieces and antiques

High Technology Products (HTP) SITC Rev.3 (V01441) and Rev.4 (Nacional - V01442)

Product groups

Aerospace
Armament
Chemistry
Computers-Office machines
Electrical machinery
Electronics - Telecommunication
Non-electrical machinery
Pharmacy
Scientific instruments

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de cobertura das importações pelas exportações
 Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações
 Proporção das exportações intracomunitárias no total das exportações
 Proporção das exportações para Espanha no total das exportações
 Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações
 Proporção das importações intracomunitárias no total das importações
 Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações
 Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações
 Grau de abertura
 Intensidade exportadora

Name

Coverage rate of imports by exports
 Rate of exports to the 4 main markets as proportion of total exports
 Rate of intra-EU exports as proportion of total exports
 Rate of exports to Spain as proportion of total exports
 Rate of imports from the 4 main markets as proportion of total imports
 Rate of intra-EU imports as proportion of total imports
 Rate of imports from Spain as proportion of total imports
 Proportion of exports of high technology goods
 Degree of openness
 Export intensity

Cálculo

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$
 $(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$
 $(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$
 $(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$
 $\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$

Calculation

$(\text{Exports} / \text{Imports}) \times 100$
 $(\text{Exports to the 4 main markets} / \text{Total exports}) \times 100$
 $(\text{Intra-EU exports} / \text{Total exports}) \times 100$
 $(\text{Exports to Spain} / \text{Total Exports}) \times 100$
 $(\text{Imports from the 4 main markets} / \text{Total imports}) \times 100$
 $(\text{Intra-EU imports} / \text{Total imports}) \times 100$
 $(\text{Imports from Spain} / \text{Total of imports}) \times 100$
 $(\text{Exports of high technology products} / \text{Total of exports}) \times 100$
 $(\text{Exports} + \text{Imports}) / \text{GDP} \times 100$
 $\text{Exports} / \text{GDP} \times 100$



Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

Produção Vegetal

O ano agrícola 2009/2010 caracterizou-se, em termos climáticos, por um início de Outono bastante ameno, com os valores de temperatura média do ar superiores aos normais e a ocorrência de alguma precipitação, em particular a Norte do Tejo. No entanto, a partir de Dezembro, as condições atmosféricas agravaram-se substancialmente, tendo-se registado, para além da habitual descida das temperaturas, valores de precipitação em quantidade muito superior à normal, frequentemente acompanhada de ventos muito fortes. Verificou-se ainda a ocorrência de geadas nos locais mais abrigados, bem como de fortes nevões que, por vezes, chegaram a atingir cotas relativamente baixas (400m). As condições climatéricas adversas mantiveram-se até ao princípio da Primavera, período em que se assinalou um aumento considerável das temperaturas e uma diminuição dos valores de precipitação. O Verão caracterizou-se por elevadas temperaturas, com as máximas a ultrapassarem frequentemente os 40 °C, baixas amplitudes térmicas e ausência de precipitação, condições que se estenderam até meados de Setembro. Este quadro climático condicionou, de forma muito decisiva, o desenvolvimento dos trabalhos agrícolas de Outono/

Crop production

In climatic terms, the 2009/2010 crop year was characterised by a rather smooth early autumn, with average air temperature above the regular values for the season, and some precipitation, particularly to the north of the river Tejo. However, from December onwards, weather conditions deteriorated considerably, and, in addition to the usual drop in temperatures, precipitation rose well above the regular levels, frequently accompanied by very strong winds. Frost also occurred in more sheltered places, and heavy snowfalls sometimes reached relatively low height levels (400m). Adverse climatic conditions persisted until the early spring, a period that signalled a considerably increase in temperatures and a decline in precipitation levels. Summer was characterised by high temperatures, which frequently exceeded 40 °C, low temperature ranges, and absence of precipitation. These conditions were extended until mid-September. This climatic scenario had a very decisive influence on the development of autumn/winter agricultural

Inverno. A persistência da precipitação ao longo de todo o Inverno conduziu a situações de encharcamento nos terrenos situados em zonas mais baixas e/ou com problemas de drenagem, dificultando ou impedindo a entrada das máquinas. De igual forma, a saturação dos solos não permitiu, em muitas pastagens, o pastoreio directo, em particular das espécies de maior porte, situação que se manteve até Março.

A precipitação constante que ocorreu ao longo de todo o Inverno, com a inerente dificuldade na realização dos trabalhos de preparação dos terrenos, aliada aos elevados custos dos factores de produção, ao baixo preço dos cereais e às dificuldades de escoamento da produção, contribuiu para uma diminuição generalizada das áreas semeadas dos cereais de Outono/Inverno. O desenvolvimento das searas foi também bastante condicionado pelas condições climáticas adversas, com a ocorrência, nos solos mais pesados e de drenagem difícil, de situações de asfixia radicular. O facto de não ser possível a entrada de máquinas nestes solos e de, em tempo útil, não se terem efectuado as habituais adubações de cobertura e mondas químicas, contribuiu ainda mais para o agravamento da situação, com searas a apresentarem graves carências nutricionais, muito heterogêneas, fraco aspecto vegetativo e má qualidade do grão, sendo que muitas delas nem chegaram a ser ceifadas, tendo sido desviadas para fenação/pastoreio. Desta forma, a produção de cereais de Outono/Inverno desta campanha foi uma das mais baixas das últimas décadas (só superada pela campanha de 2004/2005, no pico da seca meteorológica), fruto quer da diminuição da área semeada, como da baixa produtividade alcançada. Salienta-se que esta tendência de decréscimo da produção cerealífera portuguesa tem contornos e implicações mais estruturais, denunciando mudanças nas orientações produtivas de muitas explorações agrícolas, como aliás os resultados do Recenseamento Agrícola 2009 o comprovam. Os atrasos consideráveis nas sementeiras dos cereais de Primavera/Verão, provocados pelo estado de saturação hídrica que os solos apresentavam, aliados aos baixos preços pagos ao produtor nas últimas campanhas e à subida dos custos de produção, impediram a retoma integral da área de milho, que manteve uma ocupação inferior à média do último quinquénio (-5%). Alguma área tradicionalmente ocupada com milho de regadio foi transferida para a cultura do arroz, que aumentou a sua superfície em 650 hectares (+2% face ao ano anterior). O elevado número de maçarocas por planta

work. The persistence of precipitation over the whole winter led to some soil saturation in lower areas or areas with drainage problems, hindering or preventing the operation of machinery. Also, in many pastures, soil saturation did not allow for direct pasturing, in particular of bigger animals, and this lasted until March.

Persistent precipitation over the whole winter, with the inherent difficulties in conducting works to prepare the soil, together with high input costs, low cereal prices and the difficult disposal of production, have contributed to a broadly based decline in autumn/winter areas sown. Cereal field development was also conditional on adverse weather conditions, with some situations of root asphyxia in heavier soils with more difficult drainage. The fact that it was not possible to operate machinery in these soils and that the usual top fertilisation and chemical weeding were not made in due time contributed to a further deterioration of the situation. Cereal fields revealed serious and very heterogeneous nutritional deficiencies, weak vegetative development and bad grain quality, and many of them were not even harvested, but were left for haymaking/pasturing. Cereal production in the autumn/winter campaign was therefore among the lowest in recent decades (only exceeded by the 2004/2005 campaign, at the peak of the meteorological drought), as the result of both a decline in area sown, and low yield. This downward trend in Portuguese cereal production has a more structural profile and implications, denoting changes in productive choices by a number of farms. This is actually shown in the results of the 2009 Agricultural Census. The considerable delays in spring/summer cereal sowing, caused by water saturation of the soils, together with the low prices paid to producers in recent campaigns and the rise in production costs, prevented full resumption of the maize surface, which maintained an occupation below the average for the last five years (-5%). Some surface traditionally occupied with irrigated maize was transferred to rice, whose surface rose by 650 hectares (+2% from the previous year). The high number of corncocks per plant

e a disponibilidade dos recursos hídricos permitiram o aumento da produtividade do milho em 4% face ao ano anterior. Também no que diz respeito ao arroz a produtividade aumentou cerca de 3%. O estado de saturação dos solos obrigou a retardar a preparação dos terrenos e, consequentemente, a plantação do tomate para a indústria, o que fez derrapar o calendário cultural em quase um mês. A área plantada desta cultura foi muito semelhante à da campanha anterior, próxima dos 16,6 mil hectares. Em termos de rendimento unitário observou-se um aumento de 5%, o que se traduziu na maior produção de sempre de tomate para indústria. Nos pomares de macieiras e pereiras a ocorrência de precipitação abundante, durante todo Inverno e princípios da Primavera, provocou algumas situações de asfixia radicular e de falta de resposta aos estímulos (nutritivos, hormonais e físicos) que pretendiam contrariar a natural alternância de produtividades. As chuvas intensas originaram ainda a queda acentuada de flores e um reduzido vingamento dos frutos. Posteriormente, durante o mês de Setembro e sobretudo localizada na região Norte, voltou a ocorrer intensa precipitação, desta vez sob a forma de granizo, provocando consideráveis danos nas maçãs já praticamente formadas. Em consequência, registaram-se quebras na produção destes frutos, com a produção de maçã a diminuir consideravelmente (-19%), e a de pera a registar um decréscimo de 12%. Em termos de qualidade, note-se que tanto as peras como as maçãs apresentaram calibres muito elevados e frutos de boa qualidade, apesar do aumento da percentagem de maçã de refugo, em especial nas zonas atingidas pelos temporais de granizo. Os pomares de pessegueiros foram decisivamente afectados durante a floração e vingamento dos frutos pelas condições climáticas adversas, o que originou uma redução na produção de pêssgo de 18% (-7 mil toneladas), face a 2009. A cereja, sendo um fruto muito sensível a condições meteorológicas adversas, foi igualmente afectada, em 2010. As fortes chuvas ocorridas na altura da polinização (que provocaram a diminuição da percentagem de frutos vingados) e na fase da formação do fruto (que originaram situações de fendilhamento, prejudicando a sua qualidade) determinaram uma quebra assinalável na produção (-18%), face a 2009. De notar que não ocorreu, ao contrário das expectativas dos produtores, um aumento da valorização do produto, previsível face à quebra na produção, sobretudo devido ao amadurecimento simultâneo de muitas variedades. Os pomares de laranja apresentaram um desenvolvimento vegetativo

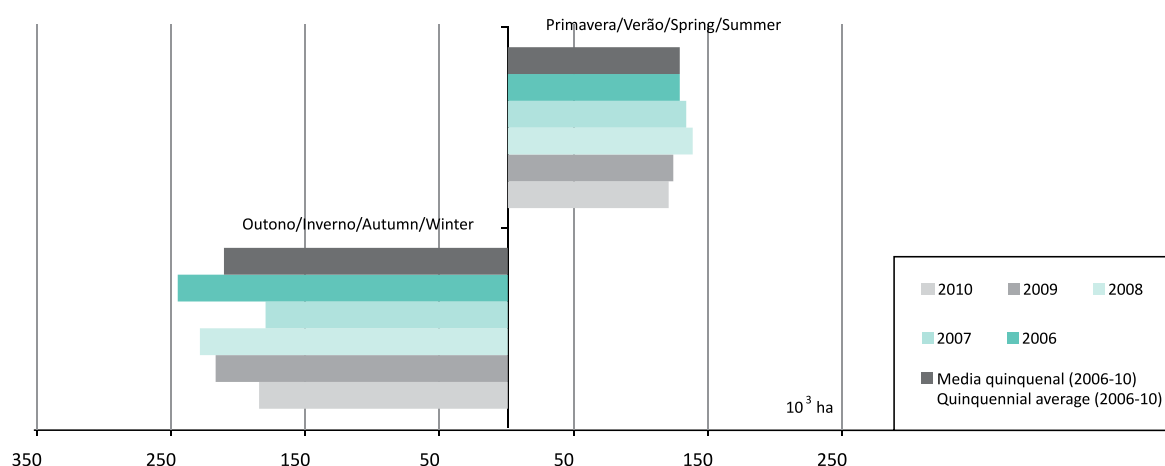
and the availability of water resources led to a 4% increase in maize yield compared with the previous year. Also as regards rice, yield rose by around 3%. Soil saturation delayed the preparation of the fields and, as a result, the plantation of processing tomato, pushing forward the crop calendar by almost one month. Tomato for industry planted surface was very similar to that of the previous campaign, close to 16.6 thousand hectares. Yield per unit rose by 5%, reflecting an all-time high production of tomato for industry. In apple and pear orchards, heavy precipitation during the whole winter and early spring led to some situations of root asphyxia and lack of response to stimuli (nutritive, hormonal and physical stimuli) which were intended to counter the natural rotation of crops. Heavy rain also caused a sharp decline in flowers and weak fruit setting. Subsequently, during September, precipitation was again heavy, chiefly in the Norte region, this time falling as hail, causing considerable damage in nearly ripe apples. As a result, there was a sizeable decline in the production of these fruits, with apple production falling significantly (-19%), and pear production declining by 12%. In terms of quality, both pears and apples revealed large sizes and very good quality, in spite of the rise in the percentage of waste apples, especially in areas hit by hail storms. Peach orchards were decisively affected during fruit blossom and setting by the adverse weather conditions, causing peach production to fall by 18% (-7 thousand tonnes) from 2009. Cherries, which are very sensitive to adverse meteorological conditions, were also affected in 2010. The heavy rain that fell during pollination (which led to a decline in the percentage of ripe fruits) and during the formation of the fruit (causing some fruit cracking and jeopardising their quality) determined a sharp decline in production (-18%) from 2009. However, contrary to producers' expectations, the value of the product did not increase, as foreseeable in view of the fall in production, especially due to the simultaneous ripening of sundry varieties. Orange orchards showed

regular, com frutos de calibre normal. A incidência das pragas sobre esta cultura, principalmente da mosca do Mediterrâneo, foi inferior à verificada na campanha anterior, o que também concorreu para o aumento de 6% da produção. As elevadas temperaturas e a falta de humidade nos solos ao longo do Verão não tiveram qualquer impacto negativo na campanha vitivinícola de 2010. Atendendo a que a carga inicial foi boa, a floração/alimpa decorreu sem problemas (fase do desenvolvimento vegetativo mais sensível às condições climáticas adversas, nomeadamente à ocorrência de precipitação) e o controlo das principais pragas e doenças foi eficaz, a produção apresentou um aumento de 22% face à vindima anterior, situando-se nos 6,9 milhões de hectolitros de mosto, valor muito acima da média dos últimos 5 anos. As consideráveis quebras registadas nos olivais tradicionais da variedade galega no Alentejo foram compensadas pelos aumentos de produtividade observados nos olivais intensivos e nos olivais da região de Trás-os-Montes, pelo que, não se verificaram grandes alterações na produção de azeite face à campanha anterior (+1%). Regra geral, o estado sanitário da azeitona recebida nos lagares foi muito bom, embora se tenha assistido a uma ligeira diminuição da sua qualidade nas entregas mais tardias. O azeite apresentou uma acidez baixa e elevada qualidade.

normal vegetative developments, with regular-sized fruits. The incidence of plagues in this crop, mainly the Mediterranean fly, was less marked than in the previous year, which also contributed to a 6% rise in production. High temperatures and lack of soil moisture content over the summer did not have a negative impact on winegrowing production in 2010. Considering that the potential crop was good, that blossom/ground preparation proceeded smoothly (vegetative development more sensitive to adverse weather conditions, in particular to precipitation), and that the control of the main plagues and diseases was effective, production rose by 22% from the previous grape crop, reaching 6.9 million hectolitres grape must, i.e. well above the average for the last five years. The considerable falls in traditional olive groves of the galega variety in Alentejo were offset by the rise in yield observed in intensive olive groves and in olive groves in the Trás-os-Montes region. There were therefore no major changes in olive oil production from the previous campaign (+1%). As a rule, the health condition of olives received in olive oil mills was very good, in spite of a slight decline in the quality of late deliveries. Olive oil had low acidity and good quality.

III.5.1 - Área de cereais

III.5.1 - Cereal area



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics.

Produção Animal

Produção de carnes

Em 2010 a produção total de carne registou um ligeiro aumento (+0,8%), devido ao maior volume de produção de carne de suíno e de aves. Esta situação reflectiu a conjuntura de crise económica sentida no ano em análise, que promoveu a opção pelas carnes de preço mais acessível.

A produção de carne de bovino em 2010 foi de 93 mil toneladas, o que representou uma quebra de 9,5% em relação a 2009. Observou-se um decréscimo tanto na carne de vitelos (-12,3%) como na de animais adultos (-8,7%), devido sobretudo ao menor número de novilhos abatidos. Esta tendência começou em 2008, quando os operadores começaram a comprar e abater em grande escala, animais das categorias mais leves. Além da instabilidade do mercado, agravada pela crise internacional, geradora de uma quebra de consumo, outros factores conjunturais internos contribuíram para a descida da produção de carne de bovino em 2010, nomeadamente a diminuição dos nascimentos, resultante sobretudo da redução dos efectivos leiteiros e o aumento das saídas do comércio internacional de animais vivos.

A carne de suíno registou em 2010 um aumento do volume de produção de cerca de 3%, com 408 mil toneladas produzidas. A crise económica acabou por promover o consumo de carne mais barata, pelo que a produção suinícola nacional respondeu ao aumento da procura enviando para abate um maior número de porcos de engorda, em detrimento da categoria “leitões”, o que explica que em número de cabeças o acréscimo registado relativamente ao ano 2009 tenha sido pouco significativo (apenas +0,8%).

No que diz respeito aos pequenos ruminantes, em 2010 a produção de carne de ovino subiu 2,1%, enquanto a de carne de caprino teve uma quebra de 2,2%, comparativamente a 2009. Os volumes de produção foram de 18 mil e 1,5 mil toneladas respectivamente, o que, na prática, constituiu uma estabilização relativamente ao ano transacto.

Animal production

Meat production

2010 saw a slight increase (+0.8%) in total meat production, due to a higher volume of pork and poultry production. This reflected the context of economic crisis faced during the year under review, which led consumers to opt for cheaper meat.

In 2010 production in the beef sector attained 93 thousand tonnes, accounting for a decline of 9.5% from 2009. Both calve meat and adult animal production declined (by -12.3% and -8.7% respectively) chiefly due to a lower number of slaughtered bullocks. This trend is observed since 2008, when operators started to buy and slaughter lighter animals on a large scale. In addition to market instability, amplified by the international crisis, which led to a fall in consumption, other domestic cyclical factors contributed to a decline in beef production in 2010, in particular a decrease in births, chiefly as a result of a reduction in dairy stock and an increase in exports of live animals.

The volume of pork production increased by around 3% in 2010, reaching 408 thousand tonnes. The economic crisis played a role in promoting consumption of cheaper meat. National pork production therefore responded to the increase in demand, and hence a higher number of fattening pigs was sent for slaughter, to the detriment of “piglets”. This explains why the increase in the number of heads was negligible vis-à-vis 2009 (only +0.8%).

As regards small ruminants, sheep meat production rose by 2.1% in 2010, whereas goat meat production declined by 2.2% compared with 2009. Their production volumes were 18 thousand and 1.5 thousand tonnes respectively, which in practice corresponds to a stabilisation from the previous year.

O volume total de produção de animais de capoeira em 2010 aumentou 1,5% quando comparado com o ano anterior, com 339 mil toneladas produzidas. A produção de galináceos aumentou ligeiramente em relação a 2009, tendo o frango industrial (que contribuiu com 75% do total de animais de capoeira) apresentado um volume de produção de 253 mil toneladas, o que representou uma variação positiva de 0,6%, consequência do abate de aves com peso médio superior.

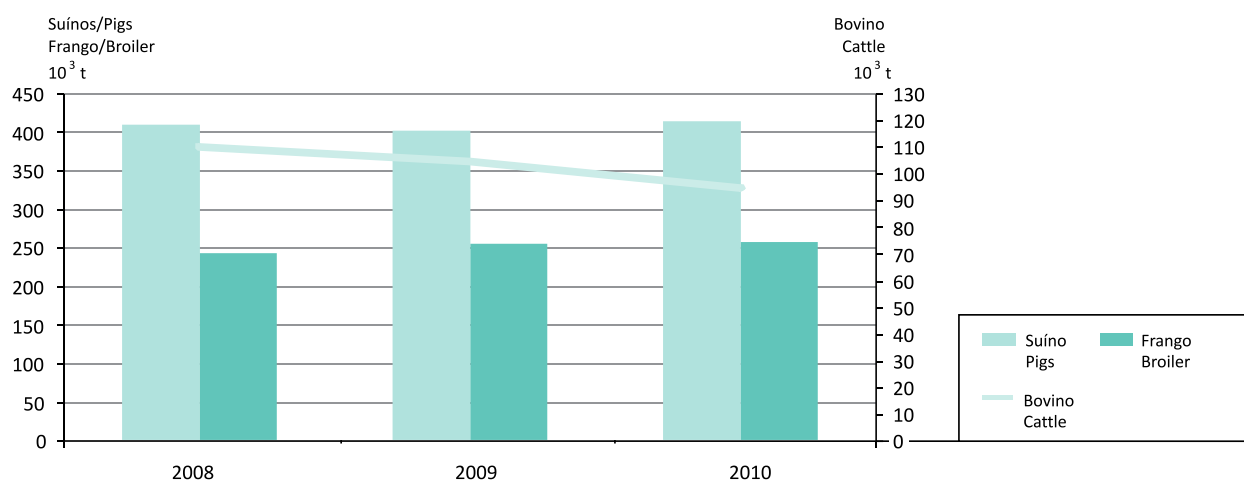
As produções de carne de peru e de pato registaram também um crescimento em 2010, comparativamente aos resultados do ano 2009.

The total volume of poultry production rose by 1.5% in 2010, compared with the previous year, reaching 339 thousand tonnes. Chicken production increased slightly from 2009, and the volume of broiler production (which contributed with 75% to total poultry) reached 253 thousand tonnes, accounting for a 0.6% positive change, due to the slaughter of animals with higher average weight.

Turkey and duck meat production also increased in 2010, compared with 2009.

III.5.2 - Produção de carnes

III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.
Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Produção de Leite e Produtos lácteos

Em 2010 o volume de produção nacional de leite de vaca foi inferior em cerca de 2,1%, face a 2009. Esta situação resultou essencialmente da manutenção da conjuntura negativa para o sector leiteiro nacional, com a previsão do fim do regime de quotas em 2015, a aplicação do Regime de Exercício da Actividade Pecuária (REAP) que originou dificuldades adicionais no licenciamento/manutenção das explorações agrícolas e o aumento dos custos dos factores de produção, sem contrapartida favorável no que diz respeito aos preços do leite na produção.

Production of milk and dairy products

In 2010 national cow milk production declined by around 2.1% from 2009. This was chiefly the result of the persisting negative environment in the national dairy sector, in view of the foreseeable discontinuance of the quota system in 2015, the implementation of the regime governing stockbreeding activity (REAP in Portuguese), implying additional charges in terms of licensing and maintenance of milk farms, and a rise in input costs, with no benefits as regards milk producer prices.

As a result, the number of producers has declined to such an extent that it is now possible to perceive an

Em consequência, assistiu-se à diminuição do número de produtores, de tal modo que começa a ser visível a intenção de abandono da actividade de explorações já com alguma dimensão, facto que pode vir a colocar um problema futuro de escassez da matéria-prima.

No ano em análise, o volume de produtos lácteos frescos pela indústria de lacticínios nacional manteve-se relativamente a 2009, graças ao aumento registado nos leites acidificados (+6,2%), com uma produção que atingiu as 116 mil toneladas em 2010. A produção de leite para consumo, que não ultrapassou as 831 mil toneladas, registou uma quebra de 0,7% face ao ano anterior.

À semelhança dos últimos anos, a produção de manteiga teve uma quebra de 7,1%, tendo sido produzidas apenas 27 mil toneladas em 2010. A produção total de queijo (76 mil toneladas) cresceu cerca de 4% em relação a 2009, resultante da orientação do sector para a produção de queijo de vaca e de mistura.

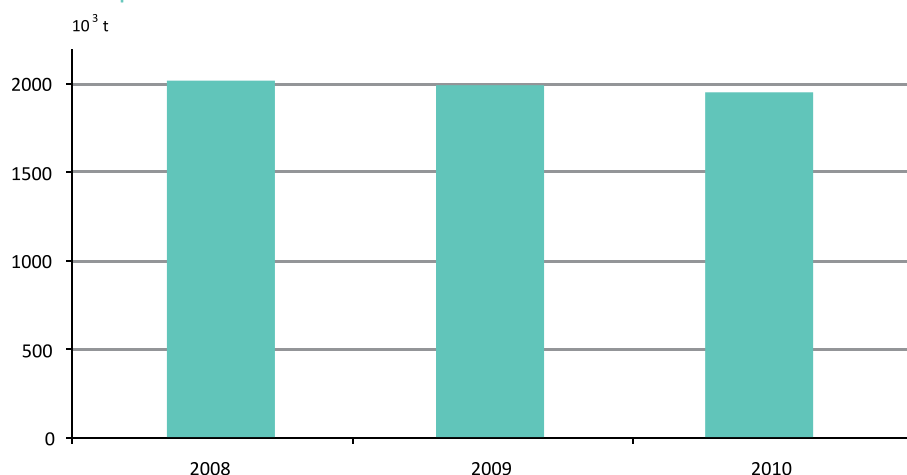
intention to discontinue the activity among relatively large farms. This may raise a problem of shortage of this commodity in the future.

In the year under review, the volume of fresh dairy products remained unchanged from 2009, thanks to an increase in acidified milk (+6.2%), its production amounting to 116 thousand tonnes in 2010. Production of milk for consumption did not exceed 831 thousand tonnes, which corresponds to a drop of 0.7% from the previous year.

Similarly to the past few years, butter production fell by 7.1%, with only 27 thousand tonnes in 2010. Total cheese production (76 thousand tonnes) grew by around 4% from 2009, as a result of a trend in the sector towards the production of cow's milk cheese and mixed milk cheeses.

III.5.3 - Produção de leite de vaca

III.5.3 - Cow milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta.

Source: Statistics Portugal, Agricultural and Forestry Statistics.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas

INE: Boletim Mensal de Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura 1999 - Portugal - Principais Resultados

INE: Recenseamento Agrícola 2009 - Análise dos Principais Resultados

INE: Contas Económicas da Agricultura

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin

FAO: FAO Statistical Yearbook

FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases

FAO: The State of Food and Agriculture

FAO: Yearbook of Forest Products

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://portal.min-agricultura.pt> (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)

www.agroportal.pt (A porta do mundo rural)

www.cap.pt (Confederação dos Agricultores de Portugal)

www.ivv.min-agricultura.pt (Instituto da Vinha e do Vinho)

www.dgrf.min-agricultura.pt (Direcção-Geral dos Recursos Florestais)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta	
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry	387
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU	
III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA	390
III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU	
III.5.3 - Holdings according to UAA.....	390
III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica	
III.5.4 - Holdings according to economic size	391
III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração	
III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploitation.....	391
III.5.6 - Mão-de-obra agrícola	
III.5.6 - Agricultural labour force	392
III.5.7 - Produção das principais culturas	
III.5.7 - Main crops production	393
III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto	
III.5.8 - Wine production declared (in grape must form)	394
III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas	
III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens.....	395
III.5.10 - Produção de azeite	
III.5.10 - Olive oil production.....	397
III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie	
III.5.11 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species.....	398
III.5.12 - Efectivos animais segundo a espécie	
III.5.12 - Livestock, according to species	399
III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros	
III.5.13 - Forestry fires and firemen	400
III.5.14 - Produção de resina	
III.5.14 - Resin production	401
III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)	
III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)	402
III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)	
III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006).....	402

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA		€		%	
Portugal									
1995	8,7	6,7	5,9	1,3	x	x	x	10	70
2005	11,4	9,2	x	1,2	x	x	x	7	70
2009									
Portugal	12,0	10,0	5,90	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	6,00	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Norte	5,8	4,3	7,60	1,3	8 369,5	1 440,4	6 264,4	6,3	89
Centro	5,4	4,6	5,80	1,2	13 115,6	2 418,1	11 132,9	4,6	75
Lisboa	11,5	8,5	2,80	1,4	40 463,9	3 512,0	29 944,6	9,3	70
Alentejo	51,0	44,9	2,70	1,1	34 909,8	684,4	30 752,4	6,1	67
Algarve	7,1	7,7	6,70	0,9	9 821,4	1 377,4	10 638,4	3,7	84
R. A. Açores	8,9	10,4	6,10	0,9	25 916,3	2 914,4	30 432,1	11,9	46
R. A. Madeira	0,4	0,4	3,80	1,1	5 914,0	14 828,5	5 605,5	3,7	91
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of agricultural land per holding	AWU per holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Total standard production value per annual work unit	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		No.	AWU		€		%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta**III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry**

	Explorações		Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com tractor							
	%								

Portugal

1995	8,71	26,9	3,8	9,6	6,5	14,6	35,9	8,8	0,59
2005	11,36	43,1	4,8	21,3	18,1	22,2	45,3	11,9	0,56

2009

Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
Norte	59,71	46,6	9,8	13,2	28,0	5,3	23,2	17,2	0,57
Centro	58,34	56,9	12,6	16,4	15,0	30,3	26,9	8,7	1,22
Lisboa	54,44	57,7	7,2	82,3	79,1	276,5	41,4	19,8	1,06
Alentejo	28,82	48,5	1,5	137,2	112,7	281,9	119,0	39,5	0,38
Algarve	50,77	50,8	8,4	25,9	6,3	18,2	55,5	21,1	0,22
R. A. Açores	3,35	20,5	3,1	32,0	28,2	13,1	6,0	4,7	1,71
R. A. Madeira	96,91	1,5	4,1	4,6	3,6	7,8	4,8	3,1	2,44

	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%			No.					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.
From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta**III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry**

	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal							
1995	17,97	17,86	3,04	3,27	59	13,9	44
2005	19,70	25,74	10,93	5,69	62	8,2	50
2009							
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Norte	27,30	38,31	12,83	8,55	62	8,1	55
Centro	20,47	28,75	9,59	6,98	64	11,3	57
Lisboa	22,99	19,43	10,06	7,97	63	0,6	58
Alentejo	11,76	21,73	12,39	14,05	64	12,3	59
Algarve	11,16	24,91	6,52	9,33	67	6,7	62
R. A. Açores	23,66	16,18	11,70	7,40	54	17,3	48
R. A. Madeira	11,25	47,33	3,51	6,26	60	16,5	52
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal														
1995	5 084 776	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
2005	4 779 428	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2009														
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Norte	931 928	110 841	263	16 307	67 652	22 466	3 227	926	644 027	10 168	151 828	207 978	93 915	180 138
Centro	879 726	105 092	485	22 051	65 169	13 325	2 568	1 494	570 003	14 284	135 800	121 045	78 078	220 796
Lisboa	110 512	7 602	78	1 283	4 176	1 487	321	257	87 588	770	9 240	13 825	9 985	53 768
Alentejo	2 484 177	42 196	476	4 355	17 472	9 071	3 663	7 159	2 152 389	2 768	40 667	90 704	116 939	1 901 311
Algarve	165 189	12 383	36	2 164	6 433	2 962	577	211	88 297	1 344	15 471	27 793	17 243	26 446
R. A. Açores	130 463	13 541	30	5 767	3 152	2 805	1 375	412	120 412	2 050	7 646	30 864	41 615	38 236
R. A. Madeira	7 138	13 611	31	12 700	845	30	4	1	5 428	3 663	1 327	258	119	61

	Holdings								UAA					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.3 - Holdings according to UAA

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Prados e pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2009										
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Norte	110 578	644 027	77 615	187 375	84 239	8 211	95 943	218 545	37 832	229 897
Centro	104 607	570 003	74 829	215 788	79 223	8 218	85 111	157 603	21 947	188 394
Lisboa	7 524	87 588	5 314	39 443	2 847	342	4 176	14 060	1 639	33 743
Alentejo	41 720	2 152 389	23 014	693 872	13 963	1 593	29 135	251 006	12 368	1 205 919
Algarve	12 347	88 297	5 026	22 327	6 717	628	11 441	45 007	1 243	20 335
R. A. Açores	13 511	120 412	7 027	12 079	7 143	521	5 975	2 021	9 136	105 790
R. A. Madeira	13 580	5 428	9 546	2 242	5 246	183	10 619	2 482	928	521

	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Meadows and permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.4 - Holdings according to economic size

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
2009						
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	Total standard production value	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

III.5.5 - Explorações agrícolas segundo a natureza jurídica e a forma de exploração

III.5.5 - Agricultural holdings according to legal nature and form of exploitation

	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal												
1995	450 636	5 084 776	445 183	4 260 269	4 533	639 637	449 438	3 924 621	415 956	2 730 598	90 354	1 054 134
2005	323 920	4 779 428	317 075	3 632 570	5 388	887 246	322 617	3 679 587	302 692	2 588 580	44 237	897 116
2009												
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Norte	110 841	931 928	108 912	707 943	1 318	49 418	110 578	644 027	104 681	574 263	11 015	48 226
Centro	105 092	879 726	103 303	743 249	1 590	116 871	104 607	570 003	101 818	428 746	9 079	104 706
Lisboa	7 602	110 512	7 204	62 991	367	45 176	7 524	87 588	6 917	61 247	890	15 223
Alentejo	42 196	2 484 177	38 935	1 434 176	3 098	991 510	41 720	2 152 389	37 114	1 443 772	6 291	590 760
Algarve	12 383	165 189	12 153	146 410	207	13 590	12 347	88 297	11 938	73 730	431	8 347
R. A. Açores	13 541	130 463	13 360	116 755	133	5 086	13 511	120 412	11 311	55 205	6 050	57 400
R. A. Madeira	13 611	7 138	13 514	6 807	63	161	13 580	5 428	13 231	4 953	197	193
	Total		Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area					
			of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

III.5.6 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Agricultural labour force

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor
Portugal										
1995	587 373	318 525	266 551	265 434	238 003	154 294	97 991	47 882	46 911	2 292
2005	400 022	222 195	175 878	217 832	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2009										
Portugal	367 393	199 272	150 610	200 776	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	182 960	142 869	190 272	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
Norte	148 088	75 175	66 603	81 173	65 654	40 011	21 423	9 768	10 148	1 085
Centro	123 809	65 092	54 384	77 903	57 060	35 665	13 152	10 043	7 337	552
Lisboa	10 273	5 868	3 936	5 172	4 003	1 942	912	2 460	898	58
Alentejo	47 900	29 998	13 912	18 974	15 313	5 770	2 957	14 980	7 007	1 875
Algarve	11 432	6 827	4 035	7 051	5 314	2 388	1 222	1 710	610	189
R. A. Açores	11 532	8 551	1 963	3 478	6 099	1 427	1 661	1 636	589	120
R. A. Madeira	14 360	7 761	5 778	7 026	6 913	2 968	2 564	773	1 032	110

	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas e Recenseamento Agrícola.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure and Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

III.5.7 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Portugal												Portugal
Trigo												Wheat
Superfície	ha	207 553	259 402	226 250	122 708	104 660	54 889	88 279	72 991	57 727	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 710	81 530	249 580	102 258	203 289	124 146	82 577	t	Production
Milho												Maize
Superfície	ha	217 856	163 816	152 504	109 906	102 603	105 615	110 877	94 727	90 371	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	881 589	514 415	542 620	616 917	701 606	634 069	626 222	t	Production
Centeio												Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 676	25 365	23 477	22 219	21 324	20 558	20 441	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 453	19 747	23 803	22 702	22 214	19 444	17 553	t	Production
Arroz												Rice
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	22 881	25 392	26 903	26 334	28 470	29 120	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	125 947	148 673	156 203	150 680	161 761	170 216	t	Production
Aveia												Oats
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	58 447	61 748	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	70 716	66 145	t	Production
Cevada												Barley
Superfície	ha	66 716	50 887	21 766	34 338	44 159	40 480	43 084	40 859	20 224	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 353	26 271	105 552	80 718	99 827	72 799	30 620	t	Production
Feijão												Beans
Superfície	ha	59 214	23 594	11 889	7 760	7 361	6 785	5 090	3 693	3 510	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 143	2 762	3 990	3 696	2 818	2 132	2 015	t	Production
Grão de bico												Chick peas
Superfície	ha	6 402	2 568	1 729	1 364	1 268	1 699	1 114	1 110	1 074	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	945	537	714	996	653	608	605	t	Production
Batata												Potatoes
Superfície	ha	120 342	95 684	57 185	37 208	36 961	37 063	33 525	28 450	25 531	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	790 276	548 007	595 291	621 490	528 081	467 807	383 835	t	Production
Vinho												Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 479 618	5 710 715	6 946 119	Po	Production
Azeite												Olive oil
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	681 850	686 832	hl	Production
Tomate para a indústria												Processed tomato
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	1 346 084	1 406 084	t	Production
Beterraba sacarina												Sugar beets
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	251 573	137 001	6 612	7 955	t	Production
Tabaco												Tobacco
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 389	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	2 108 710	935 710	kg	Production
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos. Dados revistos de 1999 a 2010, com base nos resultados do Recenseamento Agrícola 2009.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings. Revised data from 1999 to 2010, based on the results of Agricultural Census 2009.

III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto**III.5.8 - Wine production declared (in grape must form)**

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal								
2009	5 710 715	704 479	872 581	1 259 755	289 763	970 855	490 807	1 122 475
2010 Po								
Portugal	6 946 118	682 729	913 368	1 540 579	366 237	1 325 097	573 576	1 544 532
Continente	6 909 191	655 062	912 989	1 539 780	366 072	1 324 650	573 068	1 537 571
Norte	2 546 947	634 859	700 942	696 404	38 398	76 145	89 526	310 672
Centro	1 980 845	6 463	83 900	359 723	90 236	393 588	239 574	807 361
Lisboa	569 247	12 784	20 669	83 437	58 169	148 414	30 663	215 110
Alentejo	1 793 008	956	107 160	395 094	178 031	702 247	213 068	196 451
Algarve	19 146	0	318	5 121	1 238	4 256	237	7 976
R. A. Açores	4 732	411	65	0	164	435	140	3 516
R. A. Madeira	32 195	27 256	314	800	0	12	368	3 445
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem DOG/IGP estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without PDO or PGI are included in the item "wines without certification".

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual						
		Ameixeiças	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal								
1990	2 265 163	157 471	77 625	42 331	43 291	65 749	42 633	x
1995	2 323 205	72 937	57 851	74 519	88 078	51 264	56 364	31 424
2000	2 314 369	86 968	67 557	93 978	105 533	46 679	43 586	52 957
2005	2 499 778	119 405	77 216	101 487	129 036	52 905	42 081	50 790
2006	2 559 178	106 353	70 225	95 265	103 614	40 766	41 008	48 234
2007	2 203 270	95 590	77 038	81 195	115 442	41 849	42 003	53 918
2008	2 370 528	100 923	88 895	79 168	102 138	49 910	42 773	50 521
2009	2 184 446	88 703	69 262	69 573	98 266	38 634	40 743	54 195
2010								
Portugal	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
Continente	2 151 493	86 223	60 892	62 986	105 110	43 177	38 297	48 958
Norte	674 789	21 824	40 280	42 788	54 897	6 673	11 209	14 916
Centro	960 571	30 528	11 395	16 484	37 770	23 044	13 110	27 529
Lisboa	94 556	9 305	1 490	793	2 705	4 667	3 344	2 690
Alentejo	294 299	21 376	6 293	2 736	7 169	6 801	7 217	3 282
Algarve	127 278	3 190	1 434	185	2 569	1 992	3 417	541
R. A. Açores	1 261	145	20	30	20	31	131	50
R. A. Madeira	158	10	10	13	3	4	10	10
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro do ano anterior e termina a 1 de Agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjaças, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas**III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens**

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal								
1990	188 375	56 416	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	168 283	44 763	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	213 607	55 283	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	196 051	64 246	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	164 183	63 179	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	152 075	53 518	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008	180 315	55 453	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
2009	137 919	48 826	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
2010								
Portugal	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
Continente	136 885	49 627	452 716	15 308	316 288	155 212	48 793	414 318
Norte	21 463	12 425	182 549	5 014	35 020	21 149	10 673	169 983
Centro	31 681	16 363	252 236	6 771	223 533	102 510	12 366	117 441
Lisboa	10 849	6 181	6 715	774	17 226	11 066	3 923	4 764
Alentejo	13 457	9 279	9 869	2 430	39 350	16 676	11 800	117 758
Algarve	59 435	5 379	1 347	319	1 159	3 811	10 031	4 372
R. A. Açores	105	50	113	50	102	146	100	20
R. A. Madeira	20	12	22	13	0	4	0	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.10 - Produção de azeite

III.5.10 - Olive oil production

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
	N.º	t	hl/100kg	hl			
Portugal							
1990	985	177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
2008	558	336 479	0,17	587 423	482 615	87 753	17 054
2009	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
2010							
Portugal	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
Continente	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801
Norte	136	108 769	0,17	188 244	175 799	11 744	701
Centro	288	92 534	0,14	128 566	91 742	33 456	3 368
Lisboa	1	...	...	...	...	...	...
Alentejo	107	228 599	0,16	362 265	336 808	17 845	7 612
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	By degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.11 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie**III.5.11 - Livestock slaughtering approved for consumption according to species**

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Total do peso limpo	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	469 016	502 213	487 137	488 999	t	Total of net stripped weight
Bovina												Cattle
Vitelos												Calves
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	151 856	131 487	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	23 152	20 299	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	294 226	270 810	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	79 843	72 860	t	Net stripped weight
Suína												Pigs
Leitões												Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	1 285 666	1 204 994	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	9 321	8 754	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	4 635 226	4 760 607	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 859	330 895	355 031	372 348	364 235	375 969	t	Net stripped weight
Ovina												Sheep
Borregos												Lambs
Cabeças	N.º	x	960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	851 742	886 281	No.	Heads
Peso limpo	t	x	9 487	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	8 035	8 586	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	x	143 790	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	76 451	75 807	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 684	1 363	903	965	1 198	1 410	1 484	1 512	t	Net stripped weight
Caprina												Goats
Cabritos												Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	142 018	139 627	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	757	791	778	t	Net stripped weight
Adultos												Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	6 789	6 407	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	132	128	114	t	Net stripped weight
Equídea												Equidae
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	1 248	978	907	774	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	200	157	149	126	t	Net stripped weight
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

III.5.12 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Livestock, according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Total de bovinos	1 367	1 386	1 397	1 495	1 452	1 491	1 495	1 447	1 503	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	386	421	403	423	406	377	437	Calves under 1 year
Vacas	628	679	683	698	693	705	702	691	686	Cows
Leiteiras	380	384	329	285	270	269	265	255	243	Dairy cows
Outras	248	295	354	414	422	436	437	436	442	Other cows
Total de suínos	2 675	2 430	2 118	1 955	1 917	1 978	1 955	1 945	1 917	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	615	590	580	604	595	605	588	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	659	618	615	635	637	644	642	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	354	333	305	260	256	253	250	244	241	Sows
Total de ovinos	3 359	3 482	3 215	2 903	2 839	2 703	2 558	2 368	2 226	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 416	2 315	2 224	2 137	2 051	1 902	1 791	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	799	588	616	566	507	466	435	Other sheep
Total de caprinos	797	704	562	475	468	439	433	425	419	Total goats
Cabras e chibas cobertas	570	511	452	385	377	358	361	354	355	Female goats for breeding
Outros caprinos	227	193	110	90	90	81	72	71	64	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Dados revistos de 2000 a 2010, com base nos resultados do Recenseamento Agrícola 2009.

Note: Revised data from 2000 to 2010, based on the results of Agricultural Census 2009.

III.5.13 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.13 - Forestry fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida				Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos				
	N.º	ha				%	N.º	
Continente							Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x	
1995	34 116	169 612	87 554	82 058	x	459	40 188	
2000	34 109	159 605	68 647	90 958	x	444	41 545	
2005	35 824 Rv	339 089 Rv	213 921 Rv	125 168 Rv	x	465	41 942	
2006	20 444 Rv	76 058 Rv	36 320 Rv	39 738 Rv	x	467	42 208	
2007	20 316 Rv	49 364 Rv	9 829 Rv	39 535 Rv	0,917 Rv	467 ⊥	38 225 ⊥	
2008	14 930 Rv	17 565 Rv	5 461 Rv	12 103 Rv	0,326 Rv	468	37 435	
2009								
Portugal	x	x	x	x	x	475	32 811	
Continente	26 136 Rv	87 421 Rv	24 097 Rv	63 323 Rv	1,623 Rv	446	31 003	
Norte	18 161 Rv	59 304 Rv	14 727 Rv	44 577 Rv	4,367 Rv	150	10 562	
Centro	5 374 Rv	24 485 Rv	8 263 Rv	16 223 Rv	1,295 Rv	144	10 513	
Lisboa	1 442 Rv	724 Rv	314 Rv	410 Rv	0,67 Rv	67	5 233	
Alentejo	558 Rv	1 166 Rv	415 Rv	752 Rv	0,068 Rv	68	3 521	
Algarve	601 Rv	1 741 Rv	379 Rv	1 362 Rv	0,542 Rv	17	1 174	
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17	995	
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	12	813	
2010 Po								
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	22 026	133 091	46 079	87 011	2,471	x	x	
Norte	14 582	84 494	27 488	57 006	6,222	x	x	
Centro	5 024	44 171	15 787	28 383	2,335	x	x	
Lisboa	1 591	794	126	668	0,736	x	x	
Alentejo	502	3 527	2 651	877	0,207	x	x	
Algarve	327	104	27	78	0,032	x	x	
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen	
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land				
	No.	ha			%	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
 Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

III.5.14 - Produção de resina**III.5.14 - Resin production**

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008	4 403	3 087	0,70
2009	5 703	3 992	0,70
2010			
Portugal	x	x	x
Continente	5 698	6 792	1,19
Norte	1 054	1 264	1,20
Centro	3 754	4 484	1,19
Lisboa	0	0	0,00
Alentejo	890	1 044	1,17
Algarve	0	0	0,00
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	€/Kg

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2006)**III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 069,4	2 046,7	210,6	2 430,2	2 896,5	2 362,3	1 734,2	1 471,2	528,7	161,5	650,2
1995	3 324,7	2 221,0	353,4	2 601,1	3 298,0	3 020,7	2 446,4	2 196,0	546,1	259,2	509,1
2000	3 475,7	2 382,9	241,3	3 050,7	3 049,3	2 728,5	2 124,0	1 924,9	770,5	136,2	496,8
2005	3 065,9	2 610,9	291,3	3 297,4	2 670,7	2 515,4	1 790,9	1 513,1	753,4	250,9	437,3
2006	3 317,2	2 417,7	305,5	3 326,4	2 713,9	2 471,3	1 741,6	1 471,5	751,6	220,9	425,9
2007 Rv	3 336,4	2 559,4	299,1	3 741,8	2 453,1	2 426,0	1 666,2	1 346,7	770,4	215,2	416,1
2008 Rv	3 430,6	2 698,4	338,9	4 012,5	2 455,3	2 551,6	1 783,8	1 403,7	733,8	151,3	409,8
2009 Rv	3 245,3	2 567,4	303,1	3 726,7	2 389,0	2 254,9	1 458,7	1 185,5	689,1	238,8	404,6
2010 Po	3 388,0	2 587,9	312,3	3 907,5	2 380,7	2 376,2	1 594,0	1 333,9	668,5	260,6	383,0
	Output of the agricultural industry			Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

III.5.16 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2006)**III.5.16 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2006)**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	129,8	124,2	151,1	78,5	98,9	222,3	389,2	281,7	229,2	215,2	72,6	10,1	18,5
1995	192,5	91,0	160,7	83,7	126,1	218,3	462,6	370,0	313,5	302,6	74,0	13,9	11,4
2000	270,4	149,6	395,4	181,0	174,0	243,5	955,9	854,0	773,3	763,3	102,6	23,9	11,7
2005	141,7	166,1	200,5	185,1	170,2	216,4	678,9	579,7	484,7	470,3	97,8	30,7	12,0
2006	144,7	159,4	223,1	194,5	162,9	225,1	692,6	587,5	490,1	478,4	94,7	42,2	12,0
2007	138,7	173,5	210,0	194,5	197,8	273,3	685,0	584,4	483,5	471,4	98,4	47,1	11,9
2008	120,0	193,9	195,5	216,9	173,5	270,9	677,9	573,8	466,9	454,2	87,1	27,6	12,0
2009 Po	111,5	176,9	171,8	203,8	178,1	268,0	620,9	516,3	409,6	394,8	88,3	19,6	11,9
	Forestry industry output					Interme- diate con- sumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneu- rial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Forestry.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração
SAU por unidade trabalho ano (UTA)
UTA por exploração
Margem bruta total (MBT) por exploração
MBT por SAU
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração
Proporção da SAU em conta própria

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Idade média do produtor agrícola singular

Dimensão média do efectivo bovino
Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras
Dimensão média do efectivo suíno
Dimensão média do efectivo ovino
Dimensão média do efectivo caprino
Total de cabeças normais por SAU
Taxa de superfície florestal ardida
Blocos por exploração
Valor da produção padrão total por exploração
Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada
Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Explorações com sistema de rega

Explorações com tractor
Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada
População agrícola familiar por 100 habitantes

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Cálculo

Total de SAU (ha) / N.º total de explorações
Total de SAU (ha) / N.º total de UTA
UTA / N.º total explorações
MBT (euros) / N.º total explorações
MBT (euros) / SAU total (ha)
N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100
SAU em conta própria / SAU total x 100
Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100
N.º produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100
N.º produtores agrícolas singulares sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100
Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares
N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos
N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras
N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos
N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos
N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos
Total de CN / Total de SAU (ha)
Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100
Número de blocos / Número total explorações.
Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total / UTA.
Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.
Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.
Tractores / total de SAU (ha) x 100.
População agrícola familiar / população residente x 100.
Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Ficha técnica | Technical information

Name

Utilised agricultural area (UAA) per holding
 UAA per annual work unit (AWU)
 AWU per holding
 Total gross margin (TGM) per holding
 TGM per UAA
 Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding
 Proportion of UAA in owner-manager regime
 Proportion of holdings with organized accounting
 Proportion of sole holders working full-time in the holding
 Proportion of female sole holders
 Proportion of sole holders with training on agriculture
 Proportion of sole holders with medium or higher qualifications
 Average age of sole holders
 Average number of livestock - cattle
 Average number of livestock - dairy cows
 Average number of livestock - pigs
 Average number of livestock - sheep
 Average number of livestock - goats
 Total units of livestock per UAA
 Burnt forested area rate
 Block of Agricultural Land per Holding
 Total Production Value Standard per Holding
 Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)
 Total production value standard per annual work unit (AWU)
 Holdings with system of irrigation
 Holdings with tractor
 Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area (UAA)
 Family agricultural population per 100 inhabitant
 Middle age of family agricultural labour force

Calculation

Total UAA (ha) / Total no. of holdings
 Total UAA (ha) / Total no. of AWU
 AWU / Total no. of holdings
 TGM (euros) / Total no. of holdings
 TGM (euros) / Total UAA (ha)
 Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100
 UAA in owner-manager regime / UAA x 100
 No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100
 No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100
 No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100
 No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100
 No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100
 Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders
 Total no. of cattle / No. of holdings with cattle
 Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows
 Total no. of pigs / No. of holdings with pigs
 Total no. of sheep / No. of holdings with sheep
 Total no. of goats / No. of holdings with goats
 Total units of livestock per UAA
 Burnt forested area / Total forested area x 100
 Number of block of agricultural land / Total number of holding.
 Total production value standard / Total number of holdings.
 Total production value standard / UAA (ha).
 Total production value standard / AWU.
 Number of holdings with system of irrigation / Total number of holdings x 100.
 Number of holdings with tractor / Total number of holdings x 100.
 Total number of tractors / UAA (ha) x 100.
 Family agricultural population / Total of resident population x 100.
 Sum of ages of family agricultural labour force / total number of family agricultural labour force.



Pescas | Fishery

Decorrente da obrigação de inscrição nas capitánias marítimas, em 2010 registaram-se 16 920 pescadores, valor inferior a 2009 em 495 indivíduos, ou seja menos 2,8% de inscritos a nível nacional, registando-se quebras em todas as regiões.

Esta quebra resultou do menor número de pescadores inscritos na actividade da pesca polivalente (-598), e dos inscritos em “Águas interiores não marítimas” (-130), segmentos que reflectiram descidas, em relação a 2009, de 4,8% e 6,3%, respectivamente. Contrariando esta tendência a pesca de cerco e a pesca de arrasto registaram um ligeiro aumento.

A Região Norte detém o maior número de pescadores matriculados (cerca de 27% do total), seguida das regiões Centro (21%), Algarve (19%) e Açores (16%).

Em 2010 o registo da frota de pesca nacional apontava para 8 492 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 101 601 GT e uma potência propulsora de 372 364 kW, o que, face a 2009, traduz uma ligeira quebra da frota, tanto em número de embarcações (-0,8%), como da sua arqueação bruta (GT) (-2,3%) e potência (kW) (-1,8%).

Due to the obligation of registration in maritime authorities, 16,920 fishermen were registered in 2010, 495 less than in 2009, i.e. 2.8% less registered fishermen at national level, with declines in all regions.

This decline resulted from a lower number of fishermen registered in the polyvalent fishing (-598) and inland water (-130) segments, which reflected declines vis-à-vis 2009, by 4.8% and 6.3% respectively. Countering this trend, seine-net fishing and trawling increased slightly.

The Norte Region had the highest number of registered fishermen (around 27% of the total), followed by the Centro (21%), the Algarve (19%) and the Azores (16%).

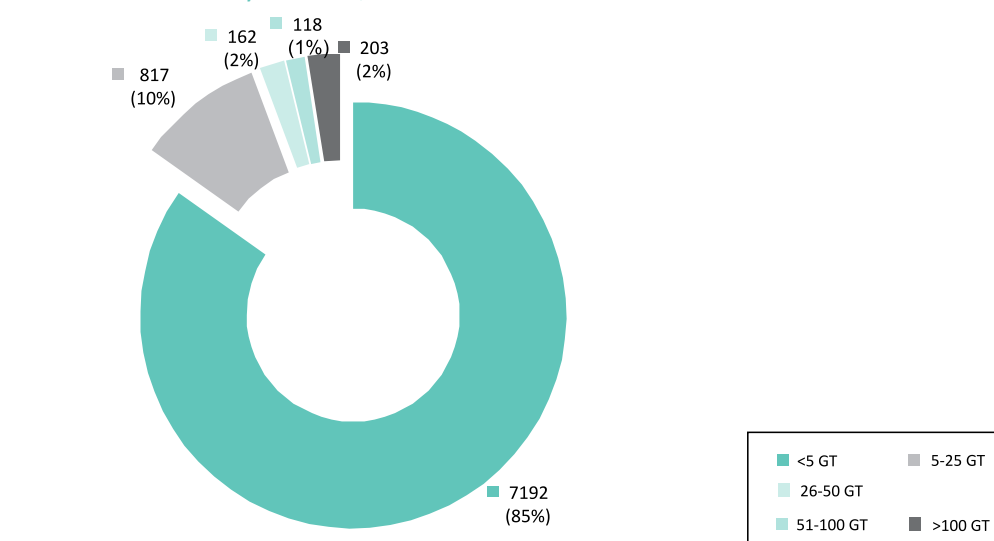
In 2010 the registry of the national fishing fleet reported 8,492 vessels, totalling 101,601 gross tonnage (GT) and 372,364 kW propulsion power. Vis-à-vis 2009 this reflected a slight decrease in the fleet in terms of number of vessels (-0.8%), gross tonnage (GT) (-2.3%), and motor power (kW) (-1.8%).

À semelhança do ano anterior, em 2010, a região Centro continua a deter o maior número de embarcações registadas, 2 003, correspondentes a 24% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função da arqueação (GT), permite também individualizar a região Centro (39%) que lidera, como resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

As pequenas embarcações, com menos de 5 GT representam cerca de 85% do número total de embarcações mas apenas 8,4% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,4% do número total de embarcações, detendo cerca de 69% da arqueação bruta total (GT).

III.6.1 Número de embarcações por classes de GT, 2008

III.6.1 Number of vessels by GT class, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

No ano em análise, o número de saídas da frota nacional é ligeiramente superior ao observado em 2009. Verificou-se a saída de 154 embarcações (das quais 109 foram demolidas), contra as 147 no ano anterior (das quais 117 por demolição). Em 2010 as entradas contabilizaram 90 embarcações (71 novas construções), contra as 111 entradas em 2009 (89 novas construções).

Nestas condições, no ano de 2010, comparativamente a 2009, verificou-se a saída de mais 7 embarcações e a entrada de menos 21, em virtude da aplicação das medidas de reestruturação do sector levadas a cabo no âmbito da Política Comum de Pescas.

Similarly to the previous year, in 2010 the Centro region held the largest number of vessel registrations, 2,003, corresponding to 24% of the total number of units. An analysis of the registered fleet capacity, depending on GT, also makes it possible to pinpoint the Centro (39%) as the leading region, as a result of the highest number of registered deep-sea fishing vessels.

Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 85% of the total number of boats but only 8.4% of total GT. Large vessels (more than 100 GT) were only 2.4% of the total number of boats, with around 69% of total GT.

In the year under review the number of exits from the national fishing fleet was slightly higher than in 2009. There were 154 exits (of which 109 vessels were scrapped), against 147 exits in the previous year (of which 117 vessels were scrapped). Entries accounted for 90 vessels (of which 71 were new), against 111 entries in 2009 (89 new vessels).

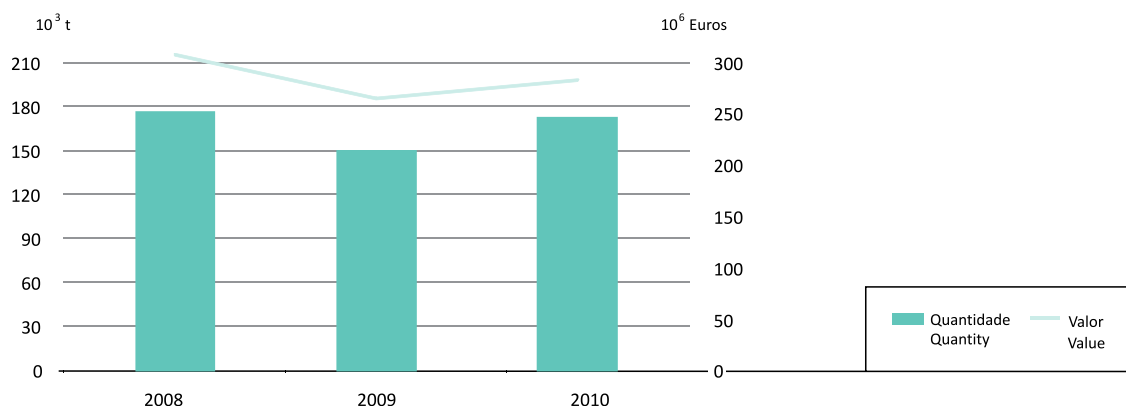
Hence, in 2010 vis-à-vis 2009 there were 7 more exits and 21 less entries, due to the implementation of sector restructuring measures taken within the framework of the Common Fisheries Policy.

A análise do número de embarcações entradas por região mostra a prevalência da Região Autónoma dos Açores, que contribuiu com cerca de 38,9% do total de entradas a nível nacional. Os Açores beneficiaram de um regime especial comunitário, por ser Região Ultraperiférica (RUP), podendo dispor de apoios à construção até final de 2008, o que se reflectiu nas novas construções em 2010. Seguiram-se as Regiões de Lisboa e do Algarve, com 17,8% e 15,6% das embarcações entradas, respectivamente. A análise em termos de GT e potência (kW) entrados colocam estas mesmas três regiões com os maiores acréscimos de capacidade e potência em 2010.

An analysis of the number of vessel entries per region revealed a predominance of the Região Autónoma do Açores, which made a contribution of around 38.9% to total entries at national level. The Açores benefited from a special Community regime for being an outermost region, and had construction aid until the end of 2008, which was reflected in new vessels in 2010. It was followed by the Lisboa and the Algarve regions, with 17.8% and 15.6% of entries into the fleet respectively. An analysis in terms of GT and power (kW) entries shows that these three regions experienced the highest increases in capacity and power in 2010.

III.6.2 Capturas nominais de pescado, fresco ou refrigerado, em portos nacionais, 2007-2009

III.6.2 Fish landed, fresh or chilled, in national seaports, 2007-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca
Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

O preço médio anual de descarga do pescado fresco ou refrigerado em 2010 teve, em termos nacionais, uma quebra de 0,13 €, o que significa menos 7,6% em relação a 2009, passando de 1,70 €/kg para 1,57 €/kg. Esta redução deve-se aos menores preços registados no Continente (-5,1%) e na Região Autónoma dos Açores (-36%).

A descida do preço médio dos “peixes marinhos” foi determinante para este resultado, nomeadamente de espécies como a sardinha (-8,8%) e os atuns (-35%). Na Madeira, pelo contrário, verificou-se um aumento do preço médio do pescado descarregado em 2010 (+5,3%), tendo a subida do preço do peixe-espada preto contribuído de forma significativa para esta situação.

The average annual price of fresh or refrigerated fish landed in 2010 recorded a €0.13 drop at national level, i.e. 7.6% less than in 2009, from €1.70/kg to €1.57/kg. This decline was due to lower prices on the Mainland (-5.1%) and the Região Autónoma do Açores (-36%).

The decline in the average price of sea fish was key to this outcome, notably of species such as sardines (-8.8%) and tuna (-35%). In Madeira, by contrast, the average price of landed fish rose in 2010 (+5.3%), with a significant contribution from an increase in the price of black scabbardfish.

No ano 2010 foram capturadas 166 304 toneladas de pescado fresco ou refrigerado, transaccionado em lota, no valor de 271 972 mil euros o que representa, um acréscimo de 14,9% em volume e de 6,7% em valor, relativamente ao ano 2009. O aumento registado a nível nacional deve-se à maior captura de “peixes marinhos” (+15,3%, em quantidade e +3,2%, em valor), particularmente de espécies como os atuns, a cavala e a sardinha.

A captura de “Moluscos” registou igualmente um aumento de 17% em quantidade e 27% em valor, sobretudo pelo maior volume de polvos capturados (+34,4%). Já a captura de “Crustáceos”, registou uma quebra de 23,9% em quantidade e de 7,0% em valor, devido principalmente à menor captura de gambas (-42,1%), que se deve, essencialmente, a uma redução de navios licenciados para a Guiné-Bissau, que passaram de 7 navios em 2009 a apenas 3 unidades em 2010.

O aumento das capturas a nível nacional no ano em análise, decorreu da actividade pesqueira do Continente (+10,5% em quantidade e +5,4%, em valor) e da Região Autónoma dos Açores, que graças a um ano excepcional na captura de túnidos, mais do que duplicou o volume de pescado relativamente ao ano 2009. Pelo contrário, na Madeira observou-se um decréscimo das capturas (-25,3%), sobretudo pela quebra observada nos atuns e no peixe-espada preto, espécies de grande relevância nesta região.

Relativamente à distribuição regional das capturas em termos do valor, mantém-se a preponderância da Região Centro e do Algarve, que contribuíram com 27,5% e 20,4% do valor total, respectivamente, seguidas por Lisboa, com 14,9%, pelo Norte e pela Região Autónoma dos Açores (14,6% cada uma).

Quanto à estrutura da actividade da pesca, no ano em análise, a modalidade polivalente mantém a preponderância (50,8%), seguindo-se a pesca do cerco (40,6%) e por último a pesca do arrasto (8,7%).

No ano 2009, a produção em aquicultura foi de 7 979 toneladas, representando em valor 44 127 mil euros. O valor da produção em águas salgadas e salobras mantém uma tendência de crescimento, verificando-se a concentração da produção aquícola em torno das principais espécies: dourada, pregado e amêijoia na aquicultura marinha, e truta em água doce.

In 2010, 166,304 tonnes of fish were captured, landed as fresh or refrigerated, and traded in auction sale, to the amount of €271,972 thousand, which accounted for a rise of 14.9% in volume and 6.7% in value compared with 2009. Behind this national increase was a greater catch of sea fish (+15.3% in quantity and +3.2% in value), in particular species such as tuna, chub mackerel and sardines.

The catch of molluscs also increased by 17% in quantity and 27% in value, especially due to a higher volume in the catch of octopus (+34.4%). With regard to crustaceans, there was a fall of 23.9% in quantity and 7.0% in value, chiefly due to a lower catch of prawns (42.1%). This was mainly the result of a reduction in licensed vessels for Guinea-Bissau, from 7 vessels in 2009 to only 3 in 2010.

The national increase in catch in the year under review was the result of fishing activity on the Mainland (+10.5% in quantity and +5.4% in value) and the Região Autónoma do Açores, which due to an exceptional year in the catch of tuna, more than doubled the volume of catch vis-à-vis 2009. By contrast, Madeira saw a decline in catch (25.3%), mainly due to a decrease in tuna and black scabbardfish, species that play a relevant role in the region.

As regards the regional distribution of catch in terms of value, the Centro and the Algarve regions continued to stand out, contributing with 27.5% and 20.4% respectively to the total value, followed by Lisboa with 14.9%, the Norte and the Região Autónoma do Açores (14.6% each).

In terms of the structure of fishing activity, in the year under analysis polyvalent fishing stood out (50.8%), followed by seine-net fishing (40.6%) and trawl fishing (8.7%).

Aquaculture production in 2009 amounted to 7,979 tonnes, to a value of €44,127 thousand. Production in marine and brackish waters continued to follow an upward trend, especially as regards the main species: seabream, turbot and clams in marine aquaculture, and trout in fresh water.

A produção em águas salobras e marinhas continua a ser a mais importante, correspondendo a cerca de 88% da produção total, e permanecendo a Região do Algarve com o maior peso (cerca de 45%) na produção aquícola nacional.

Em termos dos regimes de exploração, predomina o regime de exploração extensivo para a cultura de bivalves e, na produção de peixe em águas doces, salgadas e salobras predominam, a nível nacional, os regimes de exploração semi-intensivo e intensivo, embora o regime extensivo seja também utilizado em algumas zonas.

Em 2010 a produção de sal marinho no Continente (cerca de 45 mil toneladas) registou uma diminuição de 38,4% em relação a 2009. A produção média anual por salina foi de 857 toneladas, tendo o valor mínimo sido registado no Centro (68 toneladas/salina) e o máximo no Algarve, com 1 379 toneladas/salina. Em termos absolutos, o decréscimo da produção de sal marinho deve-se ao facto de muitos produtores se terem dedicado à produção de flor de sal, onde apesar de se obterem quantidades mais baixas, se conseguem valores mais elevados na comercialização do produto.

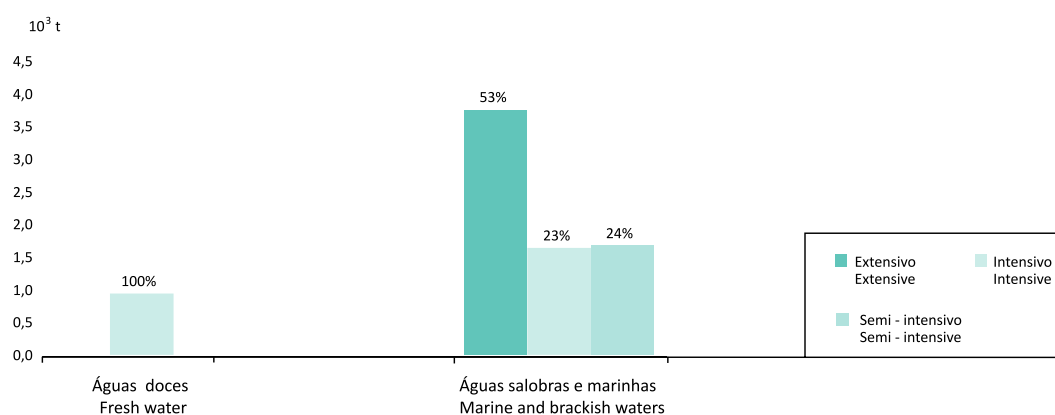
Production in marine and brackish waters continued to play the most relevant role, corresponding to around 88% of total production. The Algarve remained the region with the highest weight (about 45%) in national aquaculture production.

At the level of production systems, the extensive system was predominant in the production of shellfish, whereas the semi-intensive and intensive systems predominated at national level in the production of fish in fresh, marine and brackish waters, although the extensive system was also used in some areas.

In 2010 the production of sea salt on the Mainland (around 45,000 tonnes) declined by 38.4% from 2009. Annual average production per salt marsh was 857 tonnes, with the minimum value in the Centro region (68 tonnes/salt marsh) and the maximum value in the Algarve, with 1,379 tonnes/salt marsh. In absolute terms, the decrease in sea salt production was due to the fact that many producers turned to the production of salt blossom, where in spite of the lower quantities obtained, income from its trading is higher.

III.6.3 Produção de aquicultura por tipo de água e regime de exploração, 2008

III.6.3 Production of aquaculture by type of water and production system, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Na informação relativa à Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, disponível para o ano 2009, a produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” totalizou 203 mil toneladas, das quais foram vendidas 163 mil toneladas, isto é, cerca de 80% da produção nacional. O valor das vendas não ultrapassou os 686 milhões de euros, reflectindo uma quebra de 8,6%, relativamente aos resultados do ano 2008.

Data on fishing manufacturing and aquaculture industry available for 2009 show that, as a whole, the production of frozen fish products, dried and salted fish, and canned fish totalled 203,000 tonnes, of which 163,000 tonnes were sold, i.e. around 80% of national production. The sales value did not exceed €686 million, reflecting an 8.6% drop from 2008.

Em 2009 a produção de “secos e salgados” (53 mil toneladas) registou uma subida de 10,7%, para a qual contribuiu a produção de “bacalhau salgado seco” (+22,5%). As “preparações e conservas” (41 mil toneladas produzidas) apresentaram uma quebra de 8,5%, justificada sobretudo pela menor produção de conservas de sardinha em óleos vegetais.

Os “congelados” (109 mil toneladas) registaram um aumento de 10,2%, devido à subida significativa do volume de produção de “sardinha” e de “bacalhau” congelados, devido essencialmente ao aumento das exportações deste tipo de produtos, na sequência da conquista de um novo mercado externo no Brasil, confirmando a apetência dos consumidores para novas formas de comercialização e apresentação de espécies tradicionalmente consumidas em fresco (sardinha) ou em salgado seco (bacalhau). No caso particular do bacalhau, após tratamento (demolhado) o produto é posteriormente vendido sob a forma de congelado.

Em relação à estrutura da produção, os “congelados” ocuparam uma vez mais o primeiro lugar, reforçando a sua representatividade, com cerca de 54% da produção e 45% do valor das vendas, seguindo-se o grupo dos “secos e salgados”, que contribuíram com 26% da quantidade produzida e 31% do valor de vendas. As “preparações e conservas” apresentaram uma ligeira quebra no seu peso relativamente ao ano anterior, tendo representado apenas 20% da quantidade produzida e 24% do valor total das vendas.

Analisando as transacções comerciais com o exterior dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade”, em 2010 as entradas atingiram um valor de 1 365 204 mil euros, o que representa uma subida de 7,5% face ao ano anterior, sobretudo pela maior entrada de “peixes secos, salgados, e fumados” (+18,4%).

Quanto à sua origem, em 2010 o maior valor de entradas de “peixes frescos ou refrigerados” e de “peixes congelados” continuou a provir de Espanha (pesos de 63,2% e 51,8% do valor total destes grupos, respectivamente), embora se denote uma redução do peso deste país fornecedor em 2010. Em relação aos “peixes secos, salgados e fumados”, a Suécia reforçou a sua posição como principal país fornecedor, tendo atingido um peso de 54,0% do valor total das entradas destes produtos, correspondente a um aumento de 22,2 p.p. face ao ano anterior.

In 2009 dried and salted fish production (53,000 tonnes) increased by 10.7%, due to the production of dried and salted codfish (+22.5%). Prepared or canned fish (41,000 tonnes produced) fell by 8.5%, mainly accounted for by a lower production of sardines in vegetable oil.

Frozen fish products (109,000 tonnes) increased by 10.2% thanks to a significant increase in the production volume of frozen sardines and frozen codfish. This was essentially due to a rise in exports of this type of product, following the securing of a new external market, Brazil. This confirmed the consumer appetite for new types of trading and presentation of species traditionally consumed fresh (sardines) or dried and salted (codfish). In the particular case of codfish, after being soaked the product is sold frozen.

With regard to the structure of production, frozen fish products stood once more in the leading position and reinforced their representativeness, with around 54% of production and 45% of the sales value, followed by dried and salted fish, which contributed with 26% of the quantity produced and 31% of the sales value. The weight of canned fish fell slightly compared with the previous year, accounting for only 20% of the quantity produced and 24% of the total sales value.

A review of international trade shows that entrances of fishing or fishing-related products reached €1,365,204 thousand in 2010, which accounted for a 7.5% increase from the previous year, in particular due to higher entrances of dried, salted and smoked fish (+18.4%).

As regards their origin, Spain continued to be the source of most entrances of fresh or refrigerated fish and frozen fish in 2010 (63.2% and 51.8% of the total value respectively), although the weight of this supplier declined in the year under review. As regards dried, salted and smoked fish, Sweden reinforced its position as the main supplier, reaching 54.0% of total entrances, i.e. a 22.2 p.p. rise from the previous year.

As saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram os 708 882 mil euros. As “preparações e conservas de peixe” apresentaram uma subida, tendo atingido os 123 249 mil euros (17,4%). Igualmente relevante foi o montante das saídas de “peixes frescos ou refrigerados” (15,5%) e de “peixes congelados” (13,6%), que também registaram acréscimos relativamente ao valor de 2009.

Uma vez mais, em 2010 Espanha foi o principal destino dos produtos da pesca nacional no que diz respeito aos “peixes frescos ou refrigerados” e aos “peixes congelados”, tendo recebido, respectivamente, 74,9% e 63,4% do valor total destas saídas. Os “peixes secos, salgados e fumados” tiveram o Brasil como principal importador (47,5% do valor). As “preparações e conservas de peixe” nacionais tiveram como destino principal a França (33,6% do valor).

O saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” em 2010 registou um défice de 656 322 mil euros, o que representou um desagravamento face a 2009 (+63 906 mil euros). A taxa de cobertura foi de 51,9%, correspondendo a uma melhoria em relação ao ano anterior (+8,6 p.p.).

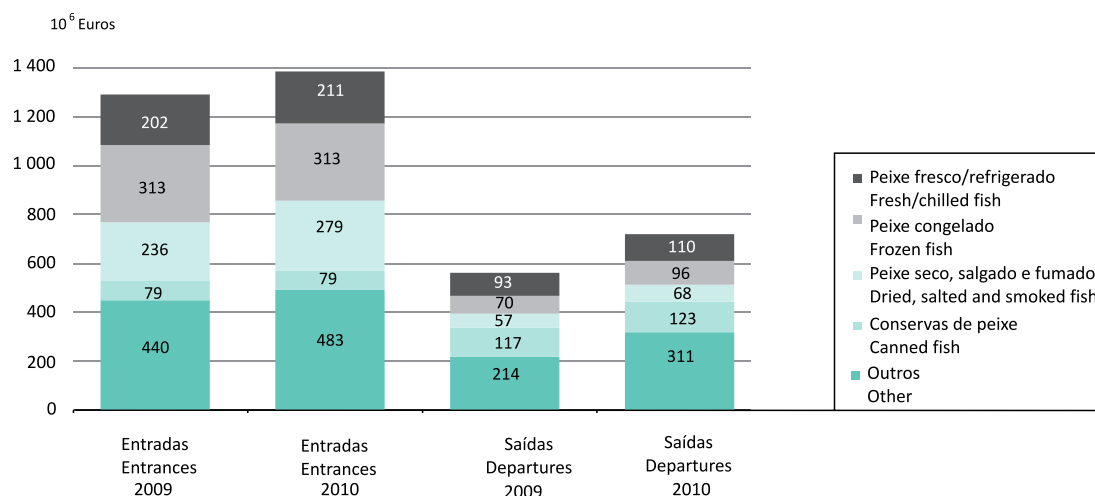
Departures of fishing or fishing-related products amounted to €708,882 thousand. Canned fish increased, reaching €123,249 thousand (17.4%). An equally relevant role was played by departures of fresh or refrigerated fish (15.5%) and frozen fish (13.6%), which also increased vis-à-vis 2009.

Spain was again the main destination of national fishing in terms of fresh or refrigerated fish and frozen fish, having received 74.9% and 63.4% respectively of total departures value. Dried, salted and smoked fish had Brazil as their main importer (47.5%). National prepared or canned fish was mainly destined to France (33.6% of its total value).

The balance on international trade in fishing or fishing-related products posted a deficit of €656,322 thousand in 2010, which is a slight improvement from 2009 (+€63,906 thousand). The rate of coverage was 51.9%, thus improving from the previous year (+8.6 p.p.).

III.6.4 Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados, 2008-2009

III.6.4 International trade of fishery products, 2008-2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal, Fishery Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatística da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpa.min-agricultura.pt (Direcção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

www.fao.org (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada	
III.6.1 - Prices of fish landed	414
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca	
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels.....	415
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto	
III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport.....	416
III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração	
III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system.....	417

III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

III.6.1 - Prices of fish landed

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
2007	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
2008	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
2009	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
2010					
Portugal	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1
Continente	1,5	11,9	1,2	10,9	3,0
Norte	1,0	13,4	0,8	5,9	3,0
Centro	1,5	8,9	1,3	2,1	2,7
Lisboa	1,8	9,4	1,6	5,1	3,2
Alentejo	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7
Algarve	2,0	7,9	1,1	14,6	3,5
R. A. dos Açores	2,1	//	2,0	13,8	4,5
R. A. da Madeira	2,4	//	2,3	3,2	4,6
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
 Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
2009	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
2010									
Portugal	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953
Continente	1 936	1 242	1 803	8 843	5 887	86 204	300 661	1 296	836
Norte	861	203	737	2 729	1 342	21 726	81 154	100	79
Centro	877	581	456	1 619	1 540	39 607	88 824	463	293
Lisboa	143	82	202	1 414	1 201	9 613	47 605	473	269
Alentejo	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16
Algarve	55	331	393	2 449	1 624	12 947	71 248	222	179
R. A. dos Açores	0	0	0	2 697	854	10 576	55 371	6	4
R. A. da Madeira	0	0	105	294	207	3 869	16 332	242	113

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport

	Portugal		
	t	milhares de euros	
Portugal			
1995	212 133	245 447	
2000	152 188	251 568	
2005	145 656	255 000	
2006	141 683	244 300	
2007	160 834	275 295	
2008	170 050	295 129	
2009	144 792	254 831	
2010			
TOTAL	166 304	271 972	TOTAL
Águas salobra e doce	74	896	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	145 693	196 350	Sea fish
Atum e similares	18 332	29 564	Tuna and similar
Besugo	1 031	3 260	Axillary Seabream
Carapau	11 652	16 166	Horse mackerel
Carapau negrão	3 106	3 032	Blue jack mackerel
Cavala	22 570	5 743	Chub mackerel
Congro ou safio	1 635	3 900	Conger
Peixe espada	83	167	Silver scabbardfish
Peixe espada preto	5 354	15 051	Black scabbardfish
Pescadas	2 387	6 312	Hake
Raias	1 564	3 509	Skates
Robalos	523	5 343	Seabass
Sarda	2 362	1 211	Atlantic mackerel
Sardinha	58 121	37 262	Sardine
Tamboril	278	1 448	Monk
Verdinho	1 476	1 128	Blue whiting
Faneca	2 690	4 126	Pouting
Linguado e azevia	917	8 154	Sole
Crustáceos	1 649	16 867	Crustaceans
Camarões	122	2 725	Shrimp
Gambas	757	9 049	Deepwater rose shrimp
Lagostas e lavagantes	17	387	Lobster
Lagostim	119	2 738	Norway lobster
Moluscos	18 885	57 858	Molluscs
Ameijoas	599	2 059	Grooved carpet shell
Berbigão	2 892	2 185	Cockle
Choco	2 010	6 634	Cuttlefish
Lulas	828	4 426	Common squids
Mexilhão	32	44	Mussel
Polvos	10 680	38 473	Common octopus
Animais aquáticos diversos	3	2	Other aquatic animals
Outros produtos	ø	ø	Other products
	Portugal		
	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.
 Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Portugal																	
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1995	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 696	34 494	848	1 992	1 219	6 134	660	2 719	761	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2006	7 893	43 238	923	2 202	1 299	5 575	724	3 826	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128	
2007	7 444	40 558	915	2 448	1 067	4 738	738	2 861	421	2 298	3 753	25 601	0	0	550	2 612	
2008	7 988	43 207	976	2 672	1 306	6 542	600	1 801	321	1 934	4 331	28 127	0	0	455	2 131	
2009																	
TOTAL	7 979	44 127	935	2 271	2 214	11 908	634	1 779	168	622	3 581	25 484	0	0	448	2 064	TOTAL
Águas doces	936	2 077	902	2 001	34	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	936	2 077	902	2 001	34	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	7 043	42 051	33	270	2 179	11 832	634	1 779	168	622	3 581	25 484	0	0	448	2 064	Marine and brackish waters
Extensivo	3 747	23 805	0	0	558	1 741	182	269	56	75	2 951	21 719	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	1 636	9 820	33	270	982	6 243	30	16	95	468	49	759	0	0	448	2 064	Intensive
Semi-intensivo	1 660	8 426	0	0	639	3 848	423	1 494	17	79	581	3 006	0	0	0	0	Semi-intensive
	Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
 Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Indústria e Energia | Industry and Energy

Indústria

A Indústria (inclui Indústria Extractiva, Transformadora e Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio), com cerca de 76,3 mil empresas e uma dimensão média que ronda as 9,7 pessoas ao serviço, concentra mais de ¼ do volume de negócios total das empresas portuguesas (26,2%) e 25,2% do VAB (a preços de mercado). Em termos de emprego, este sector representa 19,9% do total, tendo registado uma diminuição de 7% em 2009. Também o VAB apresentou um decréscimo de 8,4% em 2009, à semelhança do VAB global das empresas portuguesas, que também registou uma quebra face a 2008, apesar de menos acentuada (-3,8%). A diminuição registada no número total de empresas em Portugal face ao ano anterior (-3,2%) foi acompanhada por uma quebra no volume de negócios na ordem de 9%. Na Indústria a tendência foi semelhante, apesar de mais acentuada, com uma diminuição de 6,6% no número de empresas e de 16% no volume de negócios.

A indústria transformadora é largamente dominante no universo das empresas do sector industrial, concentrando 97,3% das empresas, 96,9% do emprego,

Industry

Industry (which includes Mining and quarrying, Manufacturing, and Electricity, gas, steam, cold and hot water and cold air), with around 76.3 thousand enterprises and employing approximately 9.7 persons on average, concentrates over ¼ of total turnover of Portuguese enterprises (26.2%) and 25.2% of GVA (at market prices). Employment in this sector accounted for 19.9% of the total, declining by 7% in 2009. GVA also declined, by 8.4% in 2009, similarly to total GVA of Portuguese enterprises, which also fell vis-à-vis 2008, albeit less sharply (-3.8%). The decline in the total number of Portuguese enterprises compared with the previous year (-3.2%) was accompanied by a drop in turnover of around 9%. Industry followed a similar trend, albeit stronger, with a decrease of 6.6% in the number of enterprises and 16% in turnover.

Manufacturing is largely predominant in industrial sector enterprises, concentrating 97.3% of enterprises, 96.9% of employment, 80.1% of turnover, and 80%

80,1% do volume de negócios e 80% do VAB. No período de 2008-2009 registou-se uma contracção da sua dimensão, avaliada quer no número de empresas (-6,9%) quer no volume de emprego (que face a 2008 diminuiu 7,1%). Em termos de subsectores componentes, apenas as Indústrias de bebidas, a Fabricação de equipamento eléctrico e a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos constituíram a excepção a este cenário, por terem registado um crescimento no número de empresas ou no pessoal ao serviço face a 2008. Quando se analisa a estrutura do sector para 2009, observa-se que a concentração de empresas é relevante nos subsectores da Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos (que concentra 18,3% das empresas) e da Indústria do vestuário (correspondente a 13,5% do total de empresas). No que respeita ao pessoal ao serviço, a Indústria do vestuário é a maior empregadora (13,8%), seguida das Indústrias alimentares (13,2%).

Ao nível da produção industrial, nas Indústrias Transformadoras (Secção C e D da CAE-Rev.3) o valor das vendas de produtos produzidos e serviços prestados, registou, em 2009, um decréscimo de 15,9% relativamente ao ano de 2008. Esta redução traduziu-se em cerca de 11 mil milhões de euros, sendo que o valor total das vendas de produtos e prestações de serviços foi de 56 058 milhões de euros em 2009.

Para este resultado contribuíram sobretudo as actividades: 10 – Indústrias Alimentares (14,7% do total em 2009), 25 – Fabricação de Produtos Metálicos, excepto Máquinas e Equipamentos (7,1%), 29 – Fabricação de Veículos Automóveis, Reboques e Semi-reboques e Componentes para Veículos Automóveis (6,9%), 19 – Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e de Aglomerados de Combustíveis (6,9%) e 23 – Fabrico de Outros Produtos Minerais não Metálicos (6,4%). Face ao ano anterior, o valor das vendas de produtos produzidos diminuiu 16,4%, enquanto o valor da prestação de serviços registou um decréscimo de 1,5%. O valor da prestação de serviços representou 4,1% do total das vendas e prestações de serviços, o que se traduz num acréscimo de 0,6 p.p. face ao seu peso em 2008.

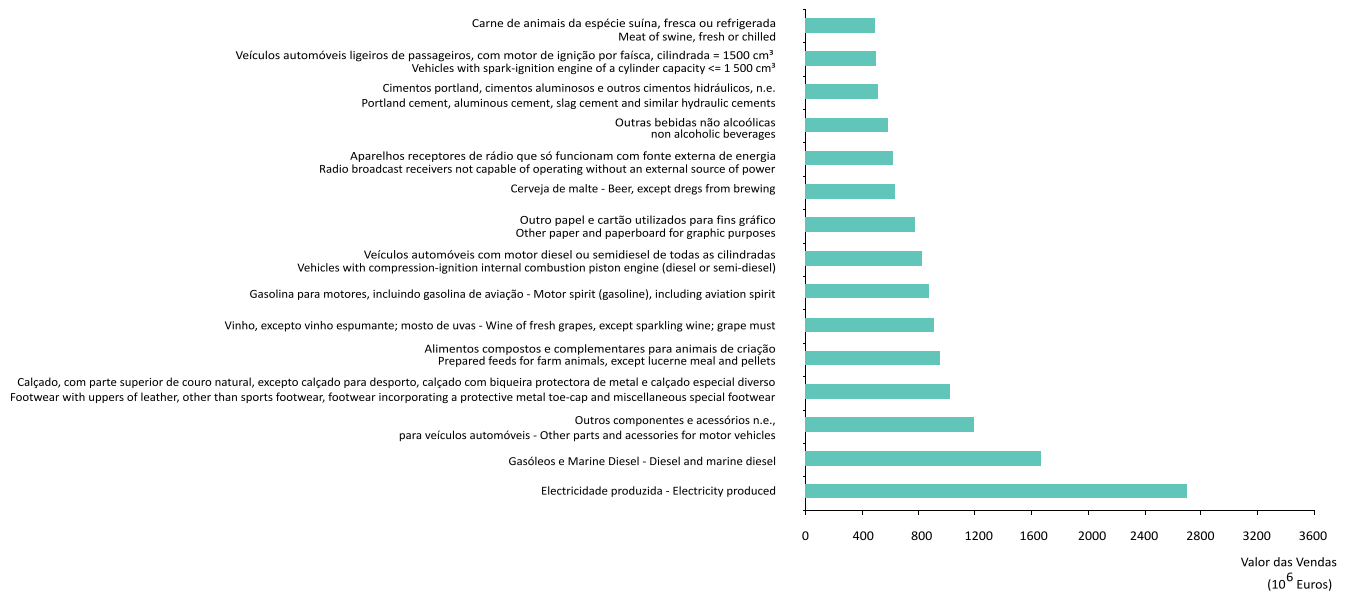
of GVA. Its size contracted in the 2008-2009 period, assessed by both the number of enterprises (-6.9%) and the employment volume (that declined by 7.1% from 2008). In terms of component sub-sectors, only the manufacture of beverages, manufacture of electrical equipment, and manufacture, repair and installation of machinery and equipment were an exception, for having recorded increases in the number of enterprises and/or persons employed vis-à-vis 2008. An analysis of the sector structure for 2009 shows that enterprise concentration is relevant in the sub-sectors Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (concentrating 18.3% of enterprises) and Manufacture of wearing apparel (corresponding to 13.5% of total enterprises). With regard to persons employed, manufacture of wearing apparel is the biggest employer (13.8%), followed by manufacture of food products (13.2%).

At the industrial production level, in manufacturing (Section C and D of CAE Rev.3), sales of produced goods and services supplied in 2009 declined by 15.9% from 2008. This decline translated into around €11 billion, and total sales and services supplies amounted to €56,058 million in 2009.

This result was mainly due to activities of Division 10 – Manufacture of food products (14.7% of the total in 2009), 25 – Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment (7.1%), 29 – Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers (6.9%), 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products (6.9%) and 23 – Manufacture of other non-metallic mineral products (6.4%). Vis-à-vis the previous year, sales of produced goods decreased by 16.4%, while services supplied decreased by 1.5%. The latter accounted for 4.1% of total sales and services supplied, which translated into a 0.6 p.p. increase from the respective weight in 2008.

III.7.1 - Principais produtos produzidos, 2009

III.7.1 - Main industrial products, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Utilizando a Classificação dos Produtos por Actividade (CPA) nas secções C e D, verifica-se que o produto com maior valor de vendas foi a “Electricidade produzida”, com 2 718 milhões de euros, ultrapassando, à semelhança do ano anterior, os “Gasóleos e marine diesel”, com 1 669 milhões de euros. Seguem-se, por ordem decrescente de importância, os “Outros componentes e acessórios, n.e., para veículos automóveis”, com 1 192 milhões de euros, o “Calçado, com parte superior de couro natural, excepto calçado para desporto, calçado com biqueira protectora de metal e calçado especial diverso” com 1 021 milhões de euros e os “Alimentos compostos e complementares para animais de criação” com 950 milhões de euros.

Em 2009 registou-se um decréscimo de 14,5% nas vendas de electricidade, decorrente quer da diminuição do consumo, dado que de acordo com o boletim da REN – Rede Eléctrica Nacional em 2009 se registou a primeira evolução negativa do consumo desde 1981 (-1,8%), quer também da diminuição dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais fundamentalmente utilizados na produção de electricidade de origem térmica, que representava 72,5% do total de electricidade produzida em 2009.

Numa análise pelos vários tipos de produção energética, é possível concluir que a produção com base em fontes renováveis registou um aumento de 40,7% face ao ano de 2008, fundamentalmente devido à energia eólica e fotovoltaica.

According to the Classification of Products by Activity (CPA), Sections C and D, the most sold product was electricity produced, with €2,718 million, surpassing as in the previous year diesel and marine diesel, with €1,669 million. These were followed, in descending order of importance, by other parts and accessories for motor vehicles with €1,192 million, footwear with uppers of leather, other than sports footwear, footwear incorporating a protective metal toe-cap and miscellaneous special footwear with €1,021 million, and prepared feeds for farm animals, except lucerne meal and pellets, with €950 million.

In 2009 electricity sales declined by 14.5%, due to a decline in both consumption –according to the REN (National Electricity Network) bulletin, in 2009 consumption recorded its first negative trend since 1981 (-1.8%) – and international fuel prices mainly used in the production of thermal electricity, which accounted for 72.5% of total electricity produced in 2009.

An analysis of the different types of energy production leads to conclude that production based on renewable sources rose by 40.7% from 2008, chiefly due to wind energy and photovoltaic energy.

Em 2009 e à semelhança dos anos anteriores, a Divisão 10 – Produtos Alimentares, foi a que registou o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços. Atingiu um valor de 8 267 milhões de euros, representando cerca de 14,7% do total das Indústrias Transformadoras.

A Divisão 19 – Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis, que em 2009 representava 6,9% do total das vendas e prestação de serviços da Indústria Transformadora, foi a que mais contribuiu para o decréscimo global que se registou entre 2008 e 2009 com uma quebra de 38,8%. Este decréscimo representou cerca de 3% da quebra registada no total das vendas e prestação de serviços da Indústria Transformadora. Em oposição, a Divisão 32 – Outras indústrias transformadoras foi a que mais cresceu face a 2008 (+3,9%), mas como o seu peso no total do volume de negócios é pouco expressivo (0,8%) o seu contributo para a variação global foi praticamente nulo.

De assinalar a Divisão 26 – Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos que, em 2009, registou uma redução de 37,7% no valor total das vendas e prestação de serviços, correspondendo à terceira Divisão que mais contribuiu para o decréscimo total de vendas e prestação de serviços entre 2008 e 2009. Para além da acentuada quebra na produção que se registou nesta Divisão, é de assinalar ainda a paragem de actividade, em 2009, da principal empresa associada ao sector dos componentes electrónicos.

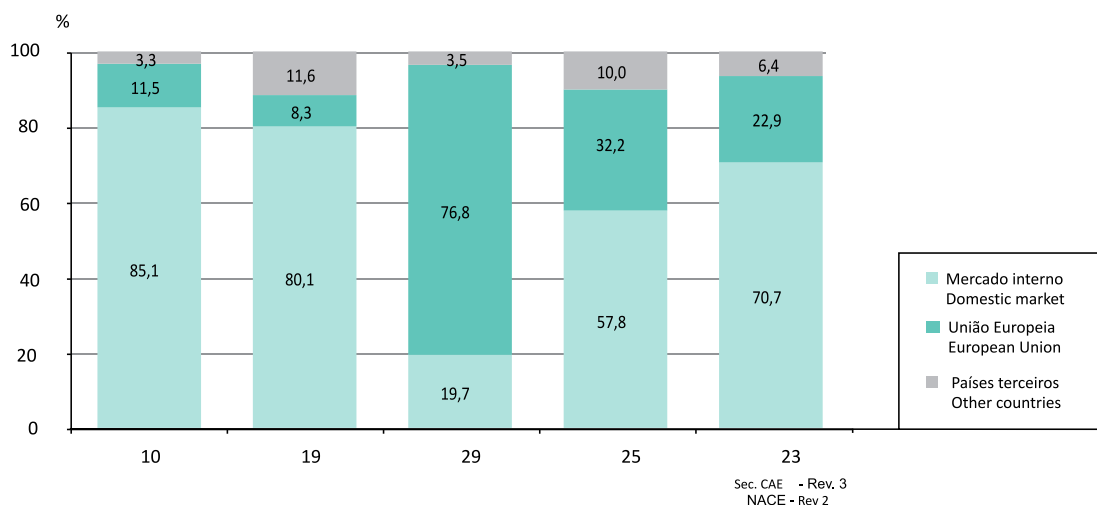
In 2009 and similarly to previous years, Division 10 – Manufacture of food products recorded the highest sales of produced goods and services supplied. It reached €8,267 million, accounting for approximately 14.7% of total manufacturing.

Division 19 – Manufacture of coke and refined petroleum products, which in 2009 accounted for 6.9% of total sales and services supplied in manufacturing, made the highest contribution to the overall decline between 2008 and 2009, with a 38.8% fall. This accounted for around 3% of the fall recorded in total sales and services supplied in manufacturing. By contrast, Division 32 – Other manufactured goods grew the most vis-à-vis 2008 (+3.9%). However, as its weight in total turnover was negligible (0.8%), its contribution to the overall change was virtually nil.

Reference should be made to Division 26 – Computer, electronic and optical products that in 2009 declined by 37.7% in total sales and services supplied, corresponding to the third largest contributor to the total decline in sales and services supplied between 2008 and 2009. In addition to a sharp fall in production in that Division, it is worth mentioning that the main enterprise associated with the electronic components sector ceased its activity in 2009.

III.7.2 - As 5 actividades industriais com maior valor de vendas, 2009

III.7.2 - Five major industrial activities by sales, 2009



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia eléctrica, entre os anos de 2000 e de 2009, o consumo de energia eléctrica por consumidor aumentou em média 1,1%, o que se traduziu num acréscimo global do consumo em aproximadamente 9,8 mil milhões de kWh (+25,3%). Apesar de a parcela mais importante do consumo de electricidade ser da responsabilidade do sector industrial (35,1%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de electricidade (29,1%), concentrando 84,8% do total de consumidores.

O ano de 2009 veio dar continuidade à tendência de decréscimo do consumo total de energia eléctrica iniciada em 2008, registando uma quebra de 0,8%. O número total de consumidores registou pela primeira vez uma quebra em 2009, na ordem dos -0,02%.

Desde o ano de 2004 que se iniciou em Portugal a produção de energia eléctrica em centrais de cogeração, mas o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura (cerca de 12% do total).

Energy

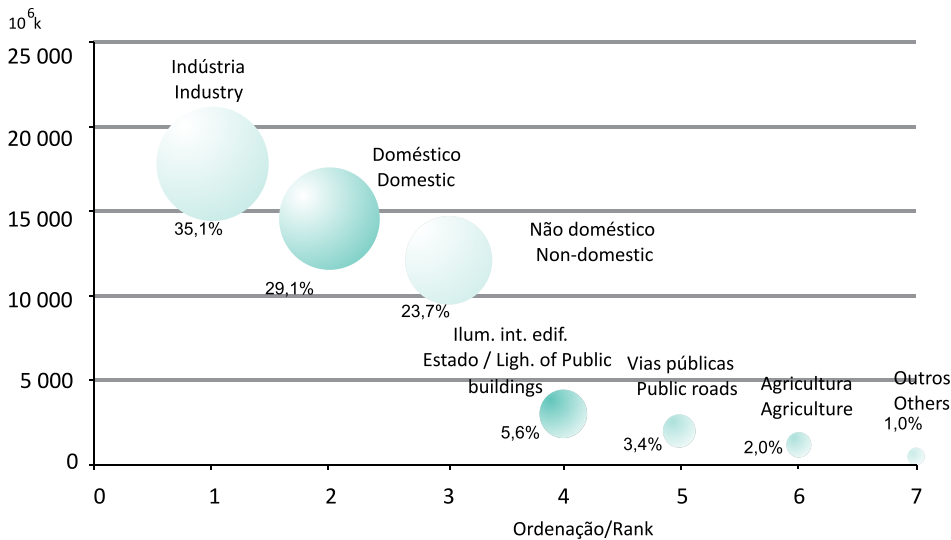
Energy consumption in Portugal grew strongly in the past few years. From 2000 to 2009 electrical energy consumption per consumer rose on average by 1.1%, translating into an overall increase of approximately 9.8 billion kWh (+25.3%). Although the highest share of electricity consumption was the responsibility of the industrial sector (35.1%), domestic consumption represented an important part of total electricity consumption (29.1%), concentrating 84.8% of total consumers.

In 2009 total electrical energy consumption continued to follow the downward trend started in 2008, falling by 0.8%. The total number of consumers dropped for the first time in 2009, by around -0.02%.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants was started in 2004. However, its weight in total production has remained virtually unchanged since then (around 12% of the total).

III.7.3 - Consumo de energia eléctrica, por tipo de consumo, 2009

III.7.3 - Consumption of electrical energy by consumption type, 2009



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o auto consumo e a cogeração. Na categoria “Não doméstico”, está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas. Na categoria “Outros”, está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como “tracção”) e o consumo de “aquecimento com contador próprio”.

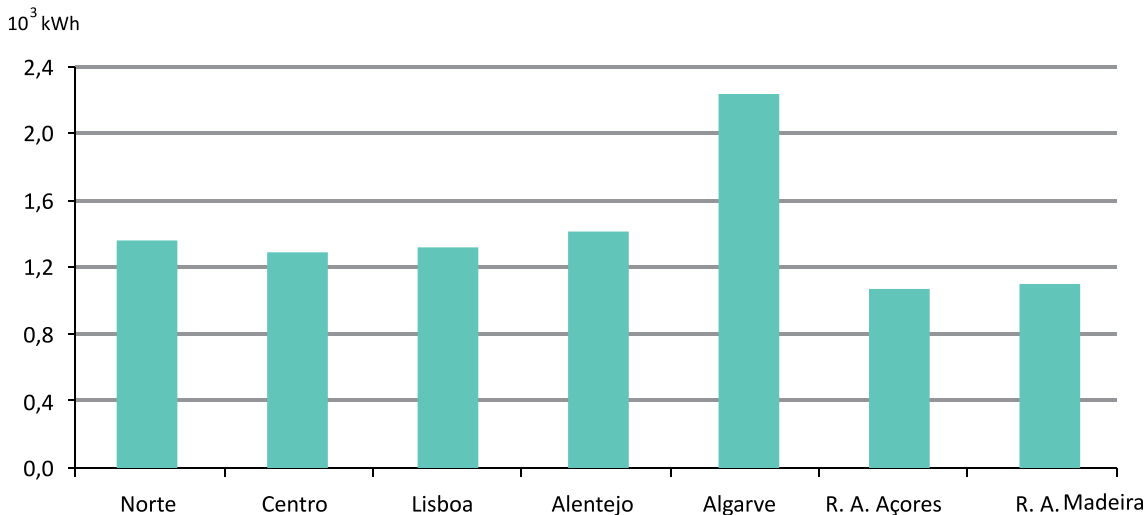
Note: The figures for consumption and consumers of electrical energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The “Non-domestic” category includes electricity consumption in all economic sectors, except households, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, indoor lighting of public buildings and lighting of the public roads.

The “Others” category includes transport sector consumption (identified by DGEG as “traction”) and heating with electric meter.

III.7.4 - Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante, 2009

III.7.4 - Domestic consumption of electrical energy by inhabitant, 2009



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio praticamente nulo na década terminada em 2009, muito embora o perfil de evolução não tenha sido uniforme. Apresentou um forte crescimento até 2004, tendo atingido um pico máximo de consumo nesse ano (cerca de 0,71 tep/habitante), e posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -3,5%. Em termos globais, em 2009 foram consumidas 6,1 milhões de toneladas de combustível automóvel, representando o gasóleo a maior parcela desse consumo, com cerca de 75,8% do total.

O consumo de combustível automóvel, medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição, tem vindo a diminuir principalmente nos anos mais recentes, registando-se em 2009 uma quebra de 1,8%. Este ritmo foi determinado essencialmente pelo comportamento das vendas de gasolina sem chumbo 95 que no ano de 2009 diminuíram cerca de 10% face ao ano anterior. O gasóleo que continua a ser o mais importante combustível automóvel em termos do consumo global, registou um crescimento médio na ordem dos 3% na última década (o seu peso passou de 69,1% em 1999 para 75,8% em 2009).

III.7.5 - Consumo de combustível automóvel por habitante, 1999-2009

III.7.5 - Consumption of motor car fuel per inhabitant, 1999-2009



Fonte: INE, I.P., Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor Car fuel includes auto gas, motor spirit with additives, unleaded 95 and 98 octane motor spirit and diesel oil.

O consumo de GPL (gás auto) tem registado valores de consumo estáveis desde 1999, ano em que este combustível surge pela primeira vez. Contudo nos anos mais recentes (2007 a 2009) verificou-se um incremento nas vendas na ordem dos 35%.

Annual average growth of car fuel consumption per inhabitant was virtually nil in the decade ended in 2009, although with an uneven development profile. It increased strongly until 2004 and reached a peak that same year (around 0.71 toe/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -3.5%. Overall, 6.1 million tonnes of car fuel were consumed in 2009, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 75.8% of the total.

Car fuel consumption, as measured by sales of distribution companies, has been decreasing especially in the most recent years, falling by 1.8% in 2009. This was chiefly due to the behaviour of unleaded 95 octane motor spirit sales, which in 2009 declined by around 10% from the previous year. Diesel, which remained the most important car fuel in terms of overall consumption, grew by about 3% on average in the past decade (its weight went up from 69.1% in 1999 to 75.8% in 2009).

LPG consumption (auto gas) has been stable since 1999, when this fuel appeared for the first time. However, in recent years (2007 to 2009) there has been an increment in sales of around 35%.

O consumo de GPL (gás auto) tem registado valores de consumo estáveis desde 1999, ano em que este combustível surge pela primeira vez. Contudo nos anos mais recentes (2007 a 2009) verificou-se um incremento nas vendas na ordem dos 35%.

Em Portugal assistiu-se a uma alteração dos hábitos de consumo de energia das famílias nos últimos 15 anos, de acordo com os resultados do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico realizado em 2010 (ICESD 2010).

Segundo o ICESD 2010, o consumo total de energia foi estimado em 5 902 024 tep no período de referência^[1], sendo de salientar que o consumo de energia nos veículos utilizados no transporte individual dos residentes no alojamento representava 50,6% do total, verificando-se pela 1ª vez que este valor foi superior ao consumo de energia no alojamento (49,4%). O consumo nos veículos representava 21,8% do total em 1989 e 37,8% em 1996.

O consumo global de energia por alojamento foi, em média, de 1,5 tep, incluindo o consumo nos transportes. A despesa total com energia foi estimada em 7 245 256 634 € para o mesmo período de referência, sendo 54,4% a parcela correspondente à despesa com combustíveis utilizados nos veículos afectos aos indivíduos residentes no alojamento. A despesa global com energia por alojamento foi, em média, de 1 843 €/ano, incluindo a despesa com os transportes.

According to the results of the Survey on Energy Consumption in Households held in 2010 (Portuguese acronym: ICESD 2010), Portugal has witnessed a change in energy consumption habits of households over the past 15 years.

Figures taken from the ICESD 2010 showed that total energy consumption was estimated at 5,902,024 toe in the reference period.^[1] Energy consumption in vehicles used in the individual transport of household residents accounted for 50.6% of the total, and for the first time this figure was higher than energy consumption in households (49.4%). Vehicle consumption accounted for 21.8% of the total in 1989 and 37.8% in 1996.

Overall energy consumption per household was 1.5 toe on average, including vehicles consumption. Total energy expenditure was estimated at €7,245,256,634 for the same reference period, with 54.4% corresponding to expenditure on fuel used in the vehicles of household residents. Overall energy expenditure per household was, on average, €1,843, including expenditure on vehicles.

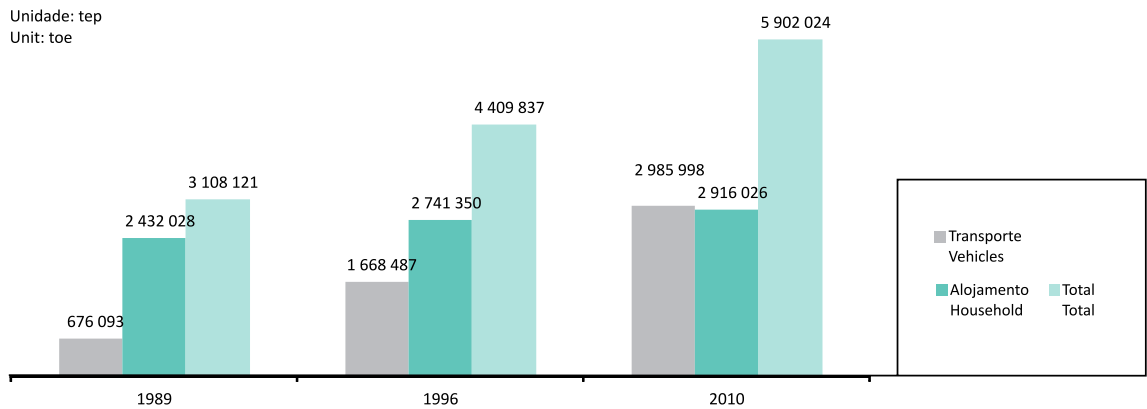
As regards energy consumption in households (excluding fuels used in vehicles), electricity was the main consumed energy source in the reference period, accounting for 42.6% of total energy consumption in households. This energy source underwent the greatest changes vis-à-vis the latest surveys (15.8% in 1989

^[1] Em termos globais, a informação recolhida no Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico correspondeu ao período de Outubro de 2009 a Setembro de 2010

^[1] Overall, data collected in the Survey on Energy Consumption in Households corresponded to the period from October 2009 to September 2010.

III.7.6 - Consumo de energia no sector doméstico - Portugal, 1989, 1996 e 2010

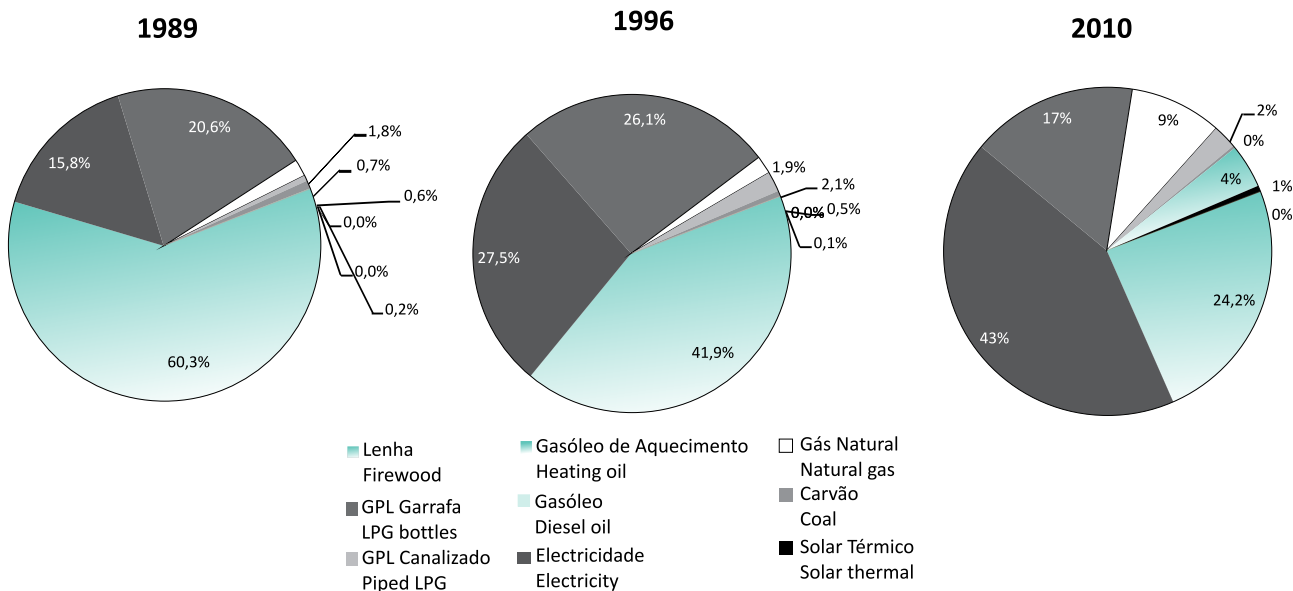
III.7.6 - Energy consumption in households – Portugal, 1989, 1996 and 2010



Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (1989, 1996 e 2010).
Source: INE/DGEG - Survey on Energy Consumption in Households (1989, 1996 and 2010)

III.7.7 - Distribuição do consumo de energia nos alojamentos por tipo de fonte - Portugal, 1989, 1996 e 2010

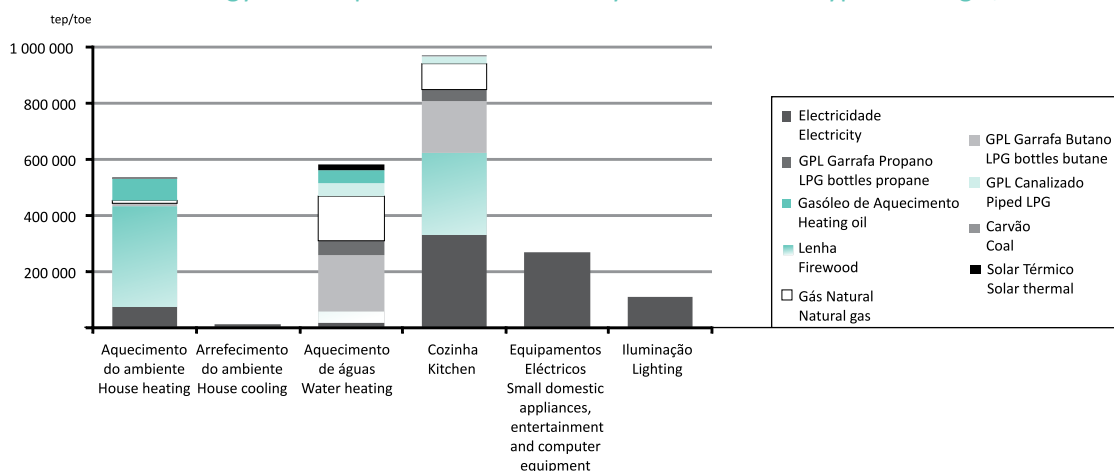
III.7.7 - Distribution of energy consumption in households by source type - Portugal, 1989, 1996 and 2010



Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (1989, 1996 e 2010).
Source: INE/DGEG - Survey on Energy Consumption in Households (1989, 1996 and 2010)
Nota: Em 1989 e 1996 o Gás Natural corresponde ao Gás de Cidade.
Note: In 1989 and 1996 Natural Gas correspond to City Gas.

III.7.8 - Distribuição do consumo de energia nos alojamentos por tipo de fonte e de utilização - Portugal, 2010

III.7.8 - Distribution of energy consumption in households by source and use type - Portugal, 2010



Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010).

Source: INE/DGEG - Survey on Energy Consumption in Households (2010)

No que se refere ao consumo de energia no alojamento (excluindo os combustíveis utilizados nos veículos) verifica-se que, no período de referência, a Electricidade surge como a principal fonte de energia consumida representando 42,6 % do consumo total de energia no sector doméstico. Esta fonte de energia foi a que sofreu maior alteração relativamente aos últimos inquéritos (15,8% em 1989 e 27,5% em 1996). A Lenha surge como a segunda principal fonte de energia consumida nos alojamentos portugueses, com um peso de 24,2% no consumo total de energia nas habitações, sendo de destacar a sua perda de importância nos últimos anos (60,3% em 1989 e 41,9% em 1996).

Tendo em conta as diferentes utilizações de energia nos alojamentos, a utilização de energia na Cozinha apresenta o maior peso, cerca de 39%, face aos outros tipos de utilização no alojamento. Segue-se a utilização de energia para o Aquecimento de águas com 23%. Contudo, consoante o tipo de uso, a fonte de energia dominante difere dado que na Cozinha domina a utilização de Electricidade, enquanto no Aquecimento de águas é predominantemente utilizado o GPL garrafa.

Relativamente ao consumo de combustíveis utilizados nos veículos afetos aos indivíduos residentes no alojamento, o gasóleo assume-se como o principal tipo de combustível (64%), maioritariamente utilizado nos veículos automóveis.

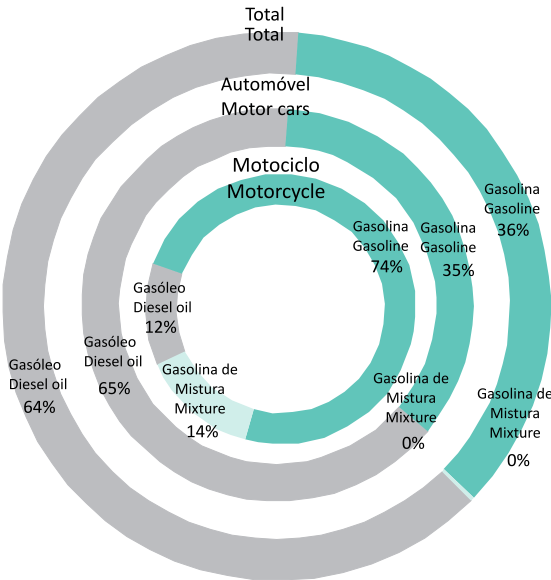
and 27.5% in 1996). Firewood was the second main consumed energy source in Portuguese households, with a weight of 24.2% in total energy consumption in homes, stress being laid on its loss of importance in the past few years (60.3% in 1989 and 41.9% in 1996).

Taking into account the different energy uses in households, the use of energy in kitchens recorded the highest weight, i.e. around 39%, compared with other types of use. It was followed by energy use for heating water, with 23%. However, depending on the type of use, the predominant energy source was different, given that the use of electricity was predominant in kitchens, whereas for heating water preference was given to LPG bottles.

With regard to consumption of fuel used in the vehicles of household residents, diesel was the main type (64%), mostly used in motor cars.

III.7.9 - Distribuição do consumo de combustíveis utilizados nos veículos afectos aos residentes nos alojamentos por tipo de combustível e veículo - Portugal, 2010

III.7.9 - Distribution of fuel consumption in vehicles used in individual transport by households residents, by fuel and vehicle type - Portugal, 2010



Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010).
Source: INE/DGEG - Survey on Energy Consumption in Households (2010)

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 DGGE: Estatísticas Rápidas
 DGGE: Informação Energia
 DGGE: Indústria Extractiva -Informação estatística
 DGGE: vários títulos
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Energy
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Energy Statistics Yearbook
 ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 www.dgee.pt (Direcção-Geral de Geologia e Energia)
 www.aip.pt (Associação Industrial Portuguesa)
 www.cip.org.pt/SAPortal (Confederação da Indústria Portuguesa)
 http://epp.eurostat.ec.europa.eu/ (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)

III.7.1 - Indicadores de energia	
III.7.1 - Energy indicators	431
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica, segundo o tipo de consumo	
III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type	431
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica, segundo o tipo de consumo	
III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type	432
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo	
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)	432
III.7.5 - Produção bruta de electricidade	
III.7.5 - Gross production of electricity	433
III.7.6 - Algumas produções industriais	
III.7.6 - Figures for some industrial productions	435
III.7.7 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3)	
III.7.7- Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)	437
III.7.8 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte	
III.7.8- Consumption and expenditure with energy in households by source type	438
III.7.9 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização	
III.7.9- Consumption and expenditure with energy in households by source and use type	440
III.7.10 - Consumo e despesa com combustíveis utilizados nos veículos afectos aos residentes nos alojamentos por tipo de combustível	
III.7.10- Consumption and expenditure with fuel in vehicles used in individual transport by households residents, by fuel and vehicle type ..	441
III.7.11 - Consumo de energia no sector doméstico	
III.7.11 - Energy consumption in domestic sector	441

III.7.1 - Indicadores de energia

III.7.1 - Energy indicators

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							

2009

Portugal	7 668,1	2 629,3	6 240,1	166 316,3	1 334,4	0,6	12,2	420,0
Continente	7 714,9	2 636,4	6 209,3	169 251,6	1 347,6	0,6	12,3	440,4
Norte	7 502,9	2 924,6	3 240,9	124 473,5	1 333,3	0,5	10,8	381,2
Centro	8 006,6	2 341,5	4 431,7	201 371,6	1 266,2	0,8	11,7	910,7
Lisboa	7 949,7	2 531,4	10 818,7	257 757,4	1 294,8	0,5	62,8	205,5
Alentejo	8 530,0	2 627,8	15 608,4	210 912,2	1 388,0	0,7	5,6	373,8
Algarve	5 738,3	2 762,3	7 425,5	44 350,1	2 194,0	0,7	x	12,8
R. A. Açores	6 480,0	2 556,5	14 544,6	90 887,7	1 046,5	0,7	0,3	0,0
R. A. Madeira	6 586,9	2 366,2	5 295,5	59 601,6	1 078,6	0,6	19,1	0,0

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica, segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros

Portugal

1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
2008	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214

2009

Portugal	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
Continente	47 118 947 128	13 664 738 986	10 941 044 851	16 912 632 356	969 899 072	1 556 245 073	2 585 048 097	489 338 693
Norte	15 136 745 847	4 994 038 743	3 286 966 378	5 327 588 739	145 624 984	568 816 918	761 644 704	52 065 381
Centro	12 442 402 274	3 016 368 245	2 039 007 923	5 927 374 451	305 914 662	453 591 818	576 105 746	124 039 429
Lisboa	13 076 054 104	3 658 126 497	4 025 478 761	3 770 733 695	120 520 030	317 976 830	903 503 812	279 714 479
Alentejo	4 124 415 558	1 048 276 241	734 491 400	1 655 871 308	318 364 225	126 485 501	211 907 313	29 019 570
Algarve	2 339 329 345	947 929 260	855 100 389	231 064 163	79 475 171	89 374 006	131 886 522	4 499 834
R. A. Açores	762 478 545	256 471 764	258 265 035	123 516 362	10 341 177	34 003 496	79 880 711	0
R. A. Madeira	891 513 203	266 704 867	364 627 648	106 567 594	6 052 735	83 230 490	64 329 869	0

	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica, segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º						Unit: No.
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
2008	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
2009						
Portugal	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
Continente	6 107 507	5 183 022	668 318	99 926	156 202	39
Norte	2 017 460	1 707 624	222 100	42 801	44 933	2
Centro	1 554 022	1 288 199	167 343	29 435	69 029	16
Lisboa	1 644 839	1 445 107	173 948	14 629	11 140	15
Alentejo	483 519	398 921	56 345	7 851	20 397	5
Algarve	407 667	343 171	48 582	5 210	10 703	1
R. A. Açores	117 667	100 323	15 274	1 359	711	0
R. A. Madeira	135 346	112 716	19 699	1 788	1 143	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
2009											
Portugal	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
Continente	248 597	407 543	27 128	0	1 249 975	138 978	1 666	4 438 544	266 621	205 207	754 883
Norte	83 680	134 367	7 764	0	417 151	54 092	485	1 416 984	84 071	113 262	210 946
Centro	55 169	115 865	9 500	0	265 682	37 400	809	1 199 808	72 548	64 265	186 964
Lisboa	57 792	60 932	6 454	0	385 766	28 203	262	1 125 912	42 914	21 748	123 735
Alentejo	37 169	63 273	2 214	0	99 327	11 827	100	472 515	58 821	3 874	229 831
Algarve	14 786	33 107	1 197	0	82 049	7 457	10	223 324	8 267	2 058	3 407
R. A. Açores	25 695	38	0	0	28 749	2 211	19	125 632	0	0	137 735
R. A. Madeira	9 244	17 097	0	0	29 557	11 287	25	97 813	1 008	259	162 405
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

III.7.5 - Produção bruta de electricidade

III.7.5 - Gross production of electricity

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal							
2005	46 572 025 336	1 773 263 494	70 910 914	5 117 828 442	0	39 610 022 486	5 816 371 177
2006	49 036 925 343	2 925 201 427	85 222 929	11 467 179 297	0	34 559 321 690	5 958 421 799
2007	47 253 123 467	4 036 596 516	200 989 605	10 448 972 472	24 132 164	32 542 432 710	6 072 543 184
2008	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
2009							
Portugal	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
Continente	48 337 688 562	7 505 921 610	0	8 846 708 833	139 052 329	31 846 005 790	5 940 148 661
Norte	16 382 467 333	2 608 835 797	0	6 904 421 237	193 014	6 869 017 285	1 767 591 678
Centro	18 263 374 235	3 998 945 803	0	1 425 818 863	53 268	12 838 556 301	2 129 416 105
Lisboa	2 250 365 679	248 762 076	0	0	2 019 086	1 999 584 517	1 411 981 360
Alentejo	11 195 835 830	409 264 772	0	516 328 471	136 734 161	10 133 508 426	631 159 518
Algarve	245 645 485	240 113 162	0	140 262	52 800	5 339 261	0
R. A. Açores	853 189 177	31 123 310	183 937 129	22 423 093	0	615 705 645	2 261 420
R. A. Madeira	995 735 112	39 918 134	0	140 135 191	0	815 681 787	190 547 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in cogeneration plants
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

III.7.6 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		
Portugal										Portugal
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	318 933	393 691	368 711	348 769	t	Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	35	56	42	46	t	Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	836 674	741 233	578 162	450 966	t	Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	766 453	1 019 783	873 503	753 355	t	Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	14 201 776	12 575 699	12 595 820	12 615 973	t	Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	278 142	291 453	320 307	316 648	t	Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (excepto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	218 335	200 141	201 715	249 740	t	Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	49 623	50 598	41 554	51 232	t	Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	18 596	18 983	21 740	17 612	t	Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	14 299	14 696	12 939	16 347	t	Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	163 710	176 740	206 405	184 419	t	Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	x	x	x	thousand litres	Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	930 580	894 072	843 568	817 976	t	Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	142 932	150 137	160 465	146 519	t	Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	3 579 886	3 888 463	3 809 830	3 490 024	t	Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	270 800	263 964	229 250	203 562	t	Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	371 328	464 097	473 829	527 628	t	Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	71 907	77 821	80 339	79 341	t	Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	1 403 018	1 701 028	1 596 785	1 741 818	hl	Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	8 403 016	8 194 706	8 148 006	7 420 795	hl	Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	6 732 630	6 539 950	6 303 910	6 781 258	hl	Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	27 056 006	26 443 979	24 641 808	24 806 544	thousands	Cigarettes
Tecidos de fibras sintéticas descontínuas	milhares m²	61 110	57 239	32 998	31 243	31 319	26 959	19 523	thousand m²	Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	x	x	x	x	thousands	Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	36 070	32 201	26 657	24 568	t	Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	x	x	x	x	thousands	Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	29 429	23 539	22 391	15 031	t	Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	67 626	65 871	56 090	51 065	t	Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	11 794	11 999	11 277	8 419	thousands	Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	14 228	16 099	14 962	13 318	thousands	Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	108 442	109 726	103 165	102 061	thousands	T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m²	10 819	x	x	x	x	x	x	x thousand m²	Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	12 808	15 106	15 187	12 294	t	Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	51 383	54 892	47 591	44 618	thousand pa	Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	57 205	61 976	50 713	54 132	t	Cork bottle stoppers
		1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.6 - Algumas produções industriais**III.7.6 - Figures for some industrial productions**

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		
Portugal										Portugal
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	2 164 887	2 206 430	2 157 388	2 313 179	t 90% sdt	Wood pulp
Papel e cartão (excepto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	1 576 723	1 607 410	1 616 341	1 550 861	t	Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	238 010	272 430	268 824	269 628	t	Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	70 727	72 483	74 381	68 991	t	Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	2 749 133	2 590 597	2 088 879	1 998 644	t	Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	5 183 126	4 786 552	4 753 885	4 105 053	t	Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	3 186 647	2 814 541	2 633 892	2 283 766	t	Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	244 993	305 204	229 544	210 156	t	Polyethylene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	232 993	249 904	221 944	182 198	t	Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (excepto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	158 535	176 393	174 011	151 293	t	Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	223 040	221 002	240 860	226 491	t	Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	14 514	15 480	14 759	13 369	thousands	New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	4 553 796	5 259 313	5 414 928	5 651 874	thousands	Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m ³	2 663	4 926	3 810	3 434	4 168	3 538	3 281	thousands m ³	Bricks for construction
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	8 349 681	9 174 864	8 381 861	6 877 104	t	Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	22 838 116	22 115 819	22 033 163	17 911 529	t	Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminadas a quente, de aço, excepto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	...	...	...	t	Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	76 900	69 384	76 112	60 165	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (excepto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	296 320	335 905	335 138	285 200	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (excepto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	97	59	55	35	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	282 440	338 602	210 540	182 736	No.	Moulds
		1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

III.7.6 - Algumas produções industriais

III.7.6 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009		
Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	1 050 446	1 043 525	889 914	892 696	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores eléctricos	t	56 154	117 725	122 129	107 155	111 316	112 902	102 067	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	45 983	40 109	36 055	25 238	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados electrónicos, excepto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos receptores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	9 523 865	9 174 911	7 488 359	7 780 881	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	...	...	...	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	109 752	122 436	99 564	65 804	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	3 504	4 362	5 464	1 755	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	2 468	2 056	2 176	2 116	thousands	Wooden furniture
Electricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	44 973 672	42 336 451	39 199 353	53 370 100	thousands kWh	Electrical energy produced
		1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

III.7.7 - Índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2005 - CAE Rev. 3)

III.7.7- Production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (CAE Rev. 3)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Portugal								Portugal
Produção industrial	100,00	100,0	103,1	103,1	98,9	90,8	92,2	Industrial production
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	31,69	100,0	101,2	101,5	96,7	92,7	93,5	Consumer goods
Bens intermédios	37,49	100,0	102,5	107,1	104,4	91,4	94,2	Intermediate goods
Bens de investimento	12,20	100,0	105,9	102,8	99,0	81,3	79,2	Capital goods
Energia	18,62	100,0	105,7	97,9	91,4	92,6	94,5	Energy
Indústrias extractivas	3,21	100,0	89,6	100,5	105,8	84,8	78,9	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	81,27	100,0	102,9	104,1	99,9	90,1	91,9	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	15,05	100,0	107,0	98,4	91,3	95,6	96,1	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	0,47	100,0	101,8	101,7	107,1	107,0	112,1	Water collection, treatment and supply
Preços na produção industrial	100,00	100,0	104,4	107,3	112,9	108,6	112,7	Industrial producer prices
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,48	100,6	101,9	102,8	106,1	105,0	104,8	Consumer goods
Bens intermédios	28,42	100,0	103,1	106,8	111,8	105,5	108,6	Intermediate goods
Bens de investimento	12,19	100,0	103,9	108,5	107,4	107,6	107,9	Capital goods
Energia	26,91	100,0	109,0	112,9	124,7	116,8	128,7	Energy
Indústrias extractivas	1,17	100,0	100,4	101,2	101,6	101,7	102,0	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	82,49	100,0	104,2	106,8	112,4	106,1	109,8	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	100,0	105,8	110,3	115,7	121,2	126,9	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,74	100,0	104,8	113,4	121,0	129,8	137,7	Water collection, treatment and supply
Volume de negócios na indústria	100,00	100,0	107,6	108,6	110,0	90,6	100,1	Turnover in industry
Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:								Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,92	100,0	100,4	103,0	102,3	95,3	97,2	Consumer goods
Bens intermédios e outros	34,83	100,0	110,8	118,0	117,8	91,4	101,5	Intermediate goods and others
Bens de investimento	34,27	100,0	102,7	121,0	115,6	97,8	105,5	Capital goods
Energia	24,23	100,0	114,0	95,0	104,6	80,3	98,6	Energy
Indústrias extractivas	1,38	100,0	125,8	128,9	115,8	91,4	107,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	84,72	100,0	107,0	112,8	113,8	93,5	102,2	Manufacturing
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12,23	100,0	110,1	75,9	79,5	67,7	81,3	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,67	100,0	105,6	118,7	132,1	112,1	127,7	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weightings (%)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da Produção Industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos de calendário.

Note: The industrial production indices are adjusted to calendar effects and seasonality.

III.7.8 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte

III.7.8- Consumption and expenditure with energy in households by source type

	Alojamentos que consomem energia	Consumo total	Despesa total	Consumo por alojamento	Despesa por alojamento	
	N.º	tep	€	tep/alojamento	€/alojamento	
2010						2010
Portugal	3 932 010	2 916 026	3 304 280 180	0,742	840	Portugal
Electricidade	3 927 733	1 242 021	2 056 019 558	0,316	523	Electricity
Lenha	1 576 694	705 875	113 924 402	0,448	171	Firewood
GPL Garrafa Butano	2 206 050	396 115	570 930 745	0,180	259	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	463 453	87 738	144 385 726	0,189	312	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	780 442	263 507	193 965 092	0,338	249	Natural Gas
GPL Canalizado	380 838	70 625	112 990 922	0,185	297	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	142 462	124 636	105 291 237	0,905	765	Heating oil
Solar Térmico	68 824	19 105	//	0,278	//	Solar Thermal
Carvão	334 814	6 404	6 772 498	0,020	21	Coal
Continente	3 773 956	2 819 845	3 176 709 578	0,747	842	Mainland
Electricidade	3 769 896	1 199 323	1 986 623 304	0,318	527	Electricity
Lenha	1 546 047	700 483	112 840 135	0,453	216	Firewood
GPL Garrafa Butano	2 069 241	353 873	520 848 946	0,171	252	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	458 662	86 165	141 915 251	0,188	309	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	780 442	263 507	193 965 092	0,338	249	Natural Gas
GPL Canalizado	365 047	67 776	108 473 496	0,186	297	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	142 462	124 636	105 291 237	0,905	765	Heating oil
Solar Térmico	63 810	17 689	//	0,277	//	Solar Thermal
Carvão	333 304	6 393	6 752 117	0,020	21	Coal
Região Autónoma dos Açores	77 222	51 750	65 924 771	0,670	854	Região Autónoma dos Açores
Electricidade	77 222	22 170	38 620 487	0,287	500	Electricity
Lenha	11 850 \$	2 618 \$	294 475 \$	0,221 \$	93 \$	Firewood
GPL Garrafa Butano	74 955	26 126	25 992 846	0,349	347	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	745 \$	370 \$	465 252 \$	0,496 \$	624 \$	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	1 747 \$	397 \$	551 711 \$	0,227 \$	316 \$	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	x	x	x	Heating oil
Solar Térmico	410 \$	69 \$	//	0,168 \$	//	Solar Thermal
Carvão	x	x	x	x	x	Coal
Região Autónoma da Madeira	80 832	44 431	61 645 831	0,550	763	Região Autónoma da Madeira
Electricidade	80 615	20 528	30 775 767	0,255	382	Electricity
Lenha	18 797	2 774 \$	789 791 \$	0,148 \$	232 \$	Firewood
GPL Garrafa Butano	61 854	16 116	24 088 954	0,261	389	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	4 045 \$	1 203 \$	2 005 223 \$	0,297 \$	496 \$	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	14 043 \$	2 452 \$	3 965 715 \$	0,175	282	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	x	x	x	Heating oil
Solar Térmico	4 605 \$	1 347 \$	//	0,292 \$	//	Solar Thermal
Carvão	1 511 \$	11 \$	20 381 \$	0,008 \$	13 \$	Coal
	Households that consume energy	Total consumption	Total expenditure	Consumption by household	Expenditure by household	
	N.º	toe	€	toe/household	€/household	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até Outubro de 2011. Information available till October, 2011.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: Os rácios calculados por tipo de fonte tiveram como base apenas os alojamentos que efectivamente a consumiram. Os totais foram calculados tendo como base o número total de alojamentos para Portugal (3 932 010 alojamentos), para o Continente (3 773 956 alojamentos), para a RAA (77 222 alojamentos) e para a RAM (80 832 alojamentos).

Note: Ratios calculated by source type were based in the number of household that effectively consumed. Totals were calculated based on the total number of households for Portugal (3,932,010 households), the Mainland (3,773,956 households), to RA (77,222 households) and RM (80,832 households).

III.7.9 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização

III.7.9- Consumption and expenditure with energy in households by source and use type

	Aquecimento do ambiente		Arrefecimento do ambiente		Aquecimento de águas		
	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	
	tep	€	tep	€	tep	€	
2010							2010
Portugal	533 892	242 517 783	13 107	16 392 369	583 040	628 741 117	Portugal
Electricidade	74 348	93 551 370	13 107	16 392 369	19 639	24 547 187	Electricity
Lenha	360 828	59 689 728	//	//	41 016	4 246 272	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	10 085	14 872 574	//	//	201 173	289 404 820	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	318	§ 535 668	//	//	48 284	79 192 679	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	8 231	§ 6 233 079	//	//	162 782	119 571 337	Natural Gas
GPL Canalizado	2 899	§ 4 649 733	//	//	43 396	69 370 838	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	75 445	62 883 254	//	//	49 191	42 407 984	Heating oil
Solar Térmico	1 546	§ //	//	//	17 559	//	Solar Thermal
Carvão	192	§ 102 377	//	//	x	x	Coal
Continente	532 588	241 988 413	12 979	16 242 538	555 817	597 694 228	Mainland
Electricidade	74 062	93 204 497	12 979	16 242 538	19 031	23 913 215	Electricity
Lenha	359 902	59 598 142	//	//	40 878	4 226 036	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	9 993	14 781 663	//	//	178 781	263 237 362	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	318	535 668	§ //	//	47 399	77 800 194	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	8 231	§ 6 233 079	§ //	//	162 782	119 571 337	Natural Gas
GPL Canalizado	2 899	§ 4 649 733	§ //	//	41 612	66 538 100	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	75 445	62 883 254	//	//	49 191	42 407 984	Heating oil
Solar Térmico	1 546	§ //	//	//	16 143	//	Solar Thermal
Carvão	192	§ 102 377	§ //	//	x	x	Coal
Região Autónoma dos Açores	1 174	421 969	48	61 354	15 264	15 236 208	Região Autónoma dos Açores
Electricidade	189	§ 239 472	§ 48	§ 61 354	§ 71	§ 83 053	§ Electricity
Lenha	893	§ 91 586	§ //	//	§ 56	x	Firewood
GPL Garrafa Butano	92	§ 90 911	§ //	//	14 607	14 539 292	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	x	x	//	//	206	§ 259 572	§ LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	x	x	//	//	255	§ 354 291	§ Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	//	//	x	x	Heating oil
Solar Térmico	x	//	//	//	69	§ //	§ Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	x	x	Coal
Região Autónoma da Madeira	130	107 401	79	88 478	11 961	15 810 682	Região Autónoma da Madeira
Electricidade	97	§ 107 401	§ 79	§ 88 478	538	550 920	Electricity
Lenha	33	§ x	//	//	83	§ 20 236	§ Firewood
GPL Garrafa Butano	x	x	//	//	7 784	11 628 166	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	x	x	//	//	679	§ 1 132 912	§ LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	x	x	//	//	1 530	§ 2 478 448	§ Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	x	x	//	//	x	x	Heating oil
Solar Térmico	x	x	//	//	1 347	§ //	§ Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	x	x	Coal
	House heating		House cooling		Water heating		
	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	
	toe	€	toe	€	toe	€	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até Outubro de 2011. Information available till October, 2011.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: A lenha não inclui pellets e briquetes.

Note: Firewood does not include pellets and briquettes.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.7.9 - Consumo e despesa com energia no alojamento por tipo de fonte e de utilização

III.7.9- Consumption and expenditure with energy in households by source and use type

	Cozinha		Equipamentos eléctricos		Iluminação		
	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	Consumo total	Despesa total	
	tep	€	tep	€	tep	€	
2010							2010
Portugal	971 933	909 815 878	269 694	338 540 418	111 309	139 730 447	Portugal
Electricidade	332 557	417 875 077	269 694	338 540 418	111 309	139 730 447	Electricity
Lenha	292 347	46 828 923	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	184 857	266 653 351	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	39 136	64 657 380	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	92 494	68 160 676	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	24 330	38 970 351	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	6 212	6 670 120	//	//	//	//	Coal
Continente	932 520	865 996 043	259 280	326 146 729	105 103	132 501 846	Mainland
Electricidade	318 730	401 473 135	259 280	326 146 729	105 103	132 501 846	Electricity
Lenha	288 282	46 017 521	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	165 099	242 829 921	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	38 448	63 579 388	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	92 494	68 160 676	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	23 266	37 285 663	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	6 201	6 649 739	//	//	//	//	Coal
Região Autónoma dos Açores	20 883	21 595 709	5 372	6 786 328	3 116	3 928 006	Região Autónoma dos Açores
Electricidade	7 678	9 670 672	5 372	6 786 328	3 116	3 928 006	Electricity
Lenha	1 473 \$	159 293 \$	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	11 426	11 362 642	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	164 \$	205 681 \$	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	142 \$	197 421 \$	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	x	x	//	//	//	//	Coal
Região Autónoma da Madeira	18 530	22 224 125	5 041	5 607 361	3 090	3 300 595	Região Autónoma da Madeira
Electricidade	6 149	6 731 269	5 041	5 607 361	3 090	3 300 595	Electricity
Lenha	2 592 \$	652 109 \$	//	//	//	//	Firewood
GPL Garrafa Butano	8 332	12 460 788	//	//	//	//	LPG cylinders (butane)
GPL Garrafa Propano	524 \$	872 311 \$	//	//	//	//	LPG cylinders (propane)
Gás Natural	//	//	//	//	//	//	Natural Gas
GPL Canalizado	922 \$	1 487 267 \$	//	//	//	//	Piped LPG
Gasóleo Aquecimento	//	//	//	//	//	//	Heating oil
Solar Térmico	//	//	//	//	//	//	Solar Thermal
Carvão	11 \$	20 381 \$	//	//	//	//	Coal
	Kitchen		Small domestic appliances, entertainment and computer related equipment		Lighting		
	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	Total consumption	Total expenditure	
	toe	€	toe	€	toe	€	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até Outubro de 2011. Information available till October, 2011.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: A lenha não inclui pellets e briquetes.

Note: Firewood does not include pellets and briquettes.

III.7.10 - Consumo e despesa com combustíveis utilizados nos veículos afectos aos residentes nos alojamentos por tipo de combustível

III.7.10- Consumption and expenditure with fuel in vehicles used in individual transport by households residents, by fuel and vehicle type

	Alojamentos que consomem energia	Consumo total	Despesa total	Consumo por alojamento	Despesa por alojamento	
	N.º	tep	€	tep/alojamento	€/alojamento	
2010						2010
Portugal	2 888 315	2 985 998	3 940 976 454	1,034	1 364	Portugal
Gasóleo	1 649 841	1 903 959	2 242 326 029	1,154	1 359	Diesel oil
Gasolina	1 879 050	1 074 228	1 683 219 744	0,572	896	Gasoline
Mistura	89 020	7 811	15 430 681	0,088	173	Mixture
Continente	2 779 077	2 880 289	3 799 864 890	1,036	1367	Mainland
Gasóleo	1 592 046	1 840 898	2 168 057 352	1,156	1362	Diesel oil
Gasolina	1 806 991	1 031 623	1 616 461 691	0,571	895	Gasoline
Mistura	88 728	7 768	15 345 847	0,088	173	Mixture
Região Autónoma dos Açores	55 313	52 956	70 307 995	0,957	1271	Região Autónoma dos Açores
Gasóleo	30 969	32 585	38 376 295	1,052	1239	Diesel oil
Gasolina	35 010	20 338	31 867 228	0,581	910	Gasoline
Mistura	179 \$	33 \$	64 472 \$	0,182 \$	360 \$	Mixture
Região Autónoma da Madeira	53 925	52 753	70 803 570	0,978	1313	Região Autónoma da Madeira
Gasóleo	26 826	30 476	35 892 382	1,136	1338	Diesel oil
Gasolina	37 048	22 267	34 890 826	0,601	942	Gasoline
Mistura	113 \$	10 \$	20 362 \$	0,091 \$	180 \$	Mixture
	Households that consume energy	Total consumption	Total expenditure	Consumption by household	Expenditure by household	
	N.º	toe	€	toe/household	€/household	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até Outubro de 2011. Information available till October, 2011.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (2010).

Nota: O total de alojamentos que consomem combustível corresponde ao número de alojamentos que têm pelo menos um veículo a gasóleo, gasolina ou gasolina de mistura.

Note: The total households that consume fuel corresponds to the number of households that have at least one vehicle using diesel oil, gasoline or mixture.

III.7.11 - Consumo de energia no sector doméstico

III.7.11 - Energy consumption in domestic sector

Unidade: tep

Unit: toe

	Alojamento									Transportes			
	Electricidade	Lenha	GPL Garrafa	Gás Natural	GPL Canalizado	Gasóleo	Gasóleo Aquecimento	Solar Térmico	Carvão	Gasóleo	Gasolina	Gasolina de Mistura	GPL Auto
Portugal	2 381 729	3 319 645	1 699 743	359 870	144 107	5 978	124 636	19 105	34 591	2 477 515	2 477 515	63 372	1 613
1989	384 779	1 465 731	501 729	44 852	16 159	3 750	x	x	15 028	111 252	111 252	x	x
1996	754 929	1 148 039	714 161	51 511	57 323	2 228	x	x	13 159	462 304	462 304	55 561	1 613
2010	1 242 021	705 875	483 853	263 507	70 625	x	124 636	19 105	6 404	1 903 959	1 903 959	7 811	x
	Household									Transport			
	Electricity	Firewood	LPG cylinders	Natural Gas	Piped LPG	Diesel oil	Heating oil	Solar Thermal	Coal	Diesel oil	Gasoline	Mixture	GPL Auto

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até Outubro de 2011. Information available till October, 2011.

Fonte: INE/DGEG - Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (1989, 1996 e 2010)

Source: Statistics Portugal/Directorate-General for Energy and Geology (DGEG) - Survey on Energy Consumption in Households (1989, 1996 and 2010).

Nota: Em 1989 e 1996 o Gás Natural corresponde ao Gás de Cidade.

Note: In 1989 and 1996 Natural Gas correspond to City Gas.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Consumo de electricidade por consumidor / Total
Consumo de electricidade por consumidor / Doméstico
Consumo de electricidade por consumidor / Agricultura
Consumo de electricidade por consumidor / Indústria
Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante
Consumo de combustível automóvel por habitante
Quota da produção de energia eléctrica obtida a partir de cogeração

Cálculo

Consumo / Consumidores
Consumo doméstico / Consumidores domésticos
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura
Consumo na indústria / Consumidores na indústria
Consumo doméstico / População média residente
Consumo de combustível automóvel / População média residente
Produção de energia eléctrica obtida a partir de fontes renováveis / Produção de energia eléctrica * 100

Name

Consumption of electricity per consumer / Total
Consumption of electricity per consumer / Household
Consumption of electricity per consumer / Agriculture
Consumption of electricity per consumer / Industry
Household consumption of electricity per inhabitant
Consumption of motor car fuel per inhabitant
Quota of production of electricity in cogeneration plants

Calculation

Consumption / Consumers
Household consumption / Household consumers
Consumption in agriculture / Consumers in agriculture
Consumption in industry / Consumers in industry
Household consumption / Average resident population
Consumption of motor car fuel per inhabitant / Average resident population
Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity * 100



Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2010, o parque habitacional português foi estimado em 3,5 milhões de edifícios e 5,8 milhões de fogos, registando assim acréscimos face ao ano anterior de 0,57% e 0,75%, respectivamente, os mais baixos desde 1992. Nos edifícios, essa evolução foi caracterizada por uma taxa de crescimento média acima de 1% de 1998 a 2002, ano em que se atingiu uma taxa máxima de crescimento de 1,4%, mas nos anos seguintes têm-se registado taxas decrescentes. Nos fogos, o valor mais alto da taxa de crescimento registou-se em 1999, tendo a taxa de crescimento média entre 1998 e 2002 atingido 1,9%.

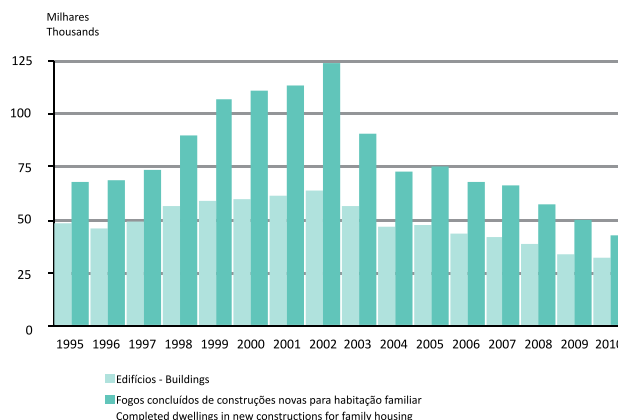
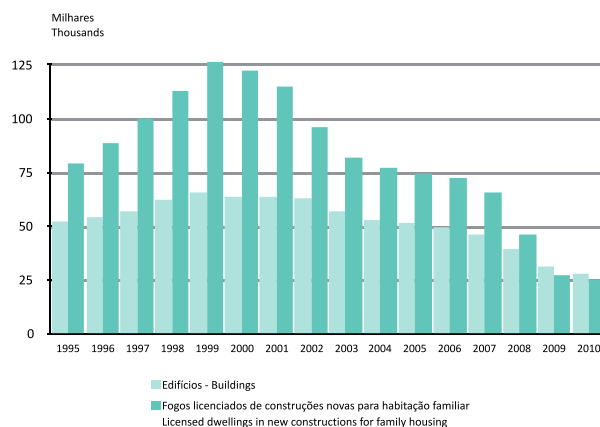
Em 2010, foram licenciados perto de 28 mil edifícios, dos quais 69,4% correspondem à construção de novos edifícios. No total de edifícios licenciados regista-se uma diminuição de 9,9% face ao ano anterior, comportamento que sublinha o decréscimo a que se assiste desde 2000, com o valor mais baixo observado desde 1990. O número de fogos licenciados teve uma evolução semelhante, com uma quebra de 9,3% em 2010.

In 2010 the Portuguese housing stock was estimated at 3.5 million buildings and 5.8 million dwellings, thus increasing by 0.57% and 0.75% respectively from the previous year, the lowest increases since 1992. Buildings recorded an average growth rate above 1% from 1998 to 2002, the year when a maximum growth rate of 1.4% was reached. However, rates declined in the following years. The highest value of the growth rate of dwellings was recorded in 1999, and the average growth rate between 1998 and 2002 reached 1.9%.

Approximately 28 thousand buildings were licensed in 2010, of which 69.4% corresponded to new buildings. Total licensed buildings declined by 9.9% from the previous year, which underlines the decline observed since 2000, with the lowest value recorded since 1990. The number of licensed dwellings followed a similar trend, with a fall of 9.3% in 2010.

III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1995-2010 (milhares)

III.8.1 e III.8.2 – Number of licensed and completed buildings and dwellings, 1995-2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009 e 2010.

Note: Data for 2009 and 2010 is based on Completed Works Estimations.

O comportamento do índice de edifícios licenciados e concluídos e do índice de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar, que têm como referência o número de edifícios e fogos licenciados e concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência de diminuição da construção.

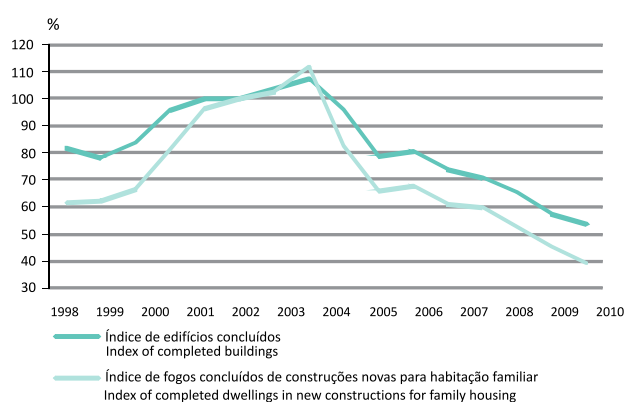
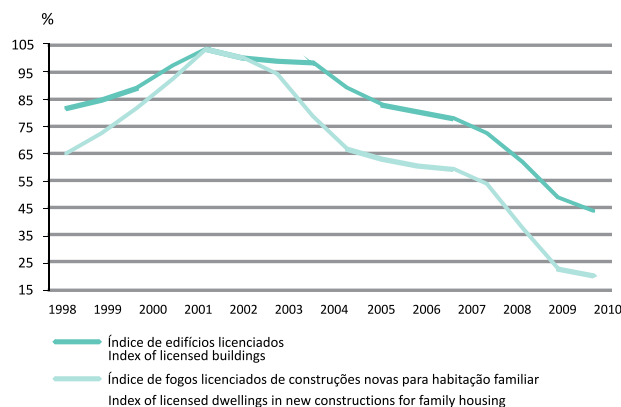
The performance of the index of licensed and completed buildings and the index of licensed and completed dwellings in new constructions for family housing, which refer to the number of licensed and completed buildings and dwellings in 2000, showed the downward trend of construction.

Em comparação com o ano 2000, em 2010 apenas se licenciaram 43,7% dos edifícios e 20,2% dos fogos. Nas obras concluídas o valor é um pouco superior registando 53,1 % dos edifícios e 38,5% dos fogos em construções novas para habitação familiar, se comparado com o ano de 2000.

Compared with 2000, only 43.7% of buildings and 20.2% of dwellings were licensed in 2010. In construction works completed, the figure is slightly higher, i.e. 53.1% of buildings and 38.5% of dwellings in new constructions for family housing, compared with 2000.

III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

III.8.3 e III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000 = 100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

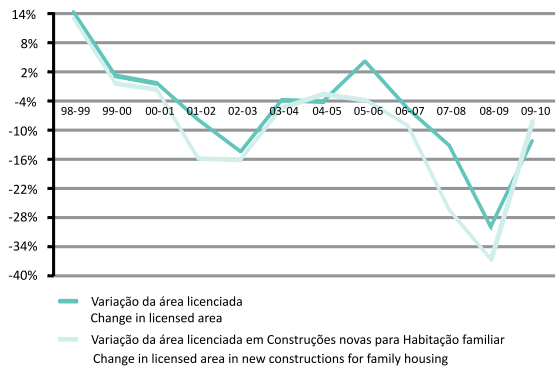
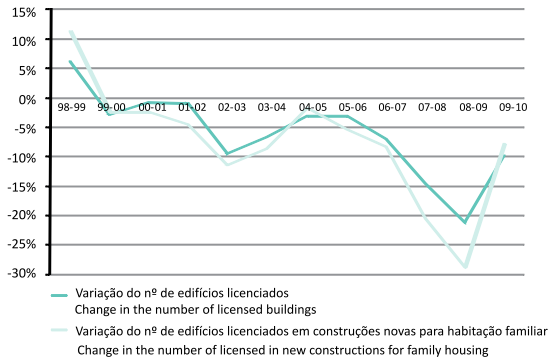
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009 e 2010.

Note: Data for 2009 and 2010 is based on Completed Works Estimations.

Em 2010 não se registaram alterações estruturais significativas nas características do parque habitacional, destacando-se a tendência de aumento da superfície habitável das divisões, que se verifica, de forma irregular, desde 2005.

As regards housing stock characteristics, there were no significant structural changes in 2010. It is worth highlighting the irregular upward trend of useful floor space as of 2005.

III.8.5 e III.8.6 – Variação do número de edifícios e a área total, por destino dos edifícios 1998-2010
III.8.5 e III.8.6 – Change in the number of buildings and total area, by purpose of buildings 1998-2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

No que se refere à área licenciada, em 2010 registou-se uma quebra face ao ano anterior, mas menos acentuada, invertendo assim o movimento de decréscimo que se observava desde 2007, tendo a área licenciada diminuído 12,3% face ao ano anterior e 62,6%, se comparando com a área licenciada em 2000.

In 2010 the licensed area fell vis-à-vis the previous year, albeit less sharply, thus reversing the downward trend observed since 2007, with total licensed area declining by 12.3% from the previous year and by 62.6% when compared with the licensed area in 2000.

Numa análise por entidade promotora, verifica-se que o peso dos fogos concluídos da responsabilidade de pessoas singulares registou um acréscimo face ao valor registado no ano anterior de 3,4 p.p. do peso total (47,6%). Apesar do decréscimo no seu peso total registado em 2010 (-3 p.p.), as empresas privadas mantêm-se como o principal promotor no que respeita aos fogos concluídos, tendo sido responsáveis por 50,2% do total dos fogos concluídos em Portugal, deixando para as outras entidades (na qual se inclui o Estado) uma responsabilidade de aproximadamente 2%, um dos valores mais baixos desde 1999.

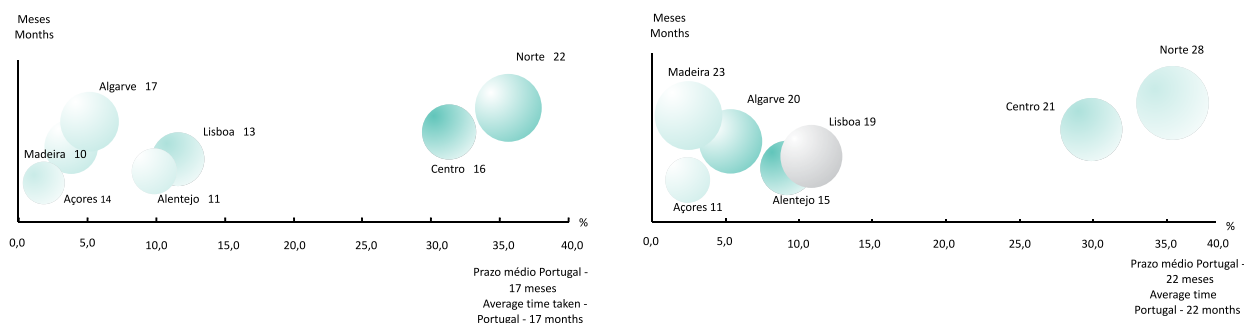
An analysis by investing entity shows that the weight of completed dwellings under the responsibility of natural persons increased from the previous year by 3.4 p.p. of the total weight (47.6%). Despite the decrease in its total weight in 2010 (-3 p.p.), private enterprises remained the main investing entity in terms of completed dwellings, accounting for 50.2% of total completed dwellings in Portugal, with other entities (including the State) being responsible for approximately 2%, one of the lowest figures since 1999.

Em 2010 foram concluídos 31,9 mil edifícios em Portugal, sendo que destes, cerca de 7 mil correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que 23,1% das obras concluídas respeitaram à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2009, regista-se um decréscimo de 1,1% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (cerca de 67,9%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena componente das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 14,3% face ao total.

In 2010, 31.9 thousand buildings were completed in Portugal, of which around 7,000 corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, which means that 23.1% of completed works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2009 there was a 1.1% decline in the number of rehabilitated buildings, with the highest share (about 67.9%) corresponding to enlargement works. Reconstruction works corresponded to the lowest share of building rehabilitation works, with a 14.3% weight in the total.

III.8.7 e III.8.8 – Prazo previsional de execução de obras licenciadas e prazo de execução efectivo das obras concluídas – 2010

III.8.7 e III.8.8 – Estimated deadline for licensed works and time taken to completed works, 2010



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso da região no total do País. Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2009 e 2010.

Note: Globe sizes represent the weight of regions in the country total. Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.

As obras concluídas ao longo do ano de 2010 demoraram cerca de 22 meses na sua construção. Por tipo de edifício, é possível concluir que, em média, os edifícios de apartamentos demoraram mais 2 meses na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 27 meses e 25 meses). Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 12 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verifica-se que em média o prazo efectivo foi 5 meses superior ao prazo previsional, tendo a região dos Açores apresentado o menor desvio de todas as regiões, sendo o período de conclusão inferior em 3 meses ao total esperado nesta região. Na posição contrária aparecem a região da Madeira, na qual a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução foi de 13 meses, e as regiões de Lisboa e do Norte que demoraram mais 6 meses do que o previsto a concluir as suas obras.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, surge em 2010 a região do Norte com um prazo médio de execução de 28 meses.

Works completed in the course of 2010 took around 22 months. By type of building, it can be concluded that, on average, the construction of apartment buildings took two months longer than detached houses (27 months and 25 months respectively). Non-residential buildings showed an average time of construction of 12 months.

An analysis of deviations between the estimated deadline and the actual time taken shows that, on average, the actual time taken was five months longer than the estimated deadline, with the Açores region recording the lowest deviation of all regions, the completion period being lower than the total expected in this region by three months. By contrast, in the Madeira region the difference between the estimated deadline and the actual time taken was 13 months, and the Lisboa and Norte regions took an extra six months to complete their works.

In regional terms, the Açores region showed the shortest actual average time of construction, i.e. around 11 months. In turn, the Norte region showed an average time of construction of 28 months in 2010.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação	
III.8.1 - Construction and housing indicators.....	449
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção, segundo o tipo de obra	
III.8.2 - Building permits issued by local administration, according to type of project.....	451
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia	
III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, according to investing entity and typology.....	452
III.8.4 - Edifícios concluídos, segundo o tipo de obra	
III.8.4 - Construction works completed, according to type of project	453
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia	
III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing, according to investing entity and typology.....	454
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional	
III.8.6 - Estimates of housing stock	455
III.8.7 - Habitação social	
III.8.7 - Social housing by municipality.....	456
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo a natureza	
III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate, according to nature	457
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	
III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature	458
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza	
III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature	459
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia	
III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology	460
III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	
III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work	461
III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra	
III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work	462

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pisos por edifício	Fogos por piso	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas (a)	Pisos por edifício	Fogos por piso	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (a)
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	x	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	x	x
2005	2,5	0,9	4,8	19,7	3,8	2,4	0,9	4,8	18,8	4,4
2006	2,5	0,9	4,8	19,7	4,2	2,5	0,9	4,8	19,6	4,7
2007	2,5	0,9	4,8	19,9	3,7	2,5	0,9	4,8	19,3	4,2
2008	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,4	0,9	4,8	19,7	3,9
2009	2,2	0,8	5,0	20,9	3,7	2,4	0,9	4,8	19,9	3,6
2010										
Portugal	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
Continente	2,2	0,8	5,0	21,5	4,3	2,4	0,9	4,9	20,2	4,0
Norte	2,2	0,7	5,1	21,9	6,5	2,4	0,8	5,0	20,2	6,0
Centro	2,1	0,7	5,0	21,5	4,6	2,3	0,8	5,0	20,7	4,2
Lisboa	2,7	0,9	4,9	21,7	0,1	3,0	1,0	4,9	20,7	0,2
Alentejo	1,7	0,8	5,1	20,7	2,9	1,8	0,9	5,0	19,1	2,7
Algarve	2,4	1,1	4,5	20,2	1,1	2,8	1,4	4,2	18,2	1,2
R. A. Açores	1,8	0,8	4,9	18,0	2,8	1,8	0,9	4,7	18,2	2,7
R. A. Madeira	2,4	0,6	4,8	16,5	0,1	2,5	1,2	4,3	16,2	0,3
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings (a)	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings (a)
	No.			m²	No.	No.			m²	No.

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: (a) Os dados referem-se ao triénio terminado no ano.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: (a) Data refers to the three-years period ended in the year.

Data on completed works for 2009 and 2010 is based on completed works estimations

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação**III.8.1 - Construction and housing indicators**

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total		Em propriedade horizontal	Total			Em propriedade horizontal			
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 889
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
2008	101 335	125 992	113 687	27 598	128 059	125 170	103 586	184 785	1 487
2009 Rc	90 134	115 405	108 513	21 666	140 800	139 317	114 115	136 214	1 146
2010									
Portugal	91 490	118 345	107 360	14 749	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056
Continente	92 909	118 755	106 760	15 003	125 855	125 244	112 969	100 267	1 017
Norte	74 475	96 494	84 941	13 612	106 190	107 241	92 877	73 816	769
Centro	49 041	86 016	93 810	7 502	110 514	110 846	98 784	88 075	789
Lisboa	157 294	157 900	126 032	103 251	148 838	147 965	132 204	233 236	1 526
Alentejo	89 968	99 117	91 752	44 434	118 252	107 779	98 682	187 505	934
Algarve	135 870	148 648	126 361	28 752	150 799	144 532	114 527	119 149	1 201
R. A. Açores	51 143	93 142	108 079	10 471	147 836	148 333	130 696	130 793	1 159
R. A. Madeira	87 235	124 043	135 263	15 910	131 777	131 805	137 705	147 165	1 216

	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção, segundo o tipo de obra

III.8.2 - Building permits issued by local administration, according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal									
1990	59 047	46 024	44 818	34 932	x	x	x	14 229	11 092
1995	51 725	39 787	40 715	32 093	5 352	26 779	78 863	10 818	7 694
2000	63 604	52 183	52 350	44 469	8 424	36 041	122 084	10 732	7 714
2005	50 924	40 158	39 020	32 800	3 941	28 825	73 818	9 739	7 358
2006	49 362	38 189	36 957	31 004	3 714	27 263	71 872	9 558	7 185
2007	45 871	35 017	34 354	28 406	3 502	24 902	65 591	9 005	6 611
2008	39 128	28 608	28 295	22 570	2 097	20 470	45 778	8 456	6 038
2009	30 838	21 540	20 811	16 059	1 145	14 912	27 240	7 868	5 481
2010									
Portugal	27 775	19 544	19 270	14 797	1 127	13 660	24 710	6 909	4 747
Continente	26 142	18 275	18 059	13 829	1 066	12 754	23 283	6 506	4 446
Norte	9 924	7 218	7 021	5 531	280	5 251	8 124	2 326	1 687
Centro	8 744	5 667	6 145	4 390	313	4 077	6 929	2 128	1 277
Lisboa	3 229	2 561	2 242	1 964	304	1 651	4 798	794	597
Alentejo	2 775	1 738	1 831	1 253	62	1 191	1 691	752	485
Algarve	1470	1091	820	691	107	584	1741	506	400
R. A. Açores	1 096	808	831	637	49	587	919	249	171
R. A. Madeira	537	461	380	331	12	319	508	154	130
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				of wich					
				Total	Apartments	Row houses			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995	78 863	39 529	34 649	4 685	7 080	25 528	35 045	11 210
2000	122 084	51 388	66 273	4 423	10 479	39 100	55 189	17 316
2005	73 818	32 266	38 887	2 665	7 347	20 029	33 672	12 770
2006	71 872	29 851	40 068	1 953	7 991	19 639	32 229	12 013
2007	65 591	26 930	36 489	2 172	6 714	18 057	29 396	11 424
2008	45 778	20 800	23 940	1 038	4 385	11 618	21 355	8 420
2009	27 240	15 339	11 312	589	2 484	6 019	12 997	5 740
2010								
Portugal	24 710	14 637	9 719	354	2 039	5 469	11 710	5 492
Continente	23 283	13 748	9 181	354	1 930	5 058	11 010	5 285
Norte	8 124	5 531	2 313	280	466	1 187	4 598	1 873
Centro	6 929	4 577	2 346	6	720	1 535	2 919	1 755
Lisboa	4 798	1 848	2 925	25	265	1 411	2 125	997
Alentejo	1 691	1 053	598	40	136	320	810	425
Algarve	1 741	739	999	3	343	605	558	235
R. A. Açores	919	562	357	0	84	262	414	159
R. A. Madeira	508	327	181	0	25	149	286	48
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos, segundo o tipo de obra

III.8.4 - Construction works completed, according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradias
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995	48 847	36 910	37 281	28 855	4 867	23 986	68 818	11 566	8 055
2000	60 047	49 606	48 644	41 393	7 836	33 556	112 564	11 403	8 213
2005	48 331	40 726	39 660	34 011	4 117	29 855	75 840	8 671	6 715
2006	44 000	36 633	35 439	30 122	3 686	26 403	68 473	8 561	6 511
2007	42 399	34 987	34 105	28 728	3 499	25 201	66 910	8 294	6 259
2008	38 849	31 688	31 203	26 099	3 113	22 980	58 257	7 646	5 589
2009	34 254	27 323	26 798	22 031	2 612	19 411	50 588	7 456	5 292
2010									
Portugal	31 887	25 249	24 515	20 082	2 214	17 860	43 309	7 372	5 167
Continente	30 253	23 908	23 282	19 048	2 117	16 924	40 806	6 971	4 860
Norte	11 815	9 676	9 258	7 816	621	7 192	14 913	2 557	1 860
Centro	9 935	7 397	7 579	5 898	591	5 306	11 084	2 356	1 499
Lisboa	3 642	3 139	2 827	2 512	473	2 037	7 457	815	627
Alentejo	3 063	2 147	2 241	1 605	128	1 476	2 579	822	542
Algarve	1 798	1 549	1 377	1 217	304	913	4 773	421	332
R. A. Açores	804	593	585	440	45	395	692	219	153
R. A. Madeira	830	748	648	594	52	541	1 811	182	154
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				Total	of wich				
					Apartments				Row houses

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data for 2009 and 2010 is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, segundo a entidade promotora e a tipologia**III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing, according to investing entity and typology**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995	68 818	19 415	17 909	31 494	4 023	13 614	17 392	4 799
2000	112 564	45 972	58 604	7 988	10 233	37 701	47 314	14 293
2005	75 840	33 470	39 139	3 231	7 070	20 970	35 288	12 511
2006	68 473	29 585	36 857	2 031	6 537	19 420	31 370	11 144
2007	66 910	28 363	36 615	1 932	7 025	18 443	30 176	11 265
2008	58 257	25 395	31 057	1 805	5 883	15 865	26 706	9 802
2009	50 588	22 385	26 916	1 287	4 641	14 112	22 911	8 924
2010								
Portugal	43 309	20 621	21 726	962	4 346	11 033	19 818	8 112
Continente	40 806	19 431	20 426	949	3 920	10 070	18 906	7 910
Norte	14 913	8 209	6 175	529	1 010	2 891	8 213	2 799
Centro	11 084	6 166	4 813	105	1 023	2 498	5 002	2 561
Lisboa	7 457	2 246	5 040	171	616	2 071	3 161	1 609
Alentejo	2 579	1 404	1 147	28	173	648	1 194	564
Algarve	4 773	1 406	3 251	116	1 098	1 962	1 336	377
R. A. Açores	692	442	241	9	89	241	254	108
R. A. Madeira	1 811	748	1 059	4	337	722	658	94
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Data on completed works for 2009 and 2010 is based on Completed Works Estimations.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005 Rv	3 342 545	5 473 204
2006 Rv	3 371 708	5 538 909
2007 Rv	3 399 438	5 602 980
2008 Rv	3 424 568	5 659 148
2009 Rv	3 446 031	5 708 164
2010		
Portugal	3 465 754	5 750 755
Continente	3 285 623	5 520 681
Norte	1 211 878	1 864 484
Centro	1 080 800	1 413 869
Lisboa	434 600	1 423 654
Alentejo	376 510	466 004
Algarve	181 835	352 670
R. A. Açores	96 283	107 242
R. A. Madeira	83 848	122 832
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.

III.8.7 - Habitação social

III.8.7 - Social housing by municipality

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social				Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento			
		N.º										

2009

Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
Norte	688	5 318	4 426	670	224	42 443	40 102	491	1 713	3 606	1 451	10 702	54
Centro	363	3 534	2 918	572	27	7 948	7 175	242	318	568	395	3 664	44
Lisboa	396	10 979	7 443	453	216	50 149	47 711	26	1 421	1 558	754	12 388	60
Alentejo	221	3 056	2 581	497	128	4 656	4 536	5	76	716	79	3 130	56
Algarve	136	1 449	1 191	98	165	4 377	4 363	0	11	399	103	3 090	50
R. A. Açores	82	1 545	1 440	310	0	1 606	1 533	61	11	85	99	1 207	44
R. A. Madeira	97	1 055	818	175	0	5 207	5 100	0	90	429	119	5 150	85

	Social housing councils	Social housing buildings				Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
		No.											€

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo a natureza

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate, according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007	281 367	29 630 314	210 894	26 236 273	145 247	16 708 684	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
2009 Rc	205 442	18 517 306	146 062	16 856 234	85 527	9 280 754	56 810	1 230 849	2 570	430 222
2010										
Portugal	209 323	19 150 951	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 027	811 609	2 339	355 940
Continente	198 191	18 413 728	145 913	17 327 870	84 291	8 998 916	50 121	751 949	2 157	333 909
Norte	64 955	4 837 516	47 240	4 558 390	25 219	2 142 119	17 285	235 289	430	43 838
Centro	56 935	2 792 162	29 387	2 527 749	14 285	1 340 081	26 855	201 465	693	62 948
Lisboa	48 986	7 705 201	47 593	7 514 947	34 083	4 295 563	1 262	130 303	131	59 951
Alentejo	13 778	1 239 582	10 051	996 223	3 797	348 381	3 138	139 435	589	103 923
Algarve	13 537	1 839 267	11 642	1 730 561	6 907	872 773	1 581	45 457	314	63 249
R. A. Açores	6 480	331 405	3 048	283 897	785	84 842	3 382	35 413	50	12 095
R. A. Madeira	4 652	405 818	2 996	371 634	1 793	242 527	1 524	24 247	132	9 937
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I. P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
2008	220 938	28 293 149	211 256	26 442 962	142 989	14 811 672	5 040	931 317	4 642	918 870
2009 Rc	153 620	21 624 596	145 920	20 324 352	85 500	9 755 350	4 679	637 375	3 021	662 870
2010										
Portugal	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
Continente	132 255	16 644 919	125 799	15 755 544	75 264	8 502 468	3 831	384 125	2 625	505 250
Norte	40 470	4 297 504	38 083	4 084 066	20 904	1 941 490	1 776	131 097	611	82 342
Centro	26 693	2 949 952	24 489	2 714 516	11 998	1 185 214	1 288	113 440	916	121 996
Lisboa	45 408	6 758 449	45 038	6 664 032	33 042	4 368 283	202	47 114	168	47 303
Alentejo	10 118	1 196 475	9 141	985 209	3 781	373 117	368	69 002	609	142 265
Algarve	9 566	1 442 539	9 048	1 307 721	5 539	634 364	197	23 472	321	111 345
R. A. Açores	3 742	553 203	3 488	517 385	578	75 542	191	24 982	63	10 836
R. A. Madeira	3 331	438 950	3 053	402 401	1 794	247 043	155	22 811	123	13 739
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.

Note: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also mortgage contracts celebrated in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza**III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008	20 392 147	125 608	19 367 522	899 017	20 392 147	16 465 368	3 926 779
2009 Rc	14 297 387	209 797	12 298 622	1 788 968	14 297 387	12 193 850	2 103 537
2010							
Portugal	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
Continente	12 301 682	173 219	10 620 697	1 507 766	12 010 475	10 312 124	1 698 351
Norte	3 179 636	56 561	2 698 216	424 859	3 275 634	2 878 318	397 317
Centro	300 355	21 008	206 422	72 926	2 182 238	1 873 953	308 286
Lisboa	8 540 278	85 103	7 507 495	947 681	5 067 896	4 334 751	733 146
Alentejo	117 998	4 546	96 257	17 194	798 873	699 439	99 435
Algarve	163 415	6 000	112 307	45 107	685 832	525 664	160 168
R. A. Açores	45 065	1 778	41 152	2 134	311 192	284 973	26 219
R. A. Madeira	269 140	4 647	229 107	35 385	321 558	301 083	20 475
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos segundo o tipo de construção e a tipologia**III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters according to the type of construction and typology**

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

	Média global						Média 50% (observações interquartis)							
	Total	Apartamentos		Moradias			Total	Apartamentos		Moradias				
		Total	dos quais		Total	das quais		Total	dos quais		Total	das quais		
			T2	T3		T3			T4	T2		T3	T3	T4

2010

Portugal	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102
Continente	1 219	1 282	1 280	1 223	1 108	1 096	1 109	1 214	1 273	1 268	1 213	1 101	1 093	1 097
Norte	1 068	1 086	1 081	1 041	1 046	1 043	1 045	1 056	1 066	1 067	1 018	1 041	1 041	1 033
Centro	1 032	1 080	1 113	1 015	987	991	978	1 023	1 064	1 101	1 001	980	989	967
Lisboa	1 476	1 472	1 427	1 450	1 498	1 514	1 492	1 464	1 457	1 405	1 433	1 507	1 528	1 487
Alentejo	1 110	1 145	1 125	1 125	1 084	1 096	1 094	1 108	1 140	1 123	1 123	1 082	1 098	1 087
Algarve	1 531	1 527	1 513	1 405	1 545	1 555	1 536	1 529	1 517	1 491	1 385	1 571	1 585	1 542
R. A. Açores	1 287	1 450	1 386	1 475	1 263	1 301	1 258	1 292	1 473	1 426	1 469	1 263	1 298	1 239
R. A. Madeira	1 592	1 607	1 597	1 557	1 578	1 563	1 649	1 605	1 602	1 586	1 552	1 607	1 604	1 668

	Global average						50% average (interquartile observations)					
	Total	Flats		Villas			Total	Flats		Villas		
		Total	of which		Total	of which		Total	of which			
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms			4 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	3 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

III.8.12 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.12 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	
Portugal	16 679 761	15 984 871	16 721 387	19 770 678	19 566 151	Portugal
Edifícios	7 395 813	7 332 397	8 555 755	9 525 489	9 013 535	Buildings
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	4 108 041	4 129 345	2 974 376	Residential buildings
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	606 603	547 244	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	2 370 898	1 457 178	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	868 172	1 151 844	969 955	Residence for communities
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	4 447 714	5 396 145	6 039 159	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	1 003 124	739 959	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	425 427	582 146	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	817 812	677 407	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	57 869	110 884	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	723 223	725 144	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	944 742	1 135 672	1 841 562	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	1 233 016	1 362 057	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	8 165 632	10 245 189	10 552 616	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	4 126 122	5 317 364	5 962 156	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	3 221 745	3 890 443	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	457 909	515 325	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	149 031	254 034	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	521 086	639 487	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	967 593	662 866	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	800 465	992 261	1 127 367	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	609 480	813 165	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	382 781	314 203	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	385 129	399 147	485 900	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	2 853 916	3 536 417	2 977 193	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	767 273	526 154	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	2 769 144	2 451 039	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2009).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2009).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years, information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

III.8.13 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.13 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %

Unit: %

Tipos de obra	2005	2006	2007	2008	2009	
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	Portugal
Edifícios	44,3	45,9	51,2	48,2	46,1	Buildings
Edifícios residenciais	23,4	20,2	24,6	20,9	15,2	Residential buildings
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	3,1	2,8	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	12,0	7,4	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	6,9	6,0	5,2	5,8	5,0	Residence for communities
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	26,6	27,3	30,9	Non-residential buildings
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	5,1	3,8	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	2,2	3,0	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	4,1	3,5	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	0,3	0,6	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	3,7	3,7	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	5,6	5,7	9,4	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	6,2	7,0	Other non-residential buildings
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	48,8	51,8	53,9	Civil engineering works
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	24,7	26,9	30,5	Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	16,3	19,9	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	2,3	2,6	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	0,8	1,3	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	2,6	3,3	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	4,9	3,4	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	4,8	5,0	5,8	Pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	3,1	4,2	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	1,9	1,6	Local pipelines and urban cables
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	2,3	2,0	2,5	Installations and constructions on industrial sites
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	17,1	17,9	15,2	Other civil engineering works
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	3,9	2,7	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2	14,0	12,5	Other civil engineering works n.e.c.
	2005	2006	2007	2008	2009	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005) e Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006-2009).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005) and Annual Survey on Construction Enterprises (2006-2009).

Nota: Para os anos anteriores, não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Número de pavimentos por edifício

Número de fogos por pavimentos

Número de divisões por fogo

Superfície média habitável das divisões

Reconstruções por 100 construções novas

Valor médio dos prédios transacionados

Valor médio dos prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Name

Number of floors per building

Number of dwellings per floor

Number of rooms per dwelling

Average utility area of rooms

Reconstructions per 100 new buildings

Mean value of real estates traded

Mean value of real estates mortgaged

Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Cálculo

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação

Número de fogos em construções novas para habitação /
Número de pavimentos para construções novas de habitação

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação

(Reconstruções / Construções novas) x 100

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transaccionados.

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares /
População residente

Calculation

Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing

Number of dwellings in new buildings for family housing /
Number of floors in new buildings for family housing

Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing

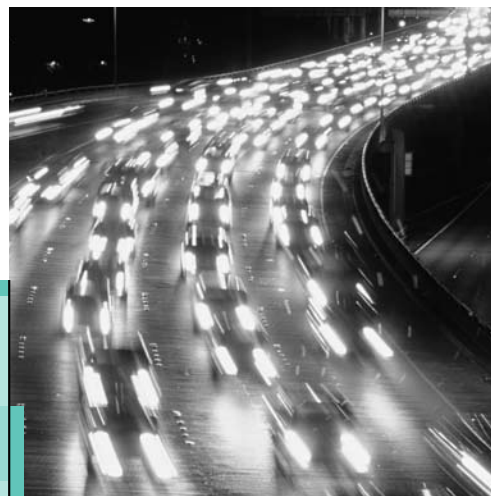
Utility area of rooms in new buildings for family housing /
Number of rooms in new buildings for family housing

(Reconstructions / New buildings) x 100

Value of real estates traded/Number of real estates traded

Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage

Mortgaged credit granted to singular persons / Resident population



Transportes | Transport

O sector dos Transportes e Armazenagem^[1] abrangia 24 141 empresas em 2009, representando 2,3% do total de empresas no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). O pessoal ao serviço no sector atingiu 168 749 indivíduos, ou seja, 4,5% (+0,1 p.p. face a 2008) do total dos trabalhadores das empresas do SCIE, enquanto o volume de negócios correspondeu a 4,9% do total (idêntico ao do ano anterior). Salientou-se o subsector dos “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos”, que concentrava 88,8% das empresas (-0,7 p.p. face a 2008) e 62,9% (-0,3 p.p. face a 2008) do pessoal ao serviço no sector.

Os subsectores de “Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos” (38,3%) e de “Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)” (34,9%) foram os mais relevantes em termos de volume de negócios gerando, em conjunto, 73,2% do total do volume de negócios das empresas do sector em 2009.

In 2009 the transportation and storage sector^[1] covered 24,141 enterprises, accounting for 2.3% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS). Persons employed in this sector reached 168,749, i.e. 4.5% (+0.1 p.p. from 2008) of total employees in IBAS enterprises, while turnover corresponded to 4.9% of the total (similar to the previous year). Reference should be made to the Land transport and transport via pipelines sub-sector, which concentrated 88.8% of enterprises (-0.7 p.p. from 2008) and 62.9% of persons employed in the sector (-0.3 p.p. from 2008).

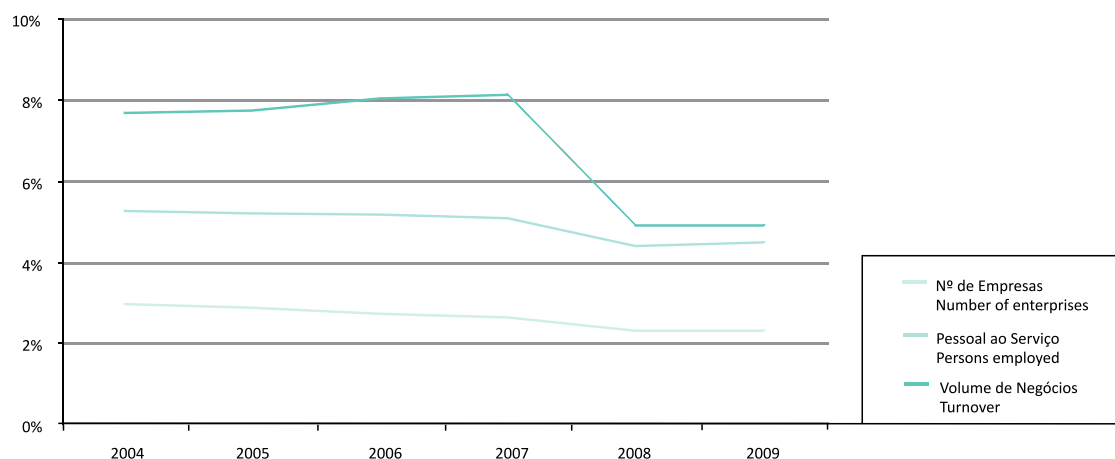
The sub-sectors Land transport and transport via pipelines (38.3%) and Warehousing and support activities for transportation (34.9%) played the most relevant roles in terms of turnover, generating, as a whole, 73.2% of total turnover of the sector enterprises in 2009.

^[1] As principais variáveis do sector dos Transportes e Armazenagem foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev. 3: Divisão 49 – Transportes Terrestres (...); Divisão 50 – Transportes por Água; Divisão 51 – Transportes Aéreos; Divisão 52 – Armazenagem e Actividades Anexas e Auxiliares dos Transportes (...); Divisão 53 – Actividades Postais e de Courier.

^[1] The main variables of the transportation and storage sector have been broken down into the following activities, defined in accordance with CAE-Rev. 3: Division 49 – Land transport (...); Division 50 – Water transport; Division 51 – Air transport; Division 52 – Warehousing and support activities for transportation; Division 53 – Post and courier activities.

III. 9.1 - Peso relativo do sector dos Transportes e Armazenagem no total nacional

III. 9.1 – Relative weight of the transportation and storage sector in the national total



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2009.

A evolução do volume de transporte de mercadorias em 2010 manteve a tendência global de decréscimo observada em 2009, tendo-se registado uma quebra homóloga de 2,9% no total transportado, devida sobretudo à redução do volume de transporte rodoviário de mercadorias (10,6). Pelo contrário, os modos de transporte ferroviário (12,8%) e marítimo (14,4%) registaram acréscimos significativos.

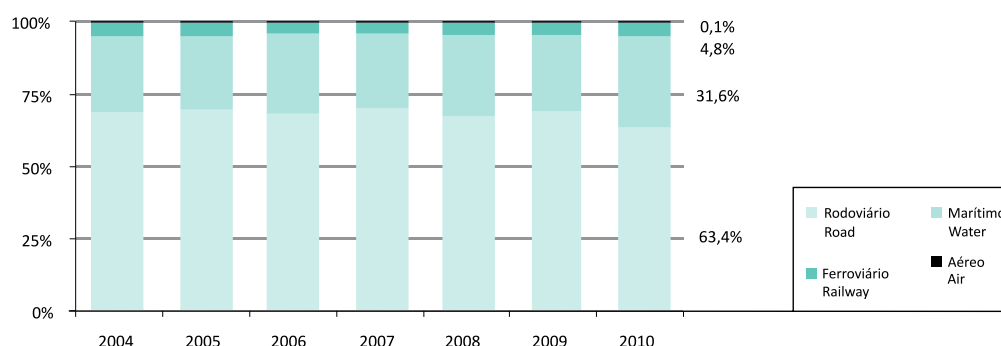
Destaque-se o facto de o peso relativo do modo rodoviário, em 2010, ter descido 5,4 p.p. no total de mercadorias transportadas. Em sentido inverso, os modos marítimo e ferroviário apresentaram acréscimos neste indicador de 4,7 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente.

Developments in freight transport in 2010 maintained the overall downward trend seen in 2009. There was a year-on-year drop of 2.9% in the total, chiefly due to a reduction of the volume of freight transport by road (10.6%). By contrast, railway transport (12.8%) and water transport (14.4%) increased significantly.

In terms of its relative weight, total freight carried by road declined by 5.4 p.p. in 2010. Conversely, water transport and railway transport increased by 4.7 p.p. and 0.4 p.p. respectively.

III. 9.2 – Peso relativo dos modos de transporte (%) no total de mercadorias

III. 9.2 – Relative weight of modes of transport (%) in total freight



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2010

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

Em 2010, na rede ferroviária pesada foram transportados cerca de 153 milhões de passageiros, menos 0,5% do valor registado no ano anterior, um decréscimo ainda assim inferior em 2,4 p.p. ao registado em 2009 face a 2008. O volume de transporte correspondente cifrou-se em 4 111 milhões de passageiros-quilómetro, menos 1% relativamente ao acumulado em 2009.

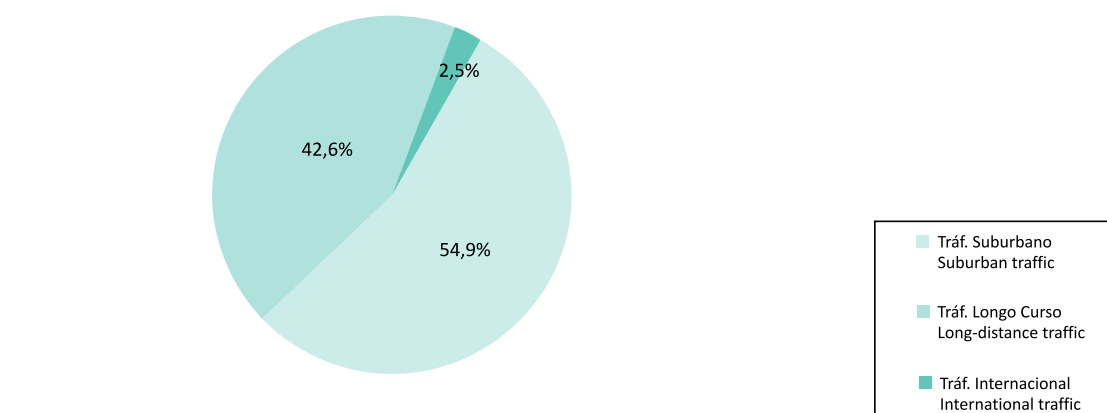
A estrutura do volume de transporte por tipo de tráfego manteve-se semelhante ao ano anterior, tendo sido o tráfego suburbano o mais proeminente com 54,9% do total (54,3% em 2009), seguindo-se o tráfego de longo curso que representou 42,6% do volume total (43,2% em 2009) e por fim o tráfego internacional com 2,5% do total, o mesmo valor assinalado em 2009.

In 2010 heavy rail transport recorded around 153 million passengers, i.e. 0.5% less than in the previous year, and lower by 2.4 p.p. than in 2009 compared with 2008. The corresponding transport volume amounted to 4,111 million passenger-kilometres, i.e. 1% less than in 2009.

The transport volume structure by type of traffic was similar to the previous year, with suburban traffic playing the most relevant role, i.e. 54.9% of the total (54.3% in 2009), followed by long-distance traffic, which accounted for 42.6% of the total volume (43.2% in 2009), and finally international traffic, with 2.5% of the total, as in 2009.

III. 9.3 - Passageiros-quilómetro transportados, por modo ferroviário, em 2010

III. 9.3 - Passenger-kilometres by railway in 2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2009
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

O movimento de passageiros registado nos aeroportos nacionais atingiu os 28,9 milhões em 2010, correspondendo a 14,3 milhões de embarques (um aumento de 5,8% relativamente a 2009), 14,2 milhões de desembarques (mais 6,2% face a 2009) e 339,5 mil trânsitos directos (mais 22,6% do que em 2009). O tráfego internacional representou 78,8% do total do transporte aéreo regular de passageiros, correspondendo ao tráfego nacional os remanescentes 21,2% (12,8% de tráfego territorial e 8,4% de tráfego interior).

Em 2010, o aeroporto de Lisboa foi responsável por 49,2% do total de passageiros embarcados e desembarcados, com valores próximos dos 7 milhões de passageiros para cada um dos movimentos. No

Passengers in national airports reached 28.9 millions in 2010, corresponding to 14.3 million passengers embarked (5.8% increase from 2009), 14.2 million passengers disembarked (6.2% increase from 2009) and 339.5 thousand direct transit passengers (22.6% increase from 2009). International traffic accounted for 78.8% of the total volume of regular passenger transport by air, whereas national traffic accounted for the remaining 21.2% (12.8% territorial traffic and 8.4% interior traffic).

In 2010 the Lisboa airport accounted for 49.2% of total passengers embarked and disembarked, reaching almost 7 million passengers for each movement. The second national airport in the ranking of passenger

mesmo ano, o segundo aeroporto nacional, no ranking de movimentos de passageiros em 2010, foi o aeroporto de Faro com um total de mais de 5,3 milhões de passageiros movimentados distribuídos equitativamente entre passageiros embarcados e desembarcados. De assinalar que, de todos os aeroportos nacionais, este é o único em que o movimento de aeronaves estrangeiras (92,2% do total) supera largamente o registado por aeronaves nacionais, influenciado pelo mercado turístico da região do Algarve, onde se localiza.

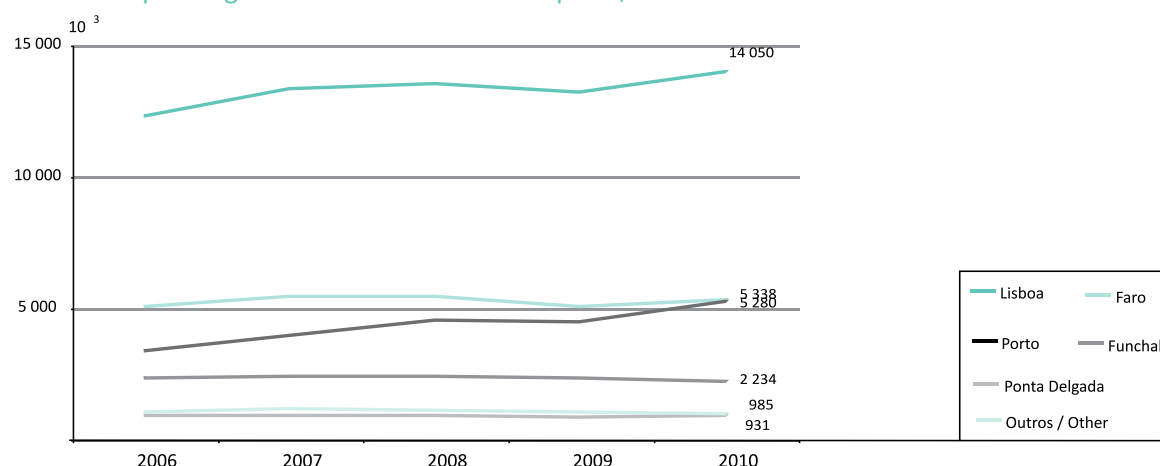
O aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, apesar de ser o segundo em termos de movimentos de aeronaves, é o terceiro em número de passageiros movimentados: 5,3 milhões de passageiros, apresentando no entanto o maior crescimento homólogo em 2010: 17,1%.

movements in 2010 was the Faro airport, with a total of over 5.3 millions equally distributed between passengers embarked and disembarked. Of all national airports, this is the only one where the movement of foreign aircraft (92.2% of the total) largely exceeds national aircraft, influenced by the tourist market of the Algarve region where it is located.

The Francisco Sá Carneiro airport in Porto, although second in terms of aircraft movement, is third in terms of passengers: 5.3 millions. This notwithstanding, it recorded the highest year-on-year growth in 2010: 17.1%.

III. 9.4 – Número de passageiros nos principais aeroportos nacionais, 2006-2010

III. 9.4 – Number of passengers in the main national airports, 2006-2010



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2009
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics 2009

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 ACAP: Estatísticas do Sector Automóvel
 ANSS: Dados de Sinistralidade
 DGV: Estatísticas - Inspeções Técnicas de Veículos
 GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 EUROSTAT: Panorama of Transport
 EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU
 EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)
 ONU: Review of Maritime Transport
 ONU: Monthly Bulletin of Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.acap.pt (Associação Automóvel de Portugal)
www.ansr.pt (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)
www.dgrn.mj.pt (Instituto dos Registos e Notariado)
www.dgpj.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)
www.refer.pt (Rede Ferroviária Nacional)
www.cp.pt (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)
www.intf.pt (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)
www.imtt.pt (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)
www.metrolisboa.pt (Metropolitano de Lisboa)
www.metrodoporto.pt (Metro do Porto)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.un.org (Nações Unidas)
www.icao.int (Organização da Aviação Civil Internacional)

III.9.1 - Indicadores de transportes	
III.9.1 - Transport indicators.....	470
III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo	
III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle	470
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas	
III.9.3 - Road accidents and victims	471
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2010	
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2010.....	472
III.9.5 - Movimento dos portos	
III.9.5 - Seaport traffic	473
III.9.6 - Movimento dos aeroportos	
III.9.6 - Airport traffic	474
III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010	
III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010	475
III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2010	
III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2010	479
III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias	
III.9.9 - Road transport of goods	480
III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte	
III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport.....	480

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,09	5,15	1,1
1995	20,06	4,30	2,3
2000	25,14	3,69	4,3
2005	24,35	3,00	5,5
2006	24,62	x	x
2007	24,76	x	x
2008	23,41	2,01	x
2009	17,34	x	8,1
2010			0,0
Portugal	22,84	x	8,3
Continente	22,99	2,64	8,3
Norte	19,08	2,43	10,0
Centro	19,46	3,02	6,9
Lisboa	31,36	1,76	7,5
Alentejo	20,50	4,70	8,9
R. A. Açores	21,33	//	//
R. A. Madeira	18,08	2,13	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

Unidade: N.º	Unit: No.				
	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334
2009	203 760	161 013	42 747	38 906	3 841
2010	272 754	223 464	49 290	45 669	3 130
	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.

Source: ACAP (Portugal Motor Car Trade Association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.

Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
2009	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
2010												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
Norte	12 025	1 199	2 767	127	32	95	16 228	1 697	4 039	292	698	15 238
Centro	9 786	675	2 641	138	24	114	13 130	1 098	3 792	296	781	12 053
Lisboa	8 827	666	1 054	49	15	34	11 316	956	1 467	155	409	10 752
Alentejo	2 874	256	1 157	82	11	71	4 126	479	1 734	135	414	3 577
Algarve	1 914	138	572	28	6	22	2 502	213	801	59	173	2 270
R. A. Açores	x	//	x	x	//	x	x	//	x	x	x	x
R. A. Madeira	845	//	845	14	//	14	1 131	//	1 131	18	79	1 034
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte, 2010

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows, 2010

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)	2 843	516	998	244	864	221	Length of current lines (Km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610	119	214	189	87	0	Two ways or more
Linhas electrificadas	2 233	397	783	55	777	221	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	152 883	21 774	10 572	117 315	1 076	2 146	Total
intra-regional	142 403	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 788	3 707	2 968	694	322	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	152 883	21 790	10 304	117 470	1 174	2 144	Total
intra-regional	142 403	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 804	3 440	3 124	792	321	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	9 295 492	487 514	3 572 841	2 435 350	2 791 050	8 738	By region of origin
intra-regional	2 283 519	28 619	708 496	910 755	635 649	0	intraregional
inter-regional	7 011 973	458 894	2 864 345	1 524 595	2 155 401	8 738	interregional
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

III.9.5 - Movimento dos portos

III.9.5 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)		Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal								
1990	14 190	x	126 580	126 879	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	367 391	368 095	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
2008	15 003	157 056 485	873 028	874 741	517 575	514 684	21 794 545	44 861 806
2009	14 041	148 719 255	895 429	894 314	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
2010								
Portugal	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712
Continente	10 215	136 975 618	26 388	26 589	464 529	459 890	22 356 359	39 644 091
Aveiro	958	5 036 384	0	0	0	1	1 605 495	2 126 703
Faro	21	65 339	0	0	0	0	52 499	0
Figueira da Foz	463	1 837 687	0	0	908	357	784 294	715 357
Leixões	2 542	29 834 763	140	224	147 451	156 775	3 981 786	9 583 020
Lisboa	2 884	33 625 570	26 248	26 365	171 610	165 668	3 630 355	7 319 929
Portimão	111	377 798	0	0	0	0	47 981	20634
Setúbal	1 432	14 502 449	0	0	18 541	12 502	3 899 102	2 980 313
Sines	1 606	50 497 303	0	0	125 914	124 517	8 176 939	16 551 525
Viana do Castelo	198	1 198 325	0	0	105	70	177 908	346610
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 918	12 972 760	480 921	480 921	58 334	58 526	592 354	1 998 646
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	278	1 116 505	191 384	192 028	3 419	3 504	14 197	88 613
Horta	325	1 352 381	183 351	183 225	3 755	3 705	10 305	104 991
Lajes das Flores	77	268 891	2 564	2 748	1 397	1 899	2 777	33 394
Ponta Delgada	813	7 404 113	24 622	23 130	32 511	32 173	395 242	1 139 304
Praia da Graciosa	264	324 112	6 074	6 329	794	744	3 047	31 110
Praia da Vitória	728	2 087 327	25 383	25 340	12 943	12 914	155 718	488 584
Velas	196	168 659	32 579	32 825	2 556	2 456	6 642	64 101
Vila do Porto	237	250 772	12 943	13 444	959	1 131	4 426	48 549
Outros portos/Other seaports	0	0	2 021	1 852	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 532	9 734 449	323 456	324 133	32 337	31 557	154 409	1 224 975
Funchal	766	6 291 486	168 112	168 232	248	245	21 056	255 924
Porto Santo	375	789 613	155 344	155 901	660	657	2 341	29 190
Canical	391	2 653 350	0	0	31 429	30 655	131 012	939 861

	Incoming commercial vessels (a)		Passengers (b)		Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: (a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do Porto da Calheta. De 1997 a 1999 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2007 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira. Desde 2008 inclui o tráfego entre ilhas nos Açores.

(c) De 1990 a 1996 os dados referem-se aos Portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados são referentes aos Portos do Continente e da Madeira. Para o ano de 2009 estimou-se a informação sobre contentores para os portos de Portimão e Ponta Delgada.

(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

Note: (a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2007 data cover ports of Mainland and Madeira. Since 2008, data include traffic between the Azores isles.

(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos

III.9.6 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		América		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
2007	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 034 Rc	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25
2008	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
2009	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
2010												
Portugal	144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
Continente	115 403	18 893	10 770	8 123	96 510	79 451	6 784	1 705	3 732	2 527	2 252	59
Norte	27 446	5 673	4 224	1 449	21 773	18 866	2 089	305	302	38	168	5
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	68 406	11 554	4 906	6 648	56 852	43 094	4 381	1 363	3 423	2 479	2 064	48
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 551	1 666	1 640	26	17 885	17 491	314	37	7	10	20	6
R. A. Açores	16 545	14 958	12 022	2 936	1 587	794	61	480	163	1	51	37
R. A. Madeira	12 492	8 322	2 378	5 944	4 170	3 893	152	2	114	2	7	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	144 440	102 267	42 173	17 003	25 170	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	28 817 341	22 721 259	6 096 082	3 691 974	2 404 108	Passengers (No.)
Embarcados	14 300 265	11 297 569	3 002 696	1 832 302	1 170 394	Embarked
Desembarcados	14 233 648	11 257 106	2 976 542	1 820 314	1 156 228	Disembarked
Em trânsito directo	283 428	166 584	116 844	39 358	77 486	In direct transit
Carga (t)	138 152	108 892	29 260	23 175	6 085	Cargo (t)
Embarcada	74 345	58 978	15 368	12 400	2 967	Loaded
Desembarcada	63 807	49 914	13 892	10 775	3 117	Unloaded
Correio (t)	18 049	7 929	10 120	8 070	2 050	Mail (t)
Embarcado	9 217	4 175	5 042	4 204	838	Loaded
Desembarcado	8 833	3 755	5 078	3 866	1 213	Unloaded
Lisboa						Lisboa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	68 406	56 852	11 554	6 648	4 906	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	14 049 808	11 919 401	2 130 407	1 504 313	626 094	Passengers (No.)
Embarcados	7 024 103	5 960 361	1 063 742	753 097	310 645	Embarked
Desembarcados	7 002 051	5 940 876	1 061 175	750 892	310 283	Disembarked
Em trânsito directo	23 654	18 164	5 490	324	5 166	In direct transit
Carga (t)	93 803	82 080	11 724	9 956	1 767	Cargo (t)
Embarcada	53 112	44 749	8 363	7 664	699	Loaded
Desembarcada	40 691	37 331	3 361	2 292	1 069	Unloaded
Correio (t)	11 433	7 574	3 859	3 849	10	Mail (t)
Embarcado	7 104	3 888	3 216	3 213	3	Loaded
Desembarcado	4 329	3 686	643	636	7	Unloaded
Porto						Porto
Aeronaves (aterradas) (N.º)	27 446	21 773	5 673	1 449	4 224	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	5 279 716	4 413 144	866 572	311 927	554 645	Passengers (No.)
Embarcados	2 619 393	2 199 462	419 931	151 821	268 110	Embarked
Desembarcados	2 609 663	2 184 909	424 754	155 329	269 425	Disembarked
Em trânsito directo	50 660	28 773	21 887	4 777	17 110	In direct transit
Carga (t)	28 398	26 228	2 170	661	1 509	Cargo (t)
Embarcada	15 330	13 933	1 397	546	851	Loaded
Desembarcada	13 069	12 295	774	116	658	Unloaded
Correio (t)	386	352	34	24	10	Mail (t)
Embarcado	315	285	31	24	7	Loaded
Desembarcado	70	67	3	a	3	Unloaded
Faro						Faro
Aeronaves (aterradas) (N.º)	19 551	17 885	1 666	26	1 640	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	5 337 542	5 055 555	281 987	3 597	278 390	Passengers (No.)
Embarcados	2 645 562	2 499 656	145 906	2 018	143 888	Embarked
Desembarcados	2 633 564	2 498 461	135 103	1 490	133 613	Disembarked
Em trânsito directo	58 416	57 438	978	89	889	In direct transit
Carga (t)	286	184	102	a	102	Cargo (t)
Embarcada	126	68	58	a	58	Loaded
Desembarcada	160	116	44	0	44	Unloaded
Correio (t)	0	0	0	0	0	Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	a	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 168	582	586	83	503	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	86 620	22 329	64 291	8 454	55 837	Passengers (No.)
Embarcados	30 015	796	29 219	2 548	26 671	Embarked
Desembarcados	29 774	673	29 101	2 618	26 483	Disembarked
Em trânsito directo	26 831	20 860	5 971	3 288	2 683	In direct transit
Carga (t)	161	8	153	25	128	Cargo (t)
Embarcada	51	0	51	4	47	Loaded
Desembarcada	110	8	102	22	81	Unloaded
Correio (t)	71	0	71	6	66	Mail (t)
Embarcado	16	0	16	0	16	Loaded
Desembarcado	56	0	56	6	50	Unloaded
João Paulo II						S. João Paulo II
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 718	810	4 908	1 641	3 267	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	931 350	189 737	741 613	458 982	282 631	Passengers (No.)
Embarcados	451 218	88 877	362 341	222 882	139 459	Embarked
Desembarcados	446 391	87 551	358 840	217 605	141 235	Disembarked
Em trânsito directo	33 741	13 309	20 432	18 495	1 937	In direct transit
Carga (t)	5 862	244	5 618	4 709	909	Cargo (t)
Embarcada	3 057	205	2 852	2 327	525	Loaded
Desembarcada	2 805	39	2 766	2 381	384	Unloaded
Correio (t)	1 486	0	1 486	1 121	366	Mail (t)
Embarcado	555	ə	555	302	253	Loaded
Desembarcado	932	ə	931	818	113	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas) (N.º)	4 851	193	4 658	760	3 898	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	402 167	32 486	369 681	160 965	208 716	Passengers (No.)
Embarcados	177 557	8 551	169 006	79 290	89 716	Embarked
Desembarcados	172 253	9 278	162 975	78 642	84 333	Disembarked
Em trânsito directo	52 357	14 657	37 700	3 033	34 667	In direct transit
Carga (t)	2 179	2	2 177	1 631	546	Cargo (t)
Embarcada	912	1	911	683	228	Loaded
Desembarcada	1 267	1	1 265	947	318	Unloaded
Correio (t)	1 134	0	1 134	651	483	Mail (t)
Embarcado	420	ə	420	94	325	Loaded
Desembarcado	715	0	715	557	158	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 121	2	2 119	383	1 736	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	189 953	7	189 946	77 939	112 007	Passengers (No.)
Embarcados	90 240	4	90 236	39 299	50 937	Embarked
Desembarcados	90 462	2	90 460	38 638	51 822	Disembarked
Em trânsito directo	9 251	1	9 250	2	9 248	In direct transit
Carga (t)	799	0	799	582	218	Cargo (t)
Embarcada	421	0	421	320	101	Loaded
Desembarcada	378	0	378	262	117	Unloaded
Correio (t)	280	0	280	122	158	Mail (t)
Embarcado	84	0	84	23	62	Loaded
Desembarcado	195	0	195	99	96	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	656	0	656	0	656	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	42 455	0	42 455	0	42 455	Passengers (No.)
Embarcados	21 225	0	21 225	0	21 225	Embarked
Desembarcados	20 995	0	20 995	0	20 995	Disembarked
Em trânsito directo	235	0	235	0	235	In direct transit
Carga (t)	170	0	170	0	170	Cargo (t)
Embarcada	83	0	83	0	83	Loaded
Desembarcada	87	0	87	0	87	Unloaded
Correio (t)	68	0	68	0	68	Mail (t)
Embarcado	18	0	18	0	18	Loaded
Desembarcado	50	0	50	0	50	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	501	0	501	0	501	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	39 962	0	39 962	0	39 962	Passengers (No.)
Embarcados	19 699	0	19 699	0	19 699	Embarked
Desembarcados	19 602	0	19 602	0	19 602	Disembarked
Em trânsito directo	661	0	661	0	661	In direct transit
Carga (t)	161	0	161	0	161	Cargo (t)
Embarcada	110	0	110	0	110	Loaded
Desembarcada	51	0	51	0	51	Unloaded
Correio (t)	50	0	50	0	50	Mail (t)
Embarcado	10	0	10	0	10	Loaded
Desembarcado	40	0	40	0	40	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	698	0	698	69	629	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	66 119	0	66 119	13 582	52 537	Passengers (No.)
Embarcados	30 800	0	30 800	5 180	25 620	Embarked
Desembarcados	30 528	0	30 528	6 209	24 319	Disembarked
Em trânsito directo	4 791	0	4 791	2 193	2 598	In direct transit
Carga (t)	225	0	225	55	170	Cargo (t)
Embarcada	95	0	95	14	81	Loaded
Desembarcada	130	0	130	41	89	Unloaded
Correio (t)	153	0	153	13	140	Mail (t)
Embarcado	31	0	31	4	27	Loaded
Desembarcado	122	0	122	9	113	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	568	0	568	0	568	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	48 152	0	48 152	0	48 152	Passengers (No.)
Embarcados	24 098	0	24 098	0	24 098	Embarked
Desembarcados	23 756	0	23 756	0	23 756	Disembarked
Em trânsito directo	298	0	298	0	298	In direct transit
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010**III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010**

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Carga (t)	138	0	138	0	138	Cargo (t)
Embarcada	55	0	55	0	55	Loaded
Desembarcada	83	0	83	0	83	Unloaded
Correio (t)	103	0	103	0	103	Mail (t)
Embarcado	21	0	21	0	21	Loaded
Desembarcado	82	0	82	0	82	Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	264	0	264	0	264	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	5 923	0	5 923	0	5 923	Passengers (No.)
Embarcados	2 237	0	2 237	0	2 237	Embarked
Desembarcados	2 300	0	2 300	0	2 300	Disembarked
Em trânsito directo	1 386	0	1 386	0	1 386	In direct transit
Carga (t)	37	0	37	0	37	Cargo (t)
Embarcada	19	0	19	0	19	Loaded
Desembarcada	18	0	18	0	18	Unloaded
Correio (t)	408	0	408	0	408	Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	404	0	404	0	404	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 994	4 087	6 907	5 709	1 198	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	2 234 046	1 073 689	1 160 357	1 111 627	48 730	Passengers (No.)
Embarcados	1 115 410	534 987	580 423	557 620	22 803	Embarked
Desembarcados	1 103 147	528 712	574 435	549 093	25 342	Disembarked
Em trânsito directo	15 489	9 990	5 499	4 914	585	In direct transit
Carga (t)	5 789	146	5 643	5 523	120	Cargo (t)
Embarcada	968	22	946	838	108	Loaded
Desembarcada	4 821	124	4 697	4 685	12	Unloaded
Correio (t)	2 367	3	2 364	2 268	97	Mail (t)
Embarcado	618	2	616	541	75	Loaded
Desembarcado	1 749	1	1 748	1 727	22	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 498	83	1 415	235	1 180	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	103 528	14 911	88 617	40 588	48 029	Passengers (No.)
Embarcados	48 708	4 875	43 833	18 547	25 286	Embarked
Desembarcados	49 162	6 644	42 518	19 798	22 720	Disembarked
Em trânsito directo	5 658	3 392	2 266	2 243	23	In direct transit
Carga (t)	143	0	143	33	110	Cargo (t)
Embarcada	8	0	8	4	4	Loaded
Desembarcada	135	0	135	29	106	Unloaded
Correio (t)	109	0	109	17	91	Mail (t)
Embarcado	19	0	19	3	16	Loaded
Desembarcado	89	0	89	14	75	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2010

III.9.8 - Persons employed and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2010

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 672	439	Persons employed (No.)
Administrativo	188	50	Administrative
Maquinistas	257	227	Train-drivers
Linha	384	27	Line
Oficinas e vias	334	11	Workshops and rails
Técnico superior	240	99	Senior technician
Outro pessoal	269	25	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 024	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	6 850	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	102	Running carriages
Circulação			Circulation
Comboios (N.º)	522 878	319 524	Trains (No.)
Com 2 carruagens	0	112 519	With 2 carriages
Com 3 carruagens	0	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	156 283	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	366 595	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	227	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	27 649	6 462	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	182 781	53 547	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	25 571	20 654	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	0	19 668	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	30 059	0	With other underground tickets
Com passe social	115 361	13 223	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos e outras situações	11 790	2	With free tickets and other cases
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	866 169	267 064	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	4 672 643	1 464 411	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	5	5	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	31	41	Economic productivity (Pkm/car.km)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	111 786	43 451	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	55 985	31 294	Running
Noutros fins	55 801	12 157	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	87 787 479	43 001 931	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	70 594 778	122 043 947	Investments made
Material circulante	0	4 020 007	Rolling stock
Infra-estruturas	68 672 806	106 104 412	Infrastructure
Investimentos correntes	571 225	1 518 527	Current investments
Outros	1 350 747	10 401 000	Others
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A..

Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 26 503 mil euros e 11 973 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue of Lisboa and Porto underground includes 26 503 thousand euros and 11 973 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032
2008	63 198	2 166 662	1 446 057	264 495	26 253	16 858	22 091
2009	58 363	1 887 157	1 359 672	228 390	21 758	13 969	21 387
2010	53 875	1 777 408	1 394 025	196 699	21 216	12 554	22 086
	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Carriage of Goods by Road.

Nota: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Note: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles was not collected.

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t

Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
2008	51 567	27 601	14 440	13 242	34 553	13 143	39	515	2 535	701
2009	49 731	25 343	14 355	11 488	32 950	12 725	44	747	2 382	383
2010	49 905	28 646	14 898	12 176	32 423	15 163	118	821	2 466	486
	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Name

New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants

Gravity index of road accidents with victims

Proportion of highway accidents with victims

Cálculo

(Veículos automóveis novos vendidos e registados / População residente) * 1000

(Vítimas mortais / Acidentes de viação com vítimas) * 100

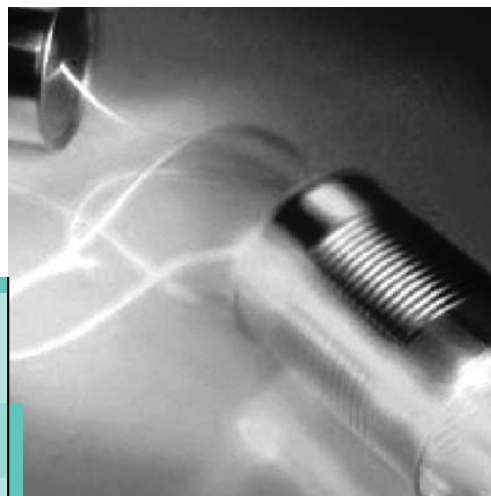
(Acidentes de viação com vítimas em auto-estradas / Acidentes de viação com vítimas) * 100

Calculation

(New vehicles sold and registered / Resident population) * 1000

(Fatal victims / Road accidents with victims) * 100

(Road accidents in highways with victims / Road accidents with victims) * 100



Comunicações | Communication

Actividades postais

Em 2010 observou-se um ligeiro crescimento da infraestrutura da actividade postal (0,2%), nomeadamente nos centros de atendimento, resultante de um aumento de 1,1% nos postos de correio (estabelecimentos a funcionar sob a responsabilidade de terceiros) que ascenderam a 2 013, e de uma diminuição nas estações de correio (fixas e móveis) que se reduziram de 900 em 2009 para 884 em 2010.

Considerando a evolução do envio de correspondência no serviço postal universal, observa-se uma tendência decrescente na sua utilização entre 2007 e 2010. O decréscimo global foi de 3,6,% face a 2009. Comparando com 2007 assistiu-se a uma redução de 123 milhões de objectos enviados. Para esta evolução contribuiu, em parte, a dinâmica existente na actividade de courier.

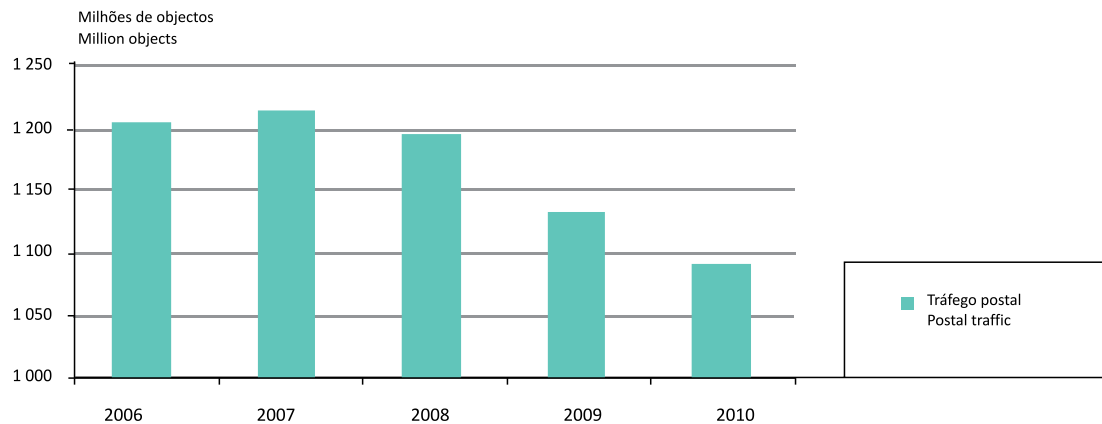
Postal activities

In 2010 postal infra-structures grew slightly (0.2%), notably in post agencies open to the public. This resulted from a 1.1% increase in post agencies (establishments operating under the responsibility of third parties), which amounted to 2,013, and from a decline in (permanent and mobile) post offices from 900 in 2009 to 884 in 2010.

Considering the trend of conveyance of items of correspondence in the universal service, its use followed a downward trend between 2007 and 2010. There was an overall decline from 2009 of 3.6%. Vis-à-vis 2007 there were 123 million less objects mailed. This was partly due to the dynamics of the courier activity.

III.10.1 –Evolução do Tráfego Postal (milhões de objectos)

III.10.1 – Trend of postal traffic (million objects)



FONTE: CTT – Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT – Portuguese Postal Services.

Telecomunicações

Em 2010, a taxa de penetração relativa à utilização de estações móveis, relacionando o número total de equipamentos de utilizador activos com a população residente no final do ano em questão, foi de 185%.

Ao contrário do correio tradicional, a utilização de um dos meios alternativos de comunicação moderna, como sejam as mensagens curtas de texto (SMS) enviadas através de telemóveis, revelaram um forte e contínuo crescimento desde o seu aparecimento em 2001, tendo atingido 26,3 milhões em 2010 (25,5 milhões em 2009).

Do mesmo modo, a nível da utilização do serviço telefónico, tem-se assistido a uma crescente tendência no uso do serviço móvel, em detrimento do serviço fixo. Em termos de tráfego telefónico nacional em 2010, os minutos de conversação com origem na rede fixa foram de 7 289 milhões, enquanto os minutos de conversação com origem na rede móvel ascenderam a 20 196 milhões.

Telecommunications

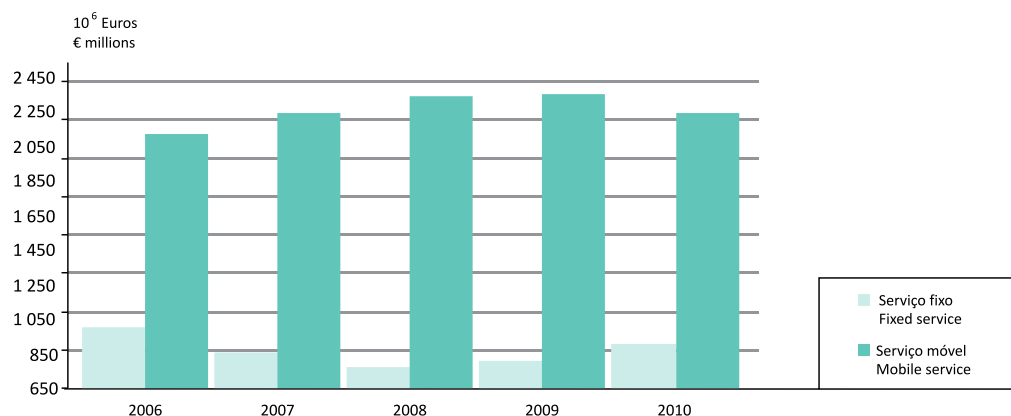
In 2010 the penetration rate of mobile services, which links the total number of active user equipments to the resident population, as at the end of the year under review, was 185%.

In contrast to the traditional mail, the usage of one of the alternative methods of modern communication, i.e. short text messages (SMS) sent via mobile phones, has been growing strongly and continuously since its inception in 2001, reaching 26.3 million in 2010 (25.5 million in 2009).

Similarly, as regards telephone services, there is a growing usage of the mobile service to the detriment of the fixed service. In terms of national telephone traffic in 2010, the conversation minutes originating in the fixed network amounted to 7,289 million, whereas the conversation minutes originating in the mobile network reached 20,196 million.

III.10.2 – Evolução do Tráfego Telefónico (1000 minutos)

III.10.2 – Trend of telephone traffic (1,000 minutes)



FONTE: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações.
Source: ICP – ANACOM – Portuguese Communications Authority.

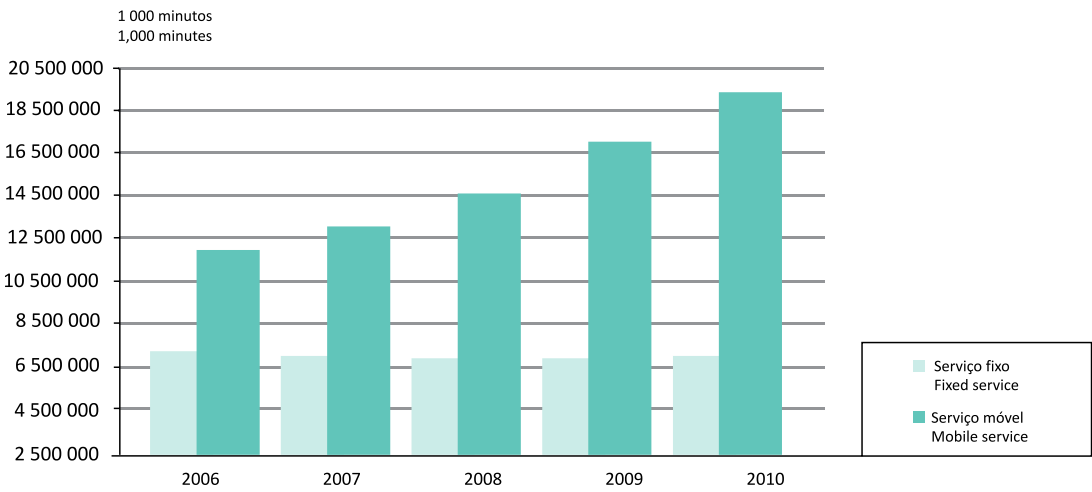
Nos primeiros anos de utilização dos telefones móveis, o crescimento do número de minutos de conversação foi muito acentuado, registando acréscimos na ordem de 60%. No entanto, nos anos mais recentes (2006-2010) esse crescimento abrandou, registando agora valores médios na ordem de 13%.

O serviço fixo tem apresentado uma tendência para diminuição das receitas, ainda que com ligeira recuperação desde 2009, tendo chegado a 2010 com receitas de 906 milhões de euros. O serviço móvel registou receitas na ordem dos 2 200 milhões de euros em 2010, revelando um decréscimo por comparação com o ano anterior. De um modo geral, a evolução das receitas dos serviços de telecomunicações como um todo (aluguer de circuitos, rede fixa e rede móvel) mostrou, desde 2001, uma tendência irregular para a diminuição, confirmada pela menor receita total de 3 279 milhões de euros em 2010, um decréscimo de 0,2% face a 2009.

In the first few years of mobile phone usage, the increase in conversation minutes was quite intense, i.e. around 60%. However, this has slowed down as of late (2006-2010), with average values now standing at around 13%.

Fixed service revenue has been showing a downward trend, although recovering somewhat since 2009, reaching €906 million in 2010. Mobile service revenue was approximately €2,200 million in 2010, i.e. decreasing from the previous year. In general, revenue from telecommunication services as a whole (leased lines, fixed network and mobile network) has been following an irregular downward trend ever since 2001, confirmed by a lower total revenue in 2010 (€3,279 million), i.e. declining by 0.2% from 2009.

III.10.3 – Evolução das Receitas de Serviço Telefónico (10⁶ Euros)
III.10.3 –Trend of telephone service revenue (€ millions)



FONTE: INE – Estatísticas das Comunicações 2010.
Source: Statistics Portugal, Communication Statistics 2010.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.telecom.pt (Portugal Telecom)

www.ctt.pt (CTT Correios)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.un.org (Nações Unidas)

III.10.1 - Indicadores de comunicações	
III.10.1 - Communication indicators	488
III.10.2 - Acessos telefónicos	
III.10.2 - Telephone accesses	489
III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal	
III.10.3 - Postal infrastructures	490
III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite	
III.10.4 - Cable and satellite networks	491
III.10.5 - Tráfego postal	
III.10.5 - Postal traffic.....	492
III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos	
III.10.6 - Post offices - turnover and investments	492
III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações	
III.10.7 - Telecommunication infrastructures	493
III.10.8 - Tráfego telefónico	
III.10.8 - Telephone traffic.....	493
III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações	
III.10.9 - Revenue from telecommunication activities	494

III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal						
1990	x	x	x	10,60	60,82	x
1995	36,00	28,00	3,29	10,37	55,73	x
2000	42,00	29,00	4,65	10,49	26,62	x
2005	35,66	22,89	4,28	9,28	18,14	37,10
2006	31,29	19,20	4,07	9,06	17,95	37,14
2007	28,26	16,67	3,90	8,70	18,17	36,88
2008	26,59	15,74	3,41	8,54	18,49	34,49
2009	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
2010						
Portugal	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
Continente	24,93	14,67	3,00	8,09	19,40	34,30
Norte	21,00	12,63	2,73	6,36	22,00	34,83
Centro	25,86	17,20	3,25	10,44	27,11	29,09
Lisboa	26,84	12,90	2,93	6,94	4,65	37,57
Alentejo	28,45	19,44	3,14	11,61	40,32	27,49
Algarve	35,12	21,69	4,05	11,65	15,31	23,72
R. A. Açores	28,92	19,42	1,62	14,24	8,54	55,83
R. A. Madeira	24,89	14,15	2,34	11,31	9,69	68,14
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.
Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
2008	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
2009	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
2010						
Portugal	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
Continente	2 529 048	1 920 401	30 388	1 487 917	402 096	608 647
Norte	785 477	609 478	10 225	472 419	126 834	175 999
Centro	614 372	511 368	7 723	408 580	95 065	103 004
Lisboa	762 359	492 037	8 315	366 402	117 320	270 322
Alentejo	213 132	182 130	2 353	145 600	34 177	31 002
Algarve	153 708	125 388	1 772	94 916	28 700	28 320
R. A. Açores	71 086	58 343	399	47 747	10 197	12 743
R. A. Madeira	61 613	46 936	579	35 021	11 336	14 677
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
2008	2 873	908	896	12	1 965	17 449	160 877
2009	2 890	900	888	12	1 990	16 655	160 087
2010							
Portugal	2 897	884	873	11	2 013	15 855	160 304
Continente	2 789	821	812	9	1 968	15 427	151 660
Norte	1 061	238	236	2	823	x	x
Centro	892	248	248	0	644	x	x
Lisboa	329	197	191	6	132	x	x
Alentejo	389	87	87	0	302	x	x
Algarve	118	51	50	1	67	x	x
R. A. Açores	56	35	33	2	21	308	3 951
R. A. Madeira	52	28	28	0	24	120	4 693
	Post agencies open to public					Letter boxes	Post office boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Portugal					
2000	2 600,6 Rv	924,9 Rv	//	//	131,6 Rv
2005	3 772,8	1 399,9	//	//	394,5
2006	3 825,2	1 420,5	//	//	435,6
2007	4 025,8 Rv	1 489,9	//	//	483,5
2008	4 215,0 Rv	1 474,6	1,7 Rv	222,9 Rv	586,4
2009	3 989,6 Rv	1 452,0	31,1	400,7	644,6
2010					
Portugal	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
Continente	3 888,4	1 333,9	139,9	492,2	601,2
Norte	1 081,8	376,8	48,8	130,9	229,9
Centro	596,4	173,5	12,1	108,2	203,9
Lisboa	1 829,4	687,2	76,1	155,8	73,3
Alentejo	158,9	43,7	0,0	61,2	64,6
Algarve	222,0	52,7	2,9	36,3	29,6
R. A. Açores	76,4	42,7	1,1	17,8	42,1
R. A. Madeira	90,7	61,8	2,5	12,5	27,1
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Correspondência (nacional e internacional - saída)						Encomendas (nacional e internacional - saída)
			Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência - correspondência registada	
Portugal									
1990	679 034	x	671 121	647 994	x	x	x	23 127	7 913
1995	982 298	x	971 958	678 672	95 824	134 726	30 807	31 929	10 340
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590
2006	1 203 038	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	2 360
2008	1 194 825	x	1 192 902	831 584	232 885	x	70 064	58 369	1 923
2009	1 132 139 Rv	x	1 131 796	802 943	213 206	x	60 609	55 038	343
2010	1 091 190	x	1 090 878	784 144	196 573	x	55 135	55 026	312
	National post activities	Courier activities	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics; CTT (postal operator).

Nota: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 inclui respectivamente 5 273, 5 474, 5 578, 5 124 e 5 226 objectos relativos a "Correio verde".

Note: The total for "National post activities", in 2006, 2007, 2008, 2009 and 2010 includes 5 273, 5 474, 5 578, 5 124 and 5 226 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541	22 177	9 617
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491
2009	613 268	22 491	590 777	331 777	21 872	5 234
2010	593 196	22 208	570 988	438 542	22 845	8 880
	Turnover				Investments	
	National post activities			Courier activities	National post activities	Courier activities
	Total	Sales	Services rendered			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics; National Authority of Communications (ANACOM); CTT (postal operator).

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Estações móveis	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet (acesso fixo)	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal								
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	x	7 891	x	x
2000	4 321 090	3 602 102	71 006	6 664 951	x	655 677	336 140 Rv	x
2005	4 235 797	2 419 608	94 627 Rv	11 368 494 Rv	x	832 819	1 436 486	672 800
2006	4 241 779	2 546 117	93 661 Rv	12 236 104	x	823 238	1 580 050	881 512 Rv
2007	4 213 767 Rv	2 260 256	83 030 Rv	13 477 414 Rv	x	812 809 Rv	1 611 695	891 939 Rv
2008	4 160 159 Rv	2 132 108	87 743 Rv	14 953 227 Rv	x	763 290	1 676 402 Rv	947 165
2009	4 343 250 Rv	1 645 916	83 347 Rv	16 051 044 Rv	x	708 930	1 898 026 Rv	1 059 835
2010	4 484 344	1 570 685	75 580	x	19 686 000	669 455	2 104 334	1 069 489
	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Mobile Stations	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet. A partir de 2010, a ANACOM substituiu o indicador número de assinantes do serviço móvel terrestre pelo indicador número de estações móveis.

Note: Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet. Since 2010, the indicator number of subscribers of the mobile service has been replaced by the indicator number of mobile stations.

III.10.8 - Tráfego telefónico

III.10.8 - Telephone traffic

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			Entrada	Saída
				Total	do qual			
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel		Total	De rede móvel para a rede fixa		
milhares de minutos						No.	milhares de minutos	
Portugal								
1990	12 772 000	x	x	x	x	x	326 405	156 480
1995	21 305 875	x	x	x	x	x	x	300 000
2000	10 274 624	8 957 689	1 316 935	8 126 270	x	x	x	504 551
2005	7 795 012	6 575 364	1 219 648	11 607 782	828 899	4 652 031	1 519 742	591 352
2006	7 506 257	6 350 872	1 155 385	12 451 930	858 014	12 457 856	1 259 866	549 684
2007	7 372 190	6 217 015	1 155 175	13 645 868	932 068	18 554 867	x	566 350
2008	7 196 099 Rv	6 101 064 Rv	1 095 034 Rv	15 271 737	961 221 Rv	23 298 749	x	558 490 Rv
2009	7 214 835 Rv	6 222 451	992 384 Rv	17 752 834	935 149	25 472 917	x	545 404
2010	7 288 667	6 399 700	888 967	20 195 903	670 085	26 284 396	x	539 255
	National calls						International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic			Incoming calls	Outgoing calls
				Total	of which			
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network		Total	From mobile to fixed network		
	thousand minutes						No.	thousand minutes

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics; National Authority of Communications (ANACOM).

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações**III.10.9 - Revenue from telecommunication activities**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
2008	3 203 102	341 753	767 248	2 331 138
2009	3 287 498	401 661	810 759	2 342 101
2010	3 278 902	415 190	905 746	2 234 469
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações.

Source: Statistics Portugal, Communications Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

- Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)
- Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes
- Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes
- Estações de correio por 100 000 habitantes
- Postos de correio por 100 000 habitantes
- Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Name

- Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)
- Residential telephone stations per 100 inhabitants
- Public telephone stations per 1 000 inhabitants
- Post offices per 100 000 inhabitants
- Post agencies per 100 000 inhabitants
- Proportion of cabled households with cable television distribution

Cálculo

- (Acessos telefónicos / População residente) * 100
- (Postos telefónicos residenciais / População residente) * 100
- (Postos telefónicos públicos / População residente) * 1 000
- (Estações de correio / População residente) * 100 000
- (Postos de correio / População residente) * 100 000
- (Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) * 100
- Calculation
- (Telephone accesses / Resident population) * 100
- (Residential telephone stations / Resident population) * 100
- (Public telephone stations / Resident population) * 1 000
- (Post offices / Resident population) * 100 000
- (Post agencies / Resident population) * 100 000
- (Subscribers of cable television distribution / Cabled households) * 100



Comércio Interno | Domestic Trade

Empresas de Comércio

Em 2009 o sector do comércio, com 251 mil empresas, afirmou-se como o mais relevante do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)^[1], totalizando 23,6% das empresas. As empresas dedicadas ao comércio empregaram mais de 802 mil trabalhadores (21,6% do total da actividade económica no âmbito SCIE) e geraram um volume de negócios de 127 481 milhões de euros (38,0% do total do SCIE), sendo também estes os contributos mais elevados, em termos sectoriais.

Todos os principais indicadores das empresas de comércio apresentaram decréscimos face a 2008. O número de empresas em funcionamento diminuiu 5,9%, o pessoal ao serviço baixou 3,4% e o volume de negócios (VVN) decresceu 8,2% (a preços correntes). Ainda assim, face a todo o sector empresarial,

^[1] Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta), bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Trade enterprises

In 2009 the trade sector, with 251,000 enterprises, was the most relevant of the Integrated Business Accounts System (IBAS),^[1] totalling 23.6% of enterprises. Trade enterprises employed over 802,000 persons (21.6% of total economic activity within the scope of IBAS) and generated €127,481 million turnover (38.0% of total IBAS), these having also been the highest sectoral contributions.

All the main indicators of trade enterprises saw reductions vis-à-vis 2008. The number of active enterprises declined by 5.9%, persons employed declined by 3.4% and turnover decreased by 8.2% (at current prices). Still, considering the business sector as a whole, there were less sharp declines in terms of trade, given that the 3.2% decrease in the number of enterprises in the country led to declines of 3.7% in persons employed and 8.8% in turnover.

^[1] The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Divisions 01 and 02 of Section A (Agriculture, forestry and fishing), as well as Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use) and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE Rev. 3.

observaram-se quebras menos intensas ao nível do comércio, já que a diminuição de 3,2% no número de empresas do país originou descidas de 3,7% no pessoal ao serviço e de 8,8% no VVN.

O comércio a retalho manteve a maior proporção de empresas (61,2% das empresas de comércio em 2009), embora representasse pouco mais de um terço do volume de negócios do sector do comércio (35,9%). Já o comércio por grosso assegurou mais de metade do volume de negócios (50,2%), abrangendo 26,8% das empresas do sector do Comércio, enquanto as 12% de empresas associadas ao comércio automóvel foram responsáveis por 13,9% do volume de negócios total.

No ano em análise o sector do comércio gerou um valor acrescentado bruto (VAB) de 16 818 milhões de euros, correspondente a 20,3% do total apurado no SCIE. Face à totalidade do sector empresarial, a proporção do VAB em relação ao volume de negócios registada no sector em análise ficou muito abaixo (24,6% contra 13,2%). O comércio a retalho foi o subsector que apresentou o valor mais elevado neste indicador (14,8%).

A formação bruta de capital fixo (FBCF) das empresas de Comércio em 2009 fixou-se em 2 693 milhões de euros, o equivalente a 12,0% do total da FBCF das actividades do SCIE. A esse montante correspondeu uma taxa de investimento (FBCF/VAB) de 16,0% (-2,7 p.p. face a 2008), que compara com um rácio de 27,0% no conjunto do SCIE (29,4% em 2008). O comércio a retalho exibiu a taxa de investimento mais elevada (26,2%), tendo o comércio grossista e automóvel evidenciado taxas inferiores a 10,0% (9,5% e 7,6%, respectivamente).

Mais de metade do pessoal ao serviço no conjunto das empresas de Comércio (55%) laborava no comércio a retalho. O remanescente distribuía-se por 32,0% nas unidades grossistas e por 13,0% nas empresas dedicadas ao comércio e manutenção automóvel.

Em média, cada empresa de comércio empregava 3,2 pessoas. No sector, o comércio por grosso apresentou o valor mais elevado no indicador, de 3,8 pessoas ao serviço por empresa, seguindo-se o comércio automóvel, com 3,5, e o comércio a retalho, com 2,9.

Tal como em 2008, em 2009 verificou-se que o tecido empresarial do comércio era constituído maioritariamente por micro e pequenas, existindo

Retail trade maintained the highest share of enterprises (61.2% of trade enterprises in 2009), although accounting for little over one-third of trade sector turnover (35.9%). Wholesale trade, in turn, ensured more than half of turnover (50.2%), covering 26.8% of trade sector enterprises, while 12% of enterprises in the trade and repair of motor vehicles accounted for 13.9% of total turnover.

In the year under review gross value added (GVA) in the trade sector amounted to €16,818 million, corresponding to 20.3% of the total computed in IBAS. Vis-à-vis the business sector as a whole, the GVA to turnover ratio recorded in this sector was quite lower (24.6% against 13.2%). The retail trade sub-sector recorded the highest value in terms of this indicator (14.8%).

Gross fixed capital formation (GFCF) of trade enterprises in 2009 stood at €2,693 million, equivalent to 12.0% of total GFCF of IBAS activities. This amount corresponded to an investment rate (GFCF/GVA) of 16.0% (-2.7 p.p. from 2008), compared with a 27.0% ratio in IBAS as a whole (29.4% in 2008). Retail trade exhibited the highest investment rate (26.2%), and wholesale trade and trade and repair of motor vehicles recorded rates below 10.0% (9.5% and 7.6% respectively).

More than half of the persons employed in trade enterprises as a whole (55%) worked in retail trade. The remaining were distributed into 32.0% in wholesale units and 13.0% in enterprises in trade, maintenance and repair of motor vehicles.

On average, each trade enterprise employed 3.2 persons. In the sector, wholesale trade recorded the highest value, 3.8 persons employed per enterprise, followed by trade and repair of motor vehicles with 3.5, and retail trade with 2.9.

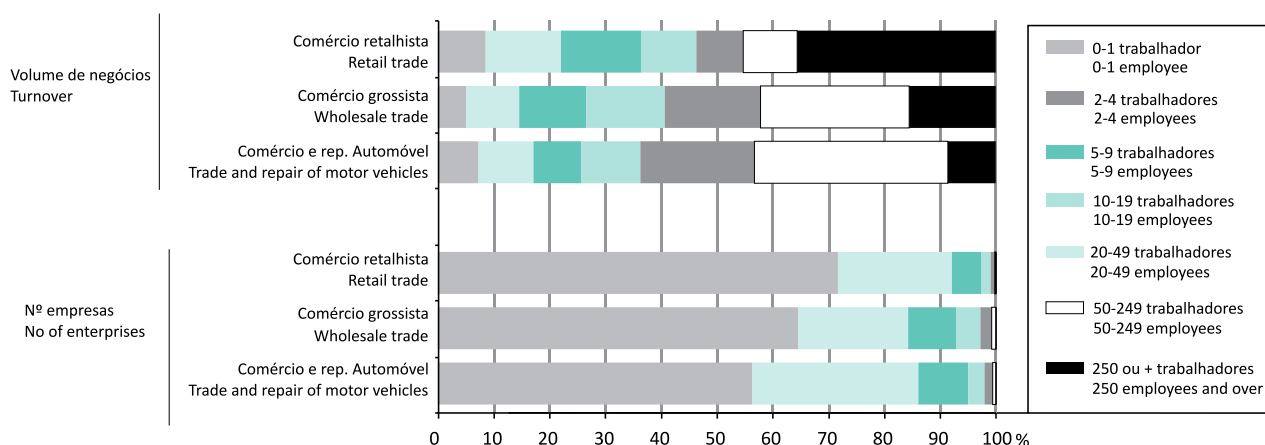
As in 2008, the corporate structure of trade in 2009 was mainly composed of micro and small-sized enterprises, there being 95.8% units operating with 9 employees or less. These enterprises made a 30.0% contribution to total turnover in trade business and

95,8% de unidades a laborar com 9 ou menos trabalhadores. Estas empresas contribuíram com 30,0% para o volume de negócios total na actividade do comércio e asseguraram 51,4% do pessoal ao serviço do comércio. No comércio a retalho, as unidades de dimensão reduzida foram especialmente importantes, abrangendo 97,3% das empresas do comércio retalhista (149 191 empresas), 54,2% dos trabalhadores (239 370) e 36,5% do volume de negócios da actividade retalhista (16 670 milhões de euros).

accounted for 51.4% of persons employed in trade. In retail trade, small-sized units were especially relevant, covering 97.3% of retail trade enterprises (149,191), 54.2% of employees (239,370), and 36.5% of turnover in retail business (€16,670 million).

III.11.1 Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2009

III.11.1 - Corporate structure of trade, 2009



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2009.

De acordo com a forma jurídica, verifica-se um predomínio de empresas em nome individual no sector do comércio, as quais abrangiam 67,9% das empresas dedicadas ao comércio retalhista, 53,4% do comércio automóvel e 49,2% do comércio por grosso. Contudo, no conjunto das empresas de comércio, as sociedades geraram os volumes de negócios mais expressivos, representando 95,7% no ramo automóvel, 97,2% no comércio por grosso e de 87,1% no comércio a retalho.

In terms of legal form, sole proprietorships predominated in the trade sector, covering 67.9% of retail trade enterprises, 53.4% of trade and repair of motor vehicles, and 49.2% of wholesale trade. However, in trade enterprises as a whole, companies generated the largest turnover, accounting for 95.7% in the motor vehicle sector, 97.2% in wholesale trade, and 87.1% in retail trade.

Ao nível da “Classificação das Actividades Económicas” (CAE), observou-se que a maioria das empresas do sector automóvel estava classificada na actividade de “Manutenção e reparação de veículos automóveis”, representando 59,6% do total deste sector, embora a sua contribuição para o volume de negócios da actividade automóvel fosse bastante inferior, na ordem de 8,6%. Em oposição, as empresas com actividade de “Comércio de veículos automóveis” agregaram a maior proporção no volume de negócios global da actividade automóvel, 77,3%, apesar de representarem apenas 19,1% do total das empresas do ramo automóvel.

As regards the Classification of Economic Activities (NACE), most enterprises in the motor vehicle sector were classified under Maintenance and repair of motor vehicles, accounting for 59.6% of this sector’s total, although their contribution to turnover in motor vehicle business was much lower, at around 8.6%. By contrast, sales of motor vehicles had the highest share in total motor vehicle business turnover, 77.3%, although they accounted for only 19.1% of total enterprises in the motor vehicle sector.

No comércio por grosso as actividades que mais relevantes no total do volume de negócios grossista foram as de “comércio de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (27,1%), de “comércio de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco” (25,3%) e de “comércio de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (23,7%).

Já no comércio a retalho são de destacar as actividades de “comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” (onde se incluem super e hipermercados), que representam 37,3% do volume de negócios e 12,9% das empresas e de “comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados”, com 25,1% do volume de negócios e 31,0% de empresas (comércio de vestuário, móveis, electrodomésticos, entre outros).

Em função da Classificação Estatística dos Produtos por Actividades (CPA 2008), em 2009 observou-se um predomínio da venda de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (29,7%), de “vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e respetivos alimentos” (22,7%) e de “combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e” (20,7%) no sector retalhista, os quais, em conjunto, geraram perto de dois terços do volume de negócios total do sector do retalho.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Em 2009 foram contabilizados 3 031 estabelecimentos que cumpriam o conceito de “Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR)^[2], reflectindo um acréscimo de 10,3% face ao ano anterior (mais

In terms of total wholesale trade turnover, the most relevant business was in food, beverages and tobacco (27.1%), consumer goods, excluding food, beverages and tobacco (25.3%), and fuels, metals, construction materials, hardware and other goods n.e.c. (23.7%).

As regards retail trade business, stress should be laid on retail trade in non-specialised stores (including supermarkets and hypermarkets), which accounted for 37.3% of turnover and 12.9% of enterprises, and retail sale of other goods in specialised stores, with 25.1% of turnover and 31.0% of enterprises (sale of clothing, furniture, household appliances, etc.).

In accordance with the Statistical Classification of Products by Activity (CPA 2008), in 2009 a major role was played by the sale of food, beverages and tobacco (29.7%), clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food (22.7%), and automotive fuel and other new products n.e.c. (20.7%) in the retail sector, which as a whole, accounted for close to two-thirds of total retail sector turnover.

Large-sized commercial units

3,031 establishments were accounted as large-sized commercial units^[2] in 2009, reflecting a 10.3% increase from the previous year (283 units more).

^[2] Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2 000 m² ou
área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m² ou
área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²

Comércio por grosso:

área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m² ou área de
venda acumulada igual ou superior a 30 000 m²

^[2] Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq m

Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq m

Wholesale trade:

open sales area equal to or greater than 5,000 sq m or
accumulated sales area equal to or greater than 30,000 sq m

283 unidades). Para esta evolução contribuíram de forma mais acentuada as unidades de retalho de predominância alimentar, com uma variação positiva de 15,5%, enquanto o retalho sem predominância alimentar apresentou uma melhoria mais moderada, na ordem de 6,1%.

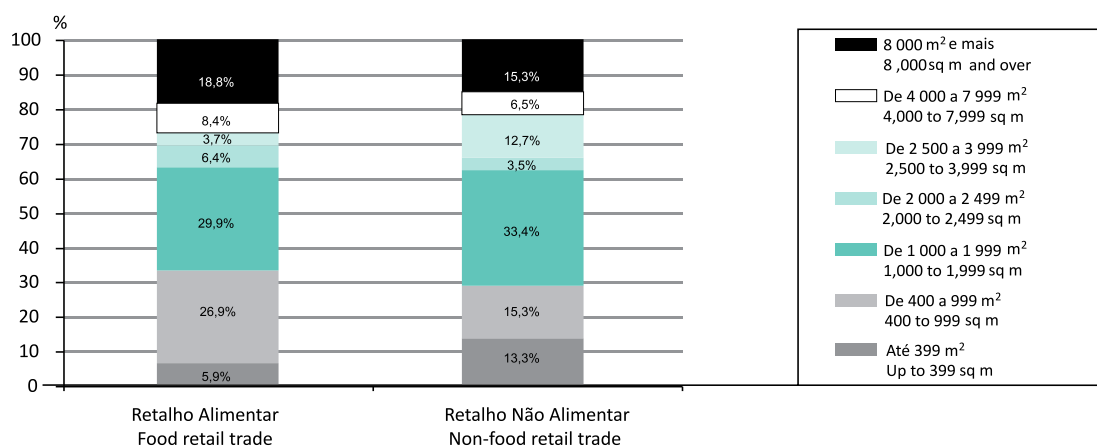
O volume de negócios das UCDR's ascendeu a 15 146 milhões de euros, 98,9% dos quais associados à venda de mercadorias (14 979 milhões de euros), que apresentou um crescimento de 3,7% face 2008, tendo sido mais dinâmico o comportamento do retalho não alimentar (5,3%) do que o do retalho alimentar (+3,1%).

O universo em análise gerou um volume de vendas de 14 979 milhões de euros, com o retalho alimentar a ser responsável por 69,9% desse montante (10 466 milhões de euros) e o retalho não alimentar pelo remanescente (4 513 milhões de euros).

Em 2009 cada unidade de retalho alimentar efectuou, em média, vendas no valor de 6,5 milhões de euros (menos 0,2 milhões face a 2008), muito acima dos 3,2 milhões de euros de vendas associados a cada unidade de retalho não alimentar (menos 0,3 milhões face a 2008).

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda (AEV) nas UCDR Retalhistas, 2009

III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2009



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.

Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Embora as unidades de comércio a retalho alimentar com menos de 2 500 m² tenham representado 94,6% do total de estabelecimentos deste segmento, o seu contributo para o volume de vendas quedou-se pelos 69,2%. Já no retalho não alimentar, o escalão intermédio de AEV de 1 000 - 2 499 m² foi o mais expressivo ao nível do volume de vendas (36,9%), abrangendo somente 23,1% dos estabelecimentos.

Food-predominant retail trade units made a greater contribution to this increase, with a positive change of 15.5%, whereas non-food-predominant retail trade showed a more moderate improvement, of about 6.1%.

Large-sized commercial units recorded a turnover of €15,146 million, of which 98.9% relating to goods sales (€14,979 million), which grew by 3.7% from 2008. The behaviour of non-food retail trade was more buoyant (5.3%) than food retail trade (+3.1%).

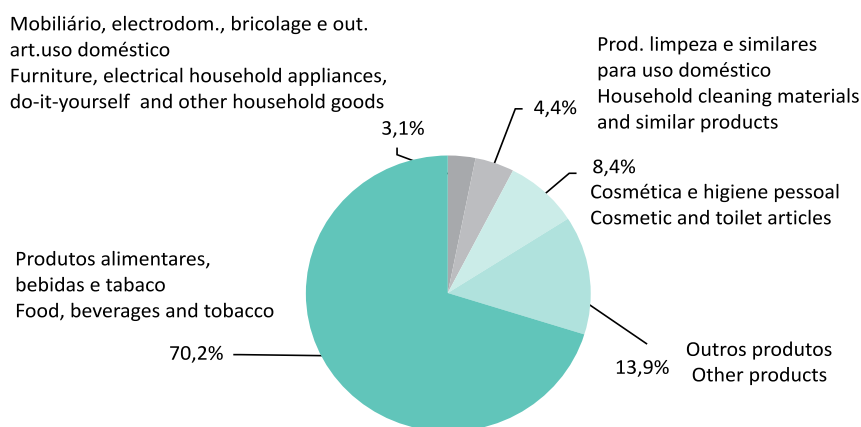
The units under review generated a turnover of €14,979 million as a whole, with food retail trade accounting for 69.9% of that amount (€10,466 million) and non-food retail trade for the remaining (€4,513 million).

In 2009 sales in each food retail trade unit amounted, on average to €6.5 million (€0.2 million less than in 2008), which was much higher than €3.2 million of sales in each non-food retail trade unit (€0.3 million less than in 2008).

Although food retail trade units with less than 2,500 sq m accounted for 94.6% of total establishments in this segment, their contribution to turnover was 69.2%. As for non-food retail trade, in turn, the intermediate bracket of display and sales area – 1,000 to 1,999 sq m – played the most relevant role in terms of turnover (36.9%), covering only 23.1% of establishments.

III.11.3 - Volume de Vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2009

III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2009



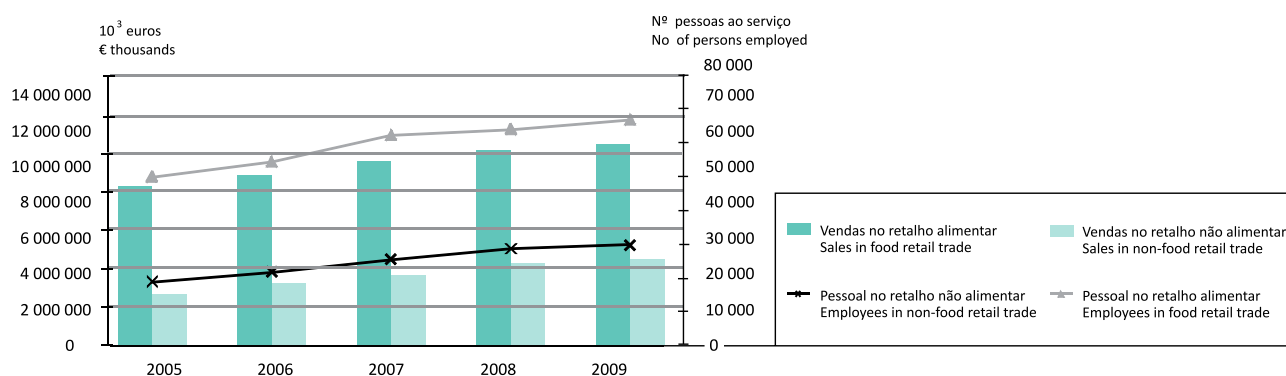
Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

Tal como seria expectável, em 2009 as vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco atingiram a proporção mais significativa no volume de vendas das unidades de retalho alimentar (70,2%, tal como em 2008), cabendo o restante às vendas de produtos não alimentares (29,8%). Desse subconjunto, são de assinalar os produtos de cosmética e higiene pessoal e os outros produtos não especificados, os quais representavam 8,4% e 13,9%, respectivamente.

As would be expected, in 2009 sales of food, beverages and tobacco reached the highest share in the turnover of food retail trade units (70.2% as in 2008), the remaining pertaining to non-food sales (29.8%). In this latter sub-group, reference should be made to cosmetic and toilet articles and other products n.e.c., which accounted for 8.4% and 13.9% respectively.

III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2005-2009

III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2005-2009



Fonte: INE, I.P., Estabelecimentos Comerciais: Unidades de Dimensão Relevante.
Source: Statistics Portugal, Commercial Establishments: Relevant Business Units.

O dinamismo evidenciado nos estabelecimentos comerciais de dimensão relevante em 2009 traduziu-se num acréscimo no pessoal ao serviço de 4,1%, contabilizando-se um total de 97 518 empregados. O retalho alimentar registou o maior volume de pessoal ao serviço (69,1% do total), mantendo a proporção de 2008. As mulheres representavam 69,6% do volume de emprego total do sector (-0,9 p.p. face a 2008) e a proporção de trabalhadores a tempo parcial rondava 25,0%.

Em 2009, as unidades de retalho alimentar registaram um rácio de volume de vendas por trabalhador (155,2 mil euros) ligeiramente superior ao observado nas unidades de retalho não alimentar (150,0 mil euros).

The dynamics in large-sized commercial units in 2009 translated into a 4.1% increase in persons employed, to a total of 97,518 employees. Food retail trade recorded the highest volume of persons employed (69.1% of the total), maintaining the 2008 share. Women accounted for 69.6% of total employment volume in the sector (-0.9 p.p. from 2008), and the share of part-time workers stood at around 25.0%.

In 2009 in food retail trade units the turnover per employee ratio (€155.2 thousand) was somewhat higher than in non-food retail trade units (€150.0 thousand).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Comércio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2009	
III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2009	505
III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2009	
III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2009	506
III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2009	
III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2009	508
III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2009	
III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2009	510
III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas	
III.11.5 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year	512
III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2009	
III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2009	513
III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados	
III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results	514
III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda	
III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area	514
III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados	
III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results	515
III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda	
III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area	516

III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2009**III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2009**

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 3	Empresas					CAE rev. 3
	Total	Escalaões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	1 060 906	1 014 103	40 135	5 780	888	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	250 552	240 052	9 383	998	119	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 067	28 549	1 310	197	11	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 740	5 110	466	153	11	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 933	17 446	470	17	-	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 887	3 525	336	26	-	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 507	2 468	38	1	-	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	67 184	62 312	4 389	441	42	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	23 410	23 153	241	16	-	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 722	2 575	139	8	-	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 935	8 786	1 018	118	13	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	11 666	10 537	988	124	17	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 188	1 004	160	21	3	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 372	3 705	598	67	2	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 771	7 778	914	74	5	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	5 120	4 774	331	13	2	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	153 301	149 191	3 684	360	66	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 834	19 169	495	149	21	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	25 405	25 078	311	16	-	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 121	1 760	345	11	5	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 315	4 147	152	14	2	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	27 397	26 549	799	42	7	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 569	9 444	109	12	4	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	47 561	45 998	1 428	109	26	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	10 668	10 665	3	-	-	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 431	6 381	42	7	1	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Enterprises					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2009

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2009

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

CAE rev. 3	Volume de negócios					CAE rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
TOTAL SCIE (a)	335 887 312	86 125 130	80 180 692	72 364 864	97 216 625	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	127 481 380	38 250 546	33 724 267	27 632 066	27 874 502	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	17 732 949	4 563 409	5 489 781	6 133 994	1 545 765	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	13 707 988	2 456 816	4 097 138	5 608 268	1 545 765	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 526 652	1 029 996	...	...	-	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 096 060	823 134	856 295	416 630	-	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	402 249	253 463	...	...	-	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	63 987 315	16 997 600	19 928 076	17 049 415	10 012 225	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	2 164 344	1 374 055	...	...	-	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 668 771	1 192 364	859 656	616 750	-	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 324 755	4 144 769	5 455 480	3 902 449	3 822 057	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	16 174 522	3 212 959	4 618 503	5 004 961	3 338 099	464 - Wholesale of household goods
CAE rev. 3	Turnover					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e escalões de pessoal ao serviço, 2009

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and employment size class, 2009

Unidade: 10³ euros

Unit: 10³ euros

CAE rev. 3	Volume de negócios					CAE rev. 3
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	3 063 620	468 585	...	1 094 160	...	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 411 367	1 282 972	1 850 033	...	...	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	15 135 247	3 715 905	4 598 438	4 765 573	2 055 332	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	3 044 690	1 605 990	1 087 916	...	...	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	45 761 115	16 689 537	8 306 410	4 448 657	16 316 511	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	17 080 422	1 795 258	1 500 247	1 909 656	11 875 261	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 788 756	2 164 757	487 853	136 146	-	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 500 908	1 865 099	1 948 317	402 144	1 285 349	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 322 747	667 098	...	355 379	...	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	5 198 275	2 469 042	1 323 397	433 820	972 016	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 748 114	953 622	...	104 480	...	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	11 488 926	6 356 759	2 544 952	991 436	1 595 779	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	188 471	186 630	1 841	-	-	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	444 495	231 273	...	115 596	...	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Turnover					CAE rev. 3
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2009**III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2009**

CAE rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10			
TOTAL SCIE (a)	1 060 906	711 295	349 611	17 996 900	317 890 412	317 890 412	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	250 552	152 465	98 087	8 454 272	119 027 108	119 027 108	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	30 067	16 052	14 015	757 094	16 975 855	16 975 855	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	5 740	1 727	4 013	264 216	13 443 772	13 443 772	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	17 933	11 574	6 359	335 570	1 191 082	1 191 082	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3 887	960	2 927	71 524	2 024 536	2 024 536	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 507	1 791	716	85 784	316 465	316 465	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	67 184	32 337	34 847	1 776 586	62 210 730	62 210 730	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	23 410	19 864	3 546	322 903	1 841 441	1 841 441	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 722	1 317	1 405	204 622	2 464 149	2 464 149	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	9 935	3 704	6 231	716 187	16 608 568	16 608 568	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	11 666	2 910	8 756	167 694	16 006 827	16 006 827	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1 188	81	1 107	4 125	3 059 495	3 059 495	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 372	575	3 797	42 372	4 368 995	4 368 995	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	8 771	2 443	6 328	242 615	14 892 632	14 892 632	467 - Other specialised wholesale
469 - Comércio por grosso não especializado	5 120	1 443	3 677	76 068	2 968 622	2 968 622	469 - Non-specialised wholesale trade
CAE rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 3) e forma jurídica, 2009**III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (CAE rev. 3 groups) and legal form, 2009**

CAE rev. 3	Empresas			Volume de negócios			CAE rev. 3
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10			
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	153 301	104 076	49 225	5 920 593	39 840 522	39 840 522	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	19 834	15 138	4 696	940 736	16 139 686	16 139 686	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	25 405	19 692	5 713	1 112 820	1 675 937	1 675 937	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	2 121	296	1 825	214 669	5 286 240	5 286 240	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	4 315	2 032	2 283	66 194	1 256 553	1 256 553	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	27 397	16 788	10 609	661 492	4 536 783	4 536 783	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	9 569	5 992	3 577	365 969	1 382 145	1 382 145	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	47 561	28 087	19 474	2 277 154	9 211 772	9 211 772	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	10 668	10 482	186	161 839	26 631	26 631	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	6 431	5 569	862	119 721	324 775	324 775	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Enterprises			Turnover			CAE rev. 3
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	No.			10			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2009

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2009

CAE rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Amortizações, ajustamentos e provisões	Pessoal ao serviço	CAE rev. 3
	10							N.º	
TOTAL SCIE (a)	145 167 848	82 736 082	51 206 423	31 344 703	5 954 520	22 403 176	19 179 644	3 717 920	TOTAL SCIE (a)
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	119 070 544	16 817 984	10 843 428	5 800 080	310 655	2 693 233	3 233 545	802 114	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	16 031 022	1 939 179	1 462 861	456 232	-4379	146 990	429 450	103 913	45 - Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
451 - Comércio de veículos automóveis	12 969 461	1 025 648	768 739	246 130	-32116	30 566	304 706	38 647	451 - Sale of motor vehicles
452 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	728 359	470 518	393 975	73 128	-3662	60 006	60 834	42 779	452 - Maintenance and repair of motor vehicles
453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	1 956 364	385 429	260 990	119 455	23 352	47 085	55 671	17 823	453 - Sale of motor vehicle parts and accessories
454 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	376 838	57 583	39 157	17 519	8 047	9 334	8 239	4 664	454 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
46 - Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos	59 267 947	8 117 099	4 723 673	3 300 305	-98290	771 354	1 636 060	256 678	46 - Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Agentes do comércio por grosso	1 672 018	458 397	265 673	187 911	41 046	27 689	71 792	33 165	461 - Wholesale on a fee or contract basis
462 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 455 040	176 447	102 012	78 368	11 962	19 838	38 861	8 047	462 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
463 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 590 904	1 696 622	966 220	731 729	261 123	206 907	310 119	58 284	463 - Wholesale of food, beverages and tobacco
464 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	15 212 637	2 501 533	1 403 021	1 047 565	-768915	183 790	423 976	59 863	464 - Wholesale of household goods
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2 497 650	382 500	272 454	108 361	45 336	31 708	50 520	8 961	465 - Wholesale of information and communication equipment
466 - Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	3 711 692	862 489	589 343	263 204	20 542	59 007	170 007	26 677	466 - Wholesale of other machinery, equipment and supplies
467 - Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	14 388 200	1 507 758	823 501	660 252	179 172	188 233	463 705	44 438	467 - Other specialised wholesale
CAE rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Depreciations, adjustments and provisions	Persons employed	CAE rev. 3
	10							No.	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 3), 2009

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (CAE rev. 3 groups), 2009

CAE rev. 3	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Amortizações, ajustamentos e provisões	Pessoal ao serviço	CAE rev. 3
	10							N.º	
469 - Comércio por grosso não especializado	2 739 806	531 353	301 451	222 916	111 444	54 183	107 080	17 243	469 - Non-specialised wholesale trade
47 - Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	43 771 575	6 761 707	4 656 894	2 043 543	413 324	1 774 888	1 168 035	441 523	47 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
471 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	16 789 351	2 241 269	1 521 654	703 487	170 385	946 340	440 079	127 429	471 - Retail sale in non-specialised stores
472 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	2 580 280	370 374	259 232	107 660	21 695	42 637	64 176	42 229	472 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores
473 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	5 362 390	263 478	190 595	66 246	15 965	42 028	42 270	15 982	473 - Retail sale of automotive fuel in specialised stores
474 - Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1 090 788	226 465	157 208	68 303	12 203	17 546	35 846	13 299	474 - Retail sale of information and communication equipment in specialised stores
475 - Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	4 868 612	935 872	694 646	227 525	-29380	145 752	165 357	69 282	475 - Retail sale of other household equipment in specialised stores
476 - Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1 589 945	244 921	171 740	70 834	1 401	62 253	43 536	20 064	476 - Retail sale of cultural and recreation goods in specialised stores
477 - Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	10 916 018	2 381 461	1 598 889	766 144	218 016	501 236	352 397	133 062	477 - Retail sale of other goods in specialised stores
478 - Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	176 674	27 703	13 926	12 501	7 054	2 091	4 679	11 179	478 - Retail sale via stalls and markets
479 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	397 516	70 163	49 004	20 842	-4015	15 006	19 695	8 997	479 - Retail trade not in stores, stalls or markets
CAE rev. 3	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Depreciations, adjustments and provisions	Persons employed	CAE rev. 3
	10							No.	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de contas integradas das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Integrated business account system, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.5 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year

Classes de pessoal remunerado	Ano de nascimento das empresas										
	Empresas em 2009		2002 e anterior	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
	N.º	%									
Total (a)	1 060 906	100,0	49,5	3,8	6,0	6,5	8,9	11,1	14,2	15,1	Total
0	165 042	100,0	40,6	3,6	6,5	6,4	9,9	12,0	20,9	23,9	0
1 - 4	791 701	100,0	47,3	3,9	6,2	6,8	9,3	11,7	14,8	14,9	1 - 4
5 - 9	57 549	100,0	71,9	4,0	4,7	4,6	5,6	5,4	3,9	3,5	5 - 9
10 ou mais	46 614	100,0	79,6	2,9	3,7	3,5	4,5	3,7	2,2	1,8	10 or more
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	250 552	100,0	59,2	3,6	5,3	5,4	8,0	8,5	10,1	10,7	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
0	39 171	100,0	42,7	3,4	5,7	5,5	9,7	11,7	21,4	23,8	0
1 - 4	184 708	100,0	58,3	3,6	5,4	5,6	8,3	8,9	10,0	9,1	1 - 4
5 - 9	16 206	100,0	75,7	4,1	4,5	4,5	4,8	4,0	2,5	2,5	5 - 9
10 ou mais	10 467	100,0	84,3	2,9	3,5	2,5	3,2	2,4	1,2	1,6	10 or more
	Enterprise birth year										Employees size class
	Enterprises in 2008		2002 and before	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
	No.	%									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das empresas, 2009.

Source: Statistics Portugal, Demography of Enterprises, 2009.

(a) Não estão incluídas as divisões 01 e 02 da secção A (Agricultura, produção animal, caça e floresta) bem como as secções K (Actividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

(a) Not including divisions 01 and 02 of section A (Crop and animal production, hunting, forestry), sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Households) and U (Extraterritorial organisations) of CAE rev. 3.

III.11.6 - Empresas de comércio: repartição do volume de negócios segundo os produtos da CPA (a), 2009**III.11.6 - Trade enterprises: breakdown of turnover by CPA products (a), 2009**

Volume de negócios por produtos da CPA	Volume de negócios		Turnover by CPA products
	10³ euros	%	
Empresas da divisão 45 da CAE: Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 45: Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles
VVN total	17 732 949	100,0	Total turnover
45 - Vendas por grosso e a retalho e serviços de reparação de veículos automóveis e motociclos	17 076 417	96,3	45 - Wholesale and retail trade and repair services of motor vehicles and motorcycles
451 - Vendas de veículos automóveis	11 272 277	63,6	451 - Trade services of motor vehicles
453 - Venda de peças e acessórios para veículos automóveis	3 942 652	22,2	453 - Trade services of motor vehicle parts and accessories
454a - Venda de motociclos, suas peças e acessórios	431 978	2,4	454a - Trade of motorcycles and related parts and accessories
459a - Serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e de motociclos	1 429 510	8,1	459a - Maintenance and repair services of motor vehicles and motorcycles
Outros produtos e serviços excepto CPA 45	656 532	3,7	Other products and services except CPA 45
Empresas da divisão 46 da CAE: Comércio por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 46: Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	63 987 315	100,0	Total turnover
46 - Venda por grosso, excepto de veículos automóveis e motociclos	60 364 118	94,3	46 - Wholesale trade services, except of motor vehicles and motorcycles
461 - Serviço de agentes de comércio, por grosso	1 823 014	2,8	461 - Wholesale trade services on a fee or contract basis
462 - Venda por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 092 924	4,8	462 - Wholesale trade services of agricultural raw materials and live animals
463 - Venda por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 393 244	27,2	463 - Wholesale trade services of food, beverages and tobacco
464 - Venda por grosso de bens de consumo doméstico	15 112 030	23,6	464 - Wholesale trade services of household goods
465 - Venda por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação	3 140 158	4,9	465 - Wholesale trade services of information and communication equipment
466 - Venda por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	4 523 682	7,1	466 - Wholesale trade services of other machinery, equipment and supplies
467 - Venda por grosso especializada, n.e.	14 822 784	23,2	467 - Other specialised wholesale trade services
469 - Vendas por grosso não especializadas	456 284	0,7	469 - Non-specialised wholesale trade services
Outros produtos e serviços excepto CPA 46	3 623 198	5,7	Other products and services except CPA 46
Empresas da divisão 47 da CAE: Venda a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos			Enterprises of NACE division 47: Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles
VVN total	45 761 115	100,0	Total turnover
47 - Venda a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos	43 445 490	94,9	47 - Retail trade services, except of motor vehicles and motorcycles
47001 - Venda a retalho de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos	8 986 802	19,6	47001 - Retail trade services of fruit, vegetables, meat, fish, bakery and dairy products and eggs
47002 - Venda a retalho de outros produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 598 603	10,0	47002 - Retail trade services of other food products, beverages and tobacco
47003 - Venda a retalho de equipamentos das tecnologias da informação e comunicação	2 187 227	4,8	47003 - Retail trade services of information and communication equipment
47004 - Venda a retalho de material de construção e de ferragens	1 850 538	4,0	47004 - Retail trade services of construction materials and hardware
47005 - Venda a retalho de artigos de uso doméstico	3 660 534	8,0	47005 - Retail trade services of household articles
47006 - Venda a retalho de produtos culturais e recreativos	2 291 131	5,0	47006 - Retail trade services of cultural and recreational goods
47007 - Venda a retalho de vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene, flores, plantas, animais de companhia e resp. alimentos	10 395 178	22,7	47007 - Retail trade services of clothing, pharmaceutical and medical goods, toilet articles, flowers, plants, pet animals and pet food
47008 - Venda a retalho de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e.	9 483 409	20,7	47008 - Retail trade services of automotive fuel and other new goods n.e.c.
Outros produtos e serviços excepto CPA 47	2 315 625	5,1	Other products and services except CPA 47

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., IECOM - Inquérito às Empresas de Comércio, 2009

Source: Statistics Portugal, Survey on Trade Enterprises, 2009

(a) CPA 2008: Classificação Estatística dos Produtos por Actividades na União Europeia, versão 2008

(a) CPA 2008: Statistical Classification of Products by Activity in the European Union, 2008 version

III.11.7 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados**III.11.7 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results**

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transacções	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
Continente								Mainland
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005 (a)
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	2006
2007	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	889 901	723 501	2007
2008	2 884	3 389 097	99 624	16 565 949	16 436 151	1 075 278	769 206	2008
2009								2009
Continente	3 031	3 252 923	97 518	15 146 452	14 978 966	992 097	829 022 309	Mainland
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	680 250	668 938 945	Food-predominant retail trade
Comércio a retalho sem predominância alimentar	1 414	1 416 298	30 093	4 547 777	4 512 655	311 847	160 083 364	Non food-predominant retail trade
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

(a) A reactivação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises in the 2005 edition.

III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda**III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area**

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções	
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³	
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	588 065	588 065	2007
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	622 753	622 753	2008
2009								2009
Continente	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	668 939	668 939	Mainland
Até 399 m²	465	109 778	3 810	620 638	618 048	84 587	84 587	Less than 400 m²
400 a 999 m²	639	487 933	18 277	2 865 015	2 819 590	222 791	222 791	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	378	536 147	19 524	3 180 241	3 126 426	198 282	198 282	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	47	100 343	4 787	685 412	674 599	37 489	37 489	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	21	70 201	2 356	393 795	391 408	16 970	16 970	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	29	162 244	5 943	880 521	873 795	35 197	35 197	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	38	369 979	12 728	1 973 052	1 962 445	73 623	73 623	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	10³ euros			10³	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados**III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results**

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções
	N.º	m²	N.º	10³ euros			10³
2007	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065
2008	1 524	1 785 007	64 704	10 282 885	10 240 647	682 367	622 753
2009							
Continente	1 617	1 836 625	67 425	10 598 674	10 466 312	680 250	668 939
Norte	463	600 037	20 649	3 253 273	3 216 693	202 350	197 856
Centro	381	434 682	14 432	2 373 479	2 340 699	141 792	134 883
Lisboa	463	520 213	22 585	3 410 710	3 368 070	232 597	232 656
Alentejo	155	148 474	5 211	812 967	801 756	53 892	50 517
Algarve	155	133 219	4 548	748 245	739 094	49 619	53 028
NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	10³ euros			10³

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.

III.11.10 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.10 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 103 euros

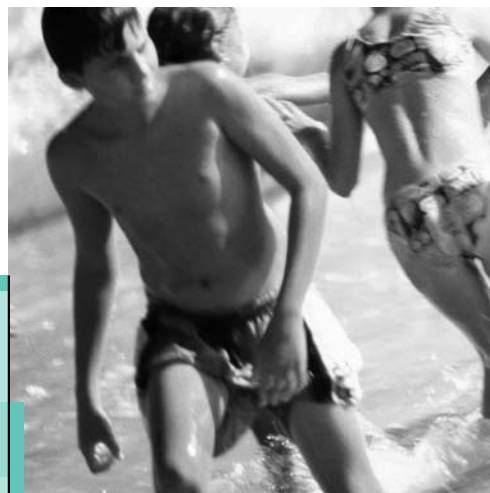
Unit: 103 euros

Categoria de produtos	Volume de vendas									
	Total	Escalões de área de exposição e venda								
		Até 399 m²	400 a 999 m²	1 000 a 1 999 m²	2 000 a 2 499 m²	2 500 a 3 999 m²	4 000 a 7 999 m²	8 000 m² e mais		
Continente										
2009										
Total de vendas a retalho	10 466 312	618 048	2 819 590	3 126 426	674 599	391 408	873 795	1 962 445	Total retail sales	
Produtos alimentares, bebidas e tabaco	7 340 404	512 593	2 198 931	2 263 831	470 474	208 231	508 663	1 177 681	Food products, beverages and tobacco	
Frutos e produtos hortícolas	879 886	54 843	291 075	282 722	51 684	20 061	54 278	125 223	Fruit and vegetables	
Carne e produtos à base de carne	1 105 290	56 707	340 619	372 100	59 708	33 909	75 180	167 068	Meat and meat products	
Peixe, crustáceos e moluscos	765 326	25 979	204 656	240 268	61 086	23 179	63 429	146 729	Fish, crustaceans and molluscs	
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	902 708	69 549	271 517	265 745	59 993	26 505	63 084	146 315	Bakery, pastry and confectionary products	
Leite, seus derivados e ovos	1 313 903	111 703	395 287	380 917	86 798	35 626	90 324	213 247	Milk, dairy products and eggs	
Outros produtos alimentares n.e.	1 295 287	113 111	371 370	391 213	86 248	32 376	89 470	211 499	Other food products n.e.c.	
Bebidas	1 054 587	79 961	321 383	324 529	60 728	35 977	70 114	161 895	Beverages	
Tabaco	23 418	742	3 024	6 337	4 228	598	2 785	5 705	Tobacco	
Produtos não alimentares	3 125 908	105 455	620 659	862 596	204 126	183 177	365 132	784 763	Non-food products	
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	883 382	52 081	222 719	244 081	60 067	27 757	78 230	198 448	Cosmetic and toilet products	
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	460 560	30 816	129 461	138 451	30 724	13 111	33 254	84 743	Household cleaning materials and similar products	
Vestuário	134 718	2 282	10 172	12 047	688	5 772	23 235	80 521	Clothing	
Calçado e artigos de couro	32 682	243	4 131	5 098	634	1 957	4 984	15 636	Footwear and leather goods	
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico	224 623	2 017	29 117	53 544	21 912	10 716	31 480	75 838	Furniture and other household goods	
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CDs e DVDs	102 114	3 211	22 720	27 320	2 105	8 880	12 480	25 397	Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CDs and DVDs	
Materiais de bricolage	11 485	25	864	2 663	65	1 701	2 432	3 737	Bricolage	
Livros, jornais e artigos papeleria	115 947	1 797	7 447	21 365	13 465	6 110	18 541	47 221	Books, magazines and stationery	
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	35 257	285	5 875	7 650	1 694	1 979	4 720	13 053	Sports, camping, hunting and recreational goods	
Brinquedos e jogos	99 879	1 410	8 155	16 574	7 928	5 090	16 989	43 734	Games and toys	
Outros produtos não alimentares	1 025 261	11 289	179 997	333 804	64 844	100 106	138 786	196 436	Other non-food products	
	Sales								Product category	
	Total	Class of sales area								
		Up to 399 m²	400 to 999 m²	1 000 to 1 999 m²	2 000 to 2 499 m²	2 500 to 3 999 m²	4 000 to 7 999 m²	8 000 m² and more		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: Statistics Portugal, Large-sized commercial units.



Turismo | Tourism

Alojamento e Restauração

Em 2009, o sector do Alojamento, Restauração e Similares detinha 81 341 empresas, menos 4,9% do que em 2008. A representatividade deste sector no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) foi de 7,7% do total. O volume de negócios atingiu 9 543 milhões de euros, correspondendo a 2,8% do total da atividade económica. O número de pessoas ao serviço fixou-se em 277 645 indivíduos, representando 7,5% do total do emprego no SCIE.

Não se verificaram alterações na importância relativa do número de empresas por subsector, cabendo a liderança aos estabelecimentos de bebidas (56,3% do total), secundados pelos restaurantes (34,9%). Estes subsectores são também os que empregam maior número de trabalhadores, embora com inversão das posições relativas (43,5% do total nos restaurantes e 29,9% nos estabelecimentos de bebidas). Situação semelhante se observa no volume de negócios, com os restaurantes a representarem 42,1% e os estabelecimentos de bebidas 26,6% do total.

Hotels and restaurants

In 2009 the restaurants, hotels and similar accommodation sector was composed of 81,341 enterprises, i.e. 4.9% less than in 2008. This sector accounted for 7.7% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System (IBAS) and its global turnover reached €9,543 million, corresponding to 2.8% of total economic activity. The number of persons employed amounted to 277,645, accounting for 7.5% of total employment in IBAS.

There were no changes in the relative importance of the number of enterprises per sub-sector, with bars occupying the leading position (56.3% of the total), followed by restaurants (34.9%). These sub-sectors also have the highest number of persons employed, although there was a reversal of their relative positions (43.5% of the total in restaurants and 29.9% in bars). Similarly, restaurants accounted for 42.1% of turnover and bars for 26.6% of total turnover.

No sector do alojamento, o número de empresas distribuiu-se principalmente por estabelecimentos hoteleiros (4 052 unidades), residências para férias e outros alojamentos de curta duração (1 984) e parques de campismo (105). O pessoal ao serviço foi de 54 664 indivíduos, menos 4,3% do que em 2008. O volume de negócios atingiu 2331 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 6,4% relativamente a 2008.

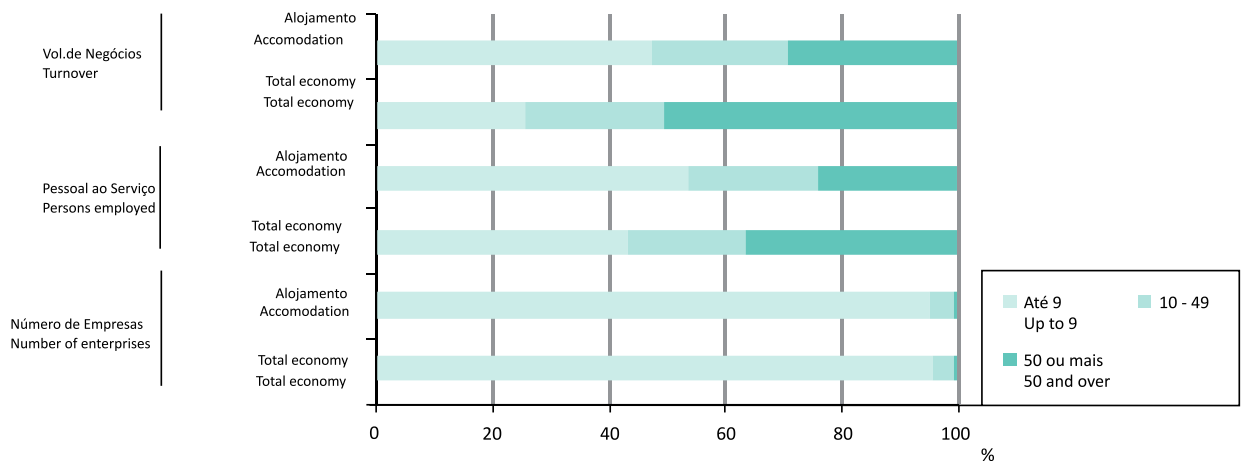
A análise da importância relativa das empresas do sector, medida por escalão de pessoal ao serviço, revela que as empresas de menor dimensão foram mais numerosas (84,4% do total). Porém, considerando o pessoal ao serviço e o volume de negócios, a situação inverte-se, cabendo às empresas de maior dimensão a maior representatividade (80,7% para o pessoal e 85,5% para o volume de negócios).

In terms of number of enterprises, the accommodation sector was mainly broken down into hotels (4,052 units), holiday homes and other short-stay accommodation (1,984), and camping sites (105). There were 54,664 persons employed, i.e. 4.3% less than in 2008 and the turnover reached €2,331 million, corresponding to a 6.4% decrease from 2008.

An analysis of the relative importance of the sector's enterprises, as measured by employee size class, shows that small enterprises prevail (84.4% of the total). However, taking into account persons employed and turnover, the situation reverses, since there is a greater number of larger enterprises (80.7% for employees and 85.5% for turnover).

III.12.1 - Estrutura do Tecido Empresarial

III.12.1 - Business structure



Fonte: INE, I. P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2009
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System (IBAS), 2009.

Em 2010, o conjunto dos meios de alojamento turístico (estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude), dispunha de uma oferta de 484 mil camas, mais 1,2% do que em 2009. O número de dormidas, considerando igualmente a totalidade dos meios de alojamento turístico, apresentou um crescimento de 1,5%, correspondendo a 45 milhões. Para este resultado contribuíram tanto os residentes (+1,6%) como os não residentes (+1,4%), estes últimos representando 56,4% do total de dormidas. No que diz respeito às posições relativas de cada tipo de alojamento, a hotelaria manteve a liderança (83,0% do total de dormidas), seguindo-se os parques de campismo (14,5%), as colónias de férias (1,3%) e as pousadas de juventude (1,2%).

In 2010 considering all means of tourism accommodation (hotels, camping sites, holiday camps and youth hostels) there was a supply of 484 thousand beds, i.e. 1.2% more than in 2009. Also considering all means of tourism accommodation, the number of overnight stays grew by 1.5%, which corresponded to 45 million. This was due to both residents (+1.6%) and non-residents (+1.4%), the latter accounting for 56.4% of total overnight stays. With regard to the relative positions of each type of accommodation, hotels continued to occupy the leading position (83.0% of total overnight stays), followed by camping sites (14.5%), holiday camps (1.3%) and youth hostels (1.2%).

Os estabelecimentos hoteleiros acolheram 13,5 milhões de hóspedes, que contribuíram com 37,4 milhões de dormidas, equivalendo a variações anuais de 4,7% e 2,6%, respectivamente. As dormidas de residentes nestes estabelecimentos aumentaram 4,1% face a 2009, correspondendo a 36,9% do total. O crescimento dos não residentes foi menos intenso (1,7%), embora com maior representatividade (63,1% do total de dormidas). A estada média foi de 2,8 noites e a taxa de ocupação-cama de 38,7%, valores muito semelhantes aos do ano anterior.

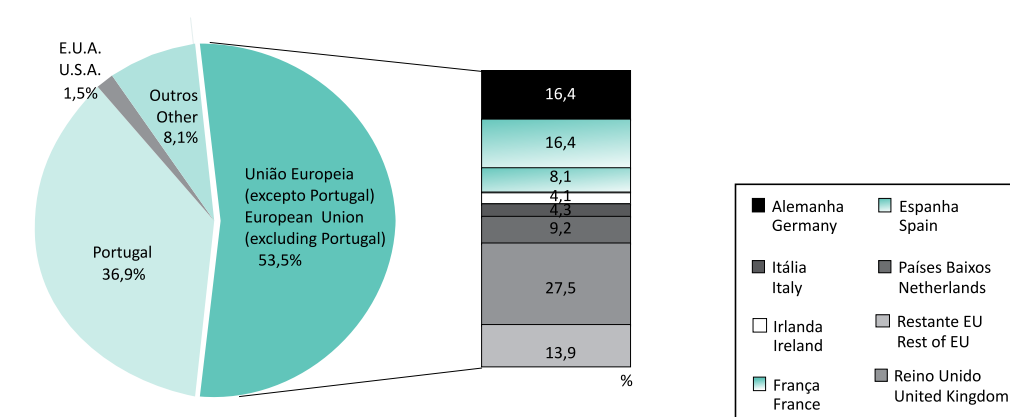
Do grupo dos principais mercados emissores, os melhores resultados advieram do mercado italiano (variação anual de +8,2%), do holandês (+3,0%), do espanhol (+2,3%) e do francês (+1,5%). Os restantes revelaram evoluções negativas.

Hotels received 13.5 million guests, contributing with 37.4 million overnight stays, accounting for annual changes of 4.7% and 2.6%, respectively. Overnight stays by residents in hotels rose by 4.1% from 2009, corresponding to 36.9% of the total. As far as non-residents are concerned, the increase was less significant (1.7%), although representativeness was higher (63.1% of total overnight stays). The average stay was 2.8 nights and the bed occupancy rate was 38.7%, i.e. quite similar to the previous year.

Of the major outbound markets, the best results were recorded by Italy (+8.2% annual change), Netherlands (+3.0%), Spain (+2.3%) and France (+1.5%). The remaining markets experienced negative developments.

III.12.2 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes

III.12.2 - Overnight stays by country of usual residence of guests



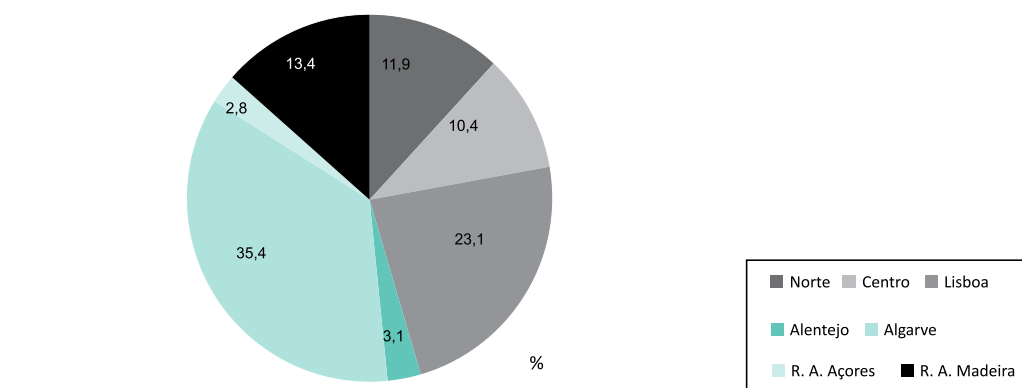
Fonte: INE, I. P., Inq. à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2010
Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2010.

O Algarve, Lisboa e Madeira concentraram 72,0% do total de dormidas, mantendo-se como as principais regiões de destino. Foram igualmente as que apresentaram maior capacidade média (240 camas por estabelecimento no Algarve, 172 em Lisboa e 154 na Madeira). Em termos de rentabilidade, Lisboa manteve a liderança (40,8€ de rendimento médio por quarto), secundada pelo Algarve (29,7€) e pela Madeira (27,1€).

The Algarve, Lisboa and Madeira concentrated 72.0% of total overnight stays, remaining as the main regions of destination. These regions also had the highest average capacity (240 beds per establishment in the Algarve, 172 in Lisboa and 154 in Madeira). In terms of revenue, Lisboa maintained the leading position (€40.8 average revenue per room), followed by the Algarve (€29.7) and Madeira (€27.1).

III.12.3 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2010

III.12.3 - Overnight stays in hotels by NUTS 2 – 2010



Fonte: INE, I. P., Inq. à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2010

Source: Statistics Portugal, Survey on guest stays and other hotel data, 2010.

Procura Turística

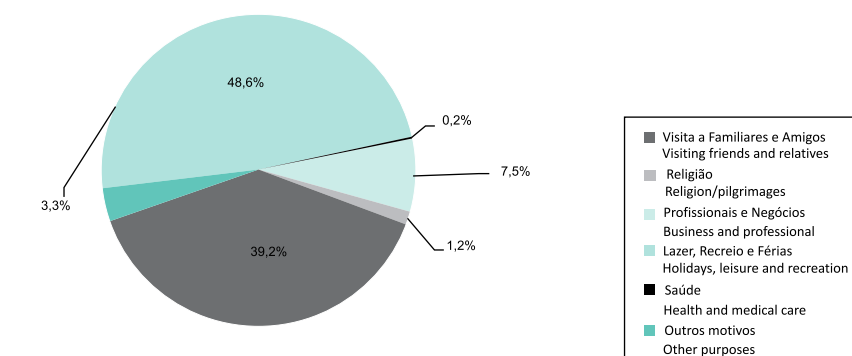
Em 2010 realizaram-se cerca de 15,4 milhões de viagens por motivos turísticos, o que comparativamente com 2009 se traduziu em menos 14,8%, considerando as deslocações realizadas para fora do ambiente habitual e que envolvam pelo menos uma dormida.

Tourism demand

In 2010 around 15.4 million trips were taken for tourism purposes, i.e. 14.8% less than in 2009, taking into account trips to a destination outside the usual environment, involving at least one overnight stay.

III.12.4 - Viagens, segundo os principais motivos - 2010

III.12.4 - Trips, by main purpose – 2010



Fonte: INE, I. P., Inq. às Deslocações dos Residentes, 2010

Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2010.

Segundo os motivos, o “Lazer, recreio e férias” representou pouco menos de metade das deslocações realizadas pelos residentes: 48,6% (51,2% em 2009), somando cerca de 7,4 milhões. O de viagens para “Visita a familiares ou amigos” constituiu o segundo agregado mais importante, com cerca de 6 milhões de deslocações, representando 39,2% do total (37,7% em 2009).

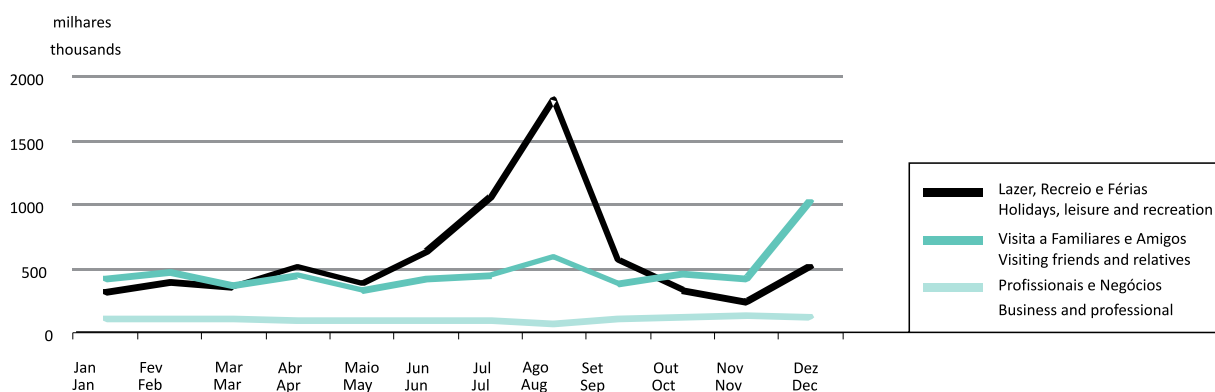
By purpose, “Holidays, leisure and recreation” accounted for almost half the trips taken by residents: 48.6% (51.2% in 2009), totalling around 7.4 million. “Visiting friends and relatives” was the second most frequent purpose, with around 6 million trips, accounting for 39.2% of the total (37.7% in 2009).

Os outros motivos apresentaram valores muito inferiores, ainda assim, o motivo de viagens “Profissionais ou de negócios” traduziu-se em 1,2 milhões de deslocações, e representou 7,5% do total, valor que no ano anterior se situou em 8,6%. As deslocações por motivos de “Religião” e de “Saúde” (apenas razões voluntárias), no seu conjunto representam apenas 1,4% do total de viagens turísticas dos residentes, sendo o remanescente 3,3% deslocações turísticas com outros motivos diversos, não enquadrados nas situações anteriores.

Other purposes stood at much lower levels but, nonetheless, “Business and professional” trips amounted to 1.2 million, accounting for 7.5% of the total, compared with 8.6% in the previous year. Trips for “Religion/pilgrimages” and “Health and medical care” (only voluntary) as a whole accounted for only 1.4% of total tourist trips by residents, the remaining 3.3% corresponding to tourist trips for various other purposes not falling within the above situations.

III.12.5 - Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida – 2010

III.12.5 - Trips, by main purpose, according to month of departure – 2010



Fonte: INE, I. P., Inq. às Deslocações dos Residentes, 2010
Source: Statistics Portugal, travel survey of residents, 2010.

No mesmo ano, o número de dormidas nas deslocações turísticas dos residentes somou cerca de 68,1 milhões, menos 15,0% do que o verificado em 2009. Desse valor, cerca de 53,9 milhões correspondeu a dormidas em território nacional e 14,2 milhões a dormidas no estrangeiro.

In the year under review, the number of overnight stays in tourist trips taken by residents amounted to around 68.1 million, i.e. 15.0% less than in 2009. Among these, approximately 53.9 million corresponded to overnight stays in national territory and 14.2 million to overnight stays abroad.

A distribuição das dormidas pelo território nacional indica que as regiões Centro e Algarve foram as que concentraram o maior número de dormidas, com 26,6% do total de dormidas em ambas as regiões. No extremo oposto, foram as regiões autónomas as menos procuradas, com apenas 2,3% nos Açores e 1,3% na Madeira do total de dormidas ocorridas nas viagens turísticas dos residentes.

The breakdown of overnight stays in national territory shows that the Centro and Algarve regions concentrated the highest number of overnight stays, with 26.6% of the total in both regions. On the opposite end, the Regiões Autónomas dos Açores e Madeira were less in demand, with only 2.3% and 1.3% respectively of total overnight stays in tourist trips taken by residents.

Pelos principais motivos, assinala-se que no motivo “Lazer, recreio e férias”, o Algarve foi onde se registou o maior número de dormidas, com 39,3% desse total. Já nos motivos “Visita a familiares ou amigos” e “Profissionais ou de negócios” foi a região Centro a mais eleita com 33,6% e 30,8% dos respectivos totais, seguindo-se a região Norte.

By main purpose, for “Holidays, leisure and recreation”, the Algarve recorded the higher number of overnight stays, with 39.3% of the total. For “Visiting friends and relatives” and “Business and professional” purposes the Centro was the leading region, with 33.6% and 30.8% of the respective totals, followed by the Norte.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.turismodeportugal.pt (Turismo de Portugal, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

www.unwto.org (Organização Mundial de Turismo)

www.un.org (Nações Unidas)

III.12.1 - Indicadores de hotelaria	
III.12.1 - Hotel activity indicators	524
III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros	
III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments	526
III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos	
III.12.3 - Guests according to the type of establishment.....	527
III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros	
III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments	528
III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence	529
III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual	
III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence.....	530
III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural	
III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism.....	531
III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual	
III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence.....	531
III.12.9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem	
III.12.9 - Trips, by reasons and start month of the trip.....	532
III.12.10 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino	
III.12.10 - Trips in Portugal, by reasons and destination	532
III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem	
III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip.....	533

III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,70
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,12
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,02
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,37
2007	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
2008	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
2009	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,35
2010							
Portugal	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
Continente	3,2	23,9	1,2	49,1	39,9	309,2	4,4
Norte	2,1	10,3	0,7	36,7	34,6	118,6	3,9
Centro	2,1	16,4	0,9	30,4	37,0	163,5	3,0
Lisboa	2,5	18,9	1,4	62,1	33,6	303,5	6,9
Alentejo	1,7	15,9	0,9	23,6	36,9	156,5	3,3
Algarve	5,2	226,2	6,6	62,7	46,9	3 027,0	3,8
R. A. Açores	3,9	35,4	1,4	38,5	43,5	421,1	4,1
R. A. Madeira	5,9	116,6	3,9	71,3	32,3	2 017,0	4,8
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.12.1 - Indicadores de hotelaria**III.12.1 - Hotel activity indicators**

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
2008	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
2009	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
2010								
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	37,7	40,7	26,2	37,3
Norte	1,7	1,8	1,9	1,5	32,4	35,8	20,4	39,7
Centro	1,8	1,8	1,8	1,7	28,6	32,1	19,6	25,3
Lisboa	2,2	2,1	2,5	2,6	44,3	46,4	43,0	31,5
Alentejo	1,7	1,6	1,7	2,0	28,3	33,4	22,9	25,2
Algarve	4,6	3,8	2,6	5,5	41,1	45,7	28,8	39,5
R. A. Açores	3,0	2,9	2,8	4,2	34,1	35,9	25,2	30,3
R. A. Madeira	5,1	4,8	4,3	5,8	48,2	49,3	32,9	49,9

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7 and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
2008	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
2009	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
2010												
Portugal	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
Continente	1 741	673	665	403	241 941	127 156	31 384	83 401	1 053 115	728 312	68 327	256 475
Norte	441	163	225	53	38 386	24 662	9 880	3 844	150 029	115 400	16 014	18 615
Centro	418	192	175	51	38 920	25 541	8 623	4 756	115 164	87 763	13 017	14 385
Lisboa	313	163	118	32	53 756	41 384	6 399	5 973	373 584	316 963	24 980	31 641
Alentejo	157	52	68	37	11 899	5 145	2 869	3 885	39 082	19 560	6 979	12 543
Algarve	412	103	79	230	98 980	30 424	3 613	64 943	375 255	188 627	7 338	179 290
R. A. Açores	82	39	24	19	8 699	6 667	851	1 181	35 348	29 679	1 886	3 783
R. A. Madeira	188	59	48	81	28 866	15 524	2 298	11 044	137 049	81 714	6 812	48 523
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.3 - Hóspedes segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total geral	Hotéis	Hotéis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
Portugal									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
2008	13 456	8 636	1 282	751	306	250	254	279	1 698
2009	12 928	8 358	1 197	713	304	304	237	251	1 564
2010	13 537	9 178	1 249	679	303	250	254	218	1 406
	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: A metodologia utilizada nos apuramentos destas variáveis sofreu uma alteração significativa em 2002, pelo que se verificou uma quebra de série nesse ano.

Note: In 2002 there was a significant change on the methodology used, therefore there is a break in the statistical series.

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros**III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
2007	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
2008	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
2009	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
2010								
Portugal	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524
Continente	31 362 735	18 272 564	2 805 998	10 284 173	12 212 779	8 317 973	1 316 219	2 578 587
Norte	4 437 756	3 179 212	701 815	556 729	2 545 911	1 805 218	364 000	376 693
Centro	3 884 548	2 890 583	556 670	437 295	2 154 941	1 602 594	300 966	251 381
Lisboa	8 620 423	6 905 155	1 005 857	709 411	3 940 314	3 269 413	397 236	273 665
Alentejo	1 172 558	615 193	233 675	323 690	697 477	394 176	137 513	165 788
Algarve	13 247 450	4 682 421	307 981	8 257 048	2 874 136	1 246 572	116 504	1 511 060
R. A. Açores	1 035 031	840 387	72 588	122 056	347 902	292 872	26 281	28 749
R. A. Madeira	4 993 525	2 733 423	275 117	1 984 985	976 359	567 350	63 821	345 188
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	1 428 931	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	1 452 694	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688
2007	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
2008	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
2009	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
2010												
Portugal	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
Continente	31 362 735	28 147 438	28 068 497	27 652 831	12 406 731	2 103 587	3 097 300	1 284 166	797 365	1 596 490	4 308 516	528 297
Norte	4 437 756	3 967 862	3 954 572	3 903 711	2 511 052	139 611	566 311	233 348	121 675	76 634	123 680	54 975
Centro	3 884 548	3 640 635	3 634 741	3 581 936	2 542 384	83 773	434 740	175 106	139 903	41 945	53 844	41 152
Lisboa	8 620 423	6 746 577	6 697 960	6 548 229	2 623 444	514 812	1 261 222	505 039	435 104	204 798	411 828	354 474
Alentejo	1 172 558	1 108 145	1 106 635	1 101 577	897 966	26 220	74 553	27 699	13 184	19 475	18 213	13 018
Algarve	13 247 450	12 684 219	12 674 589	12 517 378	3 831 885	1 339 171	760 474	342 974	87 499	1 253 638	3 700 951	64 678
R. A. Açores	1 035 031	946 101	945 026	937 317	508 664	86 711	32 441	17 600	13 648	40 267	30 304	29 516
R. A. Madeira	4 993 525	4 684 528	4 678 423	4 499 281	867 689	1 088 714	148 041	317 650	58 300	206 612	1 156 133	19 006
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Guests in hotel establishments according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
2007	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
2008	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
2009	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
2010												
Portugal	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
Continente	12 212 779	10 874 094	10 845 341	10 705 371	6 211 495	539 937	1 335 680	497 004	349 217	307 093	921 853	251 224
Norte	2 545 911	2 319 331	2 314 080	2 291 286	1 612 177	62 933	296 862	113 291	63 475	33 825	51 385	28 126
Centro	2 154 941	2 013 058	2 010 449	1 985 064	1 500 842	36 387	213 543	84 799	72 299	18 144	20 563	21 525
Lisboa	3 940 314	3 144 492	3 127 223	3 070 693	1 494 903	198 410	531 405	212 506	177 997	73 484	168 309	170 058
Alentejo	697 477	656 439	655 636	652 701	532 832	15 935	44 969	18 014	9 009	10 195	8 995	8 689
Algarve	2 874 136	2 740 774	2 737 953	2 705 627	1 070 741	226 272	248 901	68 394	26 437	171 445	672 601	22 826
R. A. Açores	347 902	320 561	320 239	318 120	213 819	22 054	9 550	6 456	4 732	9 128	9 413	10 351
R. A. Madeira	976 359	918 027	916 622	886 568	280 146	166 793	30 612	71 368	11 419	35 414	179 931	4 673
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural**III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism**

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal									
1990	223	86	112	18	x	x	x	890	1 811
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842
2007	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305
2008	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
2009									
Portugal	1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
Continente	1 025	398	221	139	218	8	41	6 011	11 822
Norte	493	205	122	54	95	3	14	2 724	5 274
Centro	264	91	58	33	67	3	12	1 524	3 014
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo	204	71	24	46	50	2	11	1 339	2 697
Algarve	38	20	5	5	6	0	2	261	517
R. A. Açores	112	0	13	3	73	1	22	428	841
R. A. Madeira	49	4	8	2	34	0	1	275	569

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.(Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Até ao ano de 1993 inclusive, o total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Up to 1993 inclusive, total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual**III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence**

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
Portugal							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
2008	6 793	5 084	1 670	3	18	1	16
2009	6 750	5 097	1 621	2	15	1	13
2010	6 512	4 903	1 574	3	19	3	11
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de início da viagem

III.12.9 - Trips, by reasons and start month of the trip

Unidade: Milhares

	Total de viagens, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
2009	18 048	9 245	6 802	1 554	54	126	267
2010							
Portugal	15 373	7 476	6 026	1 156	24	186	506
Janeiro	909	328	438	96	2	5	41
Fevereiro	1 036	411	487	102	0	6	30
Março	878	367	375	98	2	4	31
Abril	1 130	537	463	84	1	23	22
Mai	869	393	344	88	2	8	34
Junho	1 259	666	434	84	0	27	48
Julho	1 733	1 126	463	87	3	16	39
Agosto	2 708	1 956	624	53	4	23	48
Setembro	1 145	585	392	107	2	10	49
Outubro	994	339	479	119	1	26	31
Novembro	882	238	443	130	5	14	52
Dezembro	1 830	531	1 083	110	2	23	81
	Total trips, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.10 - Viagens em Portugal, segundo o motivo de destino

III.12.10 - Trips in Portugal, by reasons and destination

Unidade: Milhares

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Portugal							
2009	16 158	8 143	6 492	1 108	51	115	249
2010							
Portugal	13 764	6 444	5 747	913	21	156	482
Continente	13 463	6 288	5 670	875	18	154	458
Norte	2 647	942	1 372	211	5	20	97
Centro	4 390	1 888	1 905	319	2	114	163
Lisboa	2 461	998	1 095	182	11	8	166
Alentejo	1 931	819	1 012	73	0	9	19
Algarve	2 034	1 641	285	90	0	3	14
R. A. Açores	175	74	50	27	3	2	18
R. A. Madeira	126	82	27	11	0	0	5
	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

III.12.11 - Dormidas nas viagens em Portugal, segundo o motivo da viagem

III.12.11 - Overnight stays of trips in Portugal, by main reason of the trip

Unidade: Milhares

	Destino Portugal, com duração de pelo menos uma noite						
	Total	Lazer, recreio ou férias	Visita a familiares e amigos	Negócios/Profissionais	Saúde	Religião	Outros motivos
Portugal							
2009	64 218	39 855	19 188	3 379	354	200	1 241
2010							
Portugal	53 964	33 394	15 136	2 490	181	276	2 487
Continente	52 072	32 446	14 565	2 301	169	272	2 319
Norte	9 110	3 828	3 954	615	114	46	553
Centro	14 364	7 633	5 082	767	3	183	697
Lisboa	7 792	3 997	2 376	443	52	18	906
Alentejo	6 435	3 851	2 245	204	0	20	115
Algarve	14 370	13 138	908	271	0	5	48
R. A. Açores	1 217	527	403	118	12	4	153
R. A. Madeira	675	421	168	71	0	0	15
	Portugal as destination, with at least one night duration						
	Total	Leisure, recreational or holidays	Visit to family and friends	Business/Professional	Health	Religious	Other reasons

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Estada média no estabelecimento	Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Taxa de ocupação-cama (líquida)	$(\text{Número de dormidas} / \text{Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal}) \times 100$
Estada média de hóspedes estrangeiros	Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas
Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	$(\text{Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente}) \times 1\,000$
Proveitos de aposento por capacidade de alojamento	$(\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento})$
Hóspedes por habitante	$(\text{Número de hóspedes} / \text{População residente})$
Proporção de hóspedes estrangeiros	$(\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{Total de hóspedes}) \times 100$
Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	$(\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{Total de dormidas}) \times 100$
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	$(\text{Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros} / \text{População residente}) \times 100$
Name	Calculation
Average of overnight stays in the establishment	Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights
Net rate of bed-occupancy	$(\text{Number of overnight stays} / \text{Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places}) \times 100$
Average stay of foreign guests	Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights
Lodging capacity per 1000 inhabitants	$(\text{Lodging capacity in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 1000$
Lodging income per lodging capacity	$(\text{Lodging income} / \text{Lodging capacity})$
Guests per inhabitant	$(\text{Number of guests} / \text{Resident population})$
Proportion of foreign guests	$(\text{Number of guests with usual residence abroad} / \text{Total guests}) \times 100$
Proportion of overnightstays between July-September	$(\text{Number of overnight stays between July and September} / \text{Total overnight stays}) \times 100$
Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants	$(\text{Number of overnight stays in hotel establishments} / \text{Resident population}) \times 100$



Sector Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

O ambiente de recessão que se fez sentir no último trimestre de 2008, sobretudo nas economias mais desenvolvidas, condicionou significativamente o desempenho da economia mundial ao longo da primeira metade do ano 2009. A crise que incidiu no sector financeiro, enquadrada pelo ambiente de desconfiança e pela falta de liquidez nos mercados financeiros, exigiu da parte das autoridades a implementação de medidas que, visaram sobretudo, disponibilizar apoios para a capitalização das empresas, ceder avales para a emissão de dívida nos mercados internacionais e dar garantias ao financiamento dos bancos nos mercados financeiros. Paralelamente, os Bancos Centrais foram responsáveis pela execução de medidas extraordinárias de injeção de liquidez na economia, e pela descida das taxas de juro para mínimos históricos.

Em 2009, existiam 5 877 estabelecimentos de Bancos e de Caixas económicas, representando um crescimento de 2,2% comparativamente com o valor do ano anterior, o que constituiu um dos menores acréscimos dos últimos anos. O subsector dos Bancos e Caixas económicas empregou 56 698 indivíduos, correspondente a uma taxa de crescimento de apenas 0,4%, que, por sua vez, revelou também um

The downturn experienced in the last quarter of 2008, especially in the advanced economies, was a major hindrance to the performance of the world economy over the first half of 2009. The financial sector crisis amid an environment of mistrust and liquidity shortage in financial markets required that authorities implemented measures chiefly aimed at supporting the capitalisation of enterprises, giving guarantees for debt issuance in international markets and providing collateral for bank financing in financial markets. In parallel, central banks took extraordinary measures to inject liquidity into the economy, and lowered interest rates to historical troughs.

In 2009 there were 5,877 establishments of banks and savings banks, accounting for a 2.2% increase from the previous year, which was one of the lowest in the past few years. The banks and savings banks sub-sector employed 56,698 persons, corresponding to a growth rate of only 0.4%, which in turn slowed down strongly

forte abrandamento face aos anos anteriores. O custo médio por trabalhador cifrou-se em 53 543 euros, correspondente a uma ligeira subida no valor deste rácio em 2009 (+0,9%), após ter decrescido consecutivamente nos dois anos anteriores.

As Caixas de crédito agrícola mútuo (CCAM) detinham em 2009, 732 balcões e 4 342 pessoas ao serviço, o que correspondeu a variações anuais de +1,9% e +2,9%, respectivamente. A taxa de crescimento dos custos com o pessoal entre 2008 e 2009 foi de 3,1%, enquanto o custo médio por trabalhador nas CCAM atingiu os 37 889 euros, mantendo-se praticamente inalterado, face ao ano anterior.

compared with the most recent years. The average cost per employee amounted to €53,543, corresponding to a slight increase in this ratio in 2009 (+0.9%), after consecutive declines in the two previous years.

In 2009 mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) had 732 establishments and 4,342 persons employed, which corresponded to annual changes of +1.9% and +2.9% respectively. The growth rate of staff costs between 2008 and 2009 was 3.1%, while the average cost per employee in CCAM reached €37,889, remaining virtually unchanged from the previous year.

III.13.1 - Número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuo, 2009

III.13.1 - Number of establishments, persons employed and staff costs - banks, saving banks and mutual agricultural credit banks, 2009

	Estabelecimentos		Pessoal ao serviço		Custos com o pessoal		
	Nº	Tx. var. anual 08-09 (%)	Nº	Tx. var. anual 08-09 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 08-09 (%)	
Bancos e Caixas económicas	5 877	2,2	56 698	0,4	3 035 789	1,3	Banks and saving banks
Caixas de crédito agrícola mútuo	732	1,9	4 342	2,9	164 515	3,1	Mutual agricultural credit banks
	Establishments		Persons employed		Staff costs		
	No	Annual growth rate 08-09 (%)	No	Annual growth rate 08-09 (%)	€ thousands	Annual growth rate 08-09 (%)	

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Apesar do forte empenhamento na captação de recursos, através do lançamento de inúmeras soluções de poupança e de investimento, sobretudo na segunda metade de 2009, o subsector da Outra intermediação monetária registou, nesse ano, uma quebra de 0,7% no montante de depósitos de clientes, fixando-se nos 176,2 mil milhões de euros, menos 1,3 mil milhões que no ano transacto.

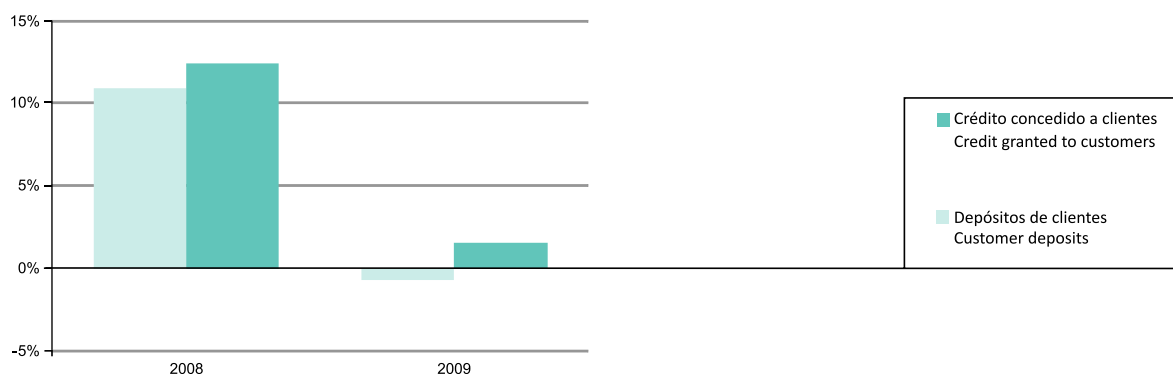
O total do crédito concedido a clientes atingiu os 294,9 mil milhões de euros, representando uma taxa de crescimento anual de 1,5%, percentagem consideravelmente inferior à verificada no ano anterior (12,4%). A desaceleração sentida, em 2009, na rubrica do Crédito concedido a clientes ficou a dever-se, sobretudo, a uma política de concessão de crédito mais restritiva imposta pelo aumento dos rácios de incumprimento e pela falta de liquidez das instituições.

Despite a strong commitment to fund raising by launching numerous saving and investment solutions, especially in the second half of 2009, the other monetary intermediation sub-sector recorded a 0.7% loss in the amount of customer deposits in the year under review, to €176.2 billion, i.e. €1.3 billion less than in the previous year.

Total credit granted to customers amounted to €294.9 billion, accounting for a 1.5% annual growth rate, quite lower than in the previous year (12.4%). The deceleration experienced in 2009 in credit granted to customers was chiefly due to a tightening of the credit policy imposed by the increase in default ratios and the liquidity shortage of institutions.

III.13.2 - Evolução dos depósitos de clientes e do crédito concedido a clientes de Outra intermediação monetária

III.13.2 - Customer deposits and credit granted to customers of other monetary intermediation



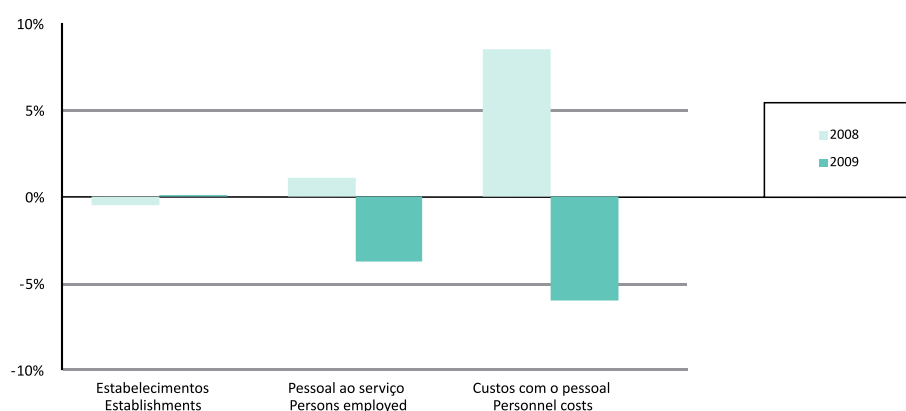
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Em 2009, as empresas de Seguros e resseguros detinham no território nacional, 853 balcões, apenas mais 1 do que no ano anterior, e asseguravam 10 935 postos de trabalho, representando um decréscimo de 3,7%, face a 2008. Os Custos com o pessoal registaram uma variação anual de -6,0%, fixando-se em 498,6 milhões de euros. Em média, cada trabalhador dos Seguros e resseguros custou 45 597 euros, situando-se 2,3% abaixo do valor suportado em 2008. Os Prémios brutos emitidos atingiram, em 2009, os 8 705,4 milhões de euros, registando uma taxa de variação anual de -5,3% traduzindo, em termos absolutos, um decréscimo de 485,8 milhões de euros.

In 2009 insurance and reinsurance enterprises had 853 establishments in the national territory, only one more than in the previous year, and secured 10,935 jobs, which represented a decline of 3.7% from 2008. Staff costs recorded an annual change of -6.0%, standing at €498.6 million. On average, every employee in the insurance and reinsurance sector cost €45,597, standing 2.3% below the cost borne in 2008. Gross premiums written reached €8,705.4 million in 2009, with a -5.3% annual rate of change, which reflected a decline of €485.8 million in absolute terms.

III.13.3 - Evolução do número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e custos com o pessoal das empresas de seguros

III.13.3 - Number of establishments, persons employed and staff costs of insurance enterprises Staff costs



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Em 2010, a rede nacional Multibanco disponibilizou mais 424 terminais de caixa automático, representando um crescimento de 3,1% comparativamente com o ano anterior. Este acréscimo fez elevar o número de terminais disponíveis por 10 000 habitantes, de 13,1 para 13,5. O valor dos levantamentos nos terminais de caixa automático da rede multibanco cresceu 3,1%, atingindo 27,7 mil milhões de euros, enquanto a média do montante levantado por habitante, em território nacional, atingiu os 2 466 euros, correspondendo a um acréscimo de 2,9%, face a 2009.

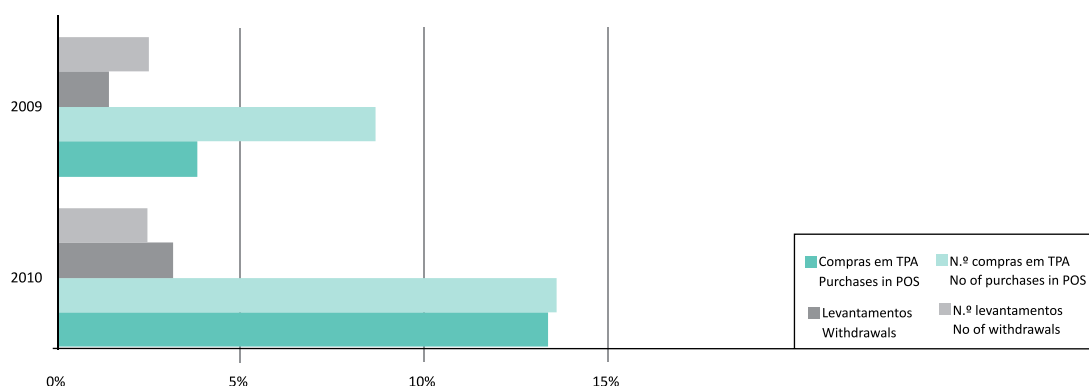
O número de compras efectuado em terminais de pagamento automático (TPA) teve um incremento considerável ao longo de 2010, excedendo em 13,6% o nível do ano anterior. O montante das compras realizadas através de TPA cresceu praticamente na mesma proporção, ascendendo aos 29,9 mil milhões de euros, com o valor médio das compras efectuadas por habitante, a superar em 330 euros o rácio do ano anterior, alcançando os 2 812 euros.

In 2010 the national Multibanco network operated 424 ATMs more, accounting for a 3.1% increment vis-à-vis the previous year. This increment raised the number of machines per every 10,000 inhabitants from 13.1 to 13.5. Withdrawals from Multibanco ATMs grew by 3.1%, reaching €27.7 thousand million, while the average amount withdrawn per inhabitant in the national territory amounted to €2,466, corresponding to a 2.9% increase from 2009.

The number of purchases through point-of-sale (POS) terminals rose considerably over 2010, exceeding the previous year level by 13.6%. The amount of these purchases grew by virtually the same proportion, amounting to €29.9 thousand million, with the average amount of purchases per inhabitant exceeding the ratio of the previous year by €330, reaching €2,812.

III.13.4 - Evolução das operações de levantamento nos terminais de caixa automático da rede Multibanco (ATM) e das compras através de terminais de pagamento automático (TPA)

III.13.4 - Withdrawals from ATMs of the Multibanco network and purchases through point-of-sale (POS) terminals



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 BP: Boletim Estatístico / Monthly Bulletin
 BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito
 ISP: Estatísticas de Seguros
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 ONU: Yearbook of the United Nations
 FMI: International Financial Statistics Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
 http://estatistica.azores.gov.pt (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
 http://estatistica.gov-madeira.pt (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
 www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
 www.sibs.pt (Sociedade Interbancária de Serviços)
 www.credito-agricola.pt (Crédito Agrícola)
 www.isp.pt (Instituto de Seguros de Portugal)
 www.europa.eu.int (Eurostat)
 www.un.org (Nações Unidas)
 www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro	
III.13.1 - Monetary and financial sector indicators.....	541
III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises	543
III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros	
III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises	544
III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco	
III.13.4 - National Multibanco network activity	545
III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro	
III.13.5 - Interest rates set in December	546

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%		€	
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,7	x	x	395
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298
2006	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262
2007	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328
2008	6,1	3,4	35,3	9 662	865
2009					
2010					
Portugal	6,2	3,6	35,9	9 947	819
Continente	6,2	2,7	36,5	10 039	846
Norte	5,5	4,0	41,9	7 383	294
Centro	6,3	5,7	53,8	7 166	274
Lisboa	6,5	0,9	28,8	16 424	2 317
Alentejo	6,7	1,8	57,3	7 838	208
Algarve	8,4	3,2	49,4	10 992	285
R. A. Açores	7,3	7,4	40,6	7 294	255
R. A. Madeira	7,4	15,7	18,8	8 832	260
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%		€	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro**III.13.1 - Monetary and financial sector indicators**

	Rede nacional Multibanco			
	Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º		€	
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	655	382
2000	7,7	x	1 307	1 148
2005	10,2	68	1 981	1 966
2006	10,8	71	2 120	2 135
2007	11,8	75	2 249	2 268
2008	12,6	78	2 356	2 393
2009	13,1	80	2 397	2 482
2010				
Portugal	13,4	83	2 466	2 812
Continente	13,4	83	2 475	2 815
Norte	11,1	69	2 229	2 116
Centro	13,2	73	2 161	2 322
Lisboa	15,7	107	2 972	4 097
Alentejo	14,5	79	2 377	2 133
Algarve	17,8	108	3 237	4 339
R. A. Açores	15,8	77	2 069	2 694
R. A. Madeira	14,0	86	2 512	2 824

	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.		€	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros	
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo				
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	
Portugal								
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069
2007	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239
2008	5 751 Rv	56 461 Rv	2 995 811 Rv	718	4 220	159 560 Rv	852	11 361
2009								
Portugal	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935
Continente	5 533	54 637	2 943 161	714	4 227	159 913	802	10 709
Norte	1 865	14 491	626 021	189	913	32 415	224	1 836
Centro	1 215	6 805	263 273	274	1444	51 453	183	832
Lisboa	1 792	29 686	1 912 589	46	670	31 232	276	7 540
Alentejo	364	2 060	80 093	140	843	31 136	73	321
Algarve	297	1 595	61 185	65	357	13 677	46	180
R. A. Açores	162	989	41 531	18	115	4 601	35	149
R. A. Madeira	182	1 072	51 097	0	0	0	16	77
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises	
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives				
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros**III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
2007	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
2008	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
2009										
Portugal	13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384
Continente	13 230 938	18 933 320	3 061 484	161 897 038	4 404 423	3 108 124	340 116 444	278 913 600	101 793 878	8 578 431
Norte	2 520 014	3 729 410	527 609	44 110 286	1 780 523	911 061	72 163 713	65 939 153	27 654 857	1 099 772
Centro	574 109	1 176 896	233 931	28 770 995	1 638 687	540 175	33 439 483	31 741 253	17 071 159	651 532
Lisboa	9 869 336	13 291 083	2 160 983	75 011 139	648 961	1 407 358	213 652 463	161 290 310	46 399 381	6 547 097
Alentejo	145 360	389 315	78 937	7 961 700	142 917	138 616	11 001 391	10 334 762	5 919 300	156 905
Algarve	122 120	346 615	60 025	6 042 918	193 335	110 914	9 859 394	9 608 121	4 749 181	123 125
R. A. Açores	121 308	219 615	28 208	2 780 749	206 325	56 945	4 525 940	4 397 792	1 787 516	62 547
R. A. Madeira	439 790	696 829	76 339	11 541 271	1 806 381	228 172	20 321 253	11 602 301	2 184 028	64 406
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Customer deposits			Credit conceded			Gross premiums issued ^t
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios brutos emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of Gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de Caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais:									Pagamentos
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares			milhares de euros		milhares	milhares de euros		milhares	milhares de euros		
Portugal												
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974	
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672	
1996	4 422	x	x	143 584	7 536 873	2 939	299 309	x	x	122 615	4 955 081	
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403	
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976	
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321	
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864	
2008	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205	
2009	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
2010												
Portugal	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408	
Continente	13 583	843 285	266 189	399 592	25 106 497	10 937	1 391 603	121 685	6 292 464	687 188	28 553 005	
Centro	3 131	172 573	53 969	82 978	5 139 441	1 892	244 010	25 429	1 142 448	139 482	5 522 868	
Lisboa	4 452	304 202	95 831	141 714	8 425 446	3 264	387 054	44 393	2 562 939	278 800	11 615 287	
Alentejo	1 085	59 233	18 929	28 309	1 785 794	446	55 077	8 944	414 622	43 128	1 602 684	
Algarve	781	47 156	14 197	21 674	1 410 575	2 538	352 991	6 582	346 159	40 081	1 890 917	
R. A. Açores	388	18 821	6 852	8 715	508 183	206	25 145	2 386	100 248	16 899	661 561	
R. A. Madeira	347	21 251	7 082	10 311	621 573	408	52 985	2 596	118 759	16 567	698 843	

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals	
	ATM	Operations								
		Total	of which					Payments		
			Consultations	Withdrawals						
				National	International					
No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
 Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005, relativa aos "Pagamentos", corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro**III.13.5 - Interest rates set in December**

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rentabilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
Portugal					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	4,0
2009	0,7	4,1	2,0	3,3	1,7
2010	1,0	6,7	2,1	3,8	2,2
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

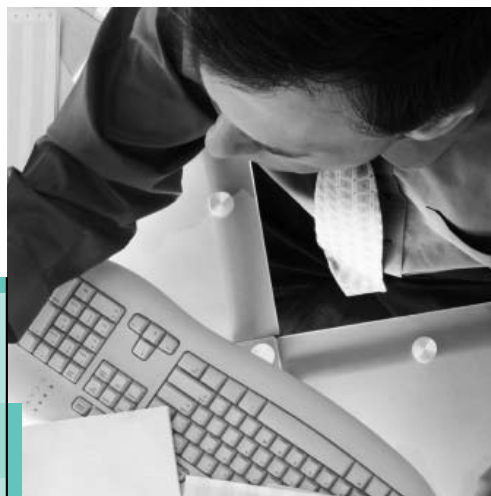
Gross premiums issued / Average resident population

Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population



Serviços Prestados às Empresas | Business Services

Em 2009, as Actividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e as Actividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3) concentraram em conjunto 16,1% das unidades empresariais, 16,6% do pessoal ao serviço e 28,0% dos serviços prestados pelo sector não financeiro do país.

In 2009 Information and communication (Section J of CAE Rev. 3), Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3) and Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3) concentrated, as a whole, 16.1% of business units, 16.6% of persons employed, and 28.0% of services provided by the non-financial sector in Portugal.

III.14.1 - Serviços prestados às empresas, 2009

III.14.1 - Business services, 2009

Actividades	Empresas (N.º)	Pessoal ao serviço (N.º)	Volume de negócios (10 ³ Euros)	Prestação de serviços (10 ³ Euros)	
Total da economia	1 060 906	3 717 920	335 887 312	111 619 627	Total economy
Actividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3)	14 208	76 760	13 668 455	11 520 972	Information and communication (Section J of CAE Rev.3)
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3)	115 693	221 294	11 756 904	10 750 628	Professional, scientific and technical activities (Section M of CAE Rev.3)
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3)	41 307	317 445	9 976 855	8 967 548	Administrative and support service activities (Section N of CAE Rev.3)
Total (Secções J, M e N da CAE Rev.3)	171 208	615 499	36 560 545	31 239 148	Total (Sections J, M and N of CAE Rev.3)
	Enterprises (No)	Persons employed (No)	Turnover (€ thousands)	Provision of services (€ thousands)	Activities

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Caracterizando com maior detalhe as áreas mais representativas deste sector de actividade, apresentam-se os principais indicadores referentes a oito domínios de actividade considerados como os mais relevantes do sector de Serviços Prestados às Empresas. Devido a questões de natureza metodológica, os trabalhadores independentes foram excluídos do âmbito da análise.

For a more detailed characterisation of the most representative areas in this sector of activity, the main indicators are presented on eight areas of activity deemed the most relevant of the business services sector. Due to methodological issues, self-employed persons have been excluded from this analysis.

The most relevant economic indicators of the eight areas surveyed are shown in the following table:

Os indicadores económicos mais relevantes das oito áreas inquiridas são apresentados no quadro seguinte:

III.14.2 - Principais indicadores por actividade, 2009

III.14.2 - Main indicators by activity, 2009

Actividades	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		
	Nº	Estrutura 2009 (%)	Nº	Estrutura 2009 (%)	10³ Euros	Estrutura 2009 (%)	10³ Euros	Estrutura 2009 (%)	
Total	41 499	100,0	256 747	100,0	14 403 433	100,0	12 791 087	100,0	Total
Informática	6 626	16,0	38 943	15,2	3 534 899	24,5	2 750 892	21,5	Computer
Jurídicas	1 494	3,6	4 090	1,6	507 073	3,5	506 985	4,0	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	19 770	47,6	69 235	27,0	4 233 724	29,4	3 884 319	30,4	Accounting, auditing and consultancy
Arquitectura, engenharia e técnicas afins	8 170	19,7	30 861	12,0	2 399 671	16,7	2 048 964	16,0	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	547	1,3	4 291	1,7	274 404	1,9	267 193	2,1	Technical testing and analysis
Publicidade	4 002	9,6	13 279	5,2	2 164 053	15,0	2 050 406	16,0	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	371	0,9	2 077	0,8	110 551	0,8	108 365	0,8	Market research and public opinion polling
Actividades de emprego	519	1,3	93 971	36,6	1 179 058	8,2	1 173 962	9,2	Labour recruitment and provision of personnel

	Enterprises		Persons employed		Turnover		Provision of services		Activities
	No	Structure 2009 (%)	No	Structure 2009 (%)	€ thousands	Structure 2009 (%)	€ thousands	Structure 2009 (%)	

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

A maioria das 41 499 empresas activas em 2009, concentrou-se nas actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria, representando 47,6% do número total, seguidas pelas actividades de Arquitectura, engenharia e técnicas afins, que detiveram a segunda maior quota (19,7 %).

In most of the 41,499 active enterprises in 2009 the greatest concentration occurred in Accounting, auditing and consultancy, representing 47.6% of the total number, followed by Architecture, engineering and related technical consultancy, with the second highest share (19.7%).

Em 2009, o número de pessoas ao serviço foi de 256 747 indivíduos, 36,6% dos quais estavam maioritariamente ocupados nas Actividades de emprego. A Contabilidade, auditoria e consultoria e a Informática assumiram também pesos relevantes, de 27,0% e de 15,2%, respectivamente.

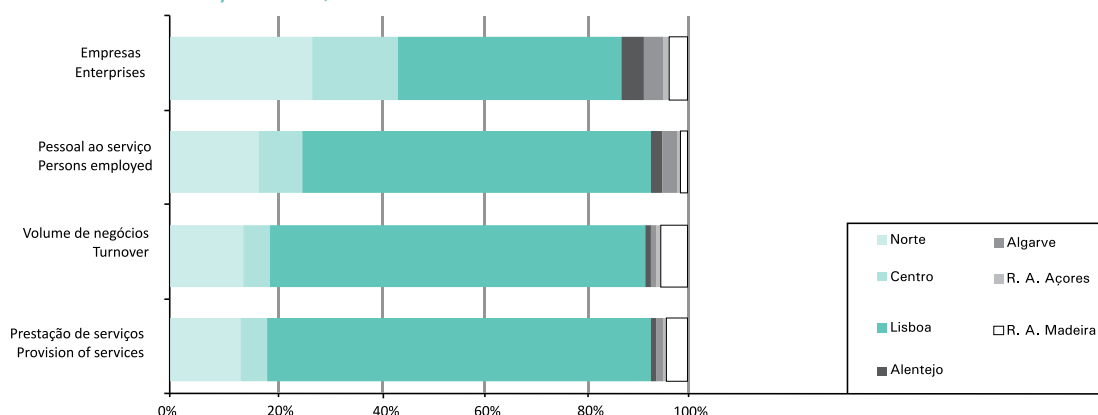
The number of persons employed was 256,747 in 2009, 36.6% of which mostly in Employment activities. The weights of Accounting, auditing and consultancy and Computer and related activities were also relevant, at 27.0% and 15.2% respectively.

O volume de negócios, que ultrapassou 14 403 milhões de euros, apresentou uma distribuição relativamente heterogénea pelas várias actividades consideradas. Assim, se as actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria e a Informática geraram em conjunto mais de metade desse montante (53,9%), por outro lado, o somatório do volume de negócios dos Estudos de mercado e sondagens de opinião e dos Ensaios e análises técnicas não atingiram sequer 3% do total.

Considerando a distribuição regional por NUTS II e através do Gráfico seguinte, constata-se que também nesta abordagem, a partição do volume de negócios foi bastante desigual. Quase 73% foi gerado pela Região de Lisboa, enquanto as regiões do Alentejo e Algarve foram responsáveis, no seu conjunto, apenas por 2,3% do valor total. A estas disparidades correspondem graus diferenciados de concentração empresarial, uma vez que Lisboa deteve 43,1% das empresas, e as regiões Norte e Centro pesaram respectivamente 27,6% e 16,4% no total. A distribuição do pessoal ao serviço por regiões permite também concluir que as empresas com sede na região de Lisboa ocuparam o maior número de pessoas ao serviço.

III.14.3 - Principais indicadores por região NUTS II, 2009

III.14.3 - Main indicators by NUTS 2, 2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas
Source: Statistics Portugal, Business services survey

Relativamente à proporção de emprego feminino, as áreas de Informática e de Arquitectura e engenharia destacam-se pela percentagem relativamente baixa de mulheres ao serviço, inferior a 31,0%. Pelo contrário, nas Actividades jurídicas e de Estudos de mercado, a taxa de emprego feminino assume valores relevantes de 72,7% e 63,0%, respectivamente.

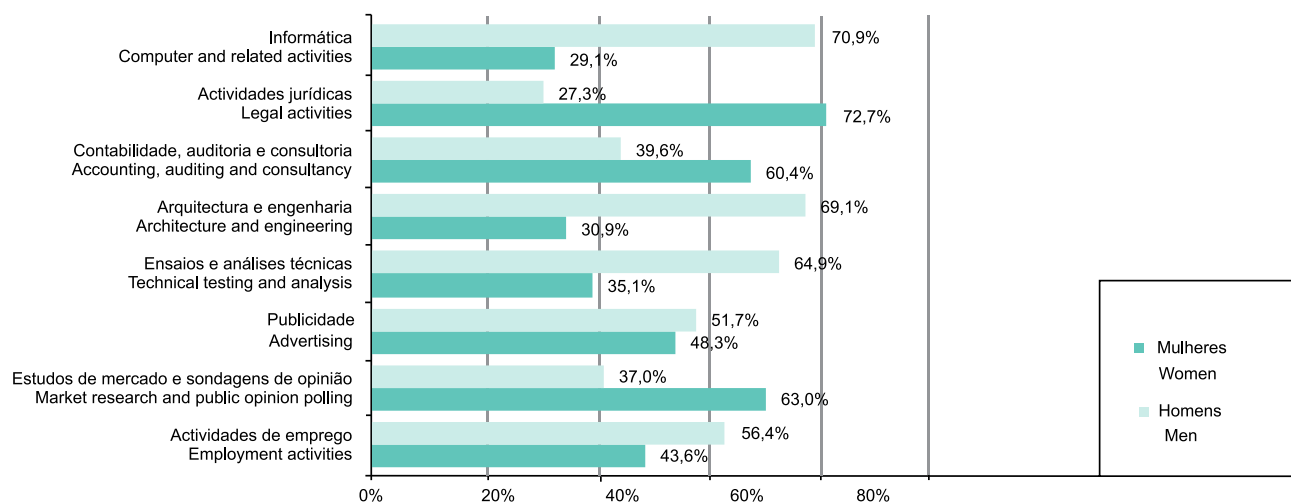
Exceeding €14,403 million, turnover was distributed somewhat heterogeneously across the different activities under consideration. Hence, while Accounting, auditing and consultancy and Computer and related activities generated as a whole over half that amount (53.9%), Market research and public opinion polling jointly with Technical testing and analysis did not even reach 3% of total turnover.

Taking into account the NUTS 2 regional distribution and the Chart below, the breakdown of turnover was quite uneven. Almost 73% was generated by the Lisboa region, whereas the Alentejo and the Algarve regions as a whole accounted for only 2.3% of the total value. These disparities corresponded to different degrees of business concentration, since Lisboa held 43.1% of enterprises, and the weights of the Norte and Centro regions were 27.6% and 16.4% in the total respectively. The regional distribution of persons employed also leads to the conclusion that enterprises having their head office in the Lisboa region employed the greatest number of persons.

With regard to the share of female employment, Computer and related activities and Architecture and engineering accounted for a relatively low share of women employed, which was less than 31.0%. Conversely, in Legal activities and Market research the female employment rate stood at relevant levels, i.e. 72.7% and 63.0% respectively.

III.14.4 - Distribuição do Pessoal ao serviço por sexo e actividade, 2009

III.14.4 - Breakdown of persons employed by sex and activity, 2009



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Source: Statistics Portugal, Business services survey

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas
 INE: Empresas em Portugal
 INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 INE: Boletim Mensal de Estatística
 EUROSTAT: Eurostat Yearbook
 OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.cfe.iapmei.pt (Centros de Formalidade da Empresa)
www.eicpme.iapmei.pt (Euro Info Centres - PME)
www.iapmei.pt (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)
www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
www.apan.pt (Associação Portuguesa de Anunciantes)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm (Portal Europeu para as PME)
www.oecd.org (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas	
III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises.....	554
III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas	
III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises	554
III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo	
III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex.....	555
III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas, segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided	557
III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided.....	558
III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided	559
III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided	560
III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade, segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided.....	561
III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego, segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided	562
III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided.....	563
III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado	
III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided	564

III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas**III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises**

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
2009			
Portugal	56,1	17,7	45,1
Continente	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
R.A. Açores	59,3	17,9	39,9
R.A. Madeira	218,8	15,2	52,8
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas**III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal									
2008	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
2009									
Portugal	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
Continente	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
R.A. Açores	87 911	7 690	24 022	...	46 745	4 781	...	1 724	2 157
R.A. Madeira	754 788	43 659	636 241	...	57 455	6 030	...	3 731	4 131
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Continua | To be continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal															
2008	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
2009															
Portugal	256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528
Continente	251 816	138 393	113 423	38 397	27 194	11 203	66 491	26 402	40 089	2 067	764	1 303	29 935	20 698	9 237
Norte	43 921	24 050	19 871	7 510	5 188	2 322	16 381	5 919	10 462	654	260	394	8 497	6 050	2 447
Centro	21 711	11 407	10 304	3 584	2 581	1 003	9 196	3 047	6 149	51	29	22	4 040	2 851	1 189
Lisboa	172 855	96 571	76 284	26 457	18 811	7 646	35 838	15 943	19 895	1 320	460	860	15 672	10 717	4 955
Alentejo	5 754	2 946	2 808	466	334	132	2 806	853	1 953	29	6	23	770	542	228
Algarve	7 575	3 419	4 156	380	280	100	2 270	640	1 630	13	9	4	956	538	418
R.A. Açores	1 482	891	591	161	128	33	650	304	346	...	...	...	440	307	133
R.A. Madeira	3 449	1 629	1 820	385	270	115	2 094	736	1 358	...	...	...	486	328	158
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises according to activity and sex

Unidade: N°.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2008	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
2009												
Portugal	13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973
Continente	13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867
Norte	2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669
Centro	1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306
Lisboa	8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727
Alentejo	196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55
Algarve	548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110
R.A. Açores	112	67	45	...	...	...	33	24	9	30	12	18
R.A. Madeira	130	77	53	...	...	...	54	34	20	132	44	88
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal											
2008	2 617 545	805	159 963	550 515	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 280
2009											
Portugal	2 750 892	8 406	198 291	663 231	848 272	284 501	323 361	154 526	17 643	112 226	140 435
Continente	2 706 065	8 395	198 149	645 500	841 519	275 636	321 428	148 239	17 315	110 678	139 206
Norte	309 348	5 587	41 216	100 629	112 968	8 375	12 352	3 221	4 179	5 611	15 210
Centro	102 120	1 507	7 237	41 490	23 723	4 956	3 534	11 953	3 908	1 438	2 374
Lisboa	2 275 666	498	148 892	500 923	696 804	261 682	304 495	131 175	8 188	103 344	119 665
Alentejo	10 369	784	416	662	6 123	445	629	278	118	140	774
Algarve	8 562	19	388	1 796	1 901	178	418	1 612	922	145	1 183
R.A. Açores	4 927	0	22	458	1 900	306	252	62	165	1 460	302
R.A. Madeira	39 900	11	120	17 273	4 853	8 559	1 681	6 225	163	88	927
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal											
2008	3 909 061	229 506	1 273 165	96 264	7 025	97 846	1 269 779	97 524	24 290	347 337	466 325
2009											
Portugal	3 884 319	351 801	1 001 872	90 911	291	76 489	1 536 366	124 149	41 064	352 262	309 114
Continente	3 417 647	342 589	798 358	86 683	203	72 546	1 462 157	120 770	21 930	260 233	252 178
Norte	572 170	63 387	217 673	8 533	53	12 211	160 594	9 722	2 767	46 857	50 373
Centro	253 473	20 157	128 233	1 877	12	2 200	54 548	5 619	87	26 995	13 745
Lisboa	2 458 020	256 636	361 929	72 530	134	57 649	1 238 990	103 181	19 076	165 689	182 206
Alentejo	75 729	701	59 695	667	4	172	5 272	1 929	0	2 601	4 688
Algarve	58 255	1 708	30 828	3 076	0	314	2 753	319	0	18 091	1 166
R.A. Açores	21 729	2 551	14 114	449	88	35	854	271	83	569	2 715
R.A. Madeira	444 942	6 661	189 400	3 779	0	3 908	73 355	3 108	19 051	91 460	54 220
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal									
2008	133 355	108 285	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 873
2009									
Portugal	108 365	93 279	7 887	15 122	34 493	27 570	8 207	7 283	7 803
Continente	108 199	93 117	7 885	15 122	34 493	27 570	8 047	7 283	7 799
Norte	13 529	9 422	676	342	322	6 412	1 670	1 947	2 160
Centro	1 703	291	94	20	0	162	15	547	865
Lisboa	91 927	82 817	7 085	14 741	34 147	20 878	5 966	4 494	4 616
Alentejo	594	587	30	19	24	118	396	6	1
Algarve	446	0	0	0	0	0	0	289	157
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal										
2008	1 977 792	84 928	293 975	26 146	26 699	73 891	867 736	191 049	39 913	373 455
2009										
Portugal	2 048 964	41 479	229 188	22 974	12 095	7 301	1 205 481	258 888	137 182	134 376
Continente	1 985 265	39 565	223 283	22 799	12 039	7 201	1 170 883	241 276	136 551	131 668
Norte	502 982	13 844	75 215	1 648	283	1 922	274 682	74 681	29 376	31 331
Centro	155 017	7 074	35 452	2 287	1 199	1 107	61 953	14 571	9 404	21 970
Lisboa	1 255 167	14 767	103 791	18 588	9 809	3 916	822 905	144 384	74 408	62 599
Alentejo	32 780	1 183	1 750	43	689	27	1 921	795	21 765	4 607
Algarve	39 319	2 697	7 075	233	59	229	9 422	6 845	1 598	11 161
R.A. Açores	44 694	1 385	4 284	167	50	98	18 936	16 553	627	2 594
R.A. Madeira	19 005	529	1 621	8	6	2	15 662	1 059	4	114
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal												
2008	2 370 909	703 388	416 162	123 268	163 958	1 525 095	261 691	768 448	92 243	289 068	113 646	142 425
2009												
Portugal	2 050 406	504 537	351 111	77 211	76 215	1 492 907	216 122	748 379	92 400	229 866	206 140	52 962
Continente	2 042 379	498 264	348 152	75 569	74 543	1 491 418	216 116	748 328	92 399	228 835	205 740	52 697
Norte	120 397	70 060	38 908	8 751	22 401	41 730	7 376	2 095	2 376	11 959	17 924	8607
Centro	43 917	25 486	13 172	7 148	5 166	6 942	2 149	0	0	4 611	182	11489
Lisboa	1 856 147	387 558	288 726	56 566	42 266	1 436 360	206 393	746 229	90 023	208 181	185 534	32229
Alentejo	3 598	3 216	1 520	1 011	685	32	7	4	0	8	13	350
Algarve	18 320	11 944	5 826	2 093	4 025	6 354	191	0	0	4 076	2 087	22
R.A. Açores	3 535	2 587	985	427	1 175	709	6	51	1	259	392	239
R.A. Madeira	4 491	3 686	1 974	1 215	497	780	0	0	0	772	8	26
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego, segundo o tipo de serviço prestado**III.14.9 - Provision of services of personnel activities according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal											
2008	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	267 108	95 304	199 485	206 522	29 957	156 364	14 351
2009											
Portugal	1 173 962	930 396	188 507	109 217	232 535	83 055	199 946	117 136	32 013	202 067	9 486
Continente	1 169 875	928 091	188 507	109 213	232 535	83 055	199 913	114 868	31 244	202 067	8 473
Norte	98 876	90 354	418	2 162	40 541	5 719	22 467	19 047	6 627	744	1 151
Centro	29 253	25 739	69	474	14 237	163	9 115	1 681	2 037	1 163	314
Lisboa	1 004 869	780 572	188 020	106 447	172 201	64 501	158 502	90 901	21 298	196 346	6 652
Alentejo	21 415	16 778	0	130	5 553	186	7 819	3 090	1 111	3 527	0
Algarve	15 462	14 648	0	0	3	12 486	2 010	149	171	287	356
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies Total	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaaios e análises químicas e biológicas	Ensaaios e análises físicas	Ensaaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	
Portugal									
2008	253 315	237 499	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 816
2009									
Portugal	267 193	264 458	52 103	19 227	7 806	130 695	17 367	37 260	2 735
Continente	262 029	259 343	51 767	19 000	7 806	126 223	17 367	37 180	2 686
Norte	73 584	73 388	25 806	8 245	0	30 978	0	8 359	196
Centro	58 545	58 545	6 307	4 557	0	45 723	0	1 958	0
Lisboa	113 873	112 179	15 298	5 754	7 806	43 109	15 549	24 663	1 694
Alentejo	12 709	12 042	4 289	322	0	6 413	954	64	667
Algarve	3 318	3 189	67	122	0	0	864	2 136	129
R.A. Açores	1 724	1 724	26	0	0	1 683	0	15	0
R.A. Madeira	3 440	3 391	310	227	0	2 789	0	65	49
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado**III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal												
2008	504 260	498 719	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 274	5 541
2009												
Portugal	506 985	505 494	21 959	161 504	44 388	67 919	32 565	13 221	26 442	4 173	133 323	1 491
Continente	500 732	499 472	21 403	160 215	43 382	66 371	32 461	12 441	26 349	4 110	132 740	1 260
Norte	61 596	61 595	3 200	16 907	7 620	14 014	3 769	1 772	1 764	647	11 902	2
Centro	19 047	18 312	1 616	7 784	1 907	3 800	163	1 246	44	0	1 752	735
Lisboa	409 453	409 058	15 886	133 389	33 103	46 825	28 457	6 631	24 490	3 463	116 814	395
Alentejo	3 075	3 075	399	1 026	268	656	10	589	6	0	121	0
Algarve	7 561	7 433	302	1 109	484	1 076	62	2 203	45	0	2 152	128
R.A. Açores	2 122	2 122	127	366	431	540	59	251	57	63	228	0
R.A. Madeira	4 130	3 899	429	923	575	1 008	45	529	36	0	354	231
	Total	Legal advisory and representation services in										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os dados de 2009 são divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: The 2009 data are present according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Proporção de emprego feminino

Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of part-time staff employed

Proportion of female employment

Cálculo

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço a tempo parcial / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

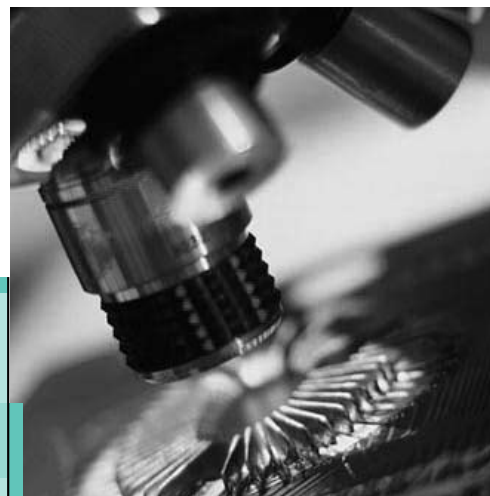
Calculation

Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Staff employed in part-time / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100



Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) atingiu 2 764 milhões de euros em 2009, o valor mais elevado da série estatística disponível desde 1990, tendo crescido 6,9% face ao ano anterior. Este montante representava 1,64% do PIB em 2009, o que compara com a percentagem de 0,48% registada em 1990.

Em 2009, verificou-se um crescimento da despesa em I&D nos quatro sectores de execução observados, Empresas, Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL). Na evolução apresentada por estes sectores, destacaram-se os crescimentos da despesa em I&D das IPSFL e do Ensino Superior (16,1% e 12,9% em relação a 2008, respectivamente). Estes dois sectores apresentaram também as maiores contribuições para a variação da despesa em I&D – o Ensino Superior com 4,5 pontos percentuais (p.p.) e as IPSFL com 1,3 p.p.. O sector das Empresas, detendo 47,4% da despesa total executada, apresentou, em 2009, um crescimento anual de 1,2%, bastante moderado face ao histórico da série. Na perspectiva das fontes de financiamento da despesa em I&D, verificou-se, em 2009, um crescimento muito significativo face a 2008 dos fundos disponibilizados pelas IPSFL e pelo Estrangeiro (142% e 47%, respectivamente). O sector

National expenditure on Research and Development (R&D) reached €2,764 million in 2009, i.e. the highest figure of the statistical series available since 1990, having grown by 6.9% vis-à-vis the previous year. This amount accounted for 1.64% of GDP in 2009, compared with 0.48% in 1990.

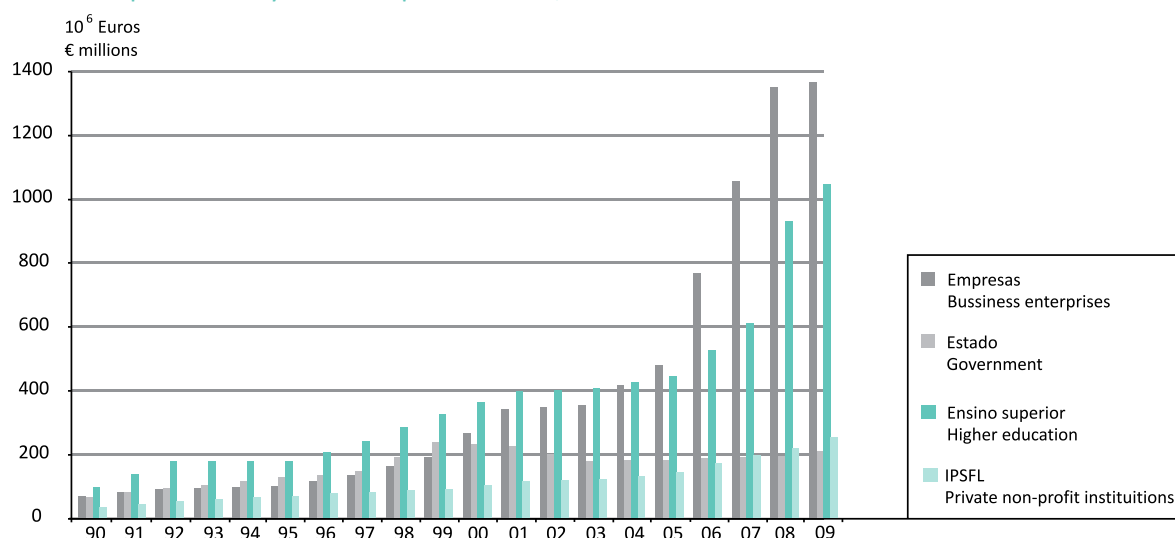
R&D expenditure in 2009 grew in all four sectors of performance observed – enterprises, State, higher education and private non-profit institutions. As regards developments in these sectors, stress should be laid on increases in R&D expenditure of private non-profit institutions and higher education (16.1% and 12.9% from 2008 respectively). These two sectors continued to make the highest contributions to the change in R&D expenditure – higher education with 4.5 percentage points (p.p.) and private non-profit institutions with 1.3 p.p.. The enterprises sector, holding 47.4% of total expenditure, grew by 1.2% in annual terms in 2009, i.e. quite moderately by the series historical standards. Turning to R&D expenditure funding sources, funds provided by private non-profit institutions and foreign funding grew quite considerably in 2009 vis-à-vis 2008 (142% and 47% respectively). The financing role of the State

Estado, enquanto financiador, apresentou também um crescimento (10,9%). As Empresas e o Ensino Superior disponibilizaram menos fundos para este fim do que em 2008 (-2,2% e -14,5%, respectivamente).

sector increased also (10.9%). Enterprises and higher education provided fewer funds for this purpose than in 2008 (-2.2% and -14.5% respectively).

III.15.1 – Despesas em I&D por sector de execução, milhões de euros

III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance, millions of Euros



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
Source: R&D Survey.

Na repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, verificou-se em 2009 um crescimento dos valores da despesa em praticamente todas as áreas em análise, com excepção das áreas das ciências exactas (-5,0%) e das ciências naturais (-4,1%) que inverteram a tendência positiva dos últimos quatro anos. Em 2009, e por ordem decrescente da sua importância relativa, sublinham-se as três áreas em que se registou maior crescimento anual na despesa: ciências sociais e humanas (25,9%), ciências de engenharia e tecnologia (20,0%) e ciências da saúde (11,9%).

A proporção de pessoal em I&D no total da população activa foi de 0,90% em 2009. Por outro lado, o número de diplomados por mil habitantes em Portugal em 2010, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, manteve-se estabilizado, situando-se em 14,4 (no início da década de 90 este valor era apenas de 2,2 diplomados por mil habitantes).

A breakdown of national R&D expenditure by scientific or technological area shows that expenditure increased in virtually all areas under review in 2009, with the exception of exact sciences (-5.0%) and natural sciences (-4.1%), which reversed the positive trend followed in the past four years. In 2009, and in descending order of relative importance, stress should be laid on the three areas with the highest annual expenditure growth: social sciences and humanities (25.9%), engineering and technological sciences (20.0%) and medical sciences (11.9%).

The share of R&D staff in the total labour force was 0.90% in 2009. In turn, the number of graduates per every 1,000 inhabitants in Portugal in 2010, within the broader science and technology sector, remained stable at 14.4 (in the early 1990s there were only 2.2 graduates per every 1,000 inhabitants).

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.gpearl.mctes.pt (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais)

www.unic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.europa.eu.int (Eurostat)

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)	
III.15.1 - Research and Development (R&D) Indicators	570
III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)	
III.15.2 - Research and Development (R&D)	571
III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica	
III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields	573

III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.1 - Research and Development (R&D) Indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
			%						milhares de euros	Nº	

Portugal

1990	0,48		26,1	25,4	36,0	12,4	0,2	0,2	347,4	0,11	2,2	100 Rv
1995	0,52	└ Rv	20,9	27,0	37,0	15,0	0,3	0,3	455,9	0,20	4,4	238 Rv
2000	0,73	Rv	27,8	23,9	37,5	10,8	0,4	0,3	537,8	0,27	6,4	435 Rv
2005	0,78	Rv	38,5	14,6	35,4	11,5	0,5	0,4	551,2	0,39	9,5	701 Rv
2006	0,99	Rv	46,4	11,3	31,9	10,4	0,5	0,4	631,9 Rc	0,41	9,6	863 Rv
2007	1,17	Rv	51,2	9,4	29,8	9,7	0,6	0,5	693,9	0,42	14,2	936 Rv
2008	1,50	Rv	50,1	7,3	34,5	8,1	0,9	0,7	789,3	0,45	16,3	1 100 Rv

2009

Portugal	1,64		47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,6	1 168 Rv
Continente	x		48,0	7,1	36,1	8,9	0,9	0,8	856,2	0,49	15,3	x
Norte	x		43,6	6,5	41,6	8,3	0,7	0,6	620,7	0,37	13,6	x
Centro	x		38,6	3,8	50,2	7,4	0,7	0,6	493,2	0,45	17,8	x
Lisboa	x		53,8	8,5	27,5	10,2	1,7	1,4	1 433,0	0,80	18,8	x
Alentejo	x		32,3	1,9	65,2	0,6	0,6	0,6	585,6	0,19	7,0	x
Algarve	x		15,9	3,7	79,3	1,0	0,4	0,4	394,8	0,23	9,4	x
R. A. Açores	x		15,9	8,0	69,3	6,8	0,3	0,3	869,6	0,12	2,0	x
R. A. Madeira	x		10,8	53,7	33,6	1,9	0,3	0,2	518,3	0,00	4,7	x

2010

Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14,4	1 209
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15,0	x
Norte	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13,0	x
Centro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15,7	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	21,3	x
Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	5,3	x
Algarve	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,8	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	2,4	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	5,3	x

	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions						
			%						thousand euros	N°	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais; OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations; Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 25 a 34 anos. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 25 to 34 years. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Research and Development (R&D)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal						
1990	747	12 043	1 997	4 230	4 840	976
1995	1 009	15 465	1 917	4 716	6 484	2 349
2000	1 723	21 888	3 568	5 936	9 680	2 704
2005	2 179	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
2006	2 511	30 531	9 459	4 528	12 854	3 690
2007	2 843	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
2008	3 275	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378
2009						
Portugal	3 239	51 347	13 922	3 874	29 216	4 336
Continente	3 178	50 543	13 850	3 610	28 814	4 268
Norte	1 083	14 587	4 215	285	8 734	1 353
Centro	792	8 926	2 748	273	5 251	653
Lisboa	1 075	23 659	6 528	2 994	11 910	2 228
Alentejo	145	2 389	262	34	2 069	24
Algarve	83	983	98	25	850	11
R. A. Açores	33	406	20	79	246	61
R. A. Madeira	28	399	52	185	156	7
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa. Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.
 Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise. Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)**III.15.2 - Research and Development (R&D)**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal										
1990	259 535,5	67 764,7	66 041,8	93 514,6	32 214,4	70 166,4	160 343,1	1 635,1	15 352,5	12 038,5
1995	460 037,1	96 228,0	124 313,8	170 428,0	69 067,3	89 589,4	300 333,5	5 585,9	9 788,8	54 739,4
2000	926 589,2	257 553,9	221 595,5	347 506,1	99 933,7	250 621,2	600 326,4	9 735,7	17 832,6	48 073,4
2005	1 201 111,6	462 014,9	175 552,3	425 187,3	138 357,1	435 611,8	663 000,2	12 091,5	33 960,3	56 447,8
2006	1 586 922,1	736 402,4	180 013,6	506 076,1	164 430,0	681 679,2	771 054,5	12 723,0	39 632,0	81 833,4
2007	1 972 732,6	1 010 790,0	184 474,9	586 964,8	190 502,9	927 746,6	879 108,8	13 354,5	45 303,7	107 219,1
2008	2 585 074,9	1 295 099,0	188 316,4	891 265,8	210 393,7	1 242 828,4	1 129 913,9	92 380,9	42 761,7	77 189,9
2009										
Portugal	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
Continente	2 720 983,2	1 304 946,7	192 434,4	981 551,9	242 050,3	1 209 722,0	1 225 498,4	78 494,5	102 844,7	104 423,5
Norte	672 189,4	293 173,4	43 569,5	279 903,8	55 542,6	250 470,0	354 466,1	26 576,5	14 366,0	26 310,8
Centro	390 611,1	150 606,5	14 956,0	195 949,6	29 098,9	137 654,0	221 639,9	8 278,7	9 089,0	13 949,5
Lisboa	1 540 500,0	828 503,1	131 097,7	424 369,7	156 529,5	790 852,0	570 885,2	38 544,3	79 051,8	61 166,7
Alentejo	84 914,1	27 439,2	1 585,0	55 354,1	535,7	25 477,8	56 016,2	928,1	193,9	2 298,0
Algarve	32 768,6	5 224,4	1 226,1	25 974,6	343,6	5 268,2	22 491,0	4 166,9	144,1	698,4
R. A. Açores	28 698,0	4 559,3	2 300,3	19 898,8	1 939,6	4 425,9	15 825,0	0,0	464,9	7 982,1
R. A. Madeira	14 513,6	1 563,7	7 793,2	4 881,2	275,4	1 633,6	11 205,2	490,1	158,6	1 026,1
	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

R&D expenditure is presented in current prices.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica**III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields**

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 295,9	24 766,8	61 093,8	17 481,9	28 675,4	30 457,1
1995	43 616,3	48 291,3	121 312,9	34 677,0	59 350,7	56 560,9
2000	88 175,0	101 484,0	174 856,8	68 592,4	83 890,8	152 036,3
2005	86 811,1	98 462,3	207 157,8	86 822,3	88 636,0	171 207,2
2006	101 953,2	112 030,5	247 231,6	98 489,0	85 814,0	205 001,4
2007	117 095,3	125 598,6	287 305,4	110 155,7	82 992,0	238 795,6
2008	180 271,9	198 335,9	323 064,9	184 313,5	72 864,3	331 125,4
2009						
Portugal	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
Continente	169 222,6	183 711,5	385 139,7	205 040,1	72 332,5	400 590,2
Norte	41 286,0	30 640,2	132 584,1	64 661,6	16 523,7	93 320,5
Centro	30 789,3	24 371,5	52 470,0	44 028,8	3 457,3	84 887,6
Lisboa	85 499,3	113 781,3	193 301,8	90 545,4	42 094,8	186 774,2
Alentejo	10 256,1	8 327,0	4 144,9	2 895,4	8 591,1	23 260,5
Algarve	1 391,8	6 591,5	2 638,9	2 909,1	1 665,6	12 347,4
R. A. Açores	601,6	5 458,5	1 566,1	605,6	2 164,2	13 742,6
R. A. Madeira	1 410,5	1 102,0	1 113,5	615,5	5 989,4	2 718,8
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
 Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático. A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.
 Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding. The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Despesa em I&D nas empresas
 Despesa em I&D no Estado
 Despesa em I&D no ensino superior
 Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos
 Despesa em I&D no PIB
 Despesa média em I&D por unidade
 Empresas com actividades de inovação (%)
 Empresas com cooperação para a inovação (%)
 Empresas com financiamento público para a inovação (%)
 Pessoal em I&D na população activa
 Investigadores (ETI) em I&D na população activa
 Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)
 Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)
 Produção científica por milhão de habitantes
 Intensidade de inovação
 Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

Name

R&D expenditure in business enterprises
 R&D expenditure in Government
 R&D expenditure in higher education
 R&D expenditure in private non-profit institutions
 GERD as percentage of GDP
 Average expenditure on R&D per unit
 Enterprises with innovation activities (%)
 Enterprises with cooperation in innovation processes (%)
 Enterprises with public funding for innovation (%)
 R&D personnel in active population
 R&D researchers (FTE) in active population
 Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)
 PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)
 Scientific production per million inhabitants
 Innovation intensity
 Turnover of new product sales

Cálculo

Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100
 Total das despesas em I&D / PIB x 100
 Total das despesas em I&D / Unidade de investigação
 Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100
 Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100
 Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100
 População activa em I&D / População activa x 100
 Investigadores (ETI) em I&D / População activa x 100
 Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000
 Doutorados do ensino superior em C&T / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000
 (Produção científica portuguesa / População residente) * 1 000 000
 Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com actividades de inovação * 100
 Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto * 100

Calculation

R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100
 R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100
 Total expenditure on R&D / GDP x 100
 Total expenditure on R&D / R&D units
 Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100
 Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100
 Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100
 Active population on R&D / Active population x 100
 R&D researchers (FTE) / Active population x 100
 Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000
 PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000
 (Portuguese scientific production / Resident population) * 1 000 000
 Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities * 100
 Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation * 100



Sociedade da Informação | Information Society

De um modo geral, a informação mais actual sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continuou a demonstrar uma dupla tendência: do lado da procura, um incremento no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas, câmaras municipais e hospitais; e do lado da oferta, um abrandamento na actividade das empresas do sector das TIC que, por ser menos intenso do que o verificado para o conjunto das empresas da economia, se traduziu num aumento da importância relativa do sector das TIC quando aferida pelo volume de negócios e pelo emprego.

Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas, relativos a 2010, revelaram novamente uma tendência de crescimento, depois do esbatimento verificado em 2009. Das tecnologias utilizadas em 2010, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à Internet e a utilização de e-mail, cujas taxas ultrapassaram os 90,0%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 97,2%, após ter atingido no nível de 95,3% em 2009. A utilização da Internet continuou a aumentar, tendo a proporção de empresas que acederam à Internet passado de 92,7% para 94,1%. A utilização de e-mail pelas empresas, em 2010, registou uma taxa de 92,4%, mantendo a tendência de crescimento. Por sua vez,

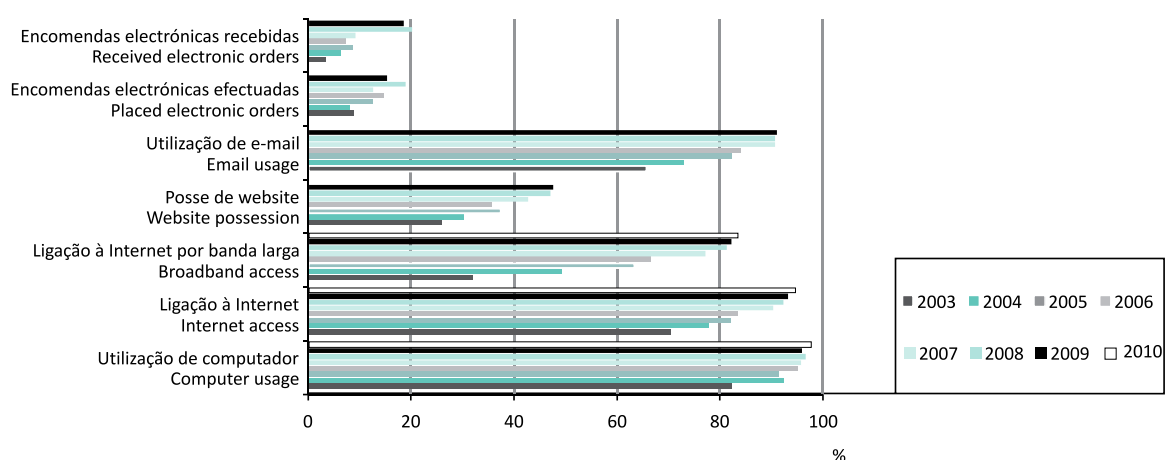
Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to be twofold: on the demand side, there was an increase in access and use by households, individuals, enterprises, municipal councils and hospitals; on the supply side, there was a slowdown in business activity in the ICT sector that, for being less buoyant than observed in enterprises as a whole, translated into an increase in the relative importance of the ICT sector, computed from turnover and employment.

Within the scope of ICT usage in enterprises, indicators for 2010 showed a further upward trend, following an easing in 2009. Of the technologies used in 2010, stress should be laid on computer usage, Internet access and email usage, with rates of over 90.0%. The computer usage indicator for enterprises amounted to 97.2%, after having recorded 95.3% in 2009. Internet use continued to increase, and the share of enterprises accessing the Internet went up from 92.7% to 94.1%. In 2010 the share of enterprises using email amounted

a proporção de empresas com website, situou-se em 52,1% no ano de 2010, prolongando igualmente a tendência ascendente. Os indicadores de utilização das TIC com valores mais baixos em 2010, mas que ainda assim revelam crescimento face a 2009, dizem respeito às encomendas electrónicas efectuadas e às encomendas electrónicas recebidas (22,3% e 18,8%, respectivamente).

III.16.1. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

III.16.1. Information and Communication Technologies usage in enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas
Source: Survey on ICT usage by enterprises

Os valores dos indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos, relativos a 2010, prolongaram a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. Os maiores crescimentos verificaram-se na ligação à Internet através de banda larga (de 7,9% em 2003 para 50,3% em 2010) e na ligação à Internet (de 15,1% em 2002 para 53,7% em 2010). Ainda neste ano, 59,5% das famílias tinham acesso a computador, quando o seu nível era de 26,9% em 2002.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores situou-se em 55,4% em 2010 (em 2002 era de 27,4%), destacando-se a utilização maioritária de computador em casa (91,0% em 2010; 69,7% em 2002). A taxa de utilização de Internet foi de 51,1% em 2010 (em 2002 era de 19,4%), ganhando importância a utilização de Internet em casa, que passou de 59,7% em 2002 para 89,0% em 2010. O telemóvel e as caixas multibanco são as tecnologias que desde o início da série apresentam níveis de utilização mais elevados. Em 2010, 89,7% dos indivíduos utilizaram telemóvel e 73,6% utilizaram caixas multibanco.

to 92.4%, remaining on an upward trend. In turn, the share of enterprises with a website stood at 52.1% in 2010, also continuing to follow an upward trend. The indicators of ICT usage that stood at the lowest levels in 2010, albeit growing vis-à-vis 2009, concern electronic orders placed and electronic orders received (22.3% and 18.8% respectively).

The 2010 values of information society indicators for households continued to follow the growth trend of ICT usage levels over the past few years, as can be concluded from an analysis of the available information. The highest growth levels were recorded in broadband Internet access (from 7.9% in 2003 to 50.3% in 2010) and Internet access (from 15.1% in 2002 to 53.7% in 2010). In the year under review 59.5% of households had computer access, compared with 26.9% in 2002.

he share of individuals aged 16-74 using computers stood at 55.4% in 2010 (27.4% in 2002), most of them using it at home (91.0% in 2010, vis-à-vis 69.7% in 2002). The Internet usage rate was 51.1% in 2010 (19.4% in 2002), and Internet usage at home, which played an increasingly relevant role, increased from 59.7% in 2002 to 89.0% in 2010. Mobile telephones and ATMs are technologies that showed higher usage levels as of the start of the series. In 2010, 89.7% of individuals used a mobile telephone and 73.6% used ATMs.

Relativamente à utilização das TIC nos hospitais, em 2010 a totalidade utilizou computador, 98,7% dispunha de ligação à Internet e 96,1% de ligação através de banda larga. No conjunto dos indicadores em análise, a posse de website é o que tem registado um maior crescimento desde 2004, tendo passado de 39,9% em 2004 para 88,1% em 2010. A utilização de videoconferência e a prática de actividades de telemedicina são os indicadores que apresentavam, em 2010, os valores mais baixos no universo dos hospitais: 21,7% utilizaram videoconferência e 21,1% praticaram actividades de telemedicina.

Em 2010, a totalidade das câmaras municipais dispunha de ligação e presença na Internet, e 99,3% dispunha de acesso através de banda larga (indicador que em 2004 se situava em 90,0%). Com valores mais baixos, embora apresentem um crescimento mais expressivo, encontram-se os indicadores de prática de comércio electrónico e de disponibilização de processos de consulta pública no sítio da Internet. A utilização de comércio electrónico pelas câmaras municipais registou um crescimento de cerca de 12 pontos percentuais (p.p.), passando de 36,4% em 2009 para 47,9% em 2010; relativamente à disponibilização de consultas públicas online o aumento face a 2009 foi de cerca de 6 p.p., situando-se em 70,6% no ano de 2010.

O número de empresas do sector das TIC (11 387) representava, em 2009, 1,1% do total de empresas, tendo originado 4,8% (16 086 milhões de Euros) do volume de negócios total das empresas. Nesse período, o número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector (75 054) representava 2,0% do total de pessoal ao serviço.

Em 2010 verificou-se a manutenção do número de empresas registadas (50) que forneciam serviço fixo de acesso à Internet (ISP), face a 2009. Em contrapartida, observou-se um acréscimo de 10,9% no número total de clientes do serviço fixo de acesso à Internet, passando de 1 898 milhares de clientes em 2009 para 2 104 milhares em 2010.

With regard to ICT usage in hospitals, in 2010 all hospitals used computers, 98.7% had Internet access and 96.1% had broadband Internet access. Out of all the indicators analysed, website possession has been increasing the most since 2004, from 39.9% in 2004 to 88.1% in 2010. Indicators relating to video-conference use and telemedicine activities recorded the lowest values: 21.7% of hospitals used video-conference and 21.1% carried out telemedicine activities.

In 2010 all municipal councils had Internet access and a website, and 99.3% had broadband access (vis-à-vis 90.0% in 2004). Indicators relating to electronic commerce and the availability of public consultation processes on the website recorded lower values, although higher growth levels. Electronic commerce by municipal councils grew by around 12 percentage points (p.p.), from 36.4% in 2009 to 47.9% in 2010; as regards the availability of public consultations on the website, there was an increase of around 6 p.p. from 2009, to reach 70.6% in 2010.

The number of ICT enterprises (11,387) accounted for 1.1% of total enterprises in 2009, generating 4.8% (€16,086 million) of total turnover. In the same period, the number of persons employed in ICT enterprises (75,054) accounted for 2.0% of total persons employed.

In 2010 the number of enterprises registered as Internet service providers (ISPs), which was 50, underwent no changes from 2009. By contrast, there was a 10.9% increase in the total number of subscribers of fixed Internet access service, from 1,898 thousand customers in 2009 to 2,104 thousand in 2010.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.unic.pt (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

www.anacom.pt (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias	
III.16.1 - Information society indicators in private households	580
III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais	
III.16.2 - Information society indicators in hospitals	581
III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais	
III.16.3 - Information society indicators in municipal councils	581
III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas	
III.16.4 - Information society indicators in enterprises	582
III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	
III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector.....	583
III.16.6 - Serviço de acesso à Internet	
III.16.6 - Internet access service	583

III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.1 - Information society indicators in private households

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
2005	42,5	31,5	19,7	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x
2006	45,6	35,2	24,0	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x
2007	48,3	39,6	30,4	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	66,4
2008	49,8	46,0	39,3	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	73,8
2009	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
2010															
Portugal	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89,0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5
Continente	59,4	53,7	50,3	55,7	90,9	43,8	16,4	51,3	89,0	40,4	16,6	89,6	74	74,8	70,9
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5	87,2	38,7	20,4	86,9	68,3	73,0	68,5
Centro	53,8	49,4	45,2	50,1	91,4	40,1	19,9	45,5	89,4	37,4	20,9	88,6	71,8	71,7	67,6
Lisboa	67,7	62,1	58,5	67,6	92,7	45,8	11,3	62,5	90,5	43,6	11,8	94,8	83,9	78,0	77,7
Alentejo	47,1	43,7	41,7	49	90,3	45,3	13,1	44,2	91,3	40,5	13,9	87,6	73,1	80,6	63,2
Algarve	61,7	55,5	55,4	59,2	92,1	47,9	8,5	56	86,5	42,2	8,5	92,5	72,9	71,7	71,4
R. A. Açores	61,2	54	51,1	48,7	91,5	38,1	12,7	44,6	88,9	35,6	12,6	87,7	71,7	77,6	64,4
R. A. Madeira	59,9	54	50,9	49,5	92,7	40,0	15,7	47,3	88,9	37,8	15,4	88,3	58	62,2	57,4

	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total Total	of which			Total Total	of which				Total Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais**III.16.2 - Information society indicators in hospitals**

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
2005	x	x	x	x	x	x
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2007	x	x	x	x	x	x
2008	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
2009	x	x	x	x	x	x
2010						
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.
 Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais**III.16.3 - Information society indicators in municipal councils**

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
2005	100,0	97,6	96,4	12,6	35,7
2006	99,6	98,8	95,5	16,2	35,6
2007	100,0	99,0	97,2	25,4	40,5
2008	100,0	99,7	99,0	28,4	53,7
2009	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
2010					
Portugal	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
Continente	100,0	99,2	100,0	48,6	70,6
Norte	100,0	100,0	100,0	39,7	60,3
Centro	100,0	98,9	100,0	51,6	73,7
Lisboa	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5
Alentejo	100,0	98,1	100,0	46,2	76,9
Algarve	100,0	100,0	100,0	64,3	64,3
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	47,1	76,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	30,0	60,0

	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.
 Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.
 Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.4 - Information society indicators in enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de e-mail	Encomendas electrónicas recebidas	Encomendas electrónicas efectuadas
Portugal							
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0
2009 ¹	95,3	92,7	81,7	47,3	90,5	15,0	18,4
2010	97,2	94,1	83,0	52,1	92,4	18,8	22,3
	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Nota: 2003-2008 Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

A partir de 2009 adopção da versão CAE Rev.3, Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço das seguintes secções da CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (divisão 69-74), N. Em 2010 passou a incluir-se a secção S (grupo 951). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção K da CAE.

Os indicadores "Encomendas electrónicas recebidas" e "Encomendas electrónicas efectuadas" representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.

Note: 2003-2008 Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section J of CAE. From 2009 onwards, adoption of CAE Rev.3 version - Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of CAE Rev.3: C, D e E, F, G, H, I, J, K (classes/groups 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19), L, M (division 69-74), N. In 2010 was included Section S (grupo 951). "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" do not include section K of CAE.

Indicators for "Received electronic orders" and "Placed electronic orders" represent at least 1% of total turnover and total of purchases, respectively.

III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Sector TIC	Sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas
	N.º	%		milhares de euros	%		N.º	%	
Portugal									
2005	1 057 158	15 144	1,4	318 060 555	16 716 486	5,3	3 680 588	74 012	2,0
2006	1 085 435	15 240	1,4	331 631 797	17 033 041	5,1	3 738 983	76 318	2,0
2007	1 101 681	14 614	1,3	354 305 174	18 575 455	5,2	3 831 034	78 956	2,1
2008 ¹	1 096 255	11 580	1,1	368 392 426	17 077 194	4,6	3 689 081	69 940	1,9
2009	1 060 906	11 387	1,1	335 887 312	16 086 002	4,8	3 717 920	75 054	2,0

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.	%		thousand euros	%		No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2009.
Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2009.

Nota: O sector TIC até 2007 é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72. A partir de 2008 existiu uma redefinição do sector TIC com adopção da versão CAE Rev.3, com os seguintes códigos: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951.

Note: Up to 2007, ICT sector is defined by the following codes of CAE Rev.2.1 codes: 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133, 72. From 2008 onwards there was a redefinition of the ICT sector with the adoption of CAE Rev.3 version, with the following codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951.

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet

III.16.6 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit: No.

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em actividade	Total	Residenciais	Não residenciais

Portugal

2000	41	29	338 201	x	x
2005	39	30	1 436 486	1 222 205	214 281
2006	38	28	1 580 090	1 326 677	253 413
2007	42	34	1 611 721	1 355 508	256 213
2008	54	37	1 676 402	1 463 867	212 535
2009	50	35	1 898 026	1 660 235	237 791
2010	50	34	2 104 334	1 849 864	254 470

	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANACOM, Situação das Comunicações, 2010.
Source: ANACOM, State of Communications, 2010.

Nota: Entende-se por "Prestadores em actividade" as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.
Note: "Operational providers" are those entities that have registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos

Utilização de computador pelos indivíduos

Utilização de computador em casa pelos indivíduos

Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de Internet pelos indivíduos

Utilização de Internet em casa pelos indivíduos

Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos

Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar carregamentos de telemóveis

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar pagamentos

Utilização de computador nos hospitais

Ligação à Internet nos hospitais

Cálculo

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga] / [Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar carregamentos de telemóveis] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar pagamentos] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] x 100

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais
Posse de website nos hospitais
Utilização de videoconferência nos hospitais
Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet
Utilização de computador nas empresas
Ligação à Internet nas empresas
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas
Posse de website nas empresas
Utilização de e-mail nas empresas
Encomendas electrónicas recebidas nas empresas
Encomendas electrónicas efectuadas nas empresas
Empresas do sector TIC face ao total de empresas
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total
Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros
Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros
Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet
Encomendas efectuadas através da Internet pelos estabelecimentos hoteleiros
Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros
Ligação à Internet nas câmaras municipais
Ligação à Internet através de banda larga nas câmaras municipais
Câmaras municipais com presença na Internet
Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais
Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Name

Cálculo

$\frac{[\text{Hospitais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Hospitais com website}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}]}{[\text{Hospitais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Hospitais que realizam actividades de telemedicina}]}{[\text{Hospitais com ligação à Internet}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE com computador}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE com ligação à Internet}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE com website}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE com e-mail}]}{[\text{Empresas IUTICE}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo actividades financeiras, que recebem encomendas electrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo actividades financeiras}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas IUTICE, excluindo actividades financeiras, que efectuam encomendas electrónicas (pelo menos 1\%)}]}{[\text{Empresas IUTICE excluindo actividades financeiras}]} \times 100$
$\frac{[\text{Empresas do sector TIC}]}{[\text{Empresas}]} \times 100$
$\frac{[\text{Volume de negócios das empresas do sector TIC}]}{[\text{Volume de negócios total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC}]}{[\text{Pessoal ao serviço total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros com Presença na Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento através da Internet}]}{[\text{Estabelecimentos hoteleiros total}]} \times 100$
$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Câmaras municipais com ligação à Internet através de banda larga}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico}]}{[\text{Câmaras municipais}]} \times 100$
$\frac{[\text{Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública}]}{[\text{Câmaras municipais com presença na Internet}]} \times 100$

Calculation

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Households with computer access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with Internet access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Households with broadband access	$\frac{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home}]}{[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with computer usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with computer usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}]} \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Individuals with ATM usage for payments	$\frac{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payments}]}{[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}]} \times 100$
Hospitals with computer access	$\frac{[\text{Hospitals with computer access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Internet access	$\frac{[\text{Hospitals with Internet access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$

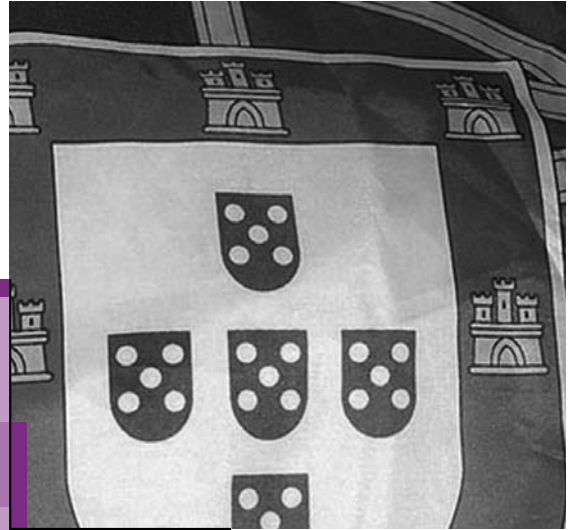
Name

Calculation

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Hospitals with broadband access	$\frac{[\text{Hospitals with broadband access}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with Website possession	$\frac{[\text{Hospitals with Website possession}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$\frac{[\text{Hospitals with video-conference usage}]}{[\text{Hospitals}]} \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$\frac{[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}]}{[\text{Hospitals with Internet access}]} \times 100$
Enterprises with computer access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with computer}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with Internet access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Internet access}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with broadband access	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband access}]}{[\text{Enterprises SICTUE+J}]} \times 100$
Enterprises with Website possession	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with Website possession}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with E-mail usage	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE with E-mail usage}]}{[\text{Enterprises SICTUE}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders received	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders received (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises with electronic orders placed	$\frac{[\text{Enterprises SICTUE, excluding financial activities, with electronic orders placed (at least 1\%)}]}{[\text{Enterprises SICTUE excluding financial activities}]} \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Enterprises of ICT sector}]}{[\text{Enterprises}]} \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}]}{[\text{Total turnover}]} \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$\frac{[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}]}{[\text{Total persons in enterprises (staff)}]} \times 100$
Hotel establishments with computer access	$\frac{[\text{Hotel establishments with computer access}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with Internet access	$\frac{[\text{Hotel establishments with Internet access}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments available on the Internet	$\frac{[\text{Hotel establishments available on the Internet}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with orders over the internet placed	$\frac{[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Hotel establishments with booking over the Internet	$\frac{[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}]}{[\text{Total hotel establishments}]} \times 100$
Municipal councils with Internet Access	$\frac{[\text{Municipal councils with Internet access}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with broadband Internet access	$\frac{[\text{Municipal councils with broadband Internet access}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with web presence	$\frac{[\text{Municipal councils with web presence}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Electronic commerce usage in municipal councils	$\frac{[\text{Municipal councils using E-commerce}]}{[\text{Municipal councils}]} \times 100$
Municipal councils with processes of public consultation in website	$\frac{[\text{Municipal councils with processes of public consultation in website}]}{[\text{Municipal councils with web presence}]} \times 100$



IV.

O Estado

State



Administração Pública | General Government^[1]

Em 2010, assistiu-se a um desagravamento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas, que representou, na óptica de contabilidade nacional, 9,8% do PIB, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que em 2009 (ver quadro IV.1.1). Esta evolução reflectiu os efeitos conjugados de um aumento das receitas totais em 1,8 p.p. com um aumento das despesas totais em 1,5 p.p.

As receitas correntes aumentaram 0,1 p.p. do PIB em 2010. Este aumento das receitas esteve sobretudo associado ao aumento da receita fiscal que correspondeu a 0,2 p.p., reflectindo uma melhoria na receita de impostos sobre a produção e a importação. Durante o período de 1995 a 2008, verificou-se uma tendência de crescimento da carga fiscal até 2008, com uma principal interrupção em 2004, tendo ocorrido diminuições nos dois últimos anos – gráfico IV.1.1. Deve-se contudo notar que, em 2002 e 2003, o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita fiscal em dívida.

Net general government borrowing improved in 2010, accounting for 9.8% of GDP in national accounts, 0.4 percentage points (p.p.) less than in 2009 (see Table IV.1.1). This reflected the joint effects of an increase in total revenue of 1.8 p.p. and in total expenditure of 1.5 p.p.

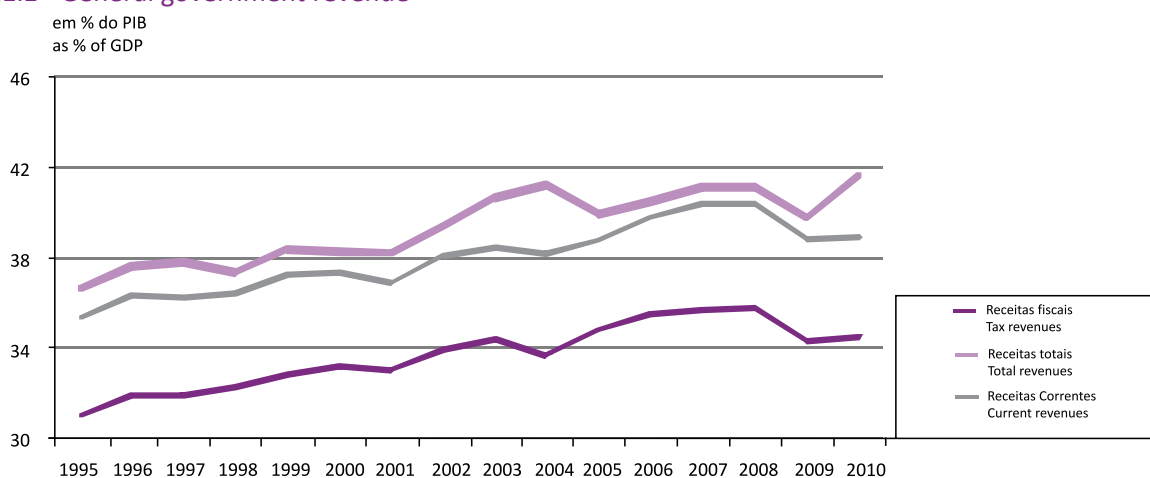
Current revenue rose by 0.1 p.p. of GDP in 2010. This was chiefly associated with a 0.2 p.p. increase in tax revenue, reflecting an improvement in revenue from taxes on production and imports. During the 1995-2008 period, the tax burden was on an upward trend until 2008, with a major interruption in 2004, and a downward phase in the two last years – Chart IV.1.1. In 2002 and 2003, however, the rise in tax revenue was influenced by the implementation of extraordinary measures to recover outstanding tax revenue.

^[1] Os dados deste capítulo têm como referência a notificação de Setembro de 2011 do Procedimento dos défices excessivos, divulgada a 30 de Setembro de 2011.

^[1] Data in this chapter refer to the September 2011 excessive deficit procedure notification issued on 30 September 2011.

IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

IV.1.1 - General government revenue



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts data.

As despesas totais registaram em 2010 um aumento de cerca de 1,5 p.p. do PIB, seguindo a tendência verificada nos dois anos precedentes (ver gráfico IV.1.2). Este aumento deveu-se à variação das despesas de capital (1,5 p.p. do PIB).

In 2010 total expenditure increased by approximately 1.5 p.p. of GDP, following the trend observed in the two previous years (see Chart IV.1.2). This increase was due to changes in capital expenditure (1.5 p.p. of GDP).

IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

IV.1.2 - General government expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts data.

O saldo corrente, que se situara em -1,4% do PIB em 2008, agravou-se significativamente em seguida, passando para -7,0% em 2009 e para -6,8% em 2010.

A dívida pública continuou a trajetória ascendente iniciada em 2001, interrompida apenas em 2007, apresentando em 2010 um rácio de 93,3% do PIB, o que representa mais 10,3 p.p. do que no ano anterior.

Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no gráfico IV.1.3, as duas componentes com maior peso relativo são as remunerações e as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie.

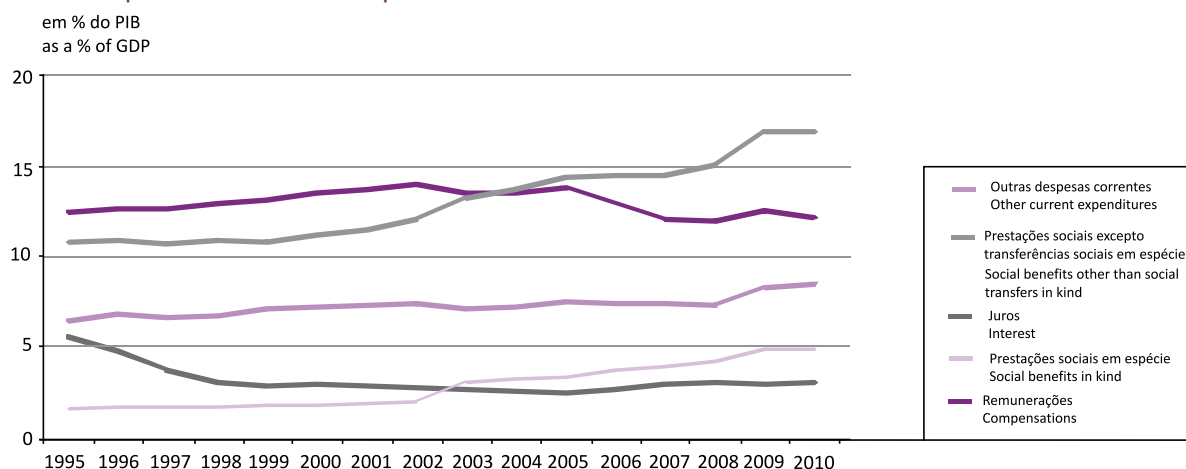
The current balance, which had been -1.4% of GDP in 2008, subsequently deteriorated to a considerable extent, to 7.0% in 2009 and -6.8% in 2010.

Public debt continued the upward trend started in 2001 – only interrupted in 2007 – reaching 93.3% of GDP in 2010, accounting for 10.3 p.p. more than in the previous year.

A further analysis of current expenditure shows that its main components have exhibited different behaviours. As shown in Chart IV.1.3, the two components with the greatest relative weight were compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind.

IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais

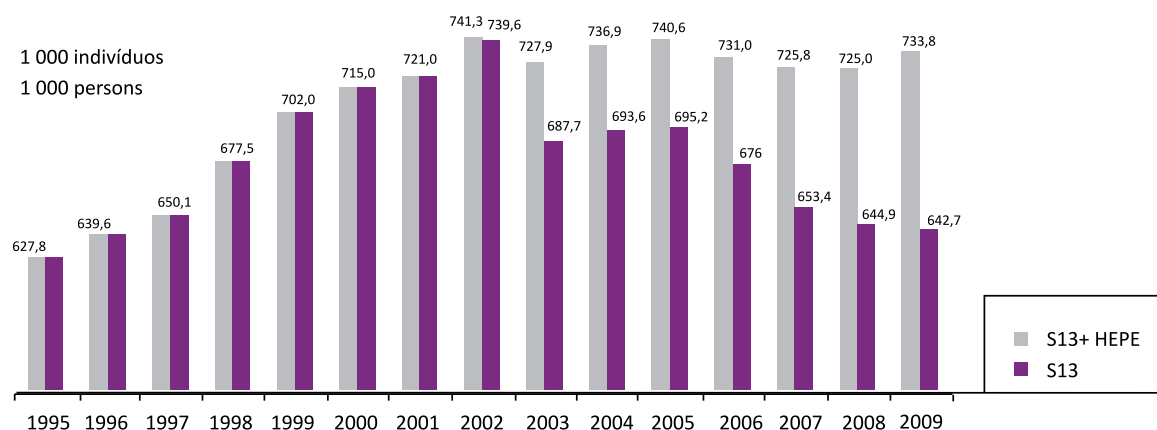
Source: Statistics Portugal, National Accounts data.

Em 2010, as remunerações com pessoal relativamente ao PIB diminuíram em 0,4 p.p., enquanto nas prestações sociais excepto transferências sociais em espécie não se verificou qualquer alteração. O comportamento das despesas com pessoal tem sido influenciado, particularmente, pela transformação de hospitais do Serviço Público Administrativo em hospitais EPE, que alteram a composição das despesas públicas em saúde, sendo que 2010 ocorreu apenas a alteração de uma unidade hospitalar: Esta alteração teve também influência na avaliação do comportamento do emprego nas Administrações Públicas (AP), conforme se pode apreciar no gráfico seguinte.

In 2010 compensation of employees relative to GDP declined by 0.4 p.p., whereas social benefits other than social transfers in kind underwent no changes. The trend of compensation of employees has been particularly influenced by the transformation of public hospitals into corporate hospitals, which alters the composition of public health expenditure. Only one hospital was changed in 2010, and this also affected the evaluation of general government employment behaviour, as can be seen in Chart IV.1.4.

IV.1.4 – Emprego Administrações Públicas (S13) + Hospitais EPE

IV.1.4 – General government employment (S13) + Hospitals corporate public entities



Fonte: INE, I.P., Dados de Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts data.

Finalmente, deve referir-se que, comparativamente com os elementos publicados no Anuário Estatístico de 2009, houve um conjunto de revisões com impacto no défice e na dívida das AP, bem como no nível do Produto Interno Bruto. Em larga medida, as revisões dos resultados de 2007 a 2009, reflectiram a reclassificação de empresas públicas de transporte nas AP, o registo do investimento realizado com contratos de Parcerias Públicas Privadas (dois dos quais correspondendo a contratos renegociados de ex-SCUT). Nestes contratos, os utilizadores estão sujeitos a um pagamento pelos serviços prestados numa proporção significativa relativamente ao pagamento de disponibilidade desses serviços pelas AP. Efectivamente, quando os utilizadores finais pagam a maioria do custo do serviço, o investimento realizado deve ser registado no activo da unidade institucional que recebe esses pagamentos.

Para além do referido, foram ainda consideradas as alterações decorrentes dos factos apurados sobre despesas e dívidas da Administração Regional da Madeira.

Finally, in comparison with data released in the 2009 Statistical Yearbook, there were several revisions which had an impact on the general government deficit and debt, as well as on gross domestic product. To a large extent, revisions to 2007-2009 results reflected the reclassification of public transport undertakings in general government, the recording of investment made with public-private partnership contracts (of which two corresponded to renegotiated contracts relating to former SCUT – highways without costs to the user). Under these contracts, users must pay for the services provided in a considerable proportion in relation to the payment these services as provided by general government. In fact, when final users pay most of the service cost, the investment made must be recorded on the asset side of the institutional unit receiving those payments.

Furthermore, account was also taken of changes stemming from findings on the expenditure and debt of the Regional Administration of Madeira.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
 INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
 INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
 INE: Retrato Territorial de Portugal
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais
 DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias
 DGAL: Administração Local em Números
 DGO: Conta Geral do Estado
 DGO: Boletim Informativo
 EUROSTAT: Government Finance Statistics
 EUROSTAT: Taxation Trends in the EU
 FMI: Government Finance Statistics

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.dgaa.pt (Direcção-Geral das Autarquias Locais)
www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)
www.bportugal.pt (Banco de Portugal)
www.dgo.pt (Direcção-Geral do Orçamento)
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)
www.imf.org (Fundo Monetário Internacional)

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública	
IV.1.1 - Public Administration indicators	597
IV.1.2 - Indicadores de Administração Local	
IV.1.2 - Local Government indicators	597
IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas	
IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector.....	598
IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes	
IV.1.4 - General State Account - Current revenue.....	600
IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros	
IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities.....	600
IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros	
IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities	601
IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes	
IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue.....	601
IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros	
IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities	602
IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros	
IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities....	602
IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas	
IV.1.10 - Social Security funds - Revenue	603
IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros	
IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities.....	603
IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities.....	604
IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais	
IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities.....	604

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	27,0	11,0	7,2	8,8	30,9	32,0	32,4	36,4	-1,5	-4,4	59,2
2000	42,0	16,5	12,1	13,4	47,4	48,5	46,7	52,2	0,7	-3,7	48,5
2005	53,4	22,4	12,7	18,3	59,5	61,3	64,1	70,4	-4,6	-9,1	62,8
2006	56,8	23,9	13,9	19,0	63,6	64,8	66,4	71,4	-2,8	-6,6	63,9
2007	60,2	24,5	16,1	19,6	68,4	69,7	69,5	75,1	-1,1	-5,4	68,3
2008	61,3	24,2	16,6	20,5	69,4	70,7	71,8	77,1	-2,4	-6,4	71,6
2009	57,6	21,3	15,2	21,1	65,4	67,0	77,2	84,1	-11,8	-17,1	83,0
2010	59,5	23,0	15,3	21,2	67,2	71,8	79,0	88,7	-11,8	-16,9	93,3

	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

IV.1.2 - Indicadores de Administração Local

IV.1.2 - Local Government indicators

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%			%	
Portugal								
2000	92,67	476,30	30,44	125,83	31,68	33,58	26,45	40,85
2005	99,69	641,87	3,89	119,93	28,51	33,88	28,74	33,81
2006	101,57	633,30	-0,62	117,49	28,57	34,18	30,71	30,16
2007	102,11	673,95	-0,32	123,21	36,37	30,75	29,69	28,49
2008	95,89	675,85	16,10	116,38	36,31	28,22	28,76	27,90
2009								
Portugal	91,64	677,10	46,39	109,15	35,00	29,43	30,51	26,28
Continente	91,56	674,72	46,26	109,47	35,91	28,69	30,61	25,79
Norte	94,19	604,54	31,39	111,39	29,04	33,02	28,74	26,60
Centro	91,01	683,25	54,97	107,53	25,61	39,34	26,82	30,80
Lisboa	92,94	612,28	27,88	117,23	59,66	7,90	35,38	18,38
Alentejo	88,31	979,15	99,45	91,47	18,22	48,66	35,02	26,40
Algarve	82,63	1112,53	154,25	106,99	44,59	16,67	28,42	29,92
R. A. Açores	95,48	783,35	34,31	104,91	13,63	49,38	25,13	41,80
R. A. Madeira	91,06	669,13	63,95	99,90	22,00	36,88	32,10	29,18

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%			%	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Produção	15 889	24 886	30 557	30 187	30 958	31 510	32 571	32 758	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	1 600	2 745	2 957	2 979	3 376	3 481	3 493	3 684	Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 288	22 141	27 600	27 208	27 582	28 029	29 078	29 074	Other non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	380	594	726	695	676	690	592	514	Payments for other non-market output
Outra produção não mercantil, outros	13 909	21 547	26 874	26 513	26 906	27 339	28 486	28 560	Other non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	1 980	3 339	3 683	3 673	4 052	4 171	4 085	4 198	Market output, output for own final use and payments for other non-market output
Consumo intermédio	3 652	5 599	6 661	6 641	7 380	7 637	8 322	8 667	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	12 237	19 287	23 896	23 545	23 578	23 873	24 249	24 091	Gross Value added
Consumo de capital fixo	1 510	2 283	2 986	3 146	3 502	3 573	3 528	3 669	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	10 727	17 004	20 910	20 399	20 076	20 300	20 721	20 422	Net value added
Remunerações dos empregados a pagar	10 957	17 281	21 312	20 812	20 473	20 677	21 295	21 093	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	0	0	0	0	0	0	0	0	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	155	250	362	351	341	280	436	534	Other subsidies on production receivable
Excedente de exploração líquido	- 75	- 27	- 40	- 61	- 56	- 97	- 138	- 137	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 043	16 490	22 379	23 902	24 527	24 214	21 319	23 005	Taxes on production and imports, receivable
Rendimentos de propriedade a receber	1 248	1 028	764	1 129	1 545	1 661	1 341	1 392	Property income, receivable
Subsídios a pagar	905	1 543	1 503	1 507	1 349	1 168	1 342	1 193	Subsidies, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 905	3 712	3 766	4 296	5 094	5 323	4 916	5 246	Property income, payable
Juros a pagar	4 903	3 711	3 764	4 281	5 084	5 311	4 904	5 236	Interest
Outros rendimentos de propriedade a pagar	1	1	2	16	10	11	12	11	Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	6 407	12 236	17 834	19 166	19 574	19 287	16 263	17 821	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 219	12 086	12 662	13 852	16 084	16 644	15 231	15 338	Current taxes on income, wealth etc., receivable
Contribuições sociais a receber	8 806	13 443	18 325	18 985	19 648	20 503	21 090	21 166	Social contributions, receivable
Contribuições sociais efectivas a receber	6 829	10 168	12 994	13 552	14 423	15 138	15 243	15 579	Actual social contributions
Contribuições sociais imputadas	1 978	3 275	5 332	5 433	5 225	5 365	5 847	5 587	Imputed social contributions
Outras transferências correntes a receber	488	758	1 335	1 720	2 158	1 974	1 888	1 530	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	0	0	0	15	21	33	10	13	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie a pagar	9 500	14 289	22 178	23 376	24 638	25 992	28 664	29 393	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	1 362	2 282	5 205	5 908	6 673	7 213	8 311	8 491	Social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).
Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200 .

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas**IV.1.3 - Main aggregates of the General Government sector**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 862	16 571	27 384	29 284	31 311	33 205	36 975	37 884	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 103	2 022	3 477	3 810	3 884	3 734	4 331	4 884	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 316	22 212	24 501	26 522	28 921	28 651	21 468	21 564	Disposable income, net
Despesa de consumo final	15 271	23 829	32 079	32 421	33 579	34 552	36 797	37 051	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	8 660	14 038	18 875	18 815	18 728	19 136	20 653	21 026	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 610	9 791	13 204	13 606	14 851	15 416	16 144	16 024	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	0	0	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 444	666	-4 592	-2 753	-1 157	-2 329	-11 801	-11 818	Gross Saving
Poupança líquida	-2 954	-1 617	-7 578	-5 899	-4 658	-5 901	-15 329	-15 487	Net saving
Transferências de capital a receber	1 090	1 115	1 811	1 224	1 318	1 250	1 577	4 653	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	69	23	10	8	12	85	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 033	1 012	1 742	1 201	1 308	1 242	1 565	4 568	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	758	1 110	1 712	960	1 091	1 873	1 715	3 313	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 276	4 637	4 600	3 916	4 588	5 068	5 006	6 200	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 276	4 636	4 594	3 911	4 578	5 059	4 993	6 197	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	5	10	9	12	4	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	- 238	- 51	120	- 79	-1 641	194	232	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 305	4 399	4 549	4 037	4 509	3 427	5 199	6 432	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 417	-3 728	-9 042	-6 526	-5 439	-6 378	-17 139	-16 910	Net lending (+)/Net borrowing (-)
Total das despesas das administrações públicas	36 447	52 237	70 363	71 363	75 113	77 075	84 106	88 726	Total General government expenditure
Total das receitas das administrações públicas	32 030	48 510	61 321	64 836	69 674	70 697	66 967	71 817	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 908	3 654	3 823	4 246	4 978	5 188	4 872	5 190	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 422	-3 670	-9 102	-6 491	-5 333	-6 256	-17 107	-16 863	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
2008	132 546	15 008	20 291	205	529	576	1 039	453	83
2009	122 763	13 489	17 164	231	581	602	1 151	467	115
2010	168 911	13 569	18 721	234	590	474	1 009	416	181
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital						Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
2008	97	106	1 400	177	254	304	37	91 987
2009	179	71	- 26	154	214	326	110	87 937
2010	169	94	95	177	90	467	823	131 802
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros**IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
2009	122 763	11 484	1 391	5 007	25 955	785	397	650	3 087	17	1 827	72 163
2010	168 911	11 383	1 357	4 972	27 756	699	407	1 506	4 700	16	2 188	113 927
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes**IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223
2009	31 013	24	357	3 797	1 396	220	20 696	646	231
2010	33 900	20	348	4 181	1 329	137	20 887	542	57
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros**IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
2008	204	1 763	3	983	145
2009	37	2 563	2	654	253
2010	93	5 591	1	606	108
	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros**IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - current and capital expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
2008	30 184	3 556	7 586	19	14 172	1 177	64	502	1 400	3	1 126	579
2009	30 825	3 277	8 161	11	14 426	1 217	58	354	1 969	4	1 104	243
2010	34 175	3 097	9 043	14	14 858	585	66	322	958	21	4 392	819
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas**IV.1.10 - Social Security funds - Revenue**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
2008	26 821	13 082	411	692	308	7 125	5 186	17
2009	29 664	13 132	362	689	286	8 364	6 818	13
2010	31 059	13 483	374	698	317	8 957	7 226	4
	Total revenues	Current revenues					Capital revenues	
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros**IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities**

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Activos e passivos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
2008	26 801	18 247	700	584	434	32	41	6 763
2009	29 577	20 081	741	1 010	334	28	76	7 308
2010	31 093	20 853	697	1 208	376	24	9	7 926
	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General State Account.

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	

Portugal

2000	2 994 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 432	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
2007	4 595 746	2 075 006	1 626 900	182 481	116 268	2 393 495	1 990 876	124 315	256 170
2008	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
2009	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408

	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.
 Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes						Receitas de capital				
	Total	das quais					Total	das quais			
		Imposto único de circulação	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Fundos municipais		Venda de bens e serviços	Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras

Portugal

2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	0	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	0	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	0	1 378 123	664 959	1 750 228	211 328	916 233	593 813
2007	5 663 562	133 583	882 125	973 806	296 139	1 500 277	692 363	1 474 001	143 664	694 420	600 794
2008	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
2009	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	92 024	770 890	553 833

	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Other

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de Dados Domus.
 Source: Ministry of Finance and Public Administration - Directorate General for Budget, Domus Database.

Ficha técnica | Technical information

Indicadores | Indicators

Designação

Relação entre receitas e despesas

Receitas por habitante

Endividamento anual por habitante

Relação entre receitas e despesas correntes

Impostos no total de receitas

Índice de carência fiscal *)

Fundos municipais no total de receitas

Despesas com pessoal no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Name

Ratio between receipts and expenditures

Receipts per inhabitant

Annual indebtedness per inhabitant

Ratio between current receipts and expenditures

Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts

Compensation of employees in the total expenditure

Acquisition of capital goods in the total expenditure

Cálculo

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) * 100$

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro}) * 1\,000$

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de Dezembro}] * 1\,000$

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) * 100$

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] * 100$

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente em Portugal}] - [(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}]] * 1000$

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) * 100$

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) * 100$

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) * 100$

Calculation

$(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) * 100$

$(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) * 1\,000$

$[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] * 1\,000$

$(\text{Current receipts} * \text{Current expenditures}) * 100$

$[(\text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Tax on real estate} + \text{Local surcharge} + \text{ }) / \text{Total receipts}] * 100$

$(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) * 100$

$(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) * 100$

$(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) * 100$



Justiça | Justice

Em 2010, as autoridades policiais registaram 424 150 crimes em Portugal, correspondendo a uma taxa de criminalidade de 39,9 ‰. No ano anterior, a mesma taxa situara-se em 40,2‰.

In 2010 police authorities recorded 424,150 offences in Portugal, which corresponded to a crime rate of 39.9‰. This rate had stood at 40.2‰ in the previous year.

IV. 2.1 - Taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais

IV. 2.1 - Crime rate recorded by police authorities



Fonte: Direcção-Geral da Política da Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

O número total de crimes registados em 2010 decresceu 0,8% face ao ano anterior. Para esta quebra contribuíram mais significativamente, face à importância relativa de cada categoria de crimes, os crimes contra o património (53% do total de crimes registados) com uma redução de 1,3% e os crimes contra as pessoas (22,8% do total de crimes registados) com uma redução de 0,6%. Em sentido contrário, destaca-se a evolução do número de crimes contra o Estado, que representava em 2010, 1,5% do total de crimes registados, com um crescimento de 16,3%.

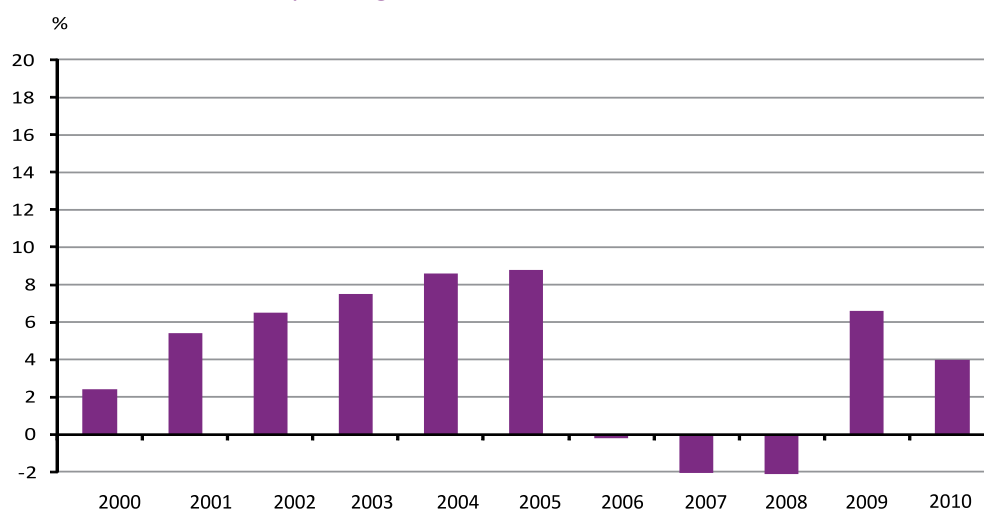
Em 2010, entraram nos tribunais judiciais de 1ª instância 480 690 processos cíveis, 123 973 processos penais e 50 174 processos tutelares. Em 31 de Dezembro de 2010, encontravam-se pendentes, quando comparado com o número de processos pendentes em igual período do ano anterior, + 5,2% de processos cíveis, -4,6% de processos penais e -2,9% de processos tutelares.

The total number of offences recorded in 2010 declined by 0.8% from the previous year. Given the relative importance of each type of offence, this decline was especially due to offences against property (53% of total recorded offences), with a 1.3% decrease, and crimes against the person (22.8% of total recorded offences), with a 0.6% decrease. By contrast, the number of offences against the State, which in 2010 accounted for 1.5% of total recorded offences, grew by 16.3%.

In 2010 the courts of first instance received 480,690 civil cases, 123,973 criminal cases and 50,174 juvenile cases. The number of cases pending as at 31 December 2010 compared with the same period a year earlier was as follows: + 5.2% civil cases, -4.6% criminal cases and -2.9% juvenile cases.

IV.2.2 – Evolução anual dos processos pendentes nos tribunais judiciais de 1ª instância

IV.2.2 – Annual trend of cases pending in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral da Política da Justiça.
Source: Directorate-General for Justice Policy.

No mesmo ano, foram condenados 60,5% dos arguidos em processos-crime na fase de julgamento findos, nos tribunais judiciais de 1ª instância.

O número de tribunais (327) não registou alterações face a 2010, reflectindo a mesma distribuição por tipo de tribunal, resultante das alterações introduzidas pela Lei da Organização e Funcionamento dos Tribunais Judiciais.

Em 31 de Dezembro de 2010, existiam, ao serviço dos tribunais, 1 777 Magistrados judiciais (mais 1 do que no ano anterior), 1 395 Magistrado do Ministério Público (mais 48 do que ano anterior) e 8 231 funcionários da justiça (menos 123 do que no ano anterior).

Os 49 estabelecimentos prisionais existentes asseguraram uma lotação de 11 921 lugares, enquanto o número de reclusos em 31 de Dezembro de 2010 era de 11 618, traduzindo-se num aumento de 4,6% face à situação registada no ano anterior.

In 2010, 60.5% of defendants were convicted in criminal proceedings at a completed trial stage in courts of first instance.

The number of courts (327) remained unchanged from 2010, reflecting the same distribution by type of court resulting from the changes introduced in the Law on the Organisation and Functioning of the Judicial Courts.

On 31 December 2010 courts employed 1,777 judges (one more than in the previous year), 1,395 public prosecutors (48 more than in the previous year) and 8,231 court clerks (123 less than in the previous year).

In the period under review there were 49 prisons with a capacity for 11,921 inmates. The number of prison inmates was 11,618 as at 31 December 2010, accounting for a 4.6% rise from the previous year.

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPI: Estatísticas da Justiça

DGPI: Dados Estatísticos

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

www.dgpj.mj.pt (Direcção-Geral da Política de Justiça)

www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)

www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm> (O Provedor da Justiça Europeu)

IV.2.1 - Indicadores de justiça	
IV.2.1 - Justice indicators	611
IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro	
IV.2.2 - Judicial courts according to type of court and type of persons employed as at 31 December	613
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie	
IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case	614
IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública	
IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed	615
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes	
IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to type of crime.....	616
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal	
IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure	617
IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos	
IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow	618
IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade	
IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups.....	618

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses (N.º)		
Portugal				
1990	2,2	17,0	14,0	18,0
1995	17,5	13,0	14,0	11,0
2000	2,4	20,0	17,0	12,0
2005	8,8 Rc	27,0	11,0	11,0
2006	-0,2 Rc	30,0	12,0	12,0
2007	-2,0 Rc	33,0	12,0	12,0
2008	-2,4 Rc	30,0	13,0	12,0
2009	6,6 Rc	28,0	11,0	11,0
2010				
Portugal	4,0	29,0	9,0	11,0
Continente	3,8	29,7	9,6	11,5
Norte	4,5	25,1	7,5	9,3
Centro	7,3	23,4	6,8	11,2
Lisboa	0,4	39,8	14,4	16,1
Alentejo	9,9	25,2	7,1	11,9
Algarve	17,1	22,6	9,1	12,6
R. A. Açores	17,0	18,7	3,8	7,2
R. A. Madeira	17,2	20,9	9,3	11,0
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st intance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months (No.)		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respectiva, independentemente do trânsito em julgado. Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Até ao ano de 2006 é considerada apenas a duração dos processos crime na fase de julgamento, a partir de 2007 é considerada a duração dos processos crime na fase de julgamento, os processos de contra-ordenação/transgressão, os processos de execução de penas e outros processos.

Note: From 2007 the statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system. The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered. Up to the year 2006, only the duration of the criminal cases at trial stage was included. However, from 2007 onwards, the criminal cases at trial stage, the administrative offences and the misdemeanours, the enforcement of sentences and other cases have started to be considered.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.2.1 - Indicadores de justiça**IV.2.1 - Justice indicators 2010**

	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Portugal									
1990	38,8	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	40,5	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	50,2	x	x	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	65,1	x	x	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006	65,5	Rc	x	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
2007	62,0		40,2	42,5	37,7	5,6	1,4	6,0	2,0
2008	62,5		35,0	42,5	40,6	5,9	1,5	6,8	1,8
2009	60,7		32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,7
2010									
Portugal	60,5		33,0	45,9	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1
Continente	60,2		33,2	45,5	38,3	5,8	1,5	5,9	1,6
Norte	56,0		38,4	42,2	33,8	5,8	0,9	5,4	1,4
Centro	62,6		40,7	46,5	32,7	5,0	0,4	4,8	1,3
Lisboa	60,4		23,2	45,3	46,7	6,3	3,5	7,8	2,3
Alentejo	65,8		34,7	52,8	31,4	5,1	0,5	3,0	1,4
Algarve	69,5		25,4	60,2	63,1	7,3	1,9	9,0	2,1
R. A. Açores	70,8		27,1	62,2	43,6	10,7	0,4	2,9	2,2
R. A. Madeira	62,6		32,8	52,9	31,4	7,2	0,8	2,3	0,8
	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Crime rate by type of offense					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: From 2007 the statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to type of court and type of persons employed as at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	332	327	236	91	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	327	322	191	131	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	340	334	197	137	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	342	336	197	139	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	347	341	196	145	6	11 609	1 679	1 271	14	8 604	41
2008	349	343	196	147	6	11 402	1 712	1 266	14	8 364	46
2009	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
2010											
Portugal	327	321	181	140	6	11449	1777	1395	12	8231	34
Continente	303	297	164	133	6	8294	1118	936	0	6222	18
Norte	119	117	61	56	2	2918	368	310	0	2232	8
Centro	85	84	64	20	1	1954	251	226	0	1467	10
Lisboa	47	45	3	42	2	2433	359	261	0	1813	0
Alentejo	38	37	29	8	1	571	79	71	0	421	0
Algarve	14	14	7	7	0	418	61	68	0	289	0
R. A. Açores	15	15	13	2	0	199	23	31	0	145	0
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	185	20	26	0	139	0
	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total				High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from: Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance according to type of case

Unidade: N.º									Unit: No.
	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990 Rv	286 926	203 465	203 401	292 702	308 801	295 122	29 205	20 621	19 335
1995 Rv	483 078	368 912	288 295	177 299	147 428	126 320	27 628	27 874	25 188
2000 Rv	932 467	450 571	422 673	170 618	133 870	135 247	41 967	38 765	36 506
2005 Rv	1 311 778	534 497	427 014	233 225	159 135	139 455	44 675	38 487	33 846
2006 Rv	1 254 371	472 259	492 091	221 857	188 009	172 723	47 083	43 670	39 091
2007 Rv	1 250 211	511 534	539 770	189 125	178 031	183 115	51 663	53 644	51 145
2008 Rv	1 272 868	463 380	440 723	121 449	150 201	217 877	56 832	53 340	48 171
2009 Rv	1 378 002	613 510	508 376	110 434	129 542	140 557	58 271	58 077	56 638
2010									
Portugal	1 450 331	480 690	408 361	105 342	123 973	129 065	56 565	50 174	51 880
Continente	1 366 015	434 363	374 596	101 549	116 738	122 081	22 347	23 914	24 454
Norte	434 486	162 279	141 747	24 394	39 282	39 635	7 114	7 709	7 959
Centro	220 178	90 527	74 415	16 027	24 592	23 558	7 752	8 912	9 188
Lisboa	595 993	136 593	127 918	44 535	35 987	42 777	4 692	4 144	4 144
Alentejo	70 201	25 892	18 893	6 164	8 338	8 231	2 770	...	3 156
Algarve	45 157	19 072	11 623	10 429	8 539	7 880	19	...	7
R. A. Açores	18 473	8 786	5 975	1 322	3 216	3 018	593	577	590
R. A. Madeira	25 159	10 938	6 863	2 146	2 958	2 889	600	336	386
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota : Os dados incluem os processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

O total de Portugal inclui o movimento de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores. A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram, igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, respectivamente na área cível e penal. A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: Data include incoming and completed cases by transfer between organisational units that have been extinct and created at the time of the amendment of the Organic Law of Judicial Courts. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences are not included. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Court of Commerce, Lisbon Maritime Court, Labour Court and Family and Minors Court. After 2004, the global number of incoming, completed and pending cases at 31 December includes, in the penal area, appeals in misdemeanours cases and the residual category "Other cases of penal nature". The counting criteria were revised in order to frame the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas. From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 765	239 234	7 777	22 525	24 633	62 139	10 774	24 917	220 595	22 067
2006	610 652	230 066	8 448	10 641	26 606	59 084	17 963	23 745	217 641	22 306
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
2008	489 844	181 910	6 585	1 999	25 292	56 799	15 683	19 365	170 574	21 362
2009 Rc	330 877	118 452	5 418	1 237	23 129	47 959	11 212	20 129	74 698	18 188
2010										
Portugal	261 063	94 927	4 490	1 033	20 850	35 822	8 856	19 757	43 940	15 319
Continente	247 240	89 768	4 302	975	19 884	34 137	7 890	17 997	41 494	14 612
Norte	86 205	27 930	1 338	366	6 794	9 563	2 180	6 639	11 184	4 468
Centro	66 137	24 586	1 068	175	7 780	9 765	1 473	9 217	6 317	4 912
Lisboa	65 902	25 884	1 214	358	3 001	10 224	2 967	1 052	18 039	3 371
Alentejo	15 148	5 357	317	53	1 306	2 570	562	768	3 119	1 076
Algarve	13 848	6 011	365	23	1 003	2 015	708	321	2 835	785
R. A. Açores	6 223	2 618	55	7	481	463	542	548	1 158	314
R. A. Madeira	7 600	2 541	133	51	485	1 222	424	1 212	1 288	393
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Forming of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Entitlement	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto. Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais segundo as categorias de crimes

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces according to type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património				Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Total		Condução sem habilitação legal	
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado						
Portugal												
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515	
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084 Rc	19 807	5 524 Rc	39 470	16 723	
2006	401 215	96 493	60 512 Rc	213 798	17 235	66 292	41 794	20 135	5 895	43 223	20 420	
2007	400 222	95 156 Rc	59 448	211 544 Rc	15 136	63 767	44 402 Rc	20 612	6 109 Rc	43 001	21 313	
2008	431 918	96 524	62 256 Rc	240 738 Rc	15 605 Rc	71 797	47 190 Rc	21 380	5 500 Rc	41 964 Rc	18 856	
2009 Rc	427 687	97 313	63 771	227 697	15 732	68 287	52 327	20 389	5 343	44 994	18 297	
2010												
Portugal	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886	
Continente	388 006	88 806	58 654	215 598	15 708	60 124	44 662	17 737	5 391	33 533	16 473	
Norte	126 629	33 069	21 836	64 998	3 503	20 327	16 419	5 983	...	10 434	5 092	
Centro	77 616	18 653	11 997	42 527	984	11 336	9 349	4 131	962	6 118	2 984	
Lisboa	132 641	25 977	17 842	78 637	10 029	22 293	13 054	4 764	1 998	12 972	6 404	
Alentejo	23 526	6 105	3 790	11 871	345	2 222	2 967	1 541	...	2 249	1 085	
Algarve	27 594	5 002	3 189	17 565	847	3 946	2 873	1 318	...	1 760	908	
R. A. Açores	10 717	3 909	2 630	4 823	103	713	833	594	218	934	548	
R. A. Madeira	7 773	2 700	1 777	3 255	194	559	1 341	650	103	374	210	
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation		
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1.2g/l		Total	Driving without legal requirements	
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, Direcção-geral das Alfândegas, Direcções Distritais de Finanças. Inspecção-geral de Jogos Policiais Marítima, Polícia Judiciária Militar, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direcções Distritais de Finanças, Direcção Serviços Antifraude da Direcção-geral das Alfândegas, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Comando Regional dos Açores, Direcção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública, Destacamentos de Acção e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Acção Fiscal da Guarda Nacional Republicana e Inspecção-Geral de Jogos. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the National Republican Guard, the Directorate General for Customs, the District Financial Directorates, the Gaming Control Board, the Maritime Police, the Military Judicial Police, the Aliens and Borders Service and from the Economic and Food Safety Authority. The total for Portugal includes crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Financial Directorates, Antifraud Department of the Directorate General for Customs, the Aliens and Borders Service, Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police, Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard and Gaming Control Board. From 2005 onwards, data on crimes recorded by Marine Police, Military Judicial Police and Forestry Guard started to be collected; these entities already existed but only in 2005 were accounted for statistics on offences recorded.

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal											
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado	
Portugal													
1990	56 192	21 833	5 261	x	18 916	625		x	680	x	x	8 877	x
1995	89 678	36 372	8 548	x	15 309	22 182		x	4 623	x	x	2 644	x
2000	106 795	53 682	13 633	x	22 742	4 590		x	8 251	x	x	3 897	x
2005	102 942	66 975	14 958	x	18 219	44		x	306	x	x	2 440	x
2006	107 267	70 259	16 237	x	17 635	14		x	312	x	x	2 810	x
2007Rc	136 096	82 685	21 621	4 538	20 594	72		95	682	597	751	2 105	2 356
2008Rc	143 475	87 554	23 206	5 335	19 276	69		85	2 673	498	348	3 328	1 103
2009Rc	127 843	77 387	21 607	4 174	16 541	36		76	1 552	434	1 368	3 939	729
2010													
Portugal	126 940	76 823	22 513	3 496	16 201	36		53	1 116	409	340	4 863	1 090
Continente	121 258	73 014	21 473	3 414	15 657	36		50	1 086	396	337	4 766	1 029
Norte	42 287	23 675	7 718	1 419	7 019	16		21	224	170	92	1 602	331
Centro	24 171	15 127	4 098	500	3 585	...		...	137	58	47	376	235
Lisboa	38 919	23 499	6 835	1 292	3 504	12		15	556	136	160	2 572	338
Alentejo	8 693	5 717	1 529	129	1 004	...		...	72	26	16	112	82
Algarve	7 188	4 996	1 293	74	545	3		5	97	6	22	104	43
R. A. Açores	3 078	2 179	545	29	237	0		3	6	7	0	49	23
R. A. Madeira	2 604	1 630	495	53	307	0		0	24	6	3	48	38
	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure											
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified	

© INE, I. P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. From 2007 onwards, data on cases in the first instance courts began to be collected from the courts' computer system, representing the position of cases registered in the system.

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos prisionais		Reclusos			
	Total	Lotação	Existentes em 1 de Janeiro	Entrados	Saídos	Existentes em 31 de Dezembro
Portugal						
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896
2006	54	12 115	12 896	5 780	6 035	12 641
2007	53	12 416	12 641	5 435	6 477	11 599
2008	50	12 294	11 599	5 070	5 856	10 813
2009	49	11 921	10 813	5 758	5 466	11 105
2010	49	11 921	11 105	5 898	5 385	11 618
	Prison establishments		Inmates			
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

Unidade: N.º

Unit: No.

	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
2007	9 260	2 454	868	2 910	2 524	504	185	9 075
2008	8 699	2 371	684	2 475	1 849	1 320	169	8 530
2009	8 958	2 638	759	2 737	2 026	798	153	8 805
2010	9 306	2 488	726	2 573	1 950	1 569	311	8 995
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Ficha técnica | Technical information

Designação

Evolução anual dos processos

Duração média dos processos findos

Proporção de arguidos condenados

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Taxa de criminalidade

Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física

Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública

Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado

Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l

Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal

Name

Annual flow of cases

Average duration of cases concluded

Proportion of defendants convicted

Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint

Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence

Criminality rate

Criminality rate-Crimes of assault

Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places

Criminality rate-Theft of and in motor vehicles

Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l

Criminality rate-Driving without legal requirements

Indicadores | Indicators

Cálculo

$[(\text{Número de processos entrados}-\text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de Janeiro}] \times 100$

$\text{Duração total dos processos findos} / \text{Total de processos findos}$

$(\text{Número de condenados} / \text{Número de arguidos}) \times 100$

$\text{Não condenados por desistência de queixa} / \text{Total de não condenados (com excepção dos não especificados)} \times 100$

$\text{Não condenados por absolvição/carência de prova} / \text{Total de não condenados (com excepção dos não especificados)} \times 100$

$(\text{Número de crimes} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes contra a integridade física} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos de veículos motorizados} + \text{Número de furtos em veículos motorizados} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução sem habilitação legal} / \text{População residente}) \times 1\,000$

Calculation

$[(\text{Number of incoming cases}-\text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1January}] \times 100$

$\text{Total duration of completed cases} / \text{Number of completed cases}$

$(\text{Number offenders convicted} / \text{Number of defendants}) \times 100$

$\text{Non convicteds by withdrawal of complaint} / \text{Non convicteds} \times 100$

$\text{Non convicteds by acquittal/lack of evidence} / \text{Non convicteds} \times 100$

$(\text{Number of offences} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences-Assault} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts, purse snatching and robbery in public places} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts of motor vehicles} + \text{Number of thefts in motor vehicles} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2g/l} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences for driving without legal requirements} / \text{Resident population}) \times 1\,000$



Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal
INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration
INE: Retrato Territorial de Portugal
CNE: vários títulos
STAPE: Estatísticas Eleitorais

Websites

www.ine.pt (Instituto Nacional de Estatística)
<http://estatistica.azores.gov.pt> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)
www.dgai.mai.gov.pt (Direcção Geral da Administração Interna)
www.cne.pt (Comissão Nacional de Eleições)
www.provedor-jus.pt (Provedor da Justiça)
www.parlamento.pt (Assembleia da República)
www.presidencia.pt (Presidência da República Portuguesa)
www.portugal.gov.pt (Portal do Governo)
www.mj.gov.pt (Portal da Justiça)
www.europarl.europa.eu (Parlamento Europeu)

IV.3.1 - Indicadores da participação política	
IV.3.1 - Political participation indicators	622
IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República	
IV.3.2 - Results and participation in the election to National Parliament	624
IV.3.3- Participação na eleição para as Câmaras Municipais	
IV.3.3 - Participation in the election to Municipal Councils	625
IV.3.4 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos	
IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties.....	625
IV.3.5- Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu	
IV.3.5 - Results and participation in the election to European Parliament	627

IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido / coligação mais votado	
	%								Partido / Coligação

Portugal

1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006	37,4	1,1	0,8	49,7	//	//	//	//	//

2009

Portugal	//	//	//	//	40,3	1,7	1,4	36,6	PS
Continente	//	//	//	//	38,9	1,8	1,3	36,9	PS
Norte	//	//	//	//	37,4	1,5	1,1	40,2	PS
Centro	//	//	//	//	40,7	2,1	1,5	34,1	PS
Lisboa	//	//	//	//	38,7	1,9	1,4	35,7	PS
Alentejo	//	//	//	//	39,5	1,7	1,2	35,5	PS
Algarve	//	//	//	//	42,7	2,3	1,4	31,9	PS
R. A. Açores	//	//	//	//	56,1	1,9	1,0	39,7	PS
R. A. Madeira	//	//	//	//	45,5	1,1	1,7	48,2	PPD/PSD

	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party / coalition	
	%								Party / Coalition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para o ano de 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27. The values of the National Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.1 - Indicadores da participação política**IV.3.1 - Political participation indicators**

	Eleição para as Câmaras Municipais				Eleição para o Parlamento Europeu					
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		
	%			Partido / Coligação	%			Partido / Coligação		
Portugal										
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2006	39,0	2,6	1,7	35,8	PS	//	//	//	//	//
2009										
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	63,2	4,6	2,0	31,7	PPD/PSD
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	62,2	4,7	2,0	30,9	PPD/PSD
Norte	35,6	1,5	1,2	38,1	PS	61,7	4,1	1,7	35,5	PPD/PSD
Centro	40,1	2,0	1,4	38,5	PS	64,0	5,8	2,3	36,3	PPD/PSD
Lisboa	49,5	1,8	1,2	35,8	PS	60,3	4,6	2,1	25,9	PS
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5	PS	62,8	4,3	1,9	27,4	PS
Algarve	43,3	1,8	1,2	41,4	PS	67,5	5,6	2,1	27,4	PPD/PSD
R. A. Açores	43,2	1,2	1,0	46,9	PS	78,3	5,2	1,2	40,1	PPD/PSD
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9	PPD/PSD	59,8	2,4	2,8	52,5	PPD/PSD
	Election to Municipal Councils				Election to European Parliament					
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition		
	%			Party / Coalition	%			Party / Coalition		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições Autárquicas realizadas a 11 de Outubro e ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
 Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot the Local Government elections that took place on October 11 and to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.2 - Results and participation in the election to National Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal												
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504 007	532 007	//	150 510	45 888	64 353
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471
2005	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
2009												
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	5 506 783	2 077 695	1 654 777	446 994	592 997	558 062	176 258	99 161	78 023
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	5 259 090	2 003 908	1 545 847	438 399	566 896	541 680	162 360	95 657	71 053
Norte	3 372 509	1 260 282	2 112 227	2 057 353	850 023	661 704	101 439	214 899	175 969	53 319	30 653	24 221
Centro	2 160 082	879 203	1 280 879	1 234 159	436 752	428 071	64 328	146 582	121 493	36 933	27 162	19 558
Lisboa	2 327 130	899 908	1 427 222	1 381 207	509 492	324 445	178 821	152 253	167 111	49 085	26 429	19 586
Alentejo	666 862	263 100	403 762	392 064	143 370	78 857	78 173	31 566	46 090	14 008	6 764	4 934
Algarve	351 874	150 164	201 710	194 307	64 271	52 770	15 638	21 596	31 017	9 015	4 649	2 754
R. A. Açores	216 759	121 510	95 249	92 563	37 830	34 030	2 072	9 798	6 965	1 868	1 780	906
R. A. Madeira	252 099	114 653	137 446	133 578	26 822	66 194	5 701	15 244	8 446	11 171	1 554	2 314

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.

Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot of the Parliament elections that took place on September 27. The values of the National Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.3- Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.3 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal							
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
2009							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Norte	3 375 610	618	1 201 422	2 174 188	2 116 039	32 637	25 512
Centro	2 162 343	658	867 952	1 294 391	1 249 924	26 336	18 131
Lisboa	2 343 509	180	1 159 046	1 184 463	1 147 989	21 851	14 623
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
R. A. Açores	217 403	109	94 002	123 401	120 688	1 529	1 184
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293

	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.
 Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 11.

IV.3.4 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
2009												
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Norte	827 721	282	41	39	506 421	198	32	32	90 484	2	0	0
Centro	498 115	286	40	34	440 096	270	49	47	71 224	17	3	3
Lisboa	423 884	68	6	4	65 771	14	1	1	242 127	56	8	7
Alentejo	168 218	164	26	25	66 250	44	9	8	115 151	97	17	14
Algarve	84 018	49	7	6	65 500	43	8	7	12 224	1	0	0
R. A. Açores	57 914	58	12	11	53 911	50	7	7	2 115	0	0	0
R. A. Madeira	24 512	14	0	0	72 188	47	11	10	6 369	1	0	0

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.
 Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 11.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

IV.3.4 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils, according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
2009												
Portugal	537 247	157	19	17	171 049	31	1	1	767 212	129	11	7
Contínente	537 247	157	19	17	154 318	26	1	1	745 068	124	11	7
Norte	391 975	90	10	8	81 735	16	1	1	217 703	30	2	1
Centro	85 452	47	7	7	44 720	10	0	0	110 317	28	1	1
Lisboa	42 175	9	1	1	19 729	0	0	0	354 303	33	2	1
Alentejo	14 432	9	1	1	4 965	0	0	0	34 150	24	5	3
Algarve	3 213	2	0	0	3 169	0	0	0	28 595	9	1	1
R. A. Açores	//	//	//	//	5 143	1	0	0	1 605	0	0	0
R. A. Madeira	//	//	//	//	11 588	4	0	0	20 539	5	0	0
	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
 Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro.
 Note: Results here presented for 2009 are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 11.

IV.3.5- Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.5 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	CDS-PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos		

Portugal

1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853
2004	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072		308 873	167 039	143 621	87 193	47 344

2009

Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	946 475	1 129 243	298 057	379 707	382 011	189 934	164 917	71 158
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	913 759	1 051 906	285 268	370 723	372 864	180 535	159 785	67 639
Norte	3 428 343	2 116 008	1 312 335	1 235 845	379 650	466 035	117 940	92 427	121 921	57 872	53 921	22 569
Centro	2 196 437	1 405 242	791 195	726 701	195 189	287 318	68 478	54 567	81 140	40 009	45 970	18 524
Lisboa	2 352 411	1 419 350	933 061	871 065	241 331	218 104	75 476	149 585	125 515	61 054	42 785	19 211
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	68 624	48 742	14 409	62 163	26 976	13 698	10 637	4 866
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	28 965	31 707	8 965	11 981	17 312	7 902	6 472	2 469
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	16 081	19 610	3 793	1 578	3 149	1 627	2 522	581
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	15 360	54 909	8 715	6 955	5 683	7 488	2 521	2 896

	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD e PP	PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados para 2009 referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here for 2009 are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Ficha técnica | Technical information

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos		Political parties
Partido Socialista	PS	Partido Socialista (Socialist Party)
Partido Social Democrata	PPD/PSD	Partido Social Democrata (Social Democratic Party)
Partido Comunista Português	PCP	Partido Comunista Português (Portuguese Communist Party)
Partido Popular	CDS-PP	Partido Popular (Popular Party)
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda (Left Bloc)
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV	Partido Ecologista "Os Verdes" (Ecologist Party "The Greens")

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de abstenção	$(\text{Abstensão} / \text{Inscritos}) \times 100$
Proporção de votos brancos	$(\text{Votos brancos} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos nulos	$(\text{Votos nulos} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos do partido/coligação mais votada	$(\text{Votos no Partido/coligação mais votada} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos do candidato mais votado	$(\text{Votos no candidato mais votado} / \text{Total de votos}) \times 100$
Proporção de votos sim	$(\text{Votos SIM} / \text{Total de votos válidos}) \times 100$
Name	Calculation
Abstention rate	$(\text{Abstention/Electors}) \times 100$
Proportion of blank votes	$(\text{Blank votes/Total votes}) \times 100$
Proportion of invalid votes	$(\text{Invalid votes/Total votes}) \times 100$
Percentage of votes in the most voted party/coalition	$(\text{Votes in the most voted Party/coalition} / \text{Total votes}) \times 100$
Percentage of votes in the most voted candidate	$(\text{Votes in the most voted candidate} / \text{Total votes}) \times 100$
Percentage of yes votes	$(\text{Yes votes} / \text{Total votes}) \times 100$